

O maior conjunto de números reais onde a função

$$f(x) = \sqrt{\frac{4 - |2x + 1|}{x + 2}}$$

faz sentido é

- (A)] $\frac{3}{2}$, + ∞ [
- (B)] - ∞ , - $\frac{5}{2}$] ∪] - 2, $\frac{3}{2}$]
- (C)] - $\frac{5}{2}$, $\frac{3}{2}$ [
- (D)] - $\frac{5}{2}$, - 2 [
- (E)] - ∞ , - 2 [

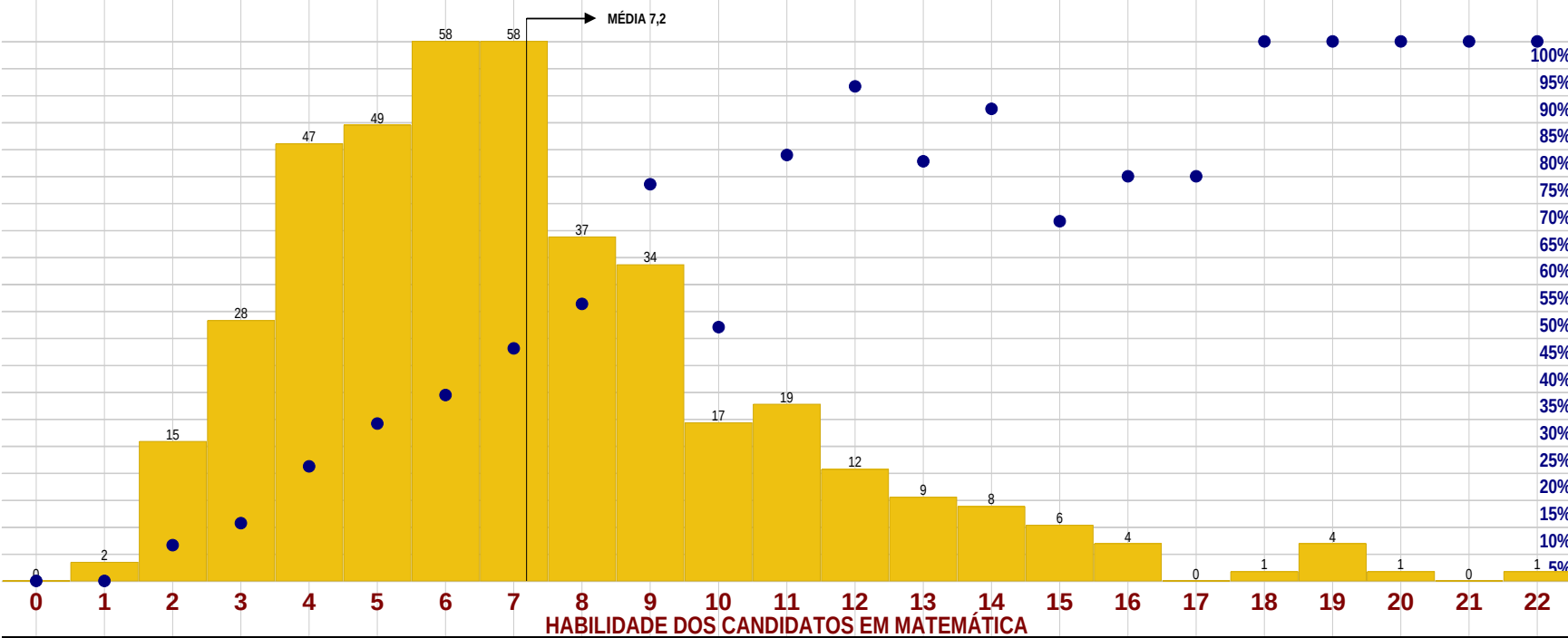
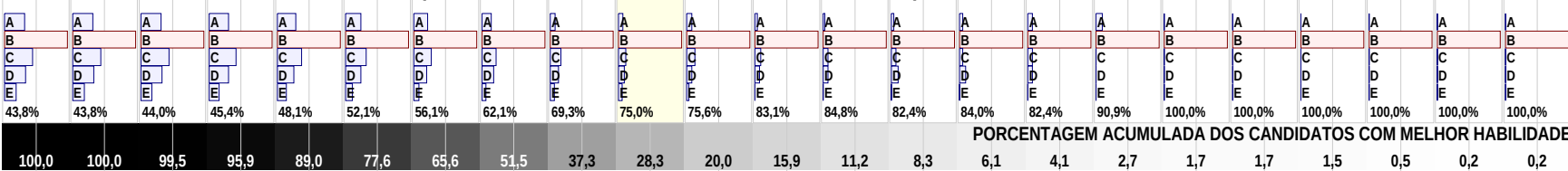
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	43,8%
Índice de Discriminação	55,0%
Índice de Acerto Superior	75,0%
Índice de Acerto Inferior	20,0%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

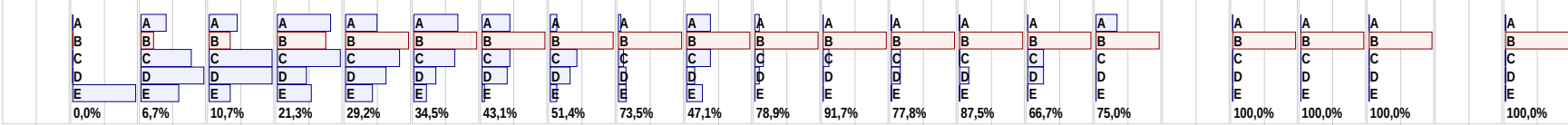
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 1

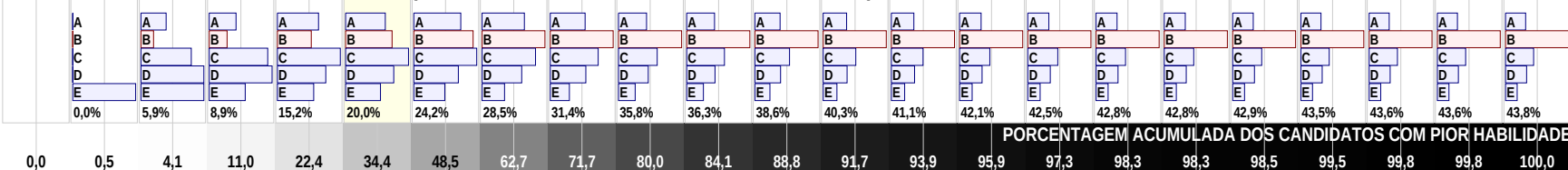
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3 + \operatorname{sen} x}{x - 2}$ é igual a

- (A) 3
(B) 2
(C) 1
(D) 0
(E) $-\infty$

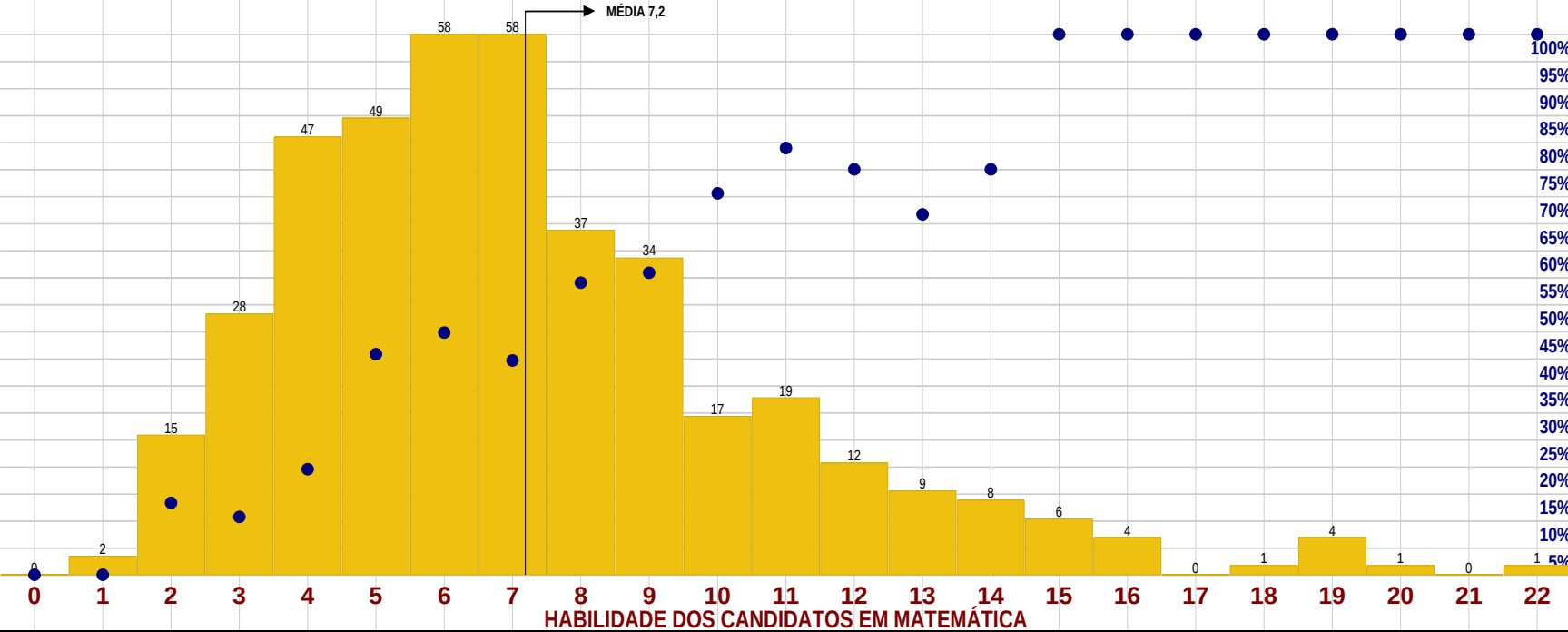
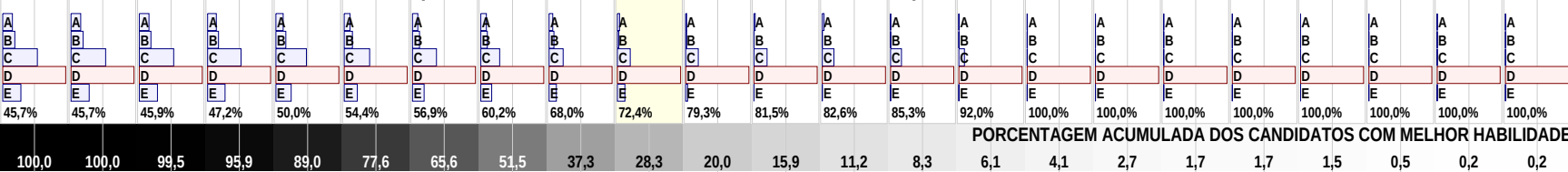
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	45,7%
Índice de Discriminação	48,1%
Índice de Acerto Superior	72,4%
Índice de Acerto Inferior	24,3%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

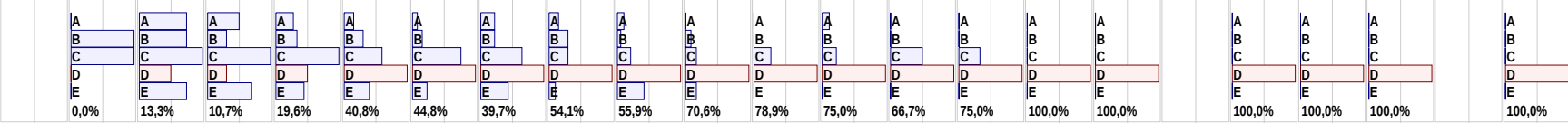
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 2

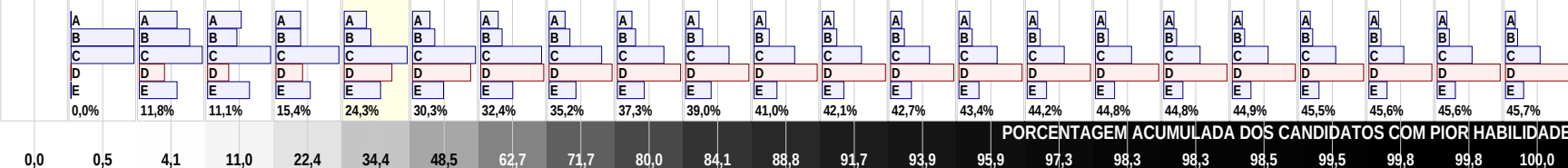
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A função $f(x) = \cos^2 x + 4 \sin 2x$ tem $f'\left(\frac{\pi}{4}\right) - f''\left(\frac{\pi}{4}\right)$ igual a

- (A) 15
(B) 8
(C) 4
(D) 2
(E) 0

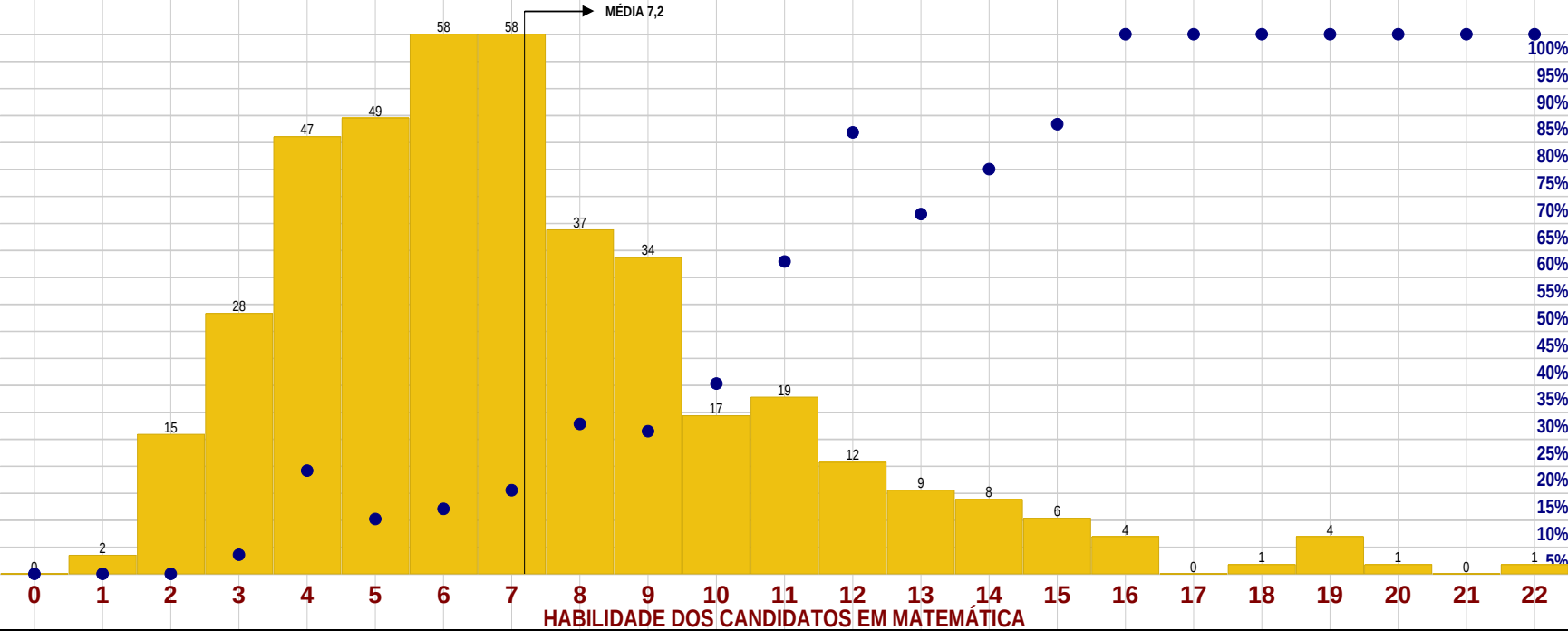
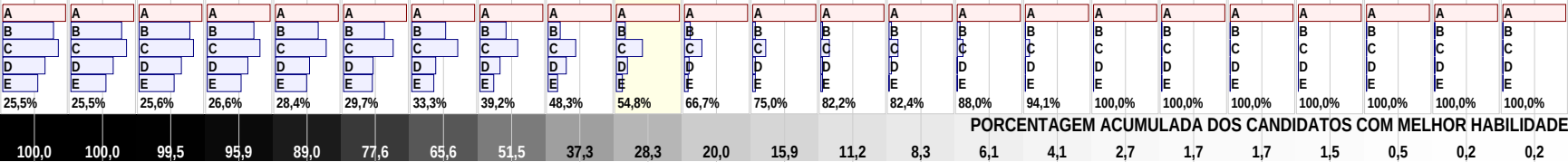
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	25,5%
Índice de Discriminação	44,1%
Índice de Acerto Superior	54,8%
Índice de Acerto Inferior	10,6%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

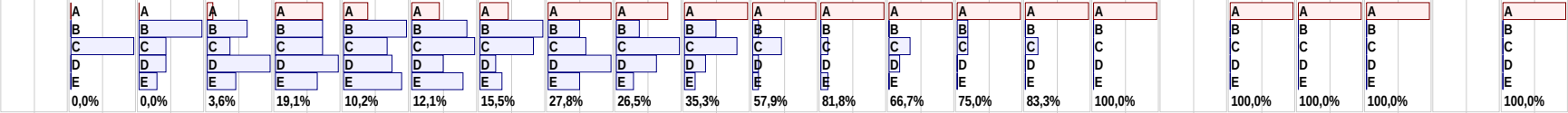
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 3

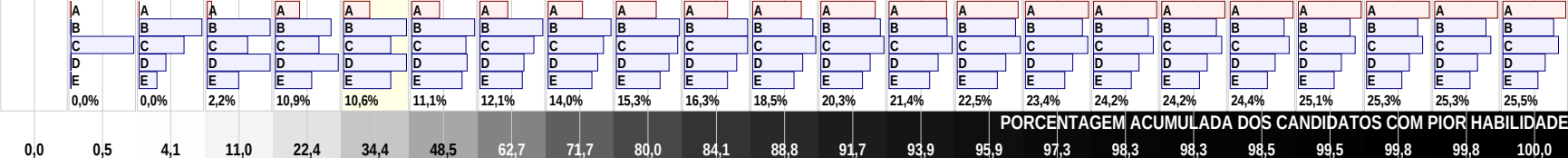
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{4x}{\sqrt[3]{6+x} - \sqrt[3]{6-x}}$ é igual a

- (A) 0
(B) 4
(C) 16
(D) 24
(E) 40

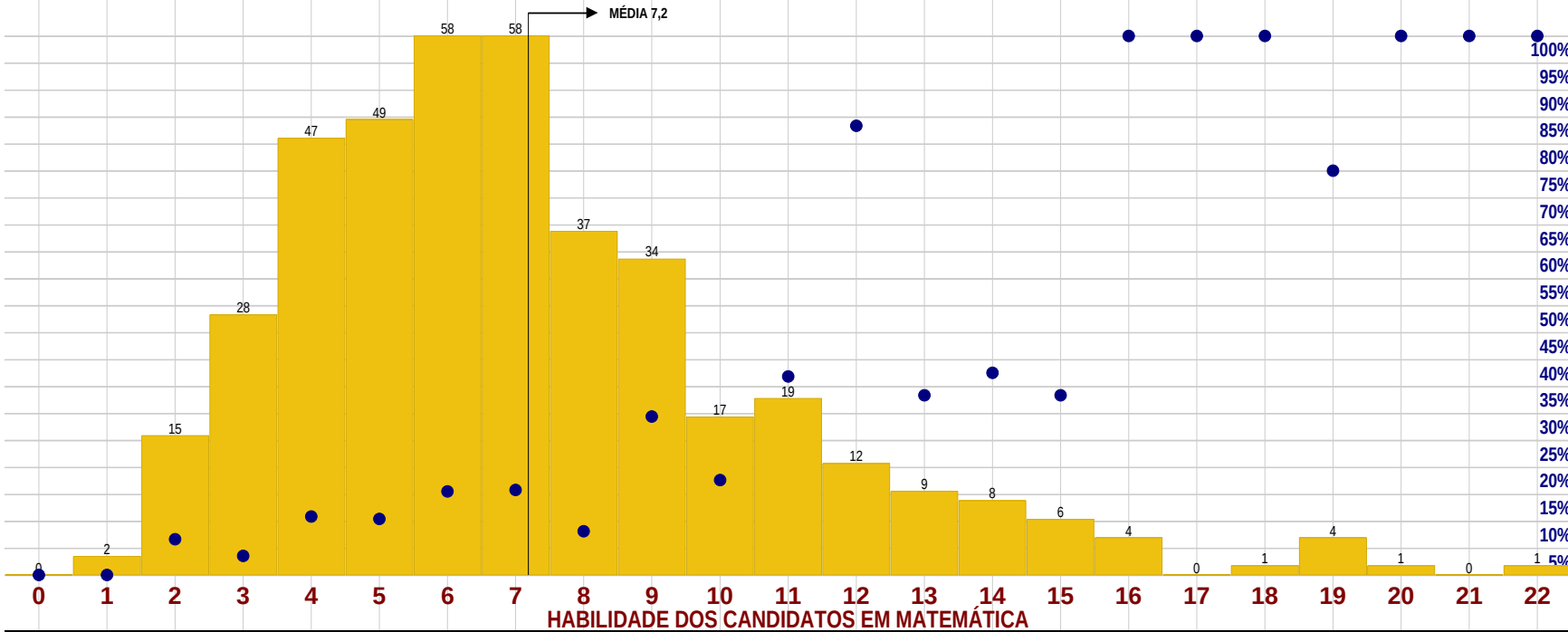
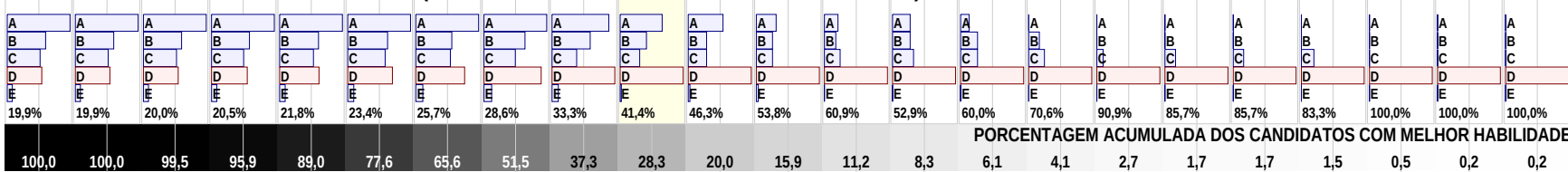
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	19,9%
Índice de Discriminação	32,7%
Índice de Acerto Superior	41,4%
Índice de Acerto Inferior	8,6%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

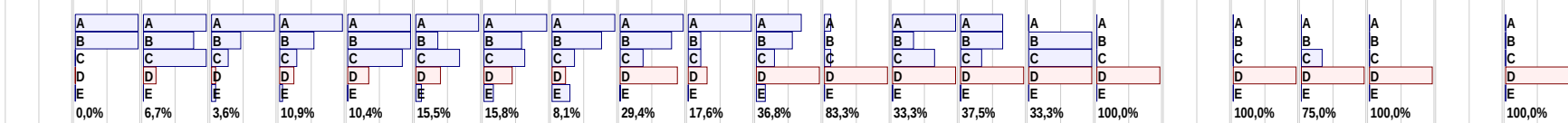
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 4

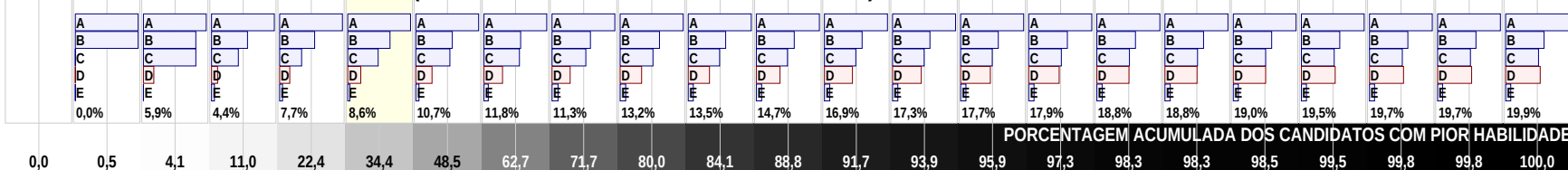
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Considere a função

$$f(x) = \frac{x^2 + 1}{x^2 - (4a + 2p)x + 3p^2}$$

sendo $a > 0$ um número real fixado e $p > 0$.

O domínio de f será $\mathbb{R}$ se os valores de p estiverem no intervalo

- (A) $]a, +\infty[$
- (B) $]a(1 + \sqrt{3}), +\infty[$
- (C) $]0, a\sqrt{3}[$
- (D) $]0, a(1 + \sqrt{3})[$
- (E) $[\sqrt{3}, +\infty[$

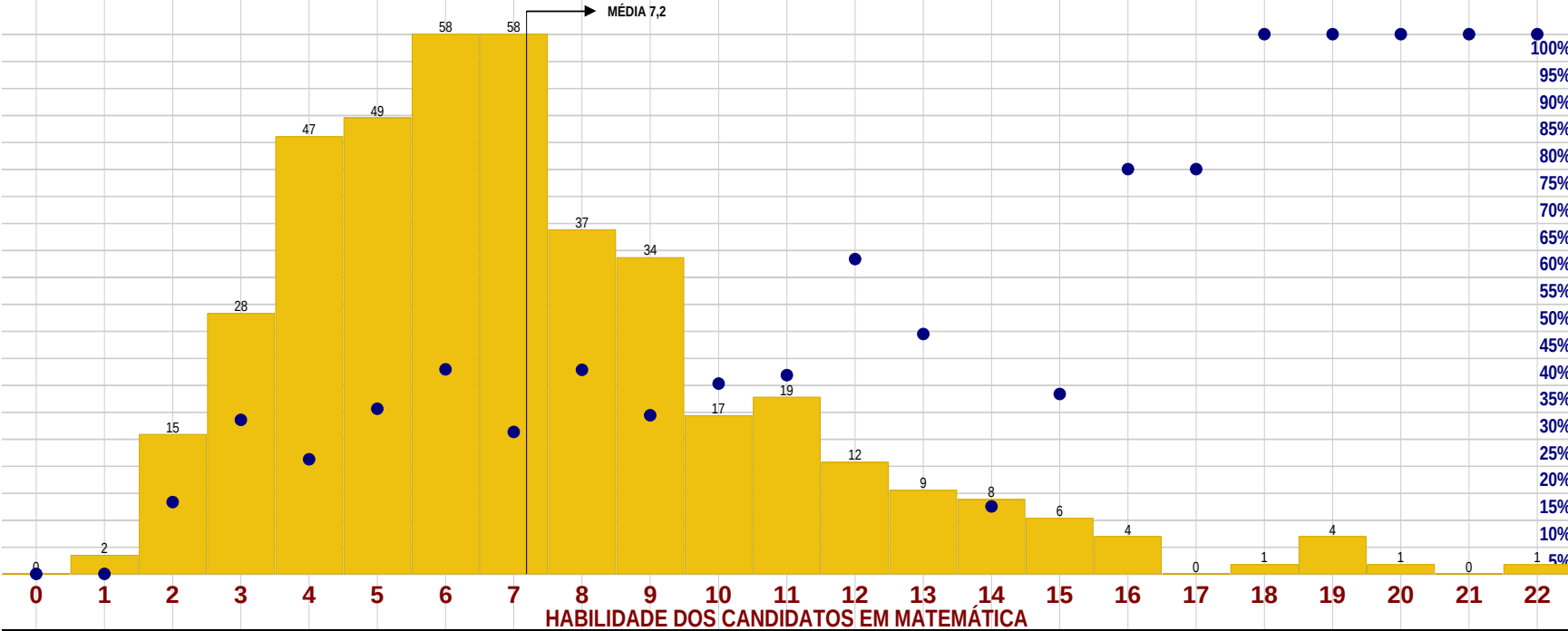
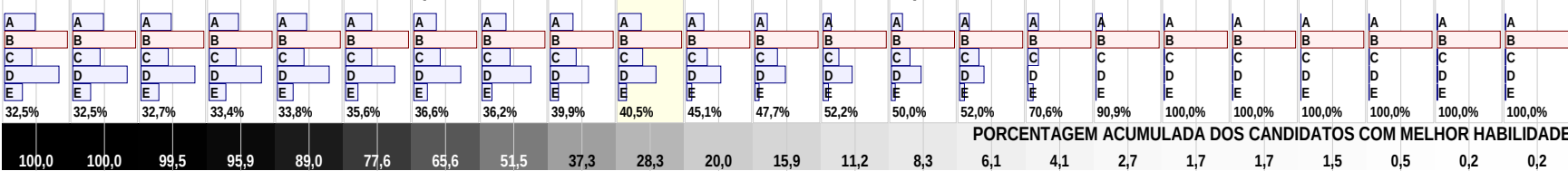
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	32,5%
Índice de Discriminação	15,7%
Índice de Acerto Superior	40,5%
Índice de Acerto Inferior	24,8%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

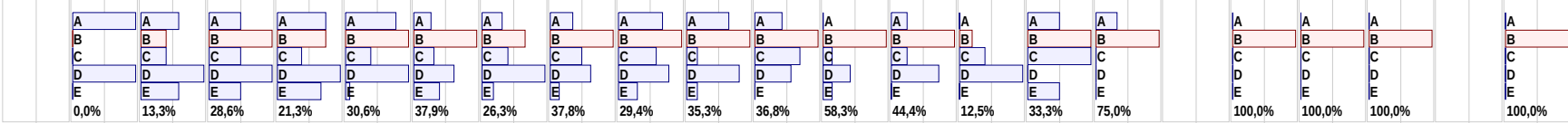
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 5

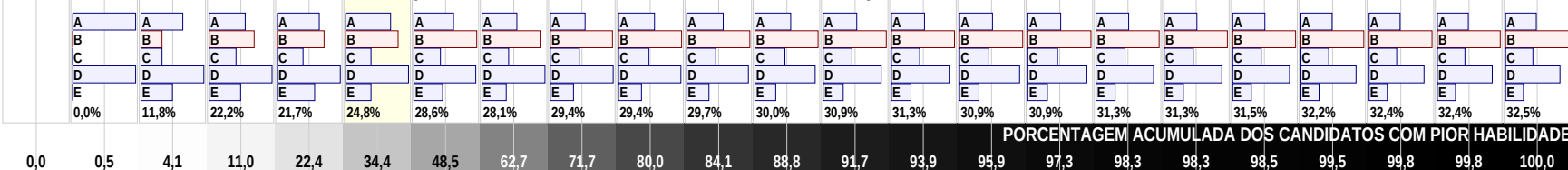
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Considere a função $f: \mathbb{R} \setminus \{-2\} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = \frac{3x^2 + kx + 8}{x^2 + 8}$$

Para que exista o $\lim_{x \rightarrow -2} f(x)$, o valor de $k^2 - 5k$ deve ser igual a

- (A) 100
- (B) 80
- (C) 70
- (D) 60
- (E) 50

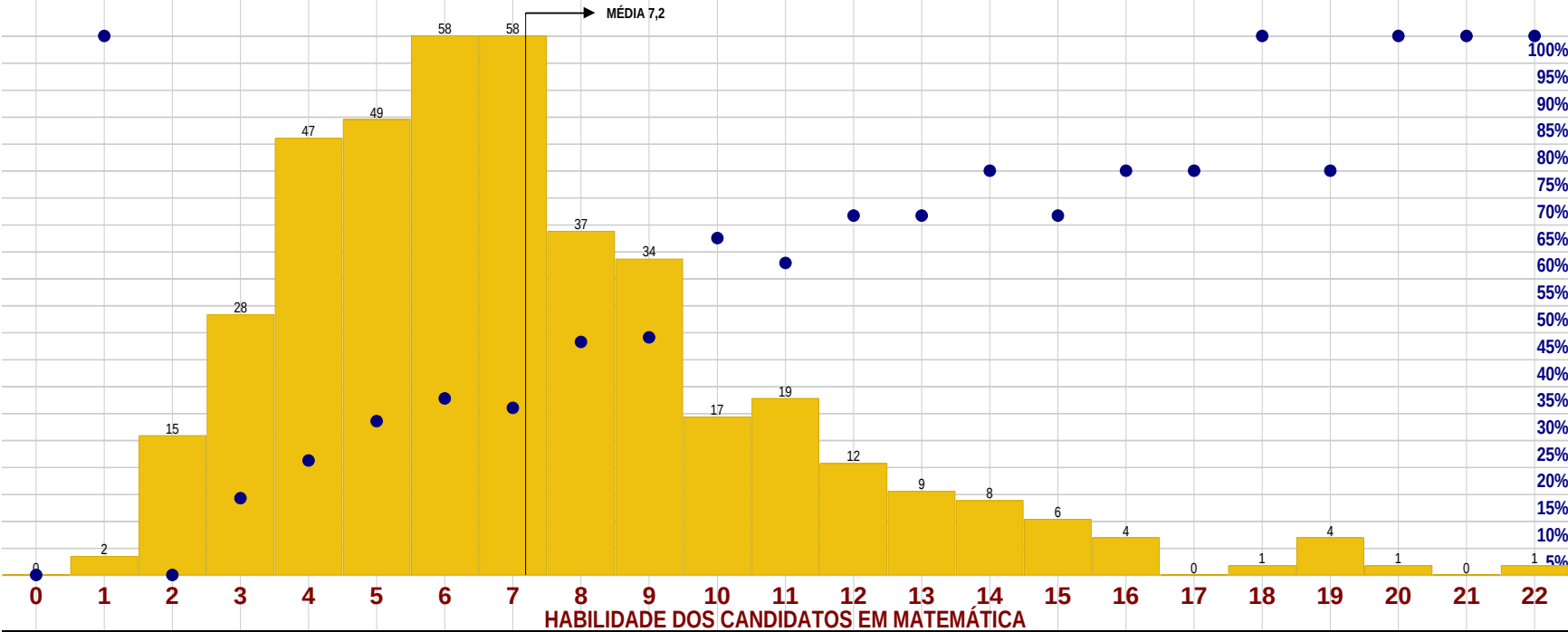
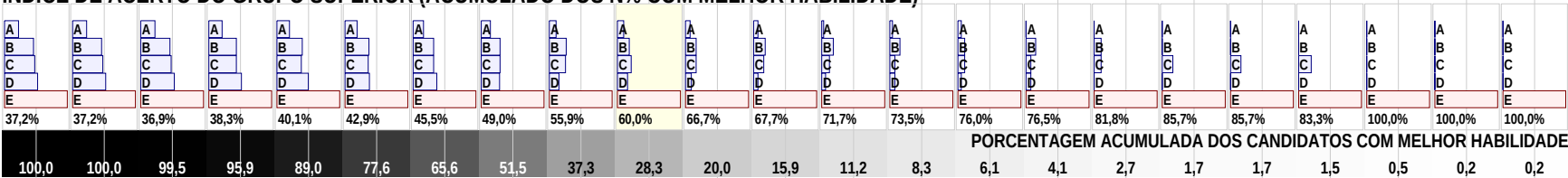
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	37,2%
Índice de Discriminação	38,7%
Índice de Acerto Superior	60,0%
Índice de Acerto Inferior	21,3%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

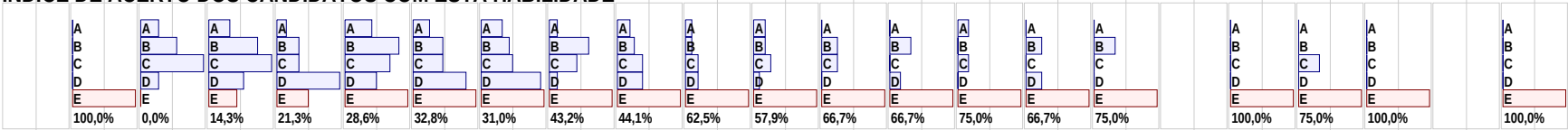
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 6

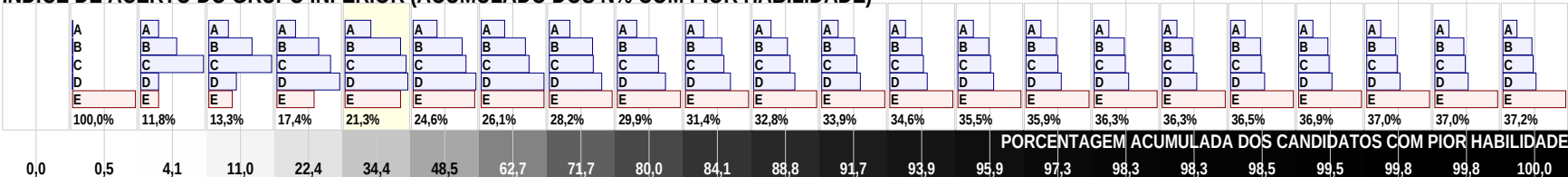
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{3x^2(x-1)^2}{(x^2-5x+4) \lg(x^3-1)}$ é igual a

- (A) $-\frac{2}{3}$
- (B) $-\frac{1}{3}$
- (C) 0
- (D) $\frac{3}{4}$
- (E) $+\infty$

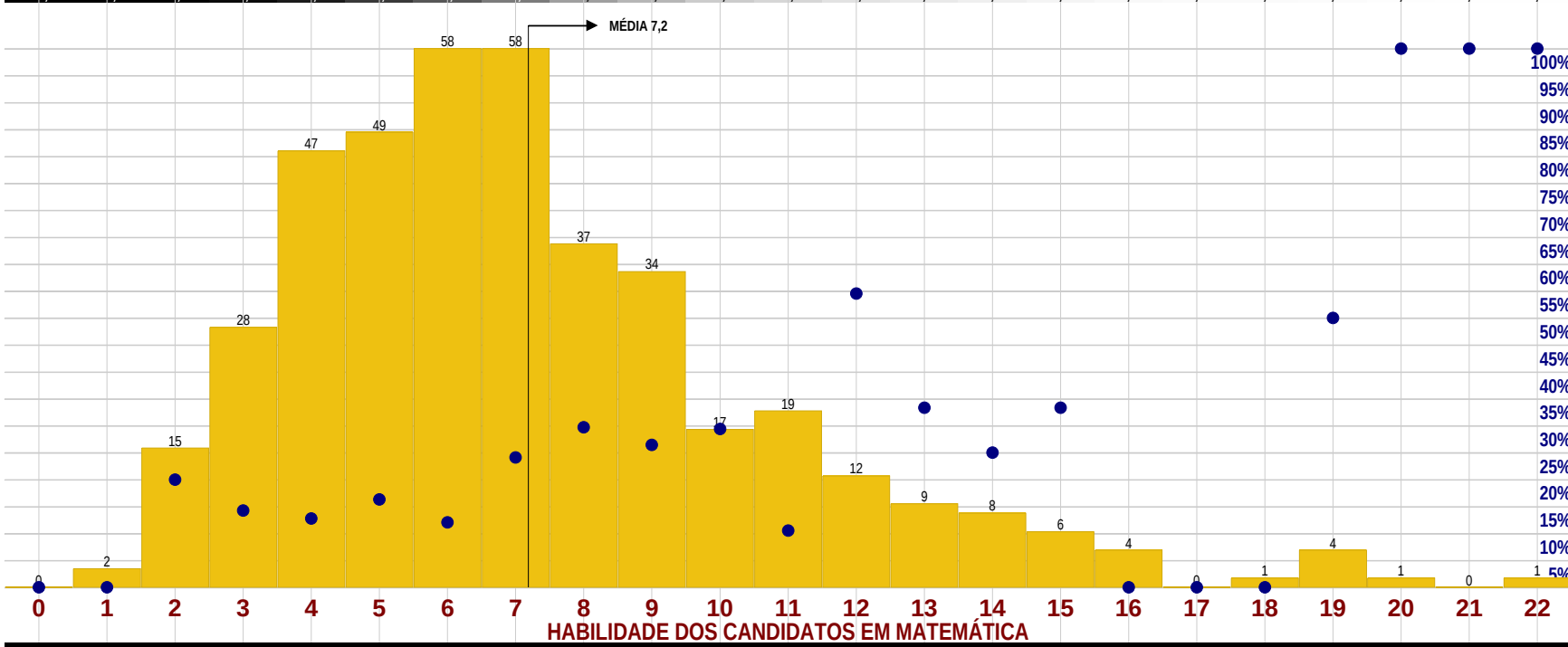
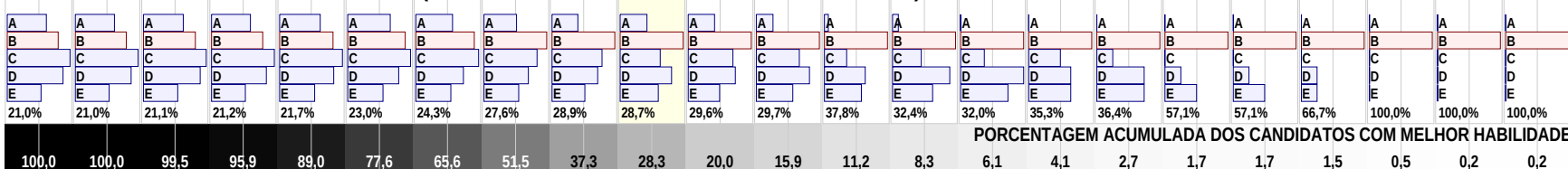
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	21,0%
Índice de Discriminação	13,8%
Índice de Acerto Superior	28,7%
Índice de Acerto Inferior	14,9%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

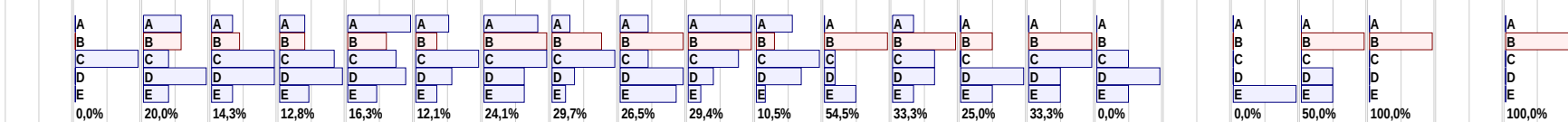
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 7

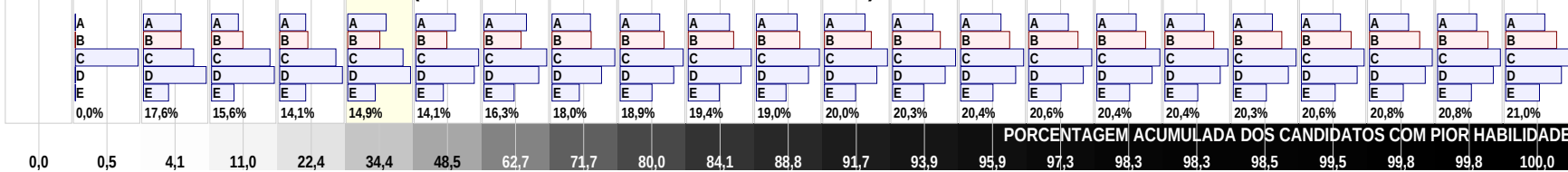
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A função $f(x) = \sqrt[3]{4x^4 - 12x}$ tem $3f'(1) + 4$ igual a

- (A) 0
(B) 2
(C) 4
(D) 5
(E) 6

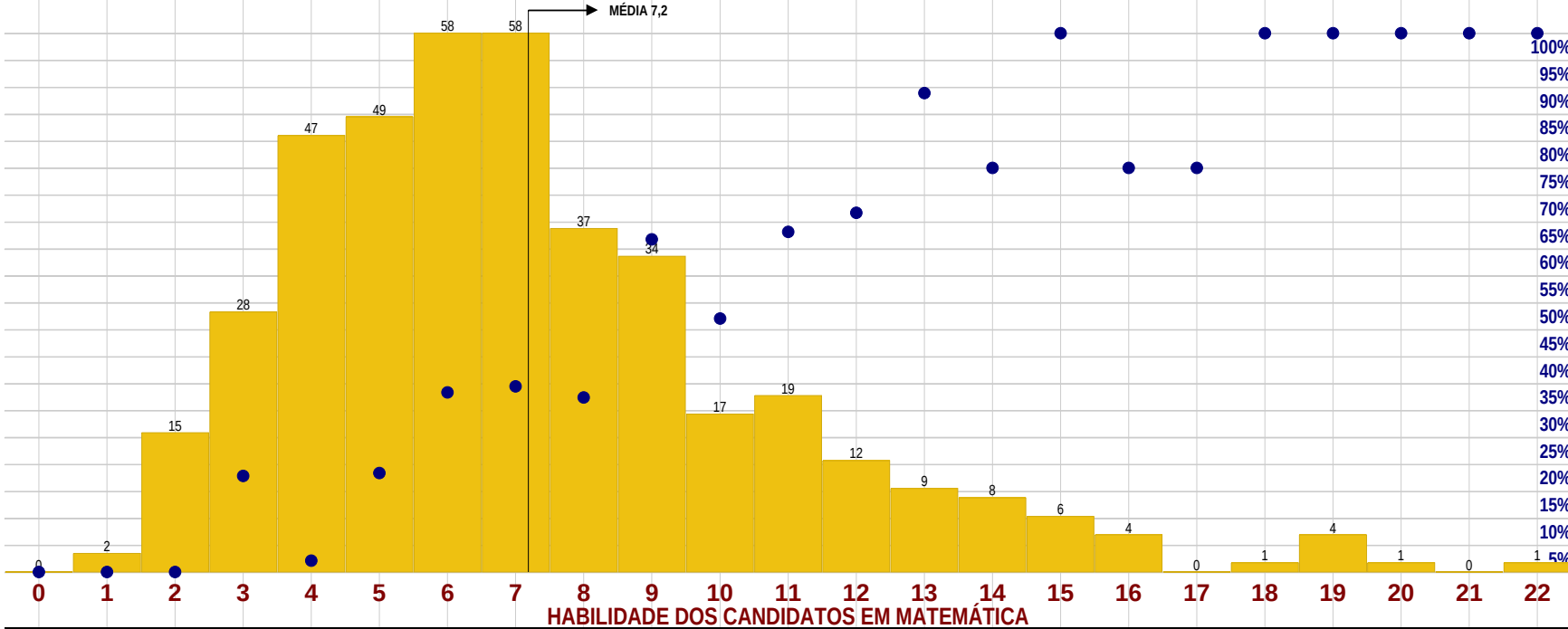
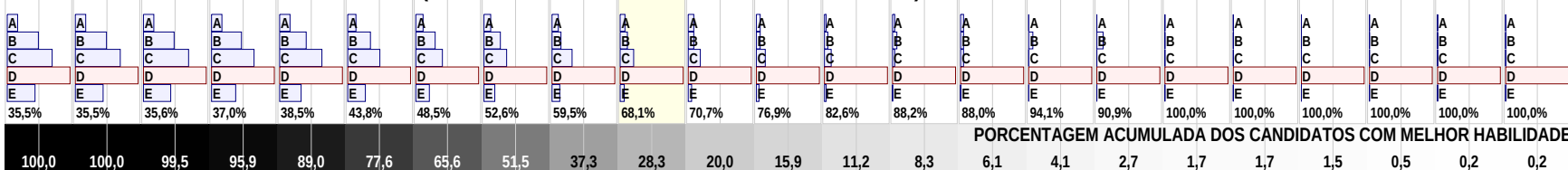
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	35,5%
Índice de Discriminação	57,5%
Índice de Acerto Superior	68,1%
Índice de Acerto Inferior	10,6%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

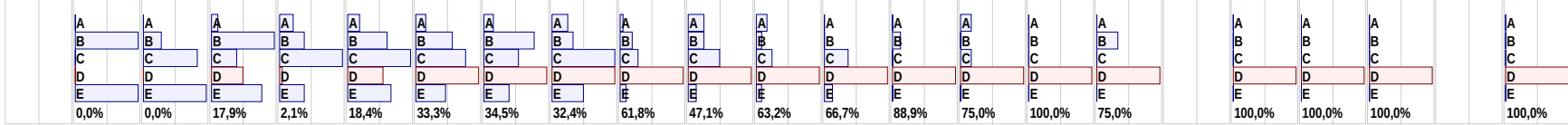
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 8

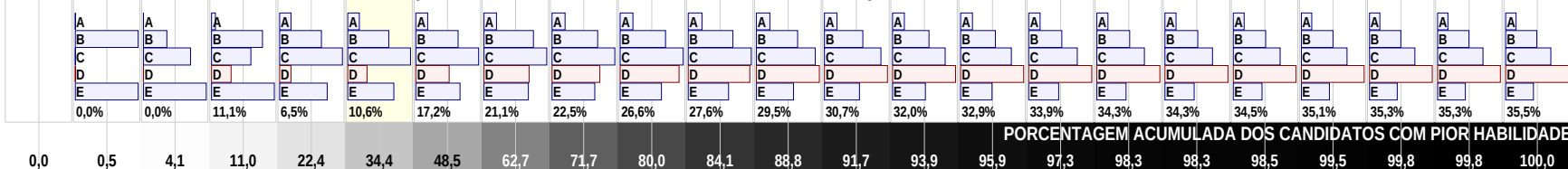
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é derivável e tem $f(3) = 1$ e $f'(3) = -2$.

A função $g(x) = x^2 \cdot f(x^2 - 1)$ tem $g'(2)$ igual a

- (A) -2
(B) -4
(C) -16
(D) -24
(E) -28

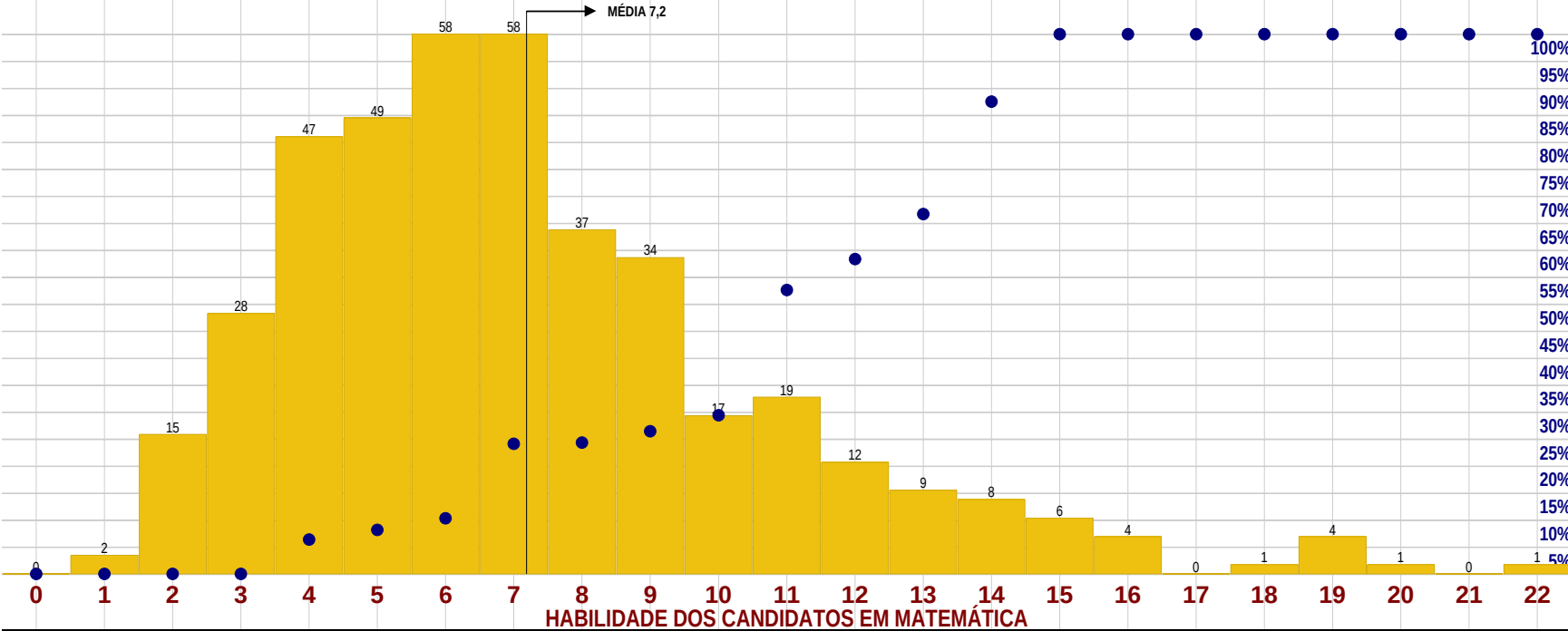
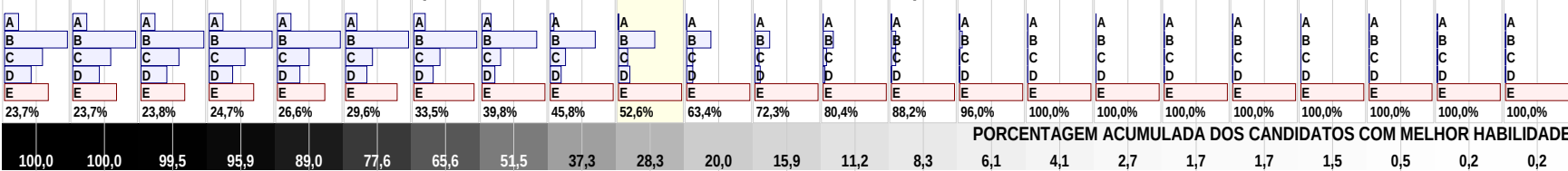
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	23,7%
Índice de Discriminação	47,6%
Índice de Acerto Superior	52,6%
Índice de Acerto Inferior	5,0%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

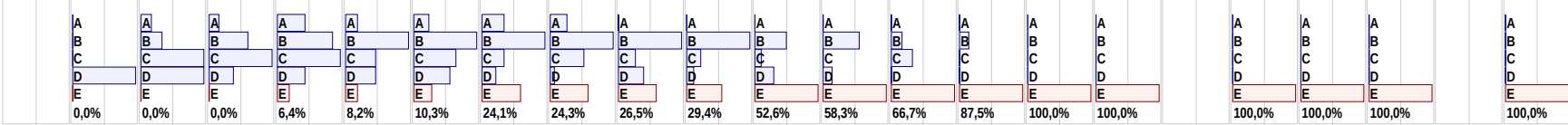
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 9

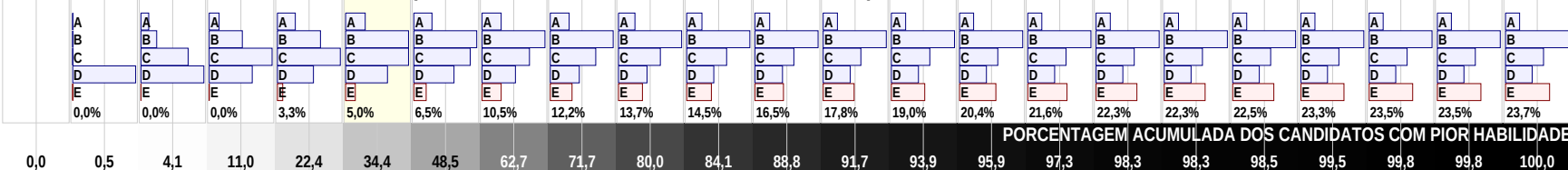
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Considere a função

$$f(x) = \begin{cases} x^2 \operatorname{sen} \frac{1}{x} + 3x + 2 & \text{se } x \neq 0 \\ 2 & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

O valor de $f'(0)$ é

- (A) -1
- (B) 0
- (C) 1
- (D) 3
- (E) 4

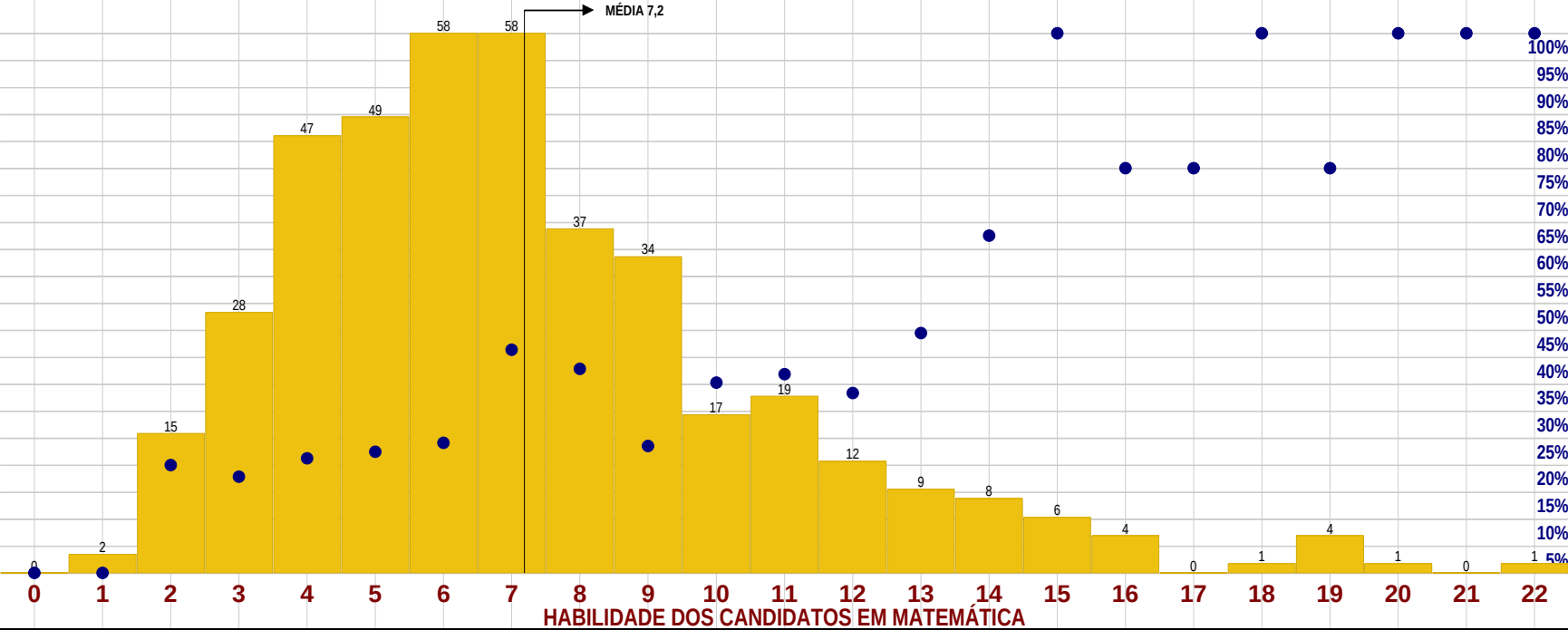
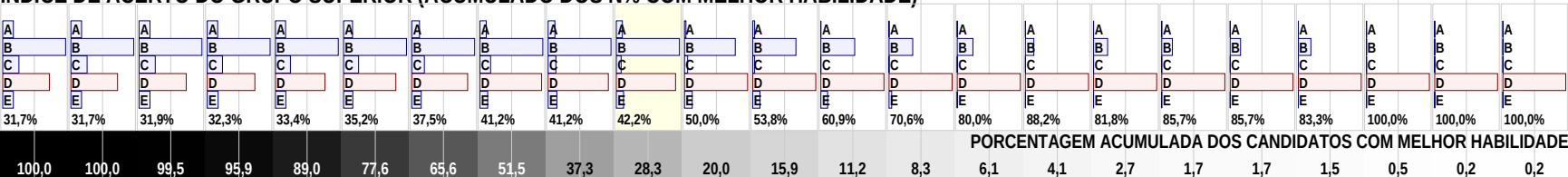
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	31,7%
Índice de Discriminação	21,7%
Índice de Acerto Superior	42,2%
Índice de Acerto Inferior	20,6%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

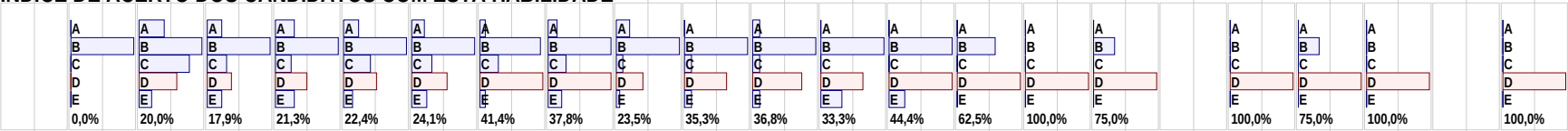
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 10

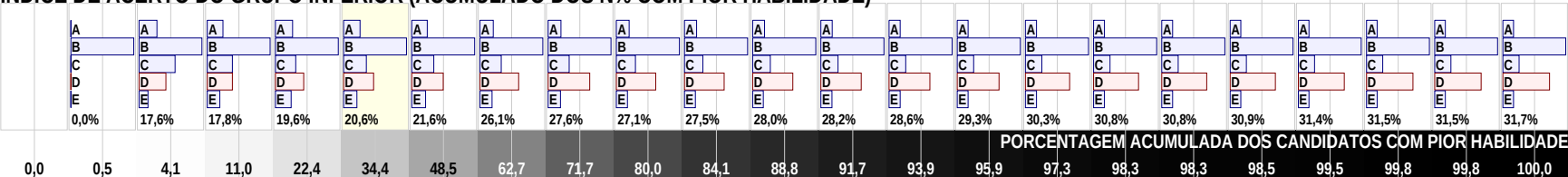
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é derivável e inversível, com inversa $f^{-1} = g$, sendo $f(4) = 1$ e $f'(4) = -8$.

A reta tangente ao gráfico da função

$h(x) = g(x^2 - x^2 - 3)$ no ponto $(2, h(2))$ tem equação

- (A) $y = x + 4$
- (B) $y = 8x + 2$
- (C) $y = 6 - x$
- (D) $y = 4 - 2x$
- (E) $y = -8x + 1$

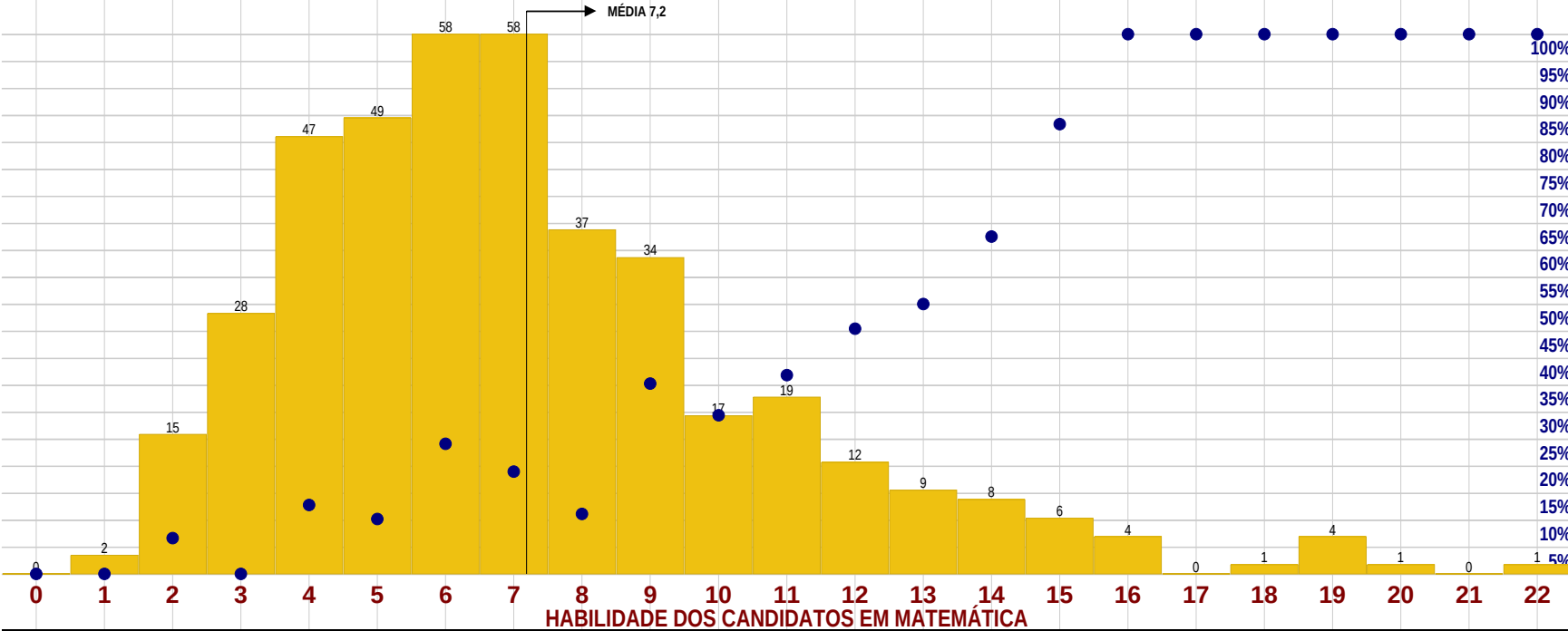
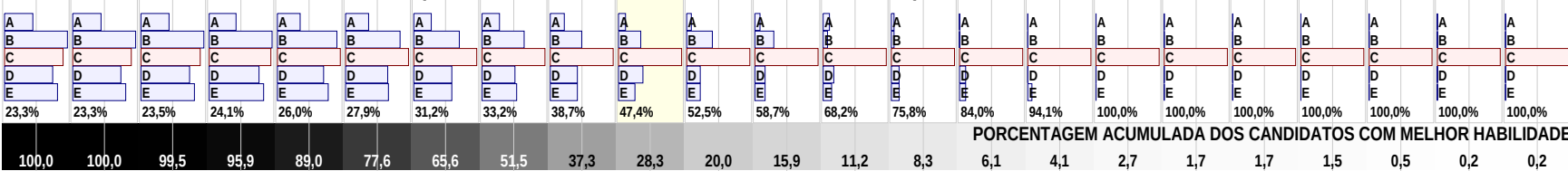
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	23,3%
Índice de Discriminação	38,9%
Índice de Acerto Superior	47,4%
Índice de Acerto Inferior	8,5%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

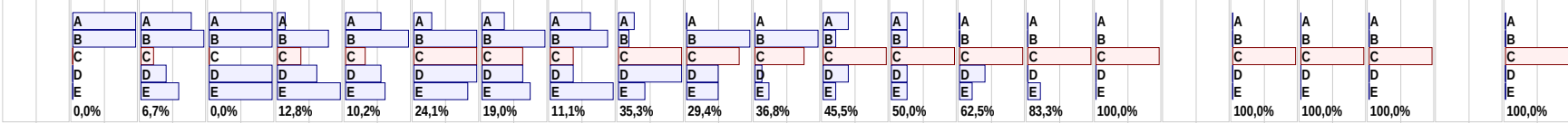
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 11

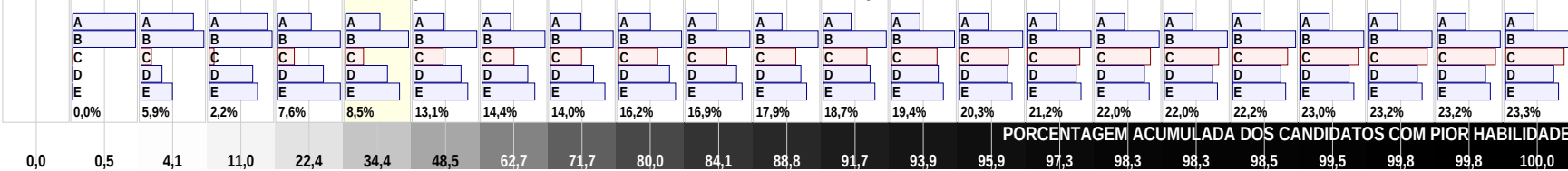
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Considere a função

$$f(x) = \begin{cases} -a + \frac{\operatorname{sen}(x + \pi)}{(x + \pi)} & \text{se } x < -\pi \\ b + \cos x & \text{se } -\pi \leq x < 0 \\ e^x + 4 & \text{se } x \geq 0 \end{cases}$$

Sabendo-se que f é contínua, $2a + 3b$ é igual a

- (A) -1
(B) 0
(C) 8
(D) 9
(E) 10

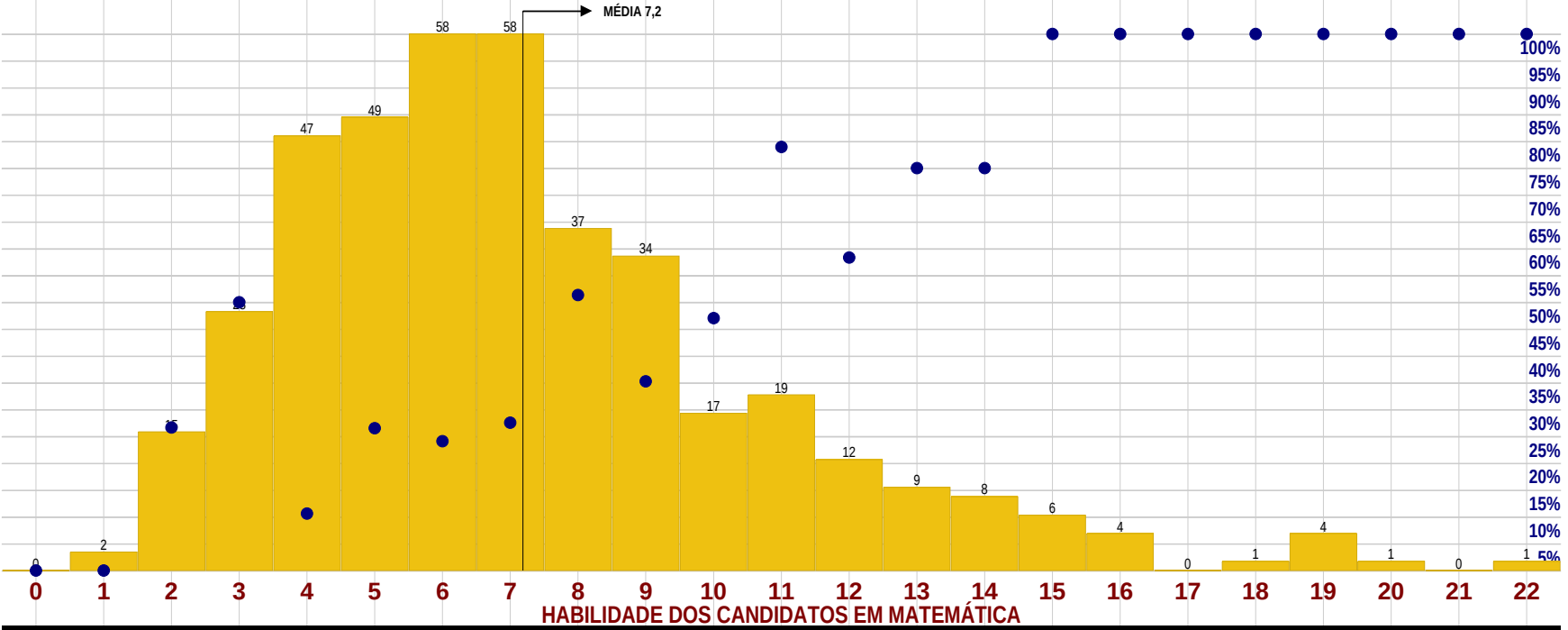
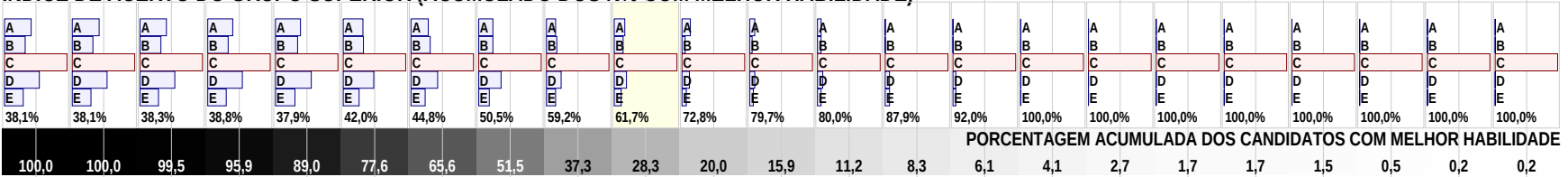
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	38,1%
Índice de Discriminação	36,2%
Índice de Acerto Superior	61,7%
Índice de Acerto Inferior	25,5%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 12

ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



O conjunto de todos os valores de $q \in \mathbb{R}$ para os quais a função $f(x) = x^3 - 3x^2 + q$ assume o valor $\sqrt{2}$ no intervalo $[1,2]$ é

- (A) $-\sqrt{2} < q \leq \sqrt{2}$
(B) $\sqrt{2} < q \leq 1 + \sqrt{2}$
(C) $1 + \sqrt{2} < q < 2 + \sqrt{2}$
(D) $2 + \sqrt{2} \leq q \leq 4 + \sqrt{2}$
(E) $q > 5 + \sqrt{2}$

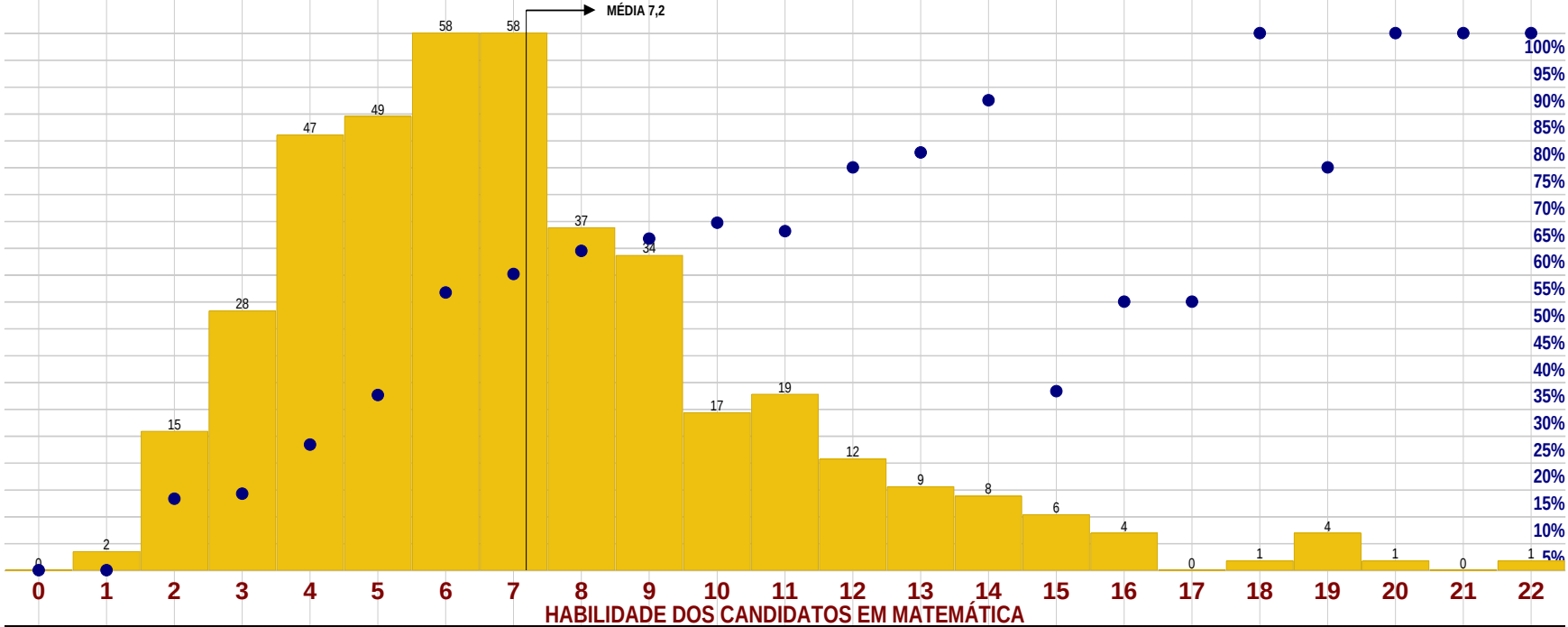
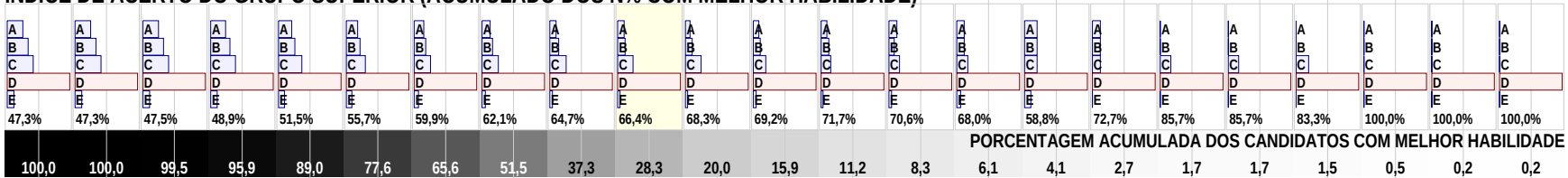
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	47,3%
Índice de Discriminação	43,0%
Índice de Acerto Superior	66,4%
Índice de Acerto Inferior	23,4%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

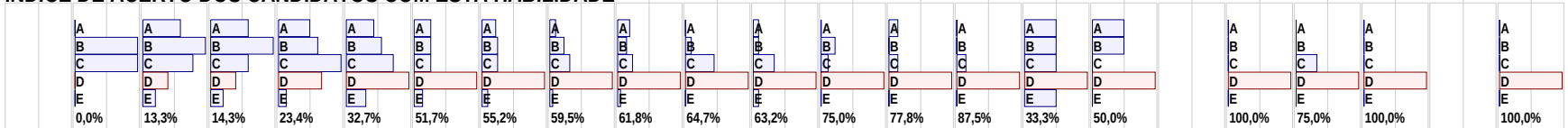
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 13

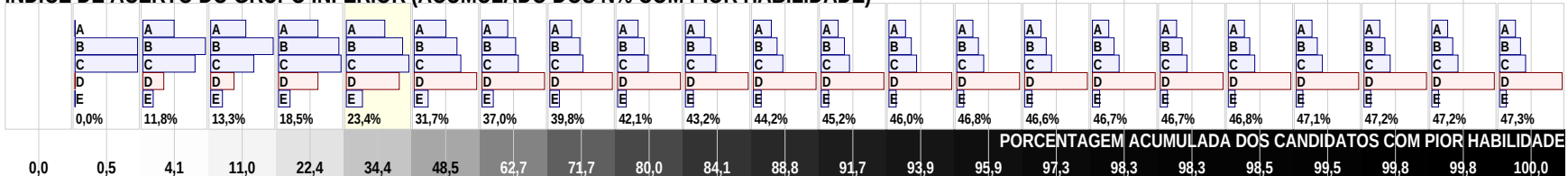
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



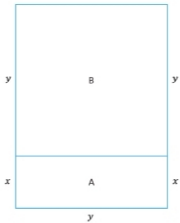
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A figura ilustra dois terrenos retangulares A e B, de propriedade do sr. José:



O terreno A vai ser utilizado para plantar hortaliças, e o terreno B vai abrigar o gado do sr. José. Ele tem 12 m de rolo de arame para cercar os terrenos e separar completamente o terreno A do terreno B, para impedir que o gado entre na horta do terreno A. Os comprimentos x e y devem ser tais que a área total dos terrenos seja a maior possível. Nessas condições, $x^2 + 3y^2$ é igual a

- (A) 25
- (B) 20
- (C) 18
- (D) 16
- (E) 13

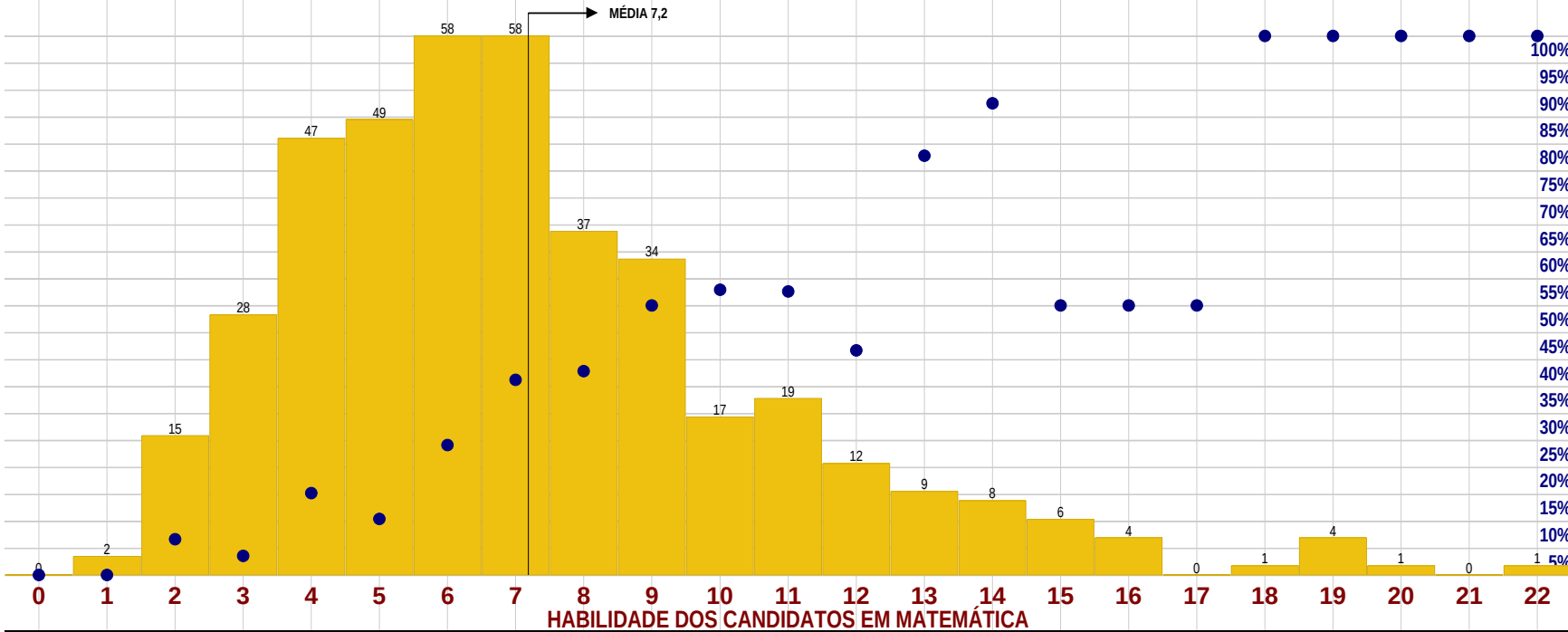
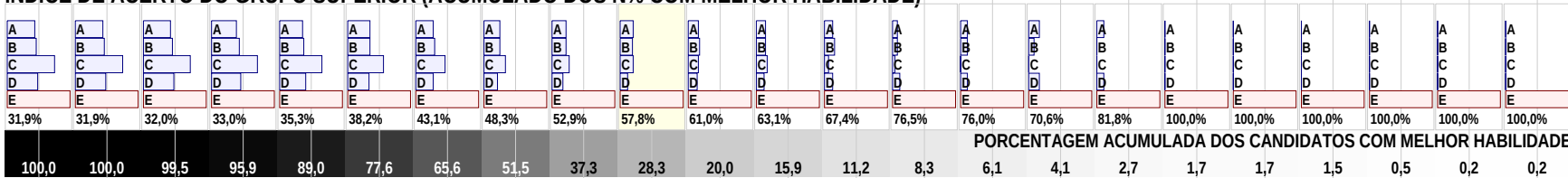
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	31,9%
Índice de Discriminação	47,7%
Índice de Acerto Superior	57,8%
Índice de Acerto Inferior	10,1%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

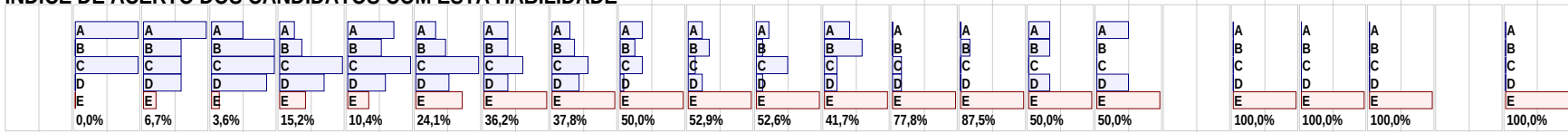
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 14

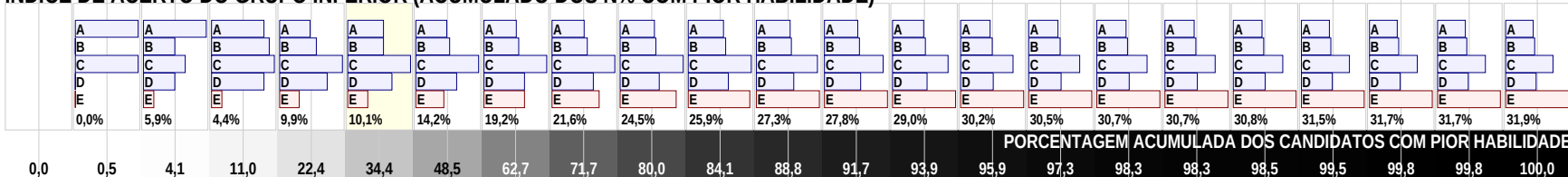
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O conjunto de todos os valores de $a \in \mathbb{R}$ tais que a função $f(x) = x^3 - ax^2 + x + 1$ seja injetora é

- (A) $-\sqrt{3} \leq a \leq \sqrt{3}$
- (B) $2 < a \leq \sqrt{5}$
- (C) $\sqrt{5} < a \leq \sqrt{7}$
- (D) $-\sqrt{7} < a \leq -\sqrt{5}$
- (E) $-3 < a \leq -\sqrt{7}$

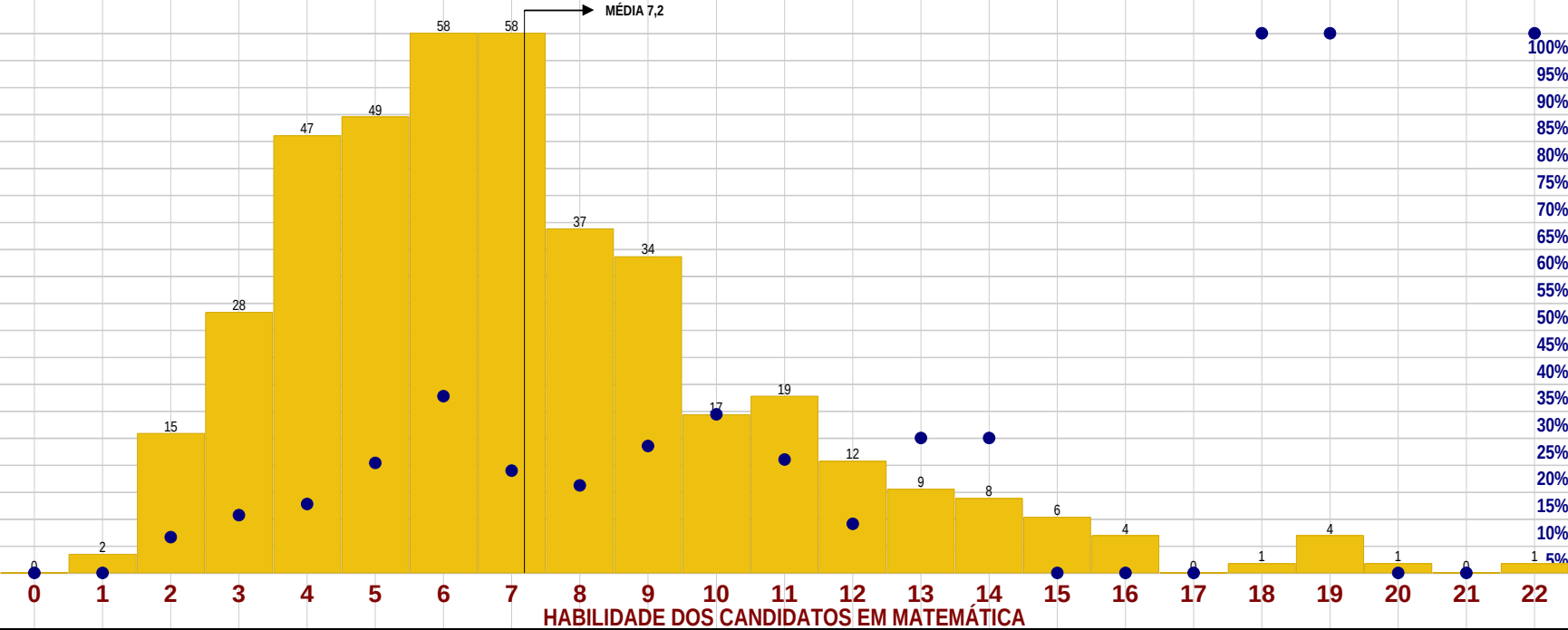
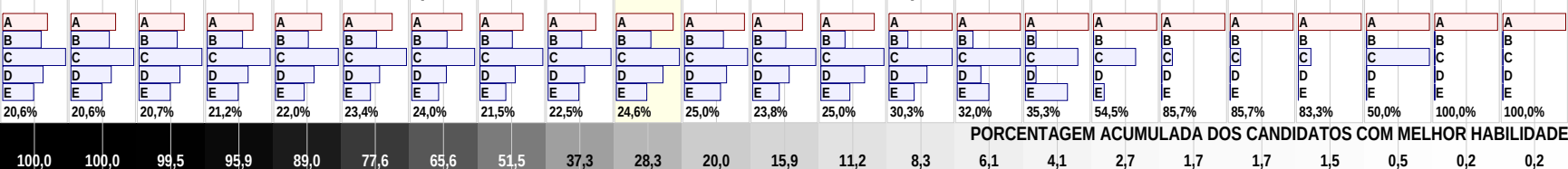
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	20,6%
Índice de Discriminação	10,4%
Índice de Acerto Superior	24,6%
Índice de Acerto Inferior	14,2%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

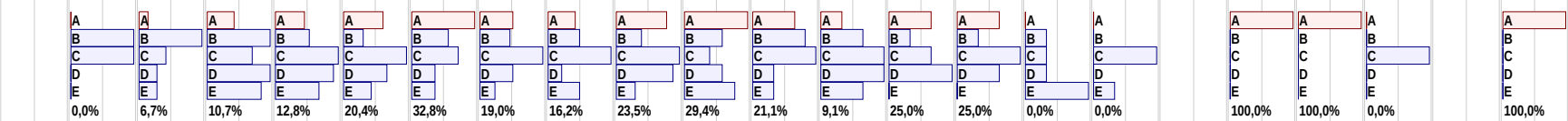
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 15

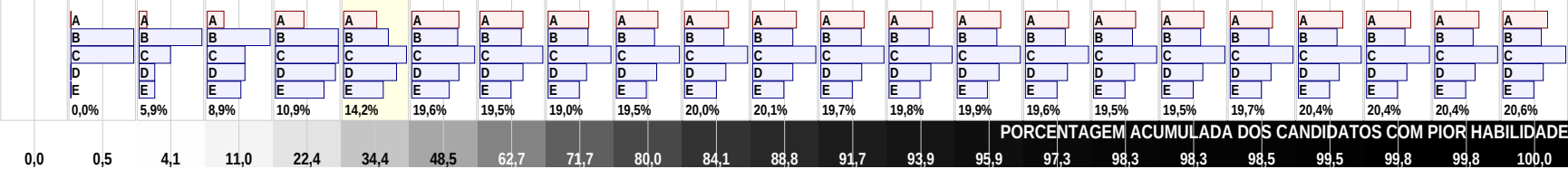
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Sobre a função $f(x) = \frac{x^2+2x^2-8}{x}$, pode-se afirmar corretamente que

- (A) 2 é ponto de máximo local e -2 é ponto de inflexão.
(B) -2 é ponto de mínimo local e $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = -\infty$.
(C) -2 é ponto de mínimo local e 2 é ponto de inflexão.
(D) $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = +\infty$ e $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0$.
(E) f é decrescente em $[-2,0[$ e em $]0,2]$.

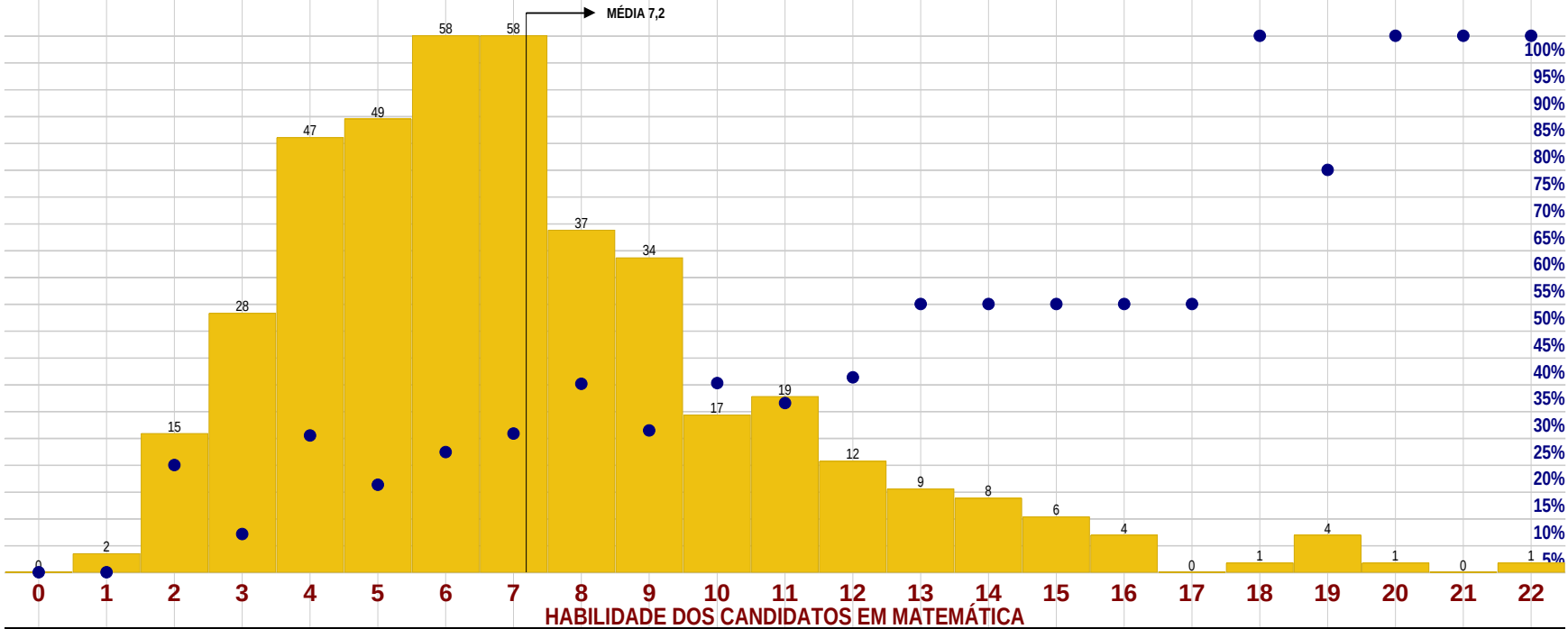
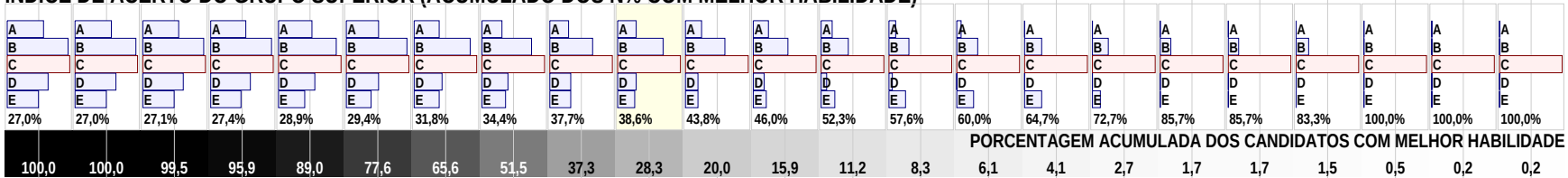
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	27,0%
Índice de Discriminação	20,9%
Índice de Acerto Superior	38,6%
Índice de Acerto Inferior	17,7%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

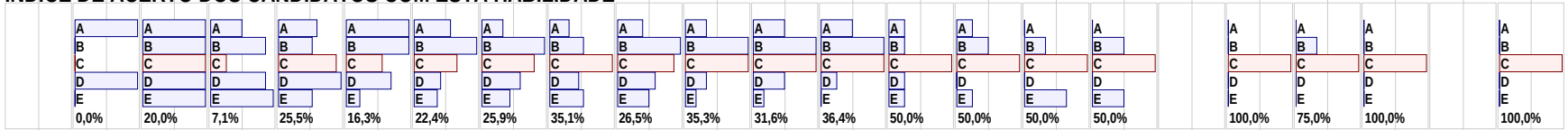
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 16

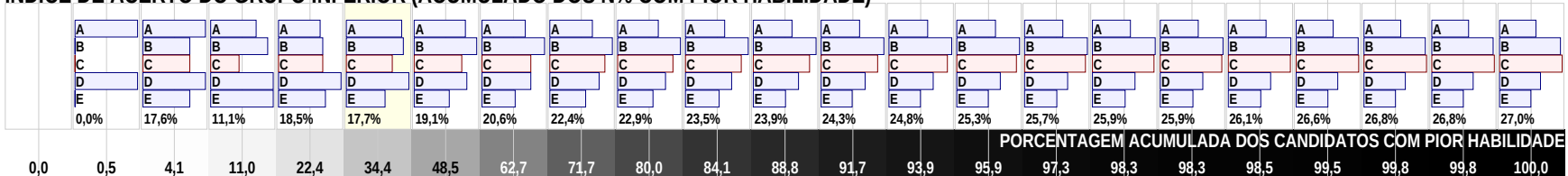
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Seja $f: [0,2] \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = 3 - x + 2x^2 - x^3.$$

Sabendo-se que o valor máximo de f é M e o valor mínimo de f é m , Mm é igual a

- (A) 6
- (B) 3
- (C) $\frac{77}{18}$
- (D) $\frac{77}{27}$
- (E) 0

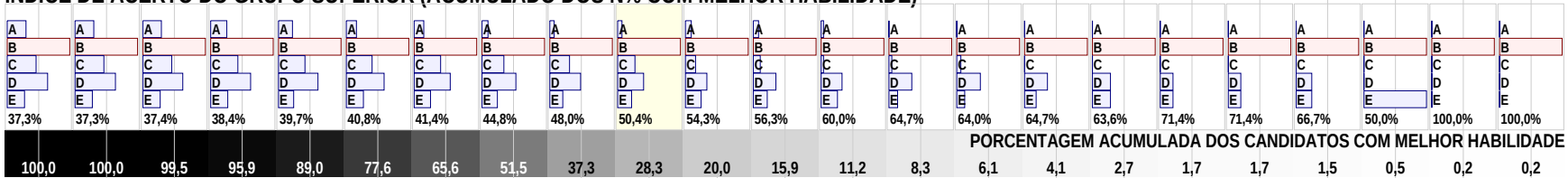
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	37,3%
Índice de Discriminação	21,1%
Índice de Acerto Superior	50,4%
Índice de Acerto Inferior	29,3%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

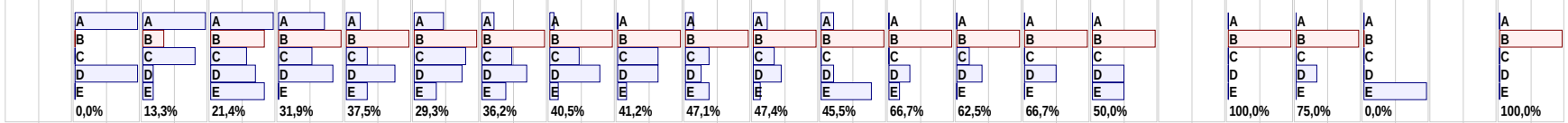
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 17

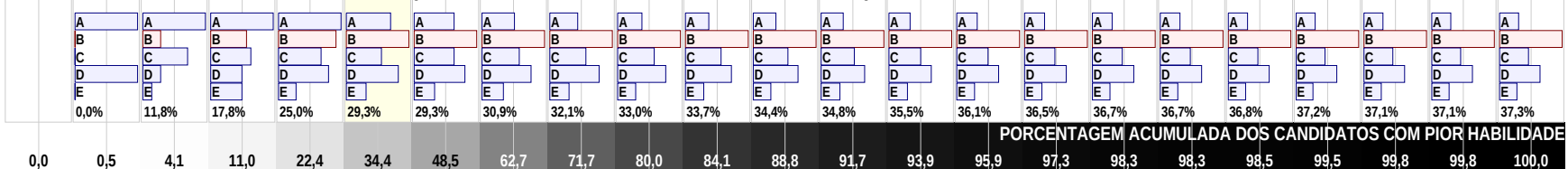
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Sabe-se que $\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{3x^2 + 2}{2x^2} \right)^{ax+2} = 2$.

O valor de α é

- (A) 0
- (B) $\ln 2$
- (C) $3\ln 2$
- (D) $5\ln 2$
- (E) $6\ln 2$

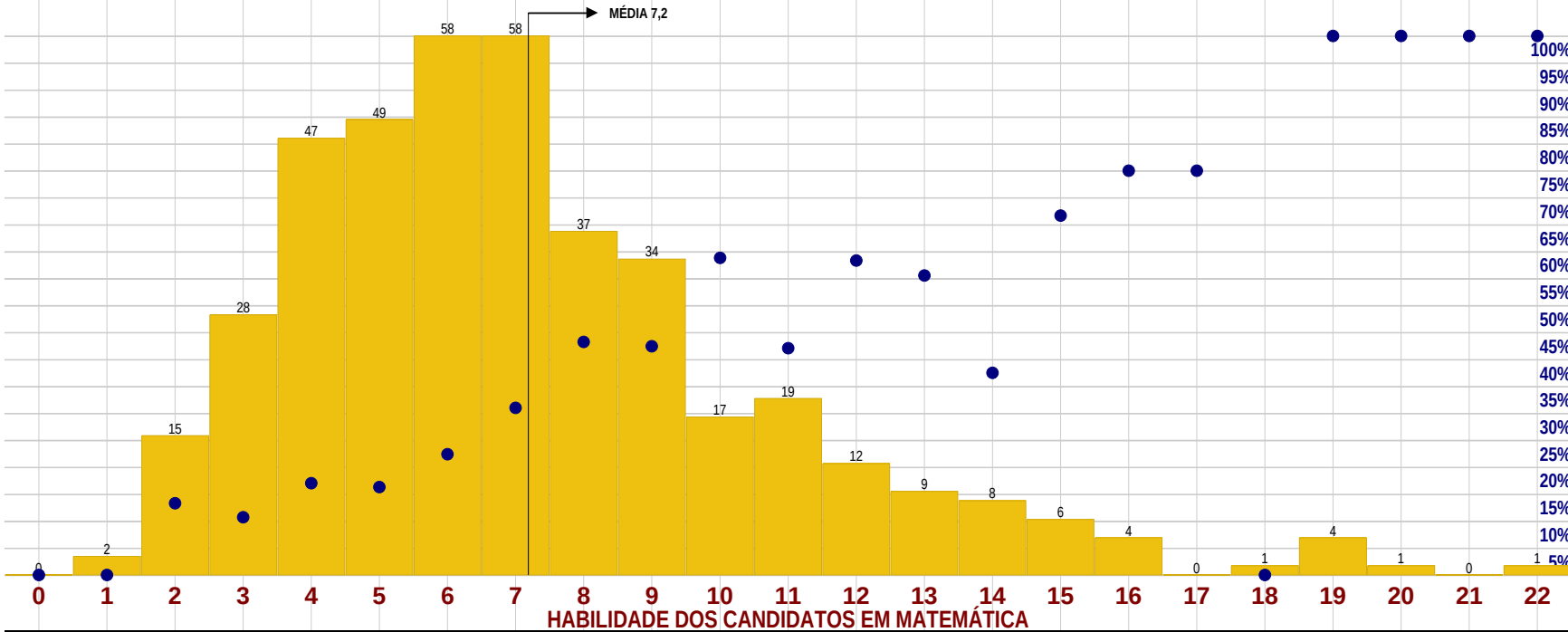
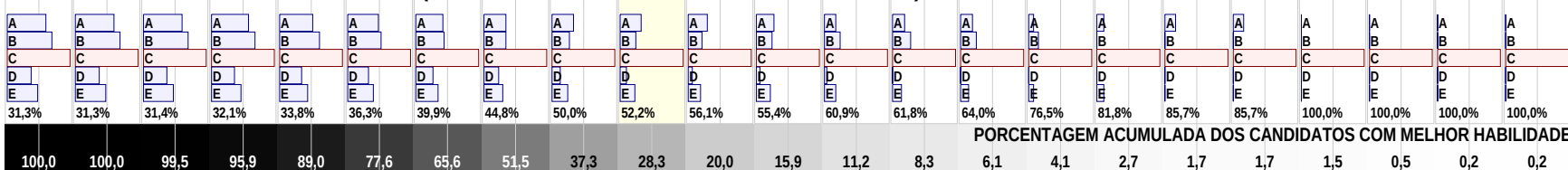
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	31,3%
Índice de Discriminação	37,3%
Índice de Acerto Superior	52,2%
Índice de Acerto Inferior	14,9%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

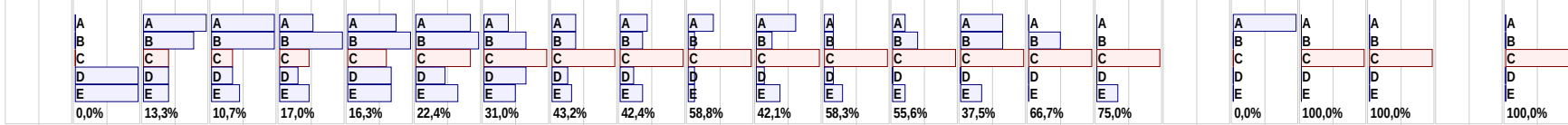
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 18

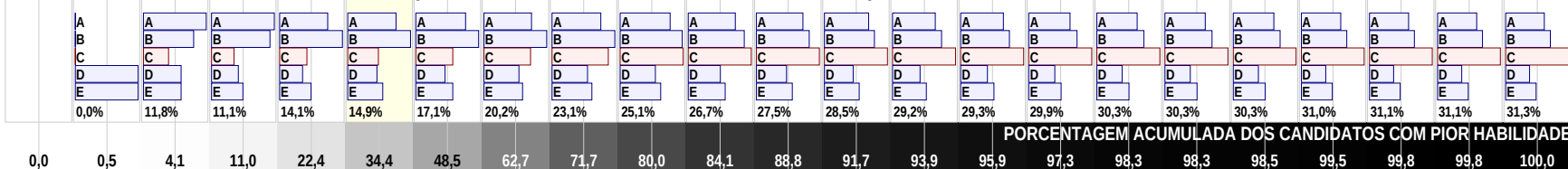
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A reta r é tangente ao gráfico da função $y = x^2 + 2x$ e é paralela à reta s de equação $8x + 2y + 13 = 0$.

A reta r intercepta o eixo y no ponto $P = (0, c)$, onde c é igual a

- (A) -9
(B) -8
(C) -6
(D) 0
(E) 1

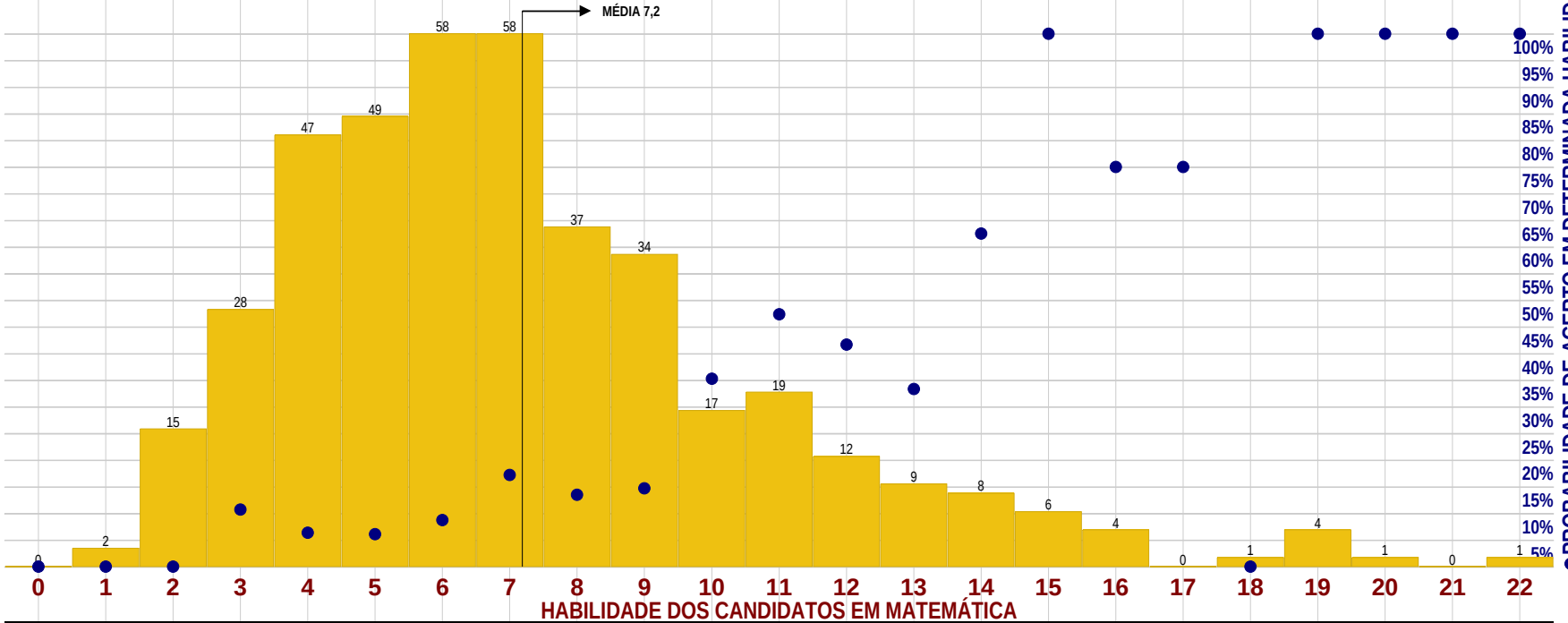
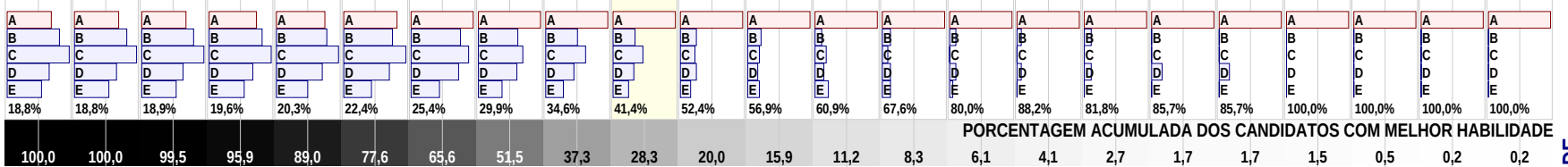
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	18,8%
Índice de Discriminação	35,0%
Índice de Acerto Superior	41,4%
Índice de Acerto Inferior	6,4%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

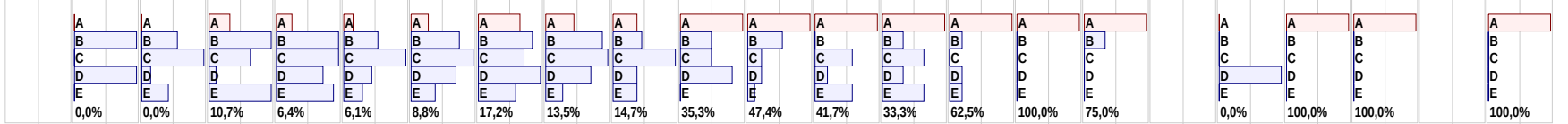
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 19

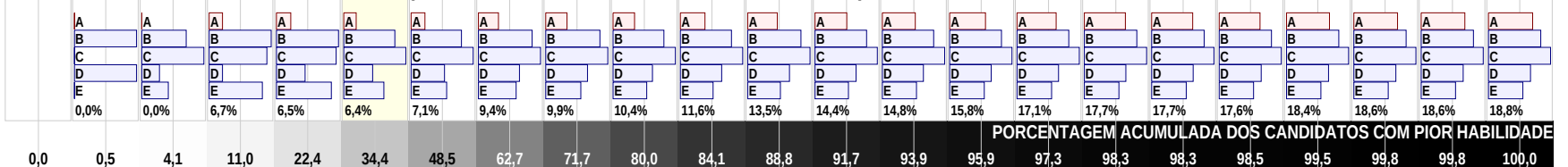
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Seja R a região compreendida entre o gráfico da função $f(x) = \frac{1}{x^2}$, $x \in [\frac{1}{2}, 2]$, e a reta que passa pelos pontos $A = (\frac{1}{2}, f(\frac{1}{2}))$ e $B = (2, f(2))$. A área da região R é igual a

- (A) $\frac{28}{17}$
(B) $\frac{27}{16}$
(C) $\frac{26}{15}$
(D) $\frac{25}{13}$
(E) $\frac{23}{11}$

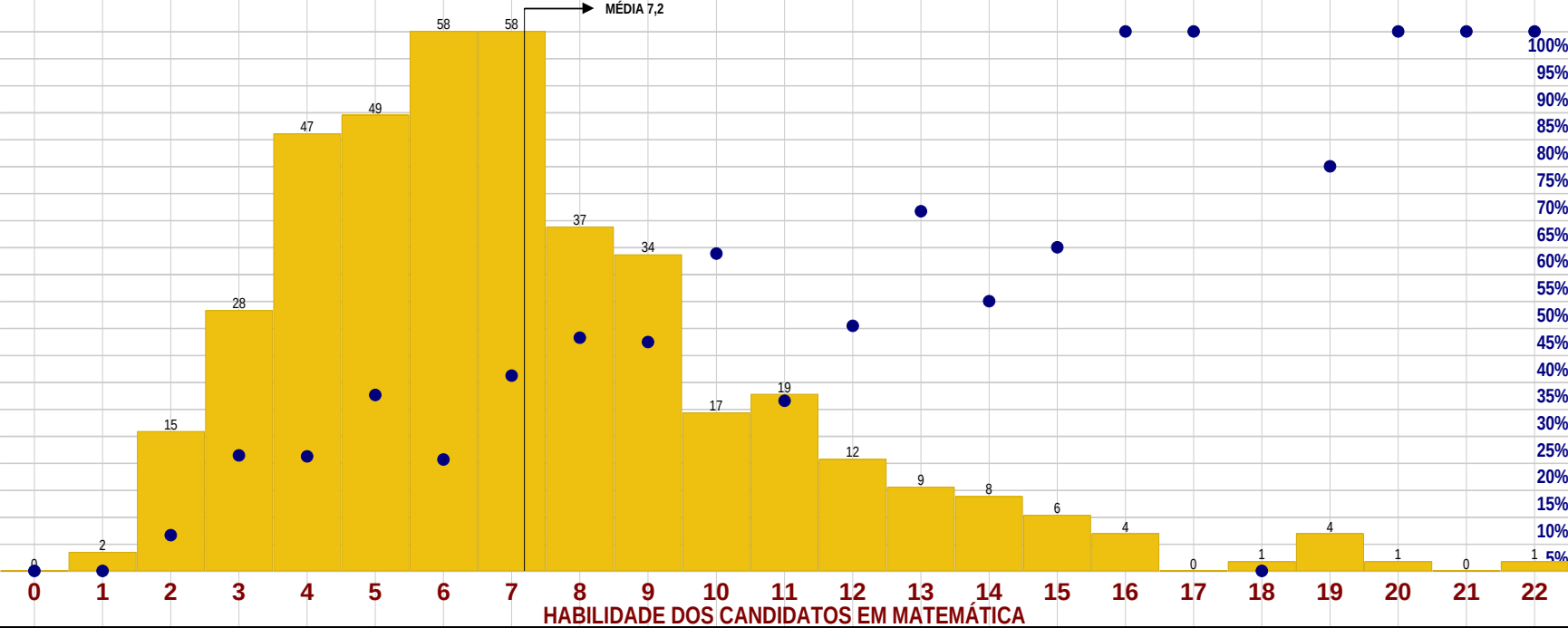
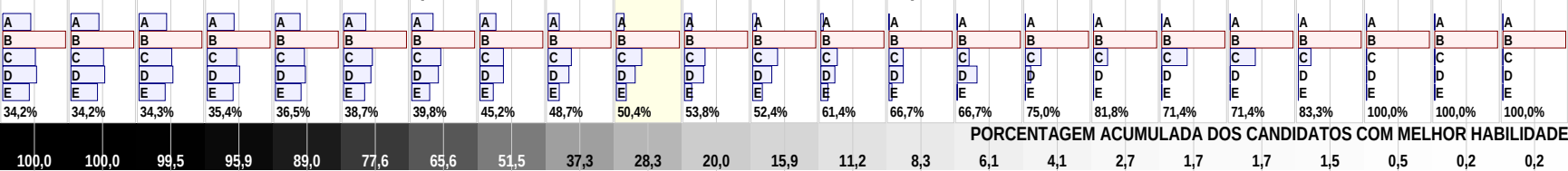
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	34,2%
Índice de Discriminação	27,0%
Índice de Acerto Superior	50,4%
Índice de Acerto Inferior	23,4%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

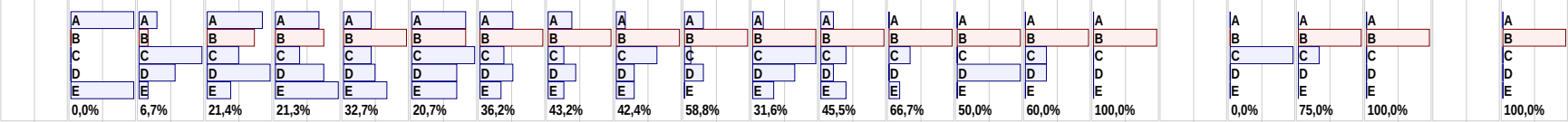
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 20

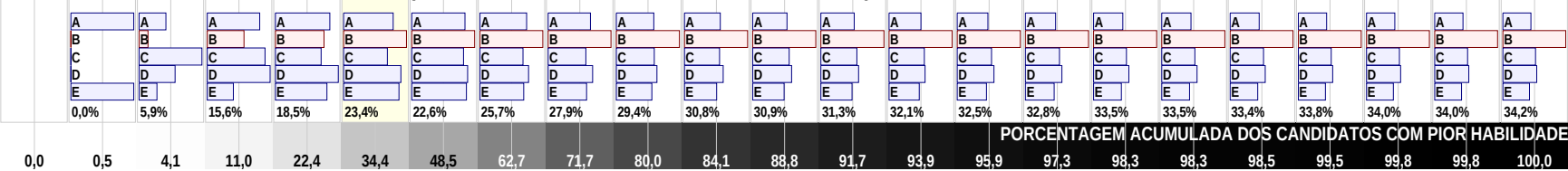
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



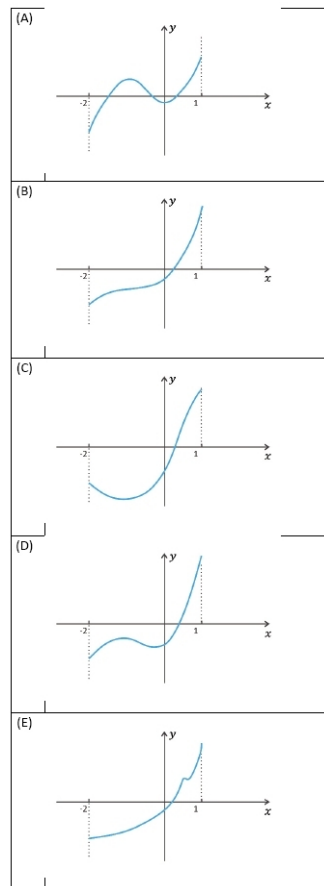
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



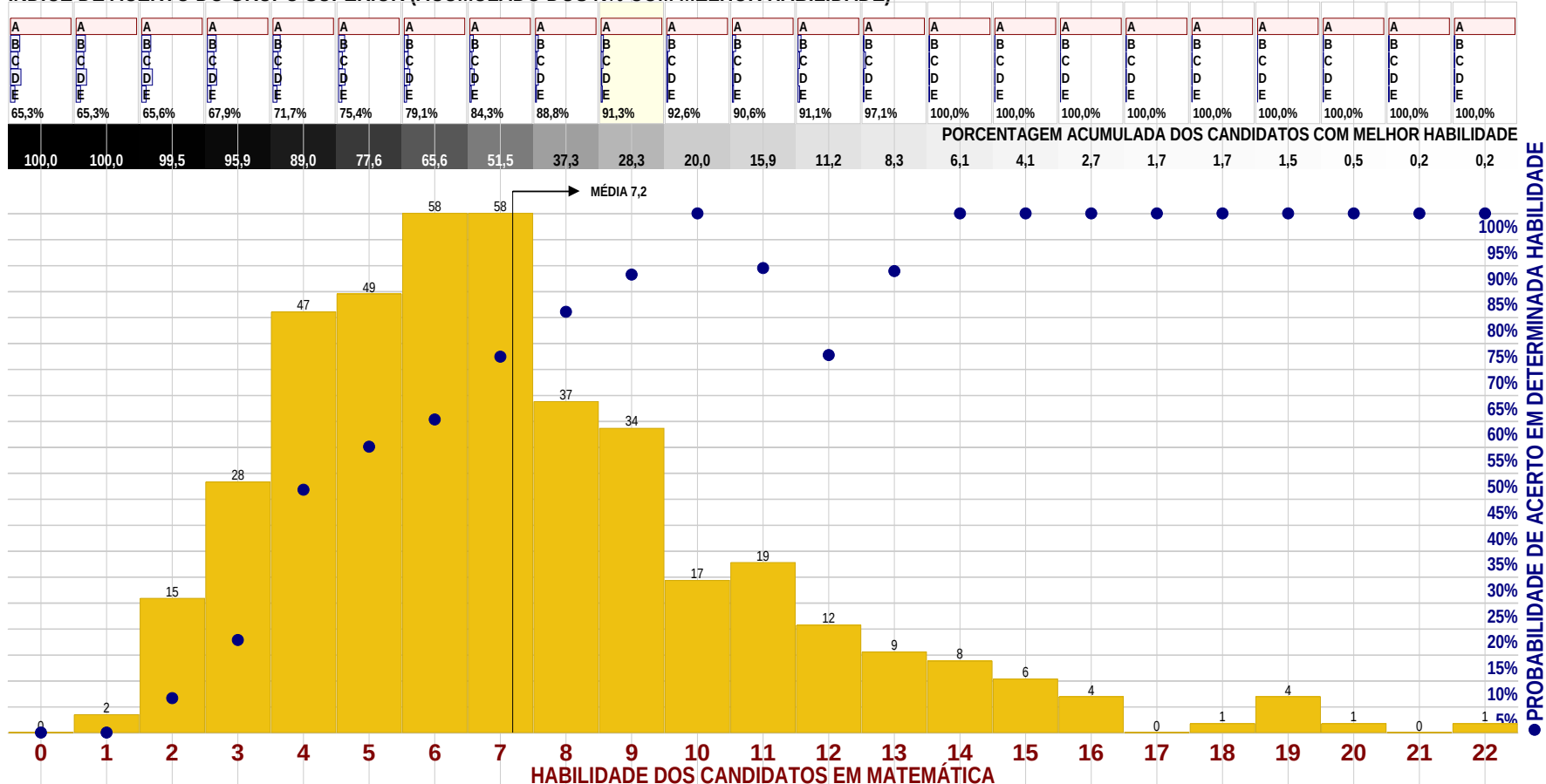
tem o gráfico esboçado no desenho:



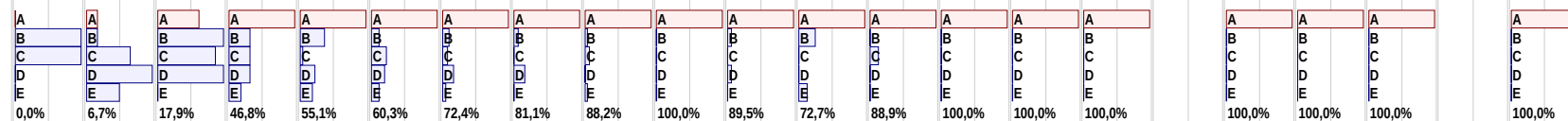
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	65,3%
Índice de Discriminação	52,3%
Índice de Acerto Superior	91,3%
Índice de Acerto Inferior	39,0%
Média da Prova	7,2

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 21

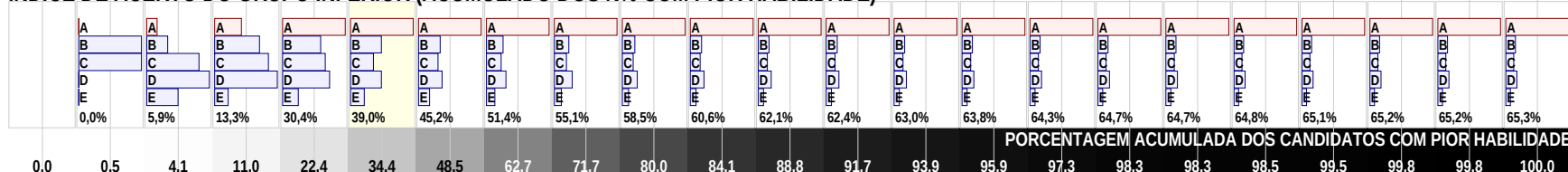
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A função $y = f(x)$ é de classe $C^{(1)}$, e sabe-se que $f(1) = 2$,

$f(2) = 4$ e $\int_1^2 xf'(x)dx = 3$.

O valor da integral $\int_1^2 f(x)dx$ é

- (A) 7
(B) 6
(C) 5
(D) 4
(E) 3

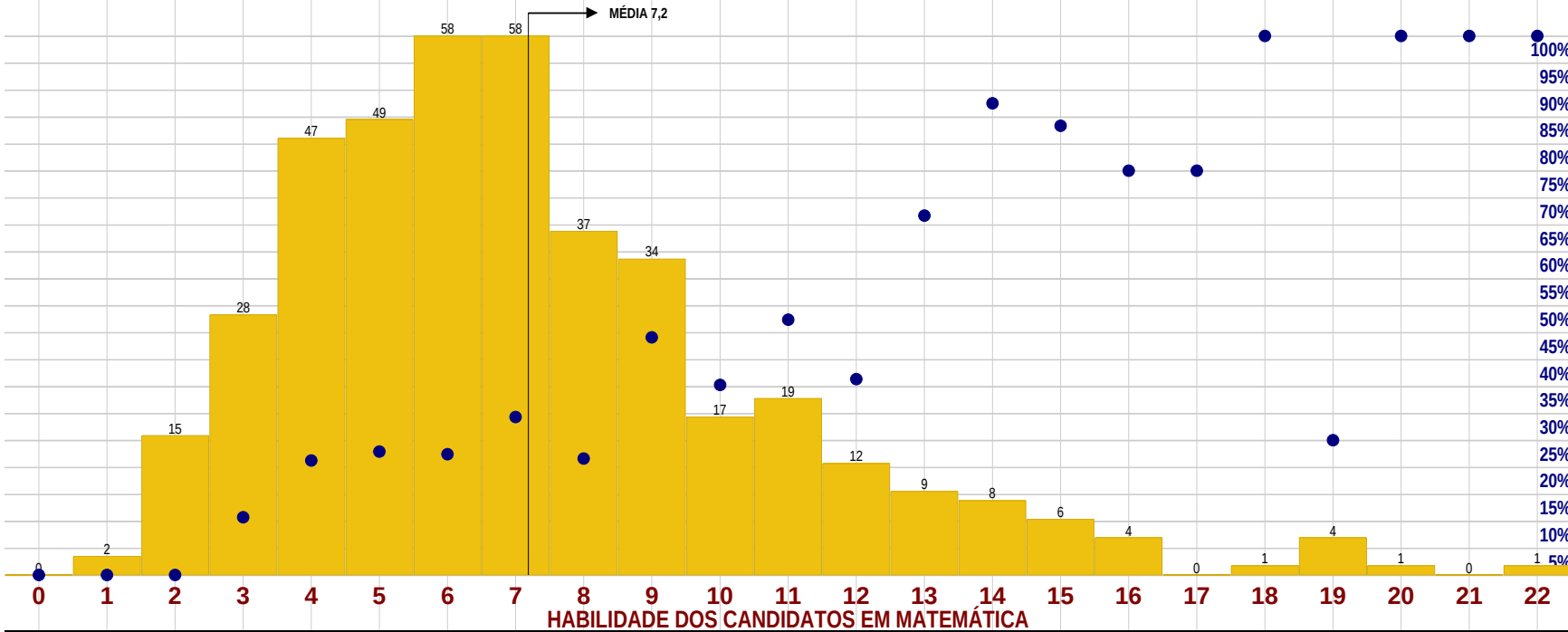
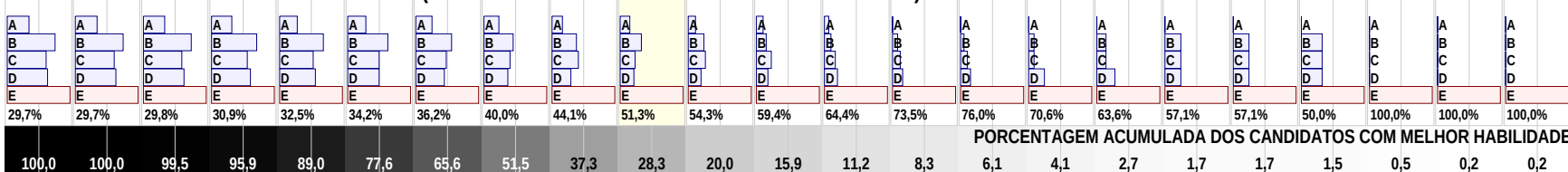
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	29,7%
Índice de Discriminação	34,2%
Índice de Acerto Superior	51,3%
Índice de Acerto Inferior	17,1%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

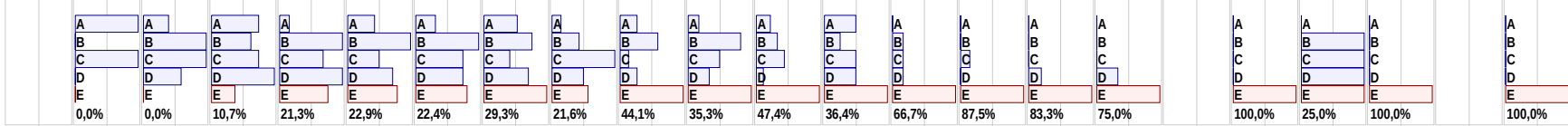
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Matemática – Número 22

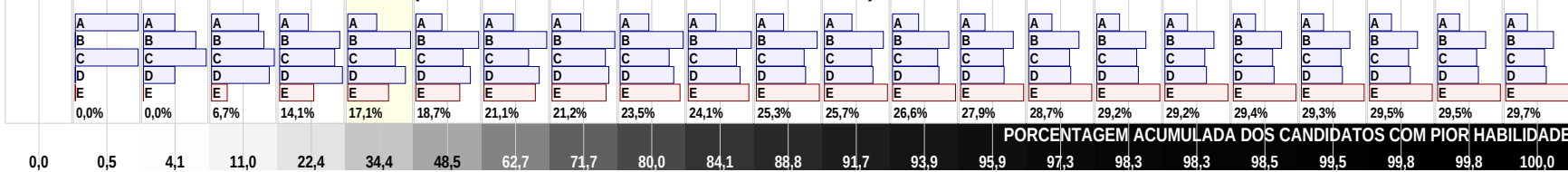
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE

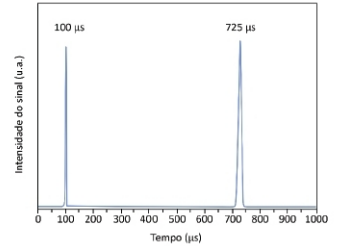


ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O experimento DUNE (*Deep Underground Neutrino Experiment*) está construindo um gigantesco detector de neutrinos baseado em argônio líquido (LAR) criogênico, capaz de medir fluxo e espectro de neutrinos produzidos em laboratório e de fontes astrofísicas, com grande precisão e sensibilidade. Esse experimento usa o detector conhecido como LARTPC (*Liquid Argon Time Projection Chamber*), que se baseia em um sistema de detecção rápida de luz produzida pela cintilação do LAR, o X-ARAPUCA (desenvolvido por um grupo brasileiro) e um detector mais lento de elétrons.

No gráfico a seguir, é mostrado de forma esquemática o sinal obtido pelos detectores. O primeiro pico corresponde à detecção da luz de cintilação, e o segundo pico, à detecção dos elétrons.



Disponível em <https://arxiv.org/abs/2002.02967/>

A partir do gráfico, qual a velocidade média de propagação dos elétrons pelo LAR, sabendo que o sinal teve sua origem a 1 m de distância do detector de elétrons?

- (A) 1,4 mm/µs
(B) 1,6 mm/µs
(C) 2,0 mm/µs
(D) 6,25 mm/µs
(E) 7,25 mm/µs
- Note e adote:
Para o cálculo, considere o tempo de início do movimento igual ao tempo de detecção dos fótons da cintilação.

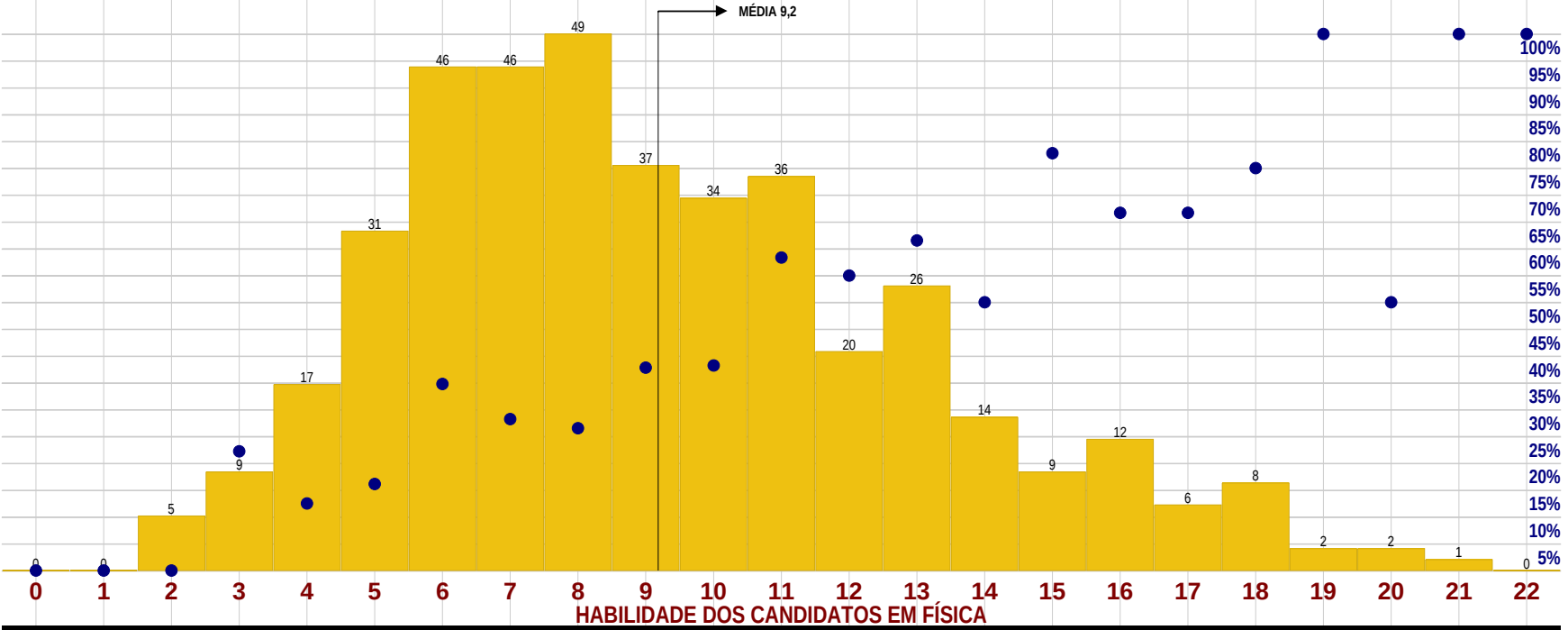
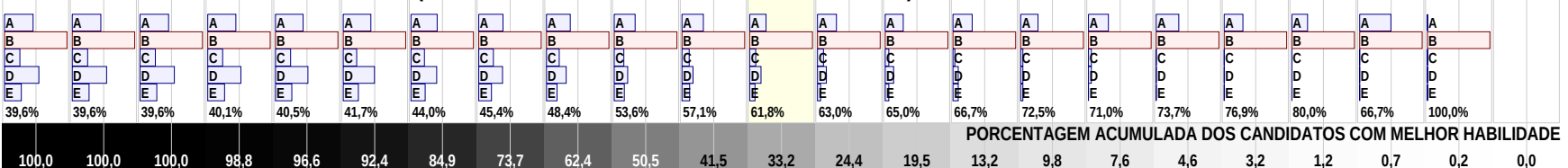
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	39,6%
Índice de Discriminação	38,4%
Índice de Acerto Superior	61,8%
Índice de Acerto Inferior	23,4%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

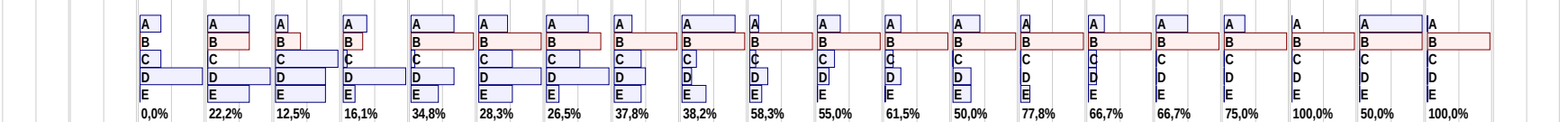
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 1

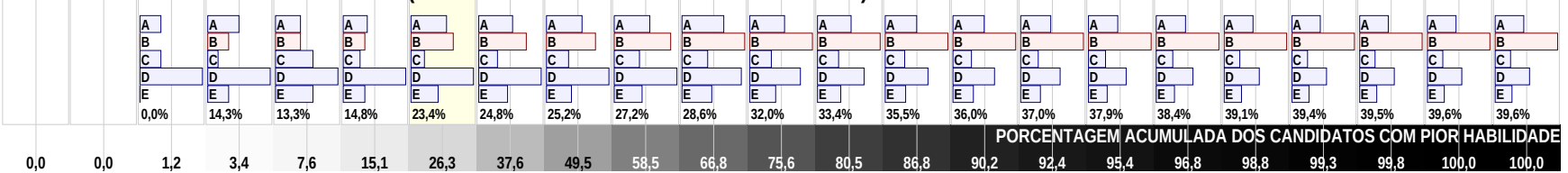
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Disponível em <https://youtu.be/hos4UeTkols/>

Evandro Portela, ciclista brasileiro, conseguiu atingir impressionantes 202 km/h com sua bicicleta speed. Ele atingiu essa velocidade sendo auxiliado por um carro que se moveu à sua frente usando uma estrutura aerodinâmica na traseira, como mostrado na imagem. Nessas condições, é correto afirmar que

- (A) o carro gerou uma zona de alta pressão em sua traseira que acelerou o ciclista.
(B) a estrutura aerodinâmica diminuiu a resistência do ar que o ciclista sofreria.
(C) os vórtices de vento gerados pelo carro impulsionaram o ciclista.
(D) o arrasto gerado pelo movimento do carro aumentou a velocidade do ciclista.
(E) a presença do carro não impactou o desempenho do ciclista.

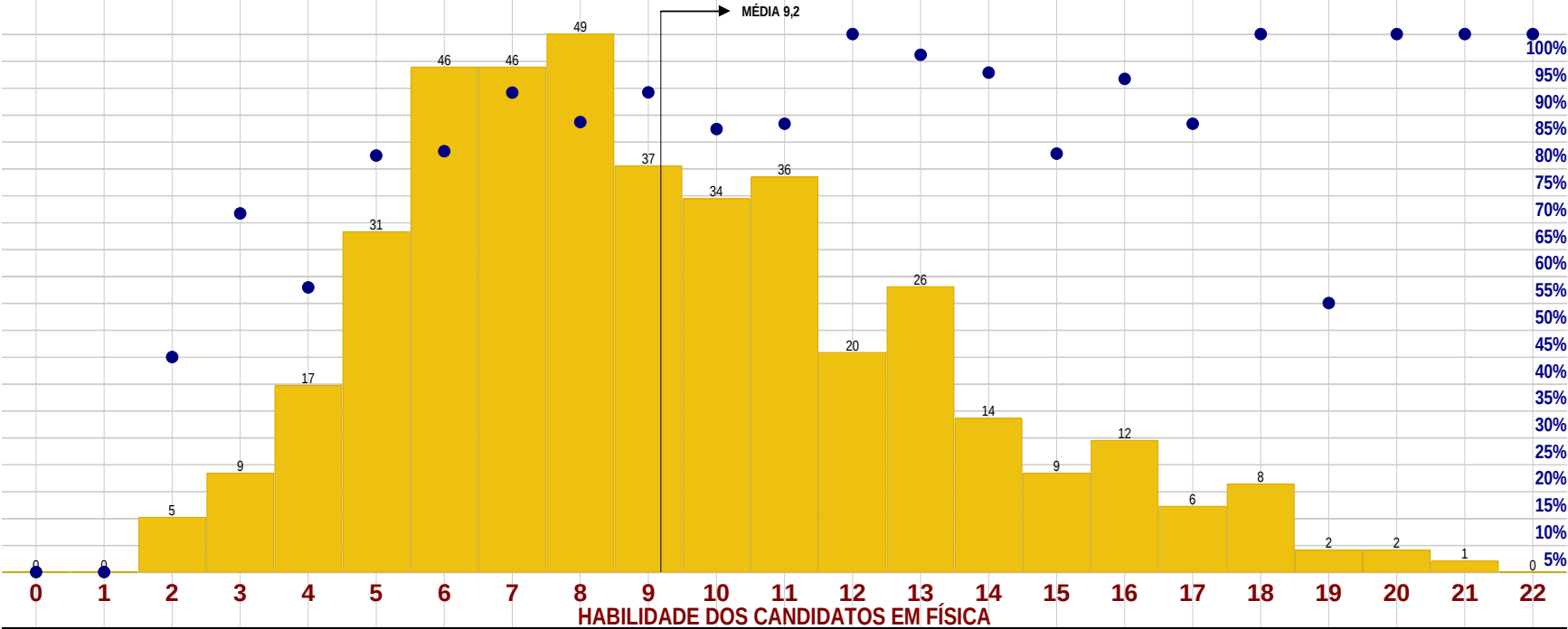
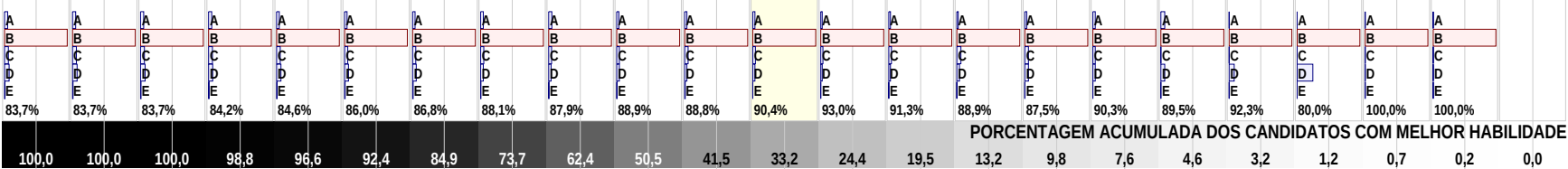
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	83,7%
Índice de Discriminação	19,1%
Índice de Acerto Superior	90,4%
Índice de Acerto Inferior	71,3%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

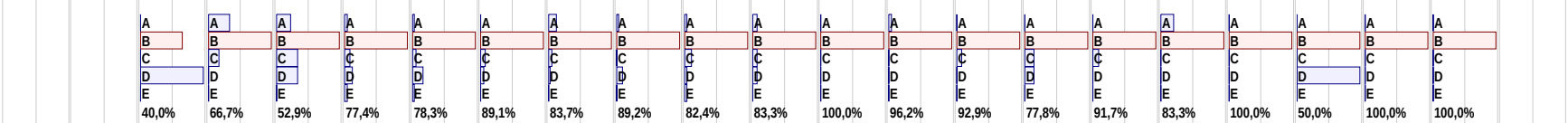
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 2

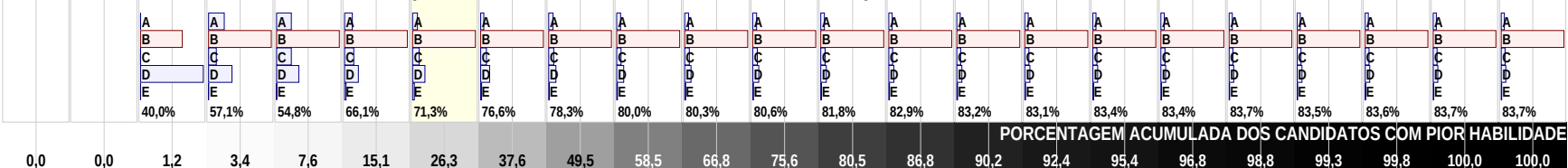
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



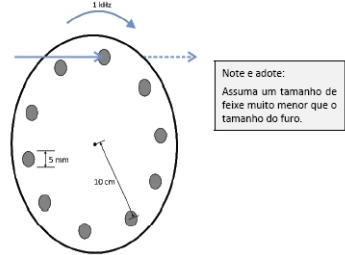
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A alternativa que melhor corresponde ao intervalo de tempo T_M entre os máximos dos pulsos gerado pelo sistema é:

- (A) $T_M = 1 \mu s$.
- (B) $T_M = 10 \mu s$.
- (C) $T_M = 100 \mu s$.
- (D) $T_M = 1 ms$.
- (E) $T_M = 10 ms$.

Um *chopper* mecânico é um dispositivo feito para tornar um feixe contínuo de radiação em um feixe pulsado. Uma forma de construí-lo é usando um disco perfurado em rotação, sendo que os furos permitem a passagem do feixe, enquanto o restante do disco o barra. No caso a seguir, o disco apresenta frequência de rotação do disco de 1 kHz e possui 10 furos redondos de 5 mm de diâmetro cada, sendo que o centro de cada furo dista 10 cm do eixo de rotação do disco, conforme a figura a seguir.



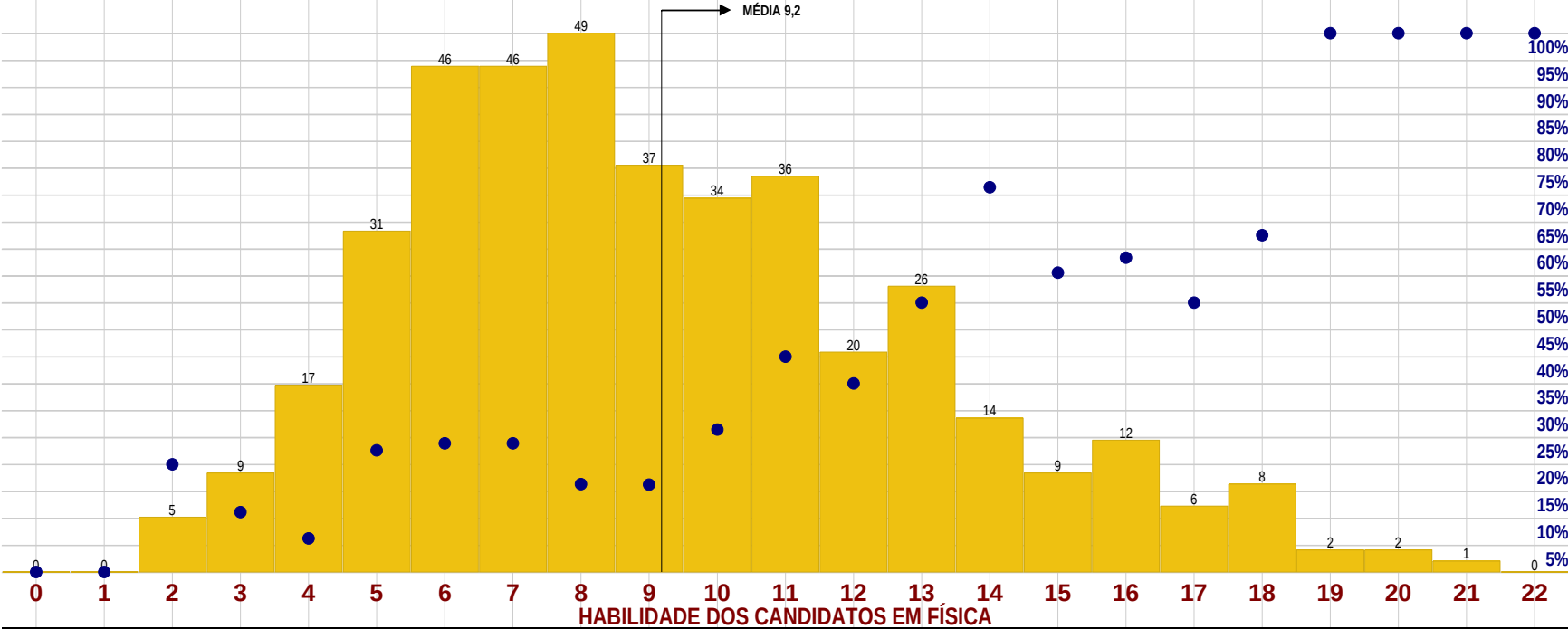
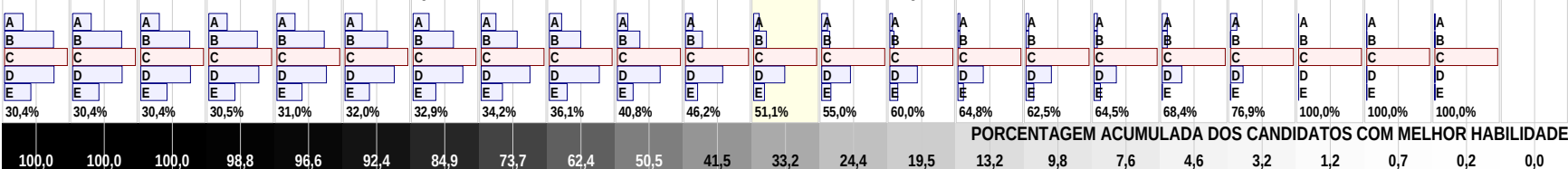
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	30,4%
Índice de Discriminação	31,5%
Índice de Acerto Superior	51,1%
Índice de Acerto Inferior	19,6%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

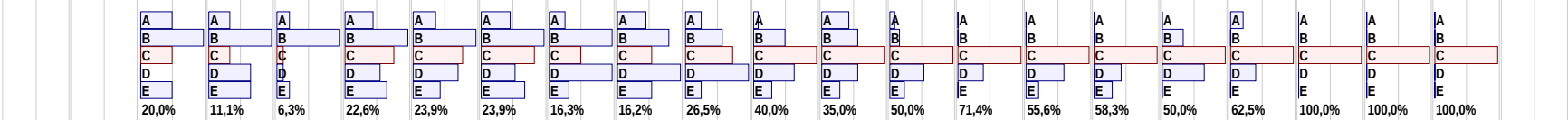
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 3

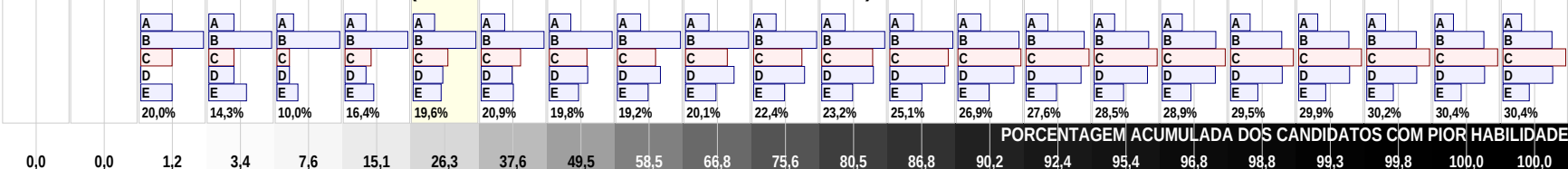
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)

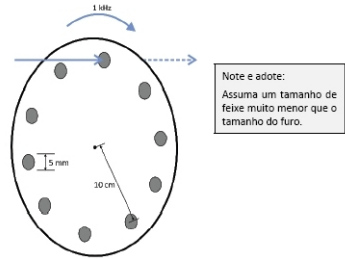


A alternativa que melhor corresponde à duração individual de cada pulso do sistema é:

- (A) $\Delta t = 800 \mu s$.
(B) $\Delta t = 80 \mu s$.
(C) $\Delta t = 8 \mu s$.
(D) $\Delta t = 8 ms$.
(E) $\Delta t = 80 ms$.

Note e adote:
Assuma $\pi = 3$.

Um *chopper* mecânico é um dispositivo feito para tornar um feixe contínuo de radiação em um feixe pulsado. Uma forma de construí-lo é usando um disco perfurado em rotação, sendo que os furos permitem a passagem do feixe, enquanto o restante do disco o barra. No caso a seguir, o disco apresenta frequência de rotação do disco de 1 kHz e possui 10 furos redondos de 5 mm de diâmetro cada, sendo que o centro de cada furo dista 10 cm do eixo de rotação do disco, conforme a figura a seguir.



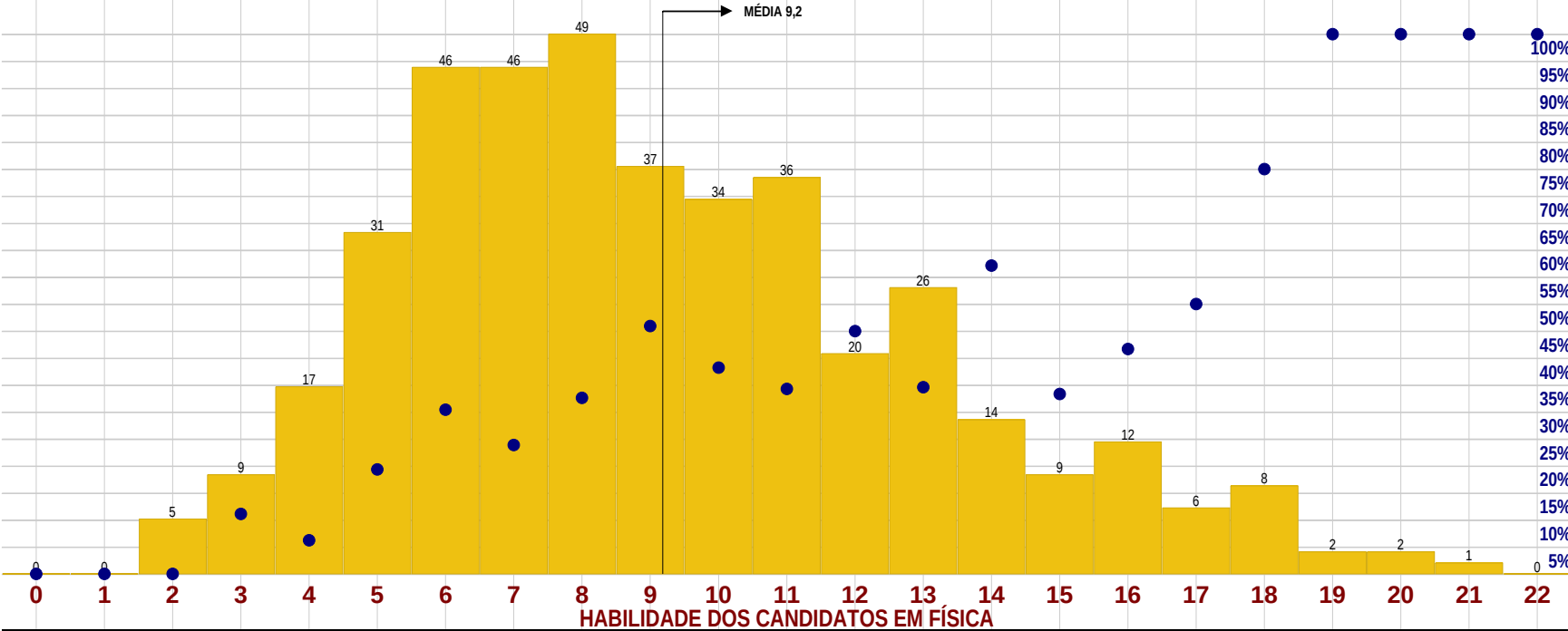
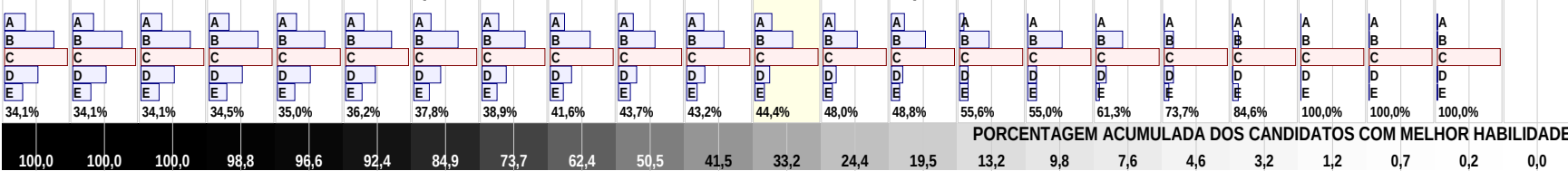
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	34,1%
Índice de Discriminação	23,9%
Índice de Acerto Superior	44,4%
Índice de Acerto Inferior	20,6%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

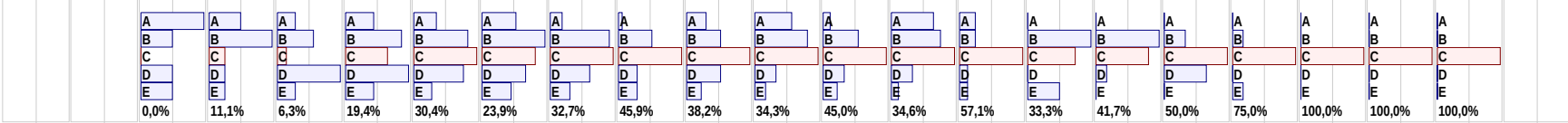
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 4

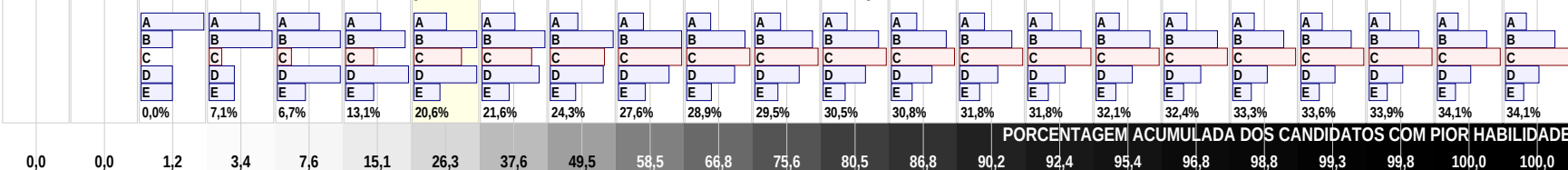
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



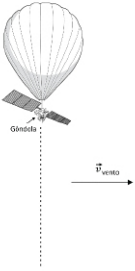
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Um suposto balão espião foi observado em uma altitude de 18.800 m e prontamente destruído pela força aérea com um míssil. Sua gôndola inicia a queda a partir do repouso e rapidamente acelera até sua velocidade terminal de 216 km/h, caindo então em movimento retilíneo uniforme na vertical até o solo, por uma distância vertical de 18 km. Nesta última parte do trajeto, ela é atingida por um vento lateral intenso e constante de 90 km/h.



Qual a distância horizontal percorrida pela gôndola devido ao vento, durante a queda final até o solo?

- (A) 0,5 km
- (B) 2,0 km
- (C) 5,0 km
- (D) 7,5 km
- (E) 10,0 km

Note e adote:
Assuma que a velocidade horizontal da gôndola é igual à do vento.
Aceleração da gravidade: $g = 10\text{m/s}^2$.
Despreze qualquer movimento horizontal do balão no trecho inicial de 800 m.

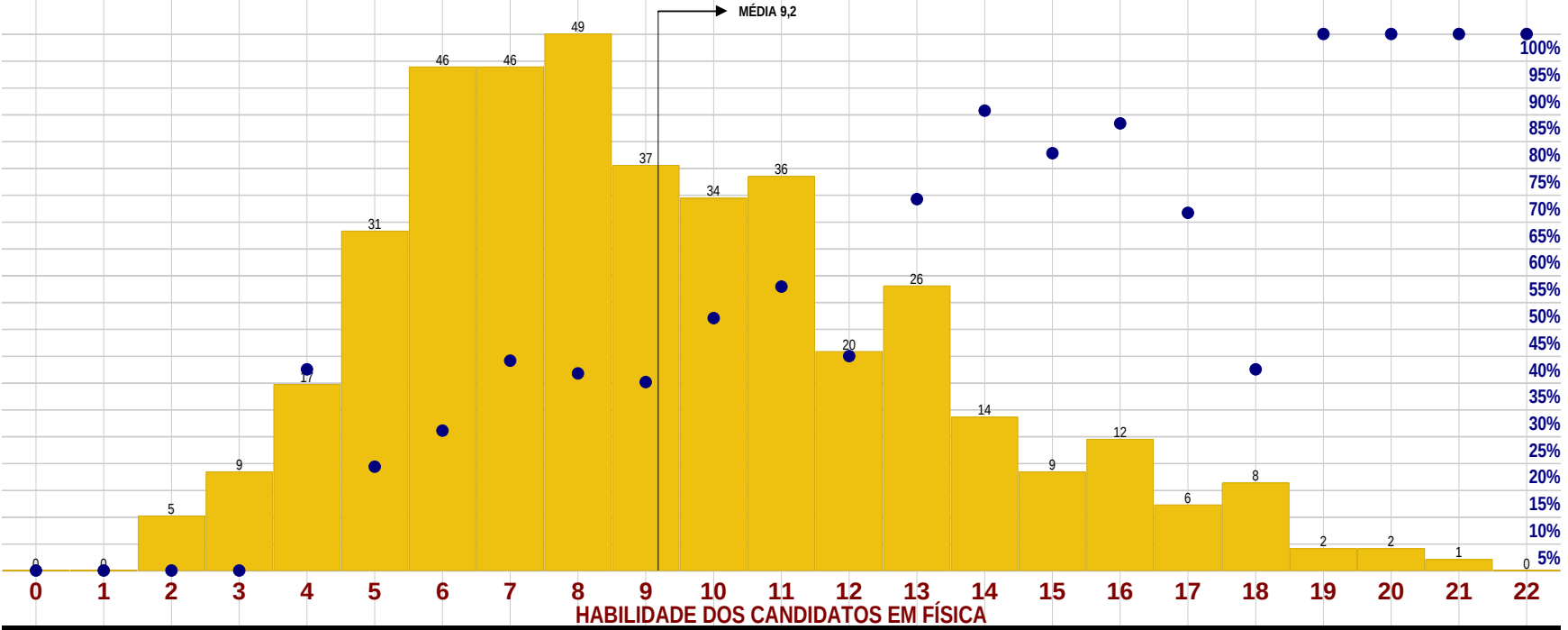
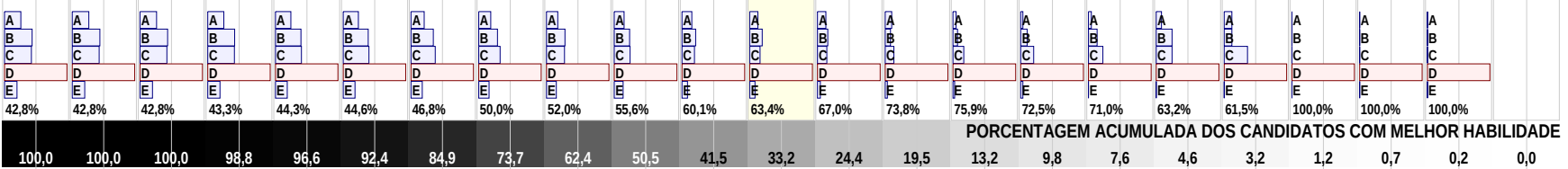
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	42,8%
Índice de Discriminação	41,0%
Índice de Acerto Superior	63,4%
Índice de Acerto Inferior	22,4%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

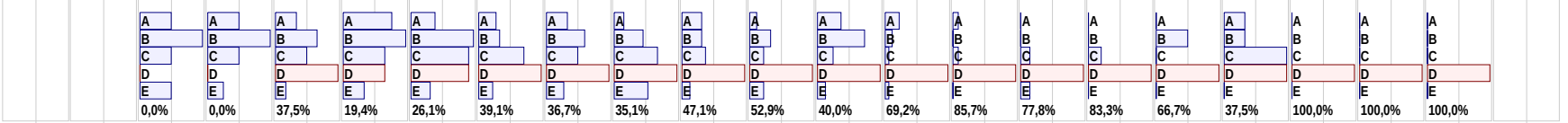
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 5

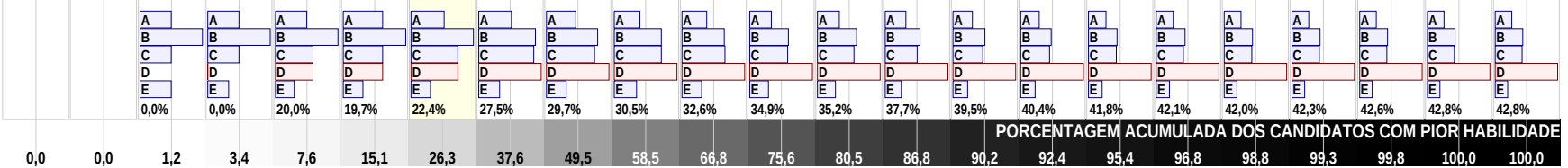
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



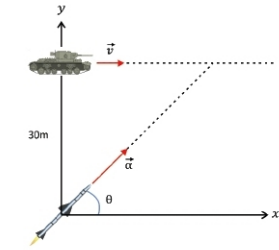
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Um tanque de guerra viaja em velocidade constante de 3 m/s, e um atirador distante 30 m do tanque tentará abatê-lo usando um foguete que viajará com aceleração constante de módulo 0,4 m/s², conforme mostrado na figura a seguir.



Qual deve ser o ângulo θ para que o foguete atinja o tanque?

- (A) 15°
- (B) 30°
- (C) 45°
- (D) 60°
- (E) 80°

Note e adote:
Considere tanto o tanque quanto o foguete como objetos pontuais.
Valores de seno:

Ângulo	15°	30°	45°	60°	80°
sen	0,26	0,50	0,71	0,87	0,98

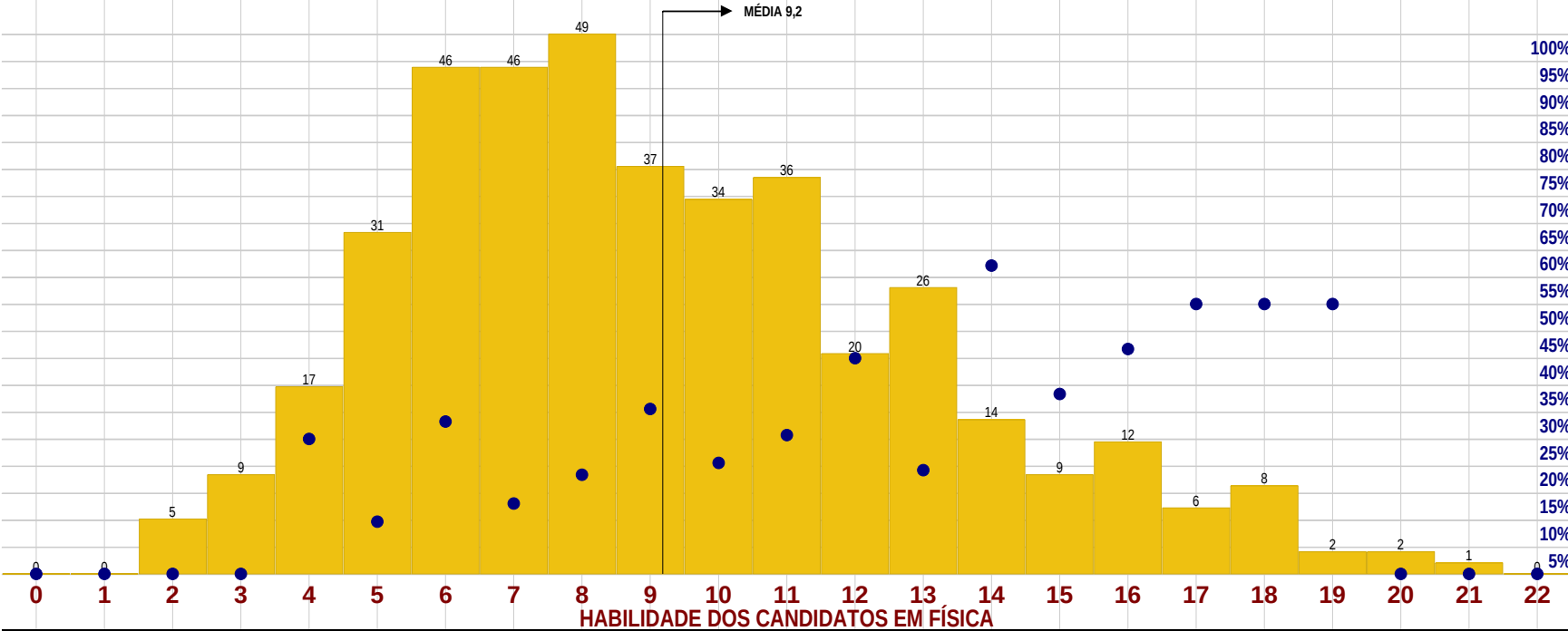
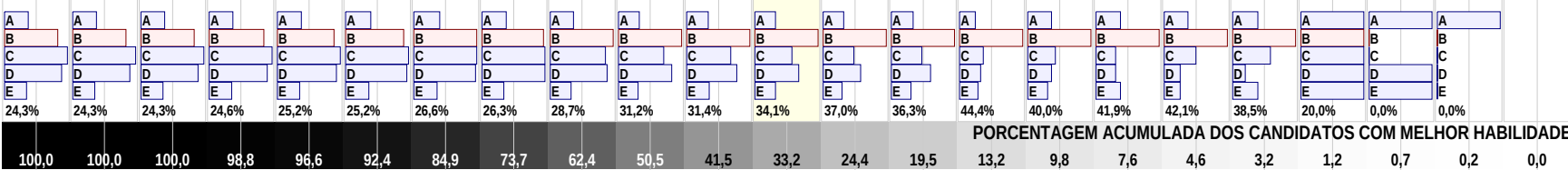
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	24,3%
Índice de Discriminação	15,4%
Índice de Acerto Superior	34,1%
Índice de Acerto Inferior	18,7%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

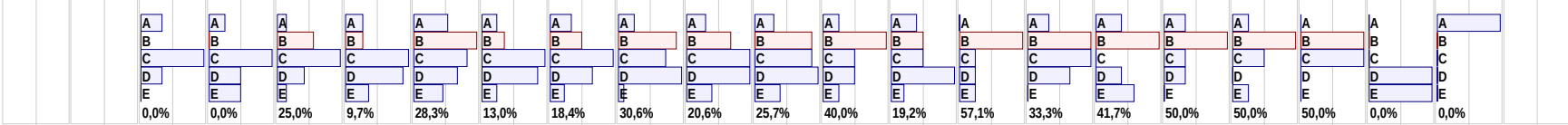
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 6

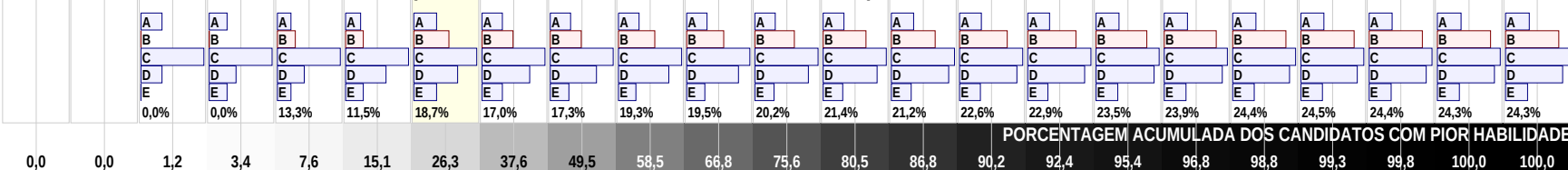
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Se alguém se mover da posição $\vec{r}_1 = (5,0\text{ m } \hat{i} + 3,0\text{ m } \hat{j})$ para a posição $\vec{r}_2 = (2,0\text{ m } \hat{i} - 2,0\text{ m } \hat{j} + \sqrt{2,0}\text{ m } \hat{k})$ em exatamente 6 s, qual será o módulo de sua velocidade média em m/s?

- (A) 1
- (B) 3
- (C) 6
- (D) 9
- (E) 12

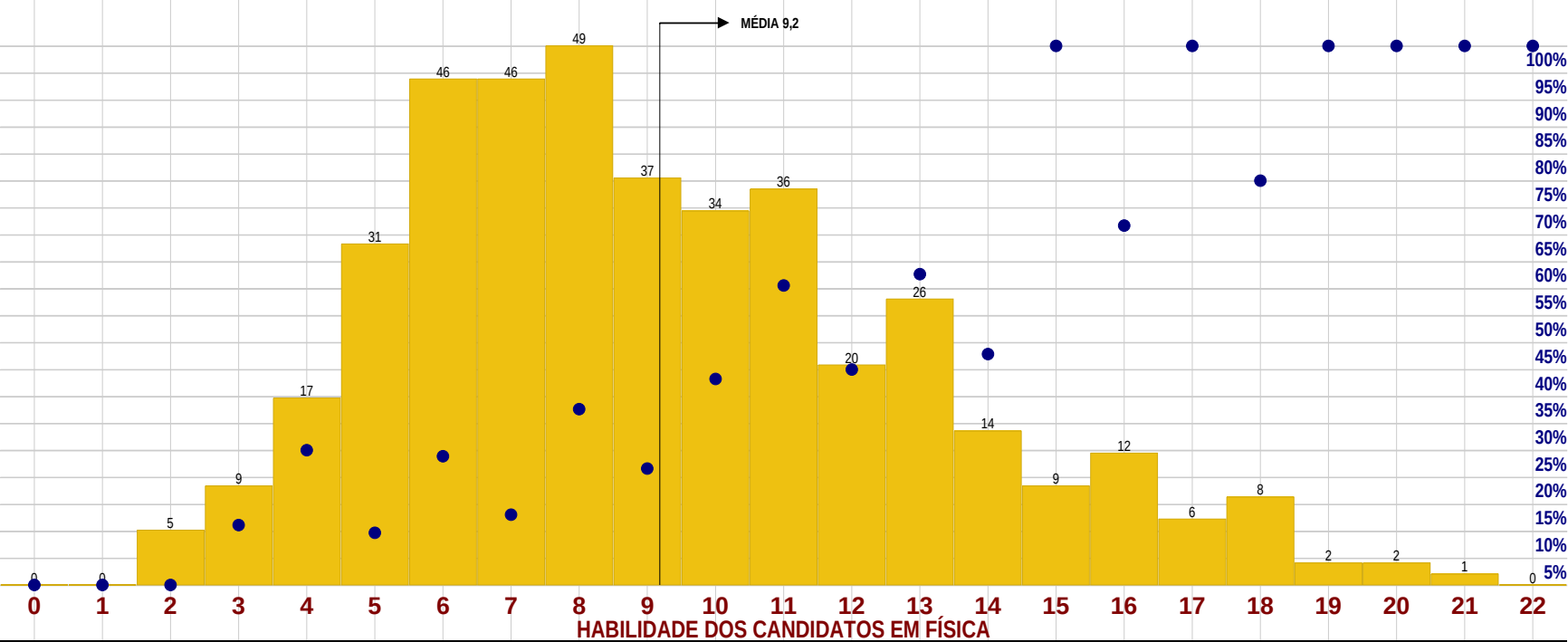
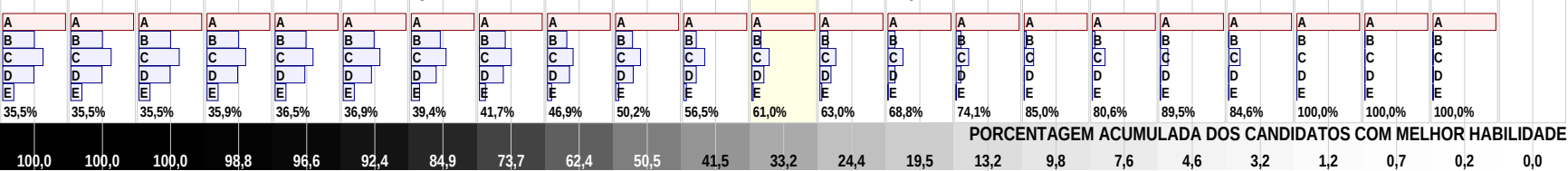
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	35,5%
Índice de Discriminação	43,3%
Índice de Acerto Superior	61,0%
Índice de Acerto Inferior	17,8%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

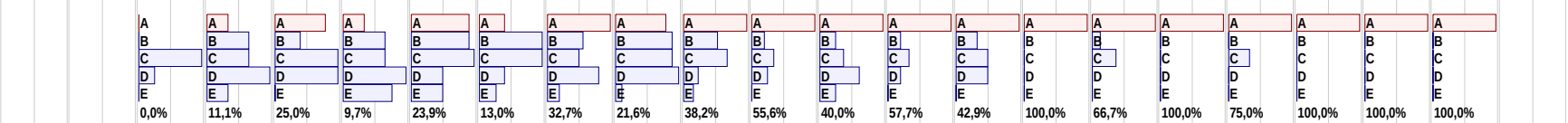
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 7

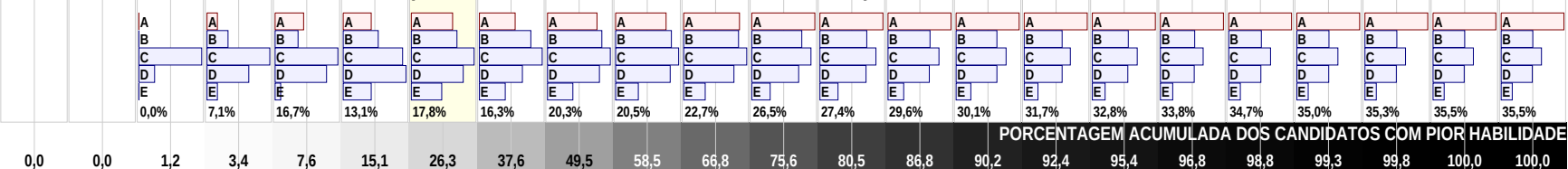
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



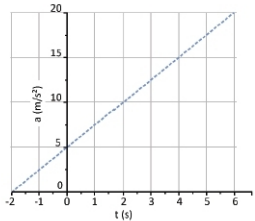
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Uma partícula se move em movimento retilíneo com aceleração variando conforme o gráfico a seguir.



No instante $t = -2s$, a partícula possuía a velocidade de 5 m/s. Qual será a velocidade da partícula, em m/s, no tempo $t = 6s$?

- (A) 5
- (B) 15
- (C) 35
- (D) 55
- (E) 85

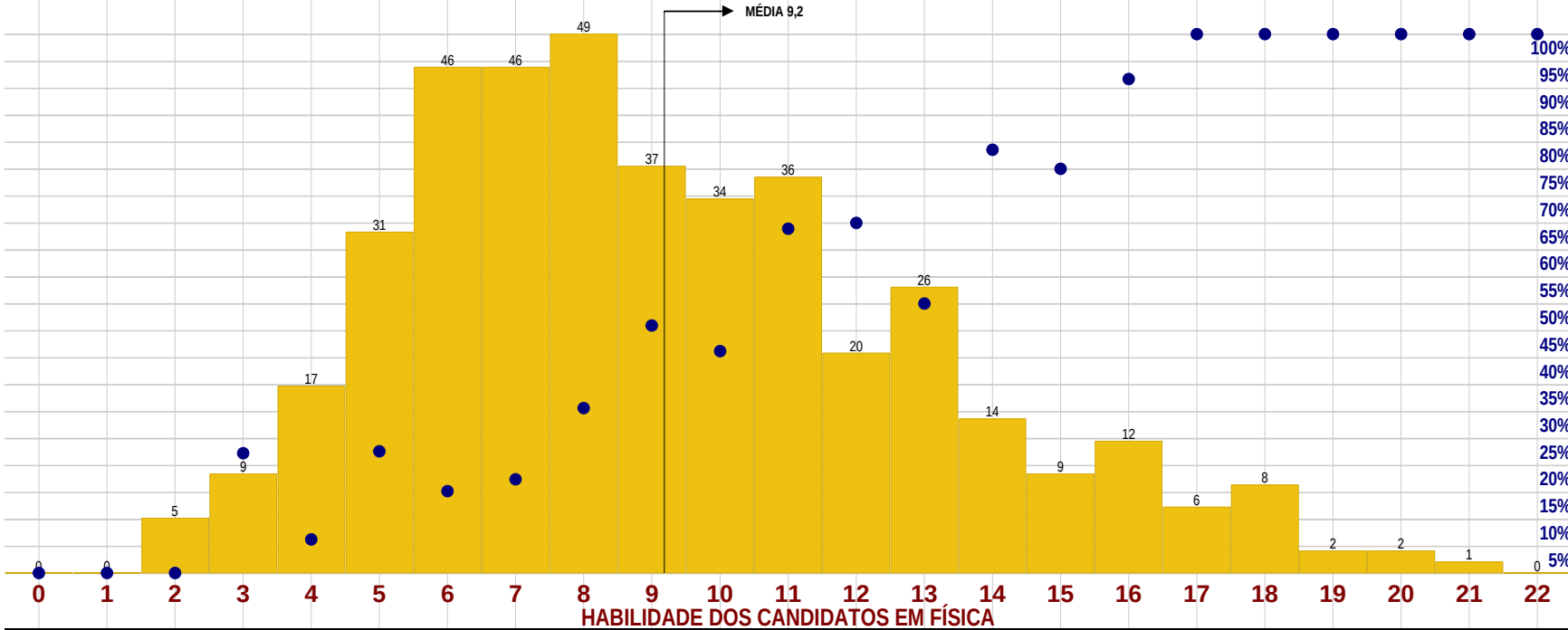
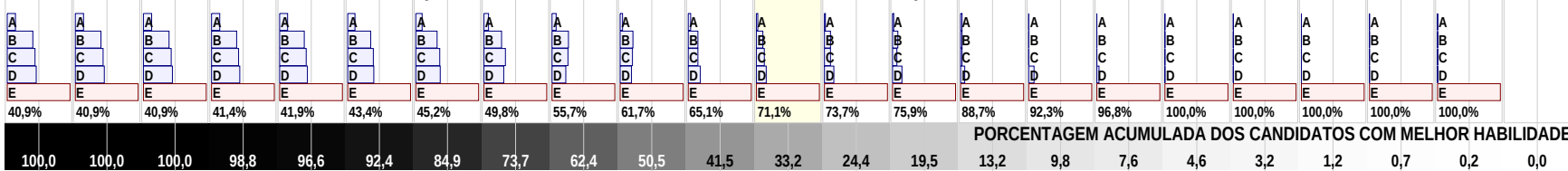
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	40,9%
Índice de Discriminação	55,2%
Índice de Acerto Superior	71,1%
Índice de Acerto Inferior	15,9%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

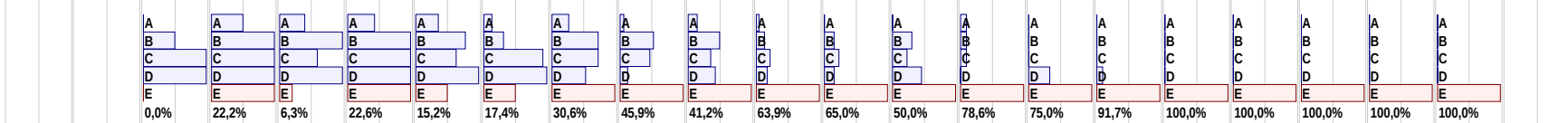
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 8

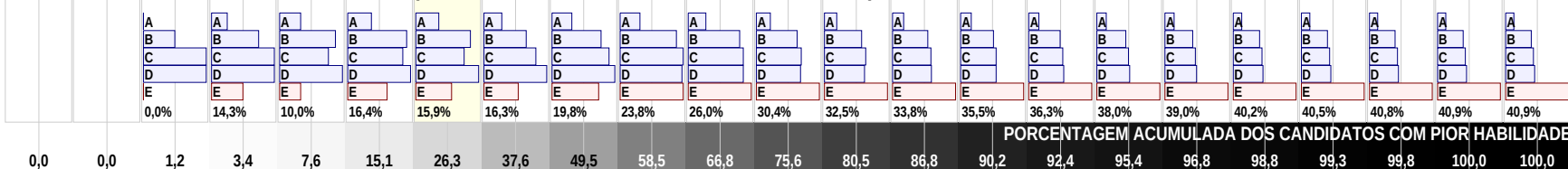
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE

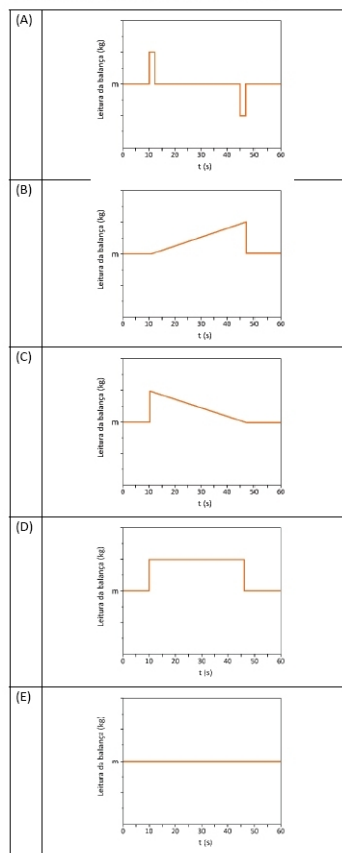


ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)

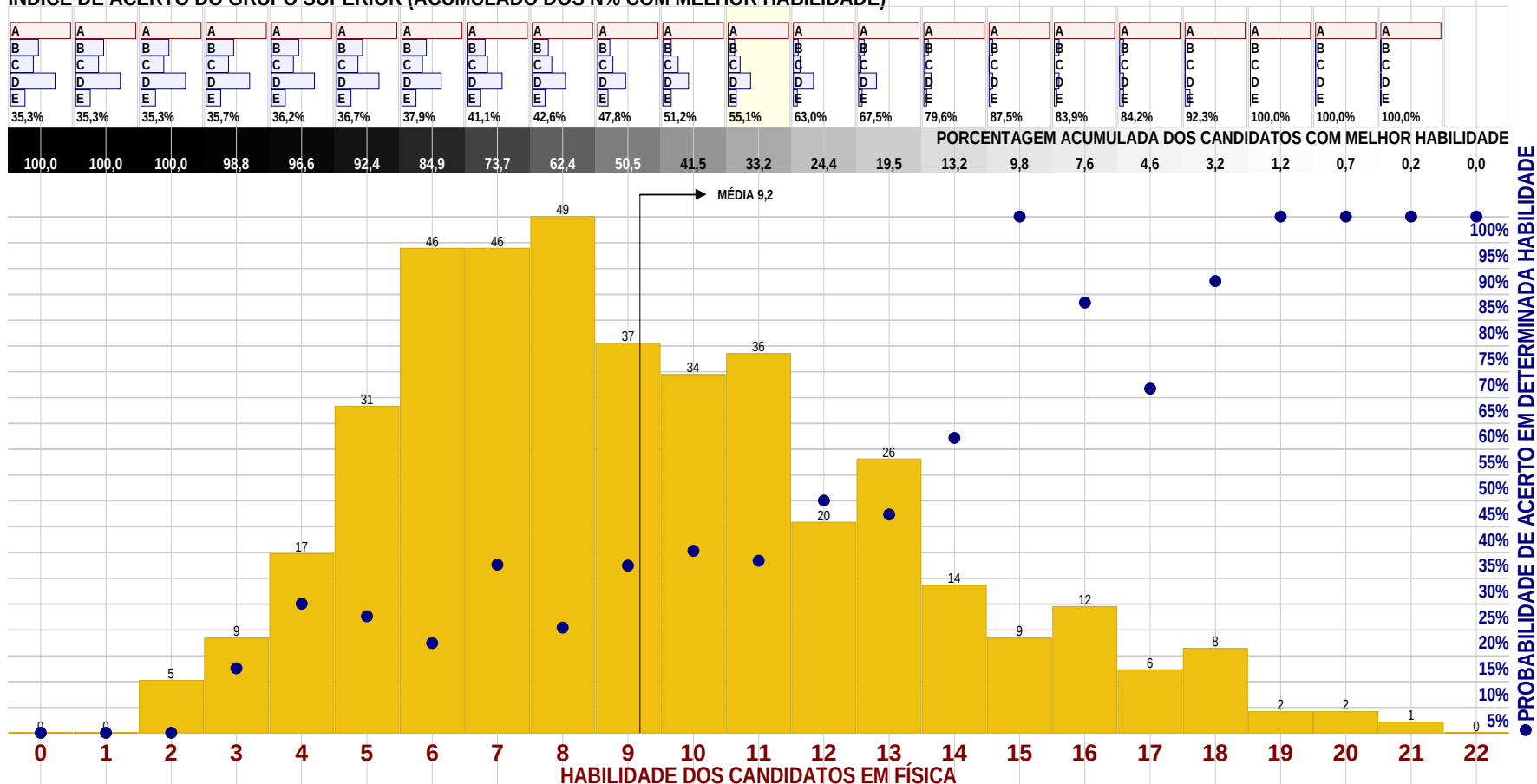


Área de Exatas – Questões de Física – Número 9

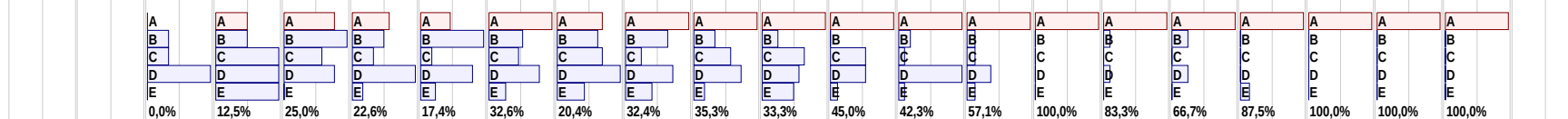
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



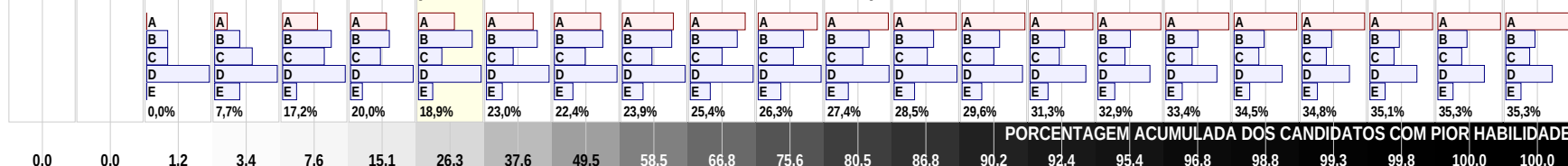
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	35,3%
Índice de Discriminação	36,3%
Índice de Acerto Superior	55,1%
Índice de Acerto Inferior	18,9%
Média da Prova	9,2



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Apesar da piada da tirinha, é fato que um ponto material na superfície da Terra na altura da linha do Equador rotaciona a uma velocidade de mais de 1600 km/h em relação às estrelas. Assinale a alternativa que melhor explica por que esse movimento não é percebido.

- (A) A velocidade de rotação da Terra é muito baixa comparada à de outros movimentos do Sistema Solar, que podem superar a centena de milhares de km/h, como acontece com o movimento de translação.
- (B) Todo o firmamento gira junto com a Terra, em um movimento único e síncrono, similar ao proposto por Platão para as esferas celestes.
- (C) Os seres humanos estão acostumados a esse rápido movimento, pois foram selecionados ao longo de milhões de anos de evolução vivendo sobre a superfície do planeta.
- (D) A atração gravitacional exercida pela Lua, movendo-se em movimento circular e uniforme em torno da Terra, contrabalança esse movimento de rotação.
- (E) Como o movimento de rotação de um ponto material no Equador da Terra é, em boa aproximação, circular e uniforme, não há acelerações lineares envolvidas, apenas a centrípeta, e esta é muito inferior à aceleração da gravidade.

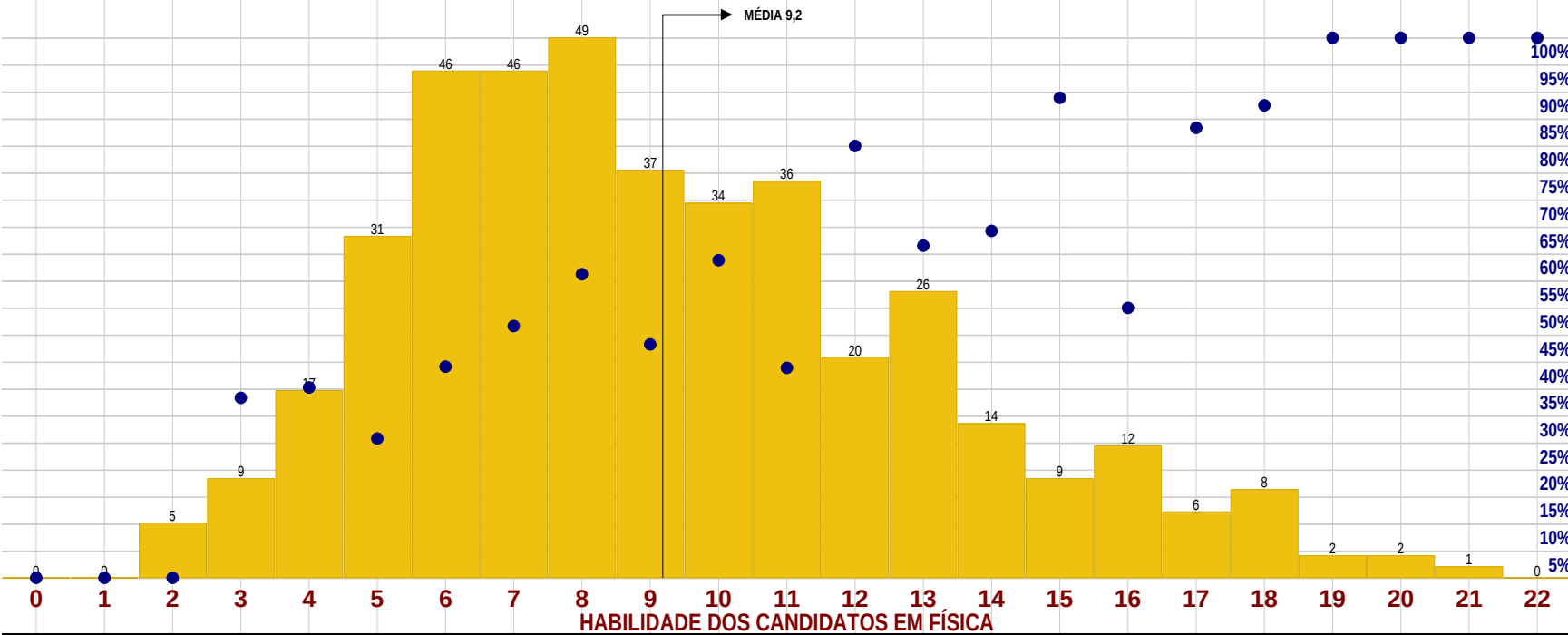
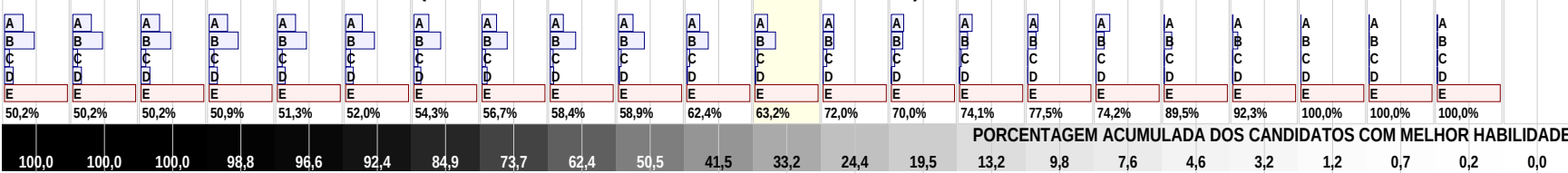
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	50,2%
Índice de Discriminação	30,8%
Índice de Acerto Superior	63,2%
Índice de Acerto Inferior	32,4%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

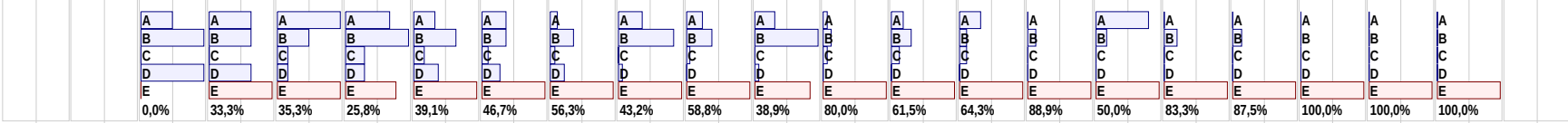
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 10

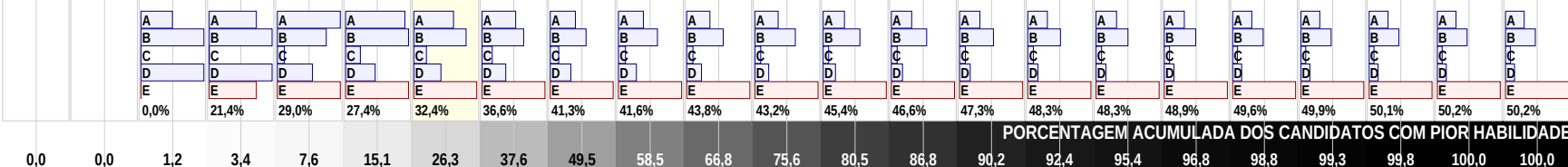
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

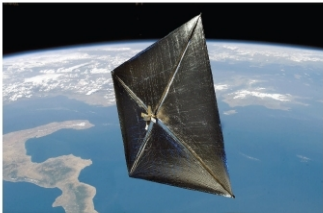


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Disponível em <https://www.universetoday.com/81416/nasas-nanosail-released-into-the-winds-of-space/>

Uma vela solar é um sistema de propulsão espacial que converte o momento dos fótons do Sol em momento linear que impulsiona a nave. Esse sistema não usa nenhum tipo de combustível, porém o empuxo gerado é baixo comparado aos sistemas convencionais. Sabendo que a força gerada pelos fótons pode ser calculada pela fórmula $F = \frac{2(PA)}{c}$, sendo P a potência do Sol por unidade de área na órbita terrestre (cerca de 1500 W/m^2) e A a área da vela (assuma como sendo de 1 km^2), qual seria a aceleração aproximada, em m/s^2 , que uma pequena espaçonave (cubesat) de 1 kg de massa impulsionada por essa vela adquiriria?

- (A) 1
(B) 5
(C) 10
(D) 15
(E) 25

Note e adote:
Velocidade da luz no vácuo: $c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s}$

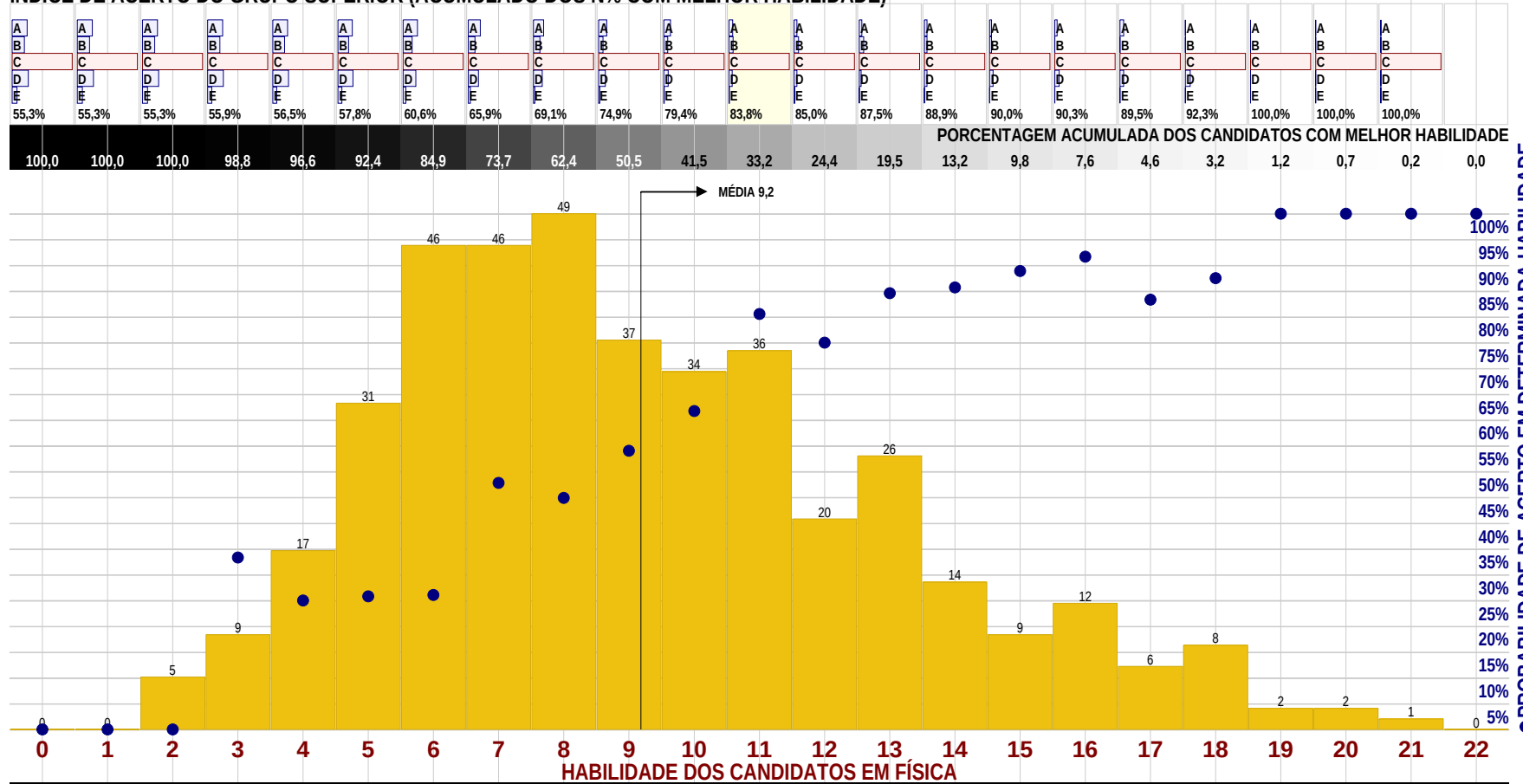
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	55,3%
Índice de Discriminação	58,6%
Índice de Acerto Superior	83,8%
Índice de Acerto Inferior	25,2%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

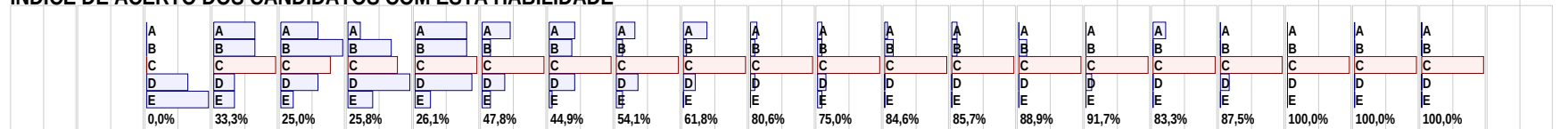
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 11

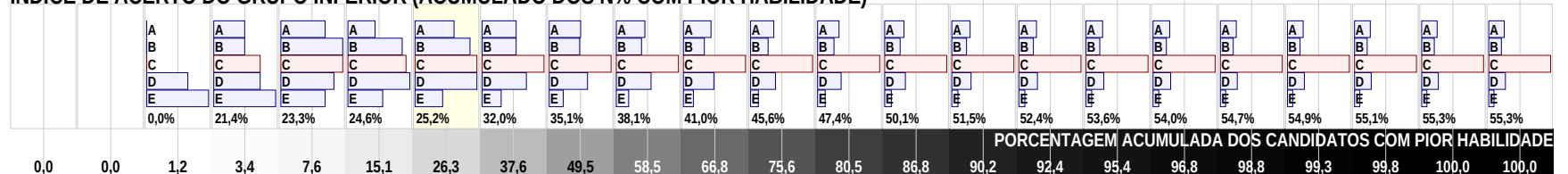
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



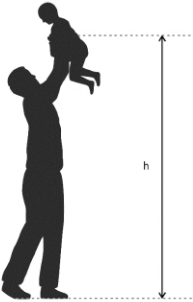
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Brincando com o filho, um pai eleva a criança até uma altura h em relação ao chão e, na sequência, a retorna à sua posição inicial.



Admitindo que a criança possui massa m , o trabalho realizado pela força peso da criança quando o pai a eleva de uma altura h e a retorna a sua posição inicial é:

- (A) $-2 mgh$
- (B) $-mgh$
- (C) $nulo$
- (D) mgh
- (E) $2 mgh$

Note e adote:
Admita que a criança se comporte como um ponto material.

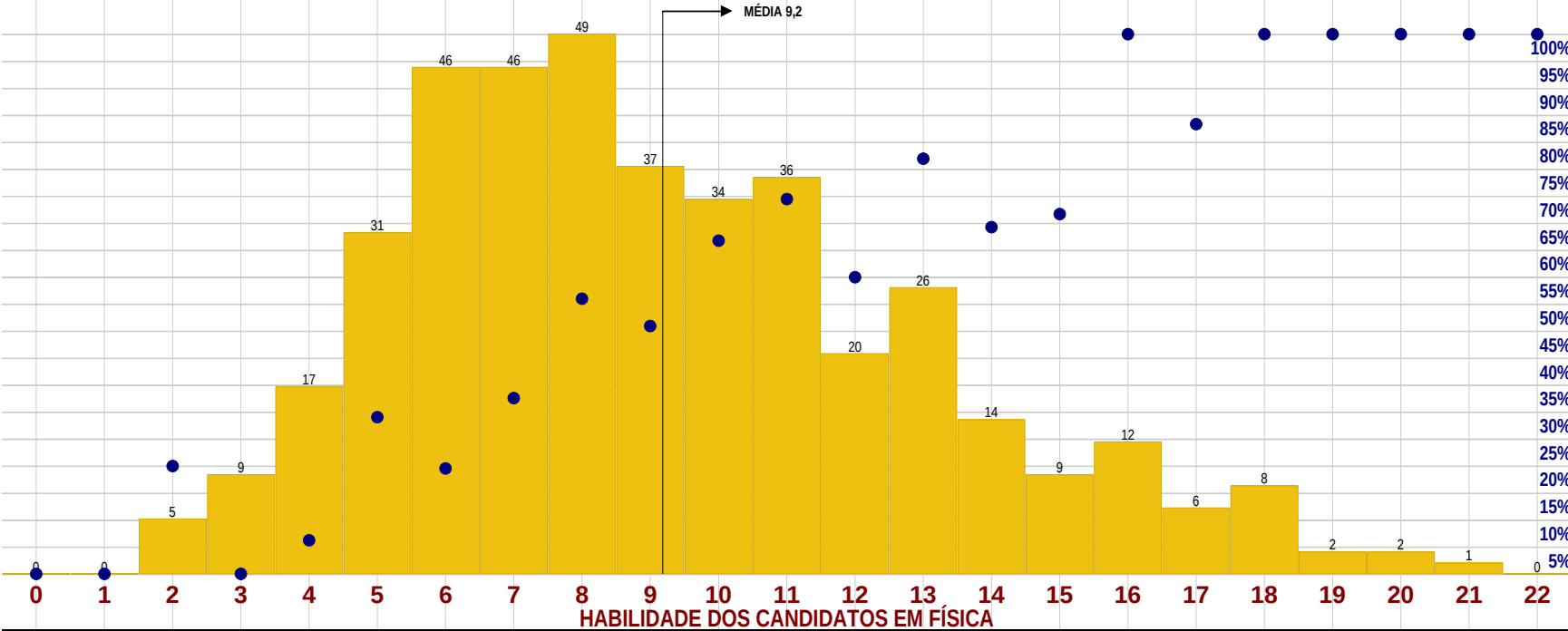
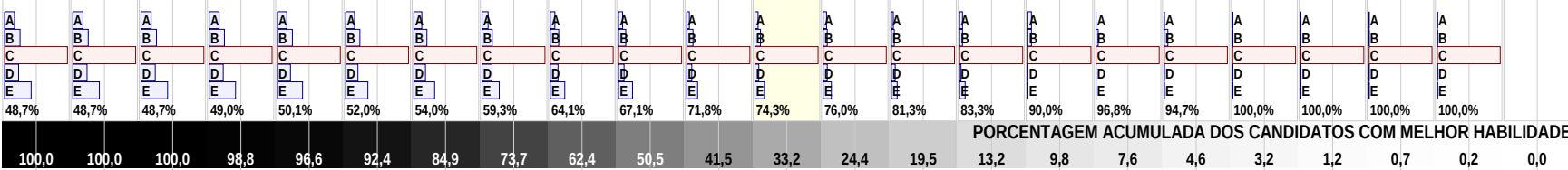
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	48,7%
Índice de Discriminação	55,6%
Índice de Acerto Superior	74,3%
Índice de Acerto Inferior	18,7%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

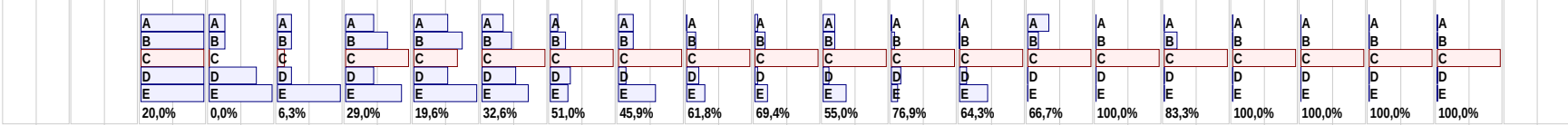
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 12

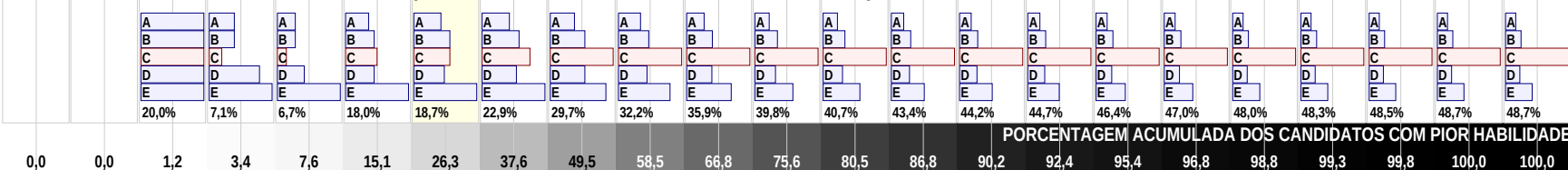
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



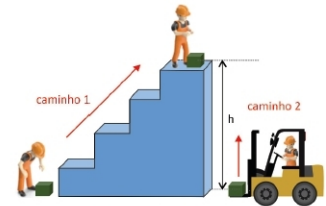
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Numa fábrica, um operário consegue transportar uma caixa do chão até o ponto mais alto de uma plataforma gastando alguns minutos, enquanto que uma empilhadeira faz o mesmo serviço em apenas poucos segundos.



Para executar a tarefa de elevar a caixa do chão até a altura h da plataforma, o operário pode optar por dois caminhos: 1- pela escada e 2- pela vertical (com a empilhadeira). Nesse contexto, é correto afirmar que

- (A) o trabalho da força peso pelo caminho 1 (escada) é maior do que o trabalho da força peso pelo caminho 2 (empilhadeira).
- (B) o trabalho da força peso pelo caminho 2 (empilhadeira) é maior do que o trabalho da força peso pelo caminho 1 (escada).
- (C) a potência associada ao trabalho da força peso pelo caminho 1 (escada) é maior do que a potência pelo caminho 2 (empilhadeira).
- (D) a potência associada ao trabalho da força peso pelo caminho 2 (empilhadeira) é maior do que a potência pelo caminho 1 (escada).
- (E) as potências associadas aos trabalhos da força peso pelo caminho 1 (escada) e pelo caminho 2 (empilhadeira) são iguais.

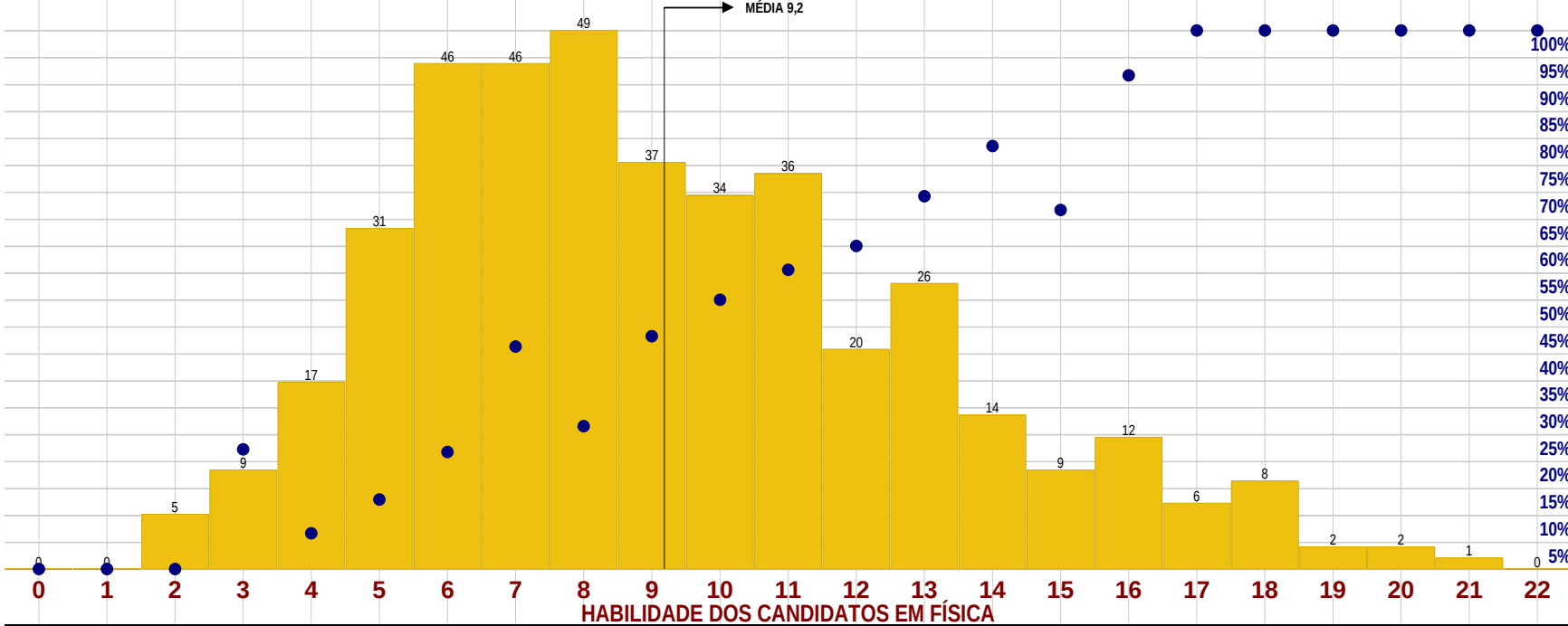
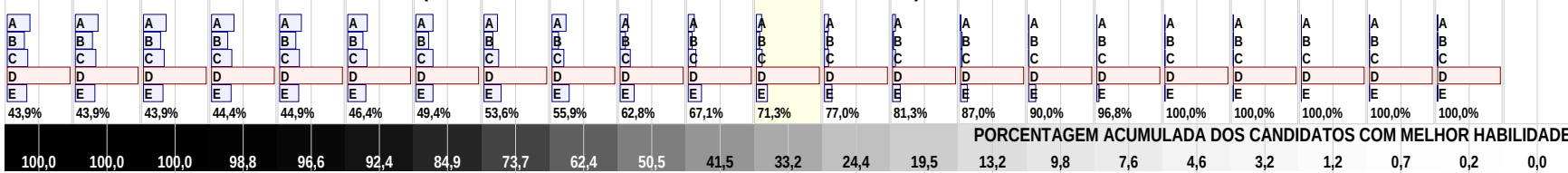
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	43,9%
Índice de Discriminação	55,3%
Índice de Acerto Superior	71,3%
Índice de Acerto Inferior	16,0%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

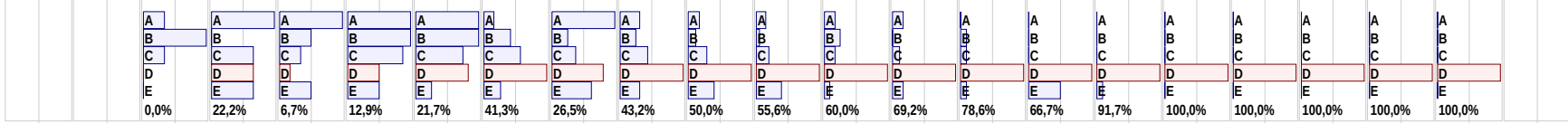
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 13

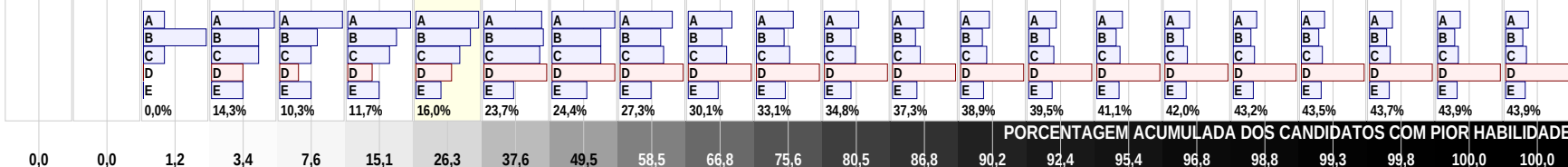
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



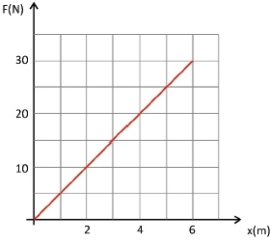
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Uma força F de intensidade variável é aplicada sobre um bloco de 200 g e promove o seu deslocamento de acordo com o gráfico a seguir.



Admitindo que o bloco parta do repouso, a sua velocidade, depois de percorrer 6,0 m, será de:

- (A) 10 m/s
- (B) 30 m/s
- (C) 50 m/s
- (D) 70 m/s
- (E) 90 m/s

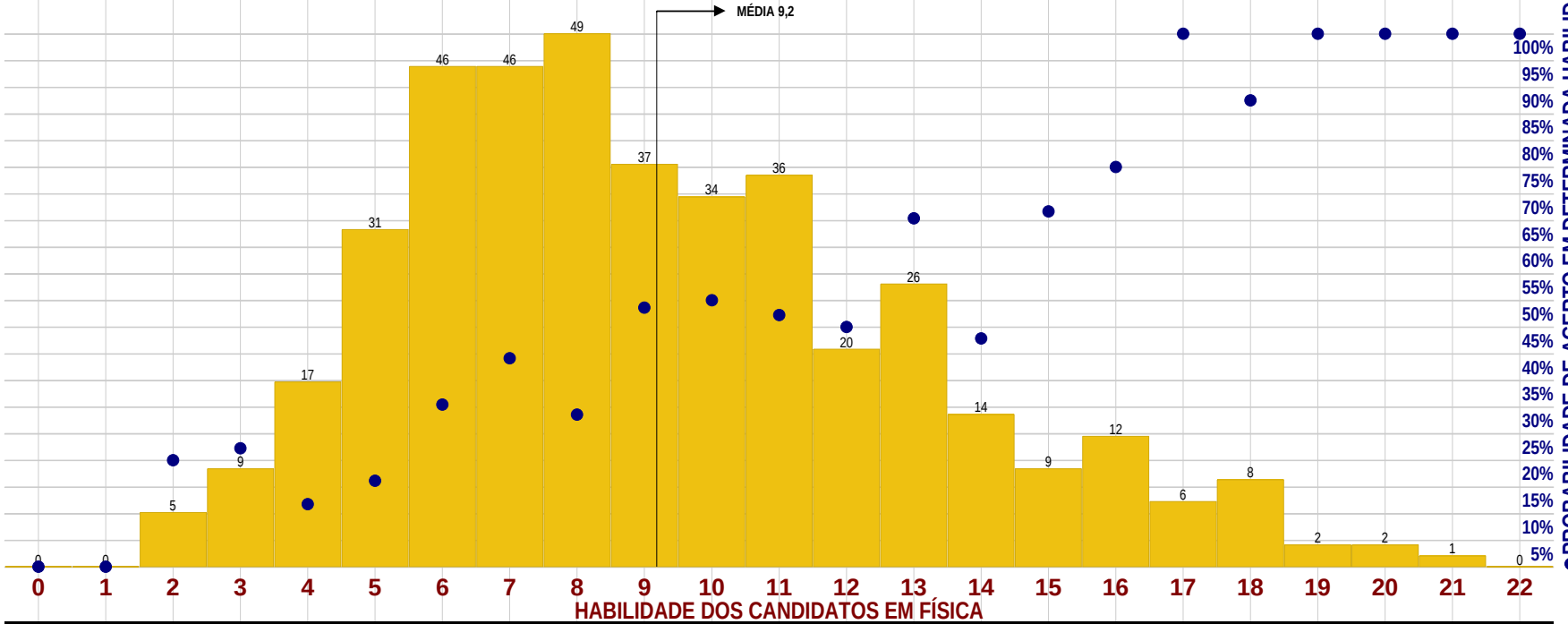
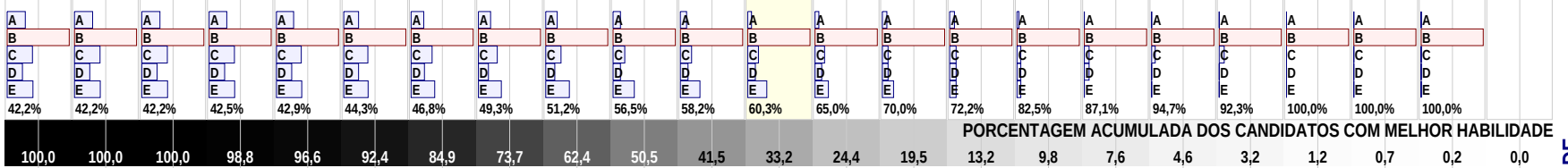
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	42,2%
Índice de Discriminação	38,1%
Índice de Acerto Superior	60,3%
Índice de Acerto Inferior	22,2%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

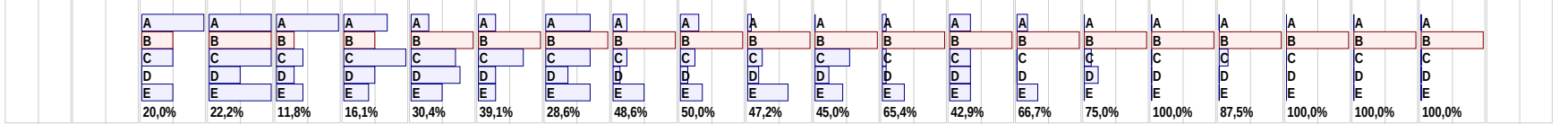
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 14

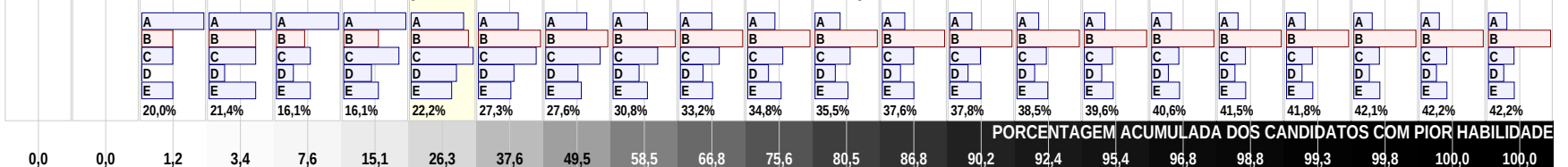
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



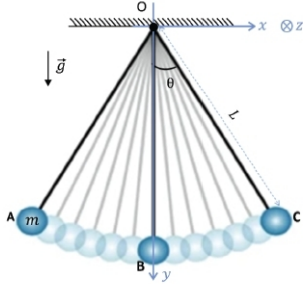
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Tomando o ponto de equilíbrio do pêndulo como referência para sua energia potencial gravitacional nula, é correto afirmar:

- (A) A energia mecânica da esfera aumenta ao descrever o arco AB.
(B) A energia cinética da esfera aumenta ao descrever o arco BC.
(C) A energia potencial da esfera não se altera ao descrever o arco AB.
(D) Em B, a energia potencial da esfera é máxima.
(E) A velocidade da esfera possui maior valor em módulo ao passar por B.

Um pêndulo simples é formado por uma esfera de massa m presa na extremidade de um fio de comprimento L . O sistema está preso ao teto no ponto O.



Admita que a esfera do pêndulo é levada até o ponto A e abandonada deste ponto a partir do repouso.

Note e adote:
Despreze a resistência do ar e considere o fio inextensível e de massa desprezível.

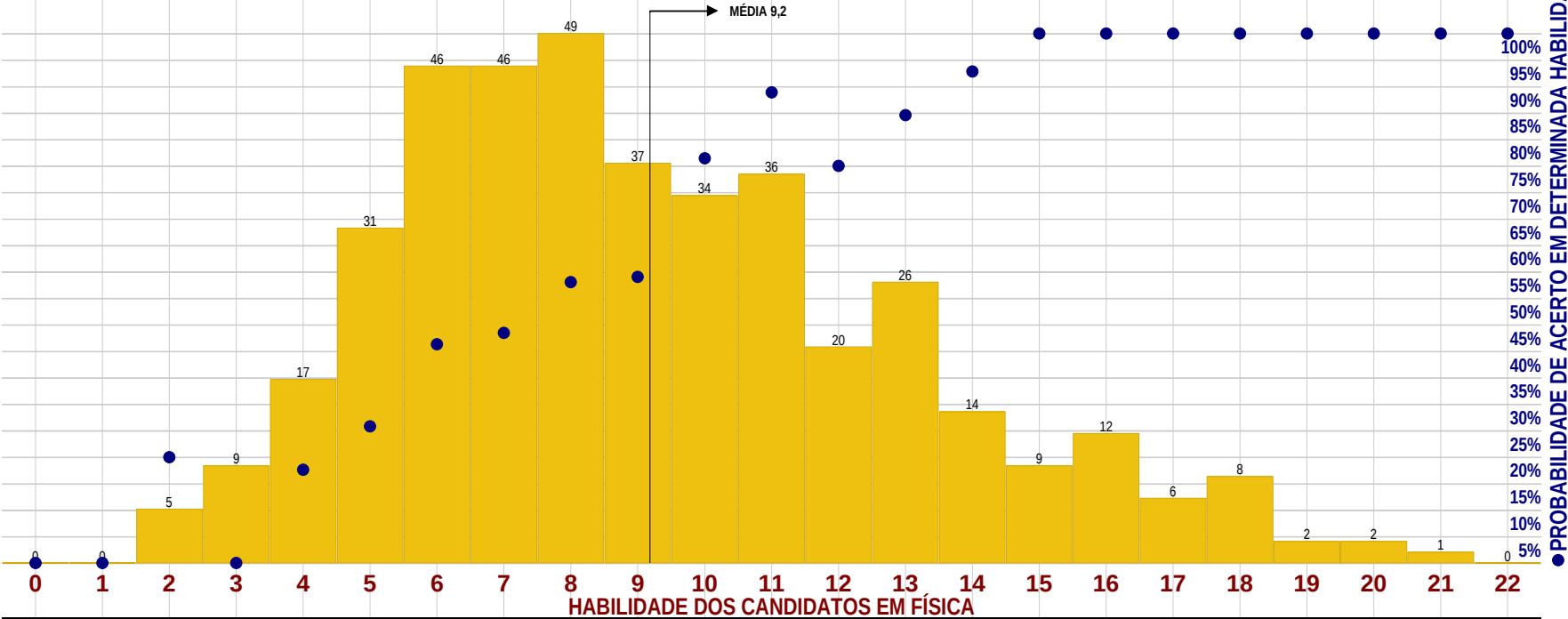
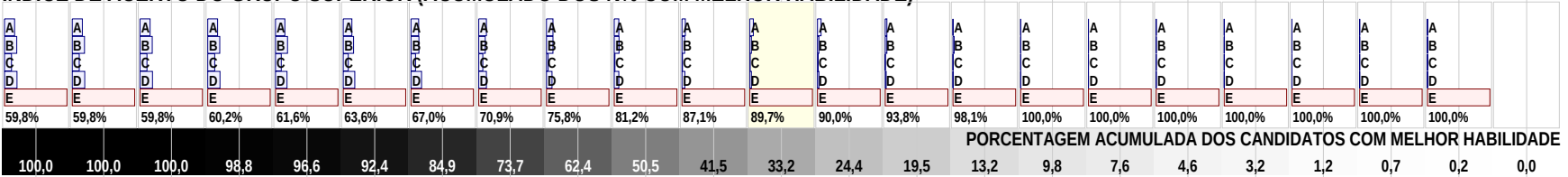
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	59,8%
Índice de Discriminação	61,0%
Índice de Acerto Superior	89,7%
Índice de Acerto Inferior	28,7%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

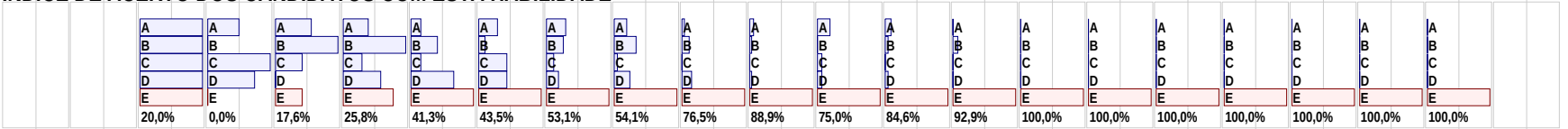
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 15

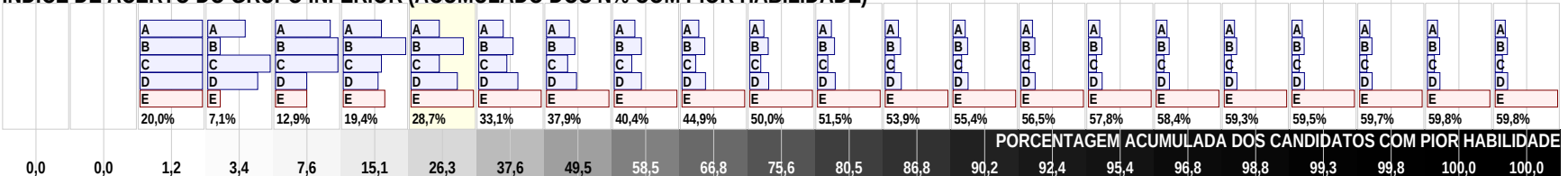
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



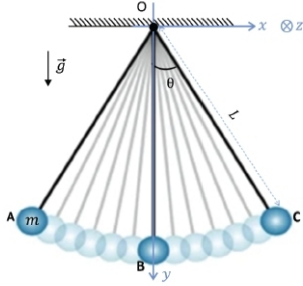
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Quando a esfera se encontra em C, o fio do pêndulo faz um ângulo θ com a vertical. Neste ponto, o torque resultante das forças que atuam sobre o pêndulo em relação ao ponto O é

- (A) $-Lmg\cos\theta\vec{k}$.
(B) $+Lmg\sin\theta\vec{k}$.
(C) $-Lmg\sin\theta\vec{j}$.
(D) $+Lmg\cos\theta\vec{j}$.
(E) nulo.

Um pêndulo simples é formado por uma esfera de massa m presa na extremidade de um fio de comprimento L . O sistema está preso ao teto no ponto O.



Admita que a esfera do pêndulo é levada até o ponto A e abandonada deste ponto a partir do repouso.

Note e adote:
Despreze a resistência do ar e considere o fio inextensível e de massa desprezível.

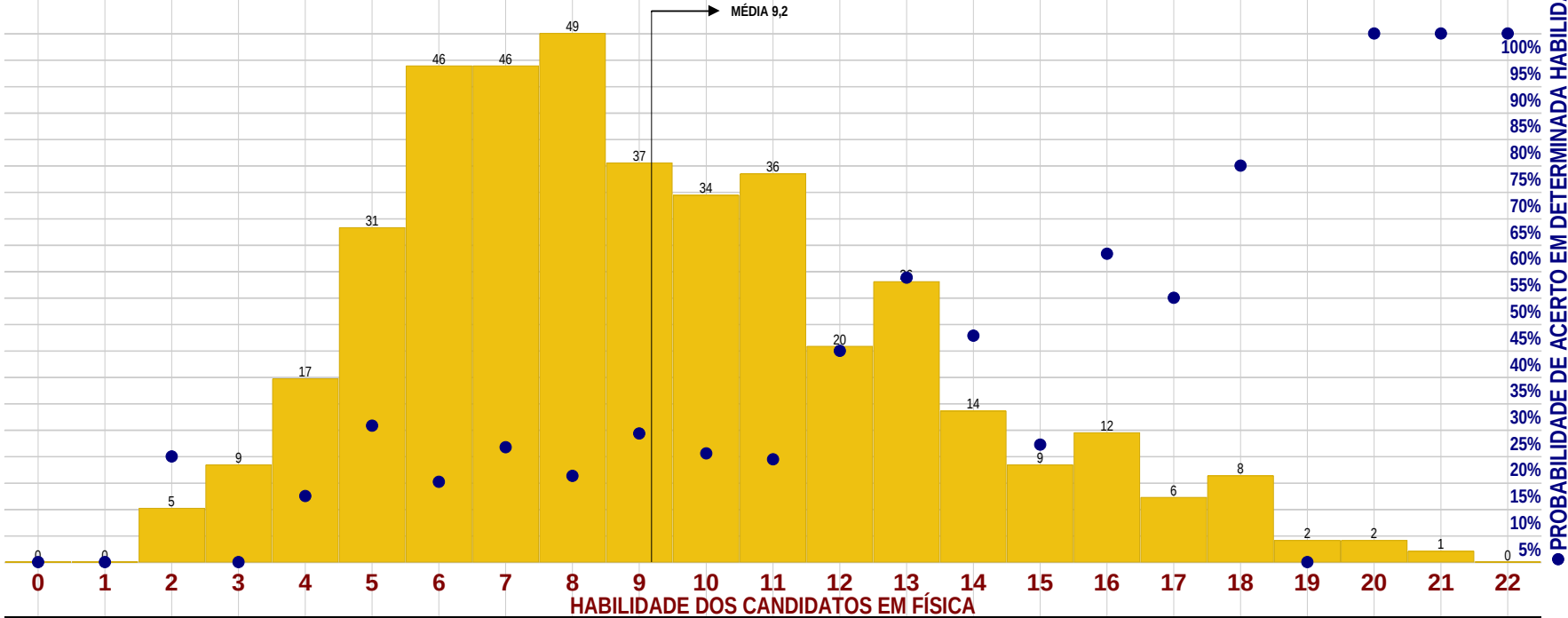
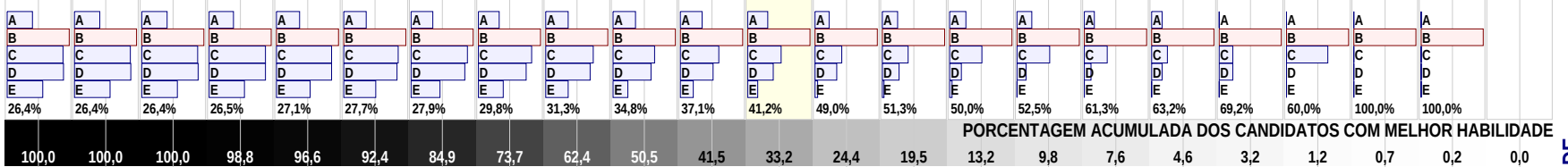
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	26,4%
Índice de Discriminação	24,4%
Índice de Acerto Superior	41,2%
Índice de Acerto Inferior	16,8%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

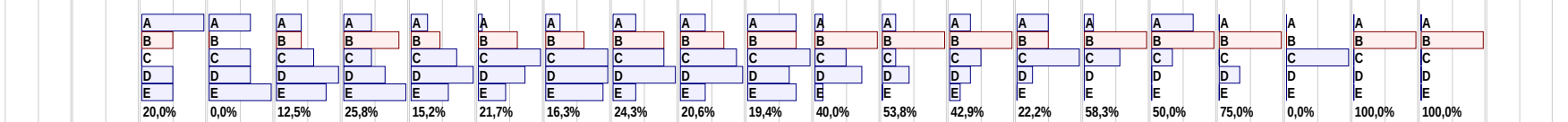
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 16

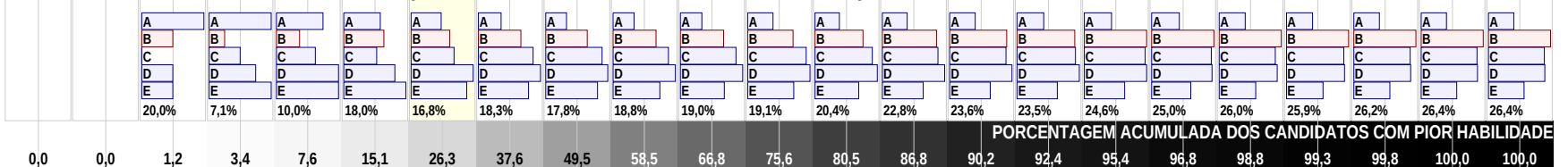
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

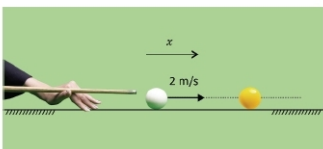


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Imediatamente após a colisão, a velocidade das bolas será de:

- (A) Bola branca: 1,0 m/s; Amarela: 1,0 m/s.
(B) Bola branca: - 2,0 m/s; Amarela: 4,0 m/s.
(C) Bola branca: 0,0 m/s; Amarela: 2,0 m/s.
(D) Bola branca: 0,0 m/s; Amarela: - 2,0 m/s.
(E) Bola branca: 0,0 m/s; Amarela: 4,0 m/s.

Note e adote:
Admita que o choque seja perfeitamente elástico e as massas das bolas sejam idênticas.

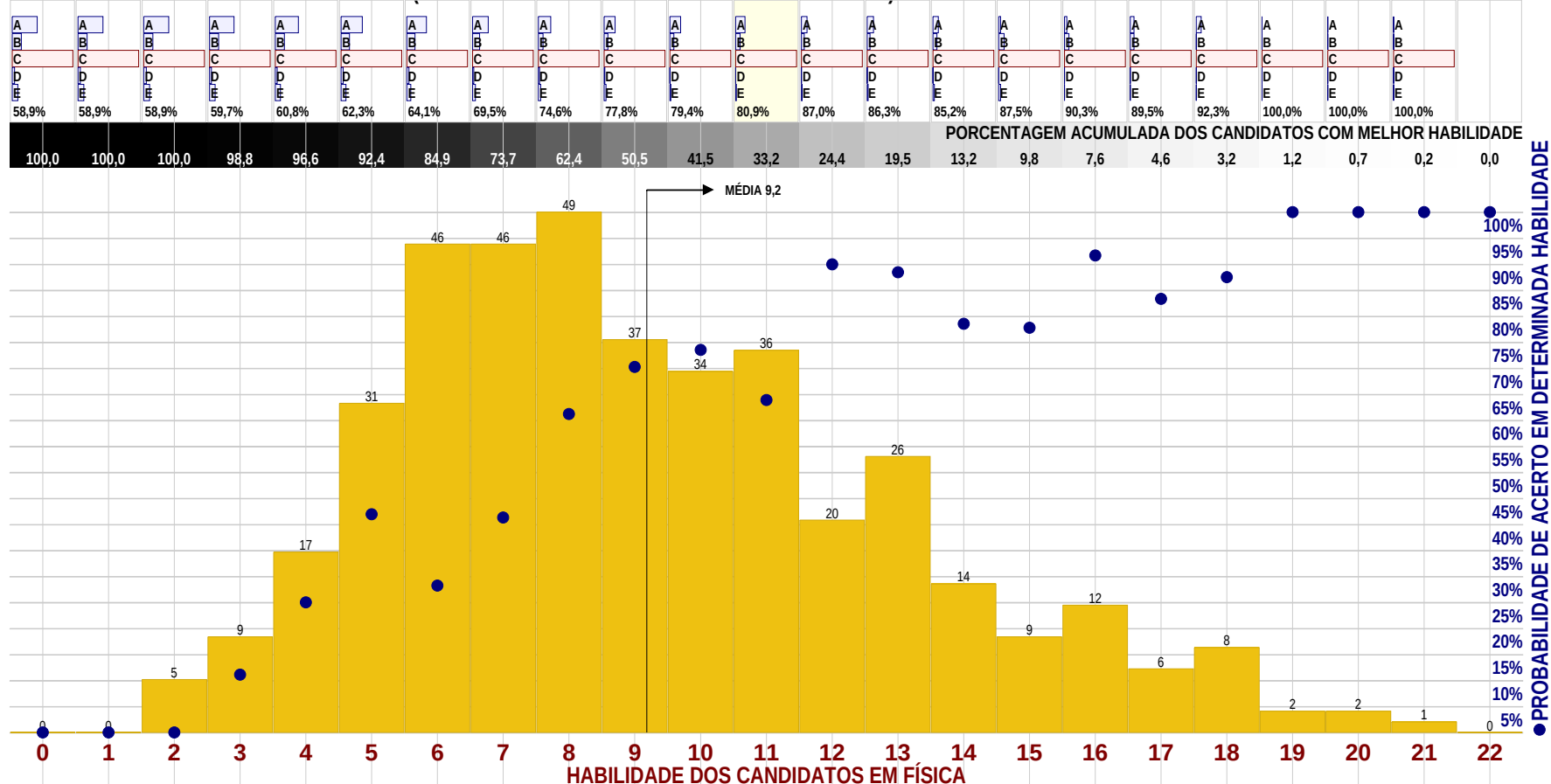
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	58,9%
Índice de Discriminação	51,9%
Índice de Acerto Superior	80,9%
Índice de Acerto Inferior	29,0%
Média da Prova	9.2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

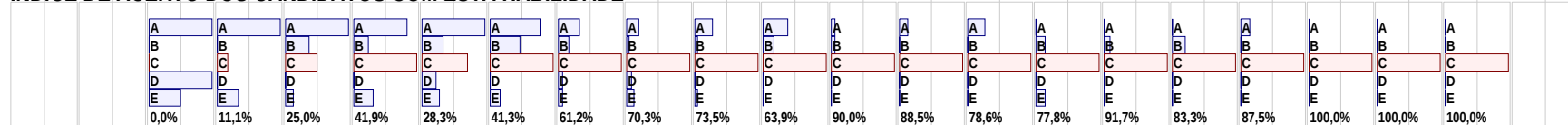
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 17

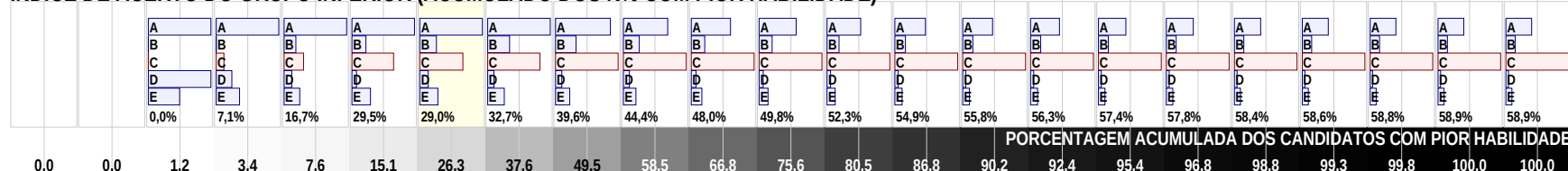
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



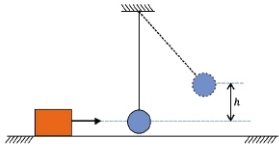
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Um bloco de 2,0 kg desliza sem atrito sobre um plano horizontal com uma velocidade de 4,0 m/s e colide com uma esfera de massa 5,0 kg que estava em repouso e suspensa por um fio. Após a colisão, a esfera atinge uma altura h de 20 cm.



A velocidade do bloco imediatamente após a colisão é de:

- (A) - 4,0 m/s
- (B) - 1,0 m/s
- (C) 0,0 m/s
- (D) 1,0 m/s
- (E) 4,0 m/s

Note e adote:
Aceleração da gravidade: $g = 10\text{ m/s}^2$.
Considere o fio inextensível e de massa desprezível.

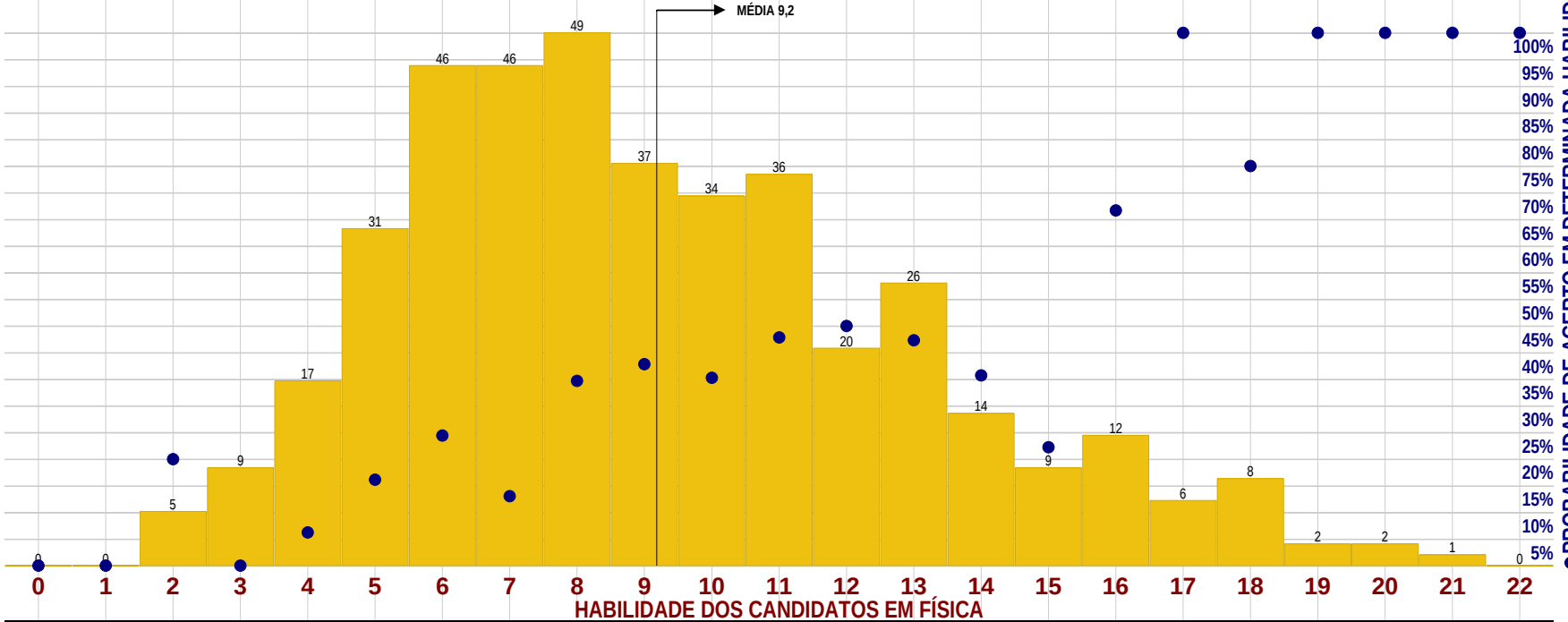
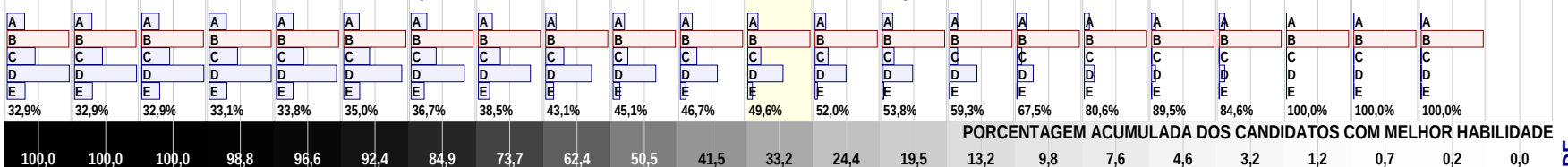
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	32,9%
Índice de Discriminação	32,6%
Índice de Acerto Superior	49,6%
Índice de Acerto Inferior	17,0%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

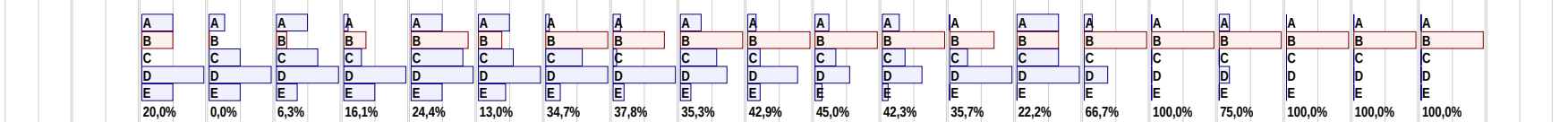
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 18

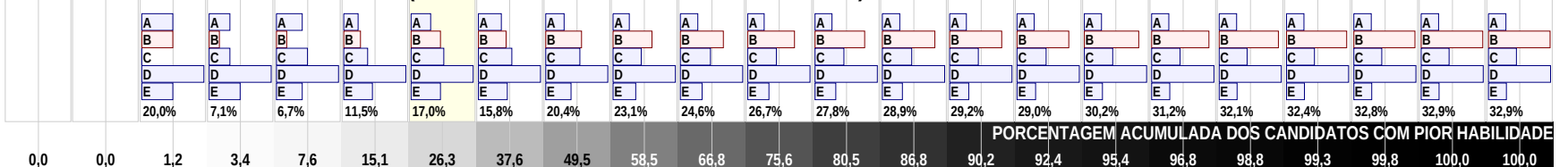
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



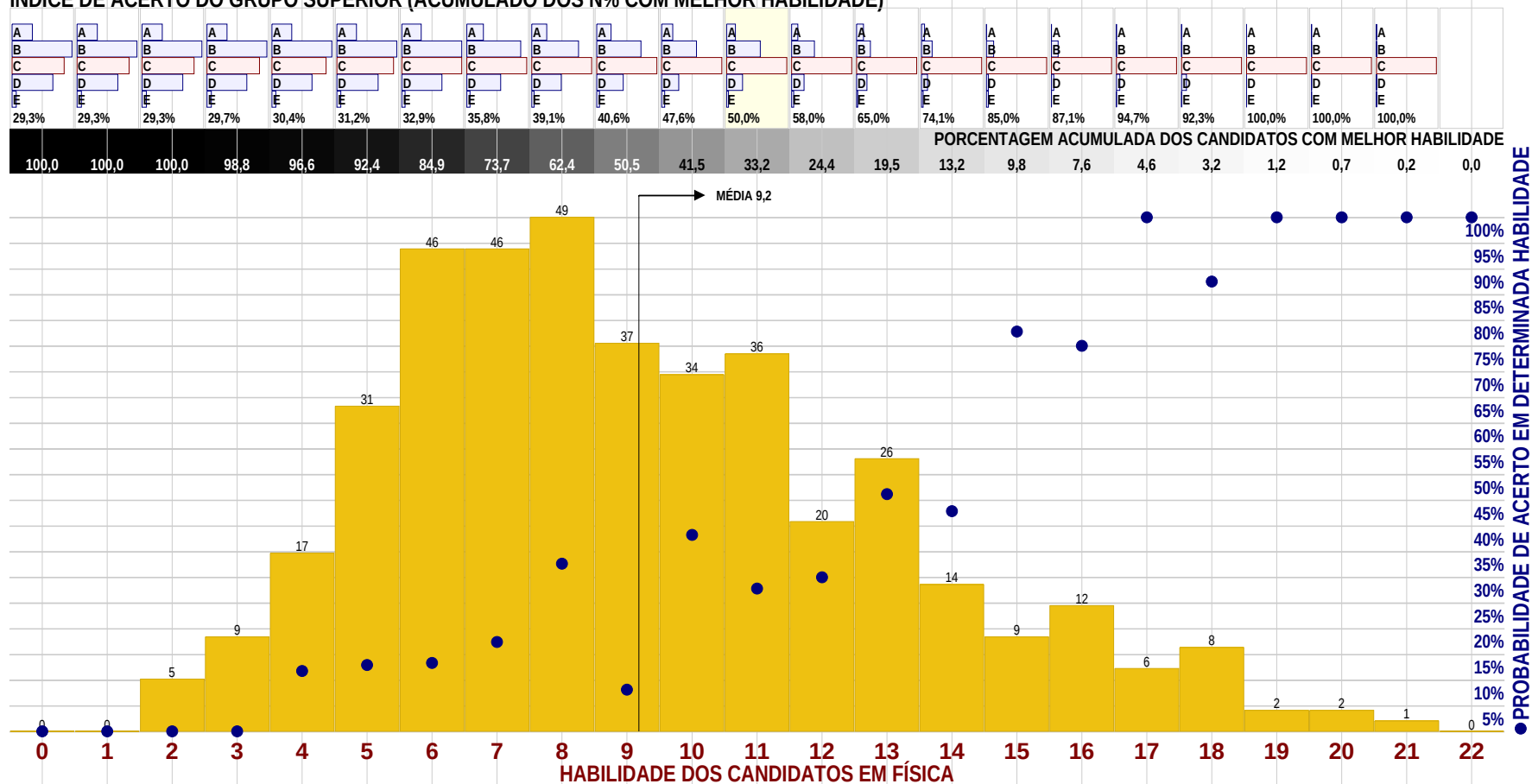
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 19

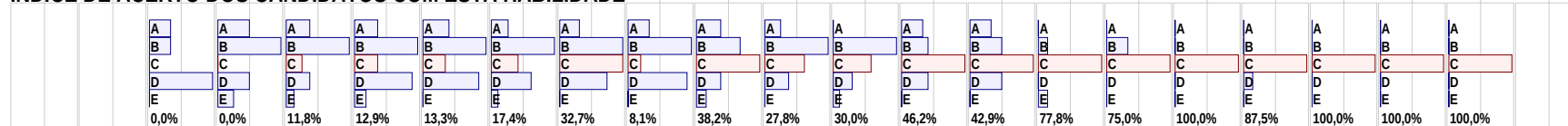
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

- (A) realiza apenas movimento de translação, deslizando sobre a superfície.
- (B) realiza apenas movimento de rotação, girando sobre a superfície.
- (C) realiza tanto movimento de translação como de rotação, sem deslizamento sobre a superfície.
- (D) realiza tanto movimento de translação como de rotação, com deslizamento sobre a superfície.
- (E) não realiza nem movimento de translação, nem de rotação sobre a superfície.

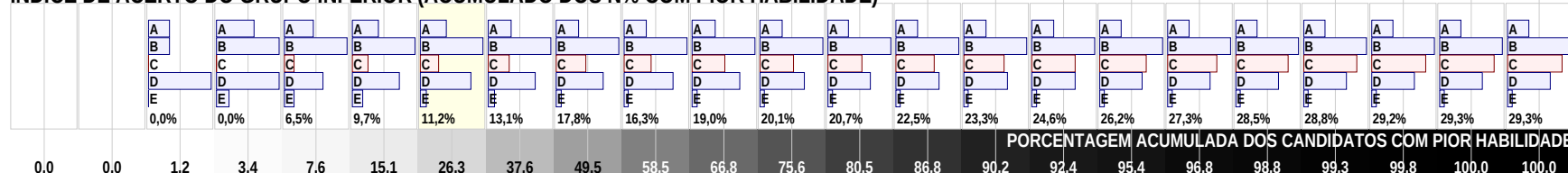
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	29,3%
Índice de Discriminação	38,8%
Índice de Acerto Superior	50,0%
Índice de Acerto Inferior	11,2%
Média da Prova	9,2



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Uma pedra, que estava inicialmente em repouso, fragmenta-se em três pedaços em virtude de uma explosão, os quais são lançados para longe de sua posição inicial.



Supondo que os fragmentos sejam lançados num plano, o diagrama que melhor representa os momentos lineares $\vec{p}_1$, $\vec{p}_2$ e $\vec{p}_3$ dos três fragmentos, logo após a explosão é:

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

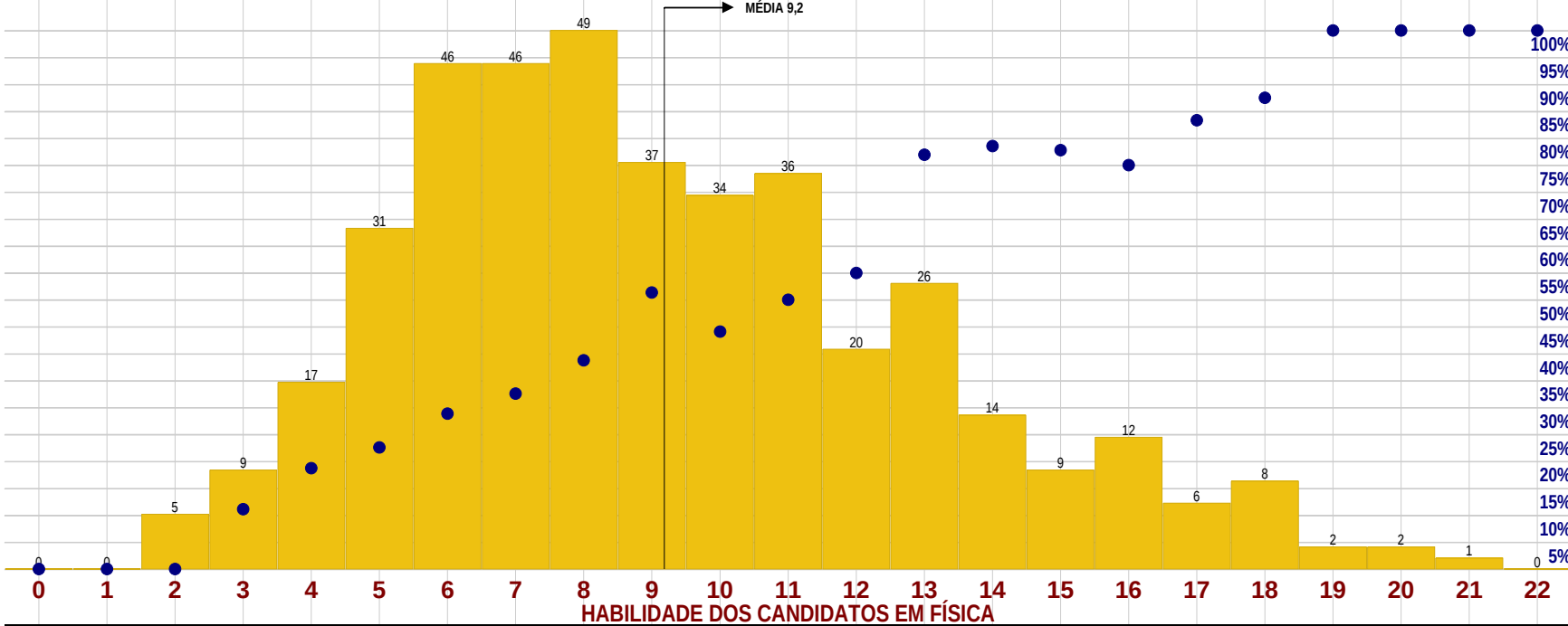
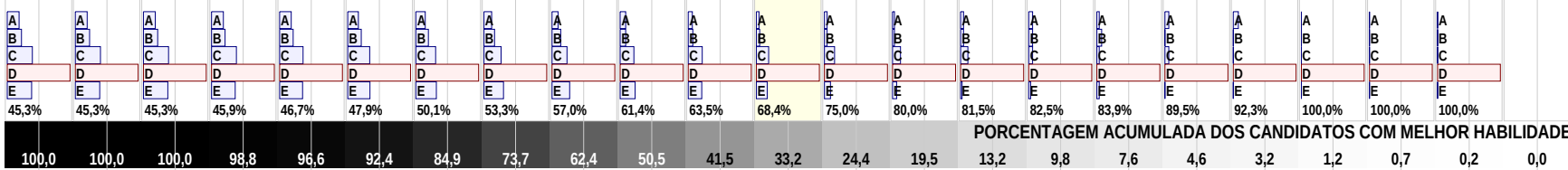
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	45,3%
Índice de Discriminação	45,7%
Índice de Acerto Superior	68,4%
Índice de Acerto Inferior	22,6%
Média da Prova	9,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

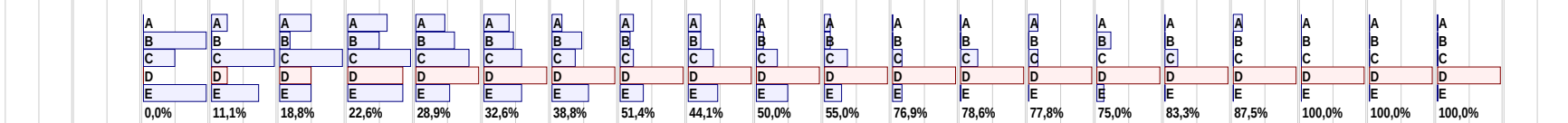
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 20

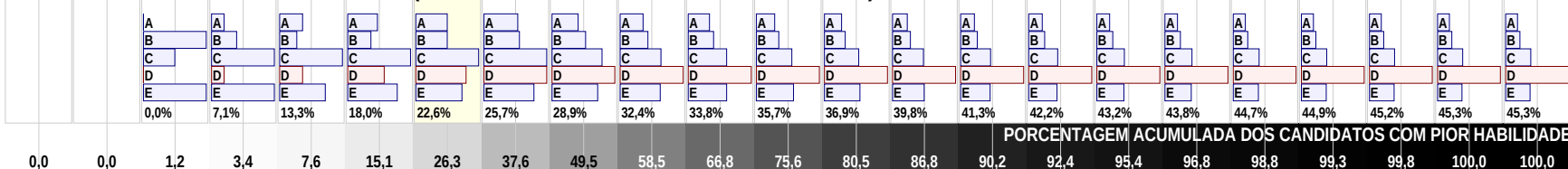
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

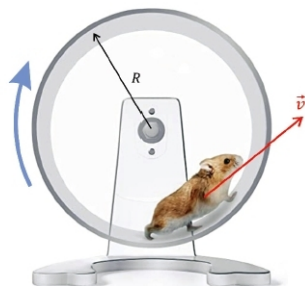


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Após certo tempo, atinge-se uma situação estacionária na qual a gaiola passa a rotacionar com velocidade angular ω em torno do próprio eixo, e o hamster “anda sem sair do lugar” em relação ao solo. Nessa situação, o módulo da velocidade angular da gaiola é dado por:

- (A) $\frac{v}{R}$
(B) $\frac{vR}{mI}$
(C) $\frac{mv}{IR}$
(D) $\frac{mvR}{I}$
(E) $\frac{vI}{mR^3}$

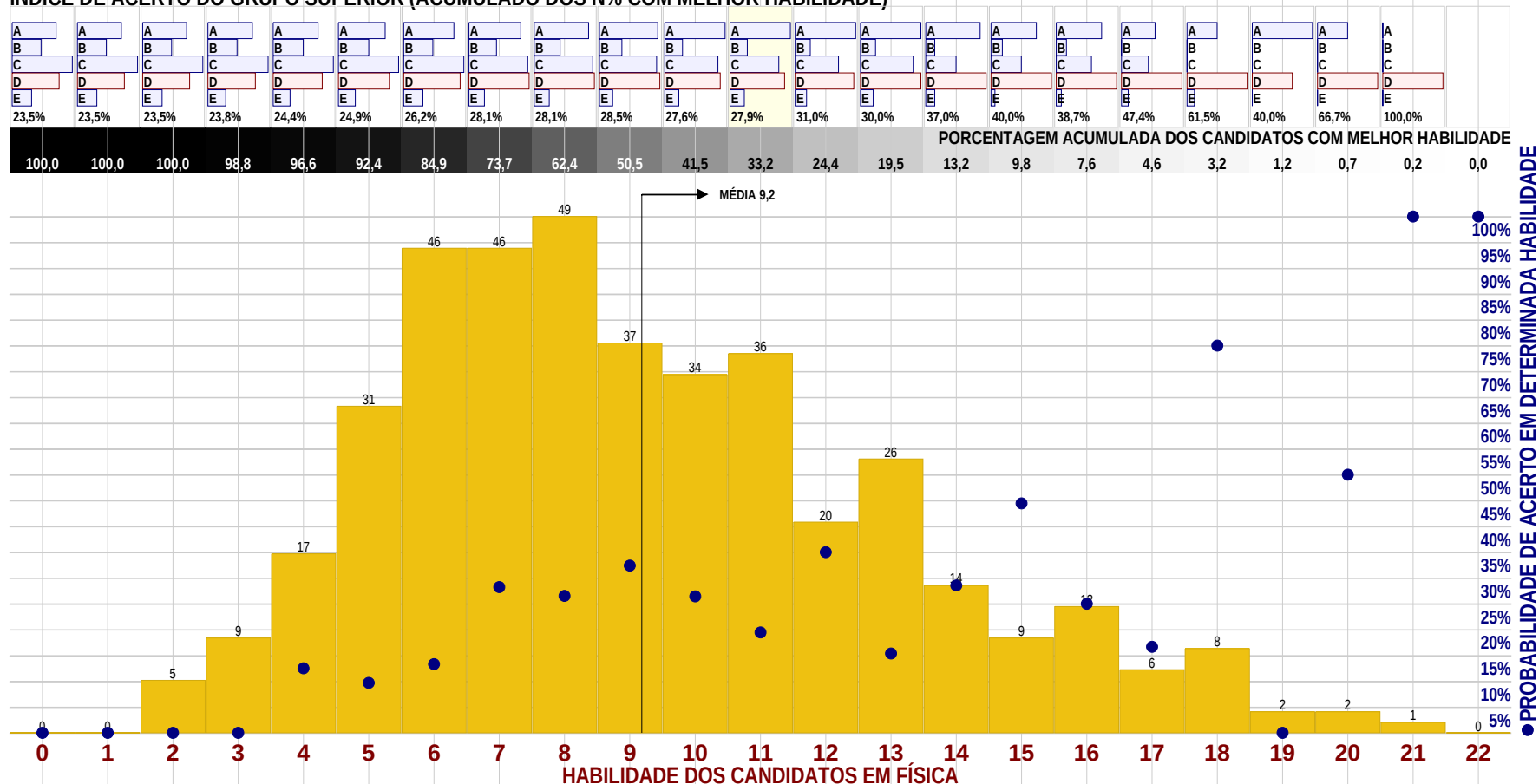
Note e adote:
 O momento de inércia da gaiola em relação ao seu eixo de rotação é I .
 Considere o hamster um ponto material e v a sua velocidade escalar
 inicial em relação ao solo.
 Despreze efeitos de atrito no eixo da gaiola.
 A gaiola pode girar sem atrito em torno de seu eixo de rotação.

Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	23,5%
Índice de Discriminação	17,6%
Índice de Acerto Superior	27,9%
Índice de Acerto Inferior	10,4%
Média da Prova	9,2

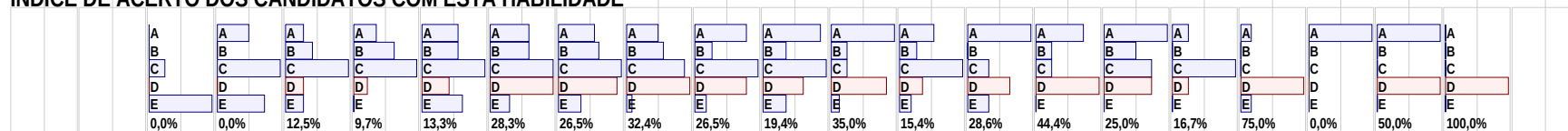
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 21

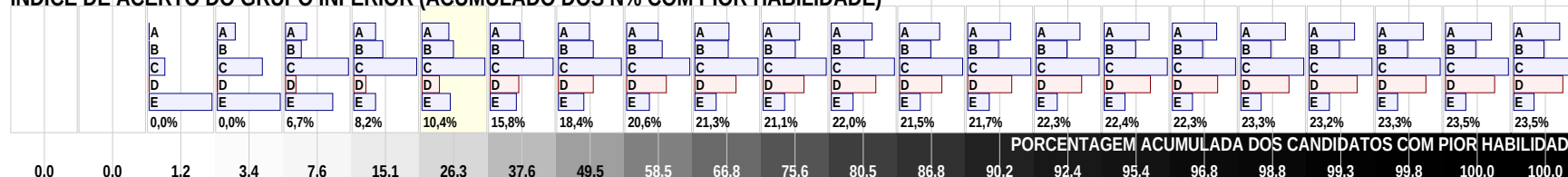
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

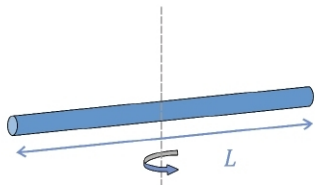


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





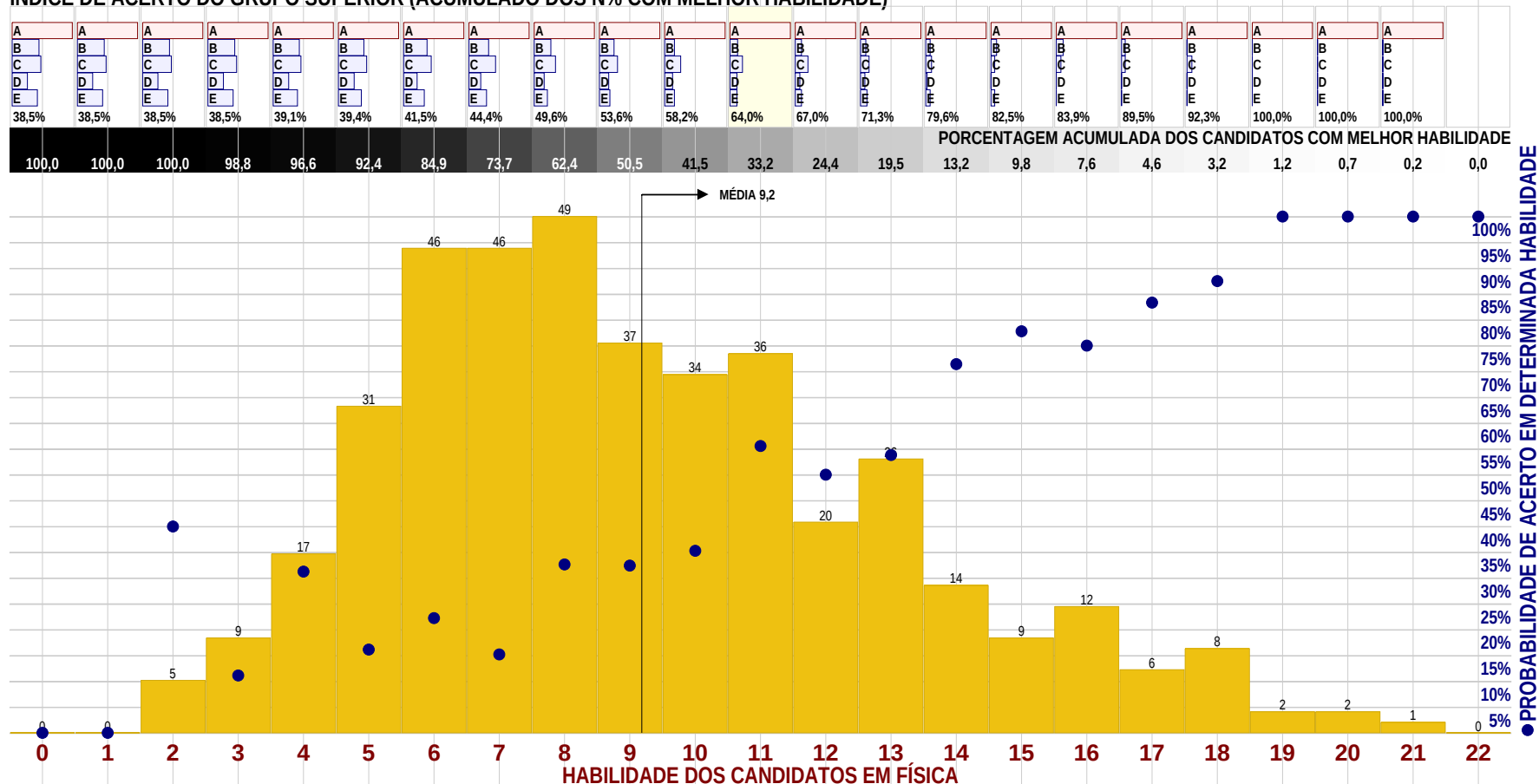
(A) $\frac{1}{2}mL^2$
(B) $\frac{1}{2}mL^2$
(C) $\frac{2}{3}mL^2$
(D) mL^2
(E) $\frac{1}{12}mL^2$

Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	38,5%
Índice de Discriminação	42,3%
Índice de Acerto Superior	64,0%
Índice de Acerto Inferior	21,7%
Média da Prova	9,2

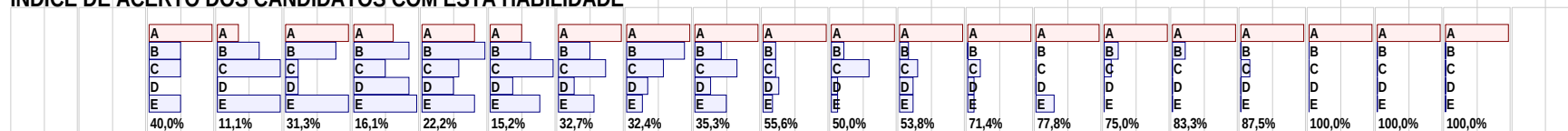
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Física – Número 22

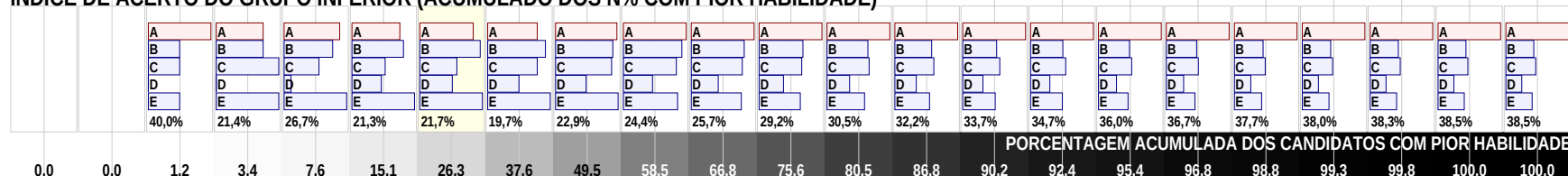
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O texto é um exemplar do gênero discursivo

- (A) editorial.
- (B) notícia de divulgação científica.
- (C) relatório científico.
- (D) resenha crítica.
- (E) artigo científico.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais (nas florestas africanas). O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luísa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

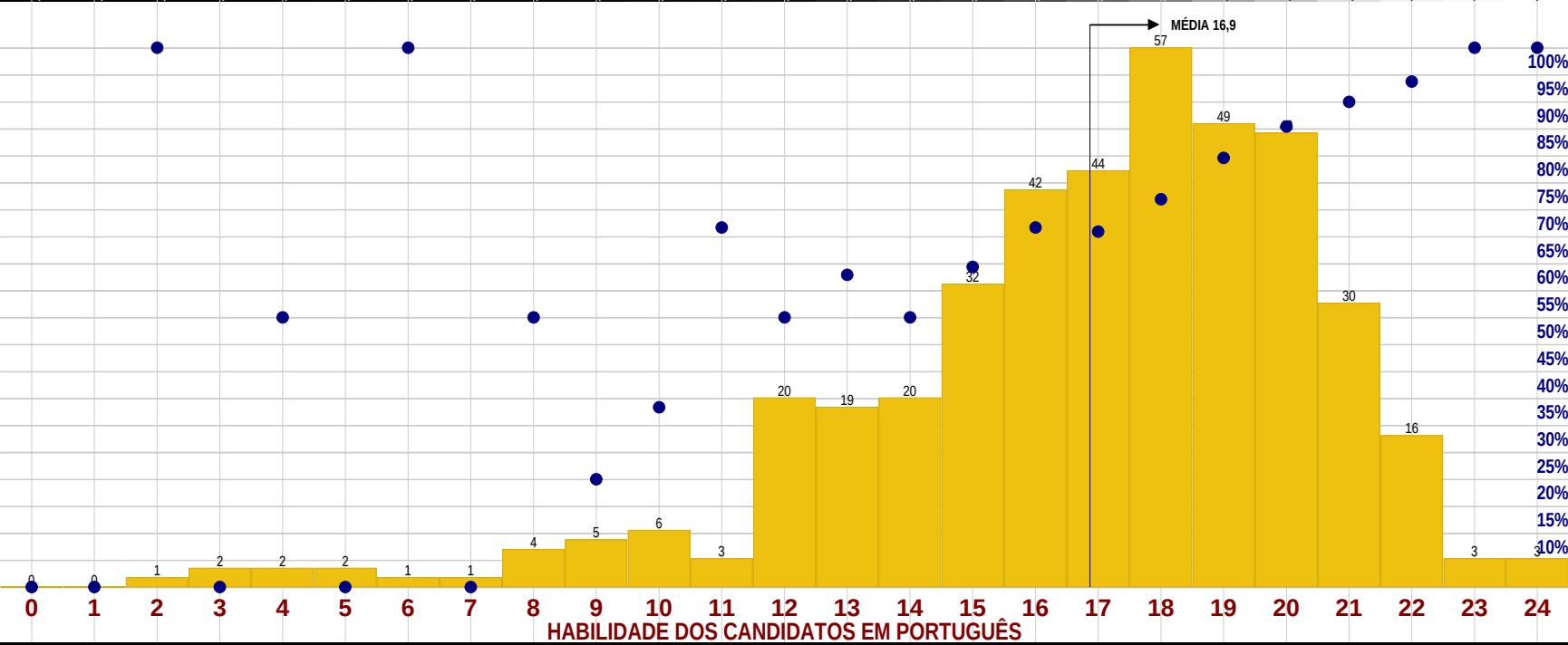
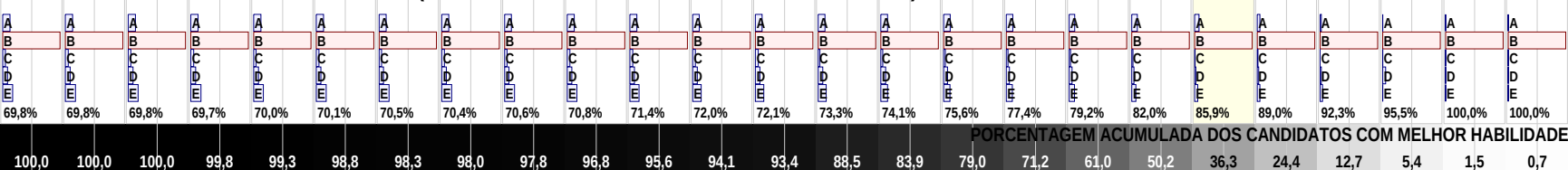
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	69,8%
Índice de Discriminação	35,1%
Índice de Acerto Superior	85,9%
Índice de Acerto Inferior	50,8%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

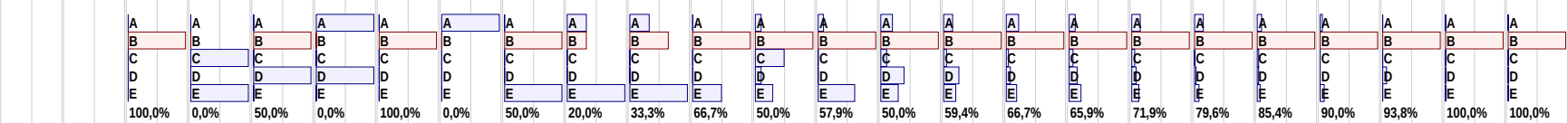
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 1

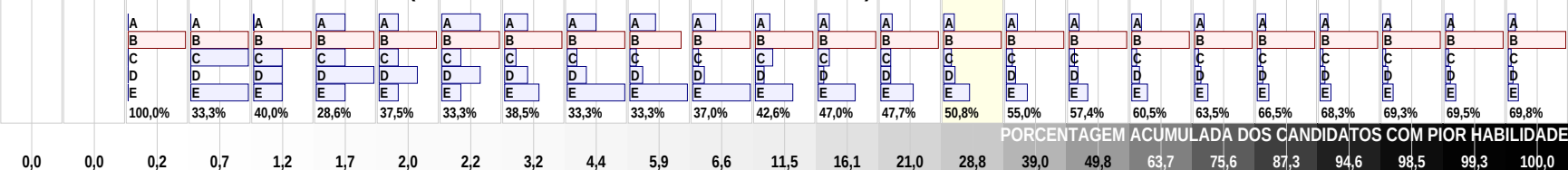
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, a conclusão de que a extinção dos elefantes contribuiria para o aquecimento global derivou de

- (A) um experimento com um conjunto controlado de elefantes nas florestas africanas, que estudou como eles competiam por alimento com outros megaherbívoros.
- (B) um experimento que correlacionou dados sobre a extinção de megaherbívoros na África e na Ásia com a capacidade de retenção de carbono das florestas.
- (C) dados acerca da capacidade de regeneração da floresta em face da ameaça representada pelos padrões alimentares dos elefantes.
- (D) dados que articulavam a alimentação e a movimentação desses animais à extinção de árvores de baixa concentração de carbono.
- (E) dados que correlacionavam a alimentação e a navegação desses animais à capacidade de retenção de carbono das florestas.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais (nas florestas africanas). O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicada nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficam com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já pereceram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luisa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

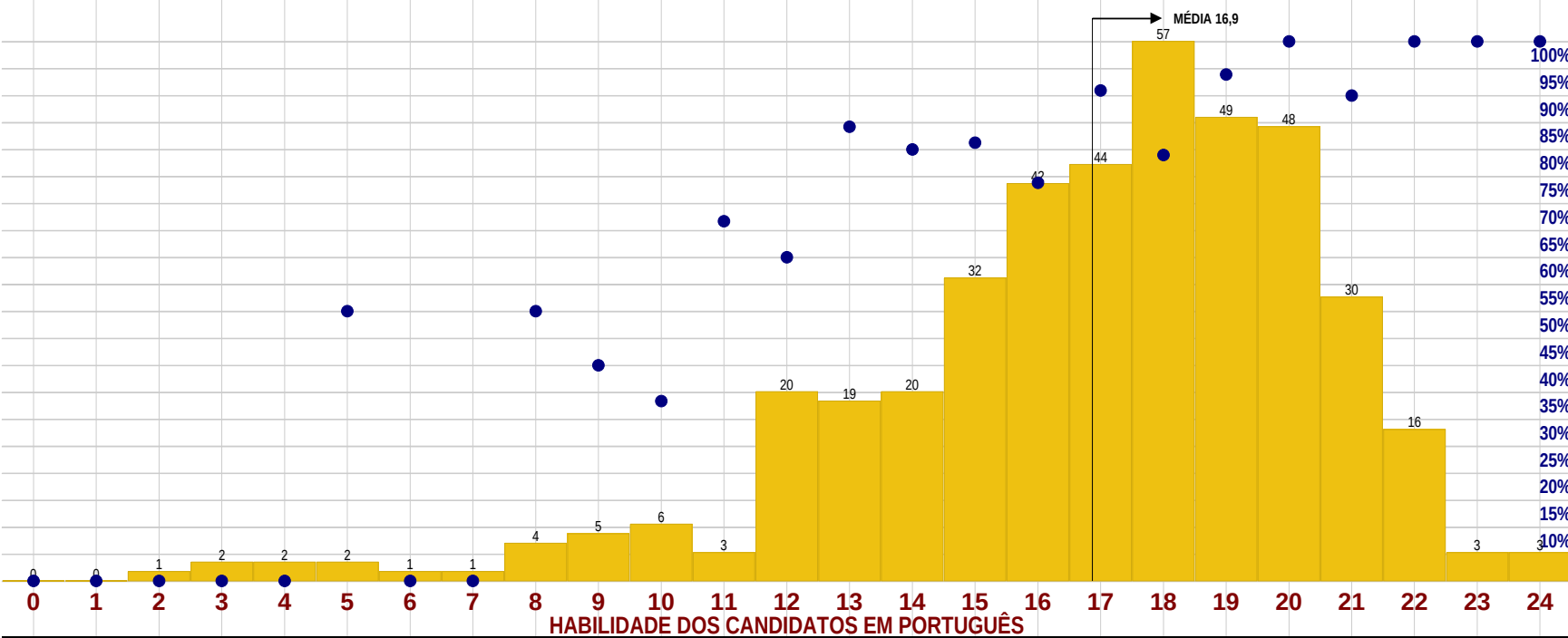
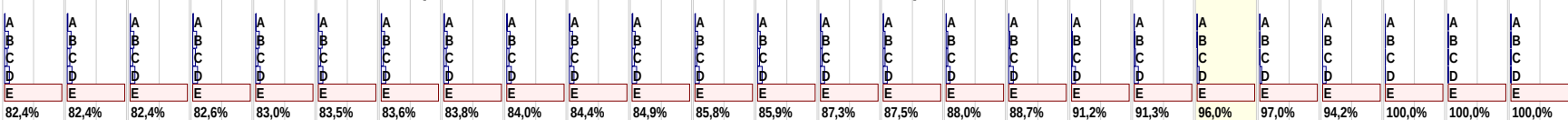
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	82,4%
Índice de Discriminação	29,0%
Índice de Acerto Superior	96,0%
Índice de Acerto Inferior	66,9%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

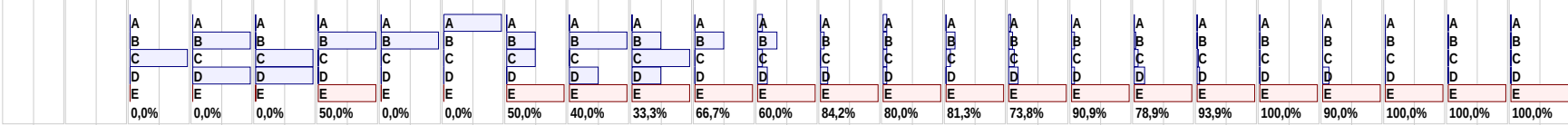
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 2

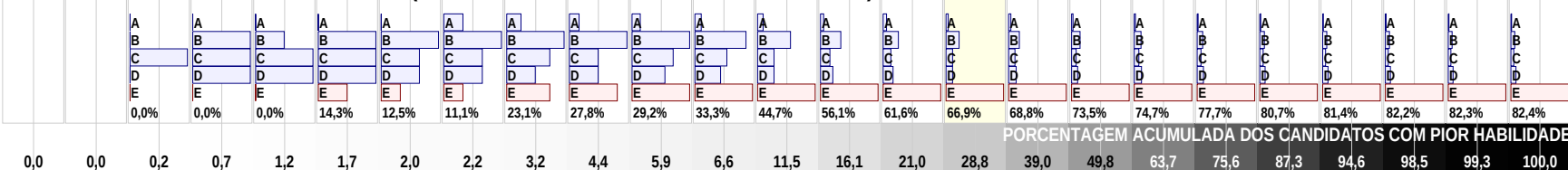
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A palavra “mitigação”, no primeiro parágrafo, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido no texto, por:

- (A) emergência.
- (B) aceleração.
- (C) resolução.
- (D) atenuação.
- (E) intensificação.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luísa Costa, 24/3/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

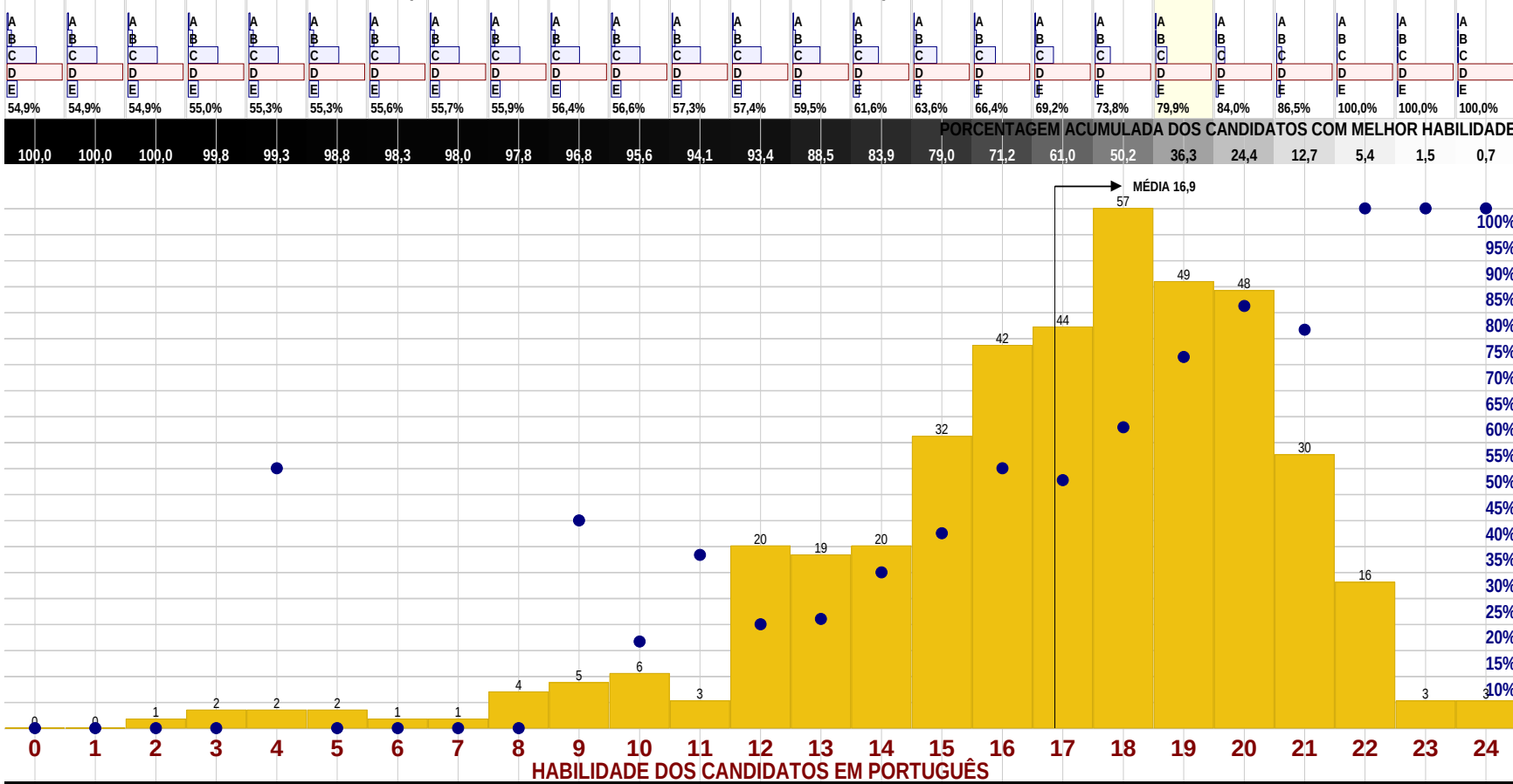
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	54,9%
Índice de Discriminação	53,6%
Índice de Acerto Superior	79,9%
Índice de Acerto Inferior	26,3%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

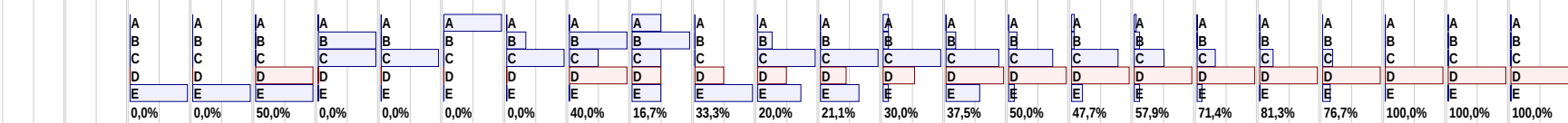
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 3

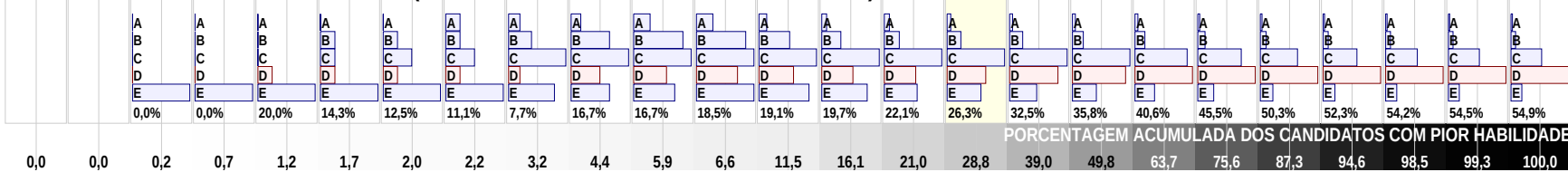
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Sobre o excerto “estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção”, considere as seguintes afirmações:

- I. Fica implícito que a proteção destes animais por leis nacionais e internacionais deveria conter a caça ilegal.
- II. A conjunção “mas” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pela conjunção “portanto”.
- III. O excerto poderia ser reescrito da seguinte forma, sem prejuízo de sentido: “apesar de estes animais serem protegidos por leis nacionais e internacionais, a caça ilegal continua – logo, muitas espécies estão ameaçadas de extinção”.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escreveram: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luísa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

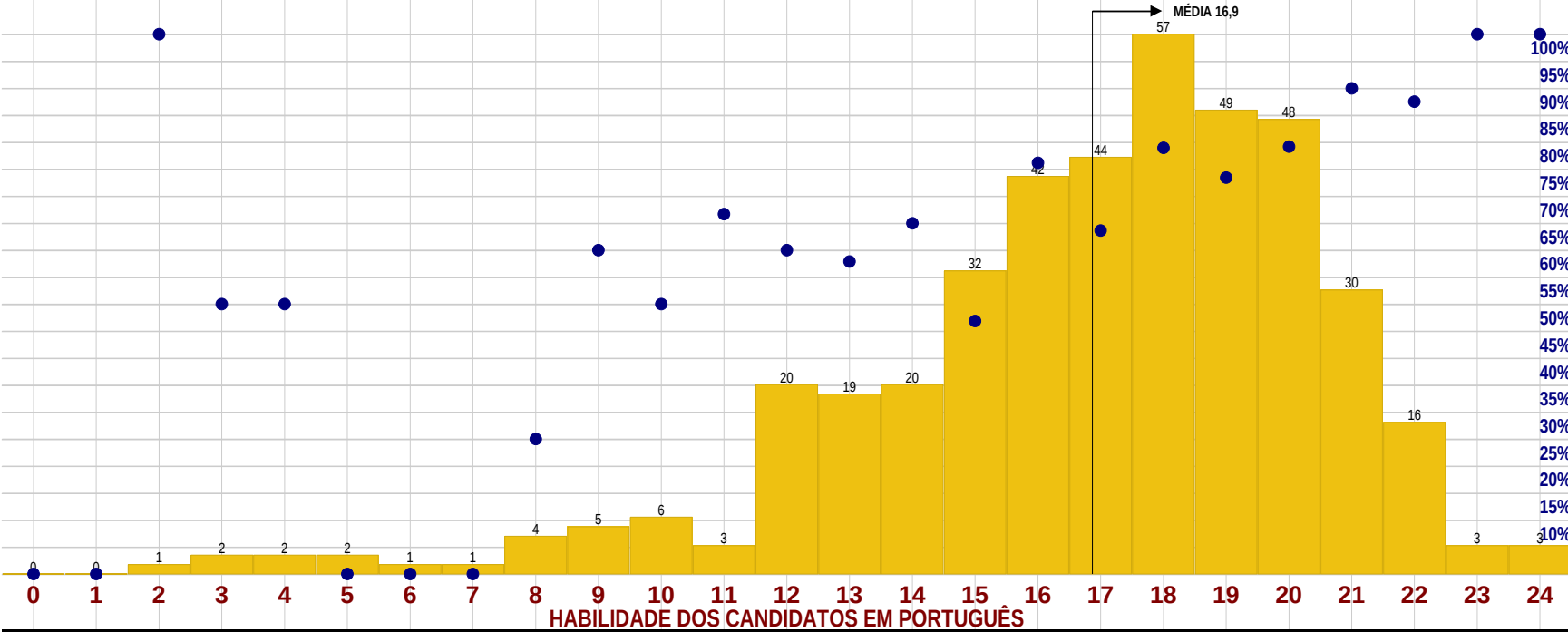
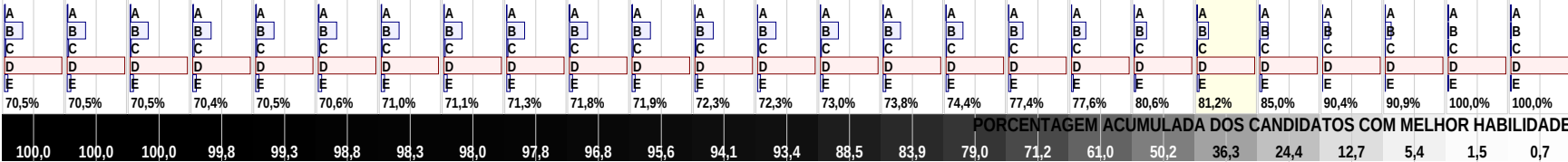
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	70,5%
Índice de Discriminação	27,8%
Índice de Acerto Superior	81,2%
Índice de Acerto Inferior	53,4%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

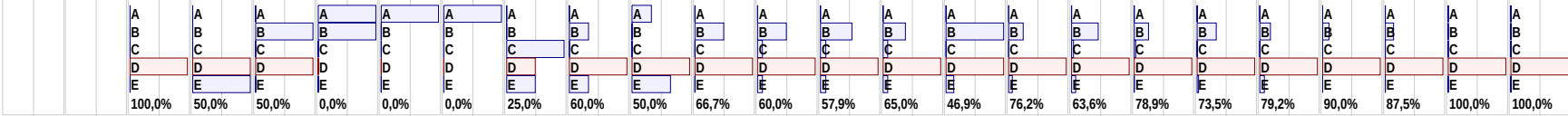
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 4

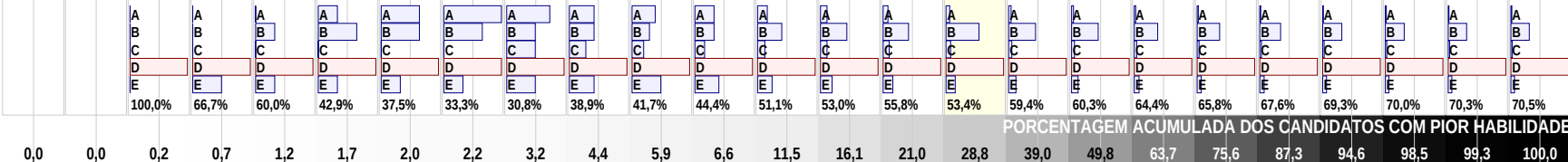
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



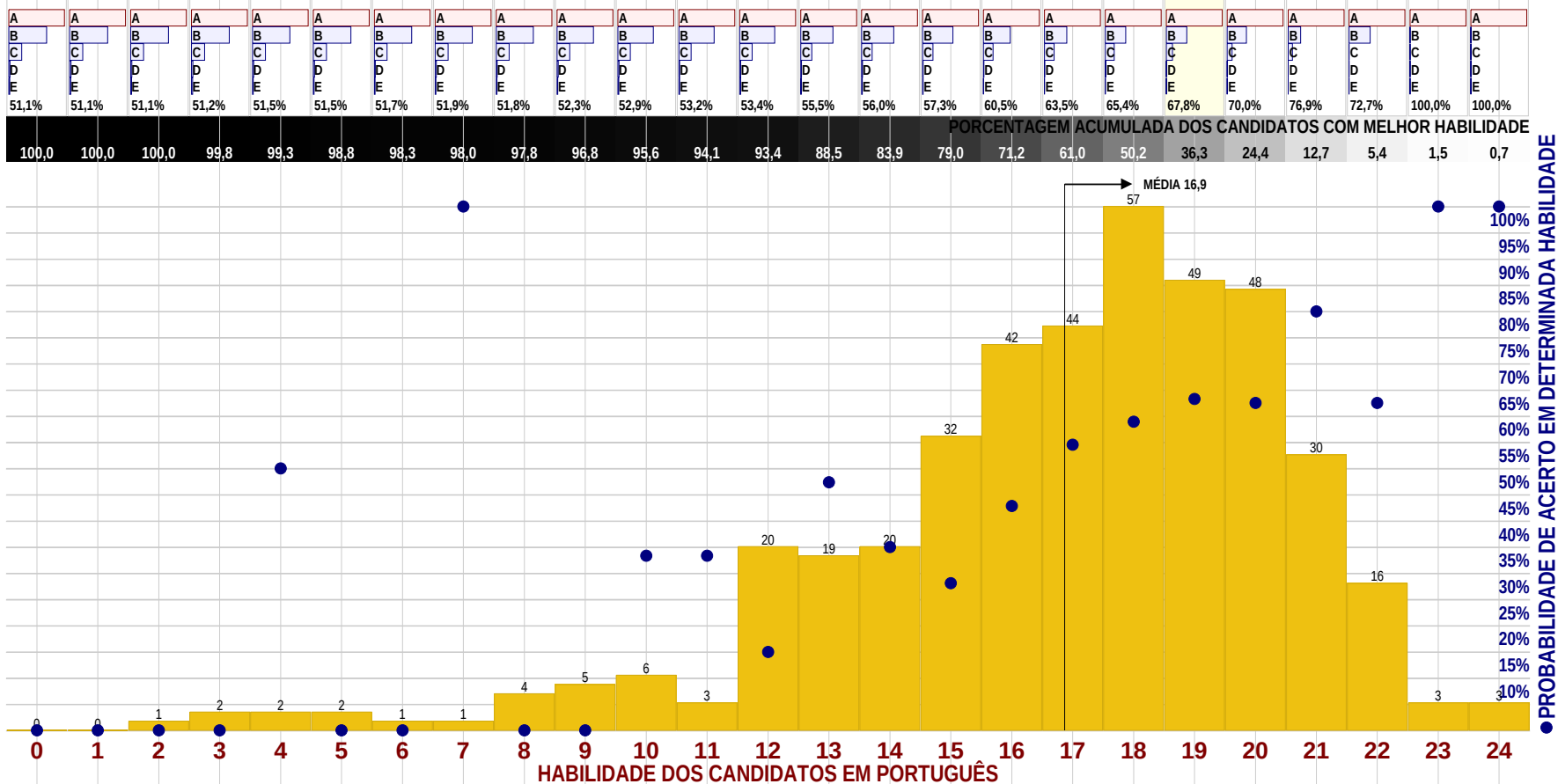
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	
A																							
B																							
C																							
D																							
E																							
	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	15,0%	47,4%	35,0%	28,1%	42,9%	54,5%	58,9%	63,3%	62,5%	80,0%	62,5%	100,0%	100,0%

[illegible]

Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	51,1%
Índice de Discriminação	39,8%
Índice de Acerto Superior	67,8%
Índice de Acerto Inferior	28,0%
Média da Prova	16,9

De acordo com o texto, os elefantes são jardineiros da floresta porque,

- (A) ao se alimentarem das árvores de madeira pesada, promovem a disseminação de suas sementes, o que contribui para o controle da mudança climática.
- (B) ao navegarem pelas florestas, vão disseminando sementes de todos os tipos de árvores, contribuindo para o reflorestamento e, portanto, para a diminuição dos efeitos nocivos do aquecimento global.
- (C) ao se alimentarem das árvores de madeira leve e espalharem as sementes das de madeira pesada, criam condições melhores para o crescimento e a disseminação das árvores que concentram mais carbono.
- (D) ao navegarem pelas florestas, alimentam-se de frutos de árvores de madeira pesada, disseminando as sementes pelas matas, o que diminui a capacidade de reprodução das árvores de madeira leve, responsáveis pelo descontrole da mudança climática.
- (E) ao disseminarem sementes das árvores de madeira leve, aumentam a competição por nutrientes no solo, controlando o crescimento das árvores de madeira pesada, que contribuem para o aquecimento global.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas. A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepôr a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficam com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estãoão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luísa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

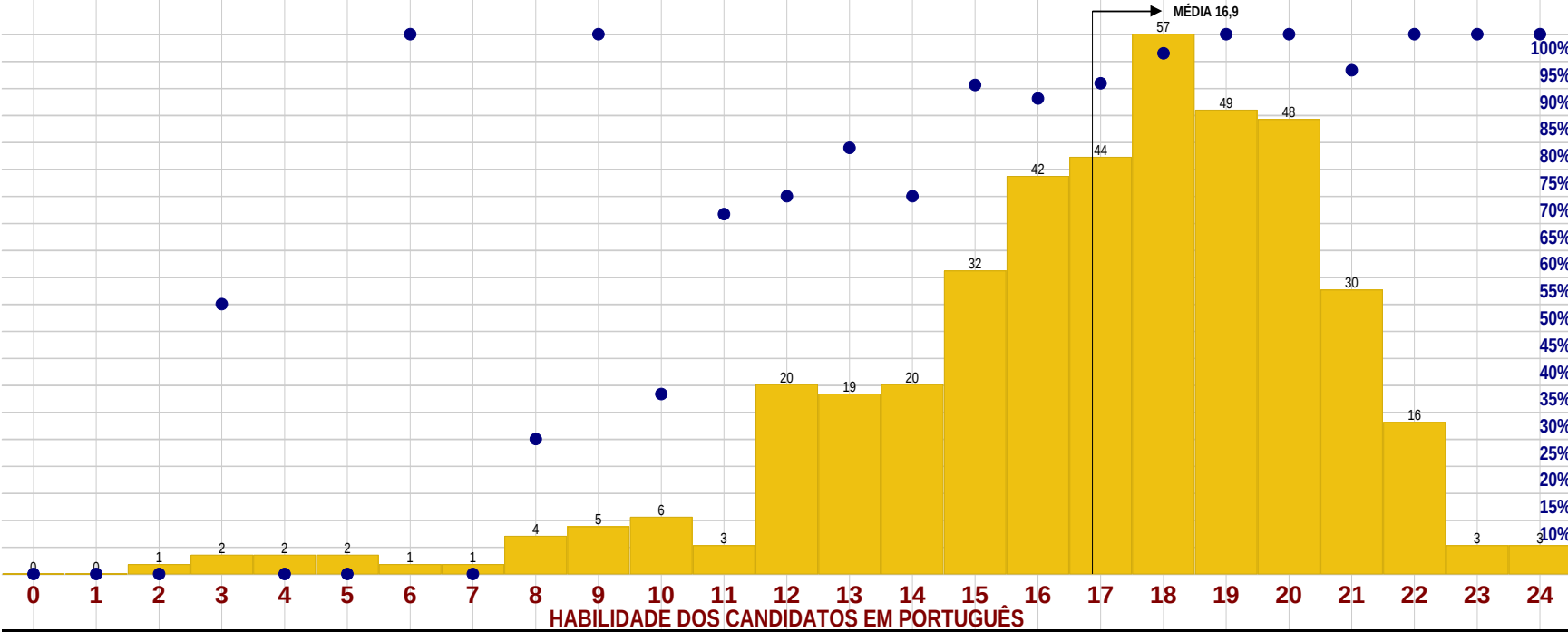
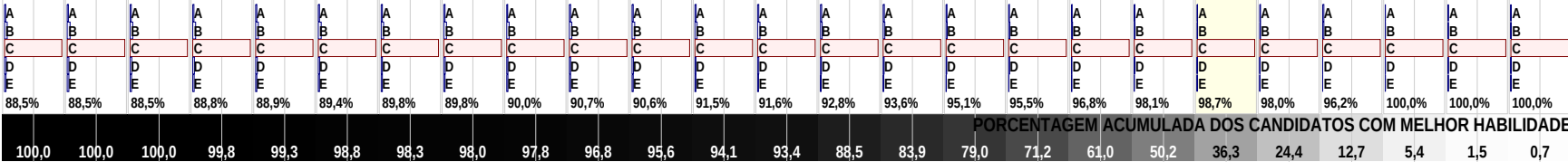
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	88,5%
Índice de Discriminação	27,5%
Índice de Acerto Superior	98,7%
Índice de Acerto Inferior	71,2%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

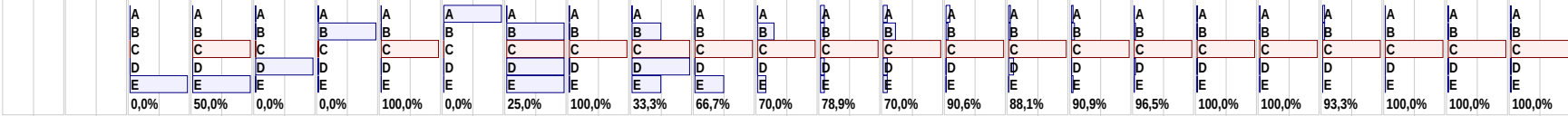
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 6

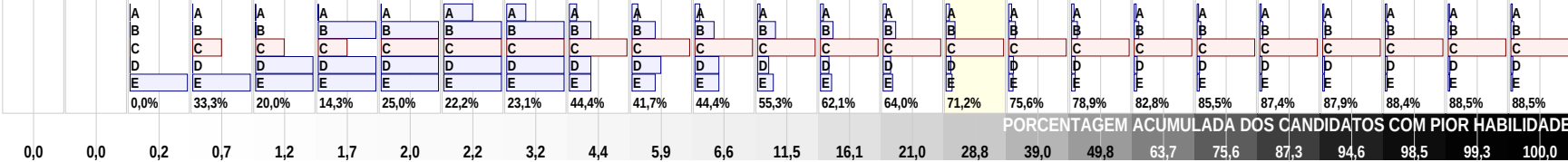
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A palavra “agora” costuma ser empregada como advérbio de tempo. No entanto, ela também pode ser utilizada como conectivo, conforme se pode observar no seguinte segmento: “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas”. Nesse caso, além de expressar tempo, o “agora” também apresenta valor de

- (A) contraste.
(B) causa.
(C) condição.
(D) conclusão.
(E) modo.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepôr a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”.

Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luísa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

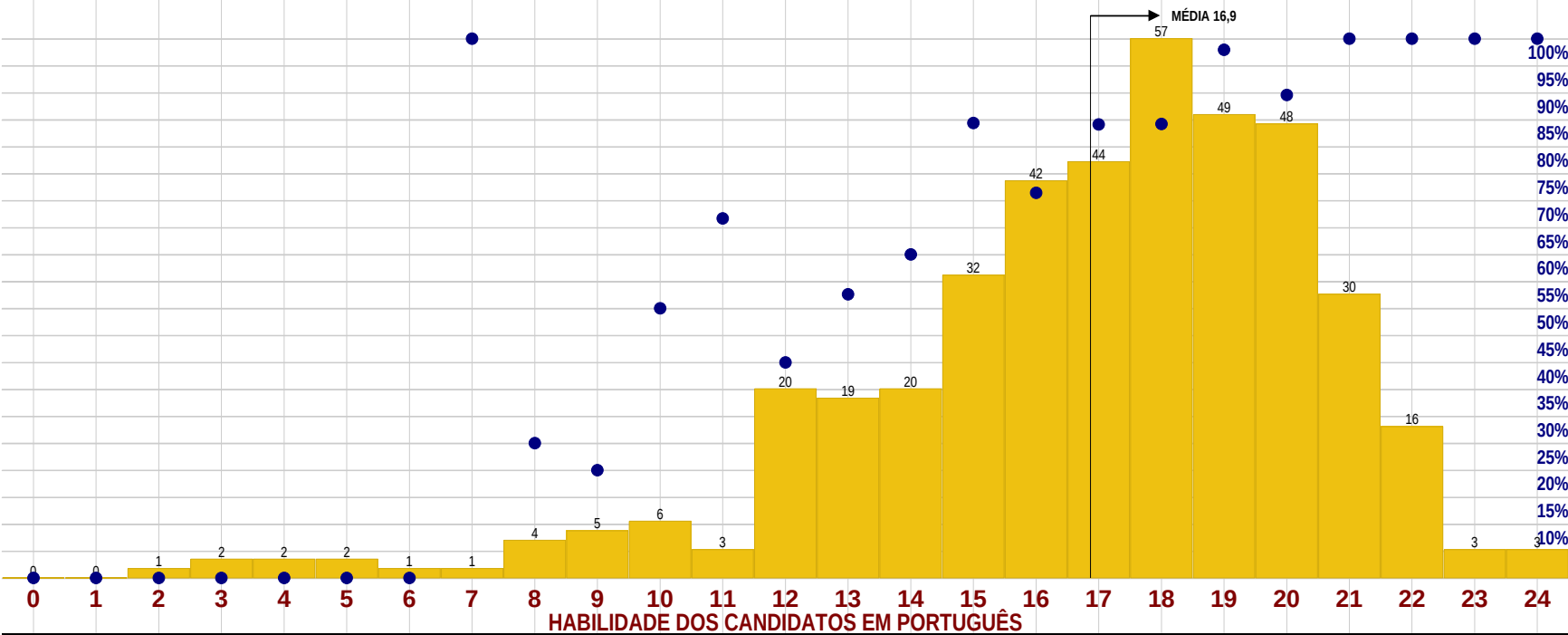
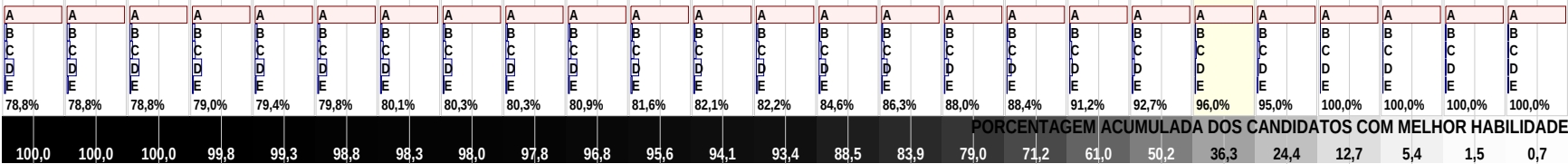
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	78,8%
Índice de Discriminação	40,9%
Índice de Acerto Superior	96,0%
Índice de Acerto Inferior	55,1%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

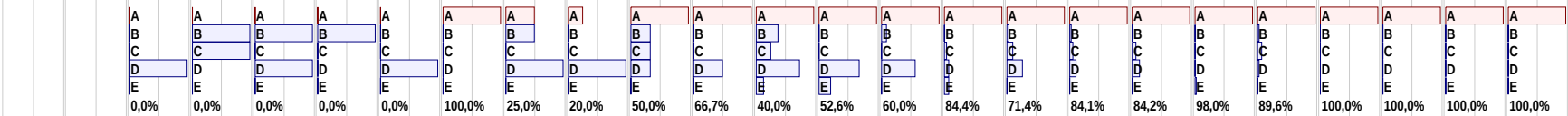
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 7

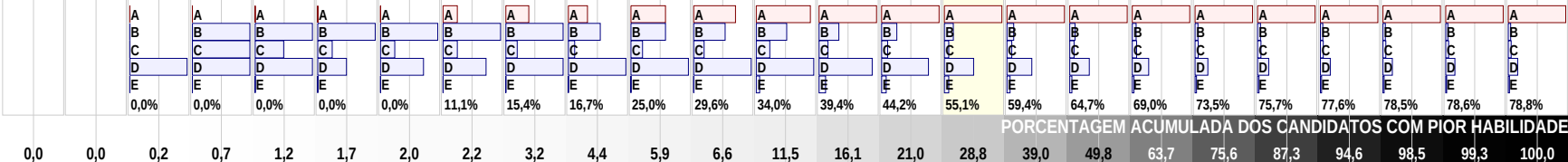
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





O efeito de crítica e humor na tirinha é ocasionado sobretudo pela

- (A) polissemia.
- (B) antítese.
- (C) onomatopeia.
- (D) sílepe.
- (E) prosopopeia.

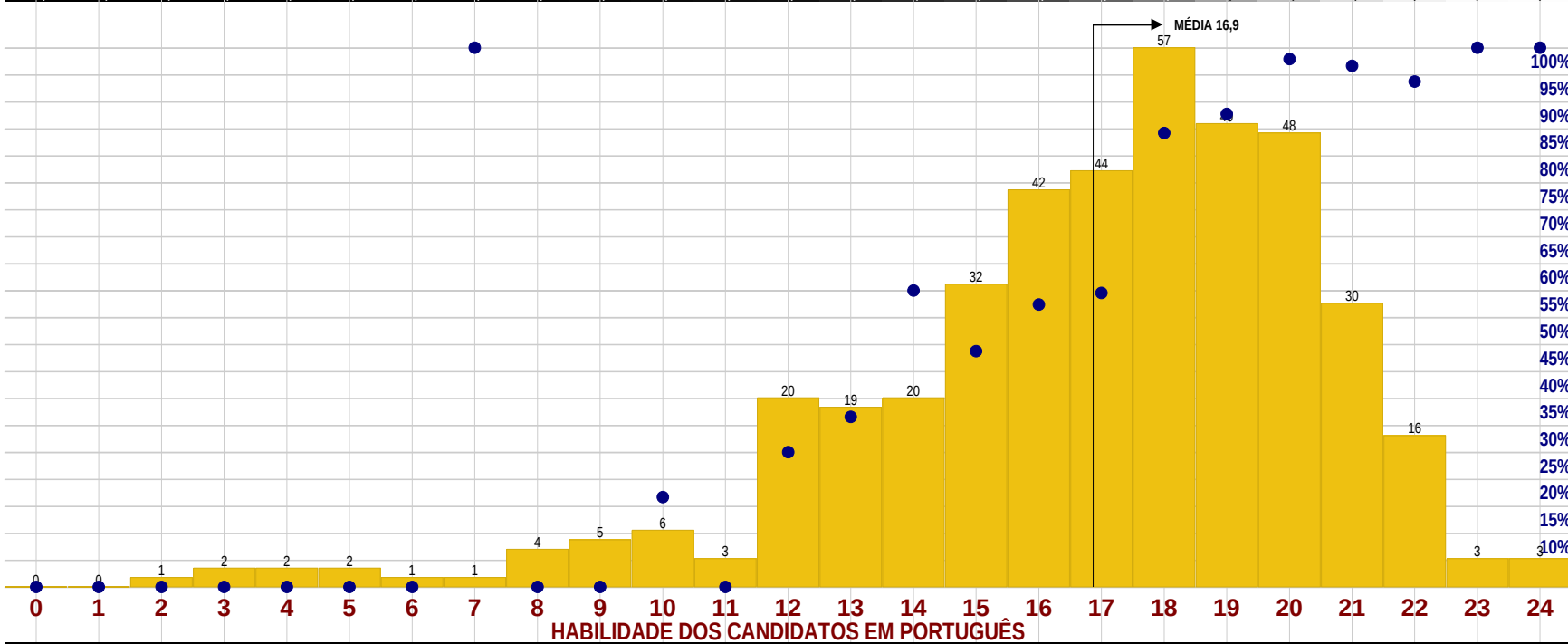
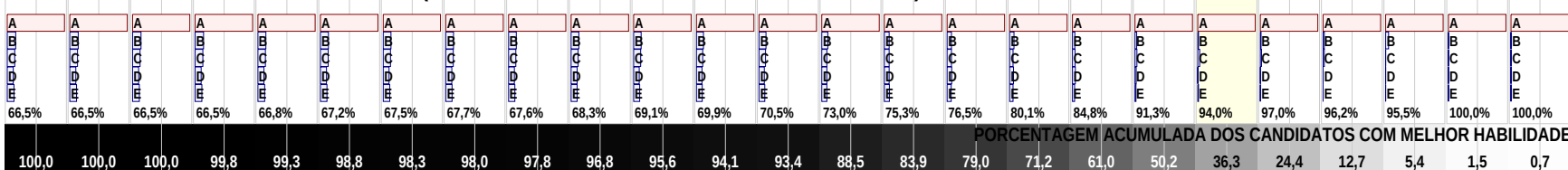
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	66,5%
Índice de Discriminação	61,5%
Índice de Acerto Superior	94,0%
Índice de Acerto Inferior	32,5%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

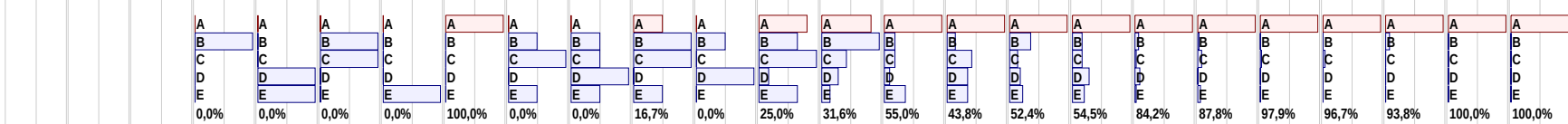
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 8

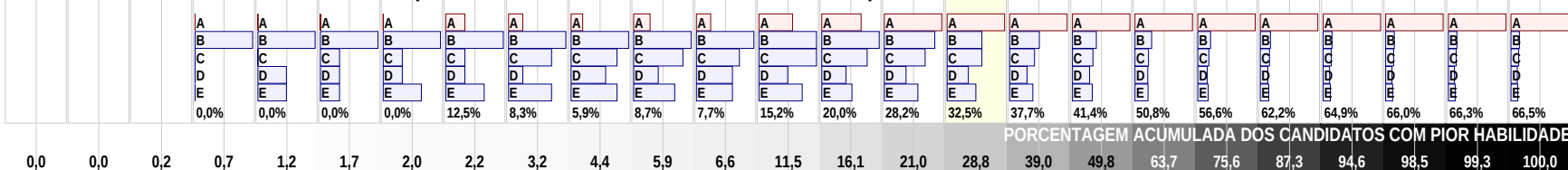
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Assinale a alternativa em que a palavra “até” apresenta um uso similar ao do fragmento “Para os modernistas, a figura permitia em parte até uma reconciliação com o passado negro ou indígena brasileiro”.

- (A) O Monumento às Bandeiras teve de esperar até as comemorações do IV Centenário da cidade para a exibição definitiva.
- (B) Os modernistas surpreenderam-se até com a grandiosidade do Monumento às Bandeiras.
- (C) As comemorações do IV Centenário da cidade duraram até o fim de janeiro.
- (D) Os Bandeirantes paulistas desbravaram o interior do Brasil até a região Norte.
- (E) O Monumento às Bandeiras chega até onze metros de altura.

O que as estátuas de Bandeirantes têm a nos dizer?

É preciso debater quem serão as figuras que merecem ser homenageadas nas ruas e praças do Brasil

O livro “A epopéia bandeirante” de Antonio Celso Ferreira explica bem um desses processos de *makeup* mais bem sucedidos da história: o de transformar mamelucos que aprenderam a trilhar o mato descalços junto com os índios em heróis de botas. A figura inventada do Bandeirante fornecia um modelo ideal de identidade para a elite cafeeira paulista. Por ser mestiço de índio, estava mais próximo de um referencial branco. Sua história de desbravar sertões desconhecidos oferecia uma referência de vanguardismo e coragem.

Para os modernistas, a figura permitia em parte até uma reconciliação com o passado negro ou indígena brasileiro. Mas o Bandeirante continuava proporcionando uma referência de vanguarda. Foi a maquete do Monumento às Bandeiras, criada pelo jovem Victor Brecheret na década de 1920, que o fez conquistar a simpatia dos modernistas de São Paulo. Mas a obra monumental teve de esperar até as comemorações do IV Centenário da cidade, em 1954, para exibir definitivamente, nos seus onze metros de altura e pouco mais de 34 metros de profundidade, as aspirações identitárias da elite paulista, que a esta altura já havia se convertido de cafeeira em industrial.

Nem mesmo o fato indefensável, porém explicável, de terem sido escravistas em um momento da história na qual a base das economias e sociedades coloniais era o braço escravo, chega a ser o ponto central do recente episódio do incêndio-manifesto contra o monumento [ocorrido em 24 de julho de 2021]. Tão importante quanto saber quem era o Borba Gato, ou qualquer um dos outros ditos Bandeirantes, é entender por que ele está naquele lugar, e por que o incêndio-manifesto contra a sua figura causou tamanha controvérsia, a ponto de levar para prisão um de seus autores confessos.

Denise Moura, 4/8/2021. Adaptado de <https://jornal.unesp.br/>

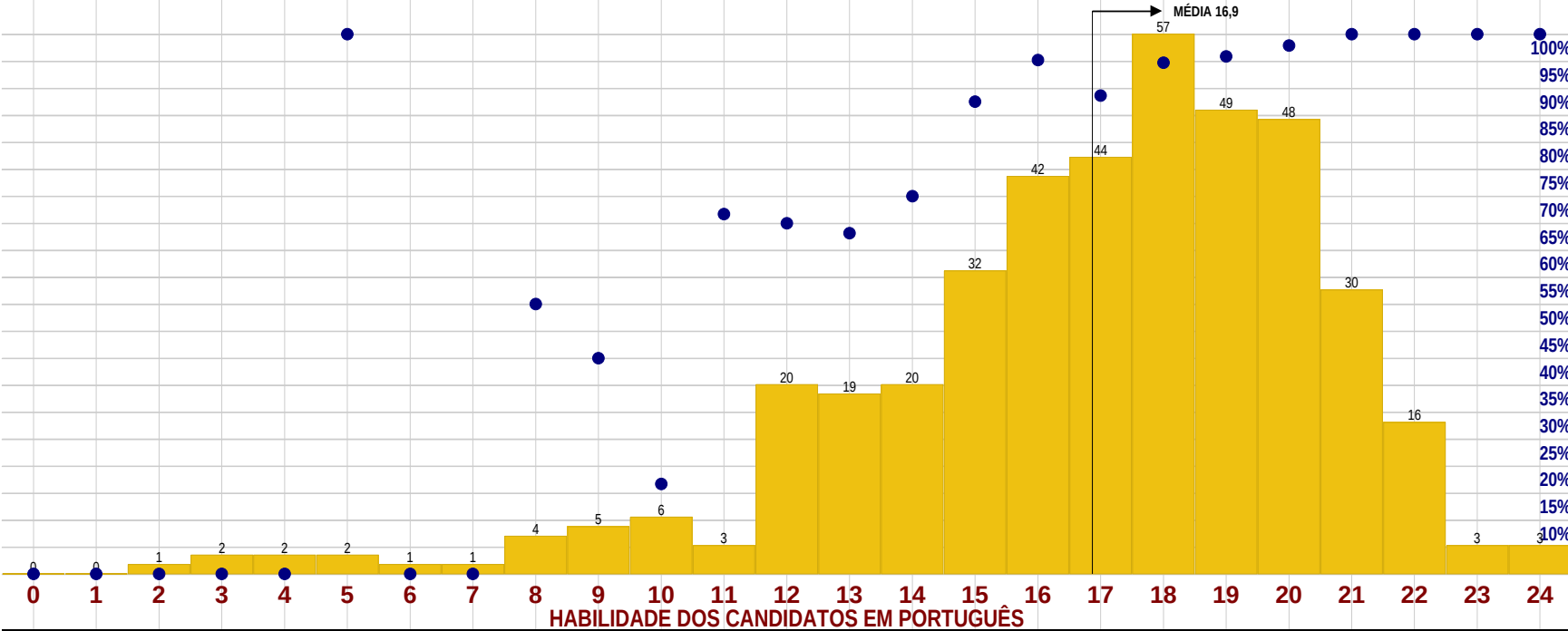
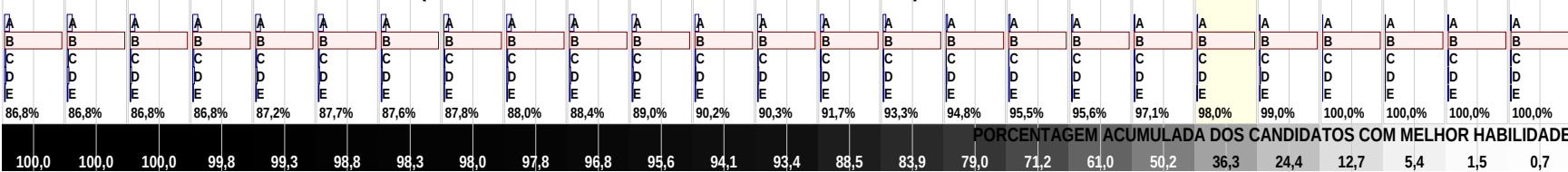
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	86,8%
Índice de Discriminação	33,0%
Índice de Acerto Superior	98,0%
Índice de Acerto Inferior	65,0%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

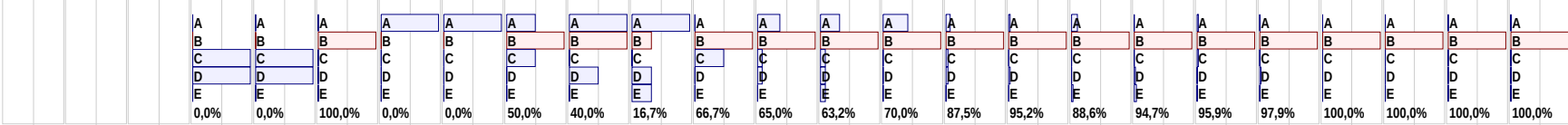
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 9

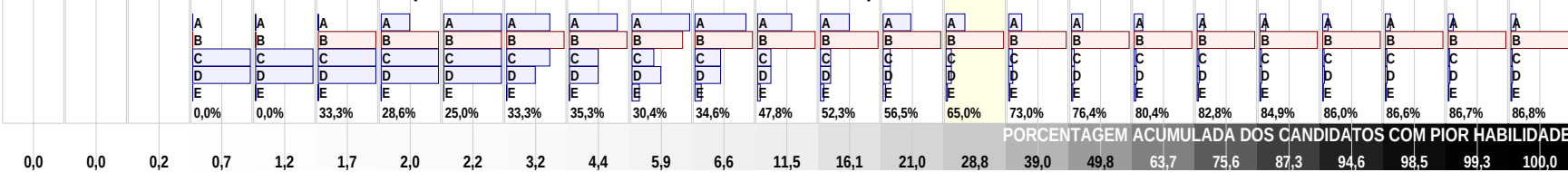
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto, a palavra “Bandeirante” é escrita com inicial maiúscula. É correto afirmar que a autora usa esse recurso para

- (A) destacar o caráter heroico dessas figuras históricas, consideradas referências de vanguardismo e coragem.
- (B) mostrar adequação à norma culta da língua portuguesa, o que é indispensável em um gênero discursivo como o artigo de opinião.
- (C) ressaltar que houve uma construção simbólica idealizada dessas figuras, compatível com as aspirações da elite cafeeira paulista daquele momento.
- (D) mostrar como os bandeirantes eram modelos para os modernistas, que usavam iniciais maiúsculas em seus textos para identificar a elite.
- (E) explicitar o valor artístico do Monumento às Bandeiras, construído para celebrar os feitos dessas figuras.

O que as estátuas de Bandeirantes têm a nos dizer?

É preciso debater quem serão as figuras que merecem ser homenageadas nas ruas e praças do Brasil

O livro “A epopéia bandeirante” de Antonio Celso Ferreira explica bem um desses processos de *makeup* mais bem sucedidos da história: o de transformar mamelucos que aprenderam a trilhar o mato descalços junto com os índios em heróis de botas. A figura inventada do Bandeirante fornecia um modelo ideal de identidade para a elite cafeeira paulista. Por ser mestiço de índio, estava mais próximo de um referencial branco. Sua história de desbravar sertões desconhecidos oferecia uma referência de vanguardismo e coragem.

Para os modernistas, a figura permitia em parte até uma reconciliação com o passado negro ou indígena brasileiro. Mas o Bandeirante continuava proporcionando uma referência de vanguarda. Foi a maquete do Monumento às Bandeiras, criada pelo jovem Victor Brecheret na década de 1920, que o fez conquistar a simpatia dos modernistas de São Paulo. Mas a obra monumental teve de esperar até as comemorações do IV Centenário da cidade, em 1954, para exibir definitivamente, nos seus onze metros de altura e pouco mais de 34 metros de profundidade, as aspirações identitárias da elite paulista, que a esta altura já havia se convertido de cafeeira em industrial.

Nem mesmo o fato indefensável, porém explicável, de terem sido escravistas em um momento da história na qual a base das economias e sociedades coloniais era o braço escravo, chega a ser o ponto central do recente episódio do incêndio-manifesto contra o monumento [ocorrido em 24 de julho de 2021]. Tão importante quanto saber quem era o Borba Gato, ou qualquer um dos outros ditos Bandeirantes, é entender por que ele está naquele lugar, e por que o incêndio-manifesto contra a sua figura causou tamanha controvérsia, a ponto de levar para prisão um de seus autores confessos.

Denise Moura, 4/8/2021. Adaptado de <https://jornal.unesp.br/>

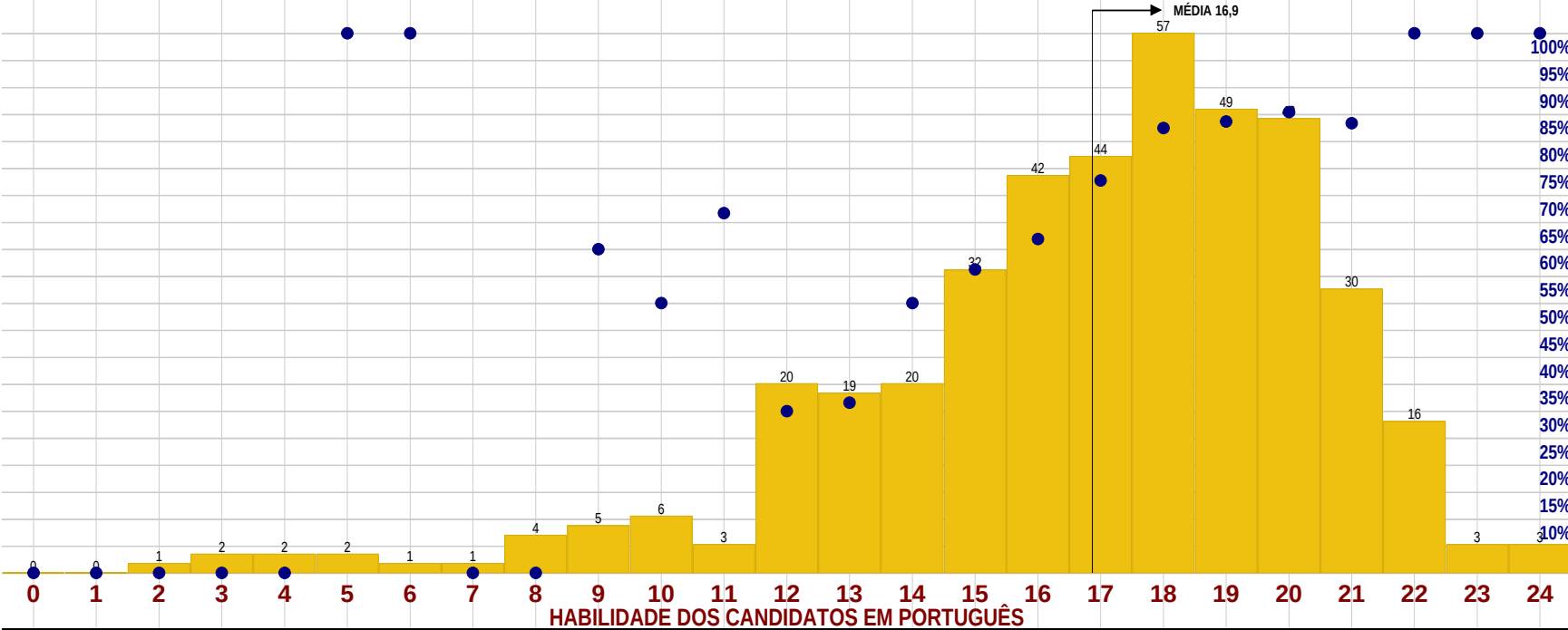
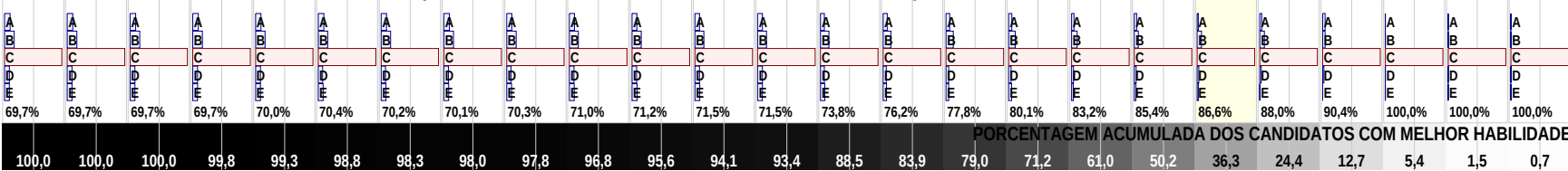
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	69,7%
Índice de Discriminação	43,0%
Índice de Acerto Superior	86,6%
Índice de Acerto Inferior	43,6%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

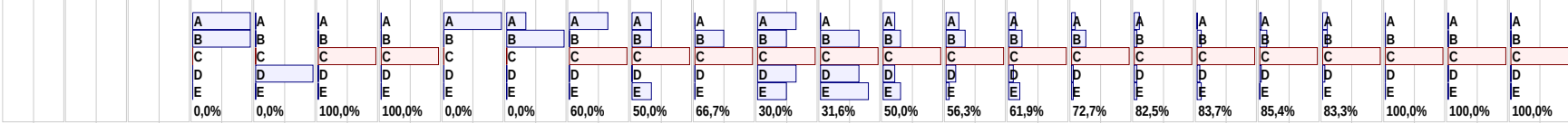
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 10

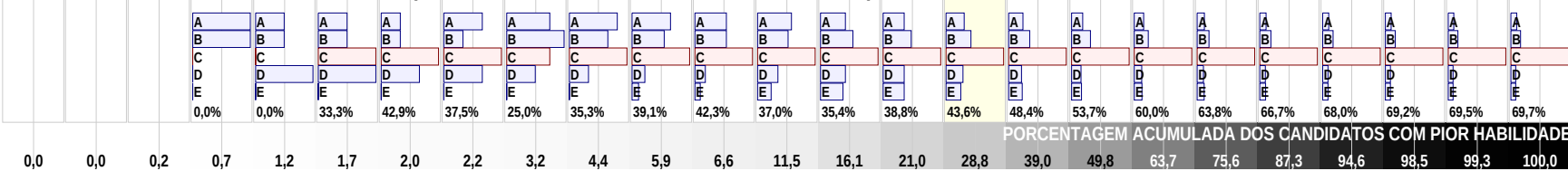
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O chapéu verde, no quarto quadrinho, remonta à personagem Sherlock Holmes, de Arthur Conan Doyle. Por meio desse elemento imagético, a tirinha estabelece entre o bugio (macaco) e o detetive inglês uma relação

- (A) sinonímica.
- (B) hiperonímica.
- (C) metalinguística.
- (D) fática.
- (E) intertextual.



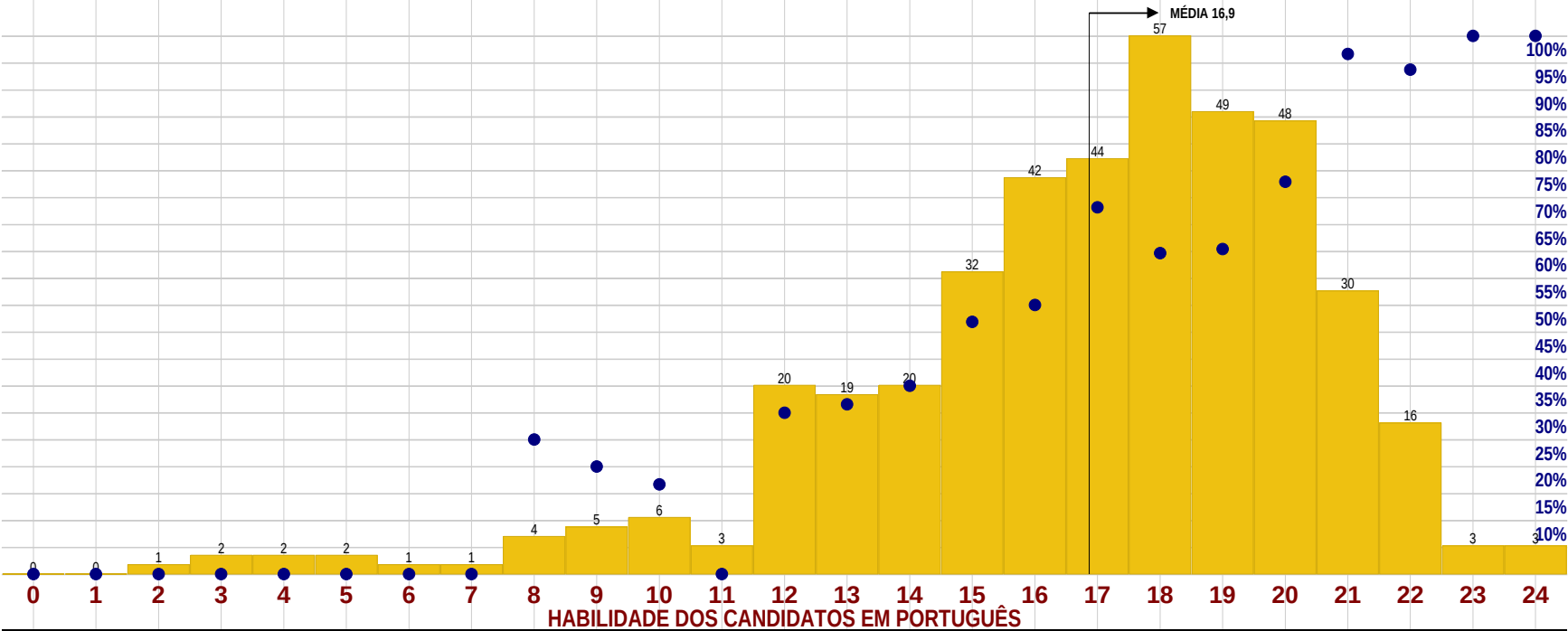
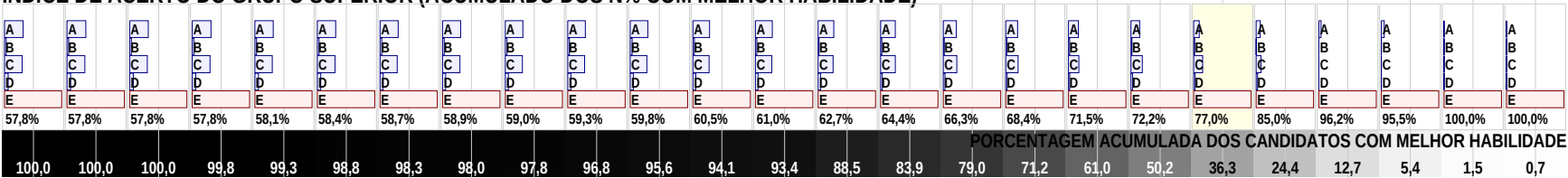
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	57,8%
Índice de Discriminação	45,4%
Índice de Acerto Superior	77,0%
Índice de Acerto Inferior	31,6%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

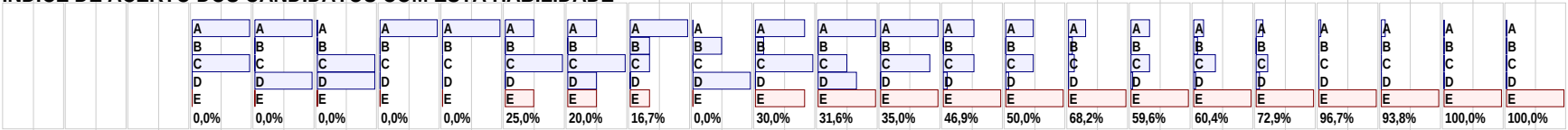
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 11

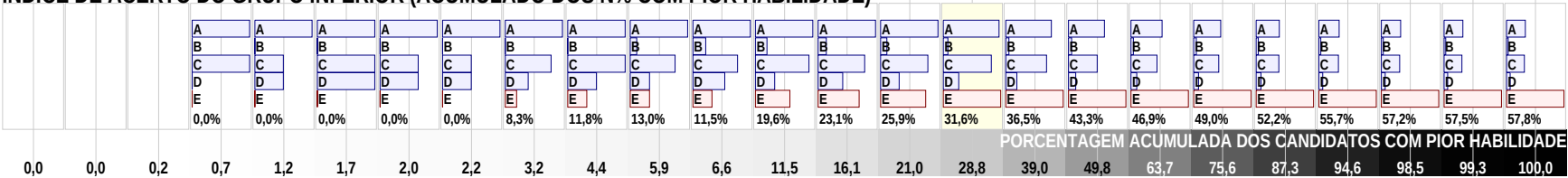
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Na tirinha, o que permite a analogia entre o trabalho de um cientista e o de um detetive é

- (A) o arcabouço teórico-metodológico que sustenta ambas as práticas.
- (B) o tipo de raciocínio empregado para buscar respostas a problemas.
- (C) o campo de conhecimento em que ambas as práticas se inscrevem.
- (D) a preferência por métodos quantitativos de análise.
- (E) o tipo de formação que ambos os profissionais recebem.



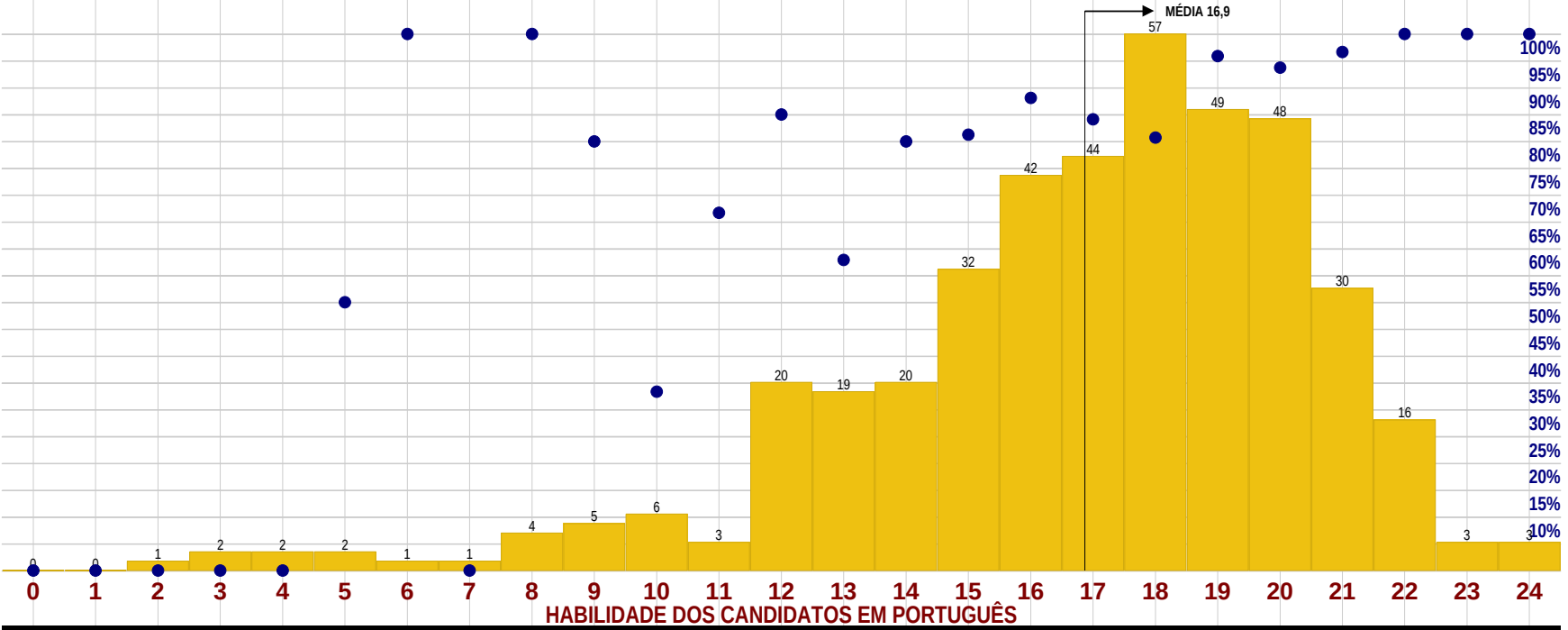
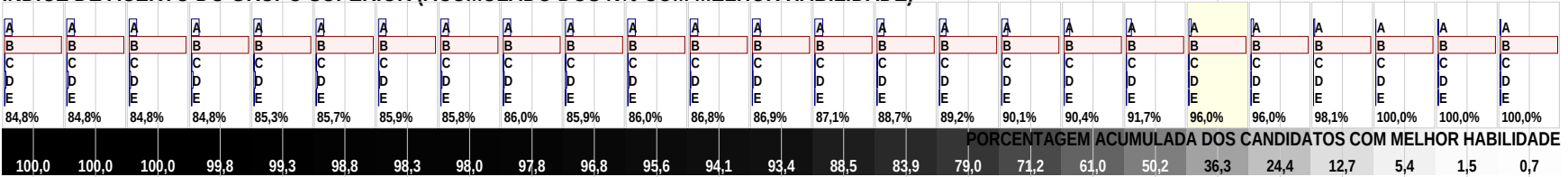
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	84,8%
Índice de Discriminação	24,2%
Índice de Acerto Superior	96,0%
Índice de Acerto Inferior	71,8%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

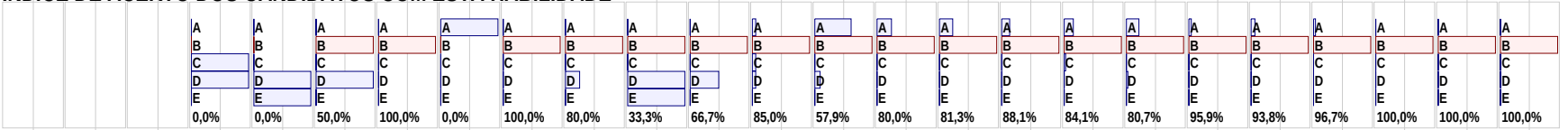
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 12

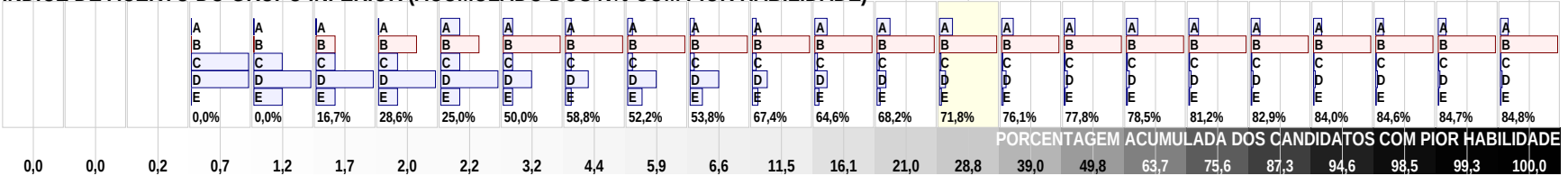
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No subtítulo “Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa”, o futuro do pretérito foi utilizado para

- (A) indicar que se trata de um resultado que não pode ser alcançado.
(B) marcar uma atitude de descrença em relação ao efeito da Lei Pasteur.
(C) mostrar que a remuneração de laboratórios por venda é o melhor a ser feito.
(D) evidenciar que se trata de um resultado que só ocorrerá se a lei for aprovada.
(E) assinalar que se trata de um evento que não ocorrerá.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman. 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

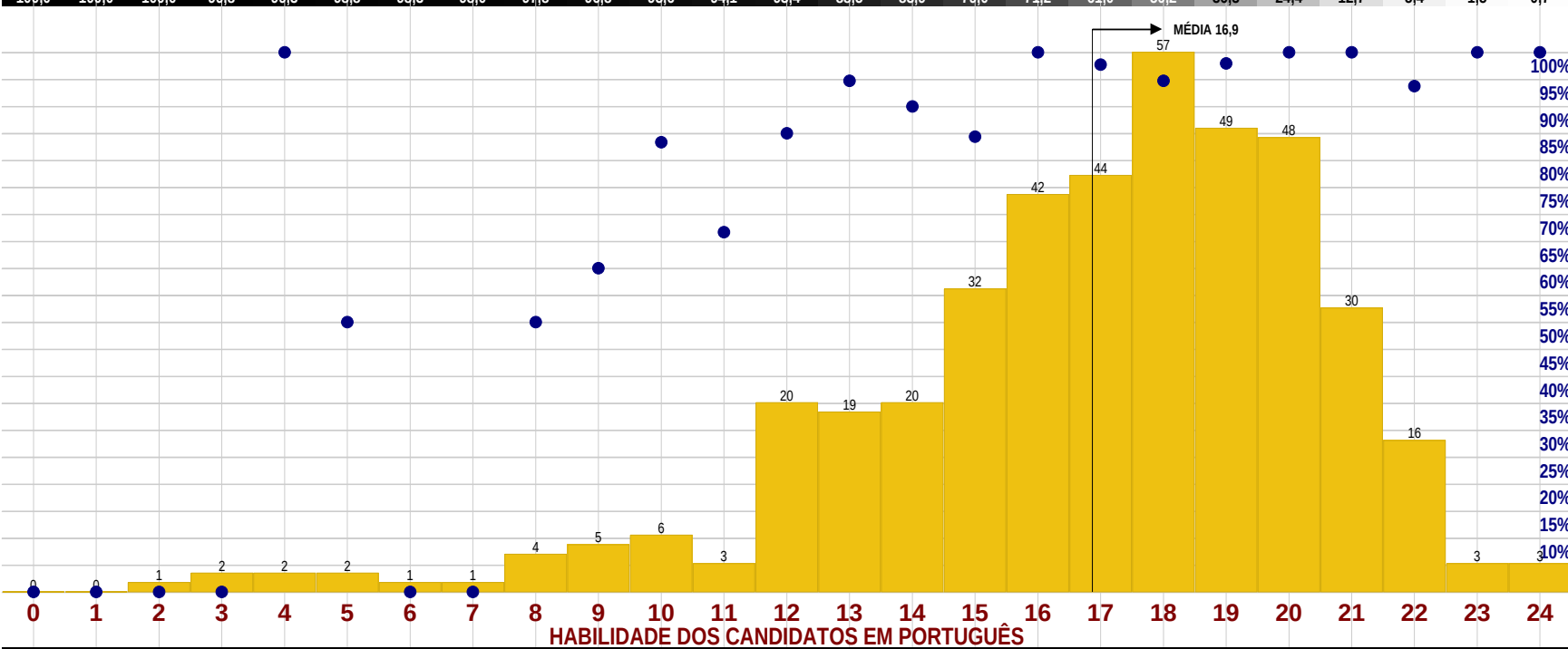
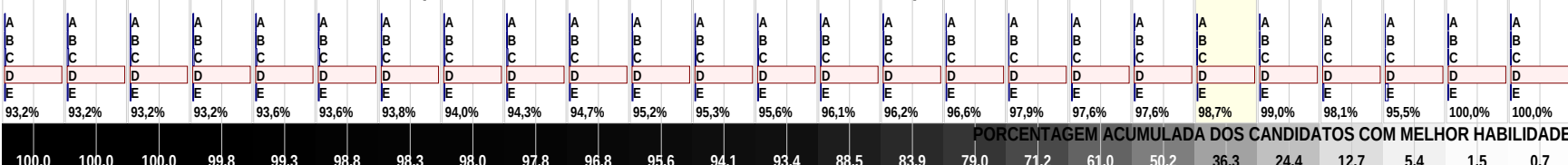
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	93,2%
Índice de Discriminação	17,5%
Índice de Acerto Superior	98,7%
Índice de Acerto Inferior	81,2%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

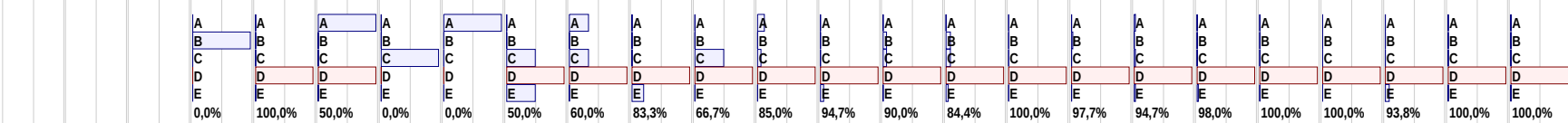
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 13

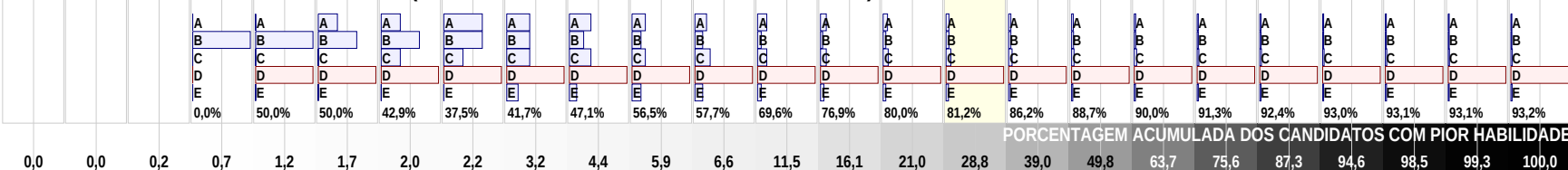
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) uma das falhas do mercado de medicamentos antimicrobianos é a prevalência da remuneração fixa em vez da remuneração por vendas.
- (B) os custos para o desenvolvimento de antibióticos, antidiabéticos e anticancerígenos são bem diferentes, o que desfavorece a produção dos primeiros.
- (C) uma nova pandemia já está em curso por conta do uso irresponsável de remédios no Reino Unido.
- (D) a Lei Pasteur é chamada de Netflix dos antimicrobianos, pois prevê que os pacientes possam fazer uma assinatura dos remédios que precisarem tomar.
- (E) os remédios de uso contínuo são mais rentáveis e, por isso, deixa-se de investir significativamente nos antibióticos.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman. 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

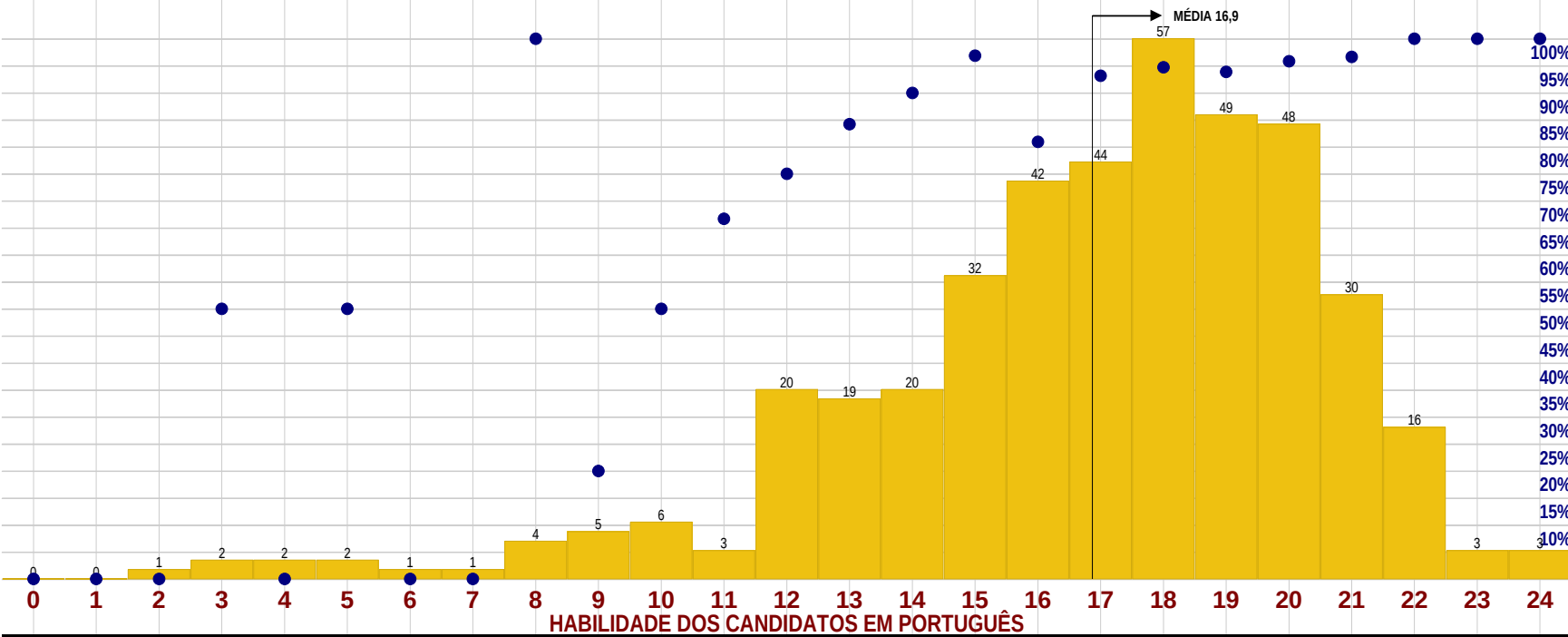
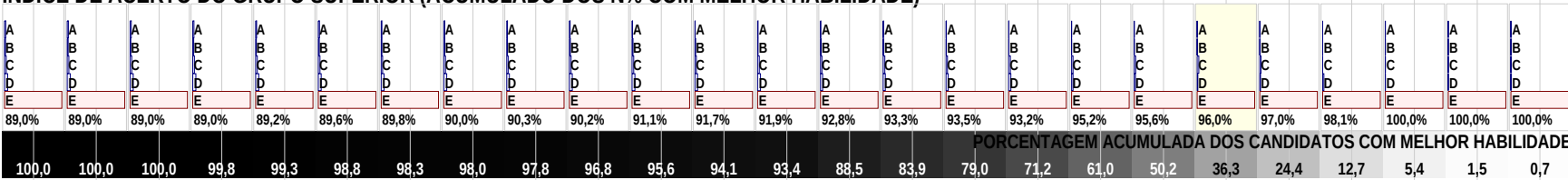
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	89,0%
Índice de Discriminação	17,3%
Índice de Acerto Superior	96,0%
Índice de Acerto Inferior	78,6%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

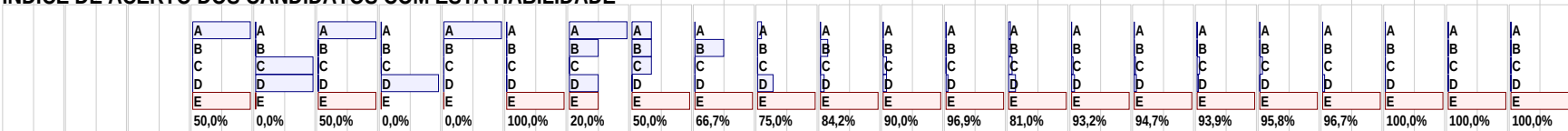
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 14

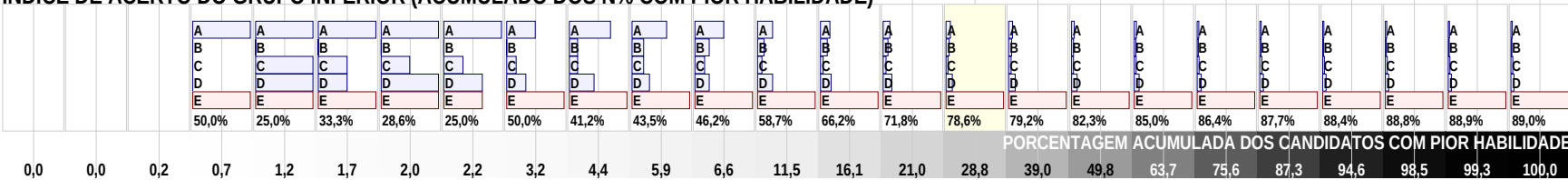
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Conforme o texto, consiste em argumento favorável à aprovação da Lei Pasteur o fato de que ela

- (A) garantiria receitas que poderiam financiar novas linhas de medicamento para combater as infecções bacterianas resistentes aos atuais antibióticos.
- (B) reduziria a tributação relativa à etapa de estudos para licenciamento dos medicamentos, que gira em torno de 1 bilhão de dólares.
- (C) evitaria a crise econômica pela qual os laboratórios farmacêuticos têm passado por conta da recente pandemia de Covid-19.
- (D) garantiria às pessoas o fornecimento adequado de medicamentos contra doenças de alta prevalência e de uso contínuo, cujas vendas são irregulares.
- (E) estimularia os médicos a receitarem as novas classes de remédios, cuja qualidade melhoraria por conta da nova fonte de financiamento.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman, 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/columns/>

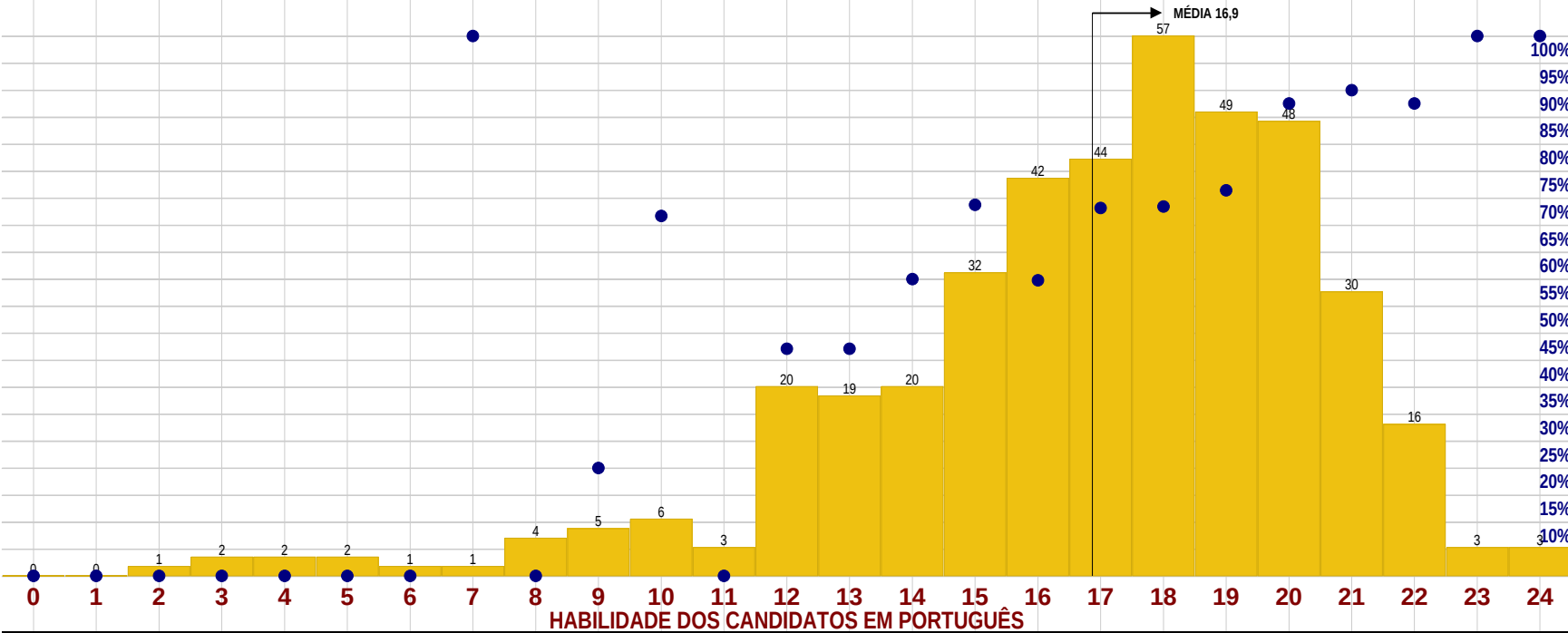
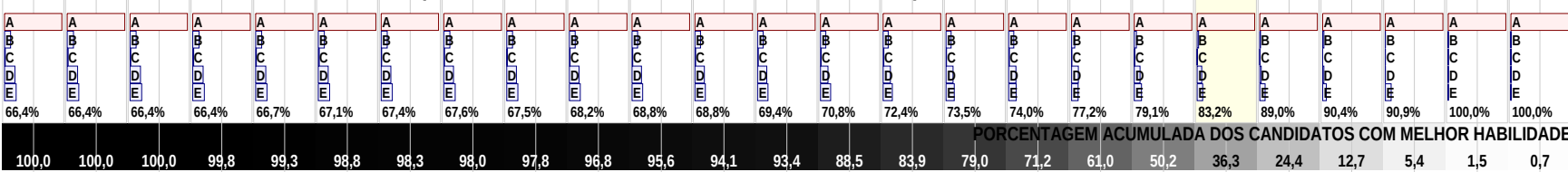
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	66,4%
Índice de Discriminação	35,8%
Índice de Acerto Superior	83,2%
Índice de Acerto Inferior	47,4%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

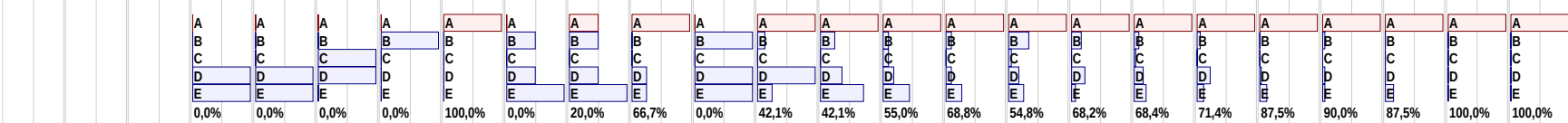
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 15

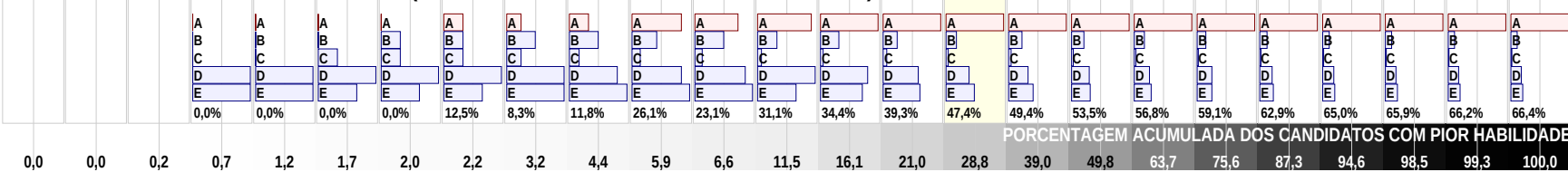
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em “E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- (A) da qual.
- (B) na qual.
- (C) cuja.
- (D) as quais.
- (E) com as quais.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman, 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

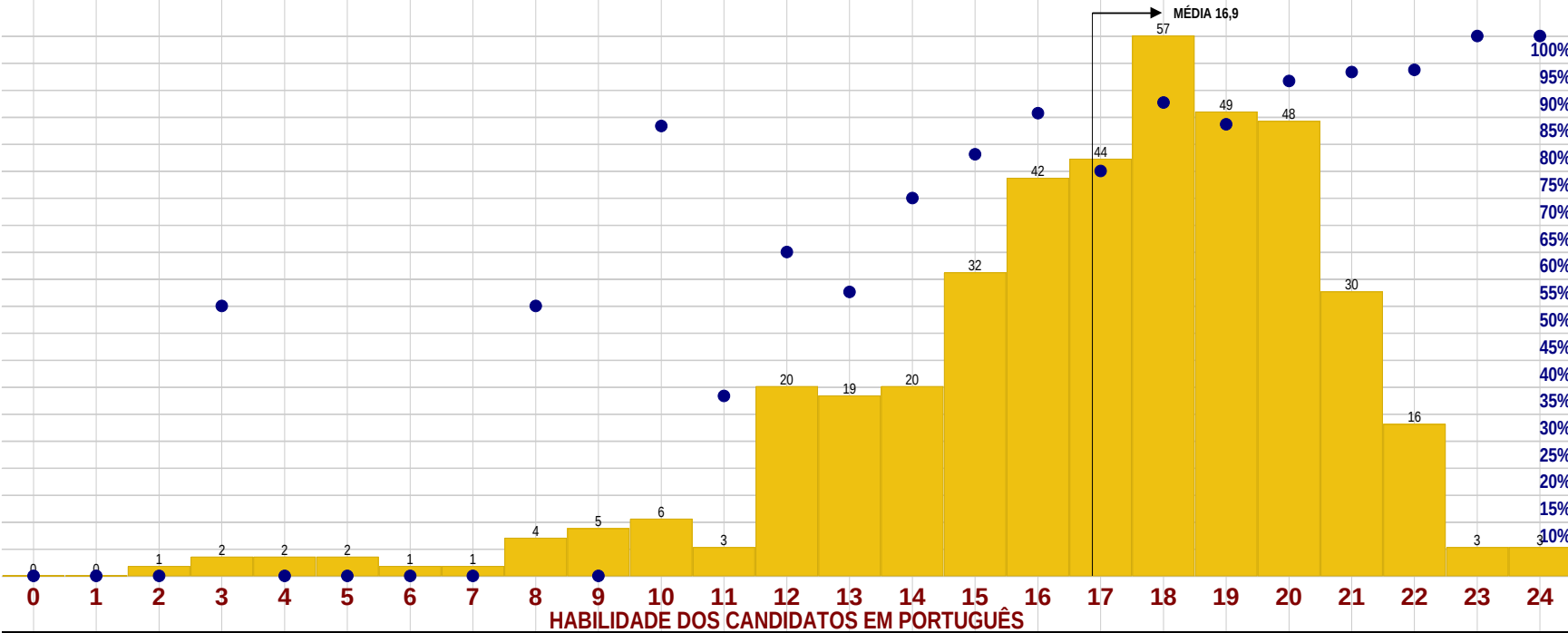
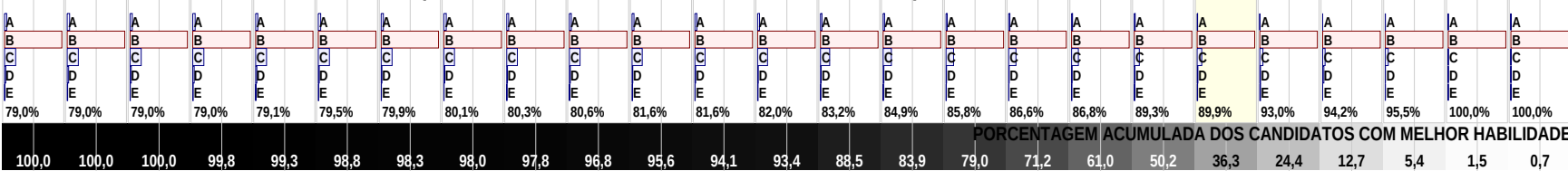
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	79,0%
Índice de Discriminação	30,1%
Índice de Acerto Superior	89,9%
Índice de Acerto Inferior	59,8%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

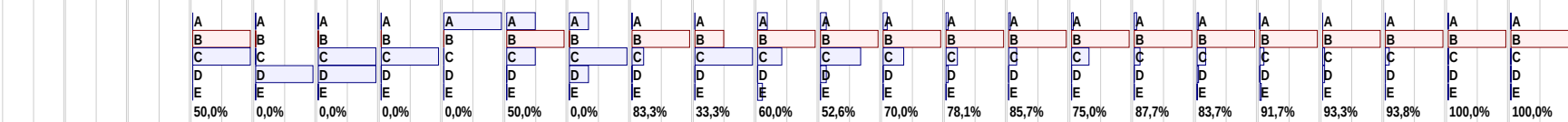
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 16

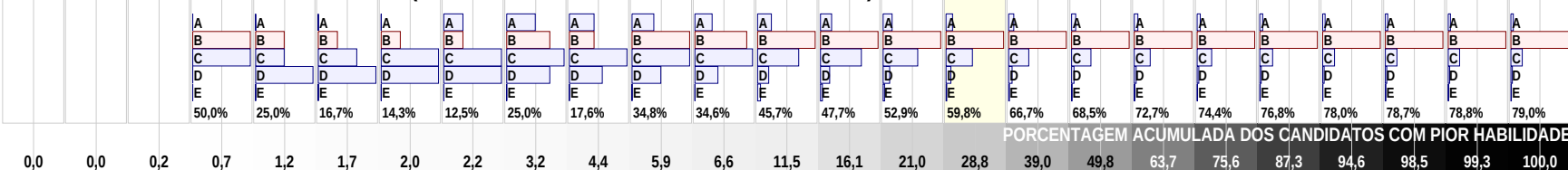
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



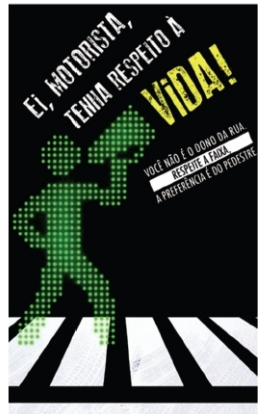
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



- Após a análise da peça publicitária, é correto afirmar que
- (A) o modo imperativo, embora comum no discurso publicitário, perde força por ser utilizado em letras pequenas.
- (B) o pronome “você” tem como referentes “motorista” e “pedestre”.
- (C) o elemento imagético e as cores utilizadas reforçam a mensagem do elemento verbal.
- (D) a expressão “dono da rua” estabelece uma relação de superioridade do pedestre em relação ao motorista.
- (E) o respeito à faixa de pedestre faz com que o motorista seja o “dono da rua”.



Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

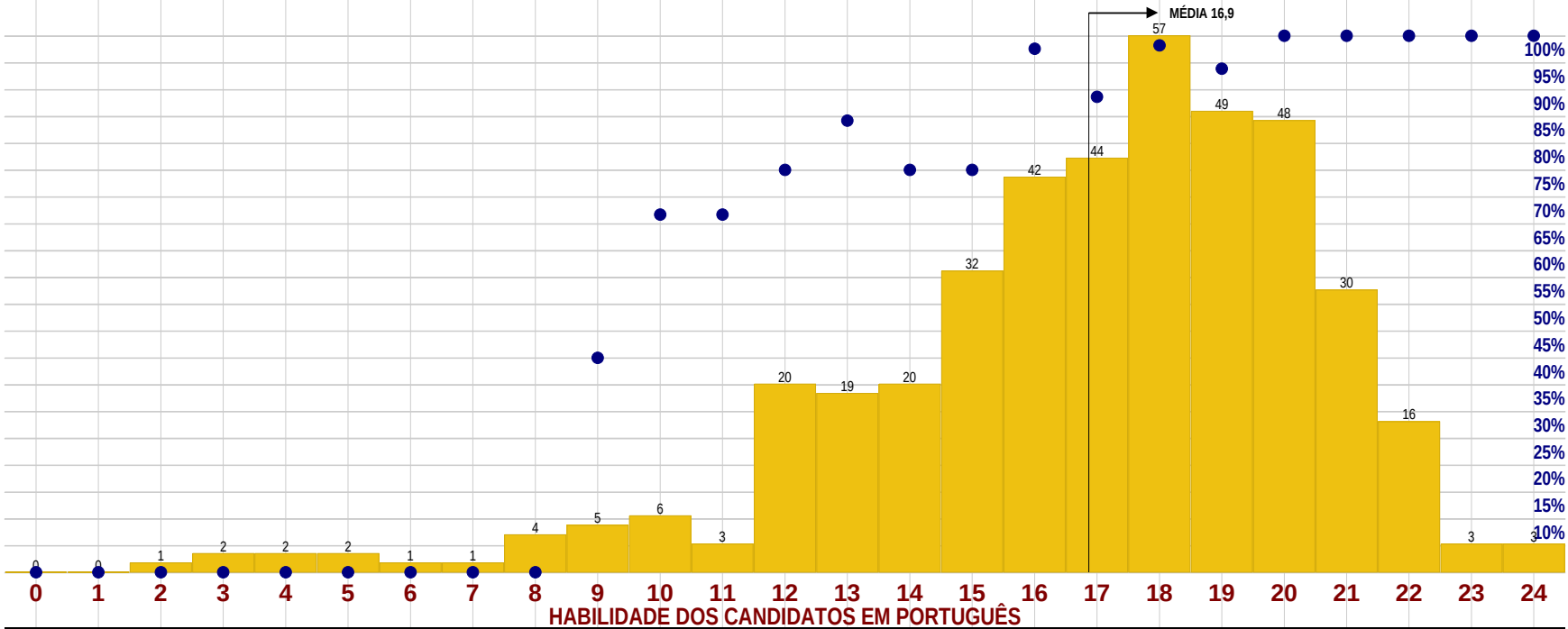
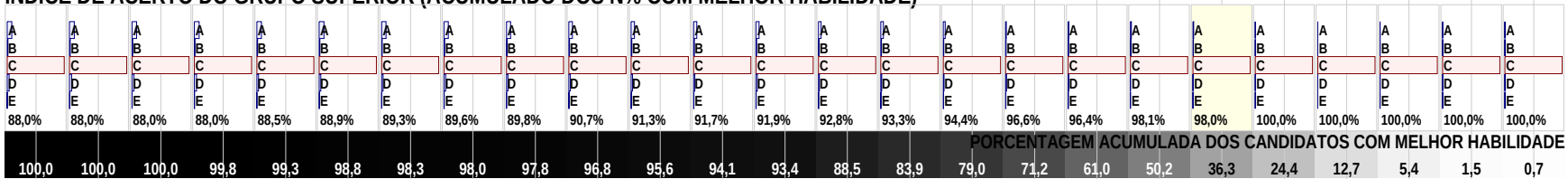
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	88,0%
Índice de Discriminação	31,3%
Índice de Acerto Superior	98,0%
Índice de Acerto Inferior	66,7%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

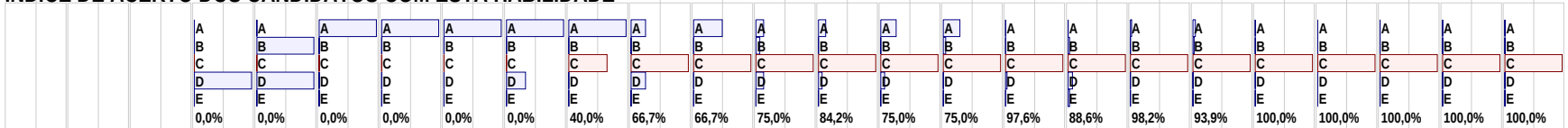
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 17

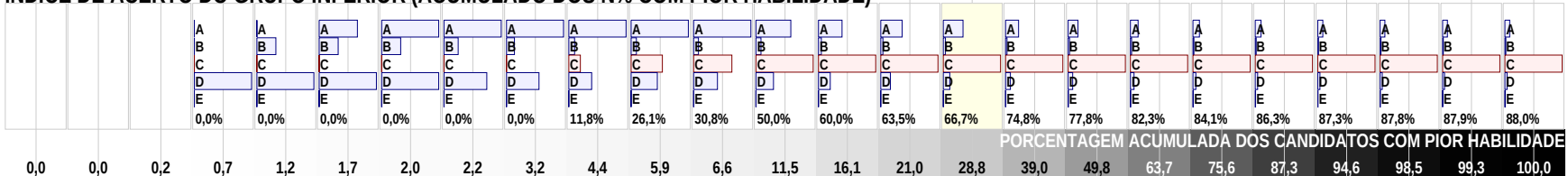
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE

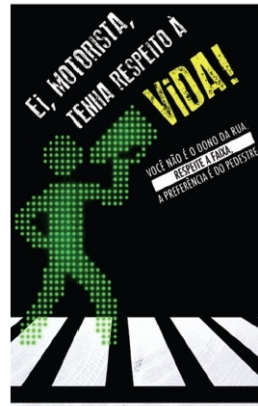


ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto “Ei, motorista, tenha respeito à vida”, as vírgulas

- (A) isolam o vocativo.
(B) destacam o adjunto adnominal.
(C) isolam o adjunto adverbial.
(D) destacam o aposto.
(E) separam o sujeito do predicado.



Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

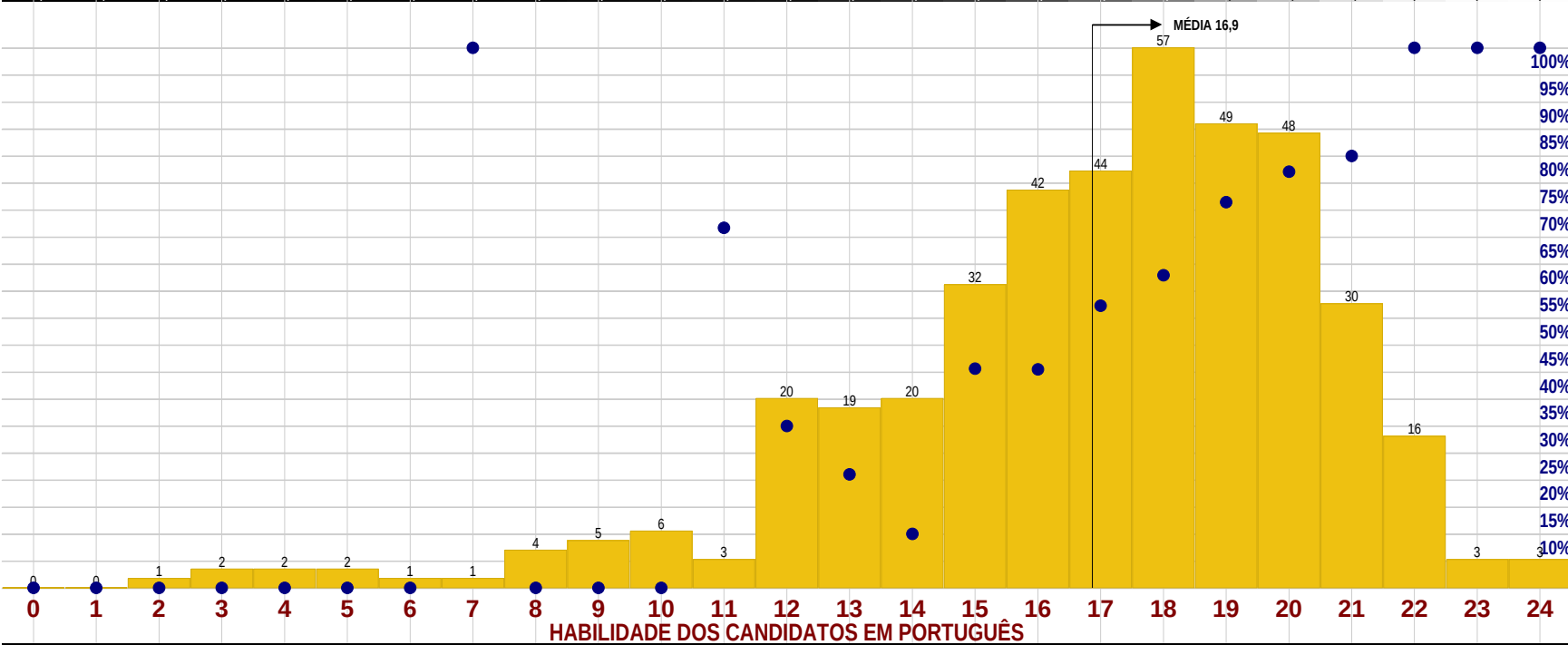
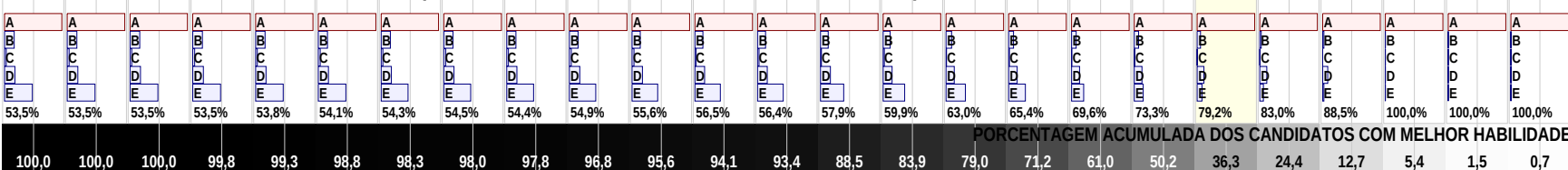
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	53,5%
Índice de Discriminação	55,3%
Índice de Acerto Superior	79,2%
Índice de Acerto Inferior	23,9%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

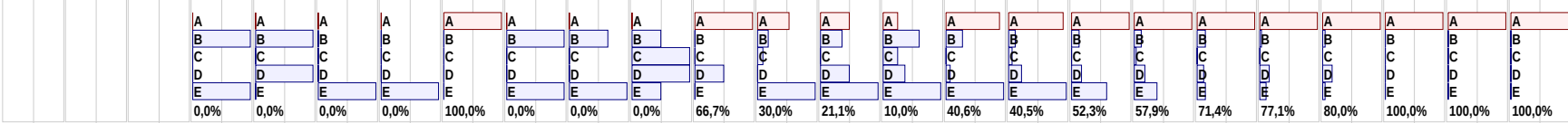
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 18

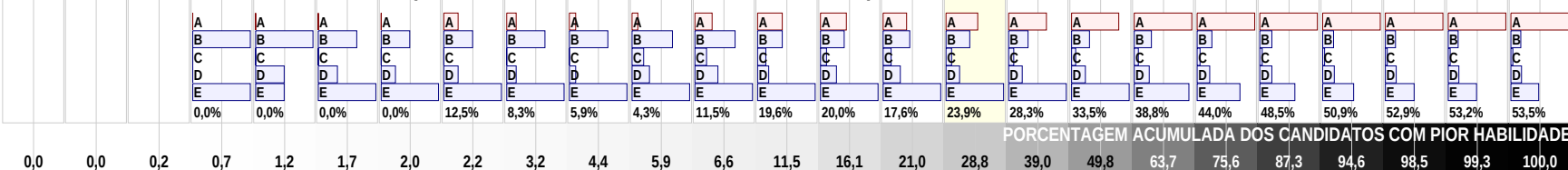
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em “tenha respeito a vida” e “Respeite a faixa”, os termos sublinhados exercem, respectivamente, função de

- (A) objeto indireto e objeto direto.
(B) complemento nominal e objeto direto.
(C) adjunto adnominal e objeto direto.
(D) objeto direto e objeto direto.
(E) complemento nominal e complemento nominal.



Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

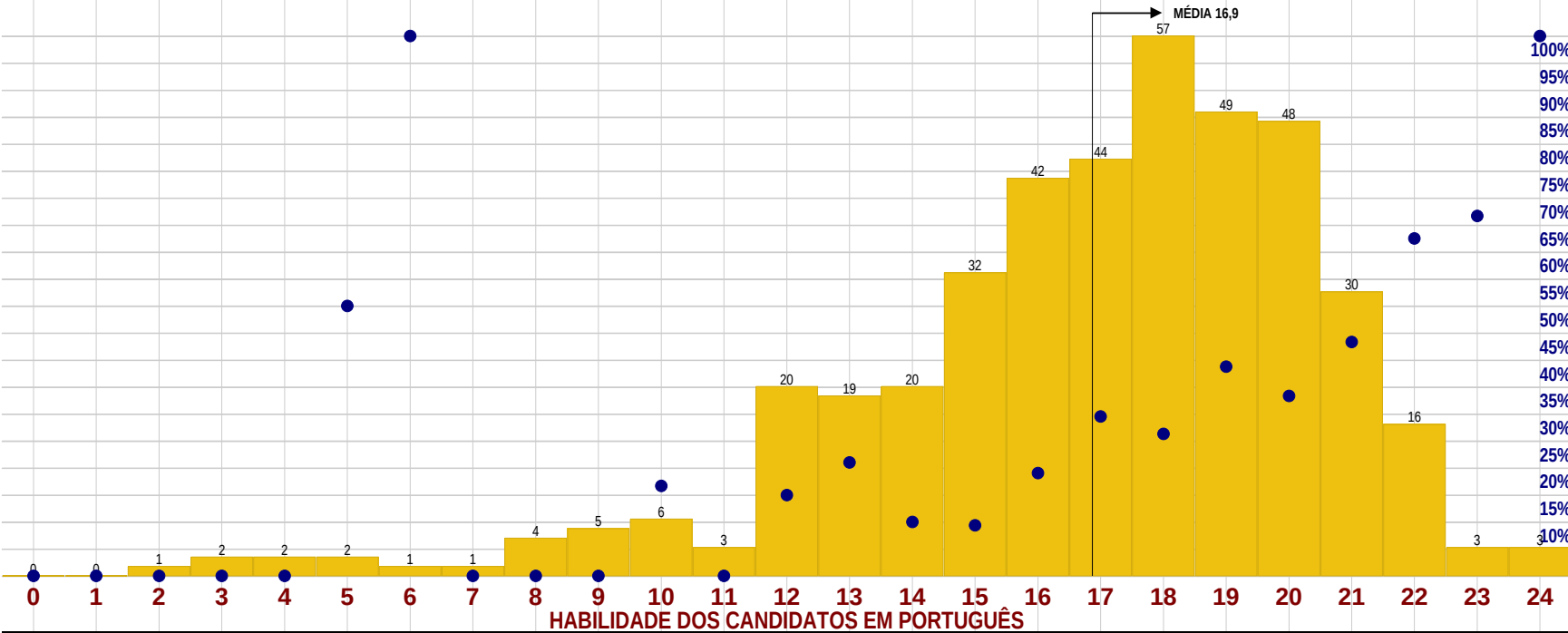
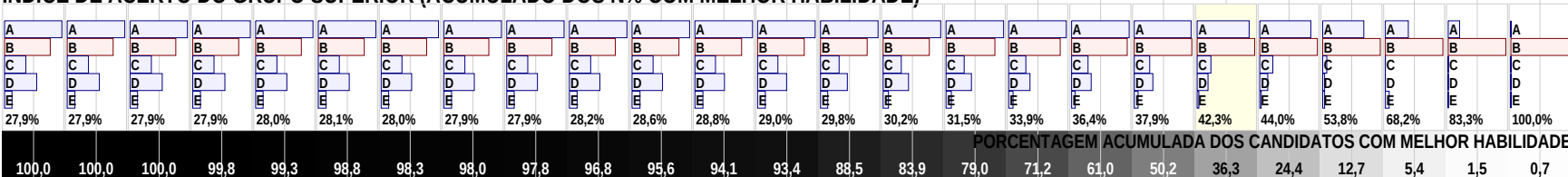
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	27,9%
Índice de Discriminação	29,5%
Índice de Acerto Superior	42,3%
Índice de Acerto Inferior	12,8%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

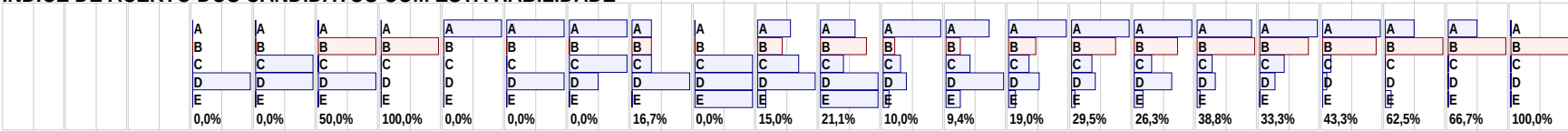
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 19

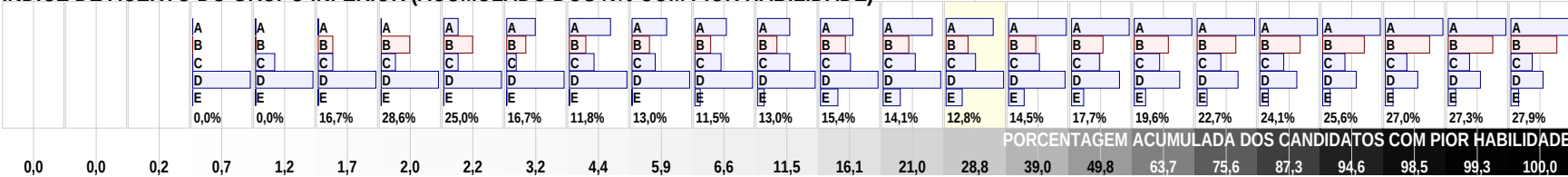
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, é correto afirmar:

- (A) As pessoas idosas, que não têm condições financeiras, precisam recorrer aos serviços e programas assistenciais públicos.
- (B) As políticas públicas de assistência à pessoa idosa são fundamentais, uma vez que o velho não tem condições de cuidar de si mesmo.
- (C) As pessoas precisam mudar seus hábitos para contar, na velhice, com os programas de assistência aos idosos.
- (D) Os idosos deveriam se relacionar com as pessoas jovens para entender o processo de envelhecimento físico e mental.
- (E) O avanço da tecnologia, o incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são responsáveis pelo aumento da longevidade.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento do percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (Iapi).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

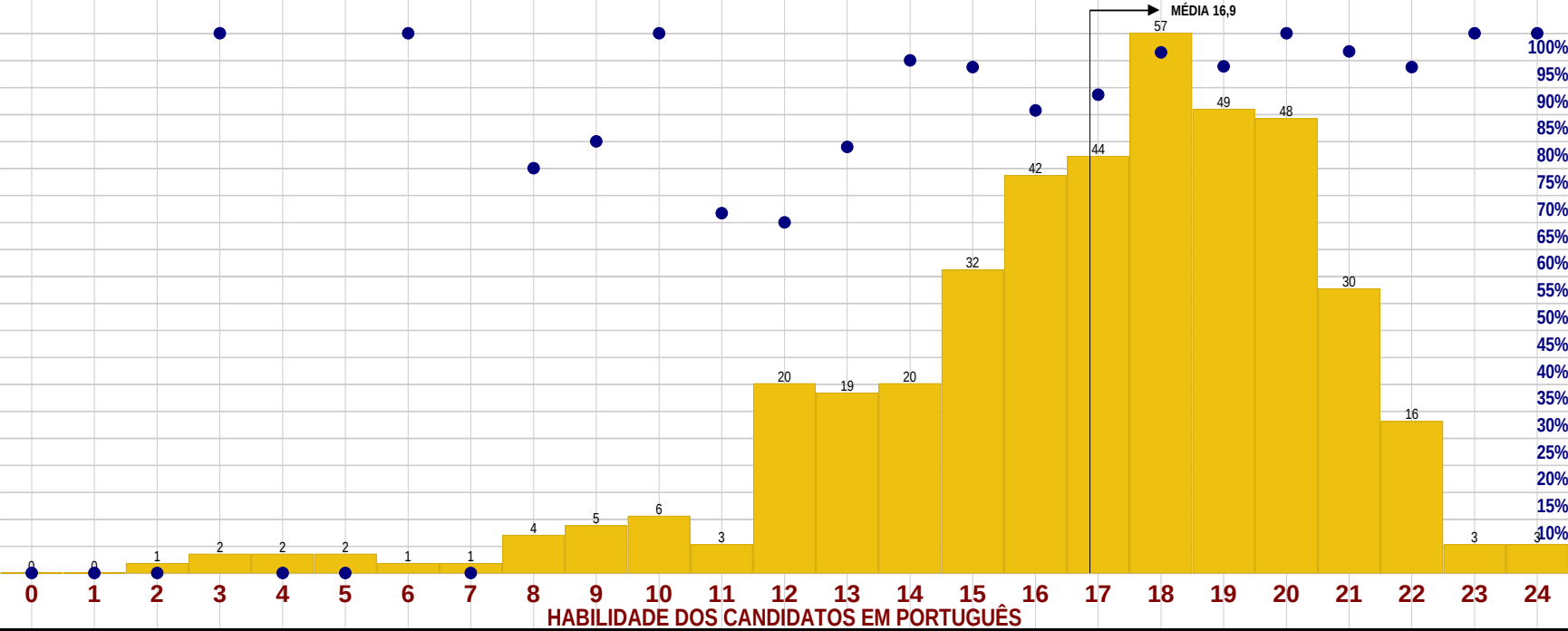
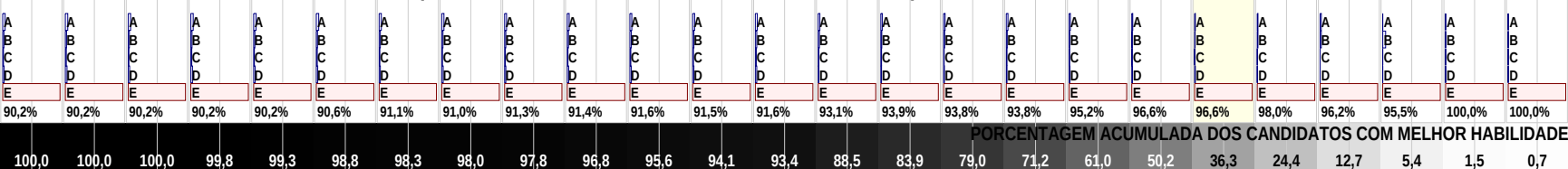
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	90,2%
Índice de Discriminação	15,4%
Índice de Acerto Superior	96,6%
Índice de Acerto Inferior	81,2%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

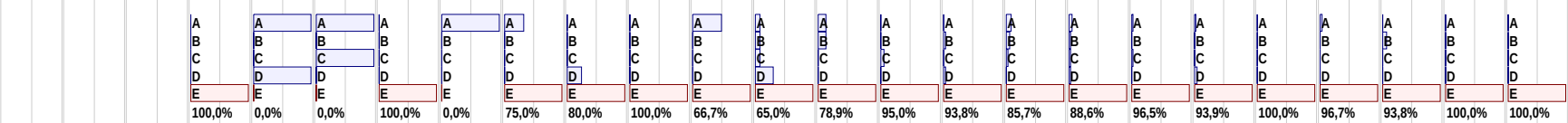
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 20

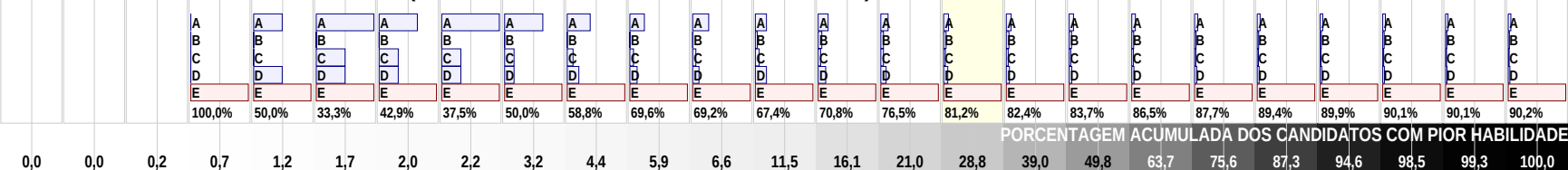
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No fragmento “O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa”, é correto afirmar que as palavras sublinhadas são vocábulo

- (A) sinônimos, formados por diferentes processos a partir da mesma base.
(B) cognatos, formados a partir de bases verbais.
(C) substantivos, formados por diferentes sufixos.
(D) parônimos, formados pelo mesmo processo.
(E) deverbais, formados por derivação sufixal.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (IUPI).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

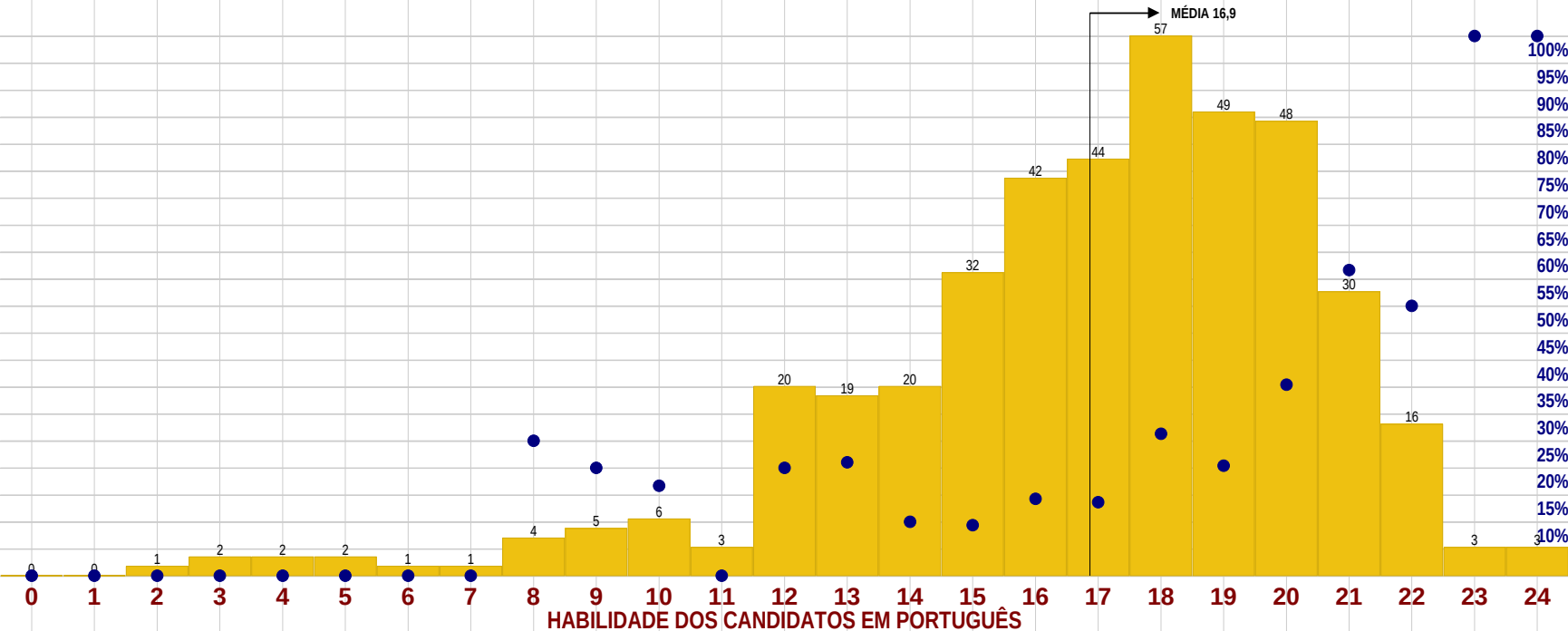
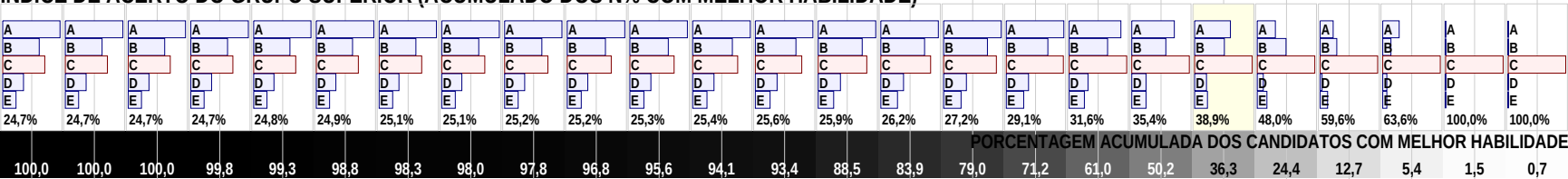
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	24,7%
Índice de Discriminação	25,3%
Índice de Acerto Superior	38,9%
Índice de Acerto Inferior	13,7%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

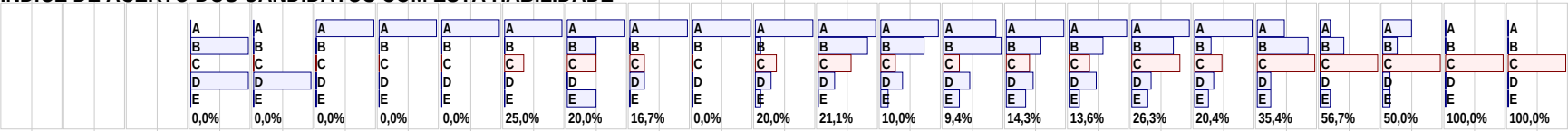
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 21

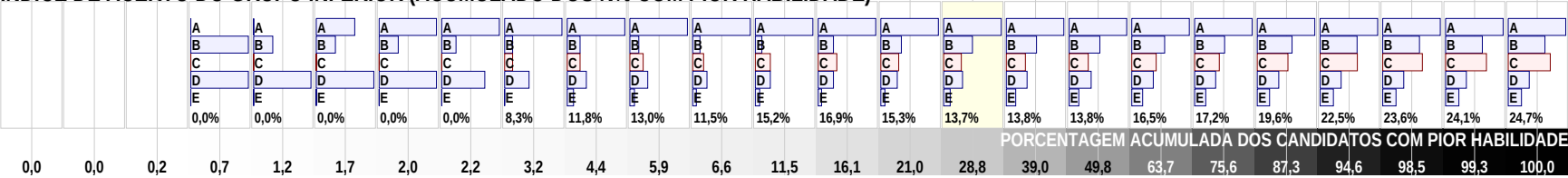
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No fragmento “... ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento...”, há uso da voz passiva analítica. Utilizando voz passiva sintética, o fragmento assumiria a seguinte forma:

- (A) “(...) ela recomenda que se considere o seguinte pensamento (...)”.
- (B) “(...) ela recomenda que se possa ser considerado o seguinte pensamento (...)”.
- (C) “(...) ela recomenda que o seguinte pensamento seja considerado (...)”.
- (D) “(...) ela recomenda considerar o seguinte pensamento (...)”.
- (E) “(...) ela recomenda que fosse considerado o seguinte pensamento (...)”.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ili).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

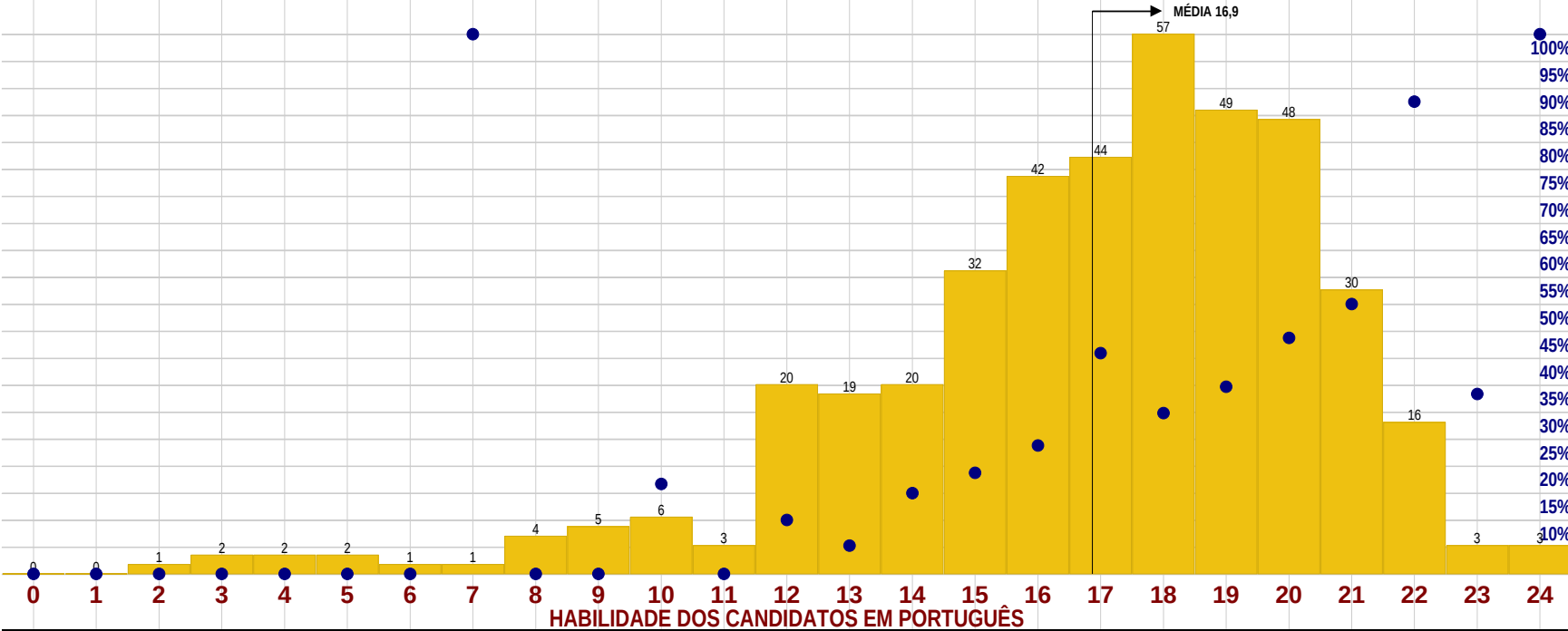
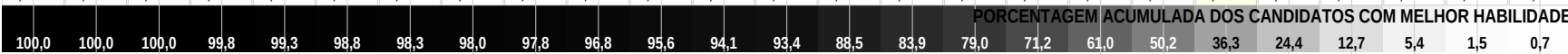
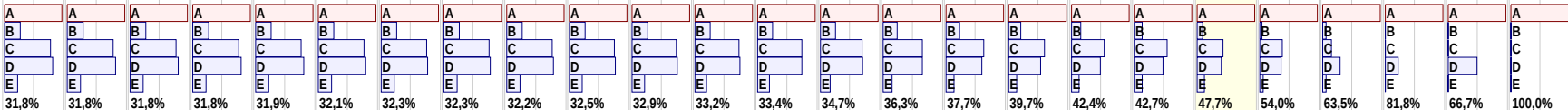
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	31,8%
Índice de Discriminação	35,7%
Índice de Acerto Superior	47,7%
Índice de Acerto Inferior	12,0%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

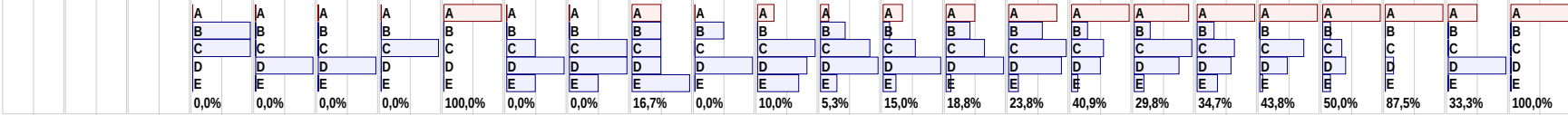
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 22

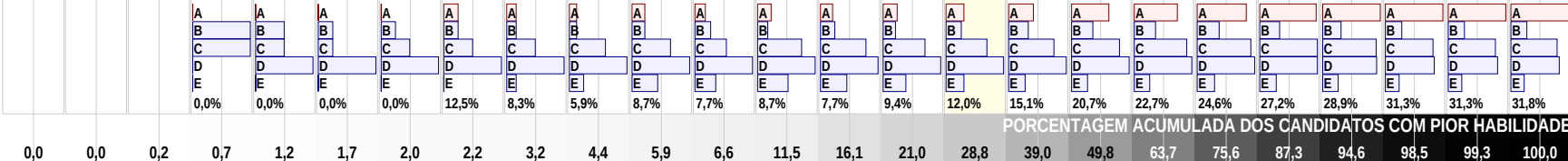
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No segundo parágrafo, o pronome “elas” tem como referente

- (A) “novas amizades”.
- (B) “pessoas jovens”.
- (C) “medidas tomadas durante a vida”.
- (D) “atividades físicas”.
- (E) “ a memória e a saúde mental”.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento do percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (IUPI).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

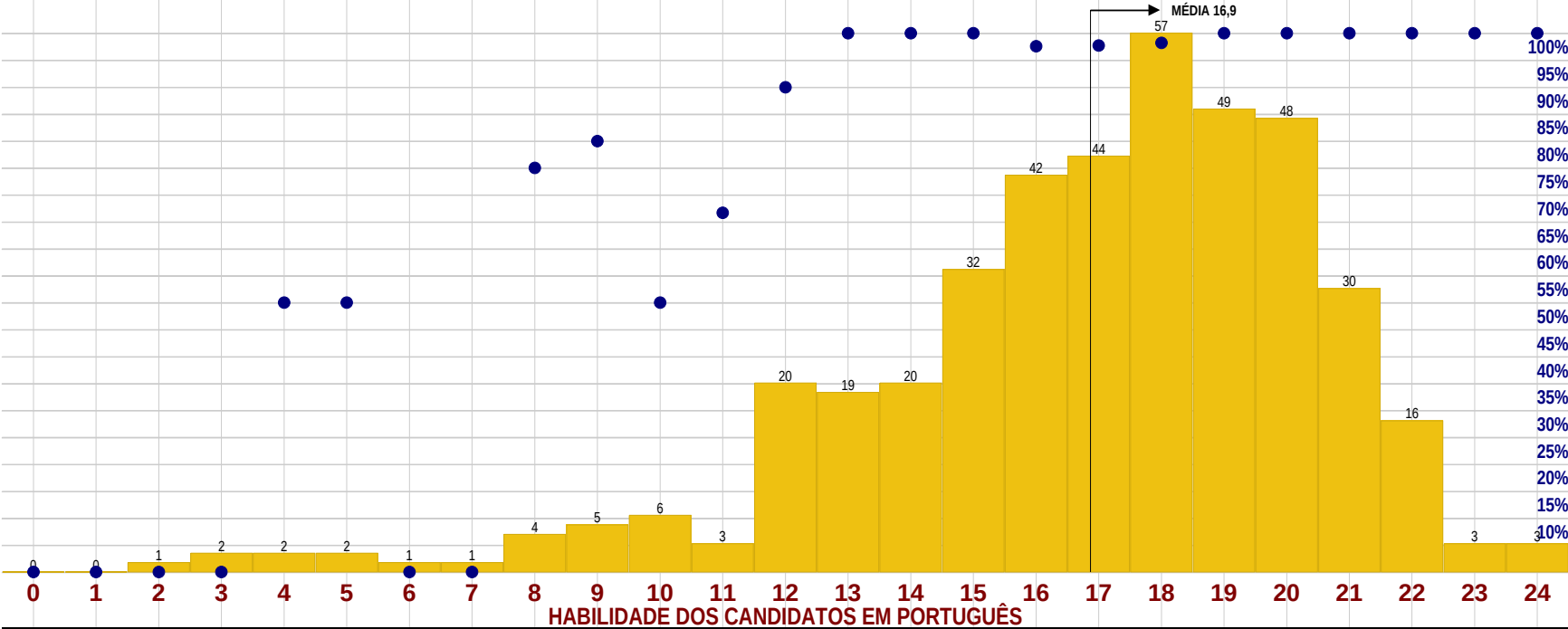
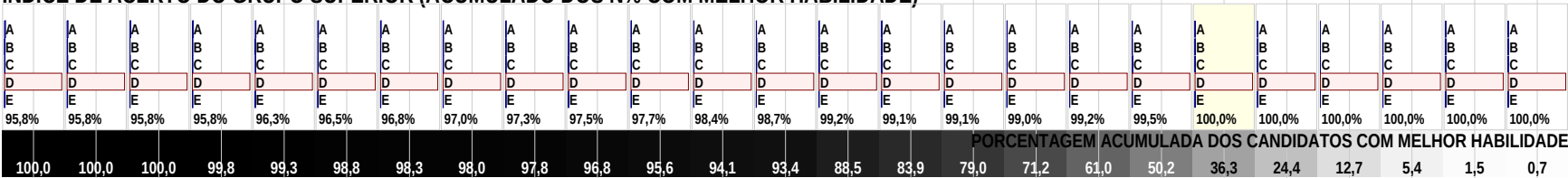
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	95,8%
Índice de Discriminação	12,0%
Índice de Acerto Superior	100,0%
Índice de Acerto Inferior	88,0%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

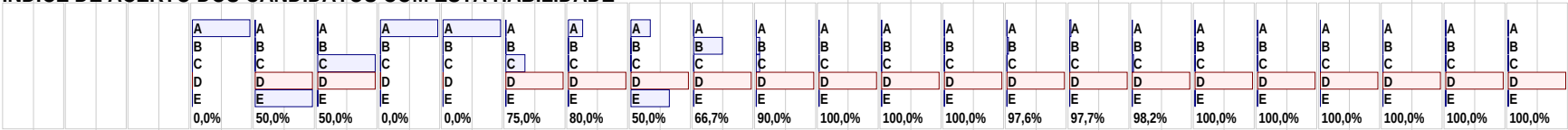
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 23

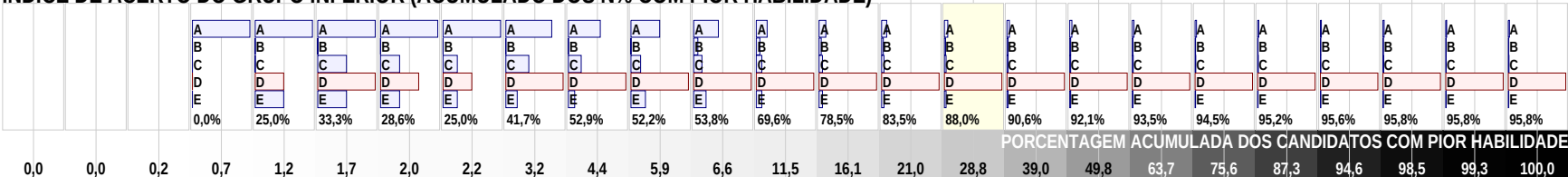
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Caso o período “A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor” estivesse no passado, as formas verbais seriam:

- (A) “ressaltou” e “pudessem”.
(B) “ressaltou” e “puderem”.
(C) “ressaltaria” e “poderiam”.
(D) “ressaltaria” e “pudessem”.
(E) “ressaltara” e “puderem”.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o Idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (Iapi).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

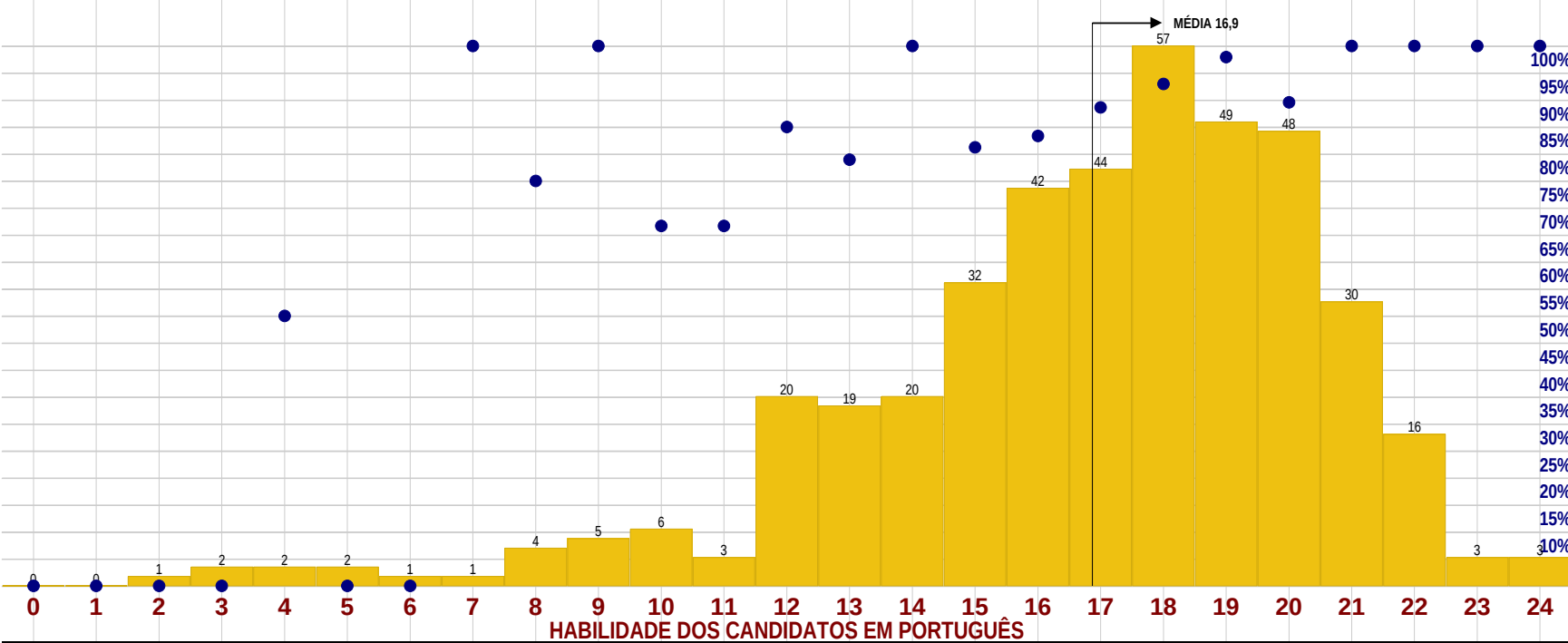
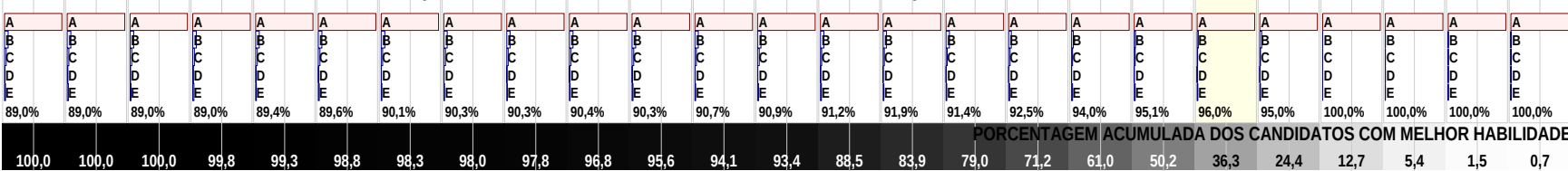
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	89,0%
Índice de Discriminação	15,6%
Índice de Acerto Superior	96,0%
Índice de Acerto Inferior	80,3%
Média da Prova	16,9

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

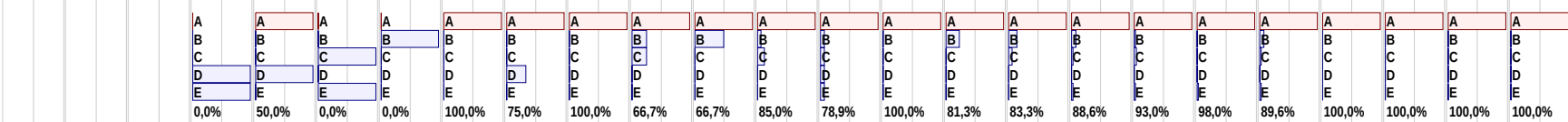
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Português – Número 24

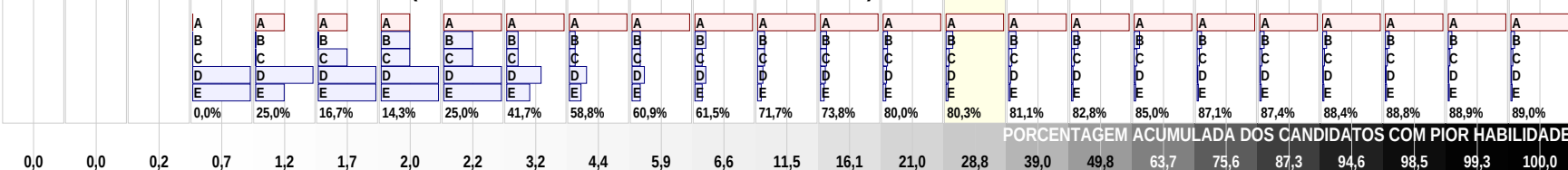
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, o estudo liderado pelo professor Gotlib tinha a hipótese de que os efeitos da pandemia entre os adolescentes seriam

- (A) alterações na relação com o estresse durante a primeira infância.
(B) acréscimos nos níveis de depressão, ansiedade e medo.
(C) modificações nos cérebros dos adolescentes decorrentes de níveis de depressão, ansiedade e medo elevados.
(D) consequências em seus cérebros parecidas àquelas de outras experiências negativas, em diferentes escalas.
(E) diferenças no acesso a memórias e no controle do medo, do estresse e de outras emoções.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post, December 1, 2022. Adaptado.

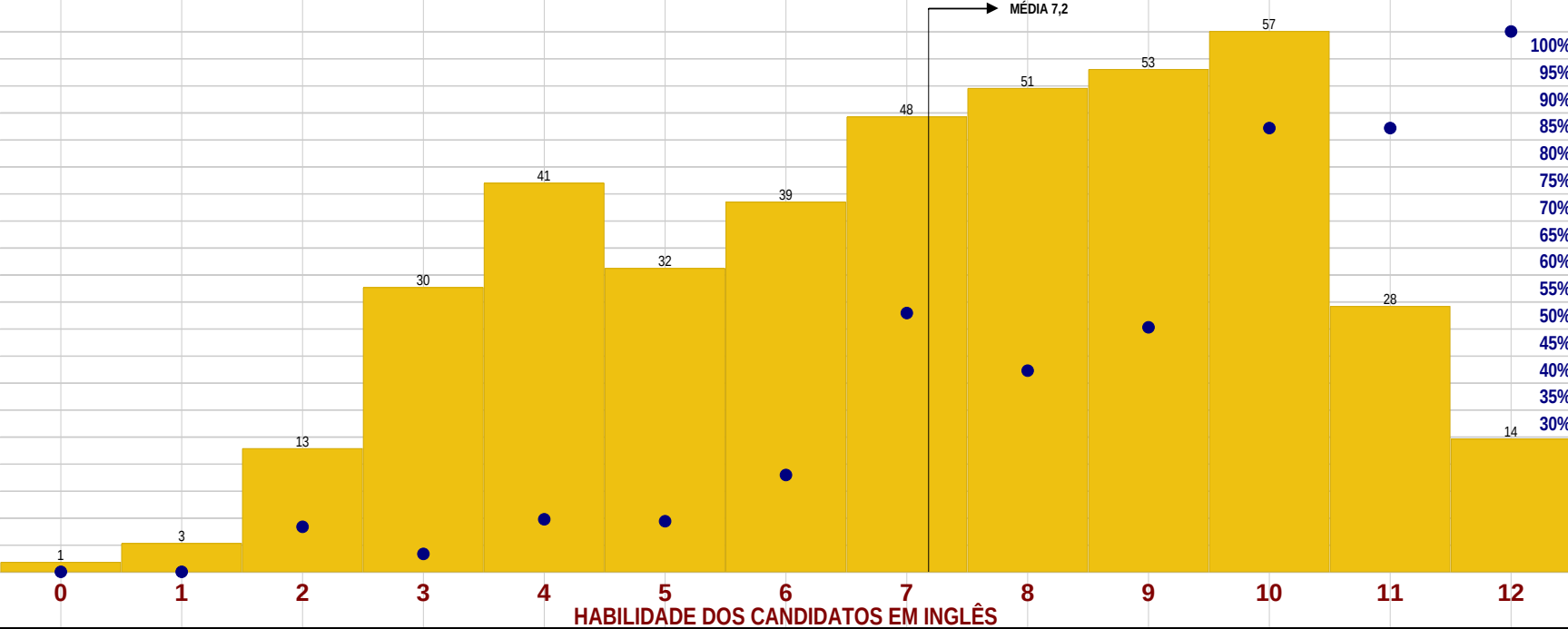
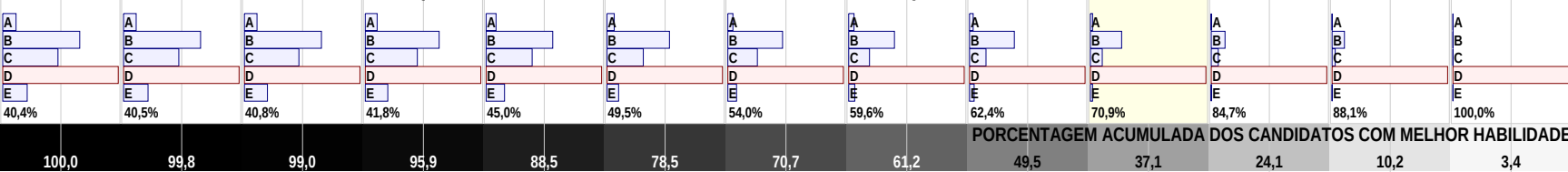
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	40,4%
Índice de Discriminação	63,3%
Índice de Acerto Superior	70,9%
Índice de Acerto Inferior	7,6%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

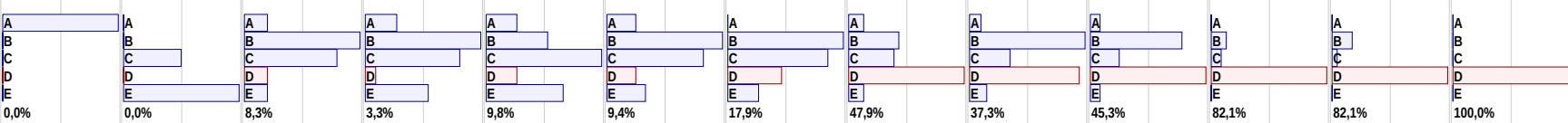
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 1

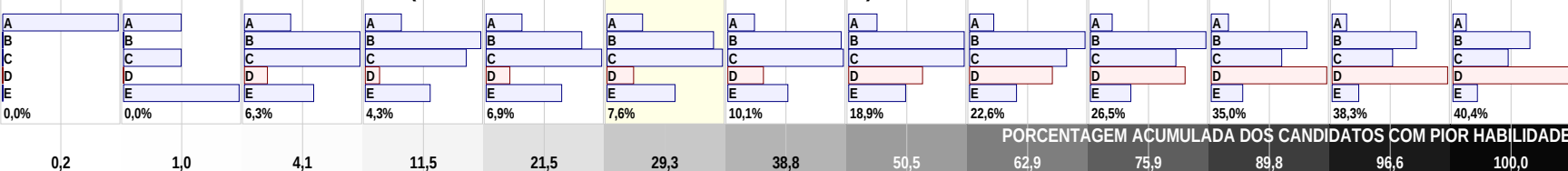
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto, o pronomes “they” (4º parágrafo) refere-se a

- (A) “children’s brains”.
- (B) “the pandemic”.
- (C) “adverse childhood experiences”.
- (D) “depression, anxiety, addiction and other mental illnesses”.
- (E) “long-term negative outcomes”.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers’ brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher “levels of depression, anxiety and fearfulness” than “before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains,” said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. “We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn’t realize how strong they’d be.”

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children’s brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post, December 1, 2022. Adaptado.

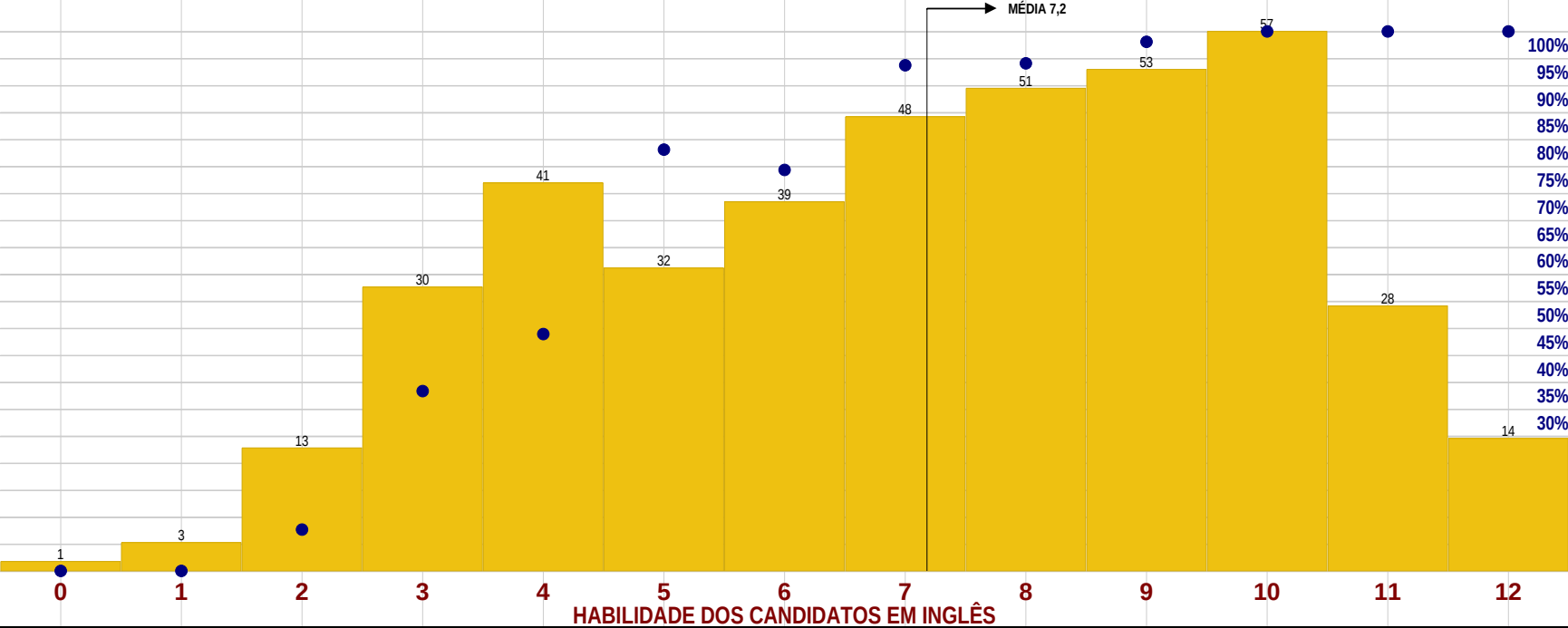
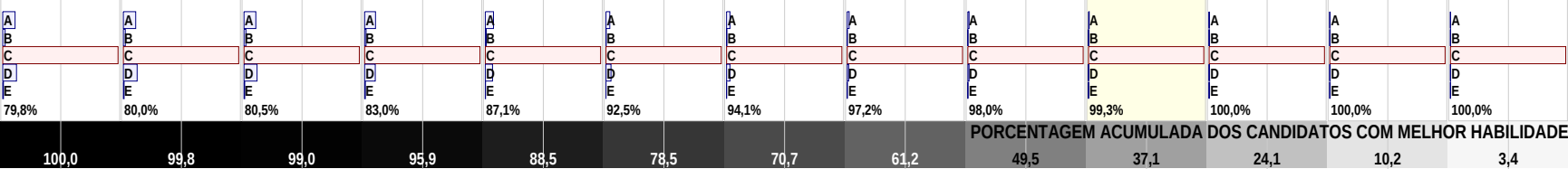
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	79,8%
Índice de Discriminação	54,3%
Índice de Acerto Superior	99,3%
Índice de Acerto Inferior	45,0%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

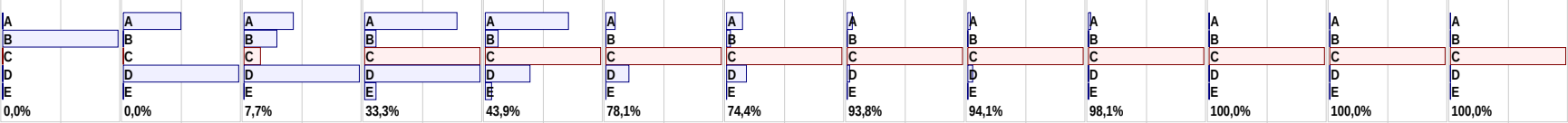
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 2

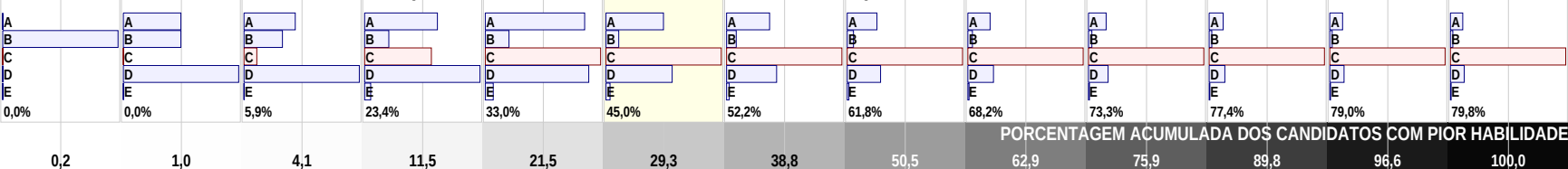
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, as experiências adversas que têm relação com o desenvolvimento cerebral estudado pelo time de Gotlib referem-se a

- (A) acontecimentos durante a infância e a adolescência que geraram estresse crônico posterior.
(B) eventos que resultaram em altos níveis de depressão, ansiedade e medo.
(C) casos que corresponderam a estresse, trauma, abuso ou negligência ao longo da infância.
(D) efeitos que alteraram as funções executivas cerebrais durante o desenvolvimento adolescente normal.
(E) condições que decorreram de maiores riscos de câncer, diabetes e doenças cardíacas.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in *Biological Psychiatry: Global Open Science*, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post, December 1, 2022. Adaptado.

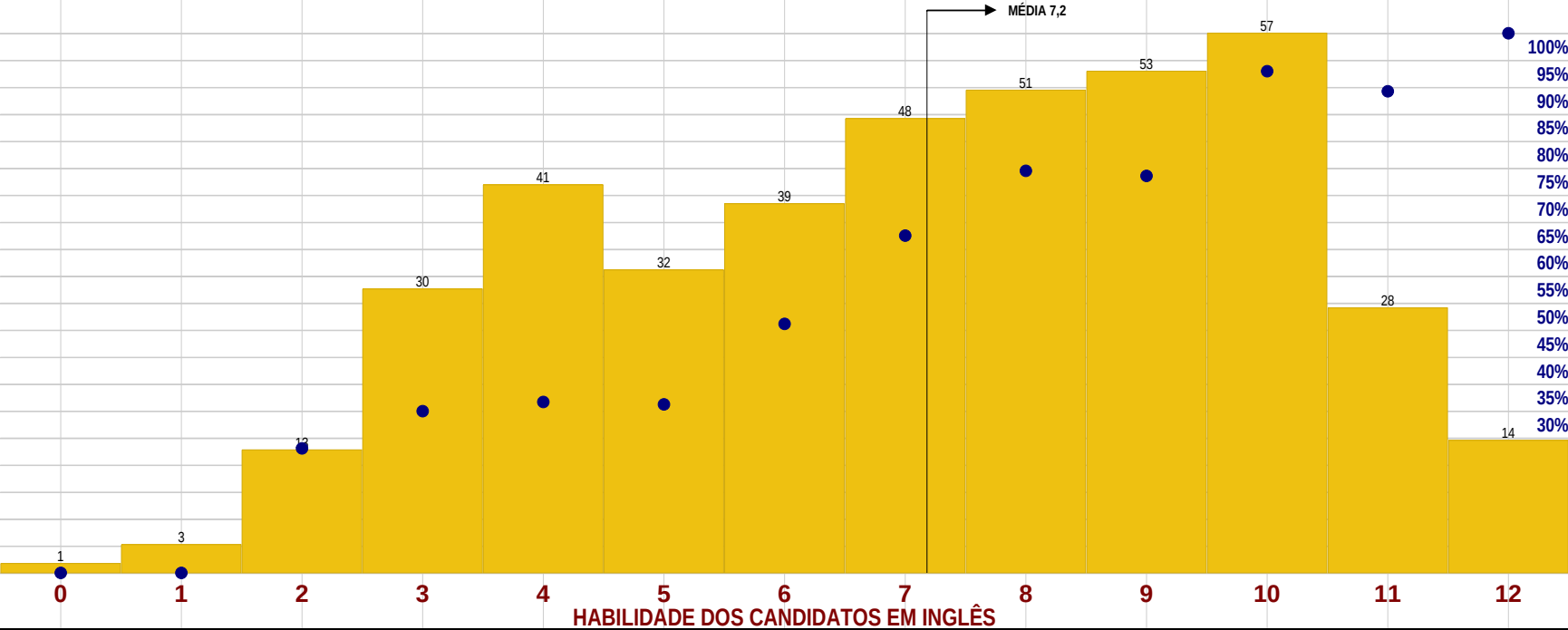
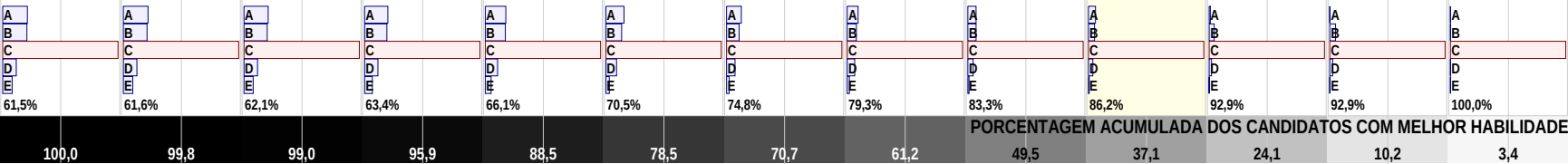
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	61,5%
Índice de Discriminação	57,0%
Índice de Acerto Superior	86,2%
Índice de Acerto Inferior	29,2%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

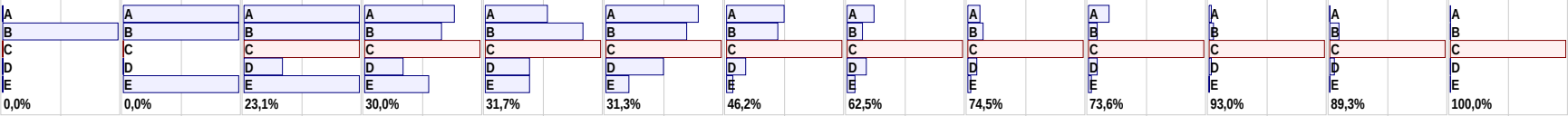
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 3

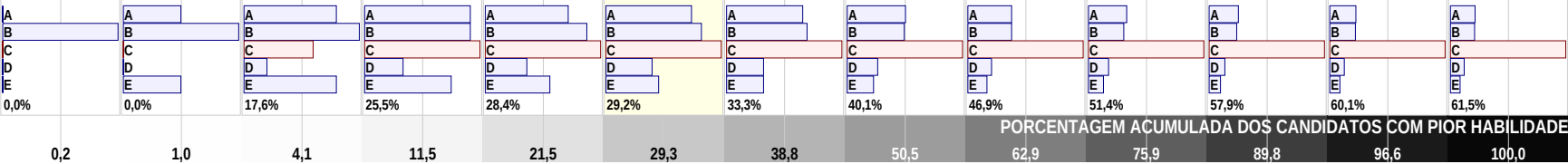
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No contexto em que está empregada, a expressão “to account for” (6º parágrafo) significa

- (A) prestar contas.
- (B) justificar.
- (C) representar.
- (D) identificar.
- (E) ser a causa de.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers’ brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher “levels of depression, anxiety and fearfulness” than “before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains,” said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. “We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn’t realize how strong they’d be.”

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children’s brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

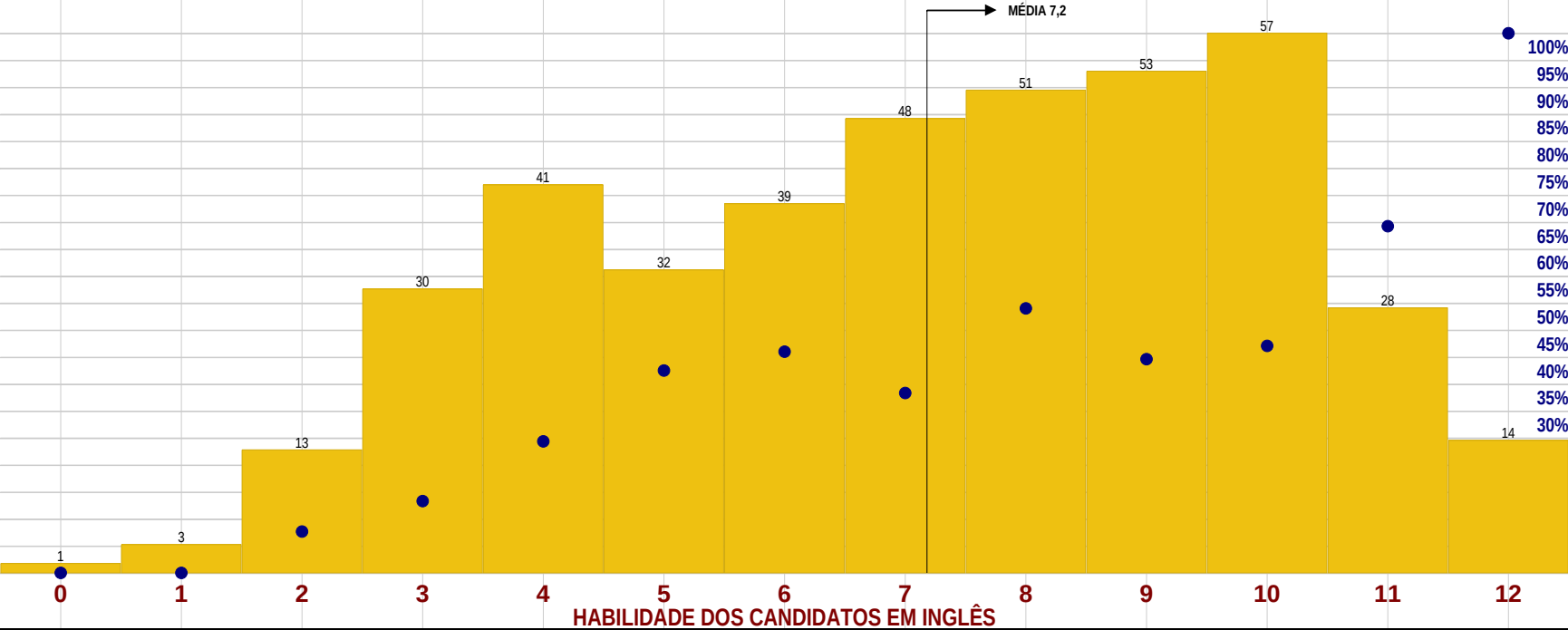
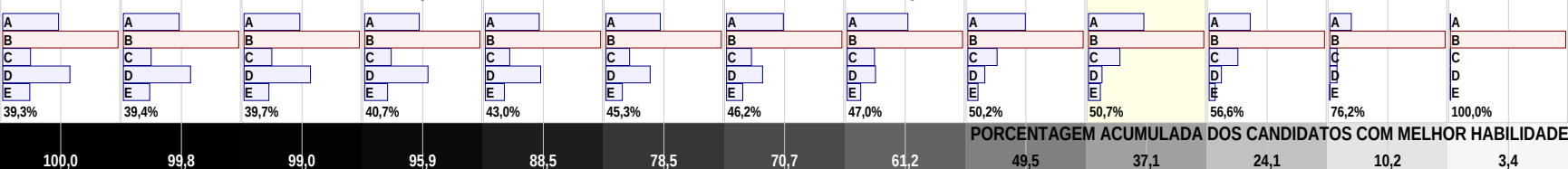
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	39,3%
Índice de Discriminação	28,2%
Índice de Acerto Superior	50,7%
Índice de Acerto Inferior	22,5%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

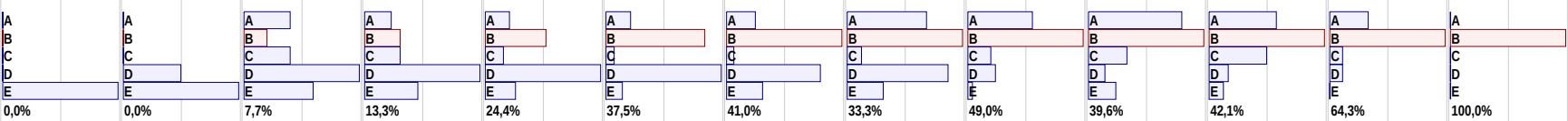
Prova de Pré–Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 4

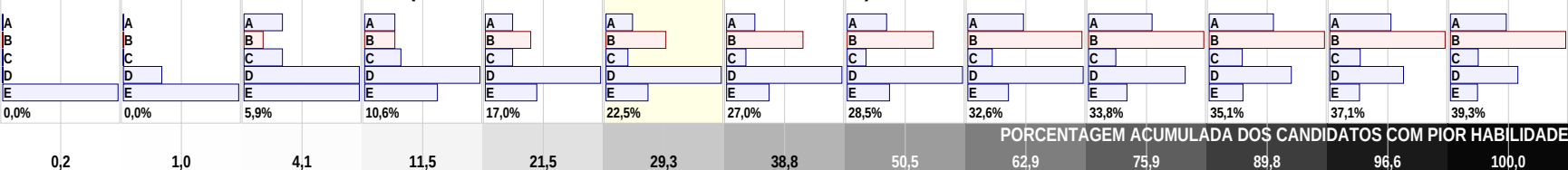
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, a pandemia alterou o curso do estudo, pois

- (A) a coleta presencial de dados foi interrompida, levando os pesquisadores envolvidos a reformularem a pergunta da pesquisa.
- (B) as 220 crianças entre 9 e 13 anos recrutadas faltaram aos testes presenciais.
- (C) a mudança na natureza do experimento impediu a continuidade da participação dos adolescentes, devido à variação de faixa etária.
- (D) as máquinas de ressonância magnética disponíveis registraram dados somente até março de 2020.
- (E) a combinação de pares de mesma idade e gênero gerou subgrupos com perfil incompatível com a investigação científica.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

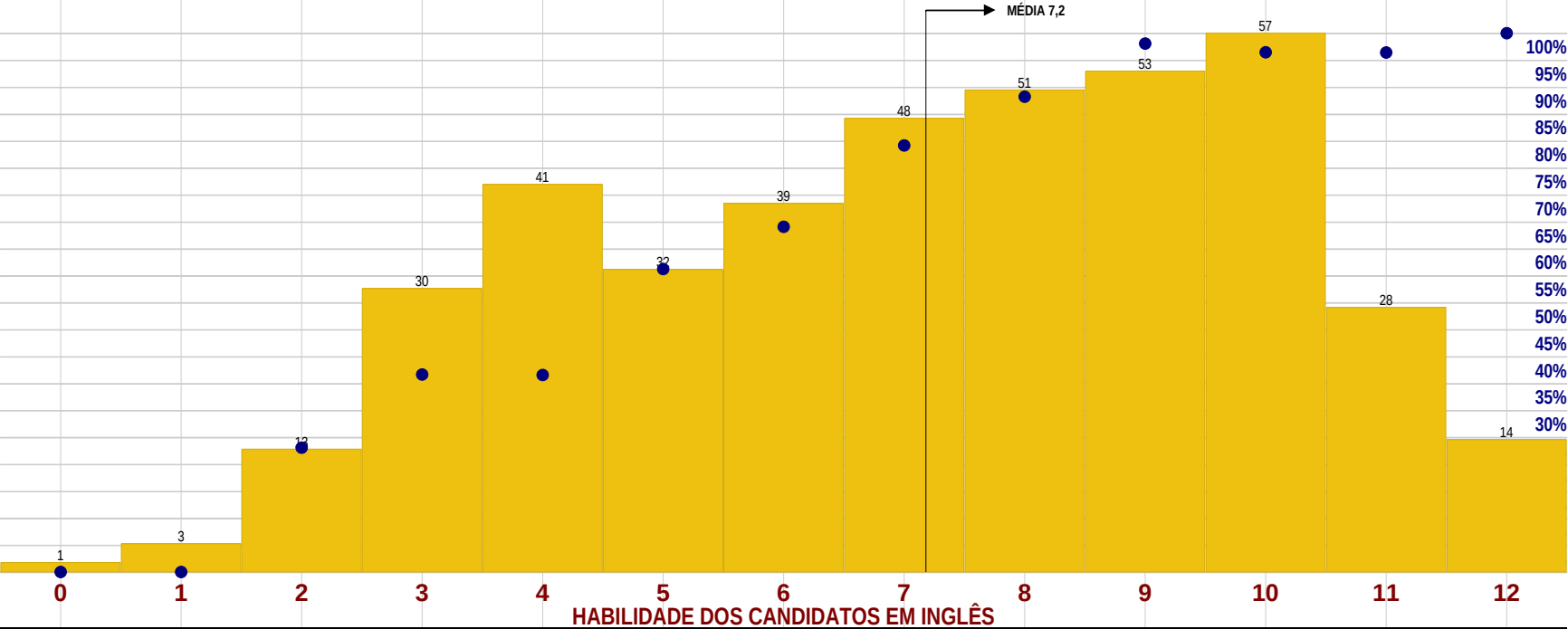
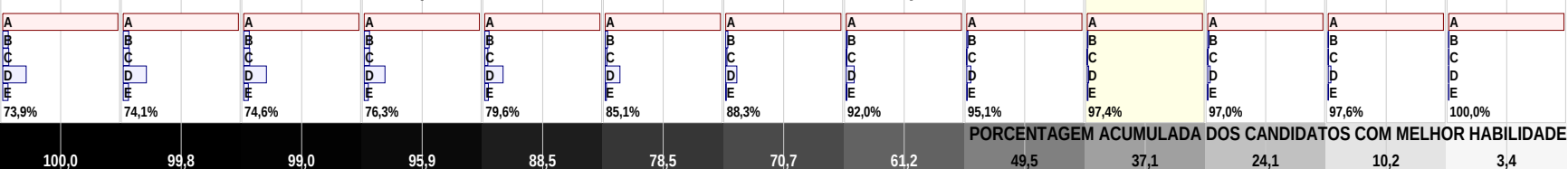
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	73,9%
Índice de Discriminação	58,2%
Índice de Acerto Superior	97,4%
Índice de Acerto Inferior	39,2%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

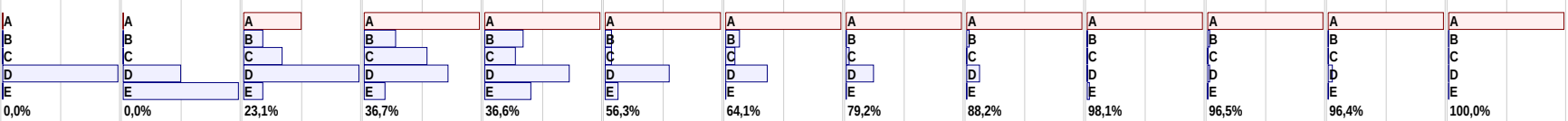
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 5

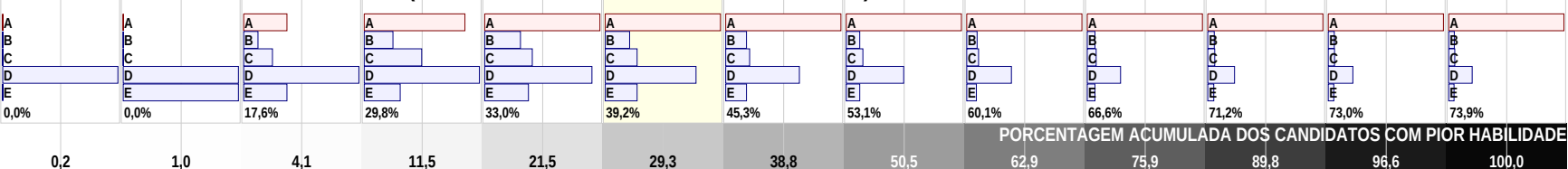
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

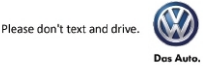


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Fonte: "Don't text and drive". IN: Campaigns of the World. 2015.
Disponível em: <https://campaignsoftheworld.com/print/volkswagen-dont-text-and-drive/>.

O jogo de palavras presente na campanha produz efeito de

- (A) humor.
- (B) questionamento.
- (C) proibição.
- (D) ordem.
- (E) conscientização.

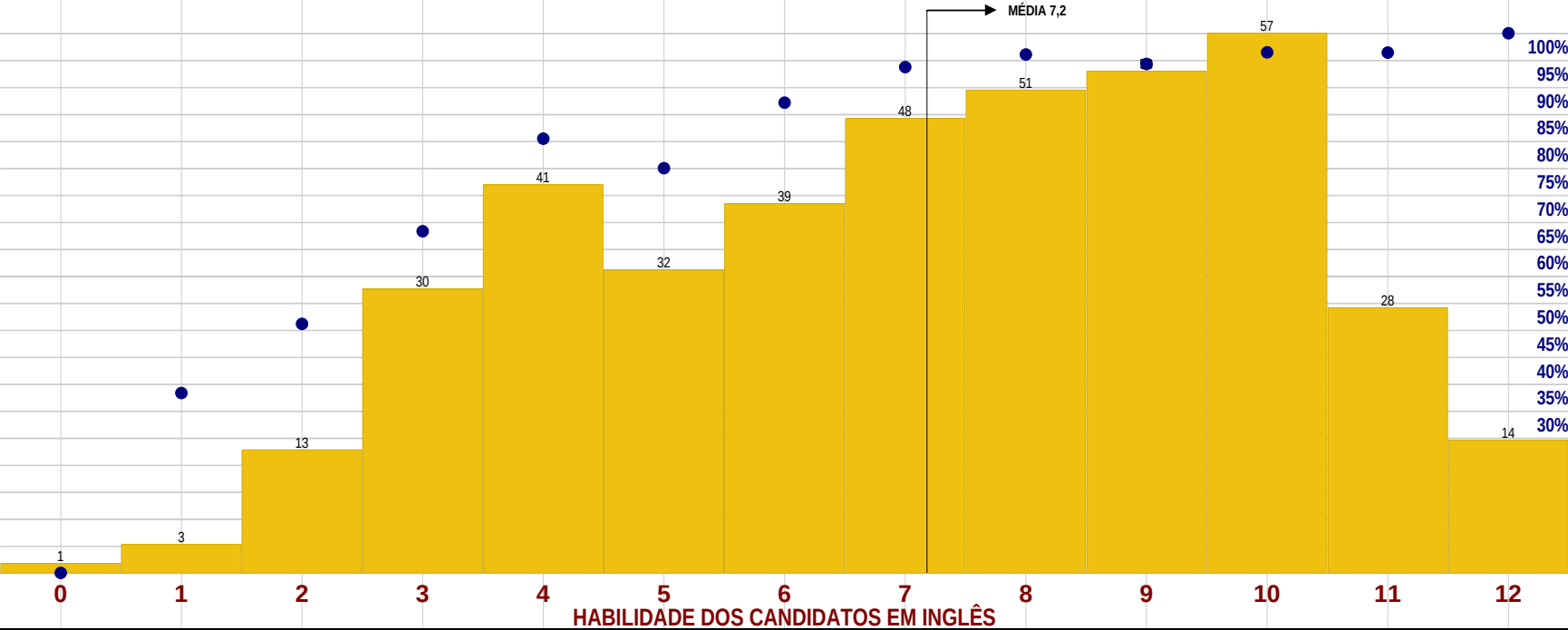
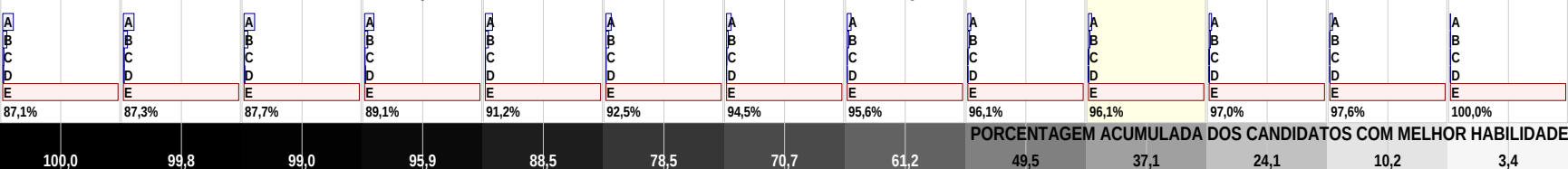
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	87,1%
Índice de Discriminação	26,9%
Índice de Acerto Superior	96,1%
Índice de Acerto Inferior	69,2%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

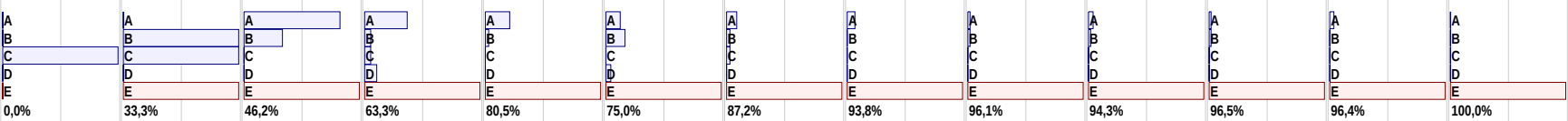
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 6

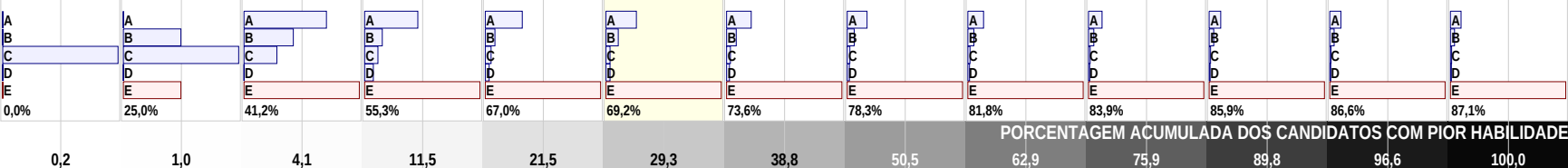
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, Oobah Butler realizava um trabalho de *freelancer* ilegal, que consistia em

- (A) contatar, por 10 libras, outras pessoas para escreverem e postarem propagandas no site Tripadvisor.
(B) prover menus para restaurantes que ele desconhecia.
(C) selecionar quatro ou cinco estabelecimentos e avaliar sua comida e cardápio.
(D) divulgar anúncios de trabalhos esporádicos para páginas de viagens.
(E) utilizar diferentes perfis para publicar avaliações em páginas *online* de viagens.

Oobah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents' house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant's name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant's food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and "verbose," he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of "this place has one of the finest Greek pastries in London." Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out "a large-scale scam" to mislead small businesses by selling them "fake or worthless services," including "the option of essentially flooding a competitor's business profile" found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

The New York Times. January 25, 2023. Adaptado.

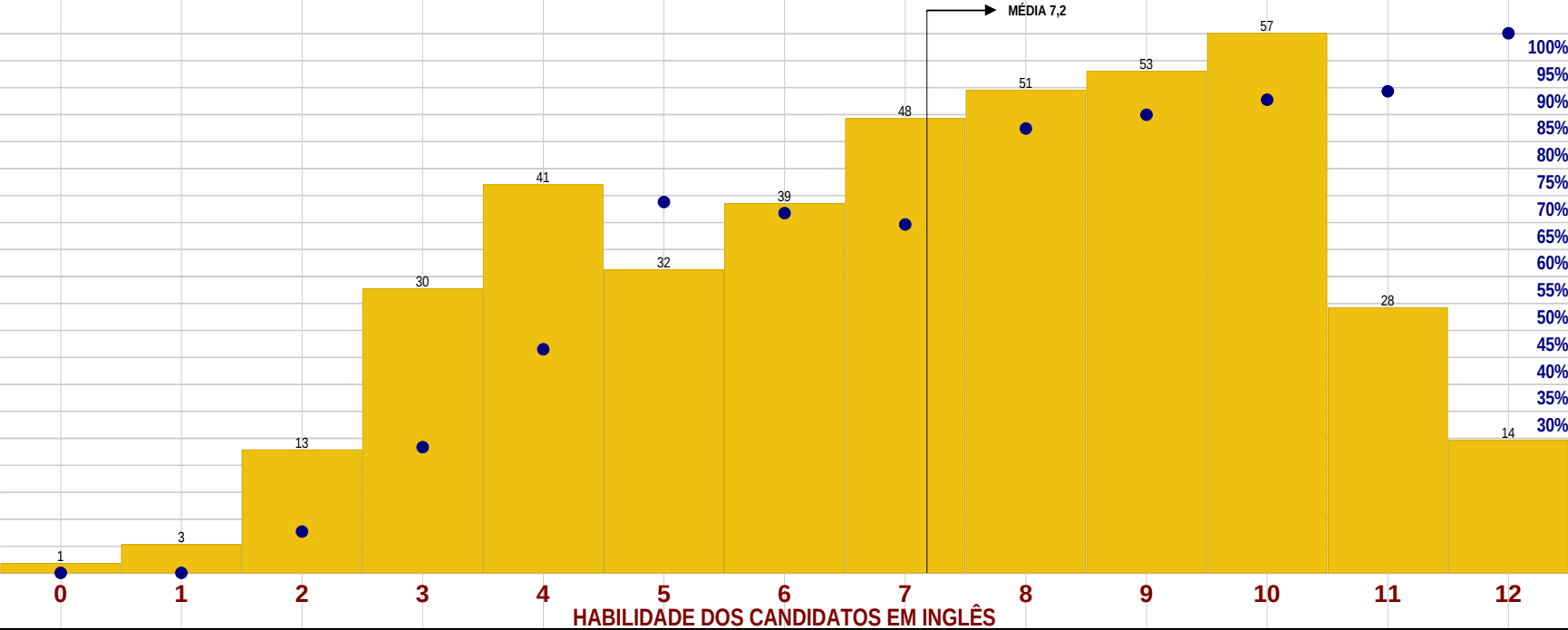
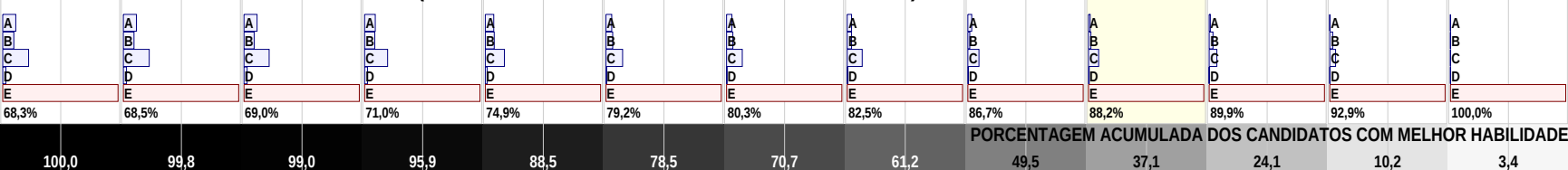
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	68,3%
Índice de Discriminação	49,0%
Índice de Acerto Superior	88,2%
Índice de Acerto Inferior	39,2%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

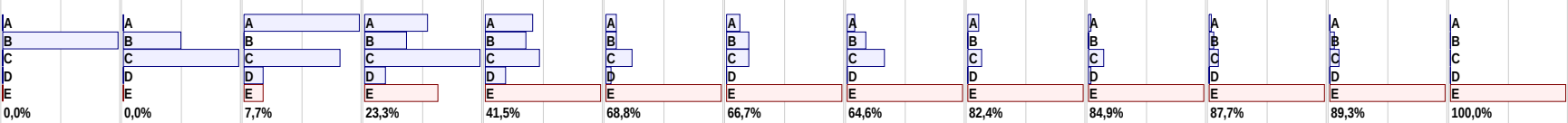
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 7

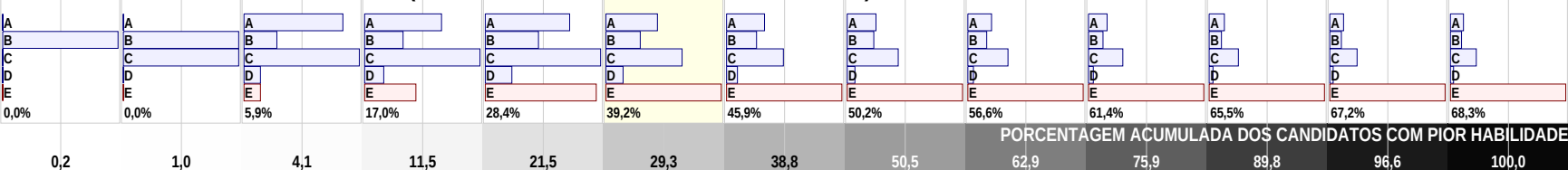
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O adjetivo “verbose” (2ª parágrafo) pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) adequate.
(B) righteous.
(C) meaningful.
(D) precise.
(E) wordy.

Obah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents’ house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant’s name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant’s food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and “verbose,” he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of “this place has one of the finest Greek pastries in London.” Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out “a large-scale scam” to mislead small businesses by selling them “fake or worthless services,” including “the option of essentially flooding a competitor’s business profile” found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

The New York Times. January 25, 2023. Adaptado.

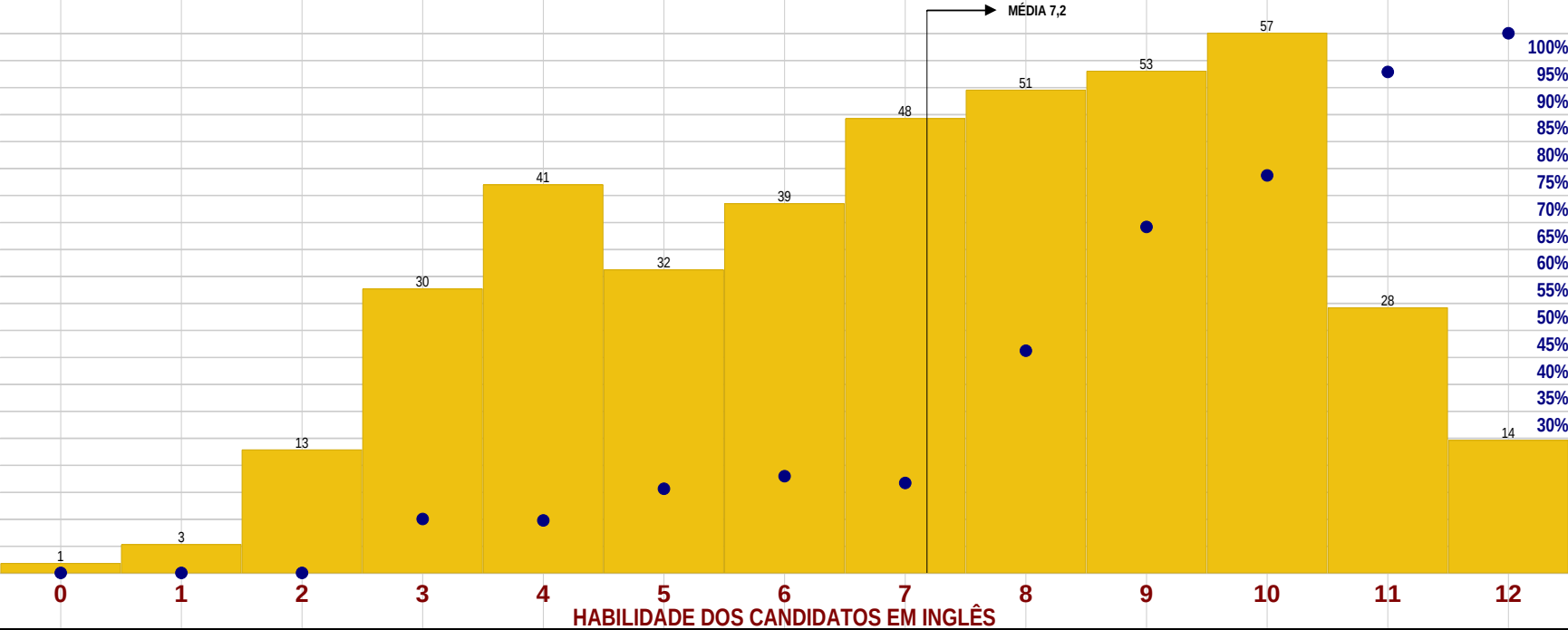
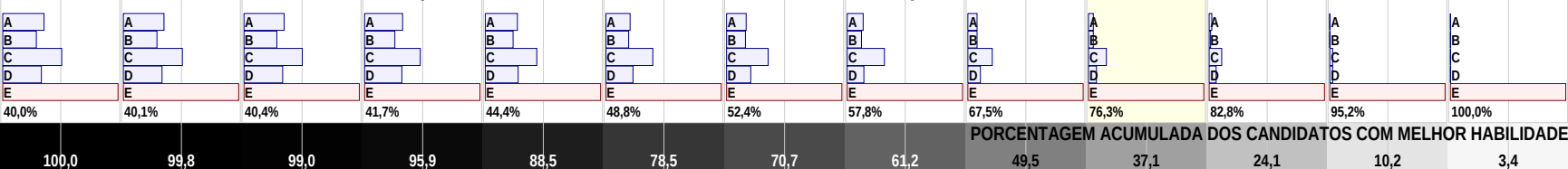
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	40,0%
Índice de Discriminação	66,3%
Índice de Acerto Superior	76,3%
Índice de Acerto Inferior	10,0%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

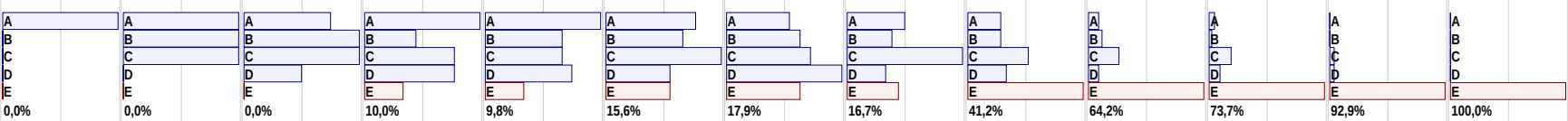
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 8

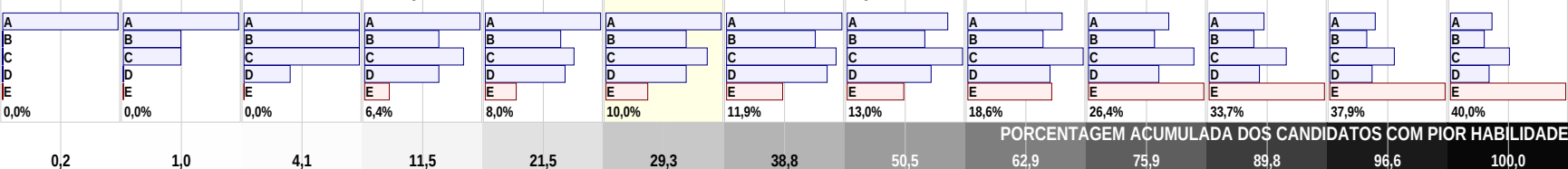
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, a ação judicial apresentada pela companhia Google, contra algumas empresas e sites, alegava a existência de

- (A) um grande esquema que iludia os clientes de comércios sobre serviços oferecidos.
- (B) uma união entre diferentes companhias, que desenvolviam informações falsas sobre estabelecimentos menores.
- (C) uma fraude que enganava pequenos negócios acerca de serviços falsos ou incorretos.
- (D) uma venda de notícias falsas sobre os concorrentes de algumas páginas online.
- (E) uma orientação que induzia firmas a avaliarem negativamente seus concorrentes.

Oobah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents' house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant's name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant's food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and "verbose," he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of "this place has one of the finest Greek pastries in London." Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out "a large-scale scam" to mislead small businesses by selling them "fake or worthless services," including "the option of essentially flooding a competitor's business profile" found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

The New York Times. January 25, 2023. Adaptado.

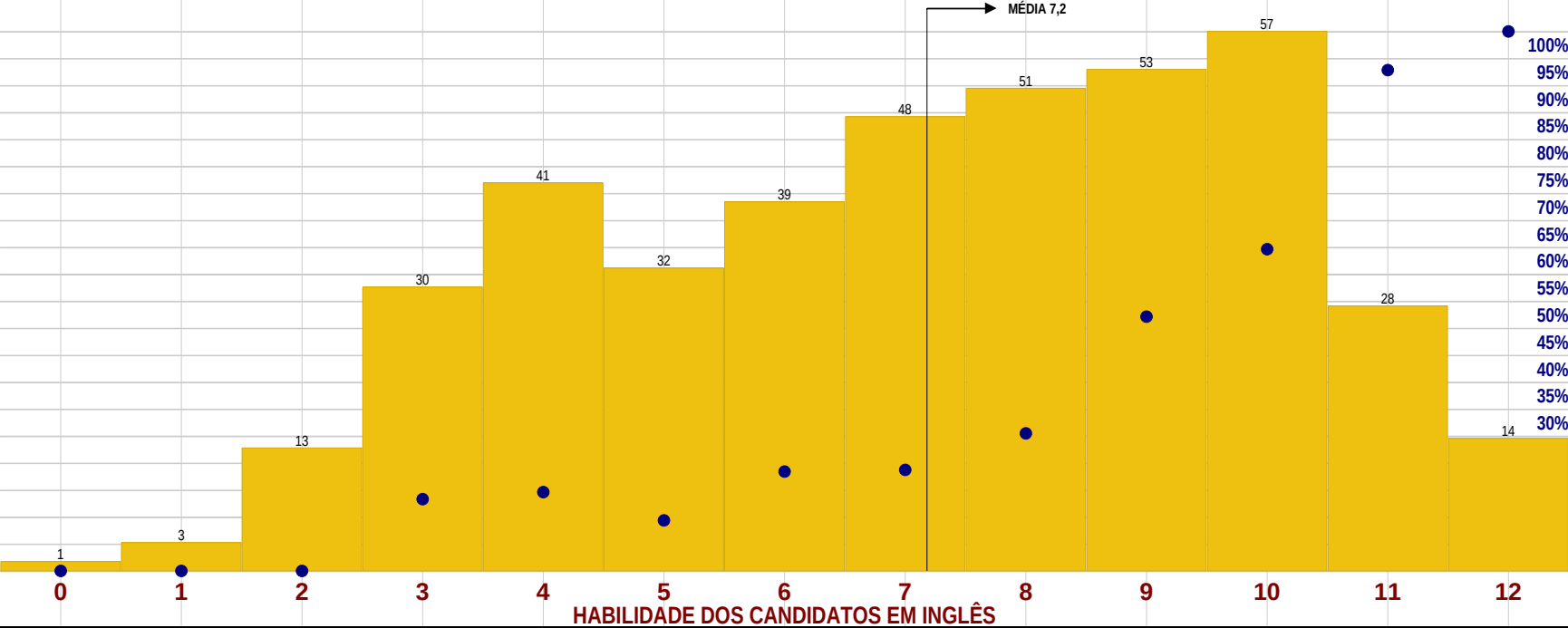
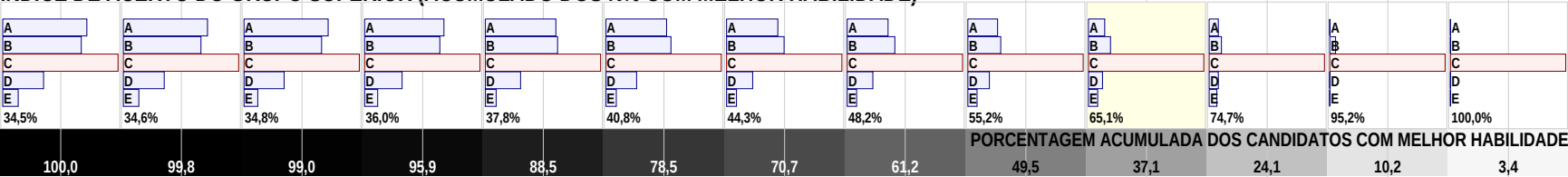
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	34,5%
Índice de Discriminação	54,3%
Índice de Acerto Superior	65,1%
Índice de Acerto Inferior	10,8%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

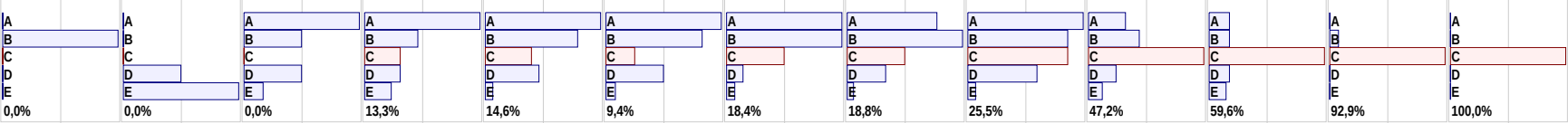
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 9

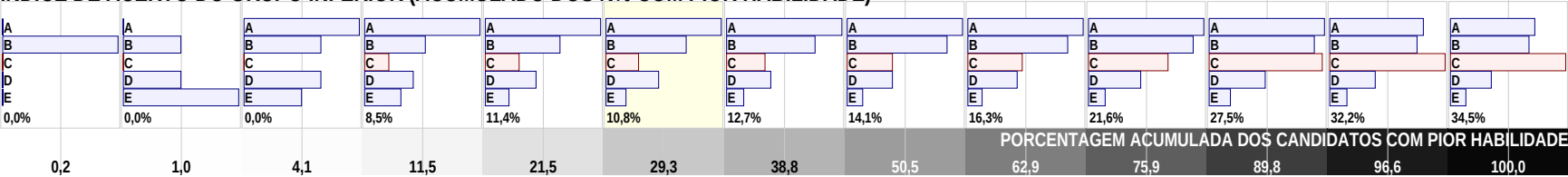
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, o aumento da inatividade econômica britânica, desde o início da emergência sanitária devido à Covid-19, tem como principal fator

- (A) a emigração de mais de meio milhão de pessoas por causa do Brexit.
(B) a redução na oferta de empregos para imigrantes.
(C) os desafios trazidos pelo cenário de confinamento.
(D) a aposentadoria precoce de pessoas na faixa etária de 50 a 64 anos.
(E) o aumento de doenças na população economicamente ativa.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

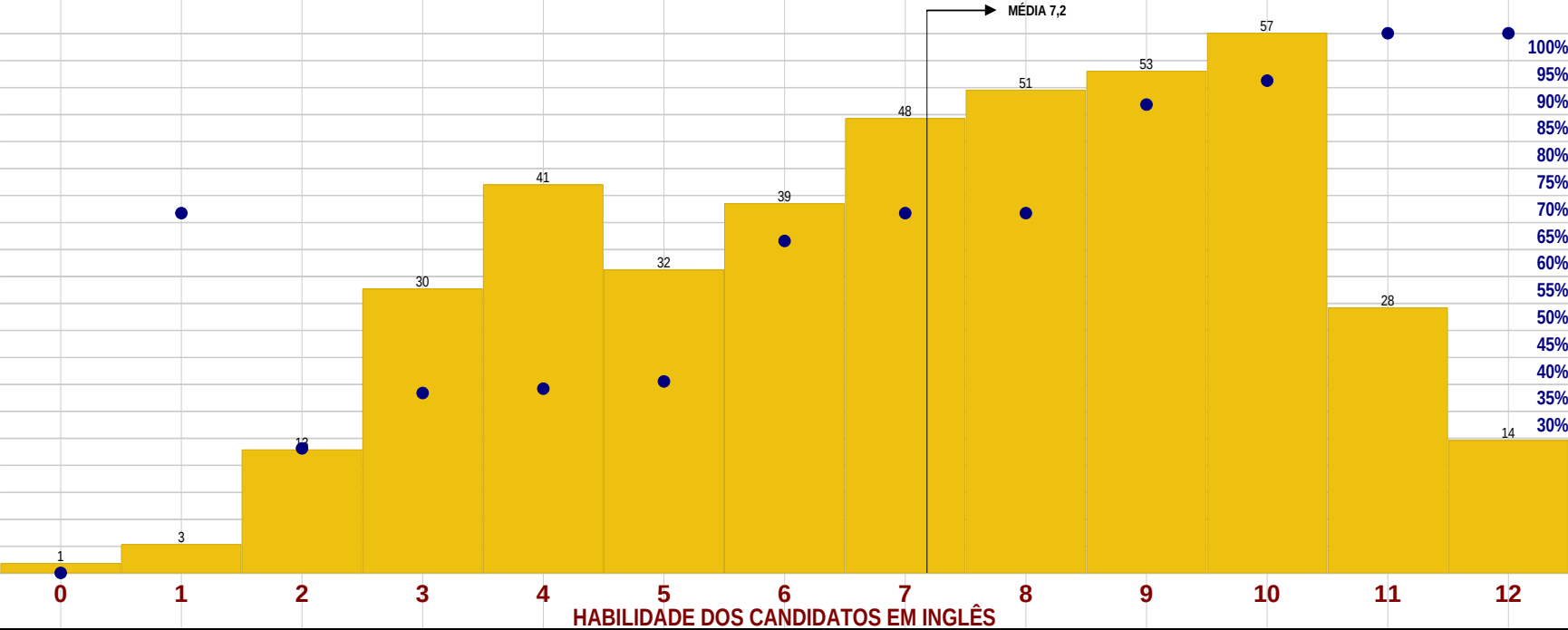
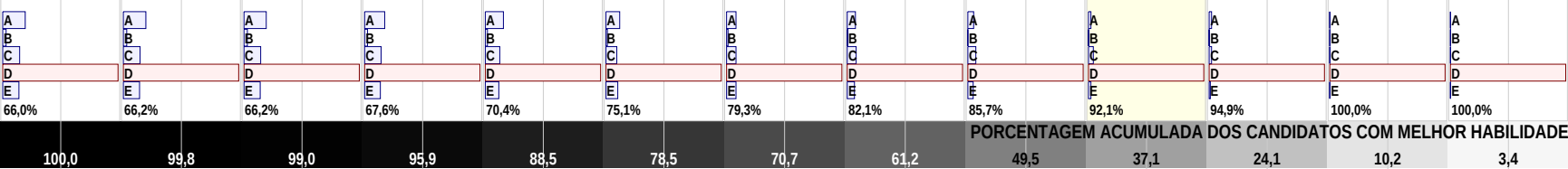
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	66,0%
Índice de Discriminação	58,5%
Índice de Acerto Superior	92,1%
Índice de Acerto Inferior	33,6%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

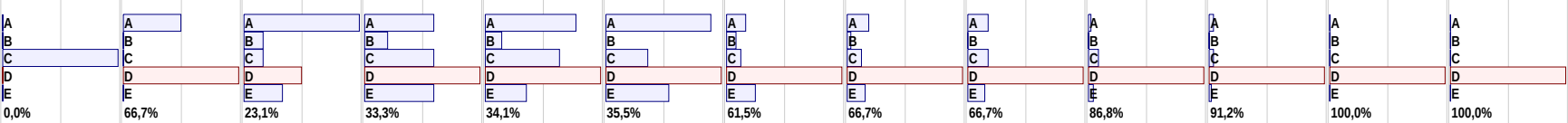
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 10

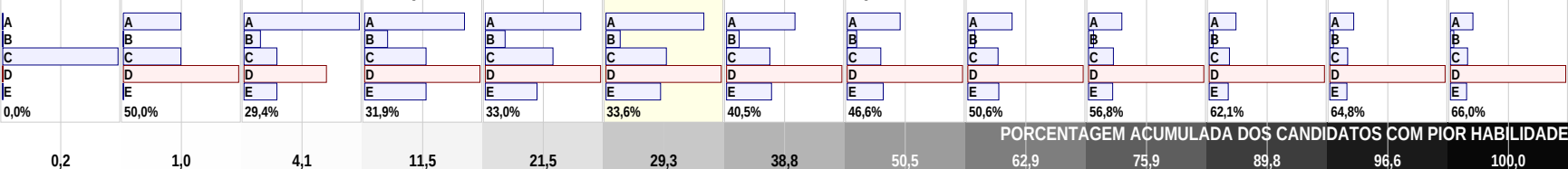
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto, a expressão “as well as” (4º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) in addition to.
(B) in contrast with.
(C) as a result of.
(D) rather than.
(E) regardless of.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

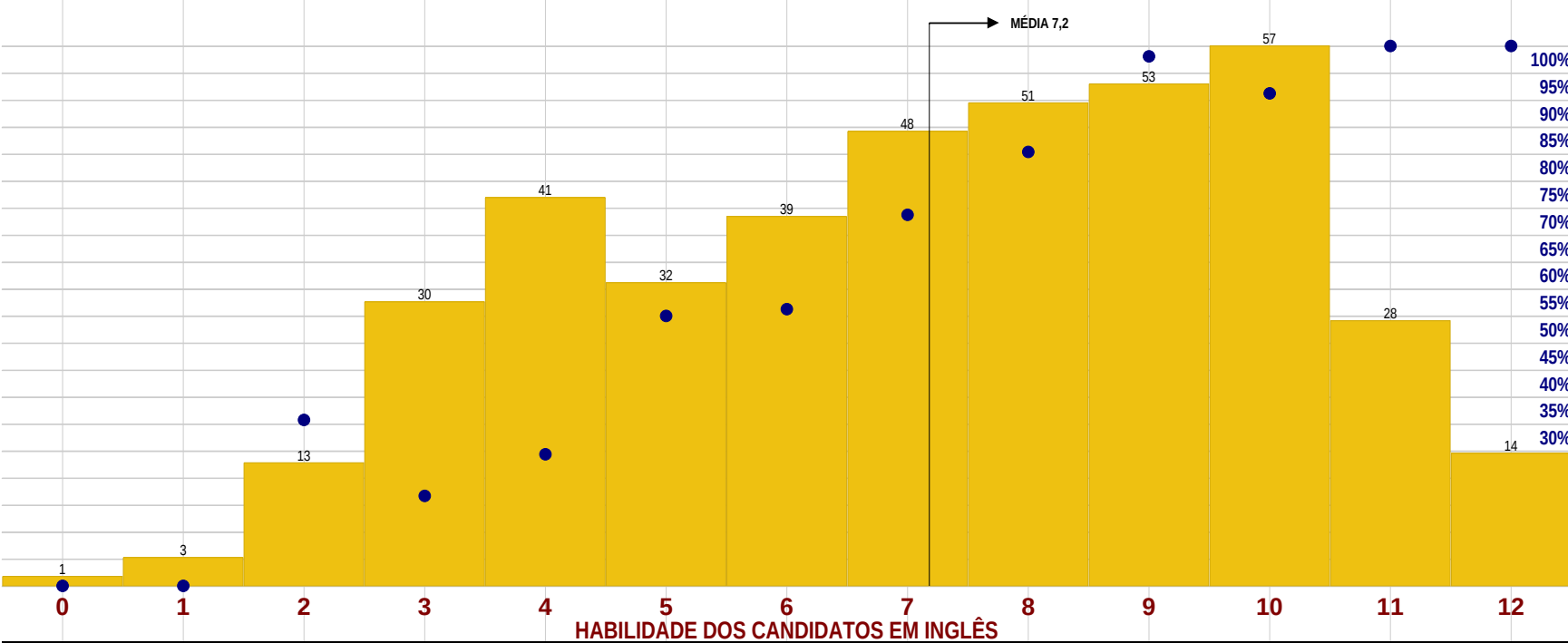
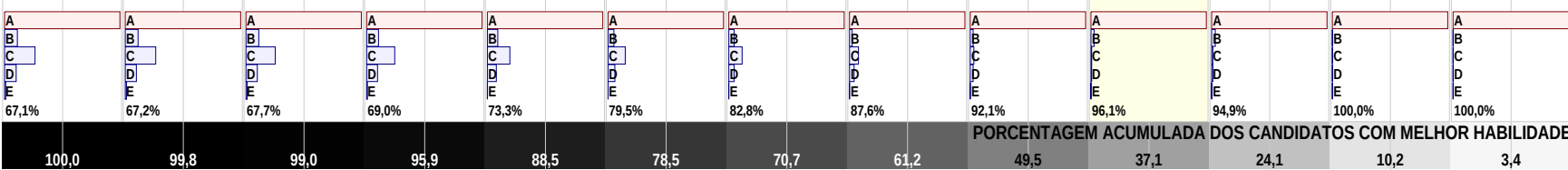
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	67,1%
Índice de Discriminação	66,9%
Índice de Acerto Superior	96,1%
Índice de Acerto Inferior	29,2%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

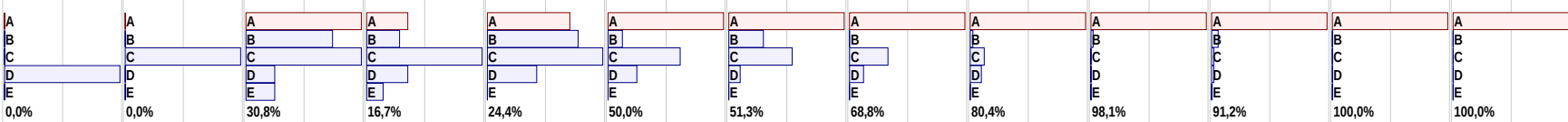
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 11

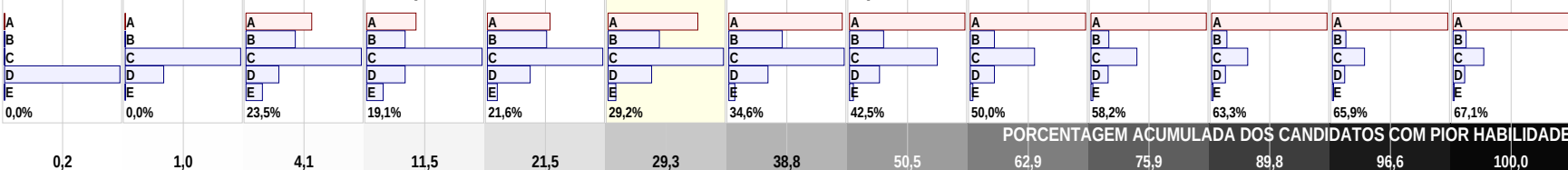
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, a redução da força de trabalho e a perda de indivíduos ativos no mercado de trabalho podem prejudicar o crescimento econômico a curto prazo, assim como

- (A) interromper serviços públicos.
- (B) reduzir a arrecadação de impostos.
- (C) gerar competição por outros empregadores.
- (D) manter o salário de funcionários existentes.
- (E) reduzir a inflação.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

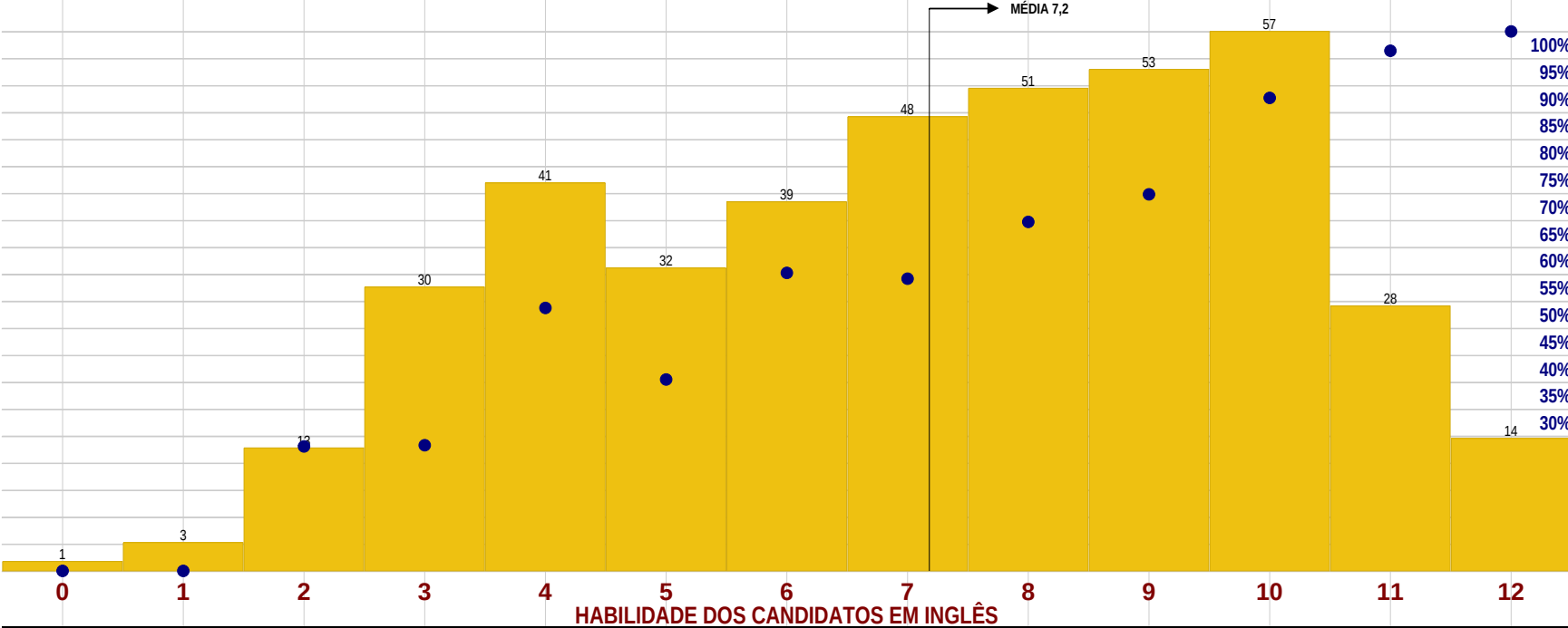
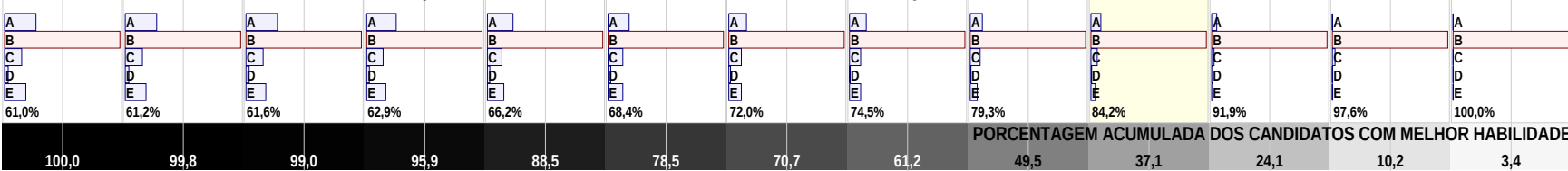
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	61,0%
Índice de Discriminação	49,8%
Índice de Acerto Superior	84,2%
Índice de Acerto Inferior	34,5%
Média da Prova	7,2

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

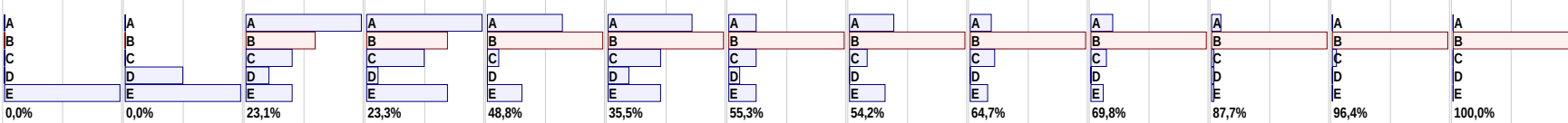
Prova de Pré-Seleção

Área de Exatas – Questões de Inglês – Número 12

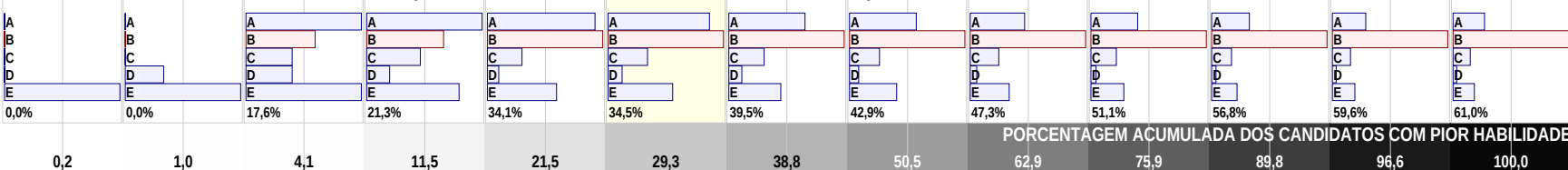
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



- (A) editorial.
(B) notícia de divulgação científica.
(C) relatório científico.
(D) resenha crítica.
(E) artigo científico.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como "jardineiros" das florestas – e que, sem eles, esses lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepôr a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as sementeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já desapareceram da África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luisa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

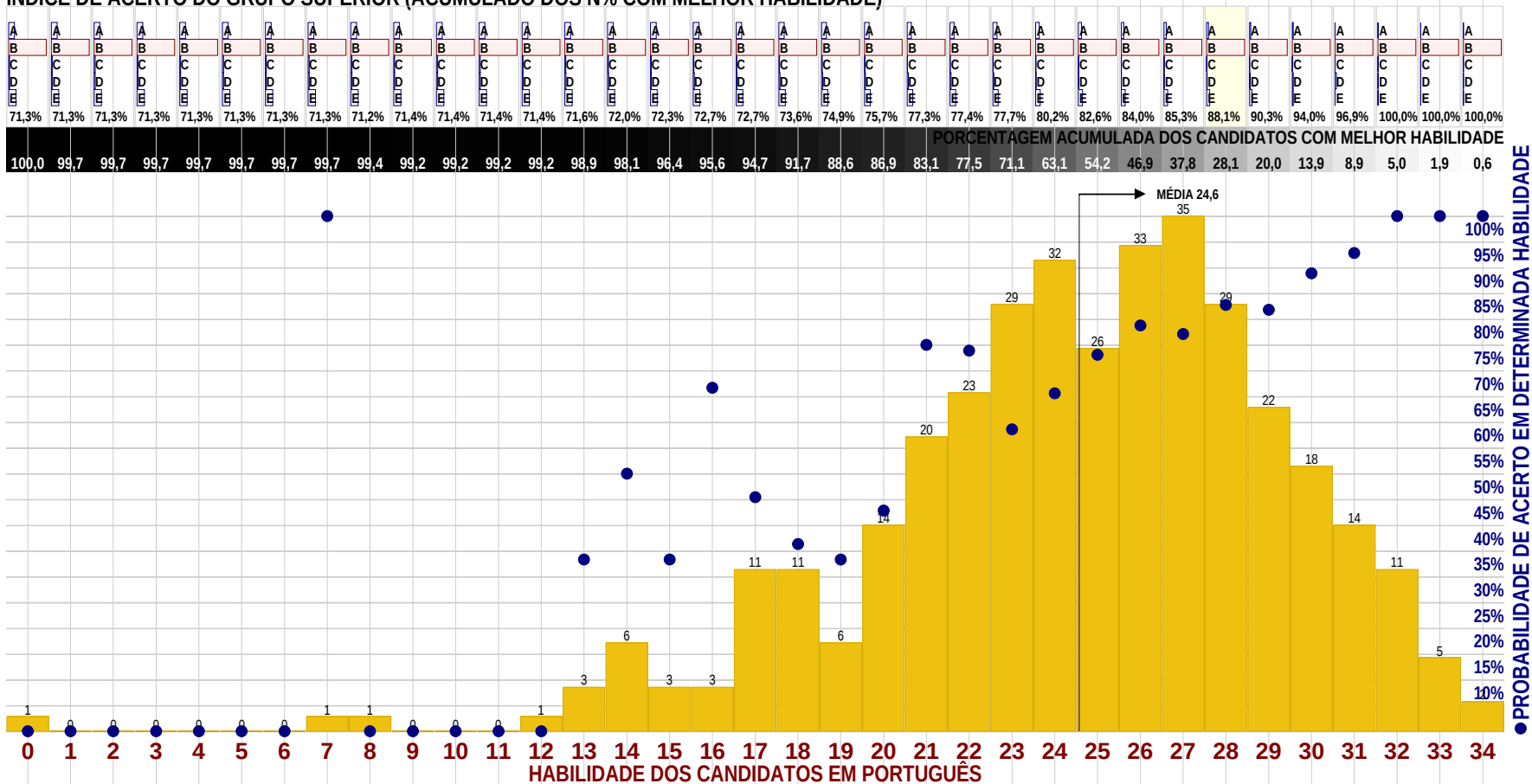
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	71,3%
Índice de Discriminação	32,8%
Índice de Acerto Superior	88,1%
Índice de Acerto Inferior	55,3%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

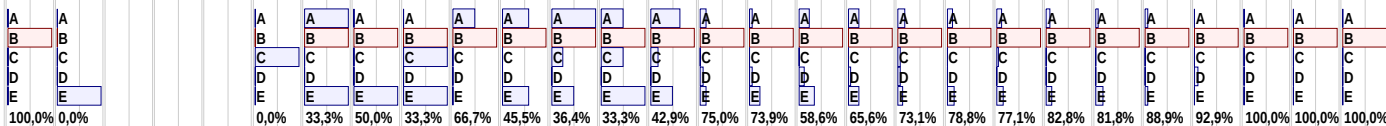
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 1

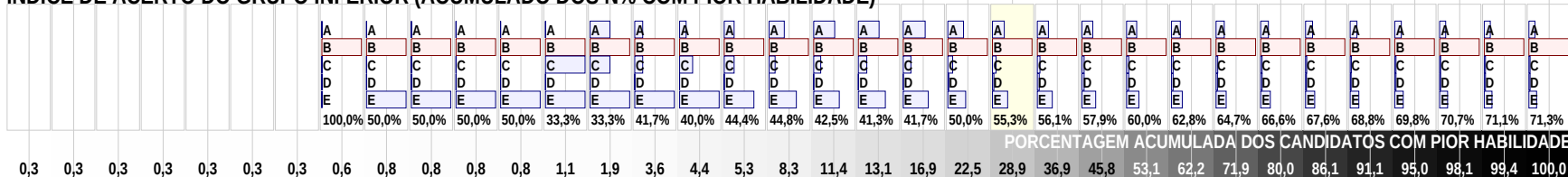
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, a conclusão de que a extinção dos elefantes contribuiria para o aquecimento global derivou de

- (A) um experimento com um conjunto controlado de elefantes nas florestas africanas, que estudou como eles competiam por alimento com outros megaherbívoros.
- (B) um experimento que correlacionou dados sobre extinção de megaherbívoros na África e na Ásia com a capacidade de retenção de carbono das florestas.
- (C) dados acerca da capacidade de regeneração da floresta em face da ameaça representada pelos padrões alimentares dos elefantes.
- (D) dados que articulavam a alimentação e a movimentação desses animais à extinção de árvores de baixa concentração de carbono.
- (E) dados que correlacionavam a alimentação e a navegação desses animais à capacidade de retenção de carbono das florestas.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

"O argumento de que todos amam elefantes não foi suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou", disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixar o sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como "jardineiros" das florestas – e que, sem eles, esses lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepôr a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luisa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

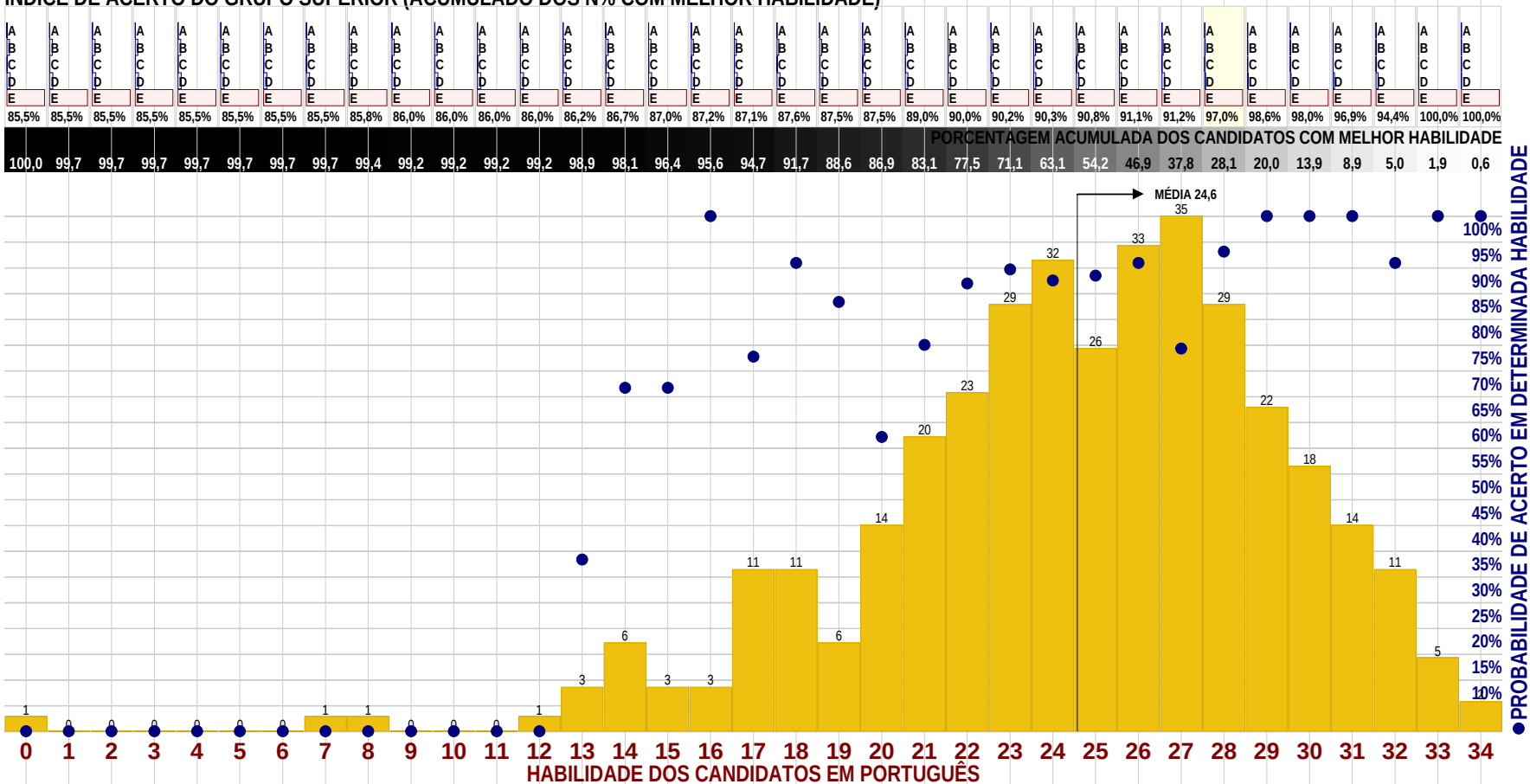
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	85,5%
Índice de Discriminação	23,2%
Índice de Acerto Superior	97,0%
Índice de Acerto Inferior	73,8%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

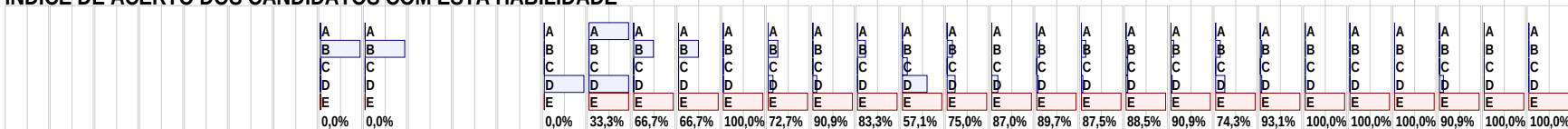
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 2

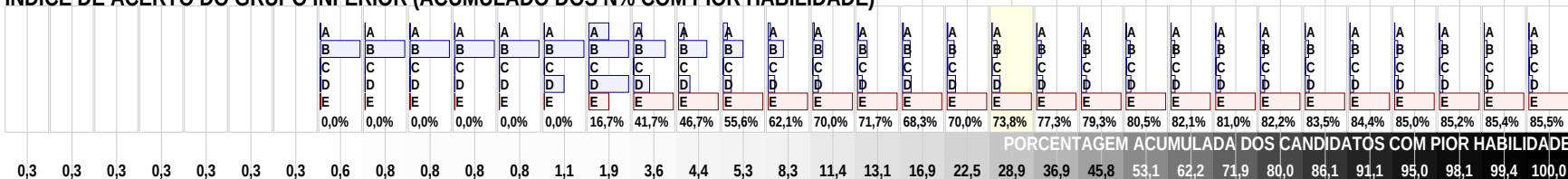
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A palavra “mitigação”, no primeiro parágrafo, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido no texto, por:

- (A) emergência.
- (B) aceleração.
- (C) resolução.
- (D) atenuação.
- (E) intensificação.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luísa Costa, 24/3/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

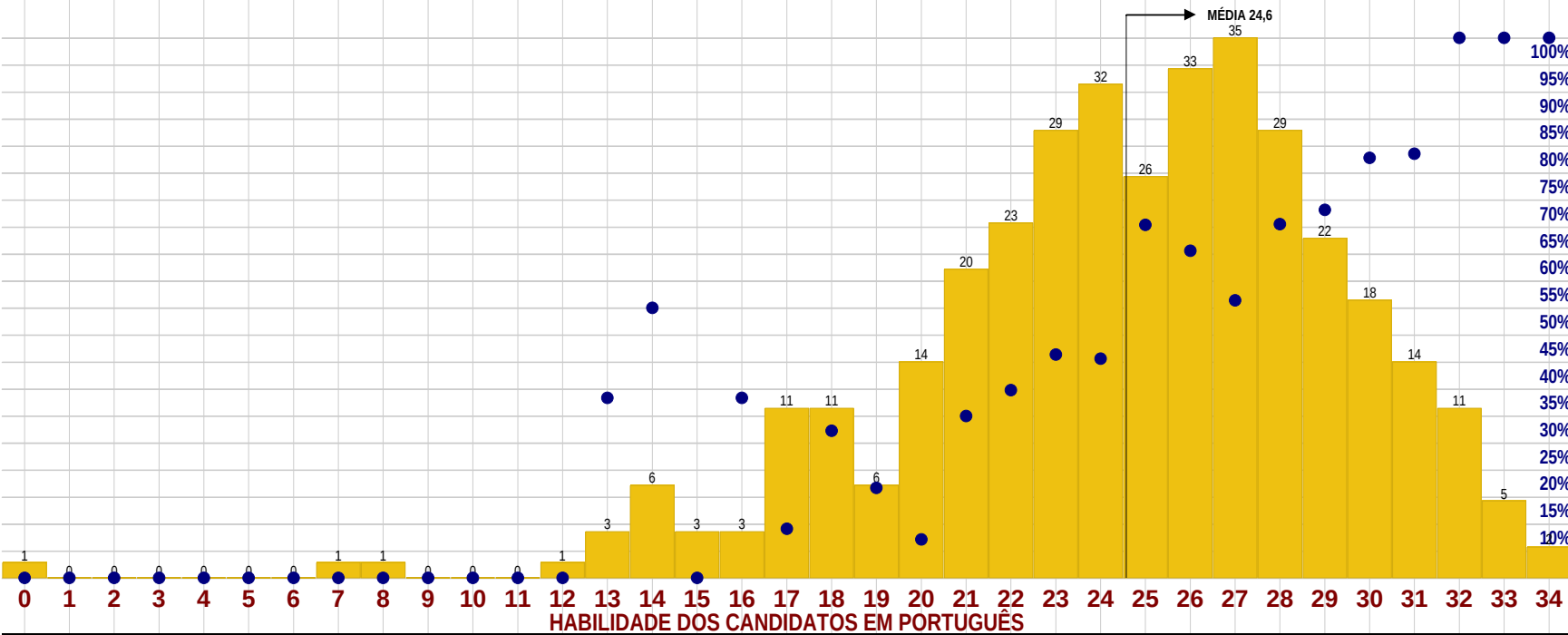
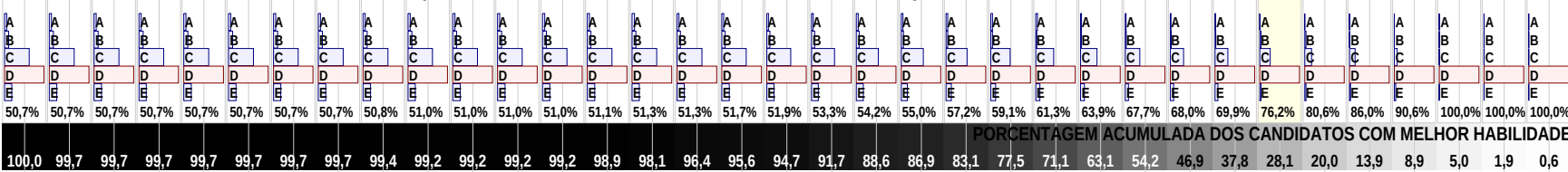
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	50,7%
Índice de Discriminação	52,0%
Índice de Acerto Superior	76,2%
Índice de Acerto Inferior	24,3%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

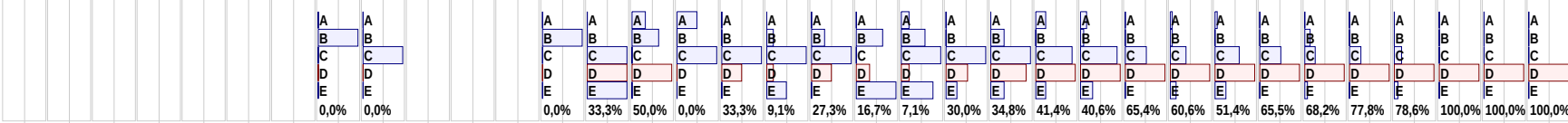
Prova de Pré–Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 3

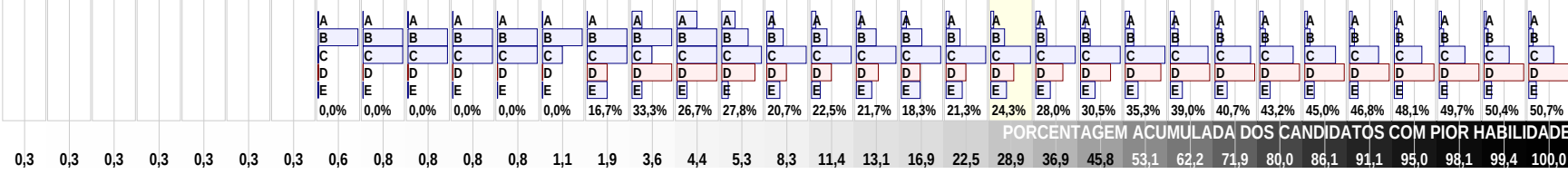
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

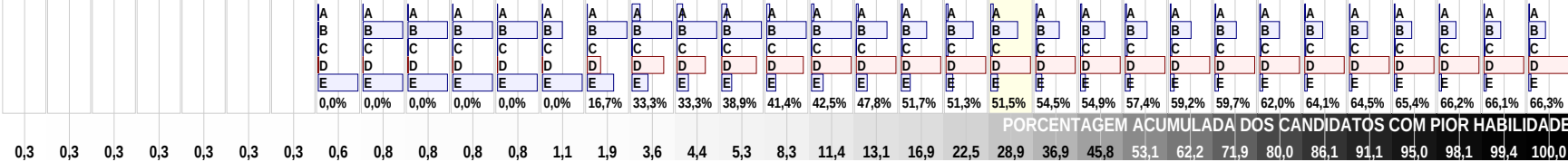


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A ideia dos elefantes jardineiros apóia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepôr a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

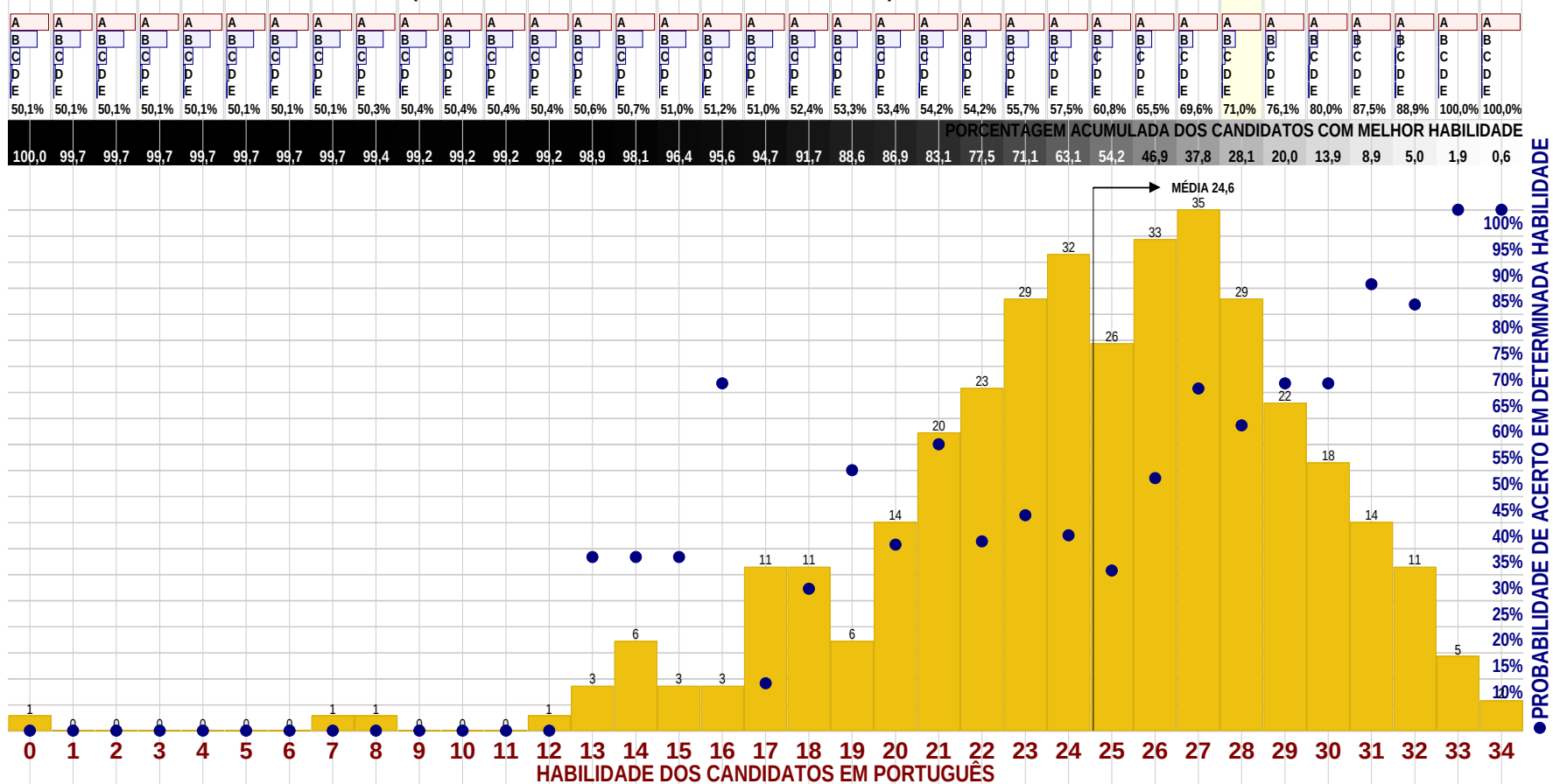
Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

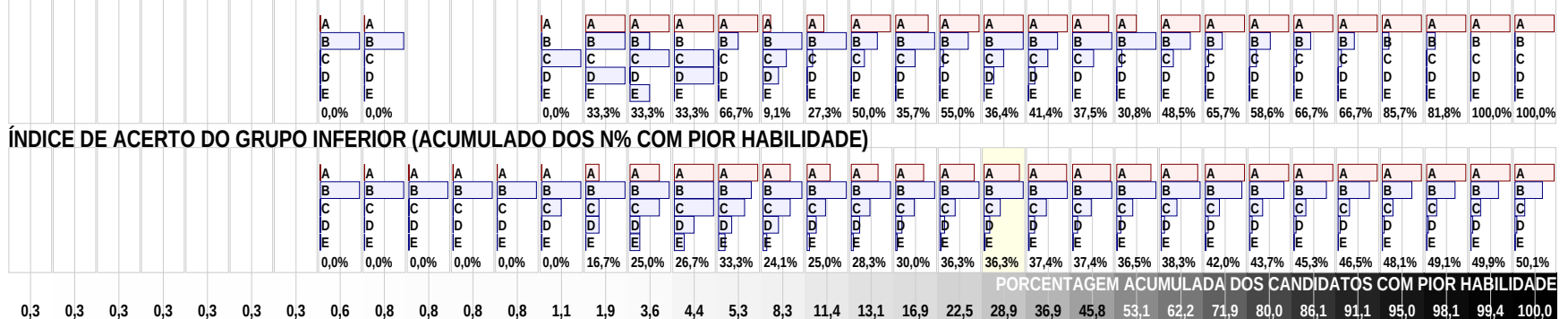
Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	50,1%
Índice de Discriminação	34,7%
Índice de Acerto Superior	71,0%
Índice de Acerto Inferior	36,3%
Média da Prova	24,6

ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

"Um argumento de que todos amam elefantes não foi suficiente para impedir a matança desses animais (nas florestas africanas). O argumento de que elefantes são significativos para a biodiversidade da floresta também não foi suficiente para impedir a matança desses animais na Universidade de Saint Louis (França). Mas estes outros dois motivos foram para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas. A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que sugere que o corte de sua carreira no estudo de elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que o corte de sua carreira no estudo de elefantes (ou mais) poderá ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como "jardineiros" das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepôr a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

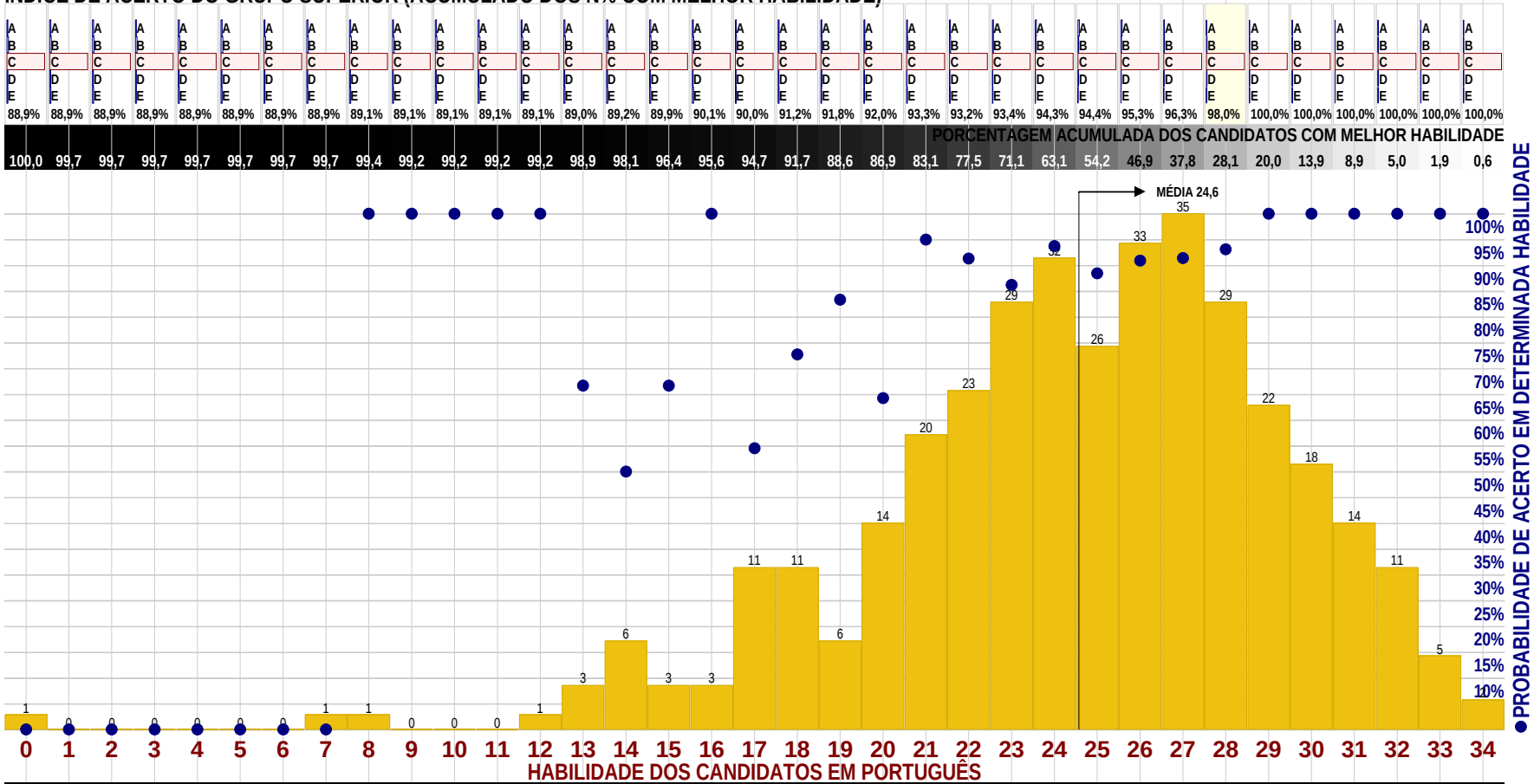
Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

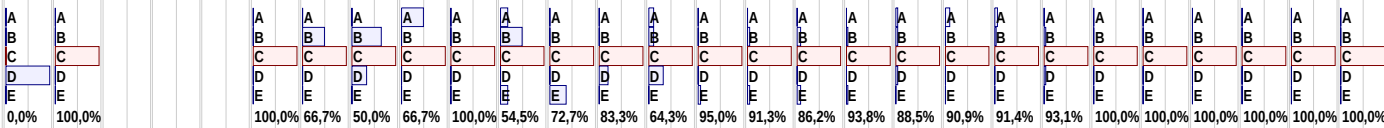
Luisa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	88,9%
Índice de Discriminação	20,3%
Índice de Acerto Superior	98,0%
Índice de Acerto Inferior	77,7%
Média da Prova	24,6

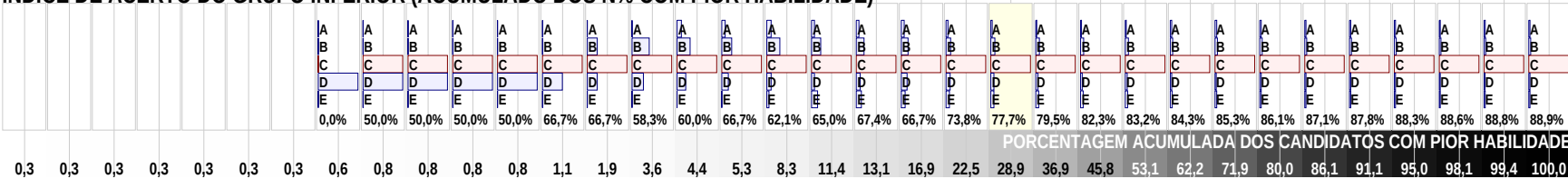
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

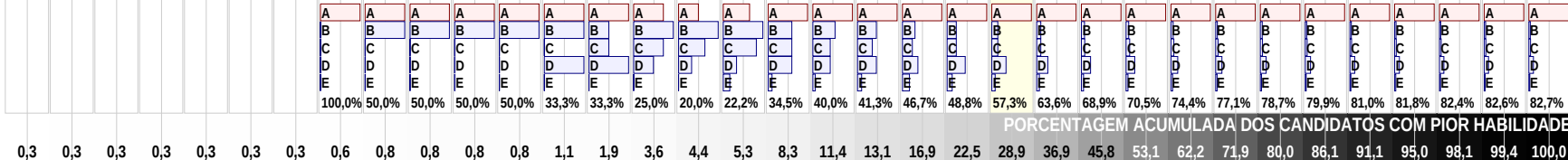


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



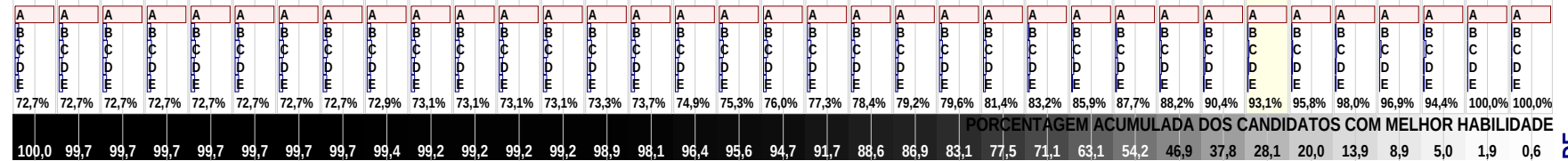
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





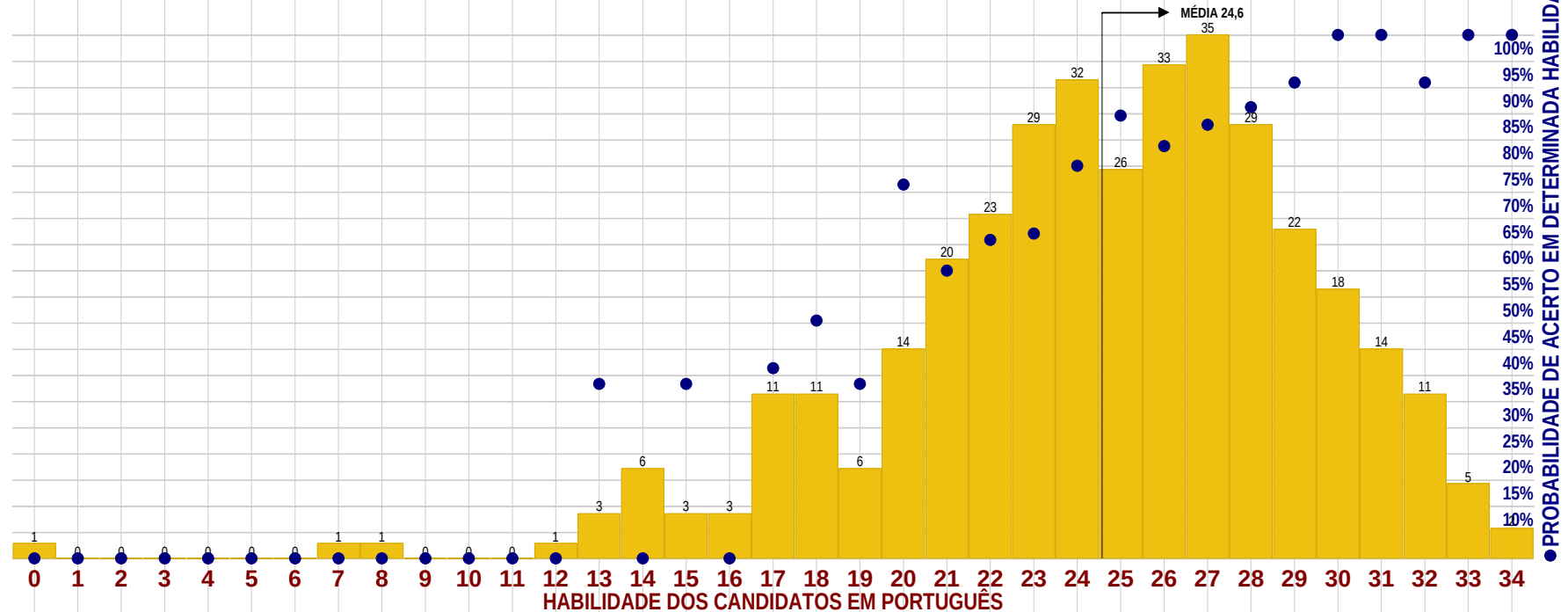
Prova de Pré-Seleção

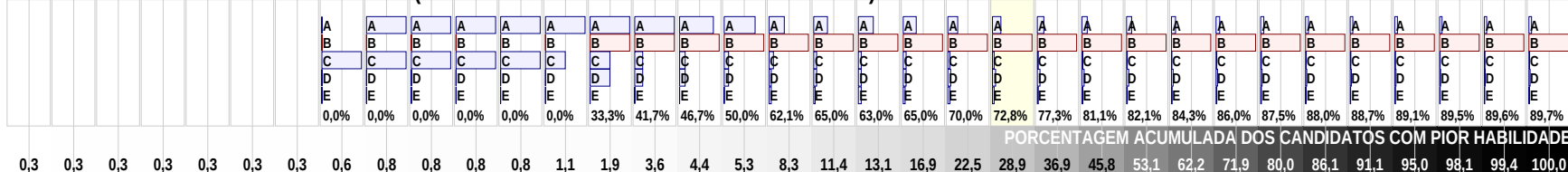
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



(A) polissemia.
(B) antítese.
(C) onomatopeia.
(D) silepse.
(E) prosopopeia.

Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	72,7%
Índice de Discriminação	46,5%
Índice de Acerto Superior	93,1%
Índice de Acerto Inferior	46,6%
Média da Prova	24,6

[illegible][illegible]



No texto, a palavra “Bandeirante” é escrita com inicial maiúscula. É correto afirmar que a autora usa esse recurso para

- (A) destacar o caráter heroico dessas figuras históricas, consideradas referências de vanguardismo e coragem.
- (B) mostrar adequação à norma culta da língua portuguesa, o que é indispensável em um gênero discursivo como o artigo de opinião.
- (C) ressaltar que houve uma construção simbólica idealizada dessas figuras, compatível com as aspirações da elite cafeeira paulista daquele momento.
- (D) mostrar como os bandeirantes eram modelos para os modernistas, que usavam iniciais maiúsculas em seus textos para identificar a elite.
- (E) explicitar o valor artístico do Monumento às Bandeiras, construído para celebrar os feitos dessas figuras.

O que as estátuas de Bandeirantes têm a nos dizer?

É preciso debater quem serão as figuras que merecem ser homenageadas nas ruas e praças do Brasil

O livro “A epopéia bandeirante” de Antonio Celso Ferreira explica bem um desses processos de *makeup* mais bem sucedidos da história: o de transformar mamelucos que aprenderam a trilhar o mato descalços junto com os índios em heróis de botas. A figura inventada do Bandeirante fornecia um modelo ideal de identidade para a elite cafeeira paulista. Por ser mestiço de índio, estava mais próximo de um referencial branco. Sua história de desbravar sertões desconhecidos oferecia uma referência de vanguardismo e coragem.

Para os modernistas, a figura permitia em parte até uma reconciliação com o passado negro ou indígena brasileiro. Mas o Bandeirante continuava proporcionando uma referência de vanguarda. Foi a maquete do Monumento às Bandeiras, criada pelo jovem Victor Brecheret na década de 1920, que o fez conquistar a simpatia dos modernistas de São Paulo. Mas a obra monumental teve de esperar até as comemorações do IV Centenário da cidade, em 1954, para exibir definitivamente, nos seus onze metros de altura e pouco mais de 34 metros de profundidade, as aspirações identitárias da elite paulista, que a esta altura já havia se convertido de cafeeira em industrial.

Nem mesmo o fato indefensável, porém explicável, de terem sido escravistas em um momento da história na qual a base das economias e sociedades coloniais era o braço escravo, chega a ser o ponto central do recente episódio do incêndio-manifesto contra o monumento [ocorrido em 24 de julho de 2021]. Tão importante quanto saber quem era o Borba Gato, ou qualquer um dos outros ditos Bandeirantes, é entender por que ele está naquele lugar, e por que o incêndio-manifesto contra a sua figura causou tamanha controvérsia, a ponto de levar para prisão um de seus autores confessos.

Denise Moura, 4/8/2021. Adaptado de <https://jornal.unesp.br/>

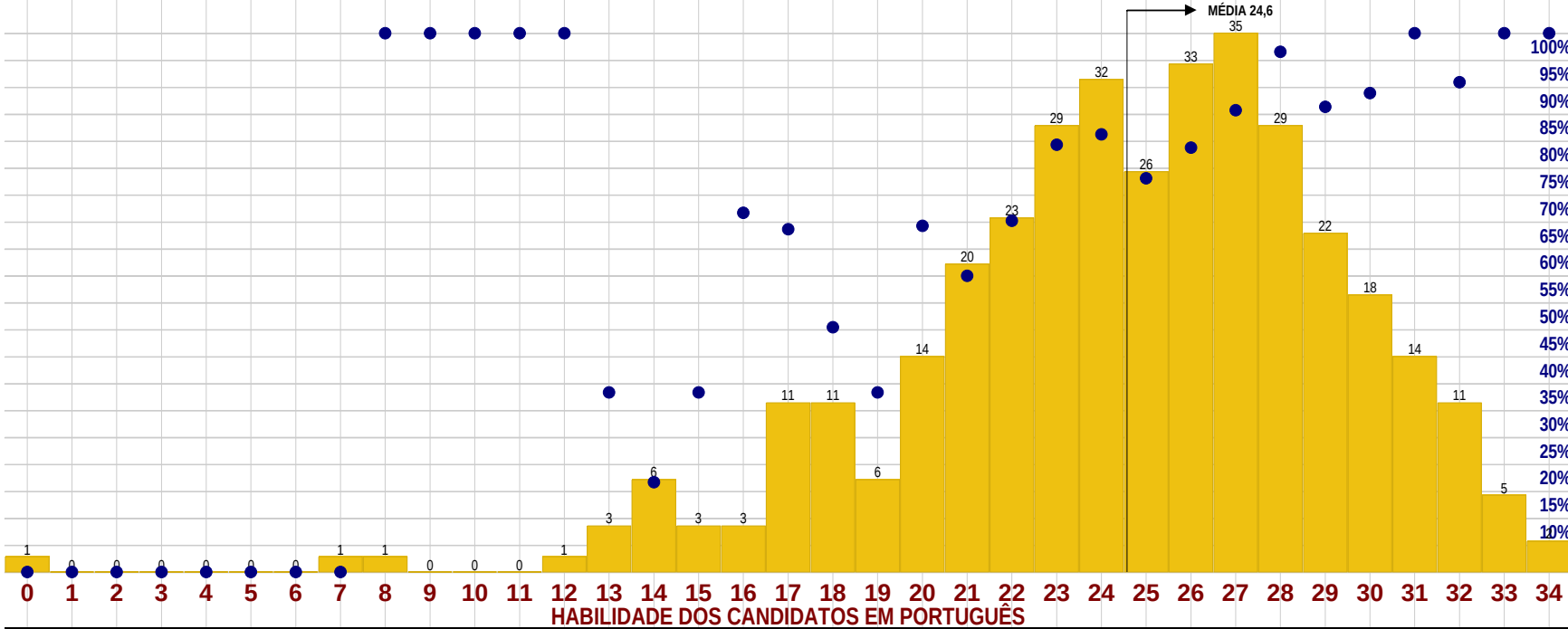
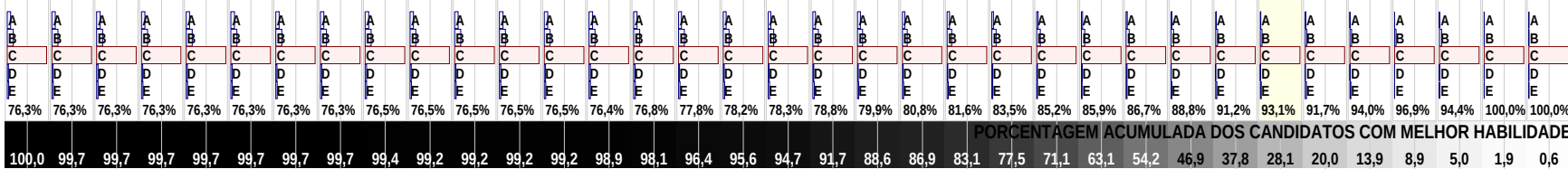
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	76,3%
Índice de Discriminação	38,7%
Índice de Acerto Superior	93,1%
Índice de Acerto Inferior	54,4%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

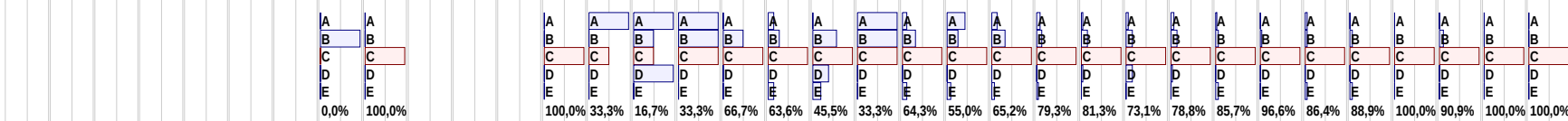
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 10

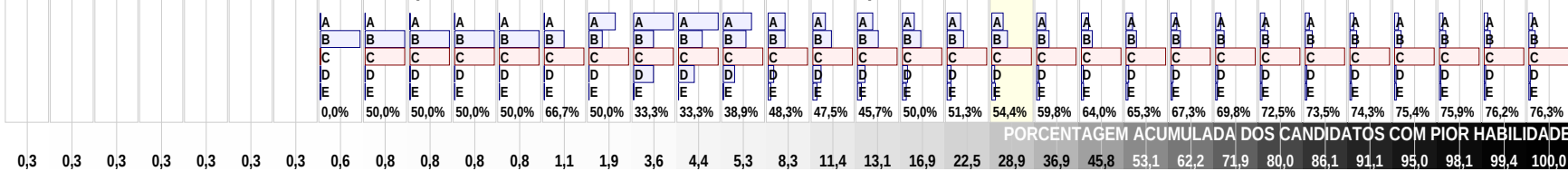
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O chapéu verde, no quarto quadrinho, remonta à personagem Sherlock Holmes, de Arthur Conan Doyle. Por meio desse elemento imagético, a tirinha estabelece entre o bugio (macaco) e o detetive inglês uma relação

- (A) sinonímica.
- (B) hiperonímica.
- (C) metalinguística.
- (D) fática.
- (E) intertextual.



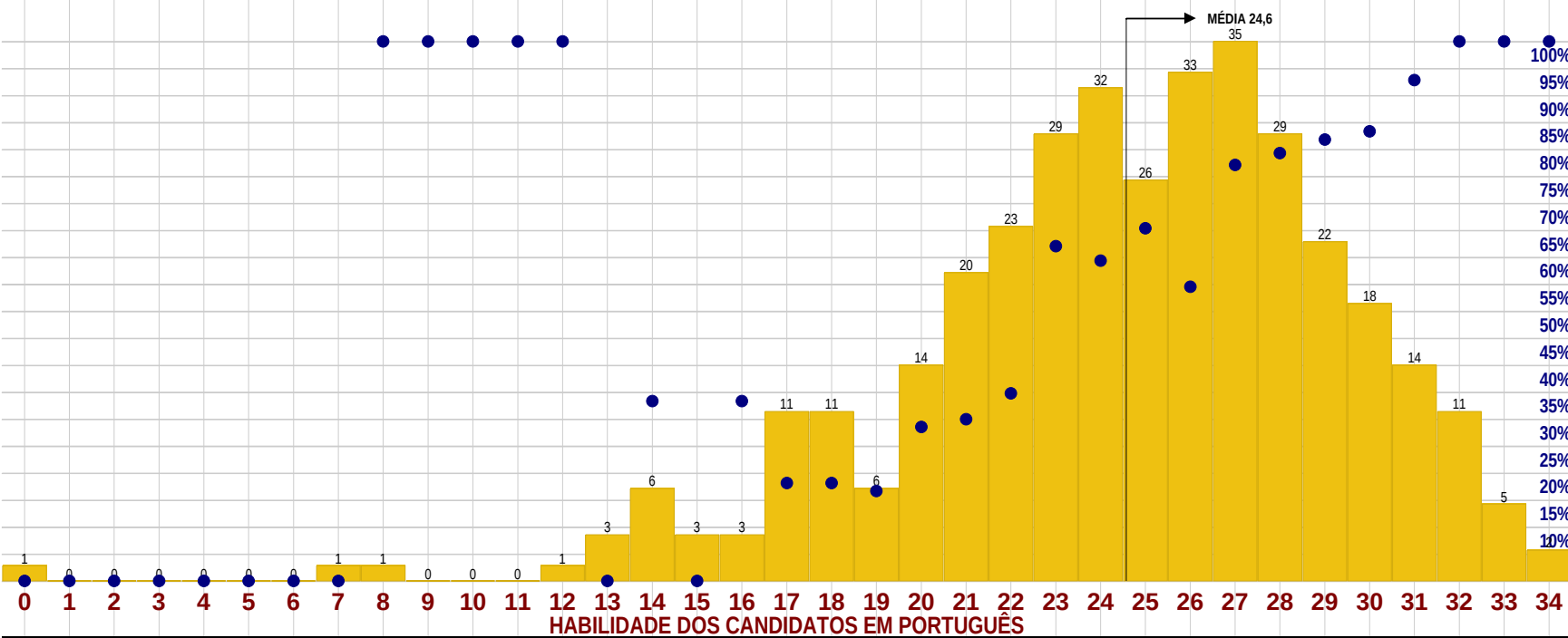
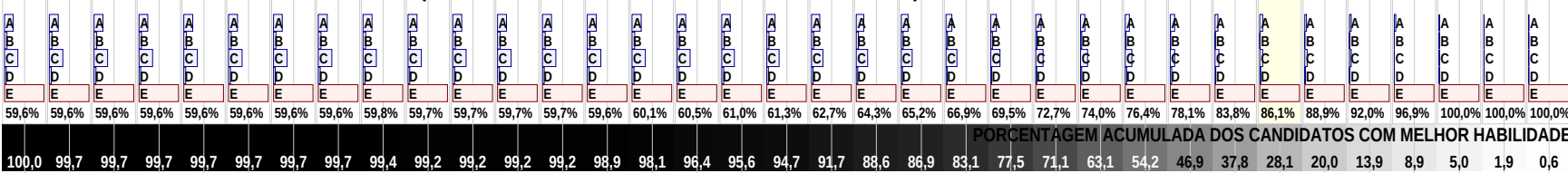
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	59,6%
Índice de Discriminação	59,0%
Índice de Acerto Superior	86,1%
Índice de Acerto Inferior	27,2%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

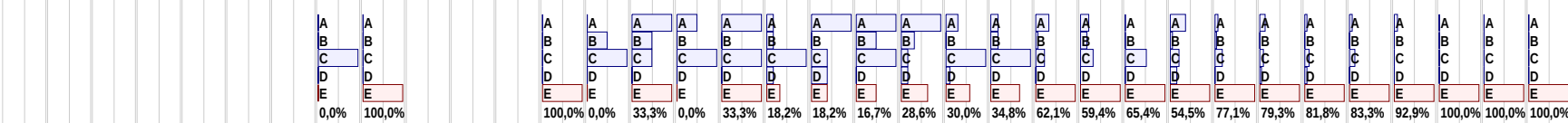
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 11

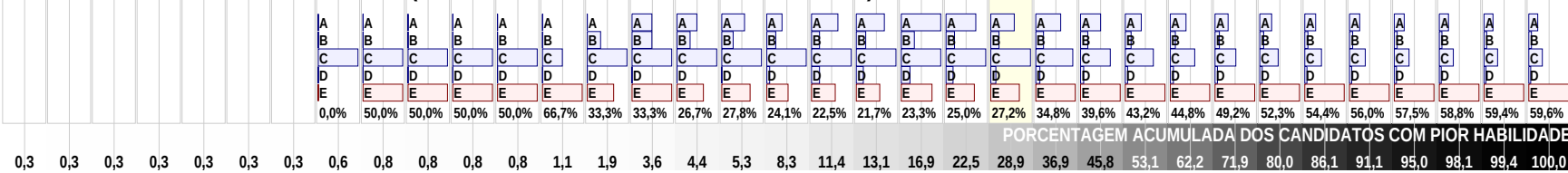
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Na tirinha, o que permite a analogia entre o trabalho de um cientista e o de um detetive é

- (A) o arcabouço teórico-metodológico que sustenta ambas as práticas.
- (B) o tipo de raciocínio empregado para buscar respostas a problemas.
- (C) o campo de conhecimento em que ambas as práticas se inscrevem.
- (D) a preferência por métodos quantitativos de análise.
- (E) o tipo de formação que ambos os profissionais recebem.



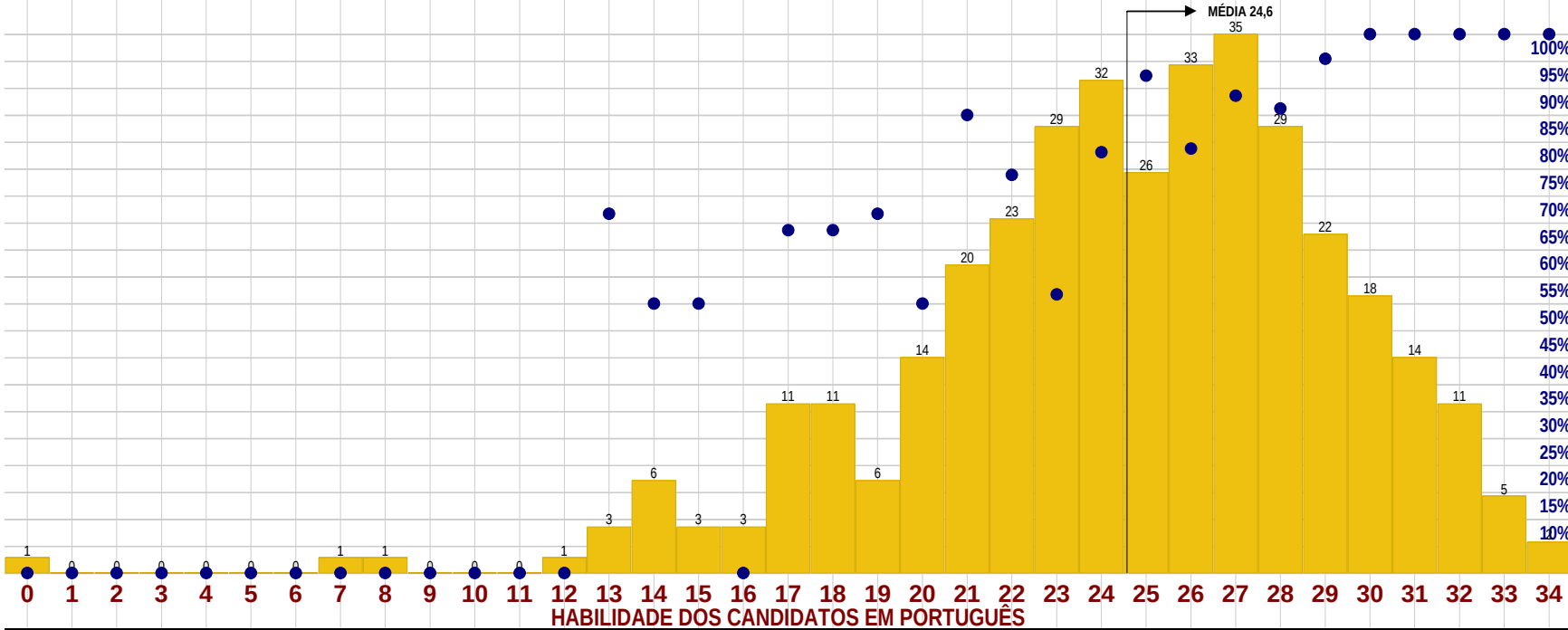
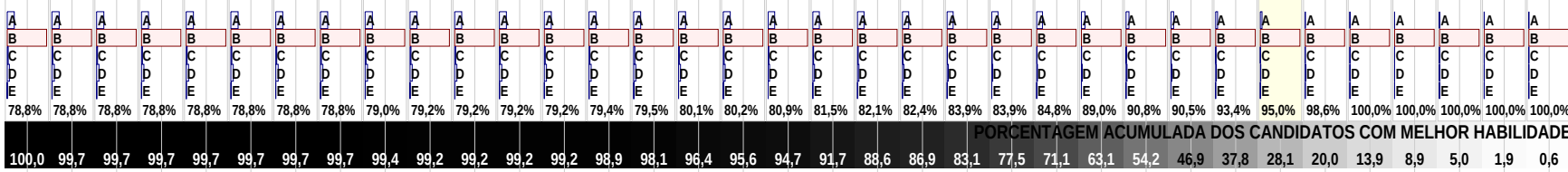
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	78,8%
Índice de Discriminação	31,3%
Índice de Acerto Superior	95,0%
Índice de Acerto Inferior	63,7%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

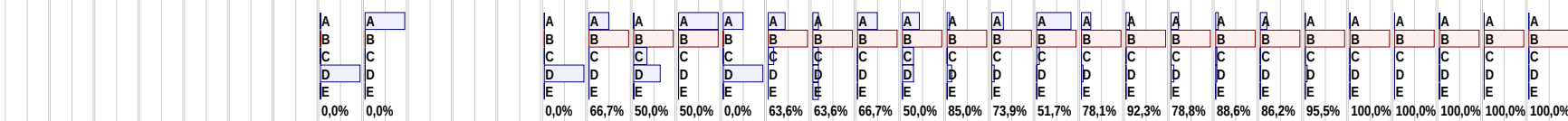
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 12

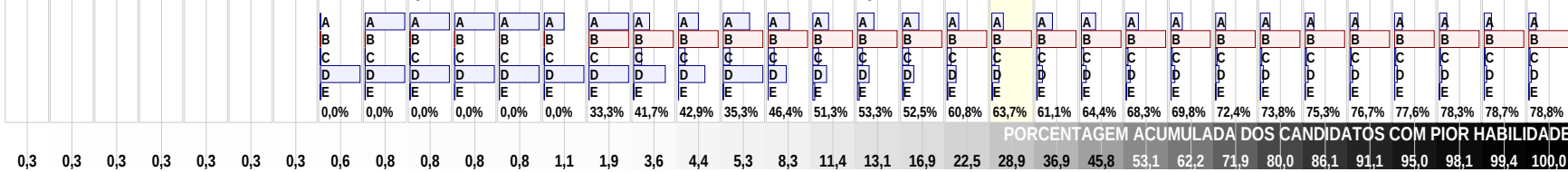
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No subtítulo “Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa”, o futuro do pretérito foi utilizado para

- (A) indicar que se trata de um resultado que não pode ser alcançado.
- (B) marcar uma atitude de descrença em relação ao efeito da Lei Pasteur.
- (C) mostrar que a remuneração de laboratórios por venda é o melhor a ser feito.
- (D) evidenciar que se trata de um resultado que só ocorrerá se a lei for aprovada.
- (E) assinalar que se trata de um evento que não ocorrerá.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman. 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

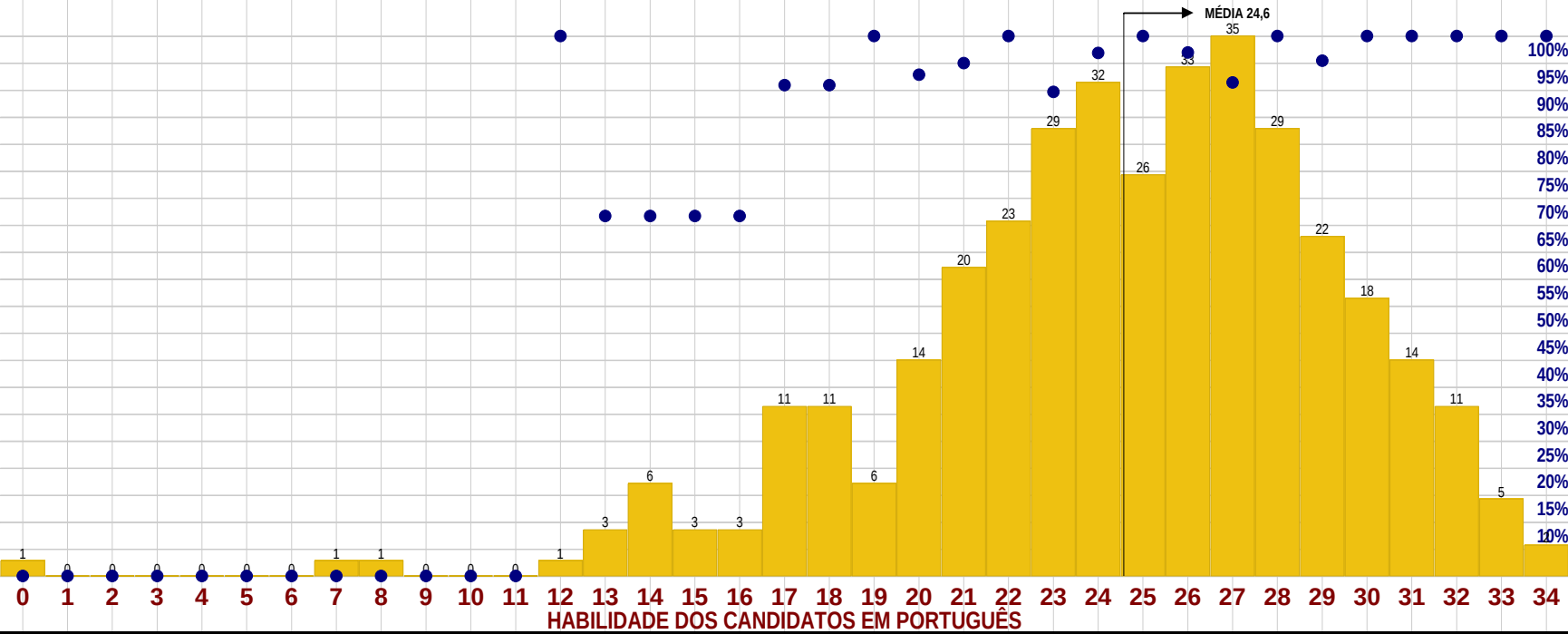
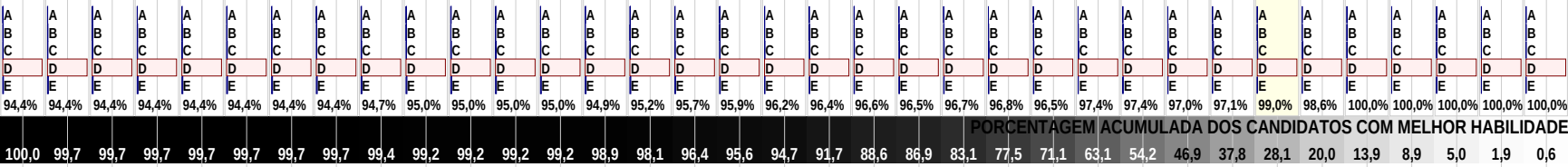
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	94,4%
Índice de Discriminação	9,7%
Índice de Acerto Superior	99,0%
Índice de Acerto Inferior	89,3%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

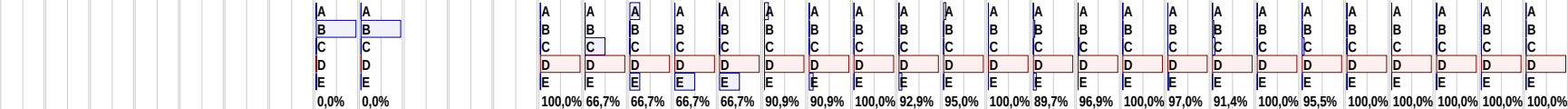
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 13

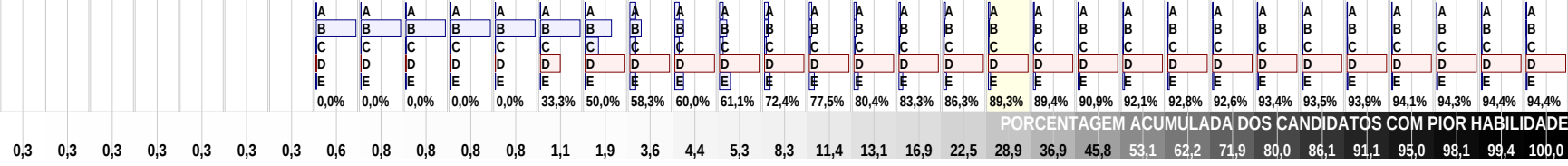
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) uma das falhas do mercado de medicamentos antimicrobianos é a prevalência da remuneração fixa em vez da remuneração por vendas.
- (B) os custos para o desenvolvimento de antibióticos, antidiabéticos e anticancerígenos são bem diferentes, o que desfavorece a produção dos primeiros.
- (C) uma nova pandemia já está em curso por conta do uso irresponsável de remédios no Reino Unido.
- (D) a Lei Pasteur é chamada de Netflix dos antimicrobianos, pois prevê que os pacientes possam fazer uma assinatura dos remédios que precisarem tomar.
- (E) os remédios de uso contínuo são mais rentáveis e, por isso, deixa-se de investir significativamente nos antibióticos.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman. 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

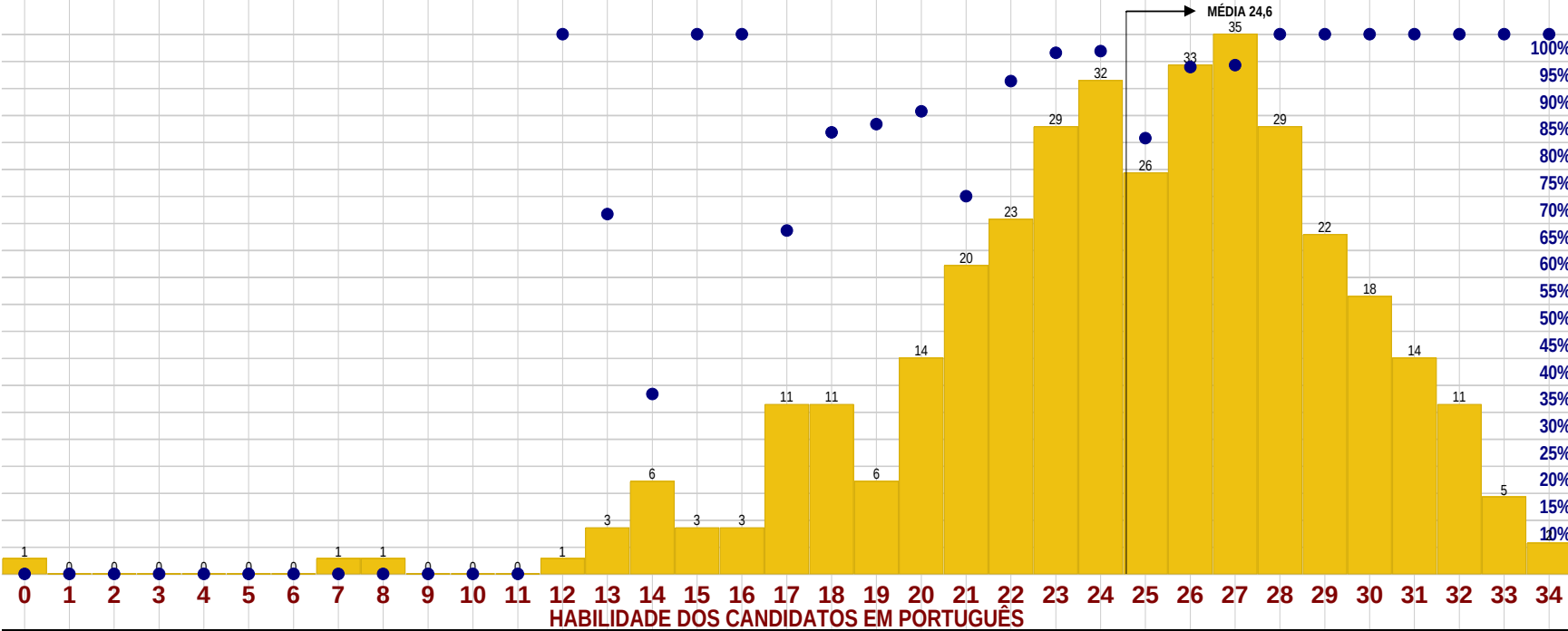
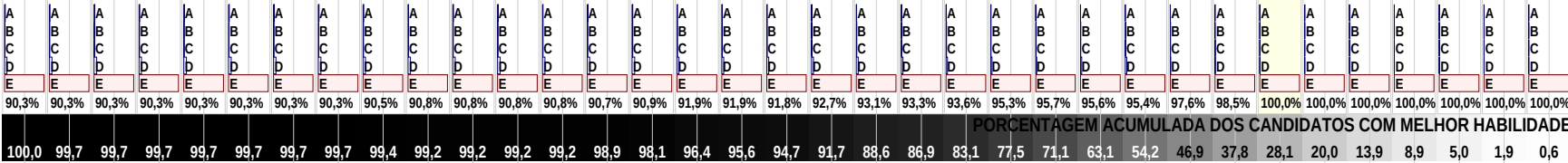
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	90,3%
Índice de Discriminação	23,3%
Índice de Acerto Superior	100,0%
Índice de Acerto Inferior	76,7%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

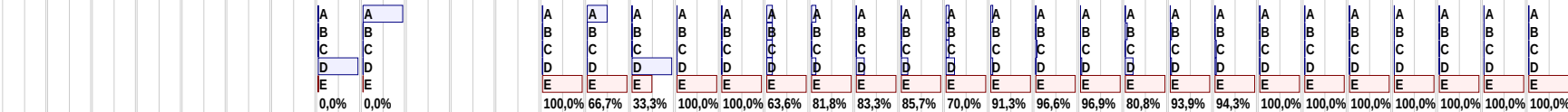
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 14

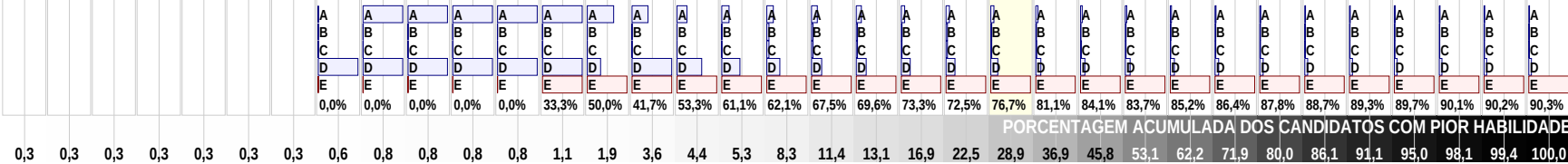
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Conforme o texto, consiste em argumento favorável à aprovação da Lei Pasteur o fato de que ela

- (A) garantiria receitas que poderiam financiar novas linhas de medicamento para combater as infecções bacterianas resistentes aos atuais antibióticos.
- (B) reduziria a tributação relativa à etapa de estudos para licenciamento dos medicamentos, que gira em torno de 1 bilhão de dólares.
- (C) evitaria a crise econômica pela qual os laboratórios farmacêuticos têm passado por conta da recente pandemia de Covid-19.
- (D) garantiria às pessoas o fornecimento adequado de medicamentos contra doenças de alta prevalência e de uso contínuo, cujas vendas são irregulares.
- (E) estimularia os médicos a receitarem as novas classes de remédios, cuja qualidade melhoraria por conta da nova fonte de financiamento.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman, 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

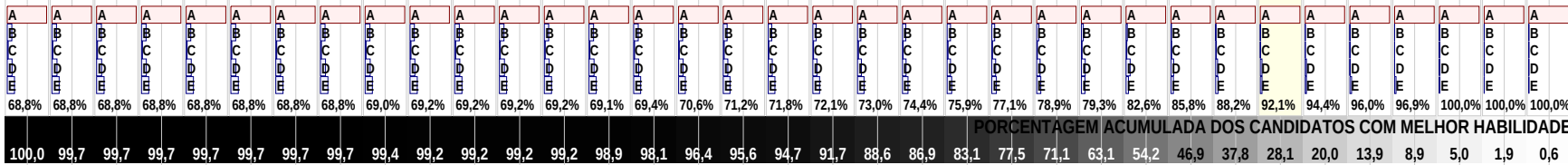
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	68,8%
Índice de Discriminação	48,4%
Índice de Acerto Superior	92,1%
Índice de Acerto Inferior	43,7%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

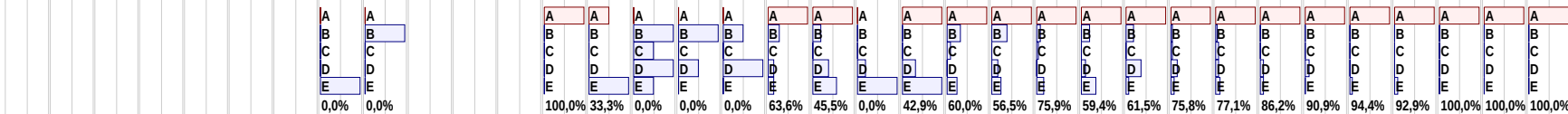
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 15

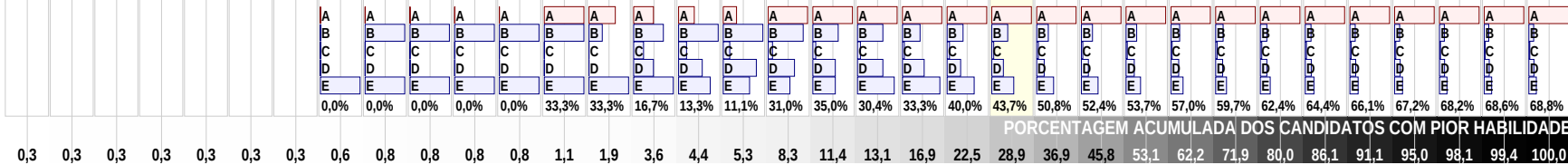
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em “E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- (A) da qual.
- (B) na qual.
- (C) cuja.
- (D) as quais.
- (E) com as quais.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman. 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

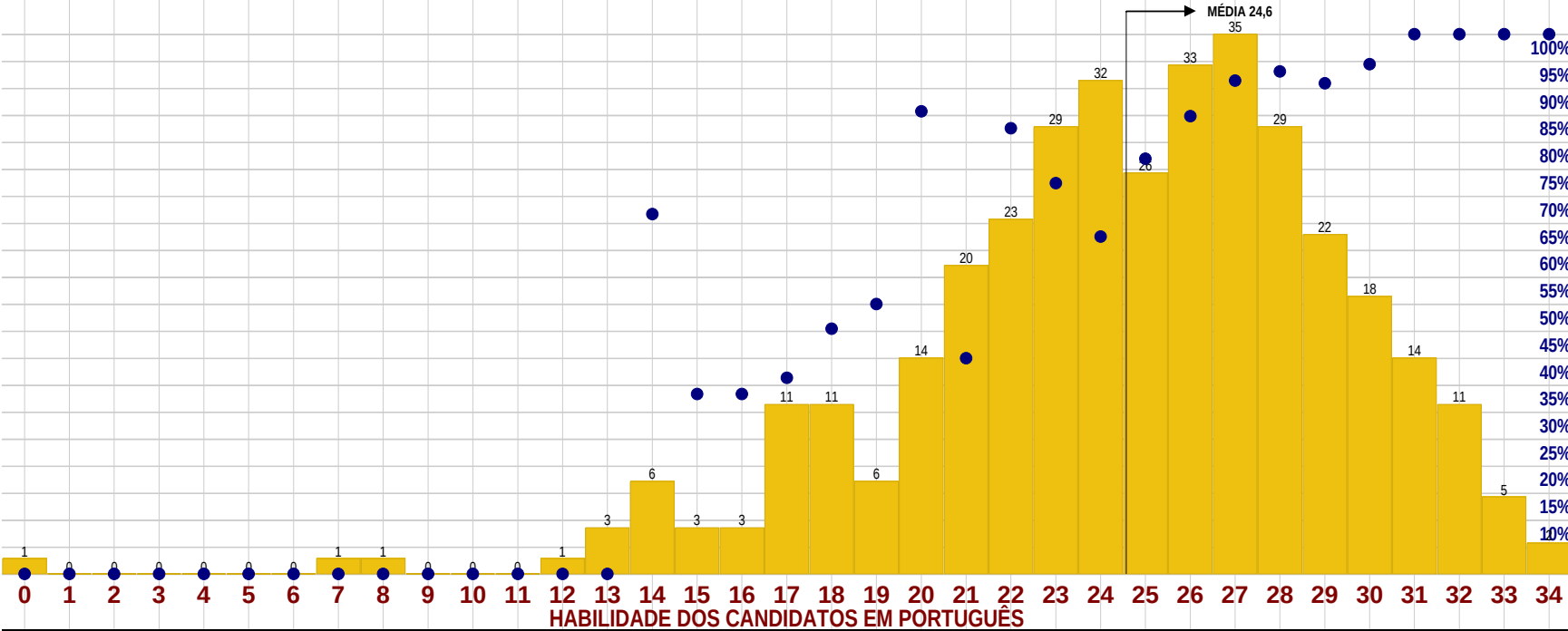
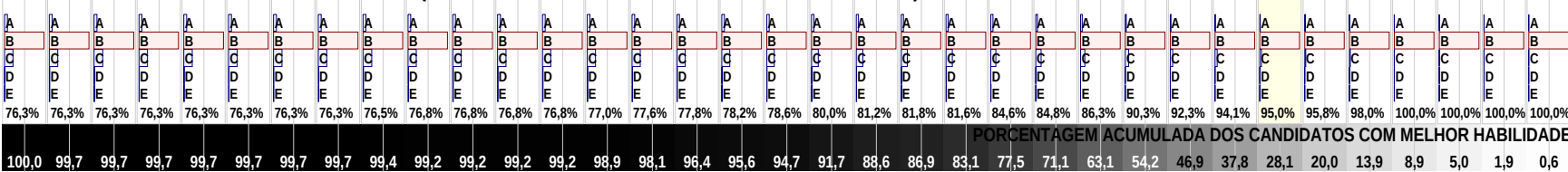
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	76,3%
Índice de Discriminação	39,7%
Índice de Acerto Superior	95,0%
Índice de Acerto Inferior	55,3%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

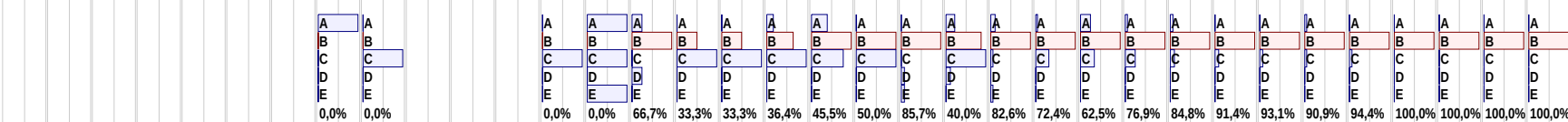
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 16

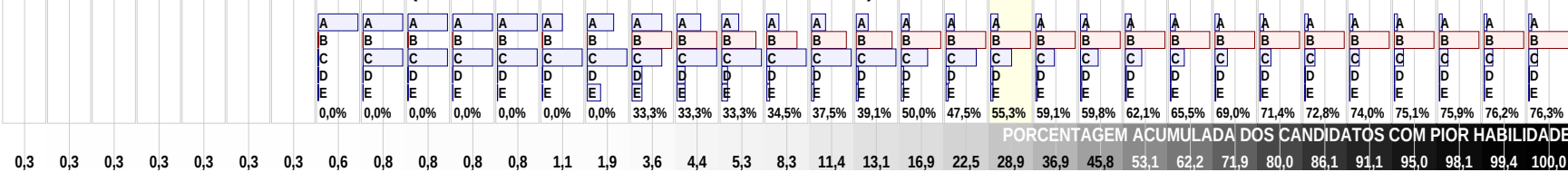
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



- Após a análise da peça publicitária, é correto afirmar que
- (A) o modo imperativo, embora comum no discurso publicitário, perde força por ser utilizado em letras pequenas.
- (B) o pronome “você” tem como referentes “motorista” e “pedestre”.
- (C) o elemento imagético e as cores utilizadas reforçam a mensagem do elemento verbal.
- (D) a expressão “dono da rua” estabelece uma relação de superioridade do pedestre em relação ao motorista.
- (E) o respeito à faixa de pedestre faz com que o motorista seja o “dono da rua”.



Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

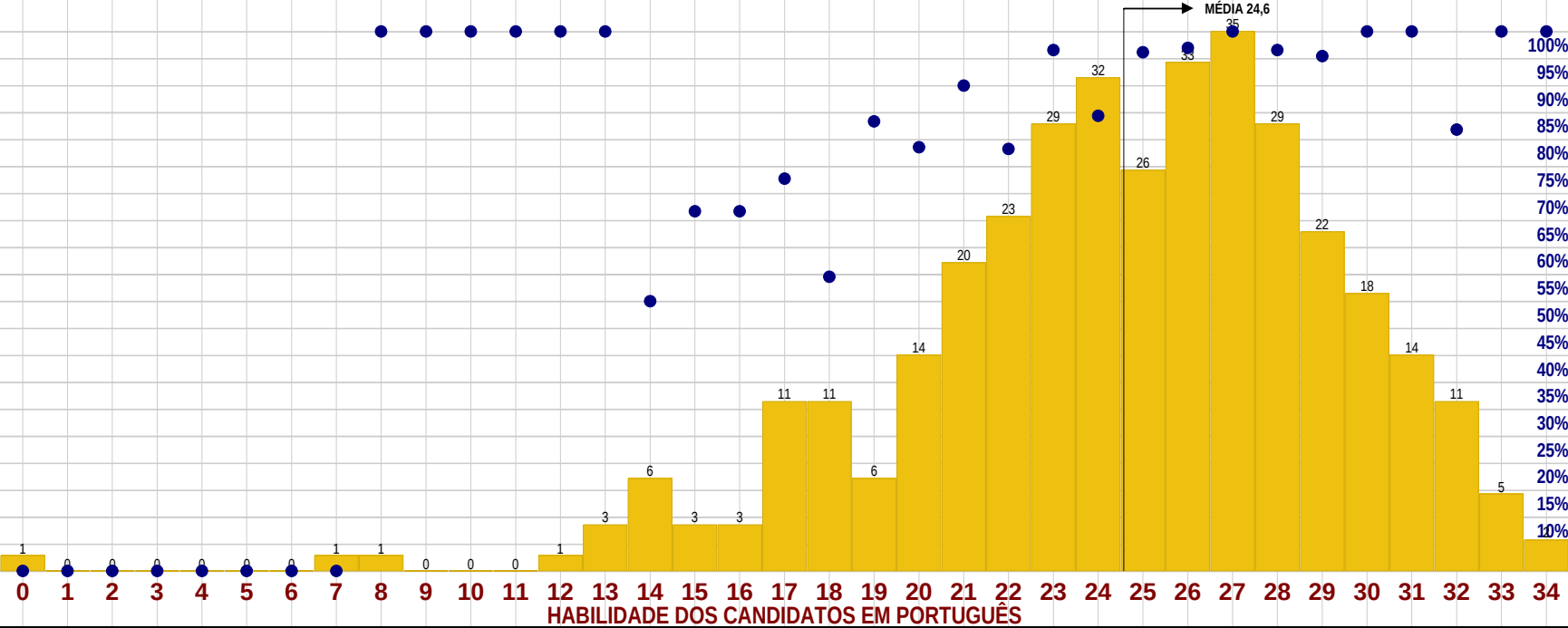
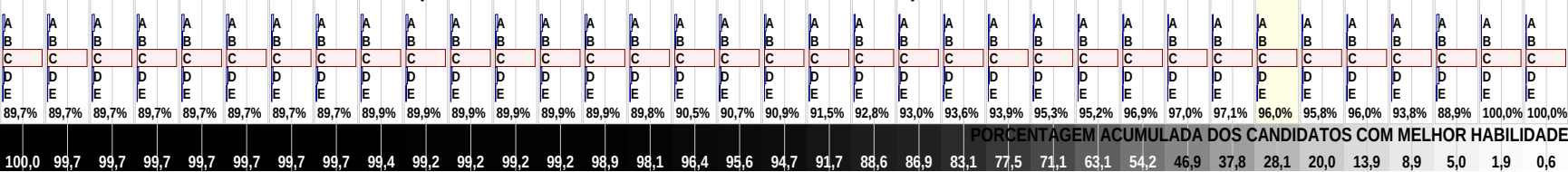
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	89,7%
Índice de Discriminação	20,3%
Índice de Acerto Superior	96,0%
Índice de Acerto Inferior	75,7%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

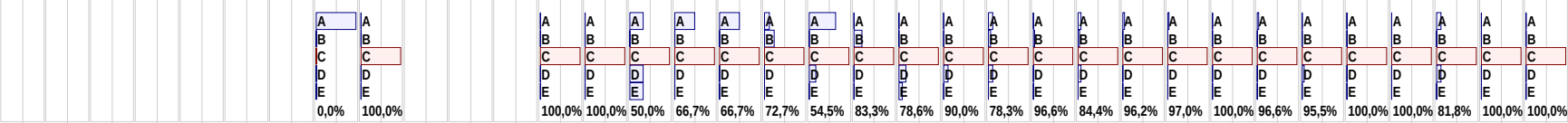
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 17

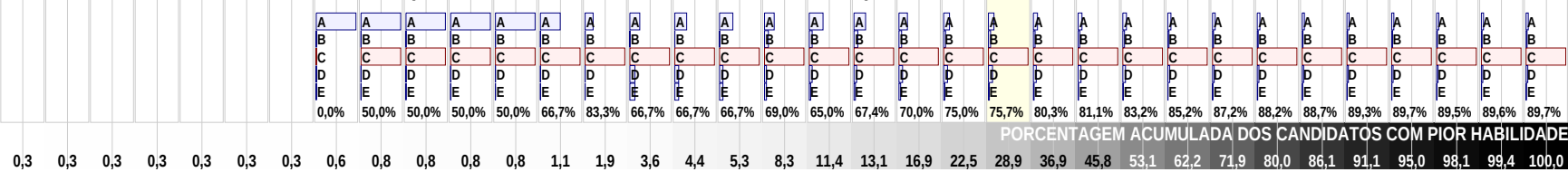
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto “Ei, motorista, tenha respeito à vida”, as vírgulas

- (A) isolam o vocativo.
(B) destacam o adjunto adnominal.
(C) isolam o adjunto adverbial.
(D) destacam o aposto.
(E) separam o sujeito do predicado.



Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade
Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

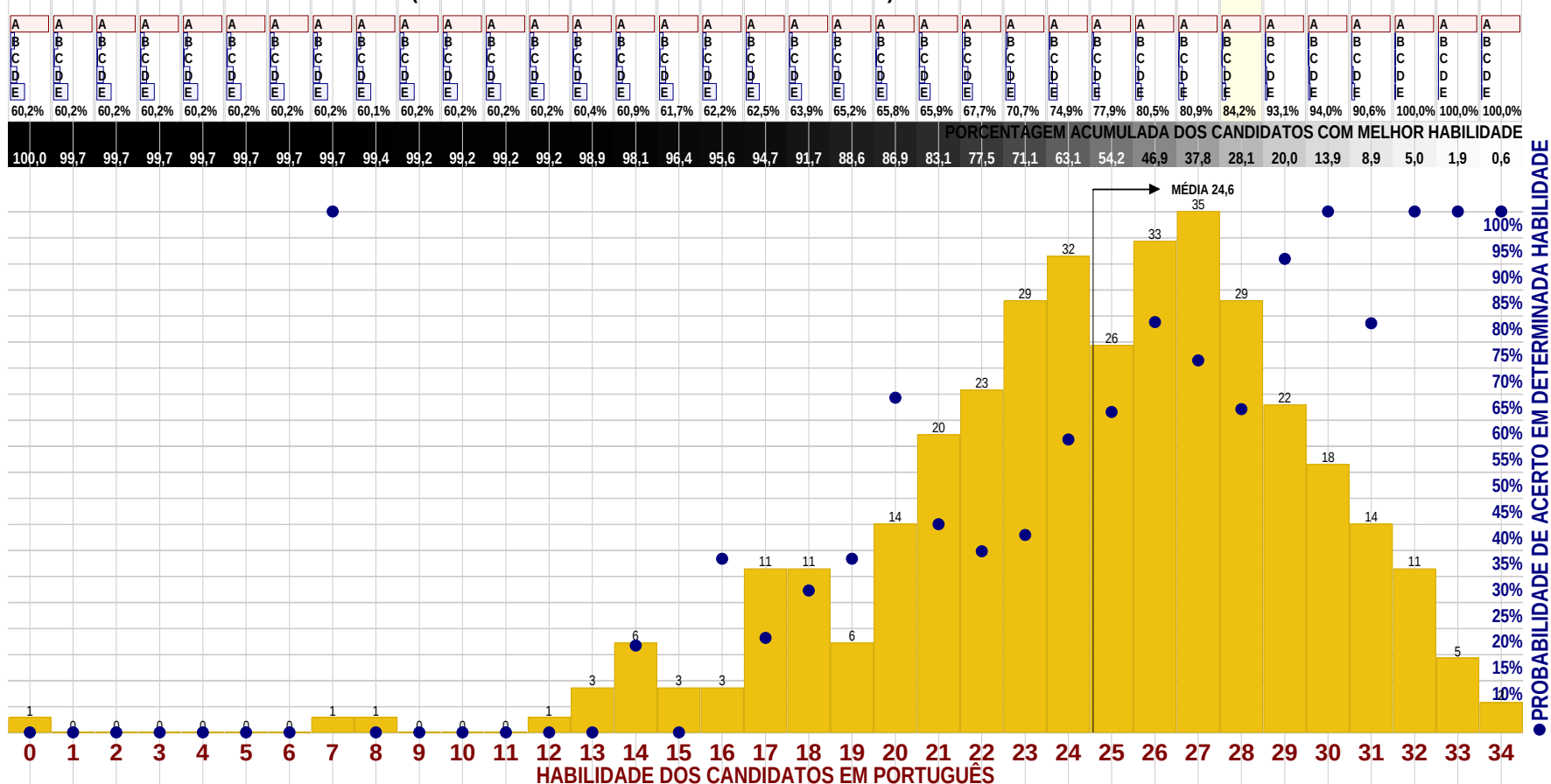
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	60,2%
Índice de Discriminação	50,2%
Índice de Acerto Superior	84,2%
Índice de Acerto Inferior	34,0%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

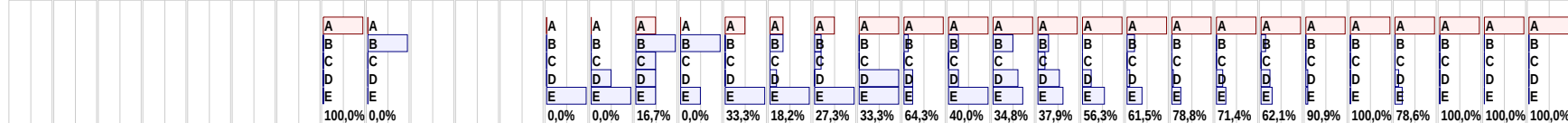
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 18

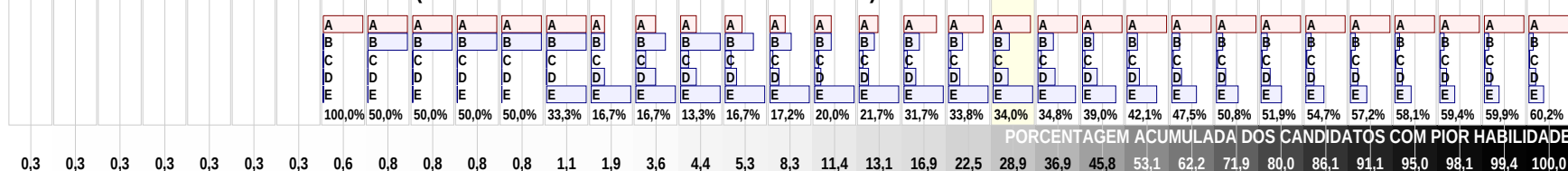
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



(A) objeto indireto e objeto direto.
(B) complemento nominal e objeto direto.
(C) adjunto adnominal e objeto direto.
(D) objeto direto e objeto direto.
(E) complemento nominal e complemento nominal.



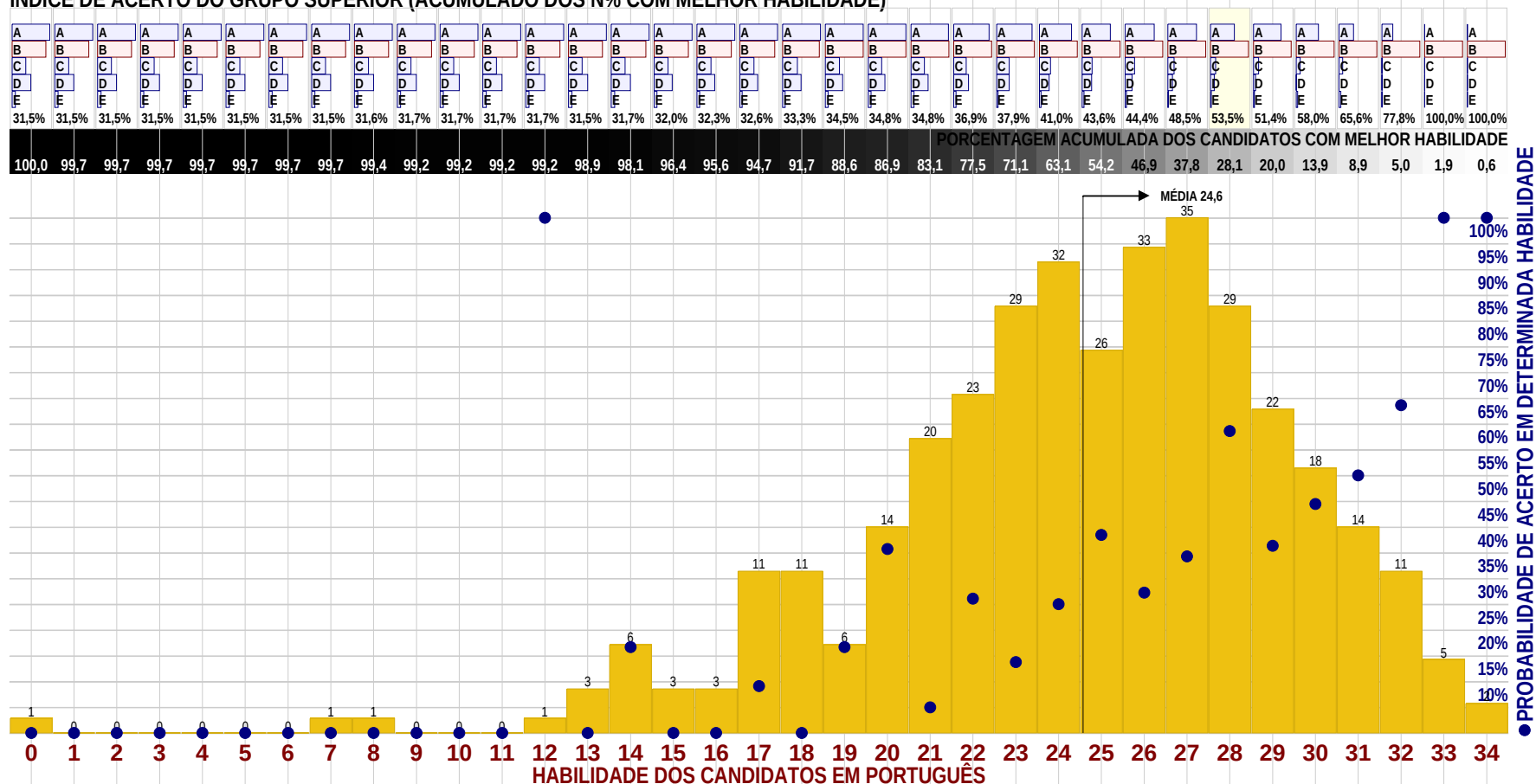
Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade
Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	31,5%
Índice de Discriminação	37,9%
Índice de Acerto Superior	53,5%
Índice de Acerto Inferior	15,5%
Média da Prova	24,6

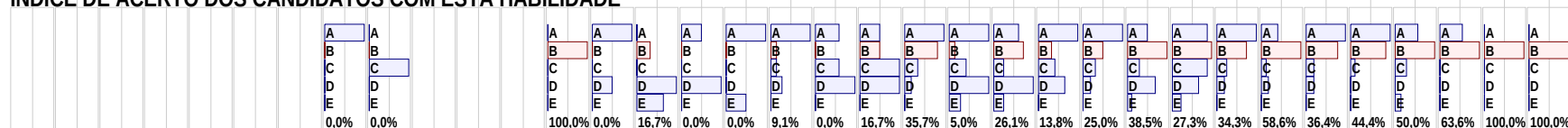
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 19

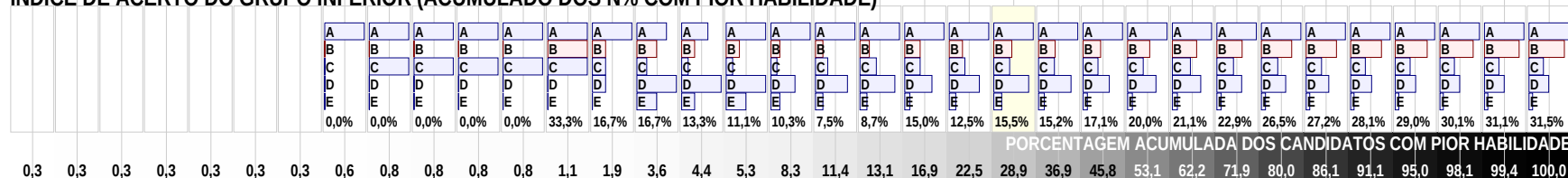
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, é correto afirmar:

- (A) As pessoas idosas, que não têm condições financeiras, precisam recorrer aos serviços e programas assistenciais públicos.
- (B) As políticas públicas de assistência à pessoa idosa são fundamentais, uma vez que o velho não tem condições de cuidar de si mesmo.
- (C) As pessoas precisam mudar seus hábitos para contar, na velhice, com os programas de assistência aos idosos.
- (D) Os idosos deveriam se relacionar com as pessoas jovens para entender o processo de envelhecimento físico e mental.
- (E) O avanço da tecnologia, o incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são responsáveis pelo aumento da longevidade.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. "Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social", comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento do percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingir faixas de 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o Idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É muito importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

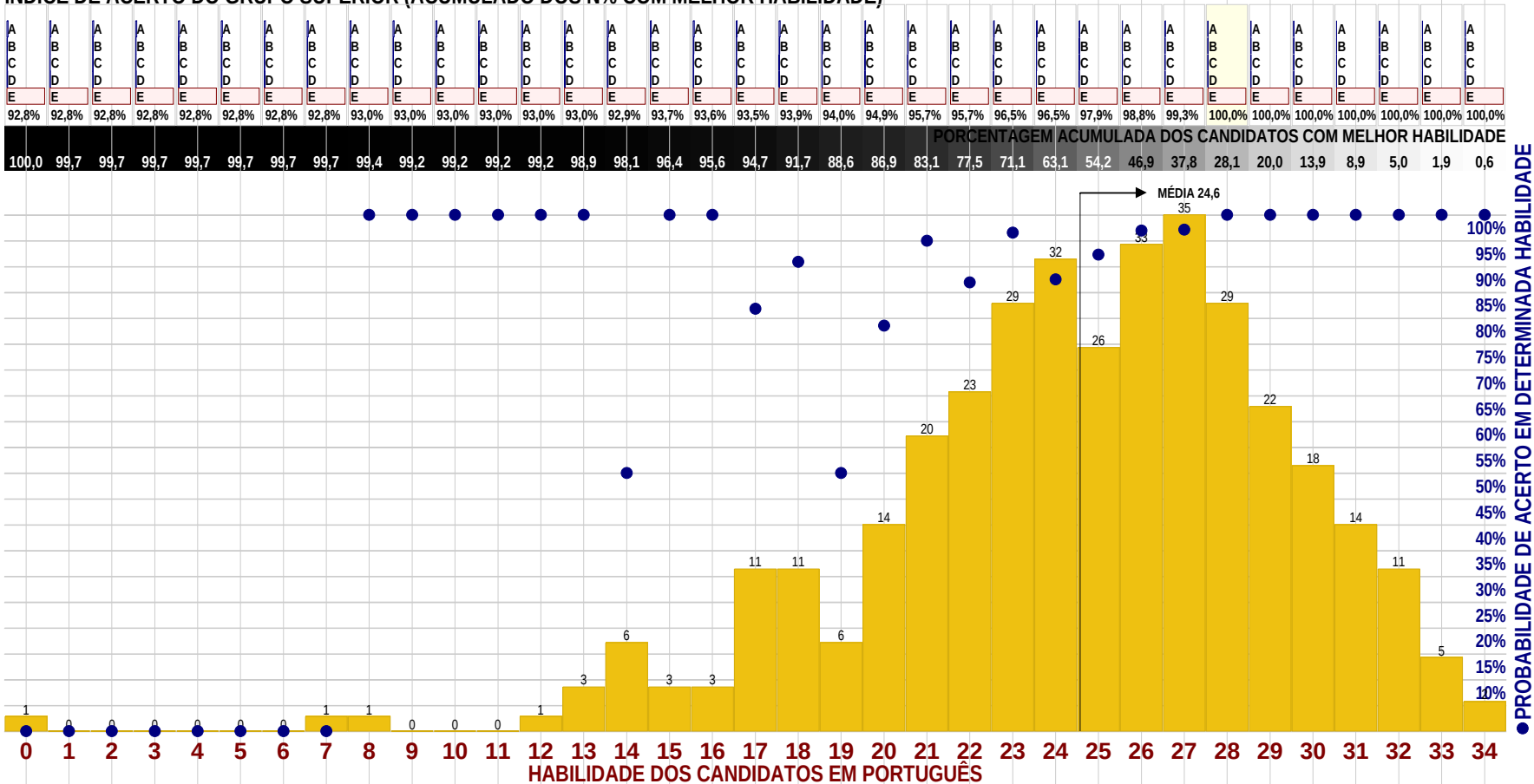
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	92,8%
Índice de Discriminação	16,5%
Índice de Acerto Superior	100,0%
Índice de Acerto Inferior	83,5%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

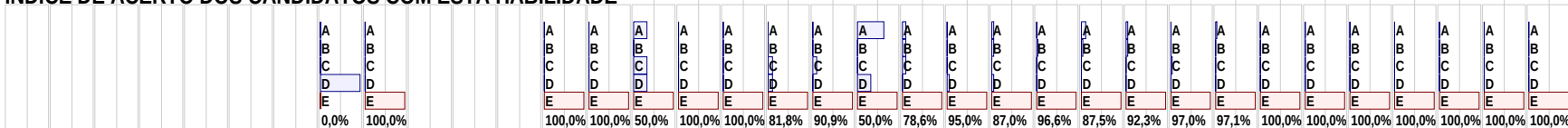
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 20

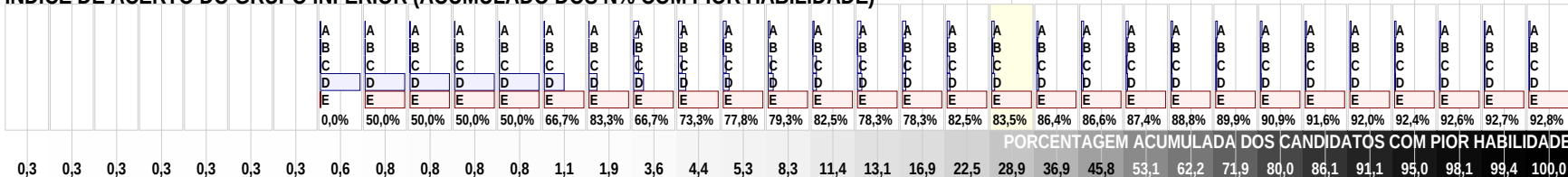
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No fragmento “O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa”, é correto afirmar que as palavras sublinhadas são vocábulo

(A) sinônimos, formados por diferentes processos a partir da mesma base.

(B) cognatos, formados a partir de bases verbais.

(C) substantivos, formados por diferentes sufixos.

(D) parônimos, formados pelo mesmo processo.

(E) deverbais, formados por derivação sufixal.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (IUPI).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

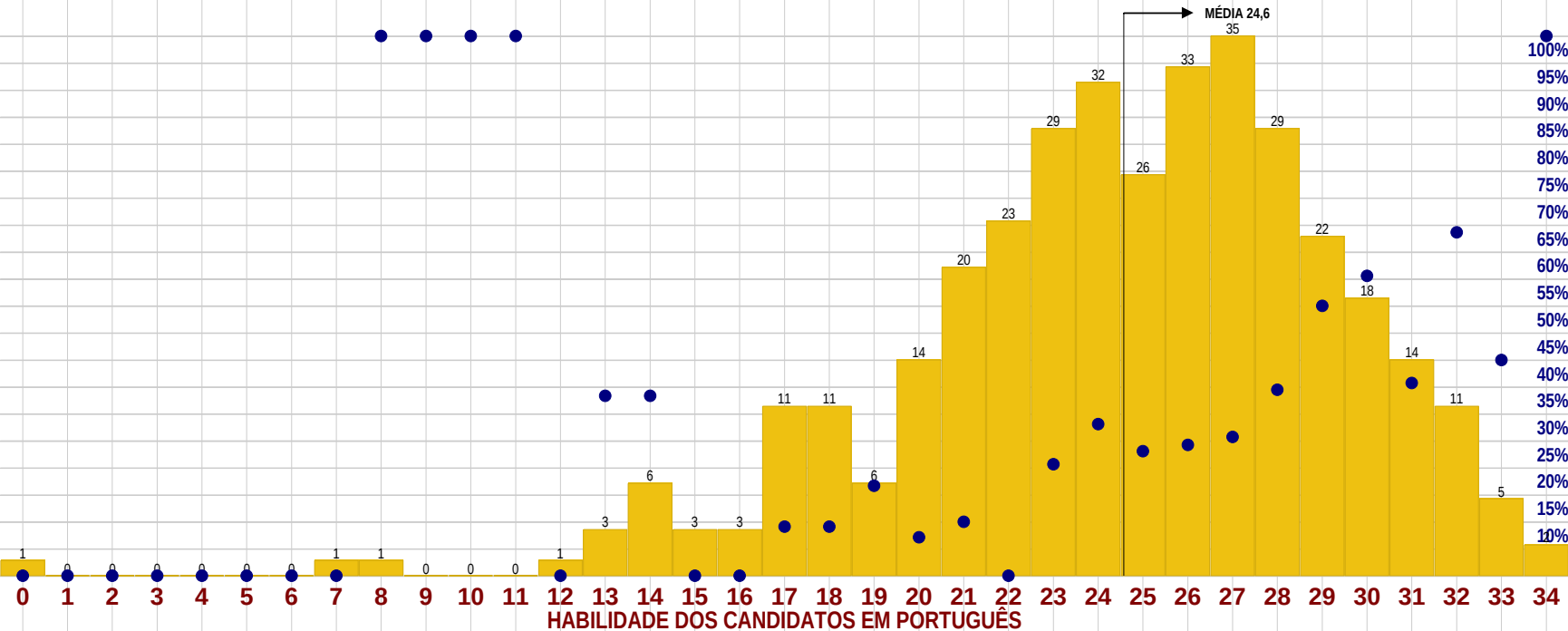
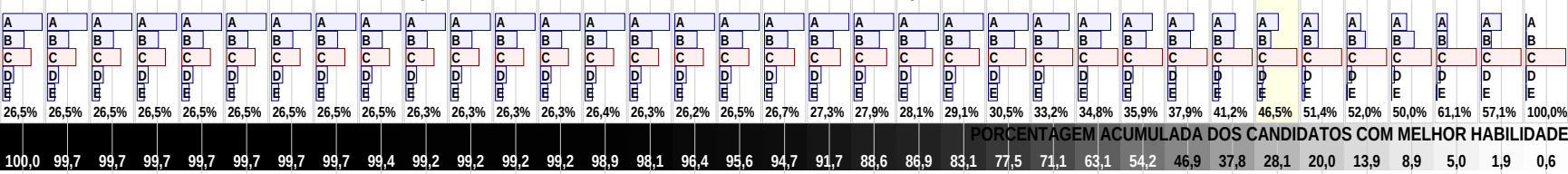
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	26,5%
Índice de Discriminação	36,8%
Índice de Acerto Superior	46,5%
Índice de Acerto Inferior	9,7%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

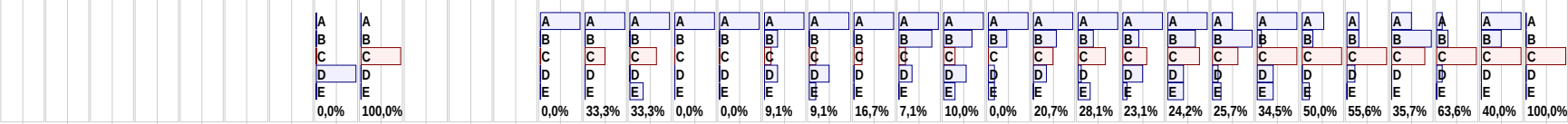
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 21

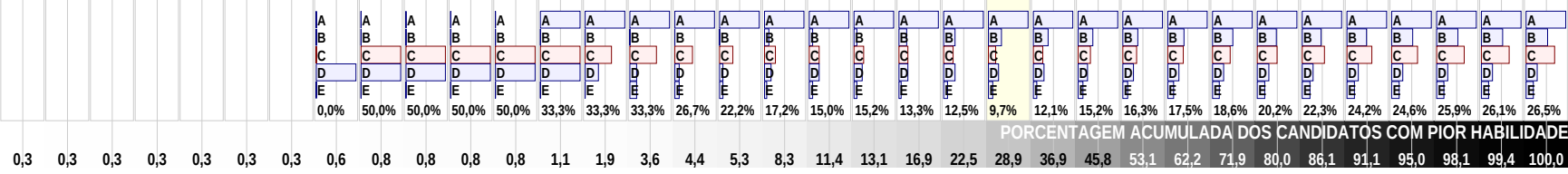
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No fragmento “... ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento...”, há uso da voz passiva analítica. Utilizando voz passiva sintética, o fragmento assumiria a seguinte forma:

- (A) “(...) ela recomenda que se considere o seguinte pensamento (...)”.
- (B) “(...) ela recomenda que se possa ser considerado o seguinte pensamento (...)”.
- (C) “(...) ela recomenda que o seguinte pensamento seja considerado (...)”.
- (D) “(...) ela recomenda considerar o seguinte pensamento (...)”.
- (E) “(...) ela recomenda que fosse considerado o seguinte pensamento (...)”.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento do percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilipe).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulo Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

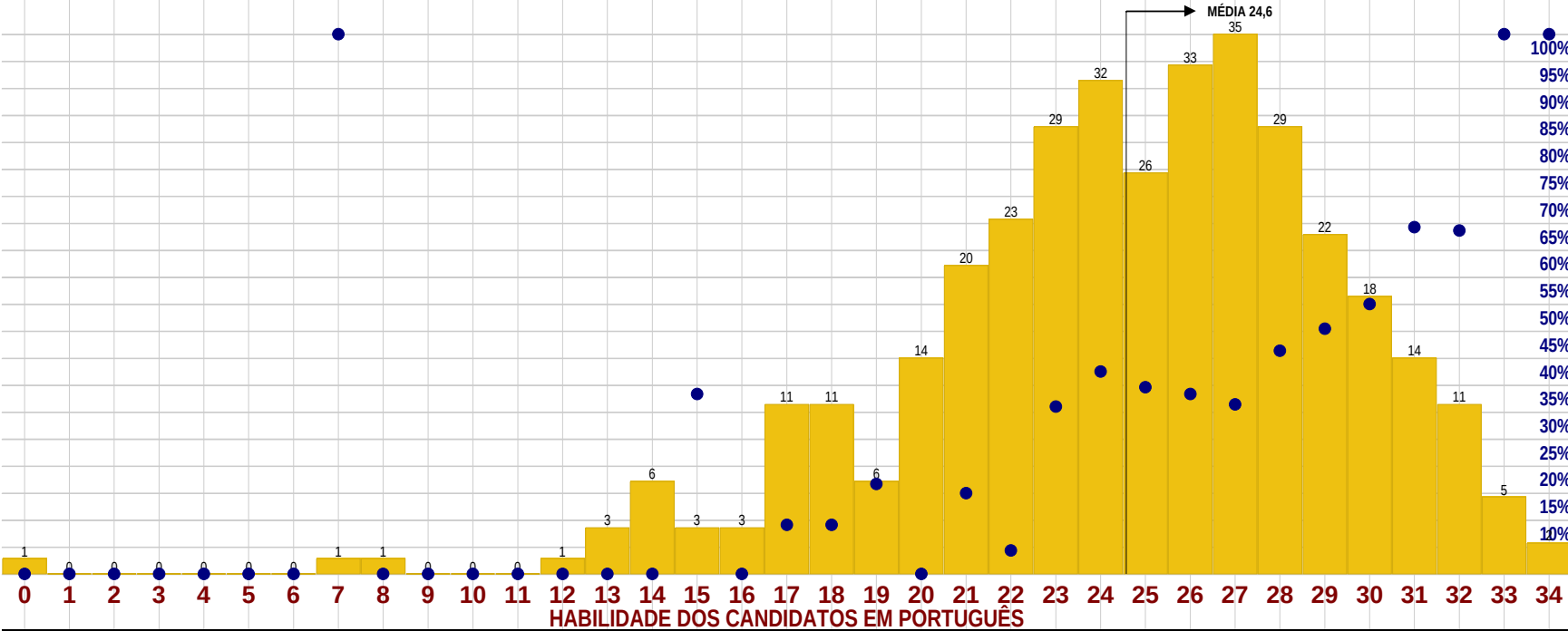
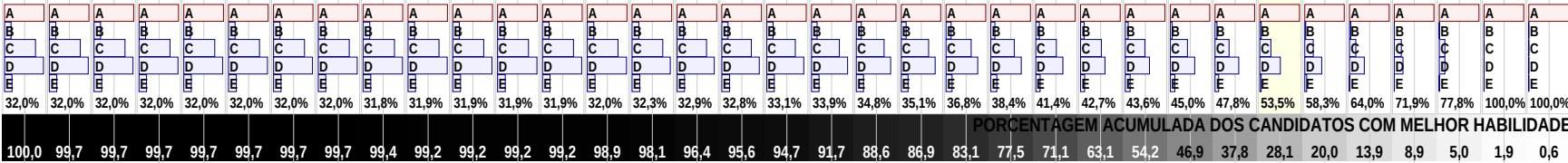
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	32,0%
Índice de Discriminação	44,7%
Índice de Acerto Superior	53,5%
Índice de Acerto Inferior	8,7%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

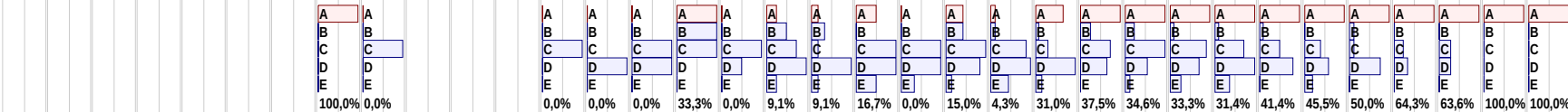
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 22

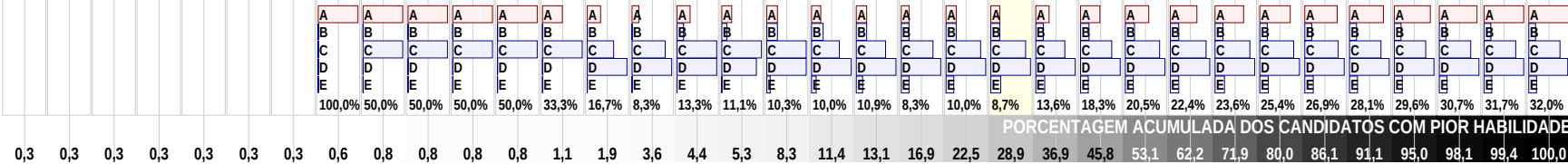
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No segundo parágrafo, o pronome “elas” tem como referente

- (A) “novas amizades”.
(B) “pessoas jovens”.
(C) “medidas tomadas durante a vida”.
(D) “atividades físicas”.
(E) “ a memória e a saúde mental”.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (IUPI).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

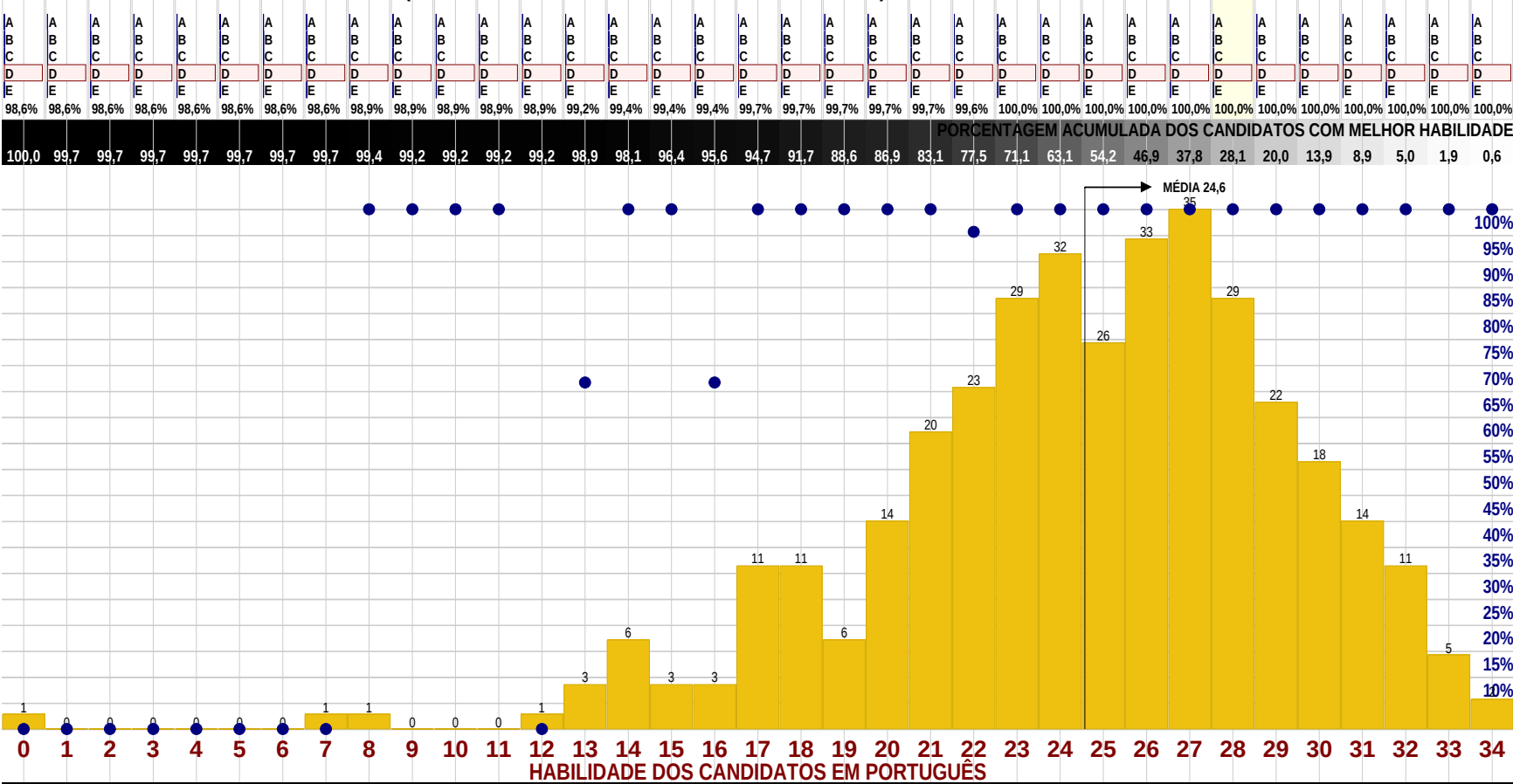
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	98,6%
Índice de Discriminação	4,9%
Índice de Acerto Superior	100,0%
Índice de Acerto Inferior	95,1%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

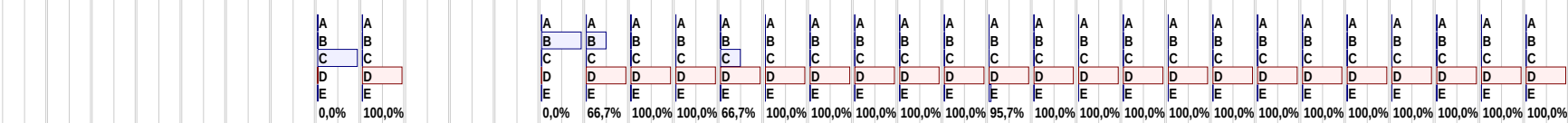
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 23

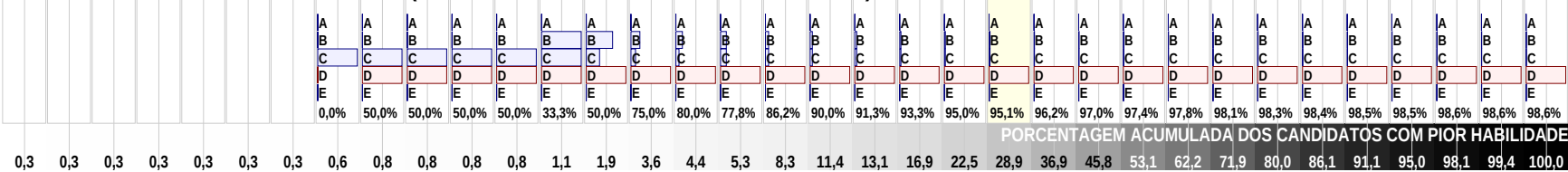
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. "Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social", comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingir faixas 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: "Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas". Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

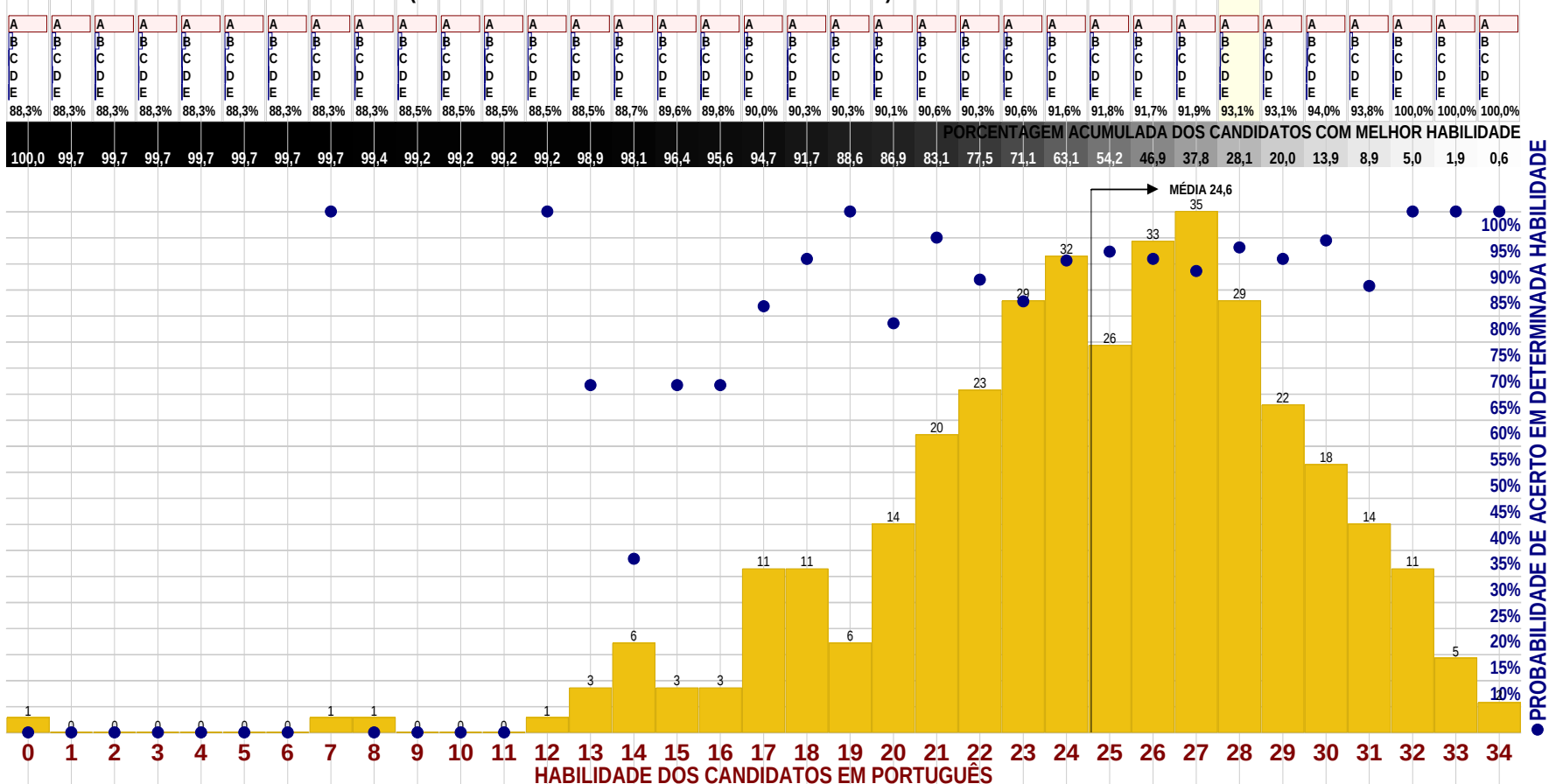
Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	88,3%
Índice de Discriminação	10,5%
Índice de Acerto Superior	93,1%
Índice de Acerto Inferior	82,5%
Média da Prova	24,6

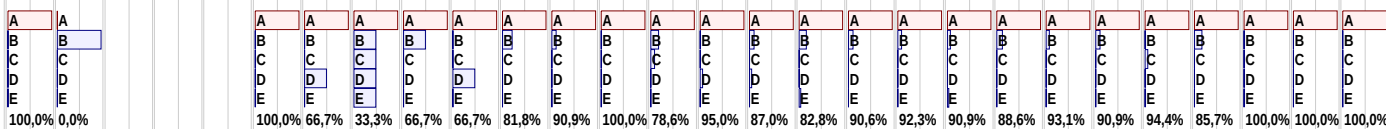
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 24

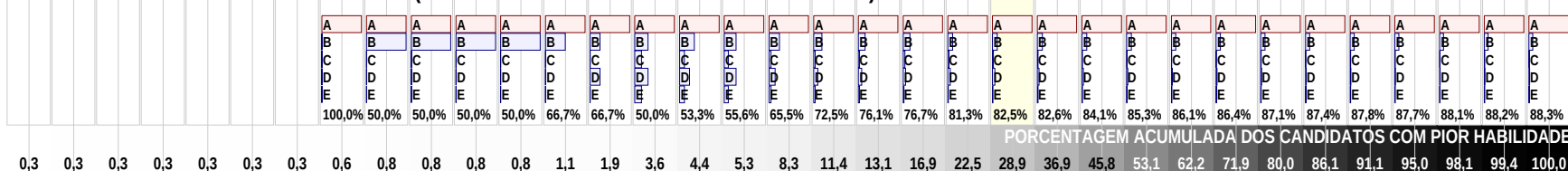
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em *Grande sertão: veredas*, o narrador Riobaldo, um velho jagunço, conta sua vida a um interlocutor. No fragmento, as interrogações, as frases truncadas, os desvios e retomadas fazem com que a sintaxe utilizada na obra se aproxime

- (A) da forma arcaizante da língua utilizada pelo homem do sertão.
- (B) do eruditismo do narrador que se distancia da realidade em que vive.
- (C) da modalidade escrita, que revela a ignorância do homem sem estudo.
- (D) da modalidade falada, recriada na escrita por meio de uma variante linguística.
- (E) de uma forma de falar que só é compreensível ao sertanejo.

A gente viemos do inferno - nós todos - compadre meu Quelemém instrui. Duns lugares inferiores, tão monstro-medonhos, que Cristo mesmo lá só conseguiu aprofundar por um relance a graça de sua sustância alumiável, em as trevas de véspera para o Terceiro Dia. Senhor quer crer? Que lá o prazer trivial de cada um é judiar dos outros, bom atormentar; e o calor e o frio mais perseguem; e, para digerir o que se come, é preciso de esforçar no melo, com fortes dores; e até respirar custa dor; e nenhum sossego não se tem. Se creio? Acho proseável. Repenso no acampo da Macaúba da Jaíba, soante que mesmo vi e assaz me contaram; e outros - as ruindades de regra que executavam em tantos pobrezinhos arraiais: baleando, esfaqueando, estripando, furando os olhos, cortando línguas e orelhas, não economizando as crianças pequenas, atirando na inocência do gado, queimando pessoas ainda meio vivas, na beira de estrago de sangues... Esses não vieram do inferno? Saudações. Se vê que subiram de lá antes dos prazos, figuro que por empreitada de punir os outros, exemplação de nunca se esquecer do que está reinando por debaixo. Em tanto, que muitos retombam para lá, constante que morrem... Viver é muito perigoso.

Guimarães Rosa. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986 p. 45-6.

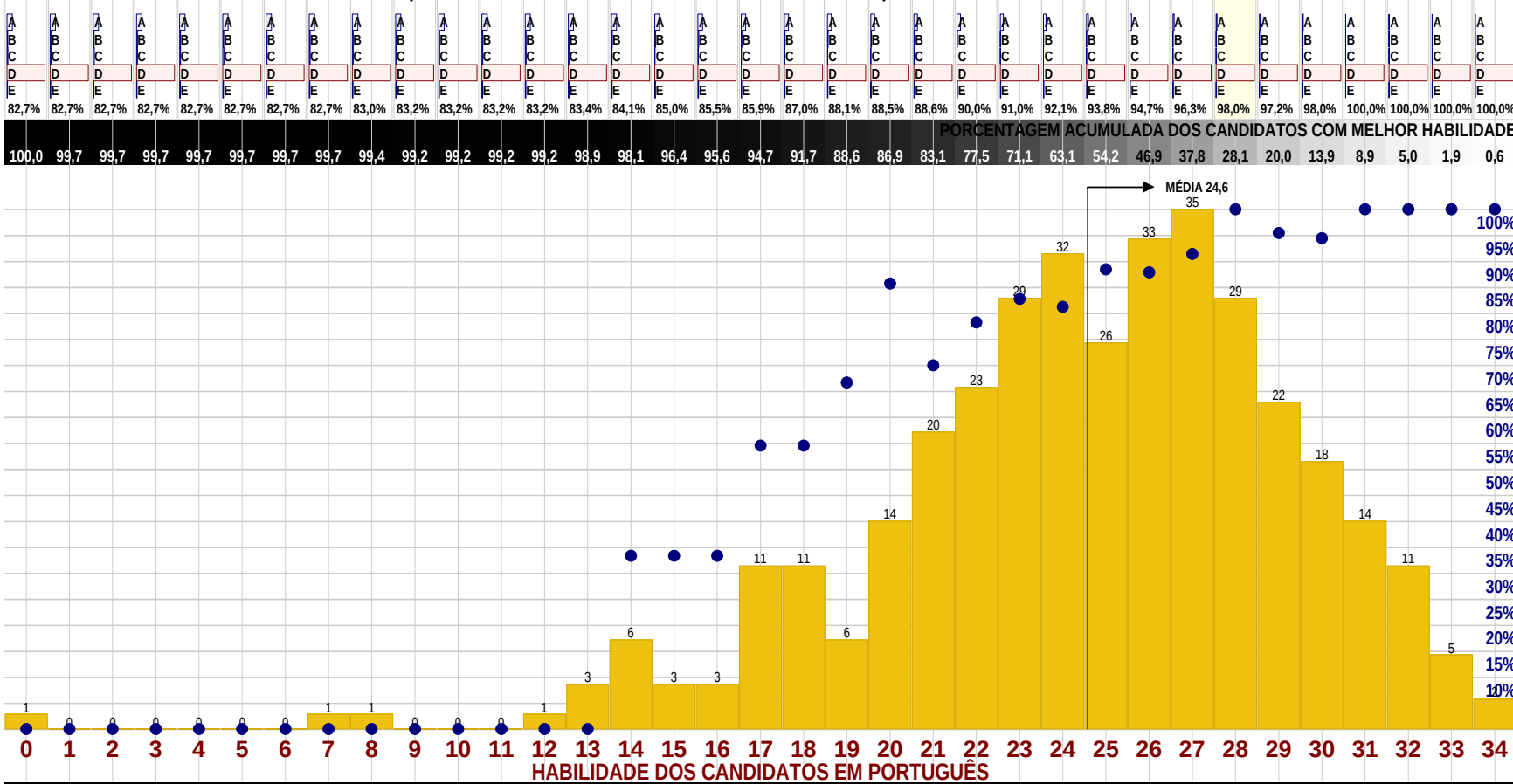
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	82,7%
Índice de Discriminação	35,9%
Índice de Acerto Superior	98,0%
Índice de Acerto Inferior	62,1%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

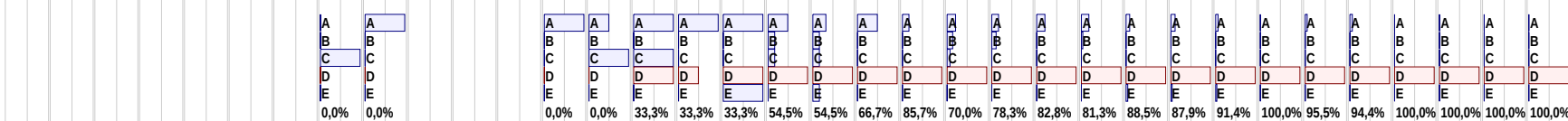
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 25

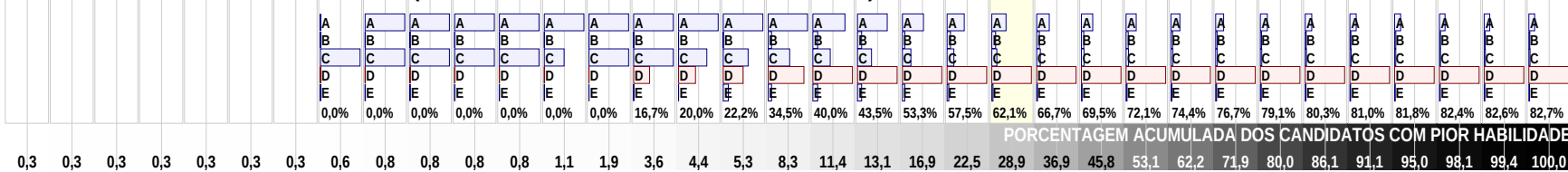
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto,

- (A) apenas Cristo conseguiu se livrar do inferno, conforme analisa o compadre Quelemém.
- (B) não se conhece nada sobre o inferno, portanto, não se pode falar claramente sobre esse assunto.
- (C) a vida nos arraiais pobres é mais perigosa porque eles sofrem mais com a crueldade de saqueadores.
- (D) o inferno é o lugar para onde voltam, assim que morrem, os que praticam maldade para os outros.
- (E) a visão do inferno existe apenas no imaginário religioso com o objetivo de fazer com que as pessoas pratiquem o bem.

A gente viemos do inferno - nós todos - compadre meu Quelemém instrui. Duns lugares inferiores, tão monstro-medonhos, que Cristo mesmo lá só conseguiu aprofundar por um relance a graça de sua sustância alumiável, em as trevas de véspera para o Terceiro Dia. Senhor quer crer? Que lá o prazer trivial de cada um é judiar dos outros, bom atormentar; e o calor e o frio mais perseguem; e, para digerir o que se come, é preciso de esforçar no meio, com fortes dores; e até respirar custa dor; e nenhum sossego não se tem. Se creio? Acho proseável. Repenso no acampo da Macaúba da Jaiba, soante que mesmo vi e assaz me contaram; e outros - as ruindades de regra que executavam em tantos pobrezinhos arraiais: baleando, esfaqueando, estripando, furando os olhos, cortando línguas e orelhas, não economizando as crianças pequenas, atirando na inocência do gado, queimando pessoas ainda meio vivas, na beira de estrago de sangues... Esses não vieram do inferno? Saudações. Se vê que subiram de lá antes dos prazos, figuro que por empreitada de punir os outros, exemplação de nunca se esquecer do que está reinando por debaixo. Em tanto, que muitos retombam para lá, constante que morrem... Viver é muito perigoso.

Guimarães Rosa. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986 p. 45-6.

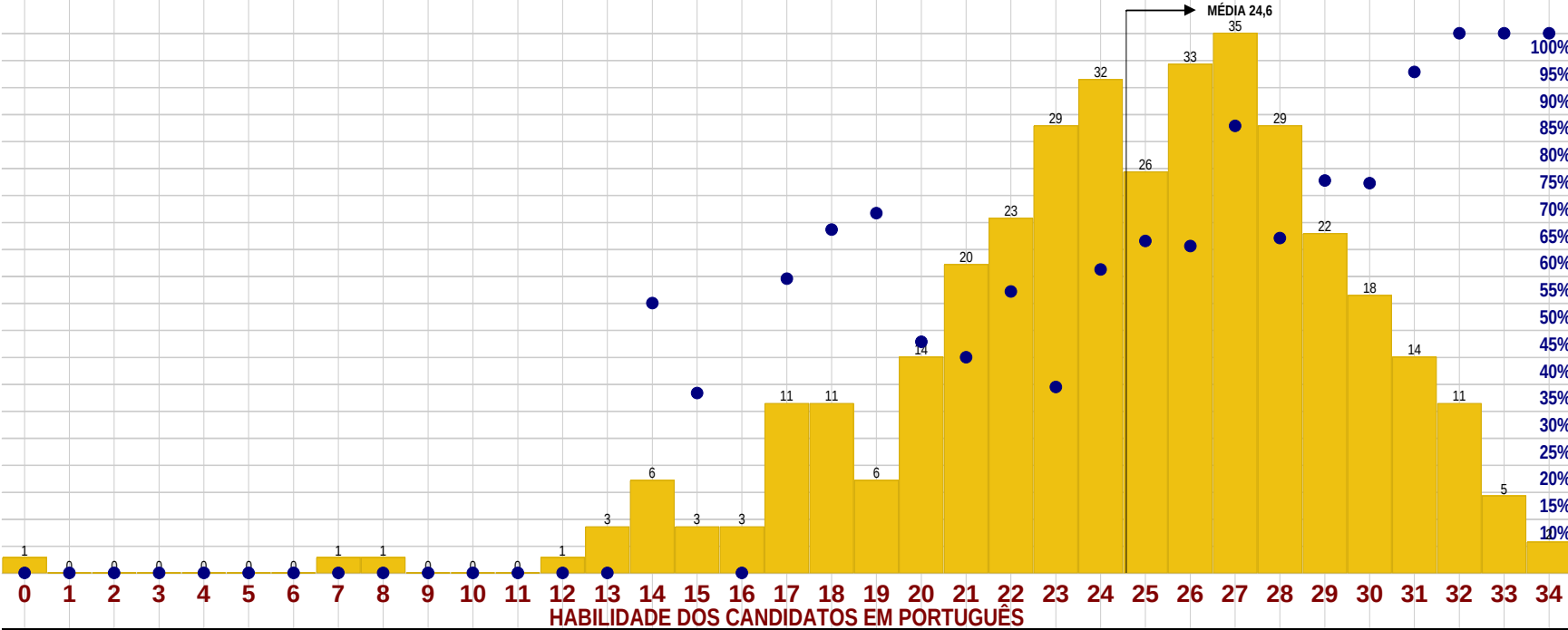
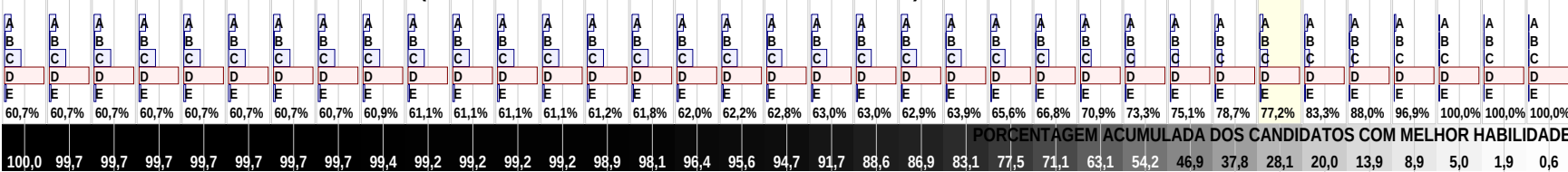
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	60,7%
Índice de Discriminação	31,6%
Índice de Acerto Superior	77,2%
Índice de Acerto Inferior	45,6%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

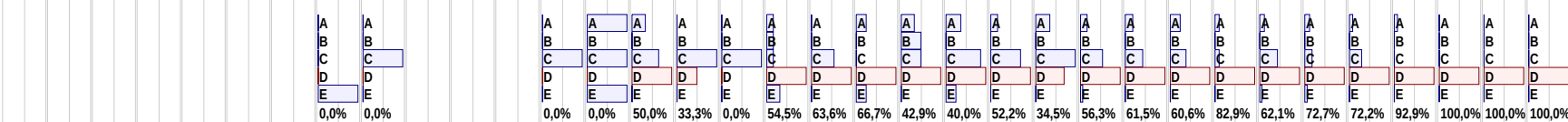
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 26

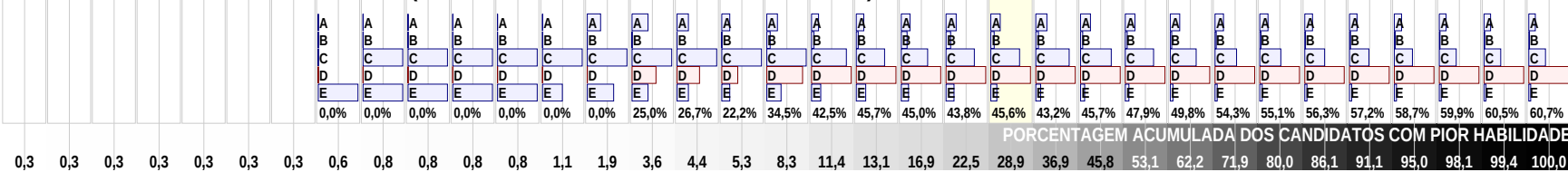
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Assinale a alternativa em que a concordância entre sujeito e verbo se assemelha à utilizada em “A gente viemos do inferno”:

- (A) Eu, toda vez que chego, você me enche de beijos.
(B) A maioria, com fome, atacaram logo o buffet.
(C) Em tristes sombras morre a tarde.
(D) Somos as coisas da vida.
(E) Eu sou assim, assim somos nós.

A gente viemos do inferno - nós todos - compadre meu Quelemém instrui. Duns lugares inferiores, tão monstro-medonhos, que Cristo mesmo lá só conseguiu aprofundar por um relance a graça de sua sustância alumável, em as trevas de véspera para o Terceiro Dia. Senhor quer crer? Que lá o prazer trivial de cada um é judiar dos outros, bom atormentar; e o calor e o frio mais perseguem; e, para digerir o que se come, é preciso de esforçar no meio, com fortes dores; e até respirar custa dor; e nenhum sossego não se tem. Se creio? Acho proseável. Repenso no acampo da Macaúba da Jaiba, soante que mesmo vi e assaz me contaram; e outros - as ruindades de regra que executavam em tantos pobrezinhos arraiais: baleando, esfaqueando, estripando, furando os olhos, cortando línguas e orelhas, não economizando as crianças pequenas, atirando na inocência do gado, queimando pessoas ainda meio vivas, na beira de estrago de sangues... Esses não vieram do inferno? Saudações. Se vê que subiram de lá antes dos prazos, figuro que por empreitada de punir os outros, exemplação de nunca se esquecer do que está reinando por debaixo. Em tanto, que muitos retombam para lá, constante que morrem... Viver é muito perigoso.

Guimarães Rosa. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986 p. 45-6.

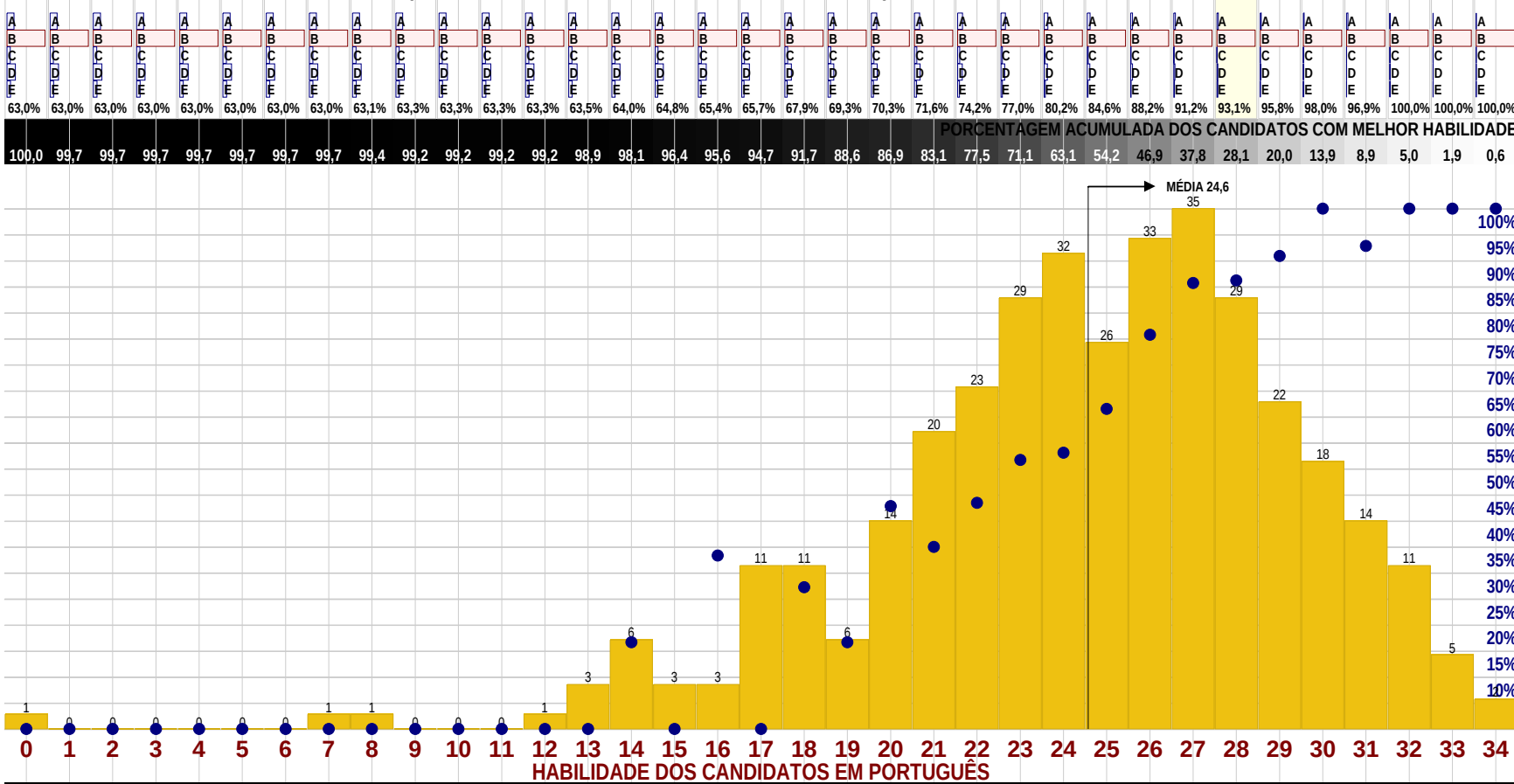
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	63,0%
Índice de Discriminação	64,9%
Índice de Acerto Superior	93,1%
Índice de Acerto Inferior	28,2%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

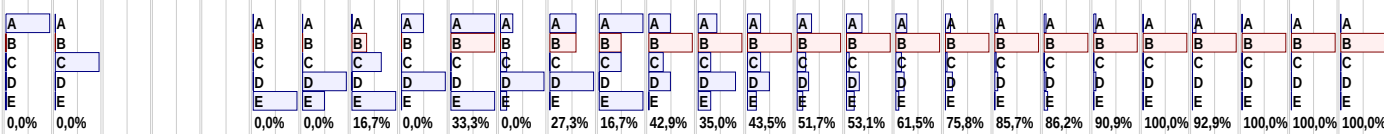
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 27

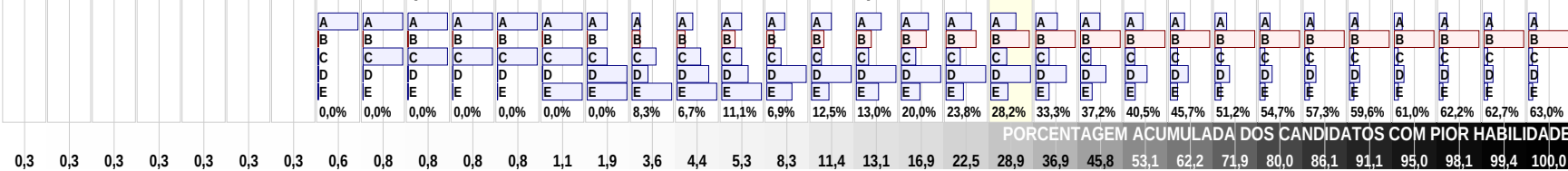
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No fragmento “soante que mesmo vi e assaz me contaram”, a expressão grifada dá ideia de

- (A) sonoridade.
(B) conformidade.
(C) temporalidade.
(D) localidade.
(E) adversidade.

A gente viemos do inferno - nós todos - compadre meu Quelemém instrui. Duns lugares inferiores, tão monstro-medonhos, que Cristo mesmo lá só conseguia aprofundar por um relance a graça de sua sustância alumiável, em as trevas de véspera para o Terceiro Dia. Senhor quer crer? Que lá o prazer trivial de cada um é judiar dos outros, bom atormentar; e o calor e o frio mais perseguem; e, para digerir o que se come, é preciso de esforçar no meio, com fortes dores; e até respirar custa dor; e nenhum sossego não se tem. Se creio? Acho proseável. Repenso no acampo da Macaúba da Jaíba, soante que mesmo vi e assaz me contaram; e outros - as ruindades de regra que executavam em tantos pobrezinhos arraiais: baleando, esfaqueando, estripando, furando os olhos, cortando línguas e orelhas, não economizando as crianças pequenas, atirando na inocência do gado, queimando pessoas ainda meio vivas, na beira de estrago de sangues... Esses não vieram do inferno? Saudações. Se vê que subiram de lá antes dos prazos, figuro que por empreitada de punir os outros, exemplação de nunca se esquecer do que está reinando por debaixo. Em tanto, que muitos retombam para lá, constante que morrem... Viver é muito perigoso.

Guimarães Rosa. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986 p. 45-6.

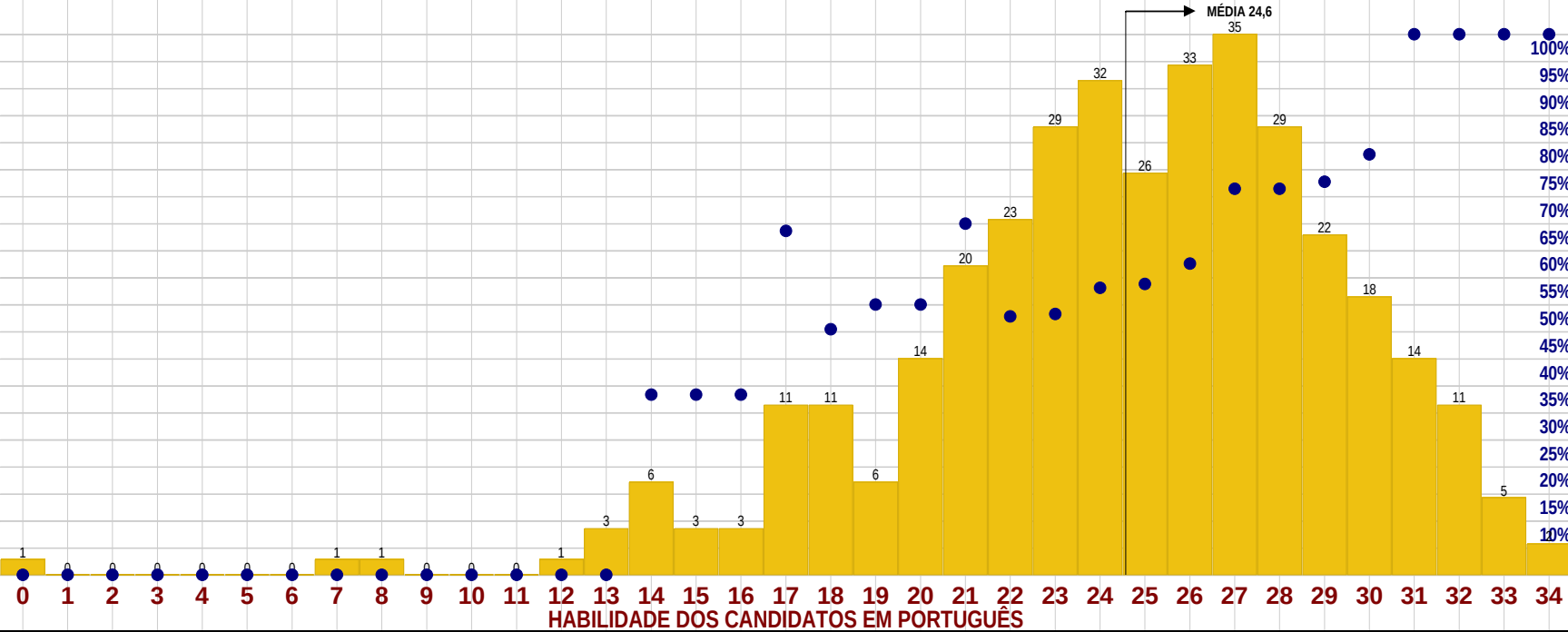
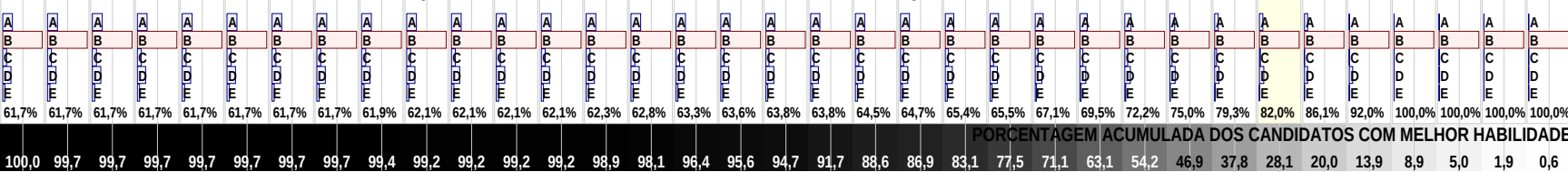
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	61,7%
Índice de Discriminação	33,5%
Índice de Acerto Superior	82,0%
Índice de Acerto Inferior	48,5%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

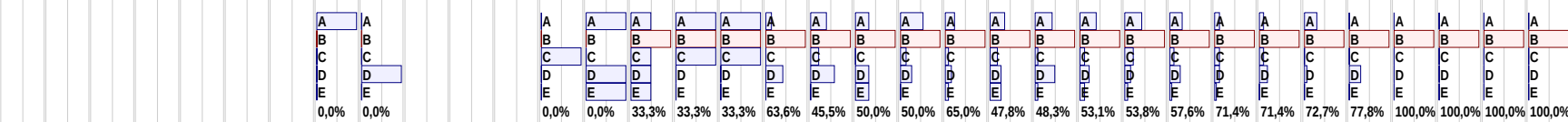
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 28

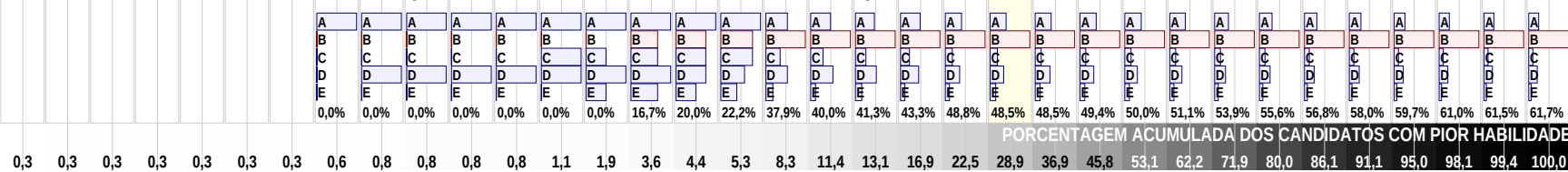
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)

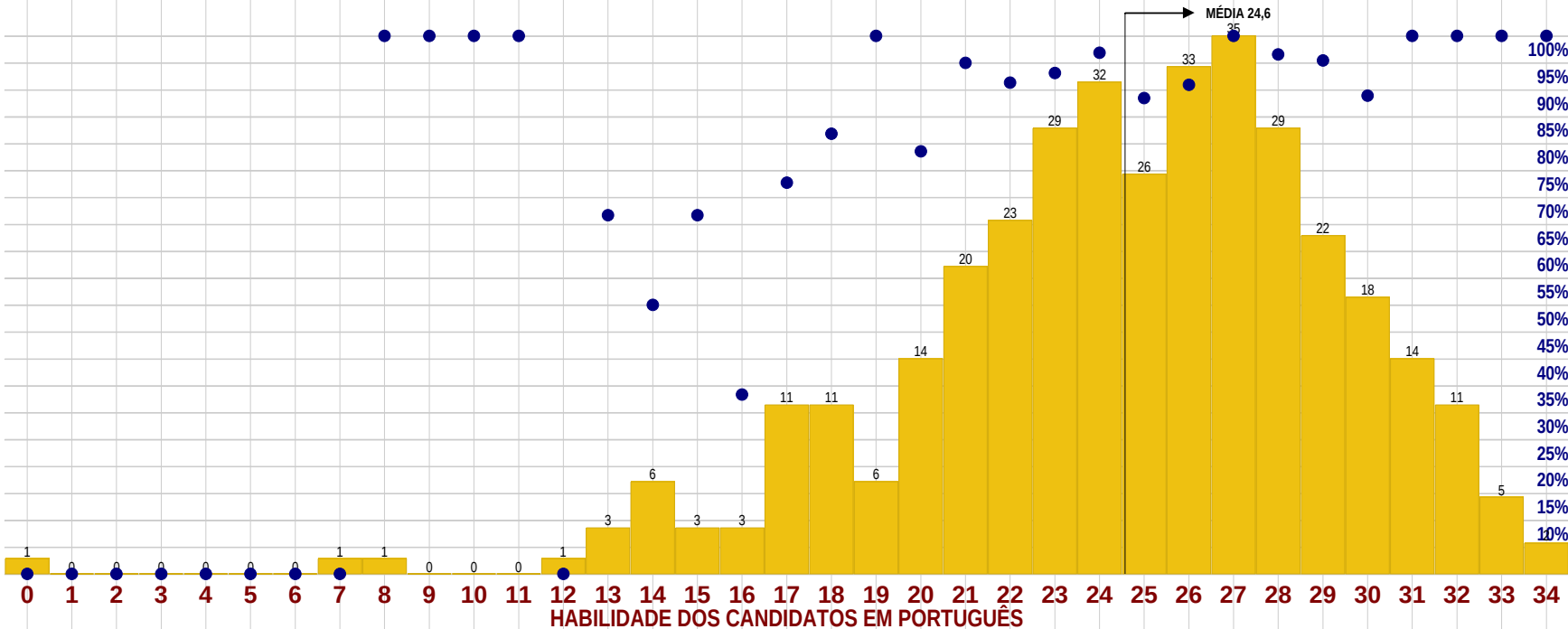


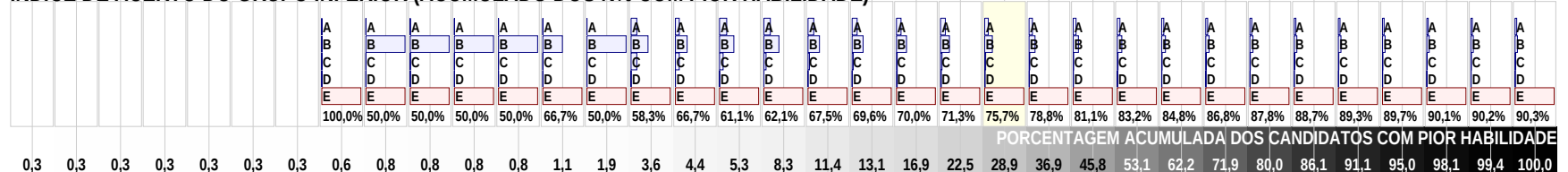
Quem vem do inferno - nós todos - compadrece-me. A gente mesmo instrui. Duns lugares inferiores, lá mostramos medonhos, que Cristo mesmo lá só conseguiu aprofundar por um relance a graça de sua sustância almuíval, em três atreves de véspera para o Terceiro Dia. Senhor quer' creia: Que lá o prazer trizil de cada um é judiar dos outros; bom atormentar; e o calor e o frio mais perseguem; e, para digir o que se come, é preciso de esforço; no meio, com fortes dores; e até respirar custa dor; e nenhum sossego não se tem. Se creio? Acha prosável. Repenso no acampo da Macaúba da Jalba, soante que mesmo vi e assaz me contaram; e outros - as ruindades de regra que executavam em tantos pobrezinhos arraias: baleando, esfaqueando, estripando, furando os olhos, cortando línguas e orelhas; não economizando as crianças pequenas, atirando na inocência do gado, queimando pessoas ainda meio vivas na beira de estrago de sangue... Esses não vieram do inferno? Saudações. Se vê que subiram de lá antes dos prazos, figure que por empreitada de punir os outros exemplação de nunca se esquecer do que está restando por debaixo. Em tanto, que muitos retornam para lá constante que morrem... Viver é muito perigoso.

Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	90,8%
Índice de Discriminação	15,5%
Índice de Acerto Superior	96,0%
Índice de Acerto Inferior	80,6%
Média da Prova	24,6

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 29

A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A						
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B						
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C						
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D						
E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E						
90,8%	90,8%	90,8%	90,8%	90,8%	90,8%	90,8%	90,8%	90,8%	91,1%	91,0%	91,0%	91,0%	91,0%	91,3%	91,5%	92,2%	92,4%	93,0%	93,6%	94,0%	93,9%	94,6%	94,6%	94,9%	95,2%	94,9%	95,9%	97,1%	96,0%	95,8%	96,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PORCENTAGEM ACUMULADA DOS CANDIDATOS COM MELHOR HABILIDADE																																			
100,0	99,7	99,7	99,7	99,7	99,7	99,7	99,7	99,7	99,4	99,2	99,2	99,2	99,2	98,9	98,1	96,4	95,6	94,7	91,7	88,6	86,9	83,1	77,5	71,1	63,1	54,2	46,9	37,8	28,1	20,0	13,9	8,9	5,0	1,9	0,6

[illegible][illegible]



Assinale a alternativa em que o “se” é uma conjunção:

- (A) “(...) digerir o que se come (...)”.
- (B) “(...) e nenhum sossego não se tem (...)”.
- (C) “(...) nunca se esquecer do que está reinando (...)”.
- (D) “Se creio? Acho proseável”.
- (E) “Se vê que subiram de lá antes dos prazos (...)”.

A gente viemos do inferno - nós todos - compadre meu Quelemém instrui. Duns lugares inferiores, tão monstro-medonhos, que Cristo mesmo lá só conseguiu aprofundar por um relance a graça de sua sustância alumiável, em as trevas de véspera para o Terceiro Dia. Senhor quer crer? Que lá o prazer trivial de cada um é judiar dos outros, bom atormentar; e o calor e o frio mais perseguem; e, para digerir o que se come, é preciso de esforçar no meio, com fortes dores; e até respirar custa dor; e nenhum sossego não se tem. Se creio? Acho proseável. Repenso no acampo da Macaúba da Jaiba, soante que mesmo vi e assaz me contaram; e outros - as ruindades de regra que executavam em tantos pobrezinhos arraiais: baleando, esfaqueando, estripando, furando os olhos, cortando línguas e orelhas, não economizando as crianças pequenas, atirando na inocência do gado, queimando pessoas ainda meio vivas, na beira de estrago de sangues... Esses não vieram do inferno? Saudações. Se vê que subiram de lá antes dos prazos, figuro que por empreitada de punir os outros, exemplação de nunca se esquecer do que está reinando por debaixo. Em tanto, que muitos retombam para lá, constante que morrem... Viver é muito perigoso.

Guimarães Rosa. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986 p. 45-6.

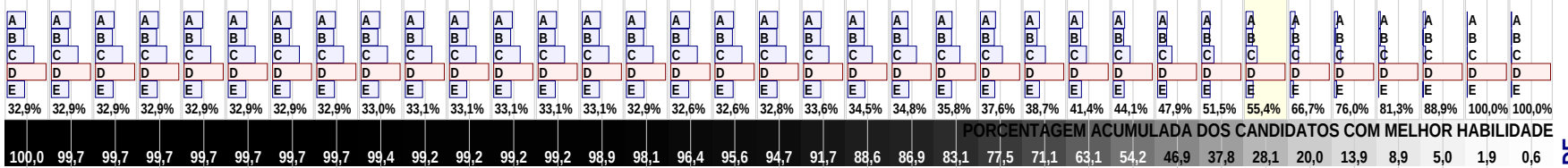
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	32,9%
Índice de Discriminação	37,0%
Índice de Acerto Superior	55,4%
Índice de Acerto Inferior	18,4%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

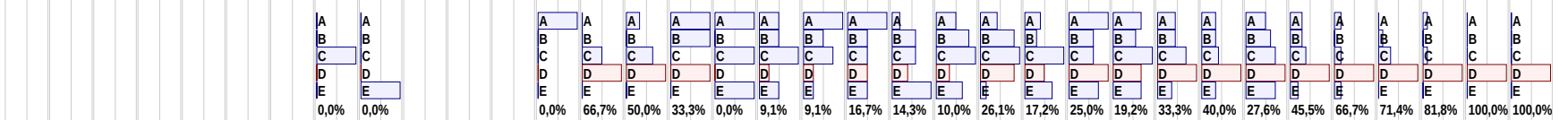
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 31

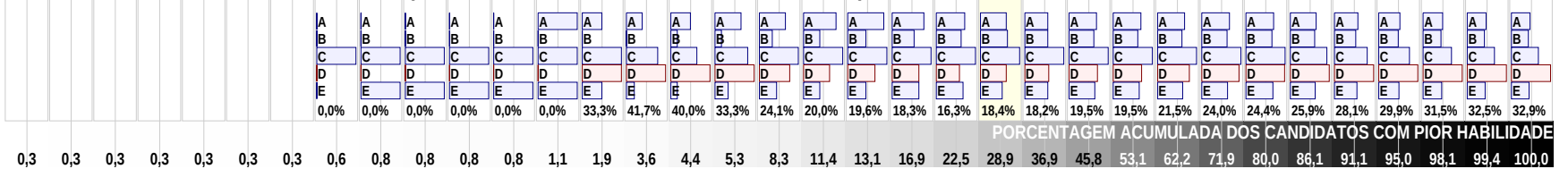
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, é correto afirmar:

- (A) É necessário implementar um novo modelo de atenção primária à saúde indígena que privilegie o assistencialismo e enfatize a generosidade.
- (B) É fundamental que haja um debate acadêmico sério que anteceda qualquer ação assistencial aos yanomamis.
- (C) É importante não focar na formação de profissionais e pesquisadores locais, dada sua tendência ao assistencialismo e à generosidade salvadora.
- (D) É essencial que o respeito à culturalidade e aos saberes ancestrais indígenas não se sobreponha aos conhecimentos gerados pela ciência médica moderna.
- (E) É preciso contornar o totalitarismo institucional da medicina moderna para que se possa implementar um novo modelo de assistência à saúde indígena.

Tragédia yanomami impõe novo modelo de assistência à saúde

Trabalho de profissionais indígenas na atenção primária é fundamental

Um vertiginoso aumento do garimpo ilegal no território indígena [yanomami] vem sendo registrado ano após ano. Imagens de crianças desnutridas e idosos doentes em Roraima foram divulgadas na última semana.

Criada em 2010, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, teve seu orçamento drasticamente reduzido nos últimos anos. Denúncias de falta de profissionais e medicamentos básicos levaram o governo federal a decretar emergência em saúde pública na terra indígena no último sábado (21).

A tragédia yanomami se dá em um momento no qual pesquisadores de todo o mundo questionam de forma inédita como mecanismos de discriminação baseados em raça, status migratório e origem indígena (dentre outros fatores) se relacionam a disparidades no acesso à saúde. Diante do aumento de doenças evitáveis e mortes prematuras em populações historicamente desassistidas, a prestigiada revista científica *The Lancet* lançou no final de 2022 a série de artigos "Racismo, xenofobia, discriminação e saúde". A iniciativa é um convite para que a comunidade científica se debruce sobre o tema em seus níveis estrutural, social, legal e institucional. O Brasil, com sua complexidade racial e étnica, além de inúmeras interseccionalidades, é um laboratório ideal para isso.

O cenário de degradação da saúde indígena no território yanomami deixa claro que o necessário debate acadêmico não poderá preceder as urgentes ações assistenciais para conter a catástrofe humanitária em curso. O respeito às culturalidades e saberes ancestrais desses povos, em consonância com o precioso trabalho dos profissionais indígenas na atenção primária à saúde local, é fundamental para não cairmos no clichê do assistencialismo ou da generosidade salvadora.

Para um futuro sustentável, políticas públicas centradas nas necessidades específicas desses povos e na formação e apoio de profissionais e pesquisadores locais, sobretudo indígenas, são necessárias. Nas palavras do escritor e médico da Sesai Erik Jennings, um novo modelo de assistência à saúde indígena deve ser discutido a partir de princípios que fujam do totalitarismo institucional da medicina moderna: "Dentre eles, é preciso considerar que a floresta e a cultura preservadas são o maior e mais bem equipado hospital que um povo pode ter".

Uol. 24/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/>

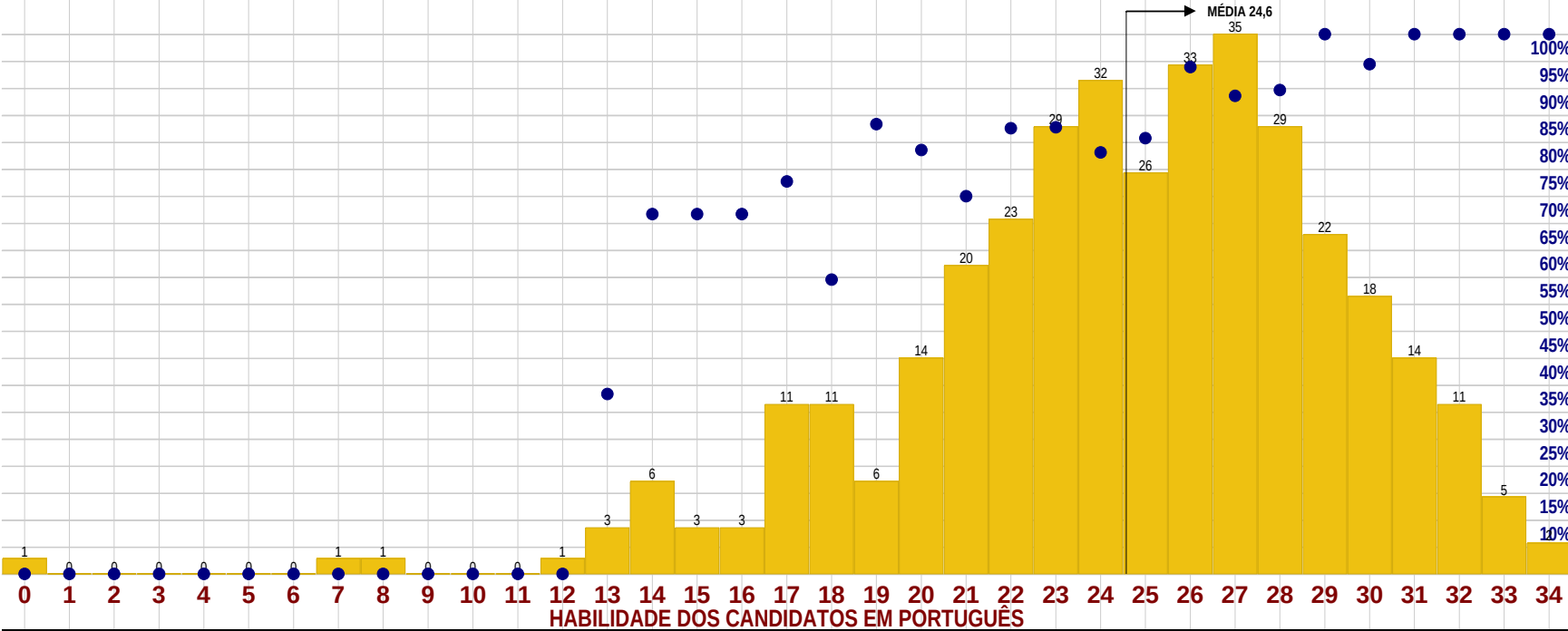
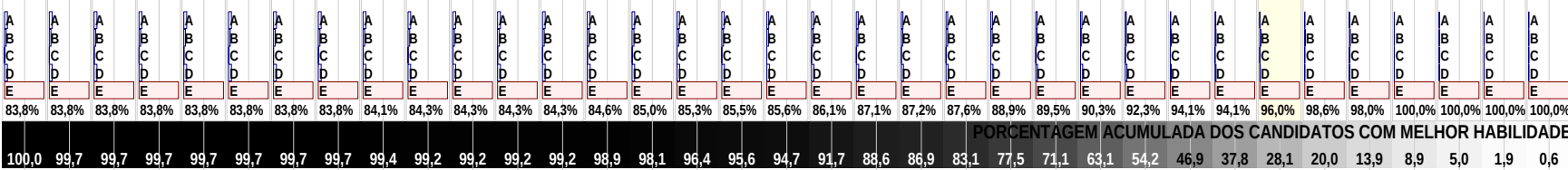
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	83,8%
Índice de Discriminação	26,1%
Índice de Acerto Superior	96,0%
Índice de Acerto Inferior	69,9%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

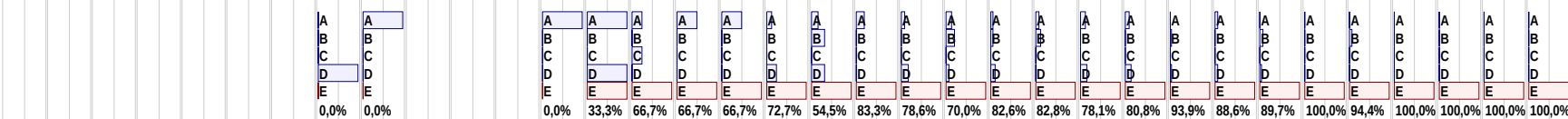
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 32

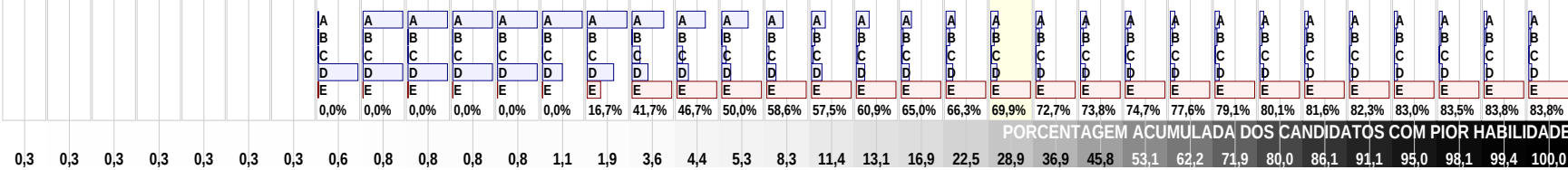
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em “O Brasil, com sua complexidade racial e étnica, além de inúmeras interseccionalidades, é um laboratório ideal para isso”, o pronome demonstrativo isso refere-se

- (A) ao lançamento da série de artigos da revista *The Lancet*.
(B) à construção de novos modelos de assistência à saúde indígena.
(C) ao estudo das relações entre racismo, xenofobia, discriminação e saúde.
(D) ao aumento de doenças evitáveis e mortes prematuras em populações historicamente desassistidas.
(E) ao cenário de degradação da saúde indígena no território yanomami.

Tragédia yanomami impõe novo modelo de assistência à saúde

Trabalho de profissionais indígenas na atenção primária é fundamental

Um vertiginoso aumento do garimpo ilegal no território indígena [yanomami] vem sendo registrado ano após ano. Imagens de crianças desnutridas e idosos doentes em Roraima foram divulgadas na última semana.

Criada em 2010, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, teve seu orçamento drasticamente reduzido nos últimos anos. Denúncias de falta de profissionais e medicamentos básicos levaram o governo federal a decretar emergência em saúde pública na terra indígena no último sábado (21).

A tragédia yanomami se dá em um momento no qual pesquisadores de todo o mundo questionam de forma inédita como mecanismos de discriminação baseados em raça, status migratório e origem indígena (dentre outros fatores) se relacionam a disparidades no acesso à saúde. Diante do aumento de doenças evitáveis e mortes prematuras em populações historicamente desassistidas, a prestigiada revista científica *The Lancet* lançou no final de 2022 a série de artigos “Racismo, xenofobia, discriminação e saúde”. A iniciativa é um convite para que a comunidade científica se debruce sobre o tema em seus níveis estrutural, social, legal e institucional. O Brasil, com sua complexidade racial e étnica, além de inúmeras interseccionalidades, é um laboratório ideal para isso.

O cenário de degradação da saúde indígena no território yanomami deixa claro que o necessário debate acadêmico não poderá preceder as urgentes ações assistenciais para conter a catástrofe humanitária em curso. O respeito às culturalidades e saberes ancestrais desses povos, em consonância com o precioso trabalho dos profissionais indígenas na atenção primária à saúde local, é fundamental para não cairmos no clichê do assistencialismo ou da generosidade salvadora.

Para um futuro sustentável, políticas públicas centradas nas necessidades específicas desses povos e na formação e apoio de profissionais e pesquisadores locais, sobretudo indígenas, são necessárias. Nas palavras do escritor e médico da Sesai Erik Jennings, um novo modelo de assistência à saúde indígena deve ser discutido a partir de princípios que fujam do totalitarismo institucional da medicina moderna: “Dentre eles, é preciso considerar que a floresta e a cultura preservadas são o maior e mais bem equipado hospital que um povo pode ter”.

Uol. 24/1/2023. Adaptado de
<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaof/>

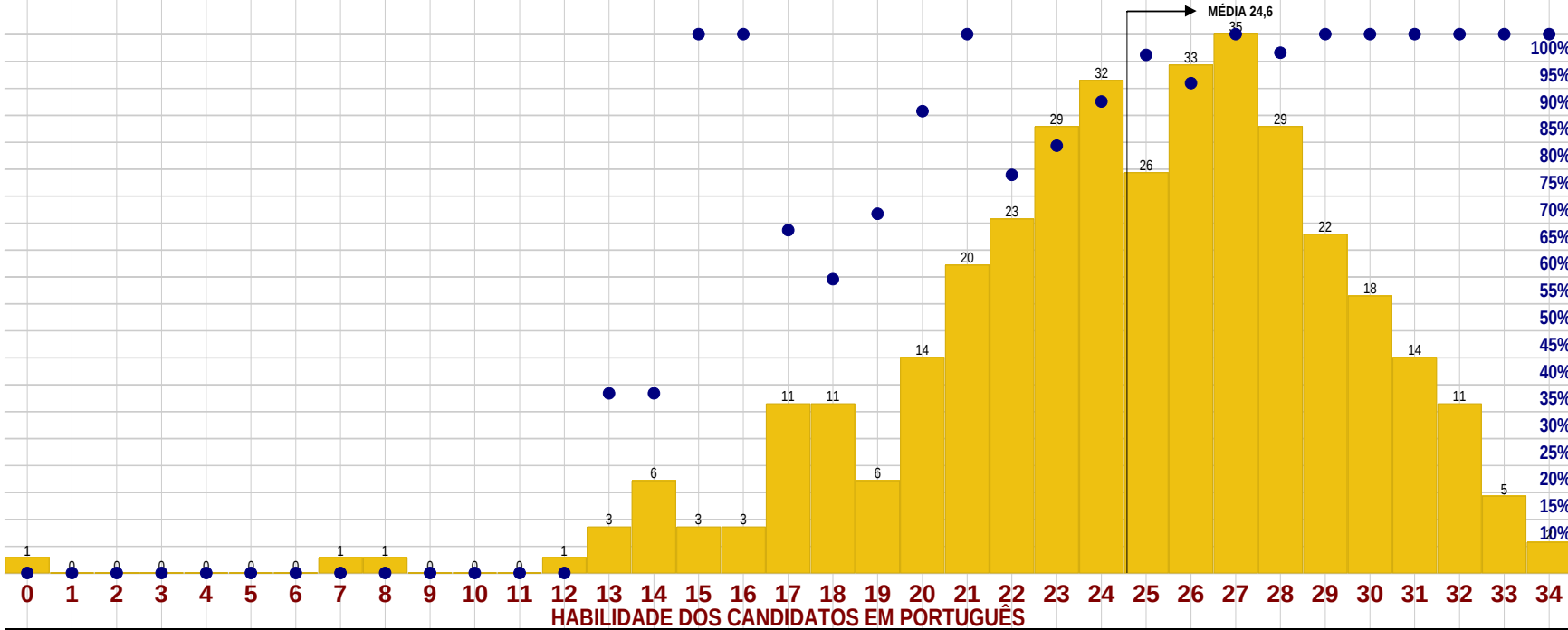
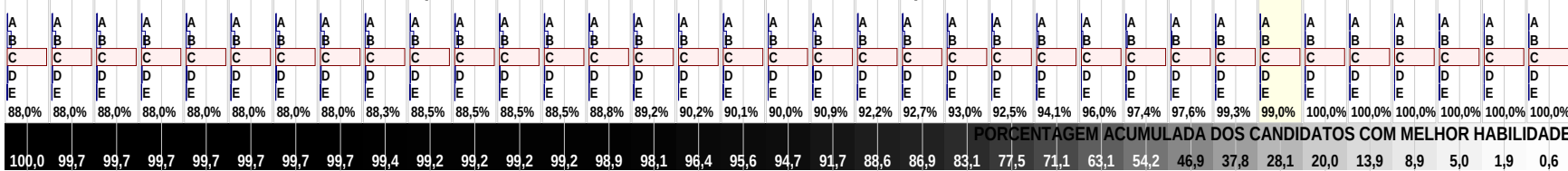
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	88,0%
Índice de Discriminação	26,2%
Índice de Acerto Superior	99,0%
Índice de Acerto Inferior	72,8%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

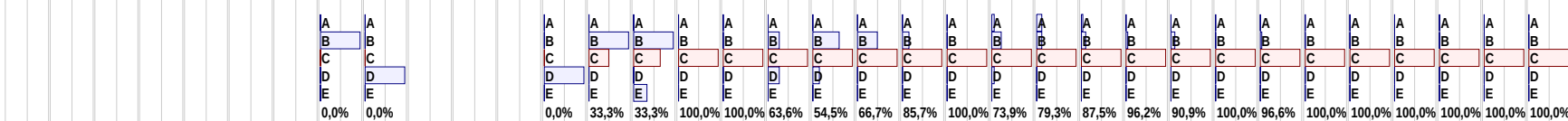
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 33

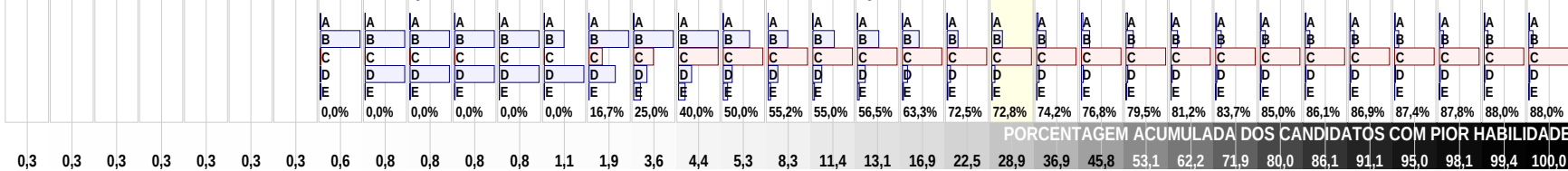
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Sobre o excerto “Dentre eles, é preciso considerar que a floresta e a cultura preservadas são o maior e mais bem equipado hospital que um povo pode ter”, é correto afirmar que há

- (A) um eufemismo que busca minimizar a relevância dos hospitais no cuidado com a saúde indígena.
- (B) uma metonímia que equipara os equipamentos do hospital aos seres vivos que habitam as florestas.
- (C) uma metáfora que salienta os benefícios da preservação da floresta e da cultura para a saúde e a qualidade de vida de uma população indígena.
- (D) uma hipérbole que busca destacar o quanto a preservação da cultura e das florestas já são suficientes para atender às demandas de saúde dos yanomamis.
- (E) uma personificação do hospital, que é visto como algo tão vivo quanto uma floresta.

Tragédia yanomami impõe novo modelo de assistência à saúde

Trabalho de profissionais indígenas na atenção primária é fundamental

Um vertiginoso aumento do garimpo ilegal no território indígena [yanomami] vem sendo registrado ano após ano. Imagens de crianças desnutridas e idosos doentes em Roraima foram divulgadas na última semana.

Criada em 2010, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, teve seu orçamento drasticamente reduzido nos últimos anos. Denúncias de falta de profissionais e medicamentos básicos levaram o governo federal a decretar emergência em saúde pública na terra indígena no último sábado (21).

A tragédia yanomami se dá em um momento no qual pesquisadores de todo o mundo questionam de forma inédita como mecanismos de discriminação baseados em raça, status migratório e origem indígena (dentre outros fatores) se relacionam a disparidades no acesso à saúde. Diante do aumento de doenças evitáveis e mortes prematuras em populações historicamente desassistidas, a prestigiada revista científica *The Lancet* lançou no final de 2022 a série de artigos “Racismo, xenofobia, discriminação e saúde”. A iniciativa é um convite para que a comunidade científica se debruce sobre o tema em seus níveis estrutural, social, legal e institucional. O Brasil, com sua complexidade racial e étnica, além de inúmeras interseccionalidades, é um laboratório ideal para isso.

O cenário de degradação da saúde indígena no território yanomami deixa claro que o necessário debate acadêmico não poderá preceder as urgentes ações assistenciais para conter a catástrofe humanitária em curso. O respeito às culturalidades e saberes ancestrais desses povos, em consonância com o precioso trabalho dos profissionais indígenas na atenção primária à saúde local, é fundamental para não cairmos no clichê do assistencialismo ou da generosidade salvadora.

Para um futuro sustentável, políticas públicas centradas nas necessidades específicas desses povos e na formação e apoio de profissionais e pesquisadores locais, sobretudo indígenas, são necessárias. Nas palavras do escritor e médico da Sesai Erik Jennings, um novo modelo de assistência à saúde indígena deve ser discutido a partir de princípios que fujam do totalitarismo institucional da medicina moderna: “Dentre eles, é preciso considerar que a floresta e a cultura preservadas são o maior e mais bem equipado hospital que um povo pode ter”.

Uol. 24/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/>

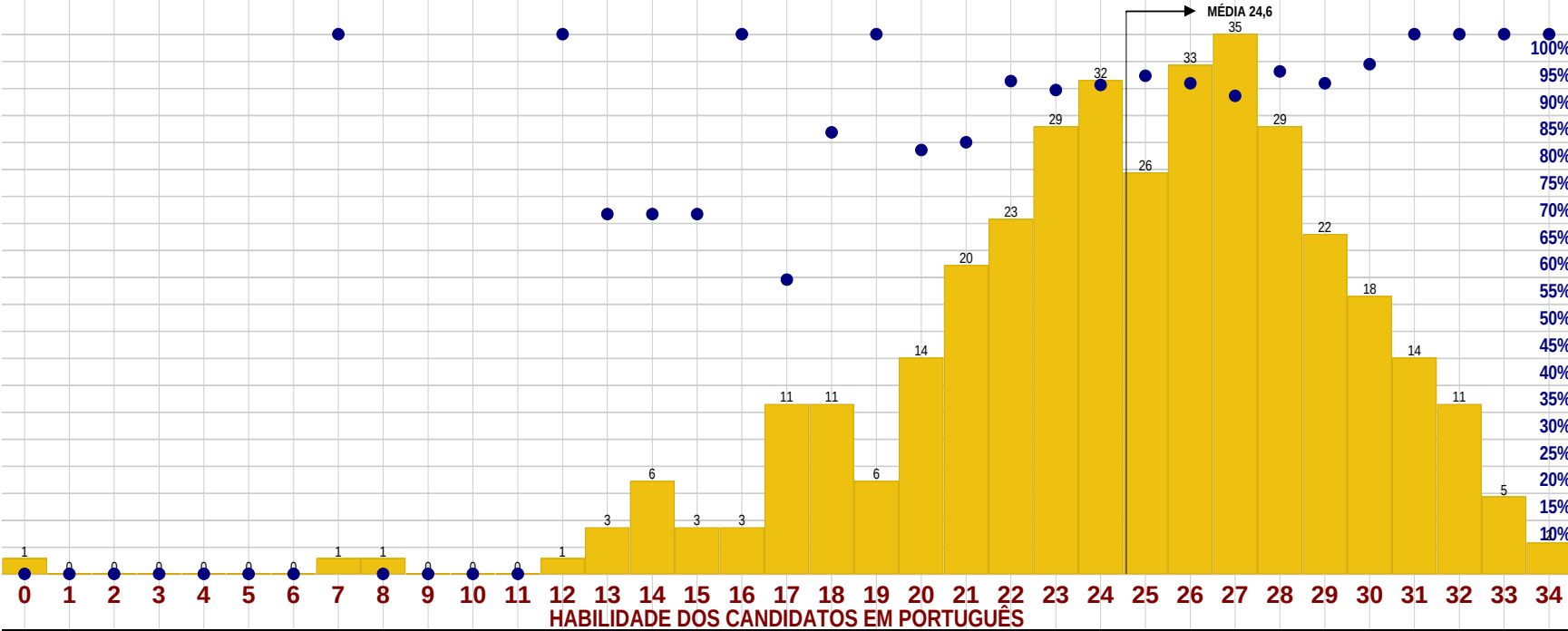
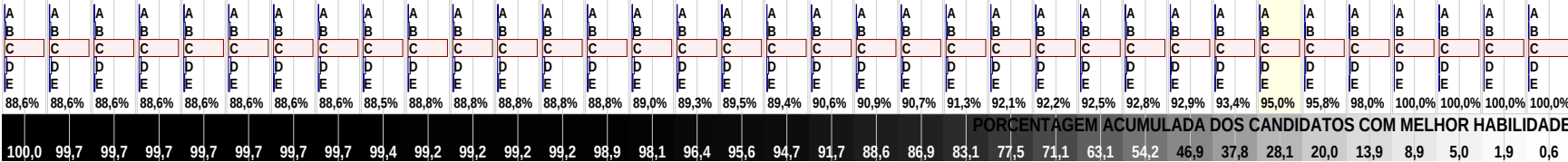
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	88,6%
Índice de Discriminação	15,4%
Índice de Acerto Superior	95,0%
Índice de Acerto Inferior	79,6%
Média da Prova	24,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

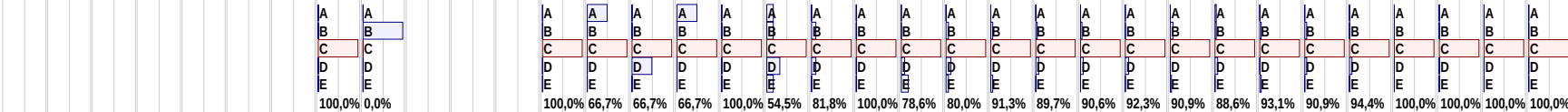
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Português – Número 34

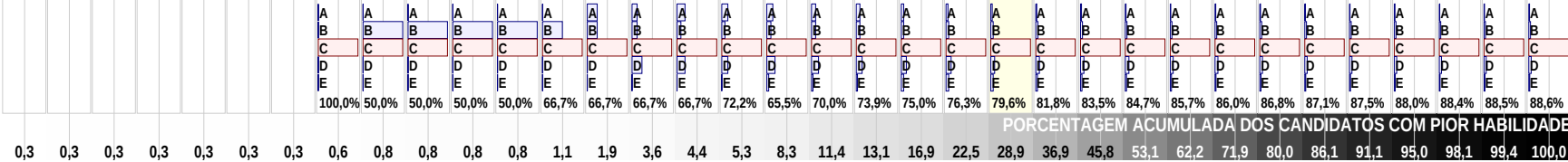
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, o estudo liderado pelo professor Gotlib tinha a hipótese de que os efeitos da pandemia entre os adolescentes seriam

- (A) alterações na relação com o estresse durante a primeira infância.
- (B) acréscimos nos níveis de depressão, ansiedade e medo.
- (C) modificações nos cérebros dos adolescentes decorrentes de níveis de depressão, ansiedade e medo elevados.
- (D) consequências em seus cérebros parecidas àquelas de outras experiências negativas, em diferentes escalas.
- (E) diferenças no acesso a memórias e no controle do medo, do estresse e de outras emoções.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

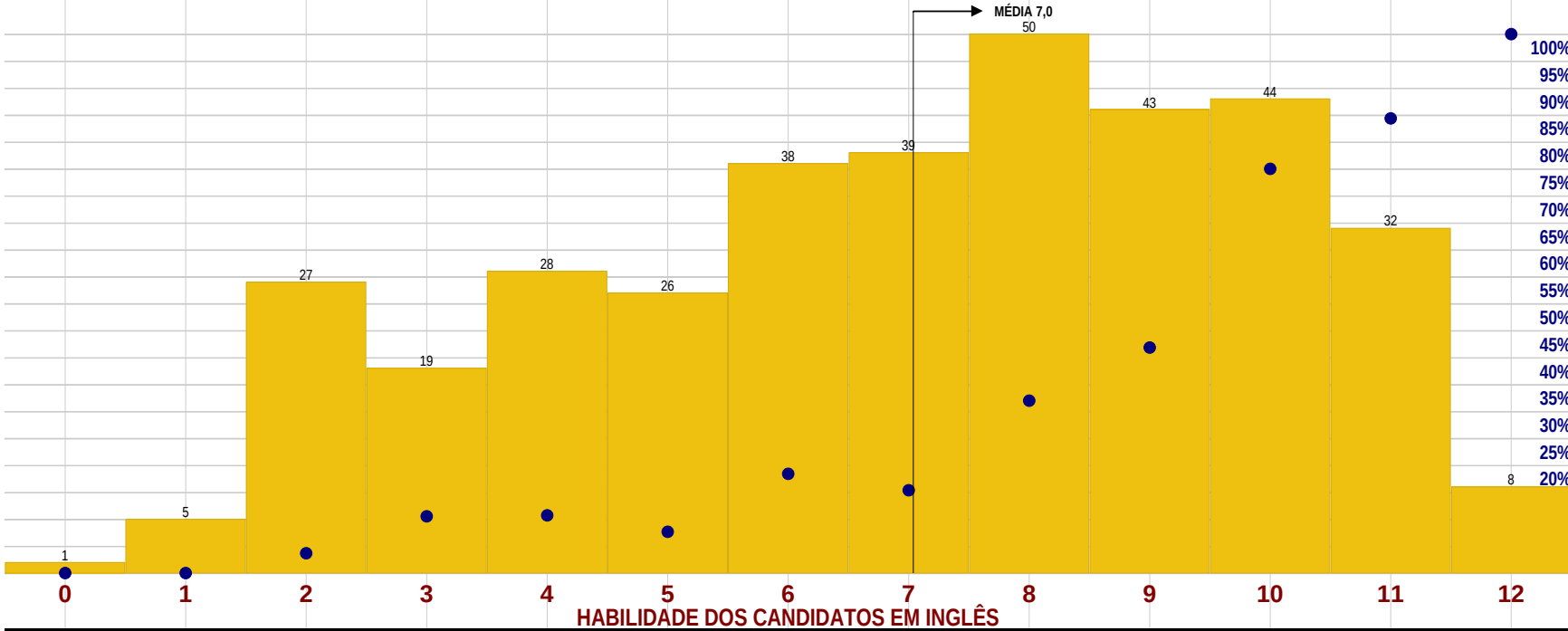
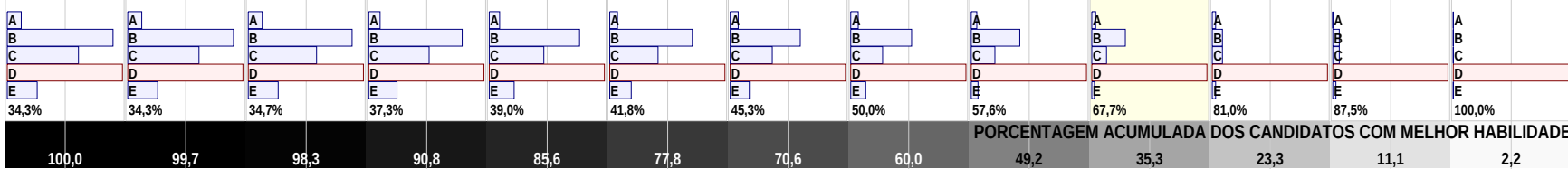
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	34,3%
Índice de Discriminação	60,1%
Índice de Acerto Superior	67,7%
Índice de Acerto Inferior	7,6%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

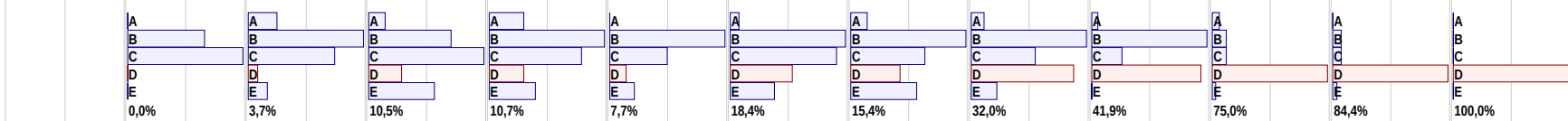
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 1

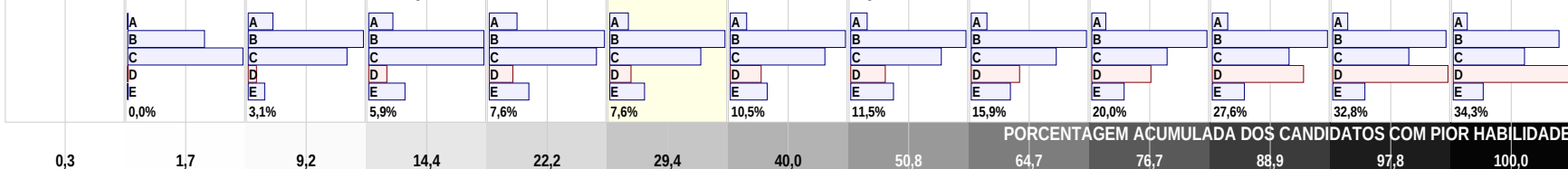
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto, o pronome "they" (4ª parágrafo) refere-se a

- (A) "children's brains".
(B) "the pandemic".
(C) "adverse childhood experiences".
(D) "depression, anxiety, addiction and other mental illnesses".
(E) "long-term negative outcomes".

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

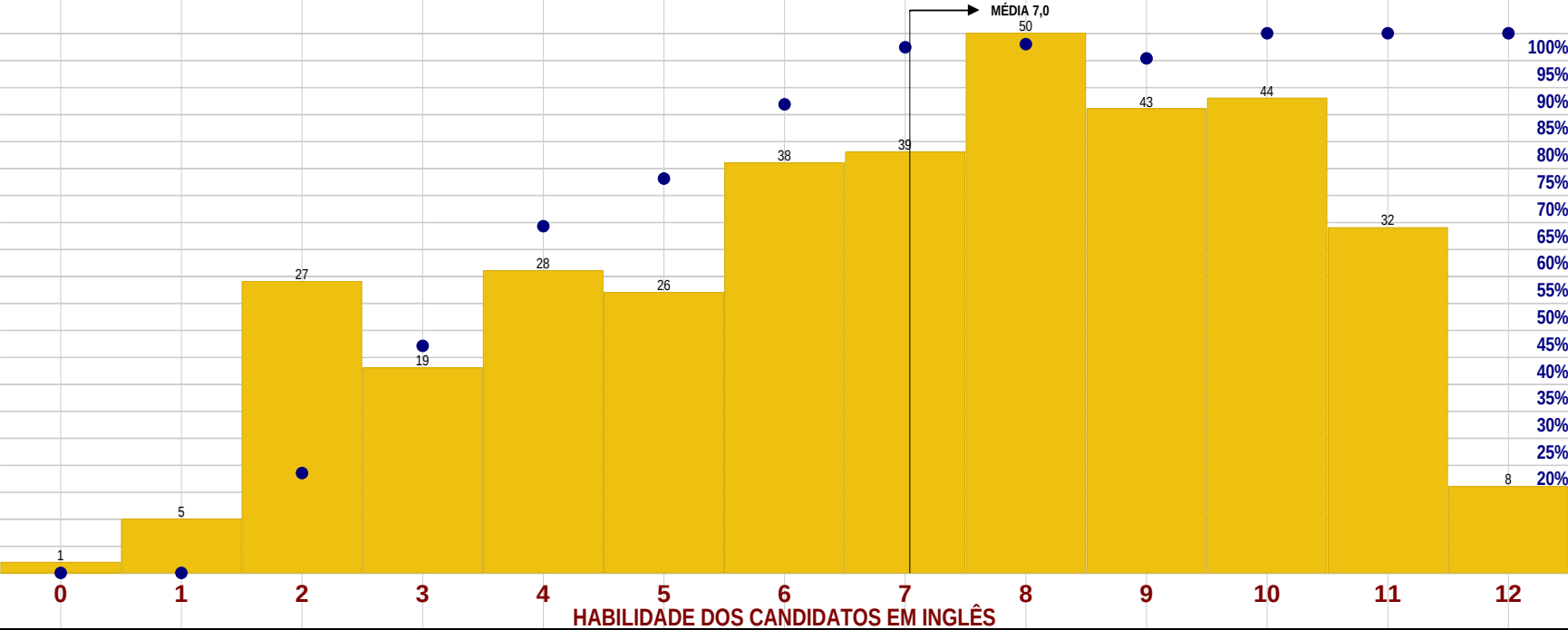
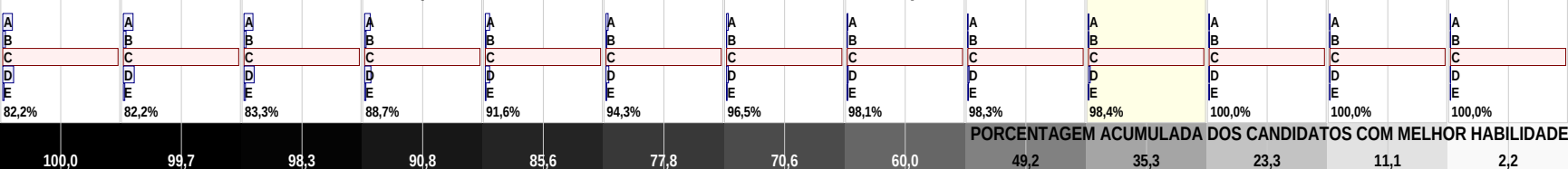
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	82,2%
Índice de Discriminação	50,8%
Índice de Acerto Superior	98,4%
Índice de Acerto Inferior	47,6%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

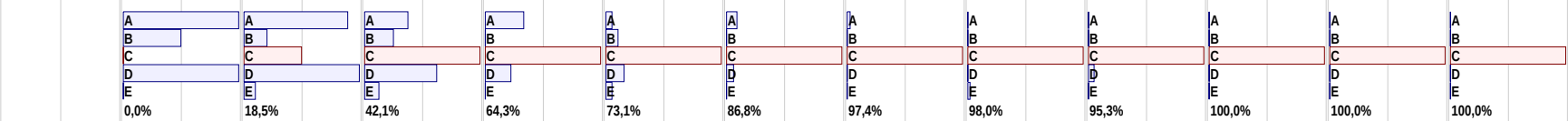
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 2

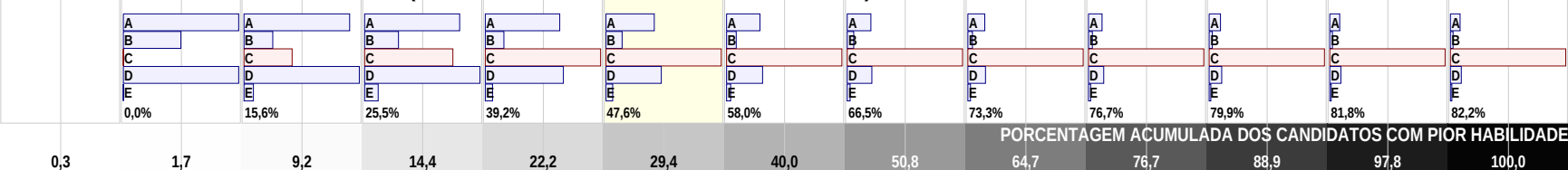
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, as experiências adversas que têm relação com o desenvolvimento cerebral estudado pelo time de Gotlib referem-se a

- (A) acontecimentos durante a infância e a adolescência que geraram estresse crônico posterior.
- (B) eventos que resultaram em altos níveis de depressão, ansiedade e medo.
- (C) casos que corresponderam a estresse, trauma, abuso ou negligência ao longo da infância.
- (D) efeitos que alteraram as funções executivas cerebrais durante o desenvolvimento adolescente normal.
- (E) condições que decorreram de maiores riscos de câncer, diabetes e doenças cardíacas.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

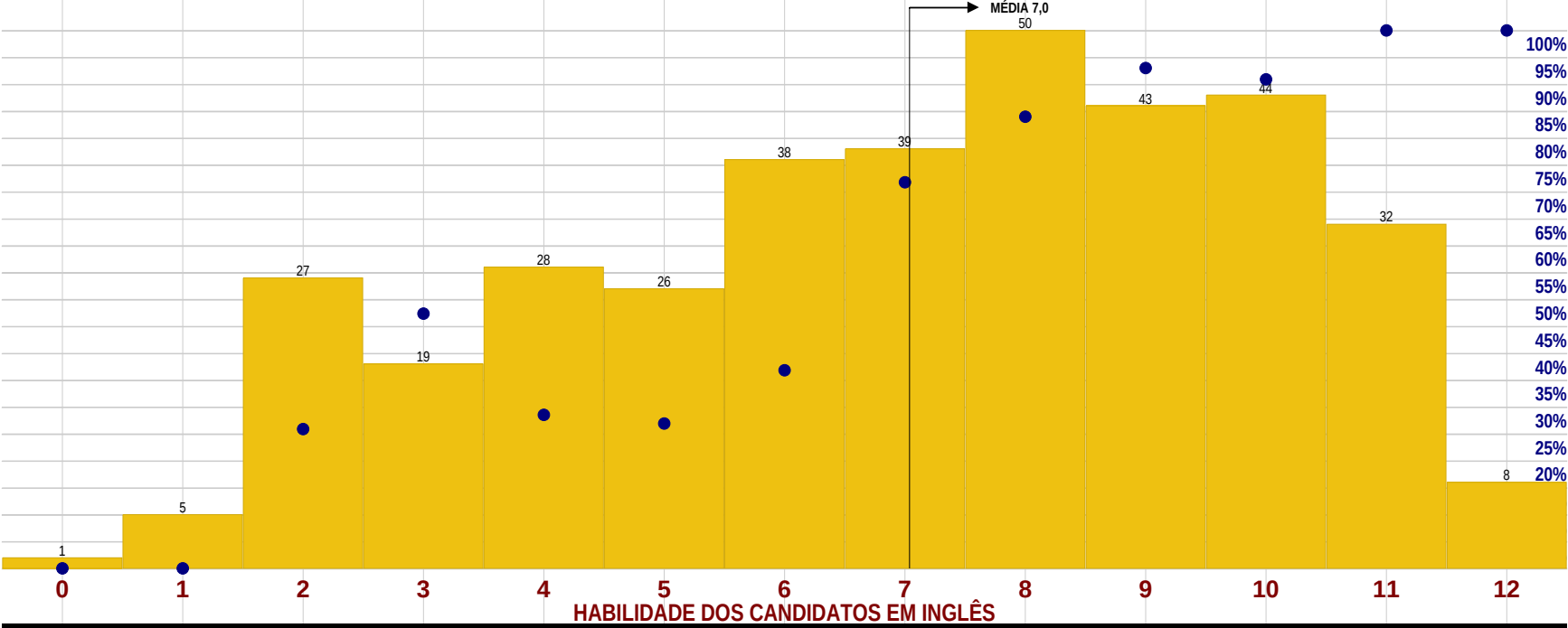
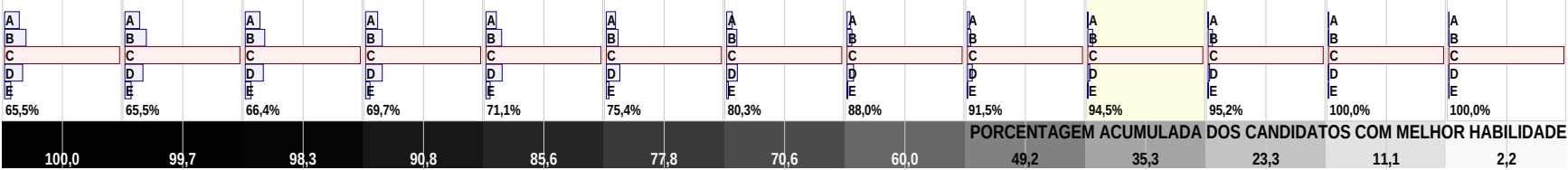
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	65,5%
Índice de Discriminação	65,0%
Índice de Acerto Superior	94,5%
Índice de Acerto Inferior	29,5%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

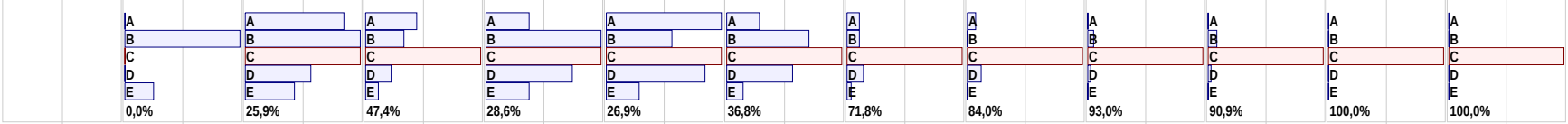
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 3

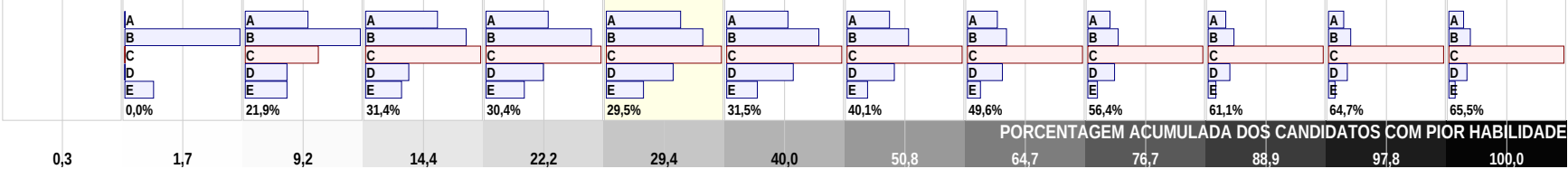
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No contexto em que está empregada, a expressão “to account for” (6º parágrafo) significa

- (A) prestar contas.
(B) justificar.
(C) representar.
(D) identificar.
(E) ser a causa de.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in *Biological Psychiatry: Global Open Science*, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers’ brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher “levels of depression, anxiety and fearfulness” than “before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains,” said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. “We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn’t realize how strong they’d be.”

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children’s brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

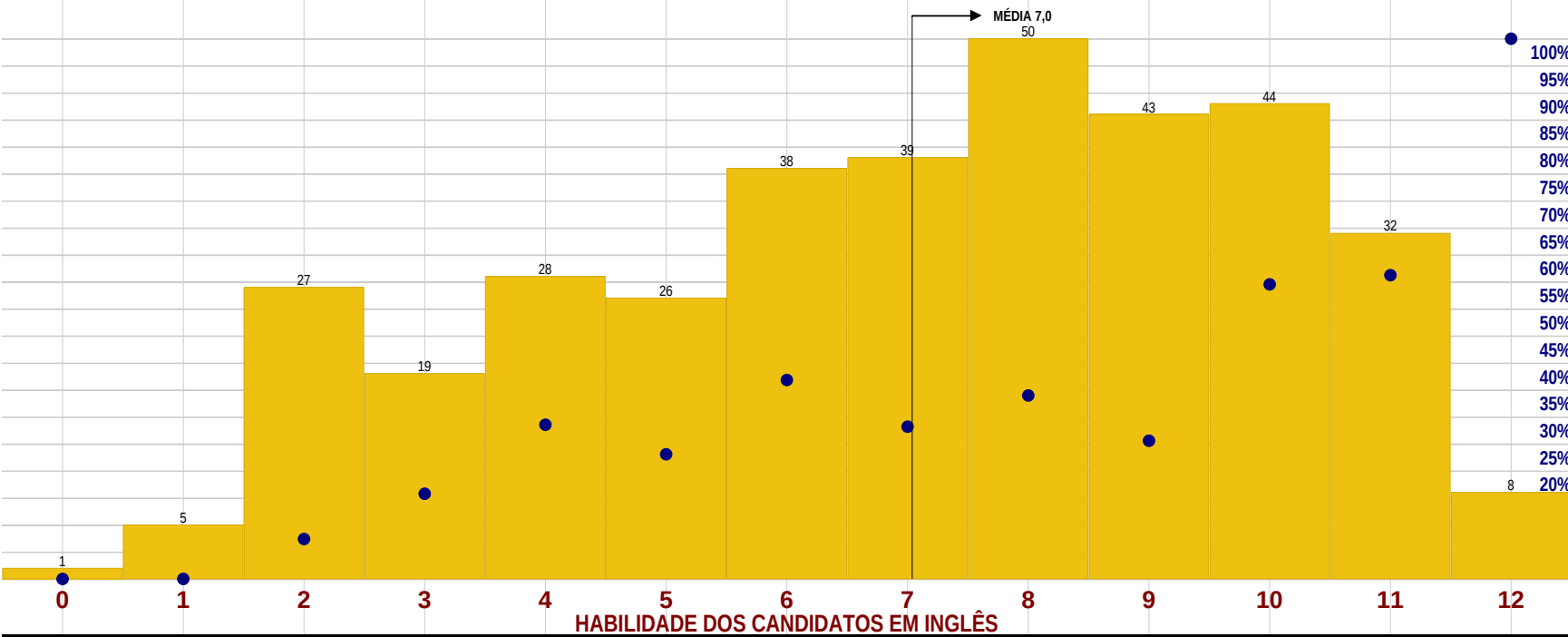
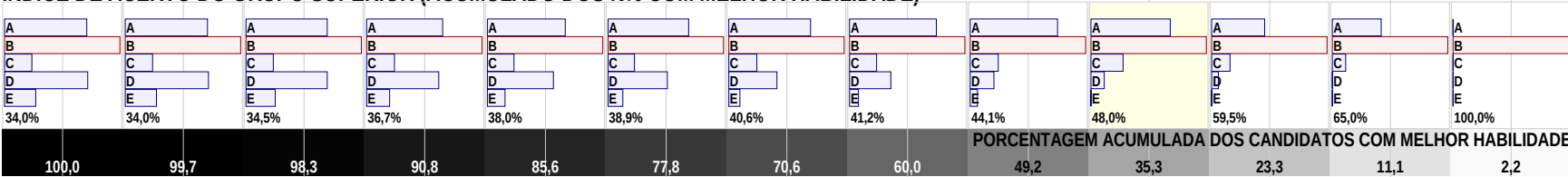
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	34,0%
Índice de Discriminação	29,9%
Índice de Acerto Superior	48,0%
Índice de Acerto Inferior	18,1%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

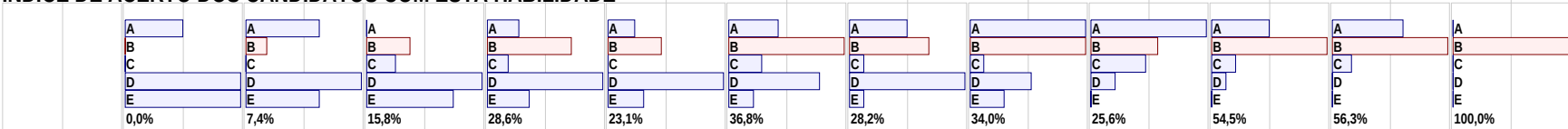
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 4

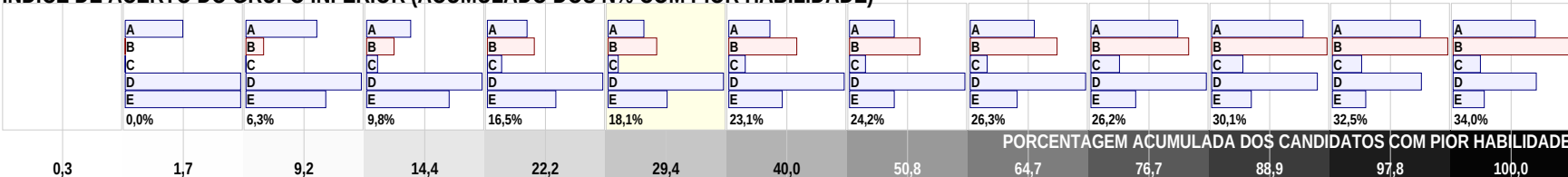
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, a pandemia alterou o curso do estudo, pois

- (A) a coleta presencial de dados foi interrompida, levando os pesquisadores envolvidos a reformularem a pergunta da pesquisa.
- (B) as 220 crianças entre 9 e 13 anos recrutadas faltaram aos testes presenciais.
- (C) a mudança na natureza do experimento impediu a continuidade da participação dos adolescentes, devido à variação de faixa etária.
- (D) as máquinas de ressonância magnética disponíveis registraram dados somente até março de 2020.
- (E) a combinação de pares de mesma idade e gênero gerou subgrupos com perfil incompatível com a investigação científica.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in *Biological Psychiatry: Global Open Science*, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

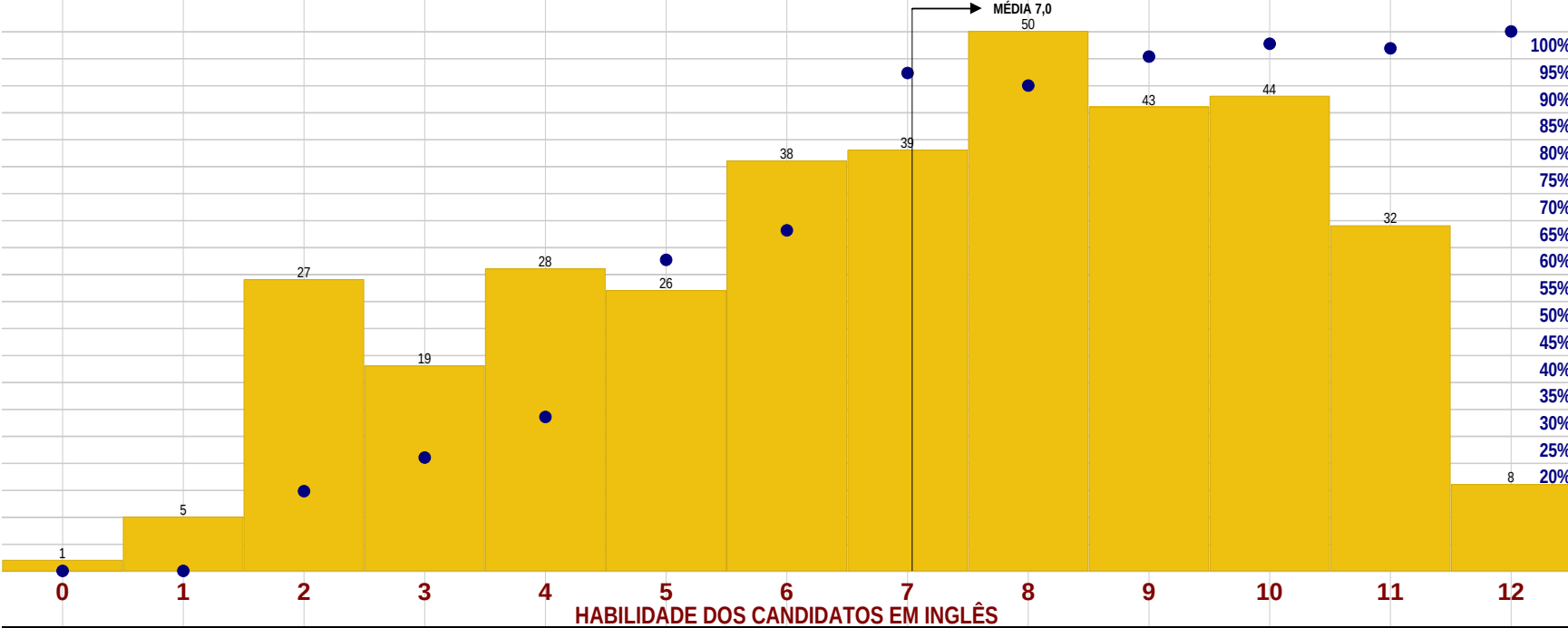
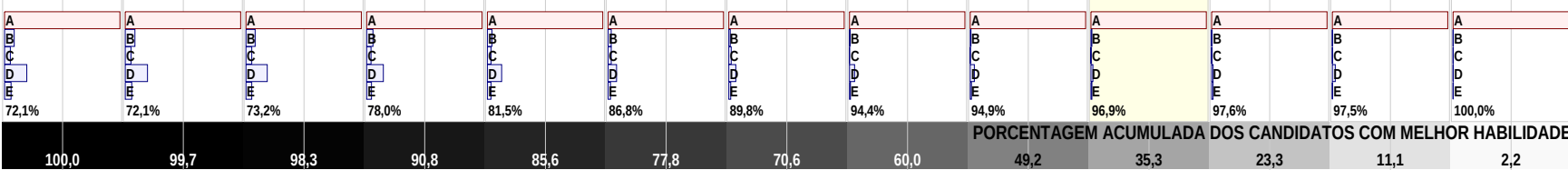
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	72,1%
Índice de Discriminação	67,3%
Índice de Acerto Superior	96,9%
Índice de Acerto Inferior	29,5%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

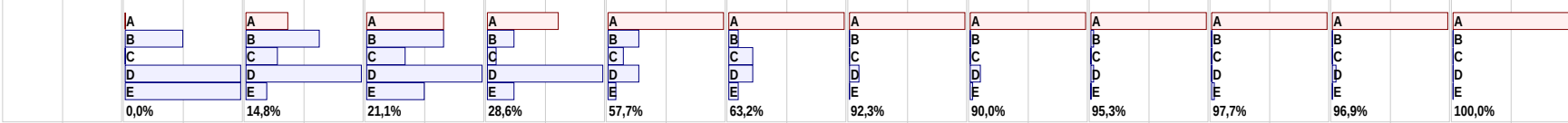
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 5

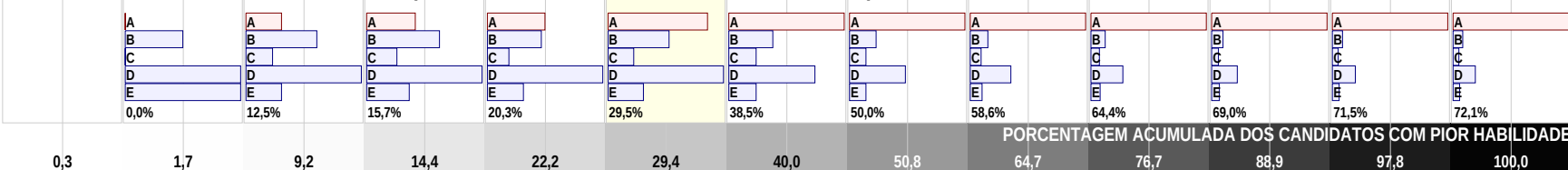
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

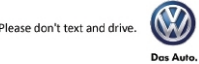


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Fonte: "Don't text and drive". IN: Campaigns of the World. 2015.
Disponível em: <https://campaignsoftheworld.com/print/volkswagen-dont-text-and-drive/>.

O jogo de palavras presente na campanha produz efeito de

- (A) humor.
- (B) questionamento.
- (C) proibição.
- (D) ordem.
- (E) conscientização.

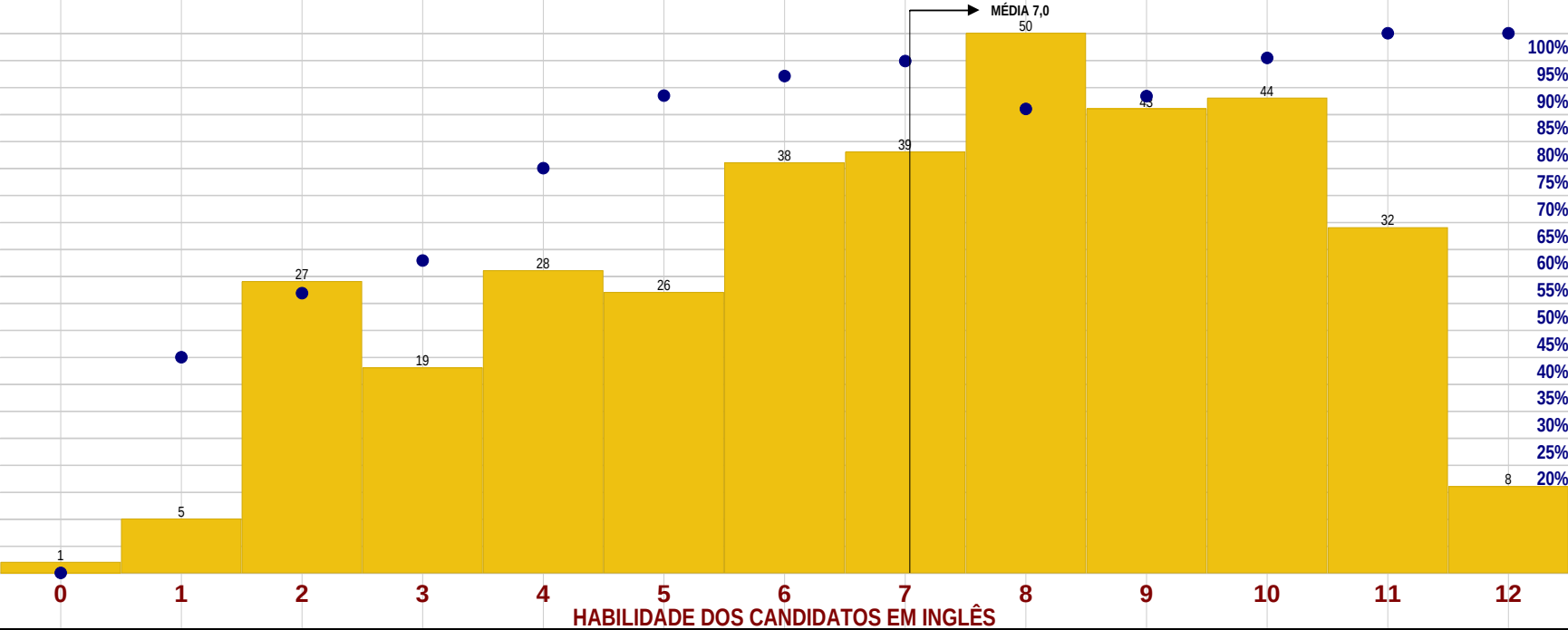
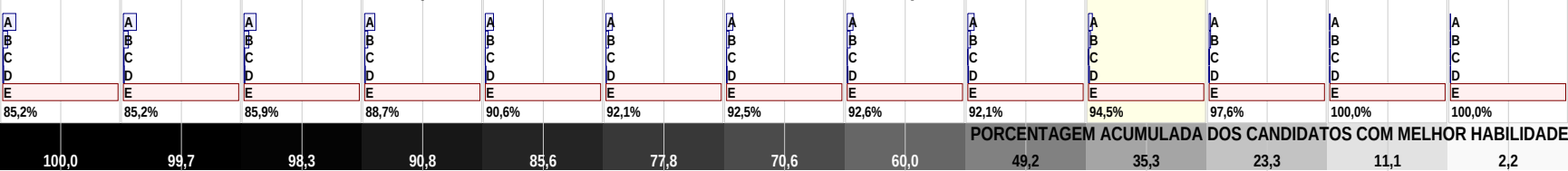
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	85,2%
Índice de Discriminação	26,9%
Índice de Acerto Superior	94,5%
Índice de Acerto Inferior	67,6%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

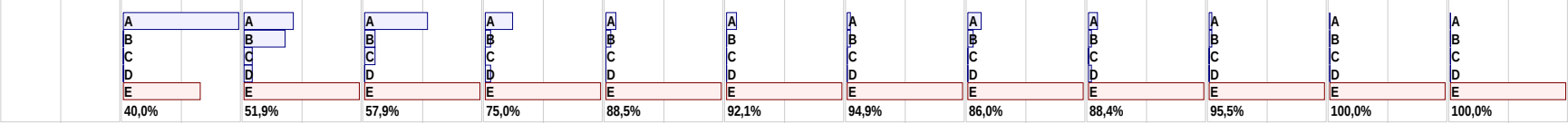
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 6

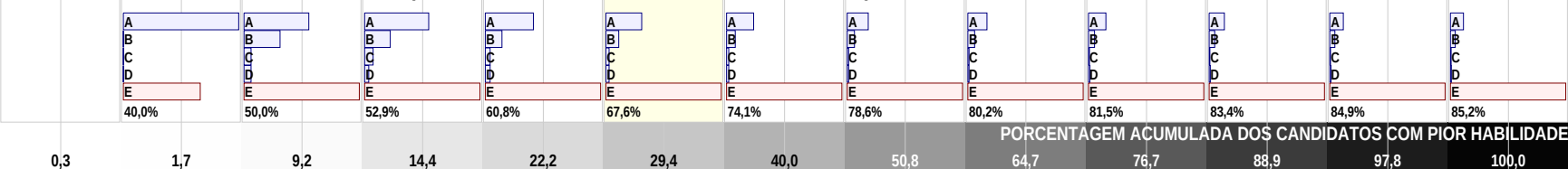
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, Oobah Butler realizava um trabalho de *freelancer* ilegal, que consistia em

- (A) contatar, por 10 libras, outras pessoas para escreverem e postarem propagandas no site Tripadvisor.
- (B) prover menus para restaurantes que ele desconhecia.
- (C) selecionar quatro ou cinco estabelecimentos e avaliar sua comida e cardápio.
- (D) divulgar anúncios de trabalhos esporádicos para páginas de viagens.
- (E) utilizar diferentes perfis para publicar avaliações em páginas *online* de viagens.

Oobah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents' house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant's name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant's food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and "verbose," he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of "this place has one of the finest Greek pastries in London." Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out "a large-scale scam" to mislead small businesses by selling them "fake or worthless services," including "the option of essentially flooding a competitor's business profile" found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

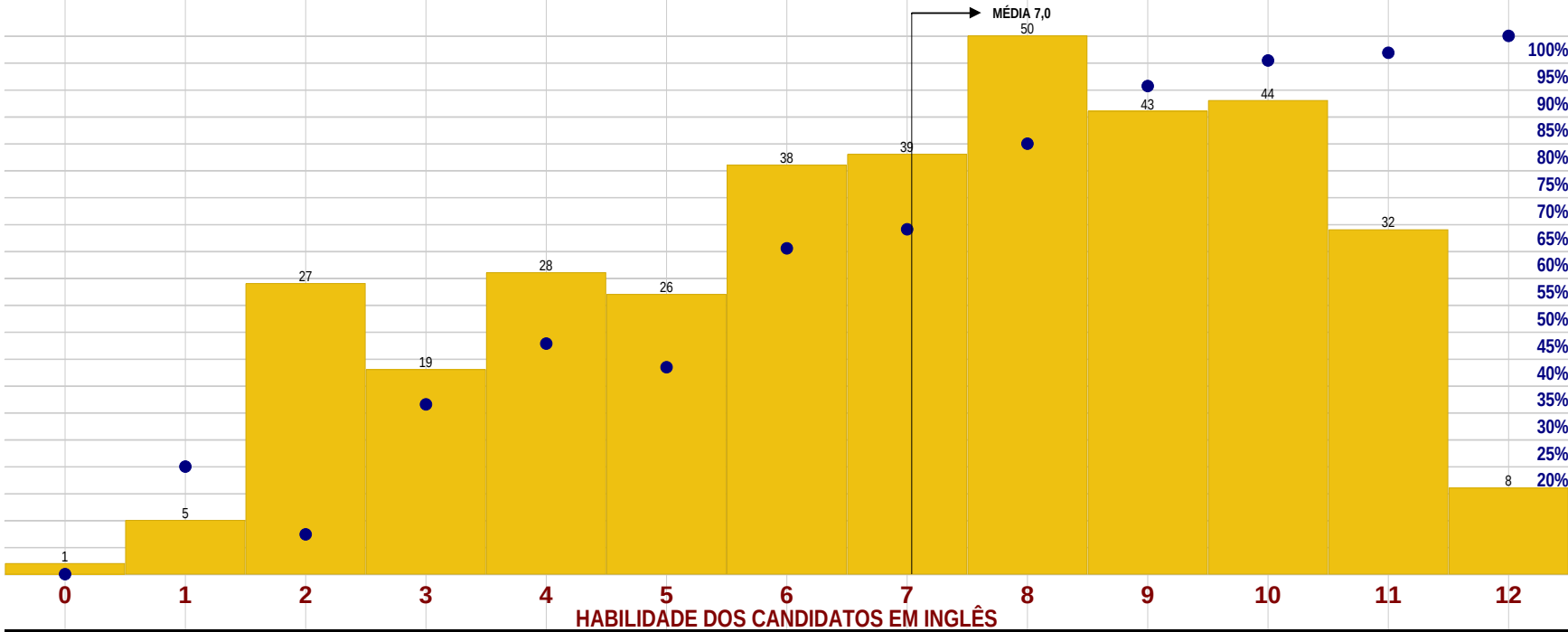
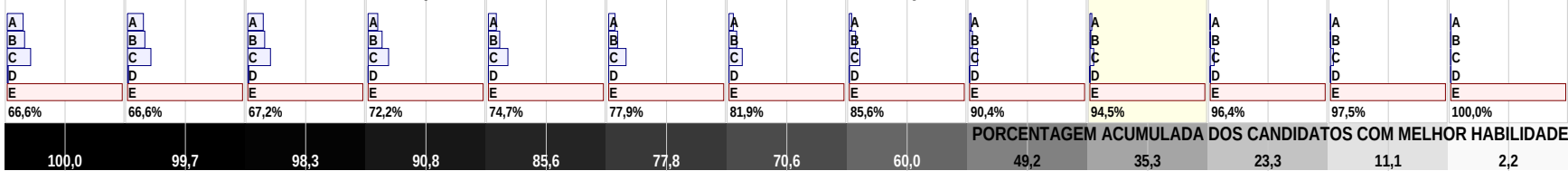
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	66,6%
Índice de Discriminação	65,0%
Índice de Acerto Superior	94,5%
Índice de Acerto Inferior	29,5%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

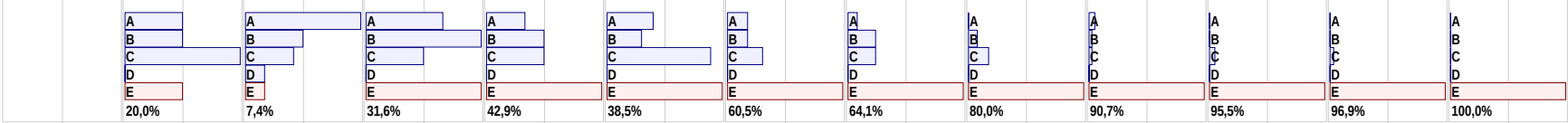
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 7

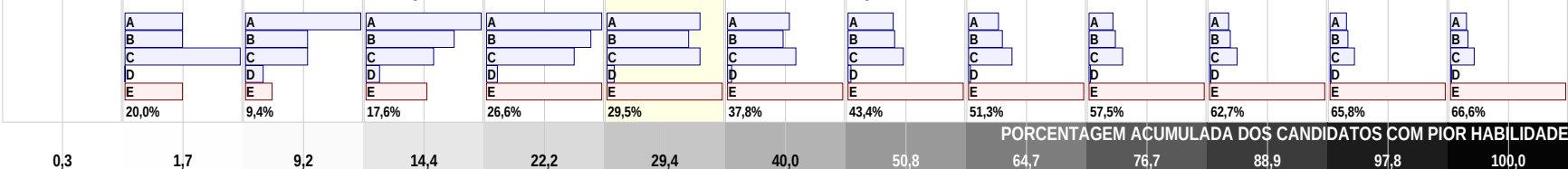
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O adjetivo “verbose” (2º parágrafo) pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) adequate.
- (B) righteous.
- (C) meaningful.
- (D) precise.
- (E) wordy.

Oobah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents’ house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant’s name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant’s food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and “verbose,” he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of “this place has one of the finest Greek pastries in London.” Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out “a large-scale scam” to mislead small businesses by selling them “fake or worthless services,” including “the option of essentially flooding a competitor’s business profile” found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

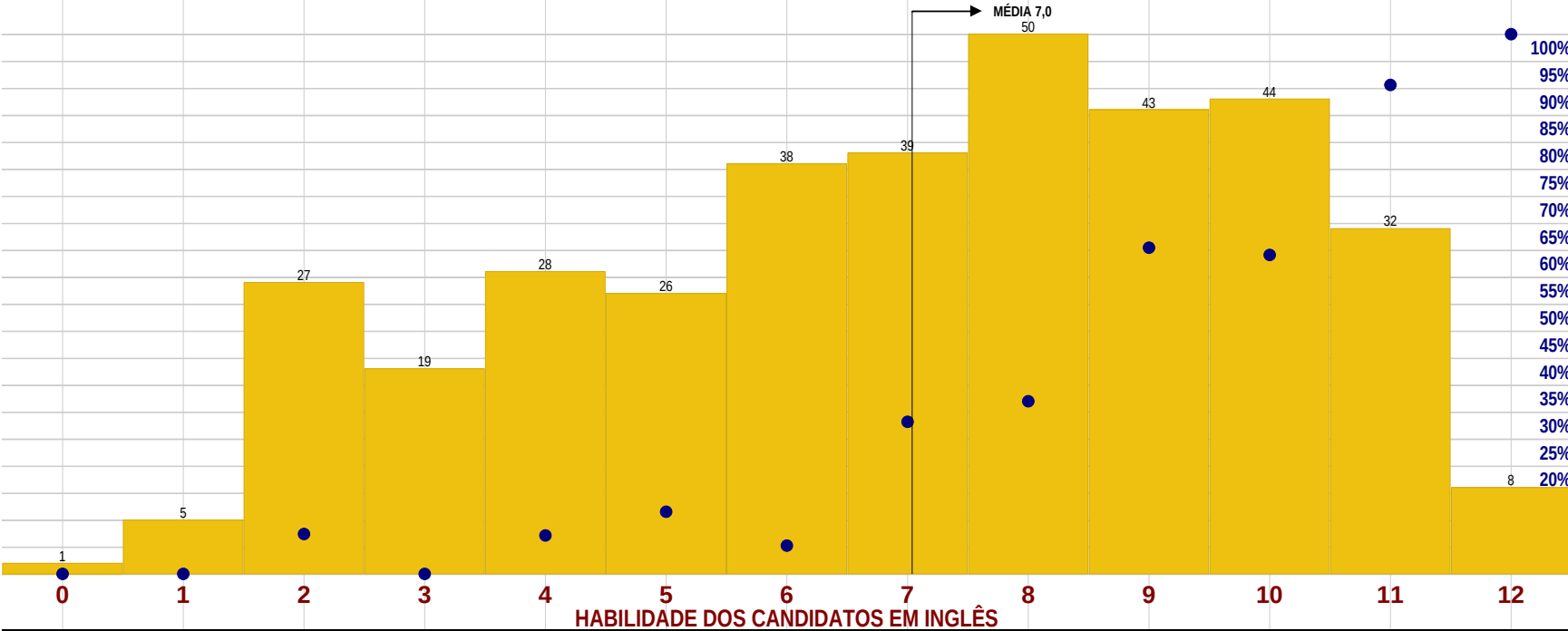
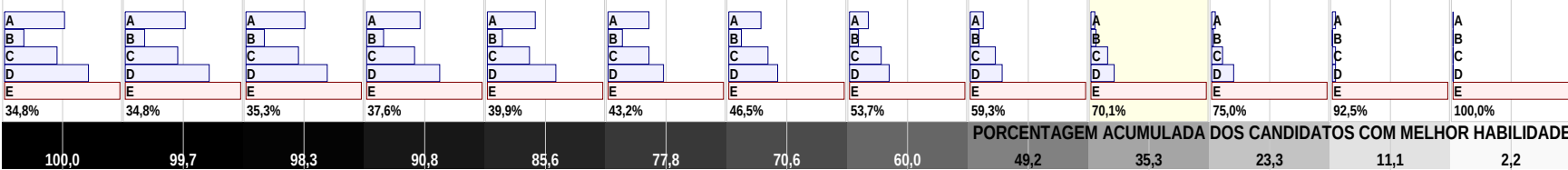
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	34,8%
Índice de Discriminação	63,4%
Índice de Acerto Superior	70,1%
Índice de Acerto Inferior	6,7%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

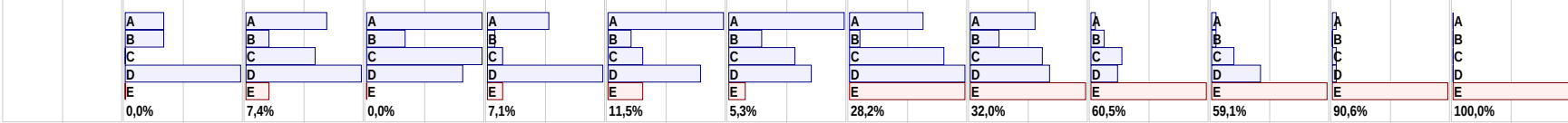
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 8

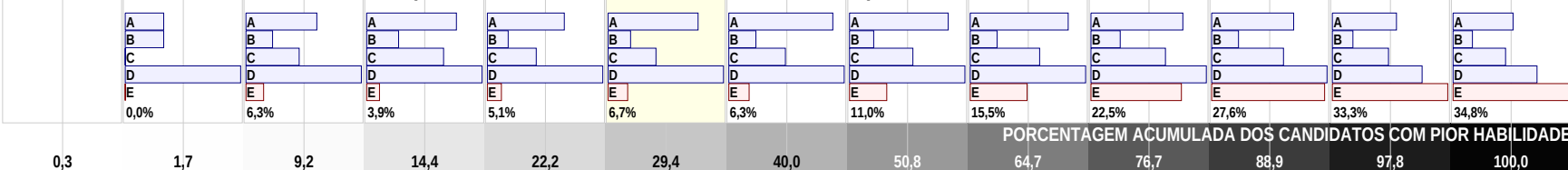
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, a ação judicial apresentada pela companhia Google, contra algumas empresas e sites, alegava a existência de

- (A) um grande esquema que iludia os clientes de comércios sobre serviços oferecidos.
- (B) uma união entre diferentes companhias, que desenvolvia informações falsas sobre estabelecimentos menores.
- (C) uma fraude que enganava pequenos negócios acerca de serviços falsos ou incorretos.
- (D) uma venda de notícias falsas sobre os concorrentes de algumas páginas online.
- (E) uma orientação que induzia firmas a avaliarem negativamente seus concorrentes.

Oobah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents' house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant's name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant's food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and "verbose," he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of "this place has one of the finest Greek pastries in London." Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out "a large-scale scam" to mislead small businesses by selling them "fake or worthless services," including "the option of essentially flooding a competitor's business profile" found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

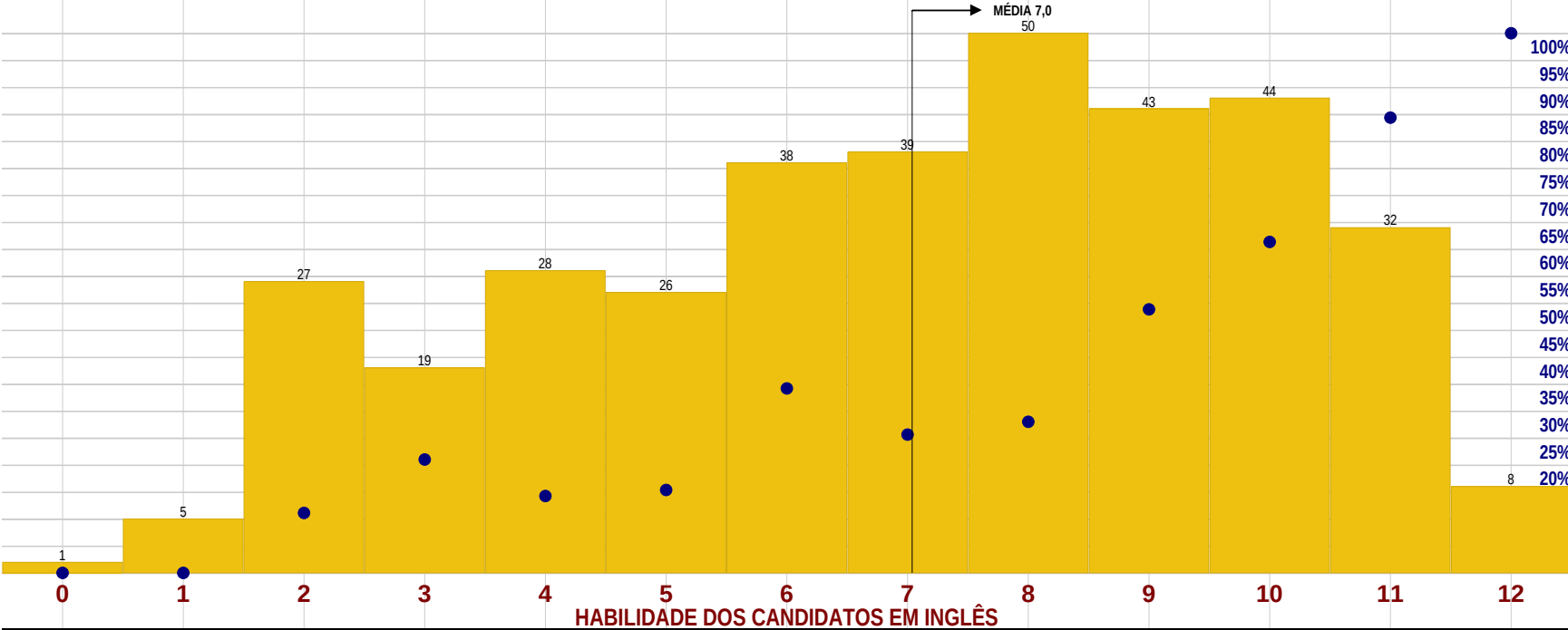
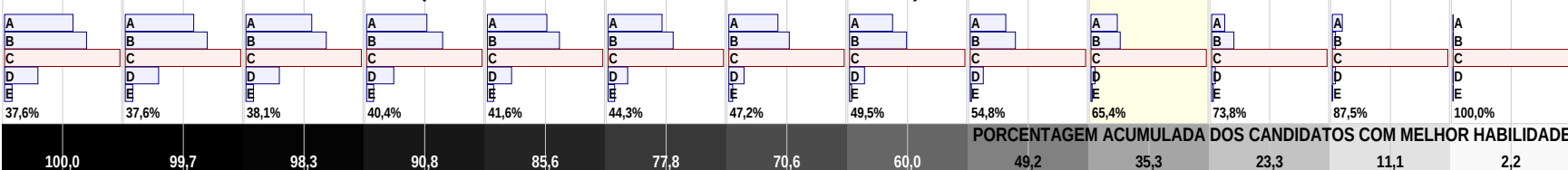
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	37,6%
Índice de Discriminação	51,1%
Índice de Acerto Superior	65,4%
Índice de Acerto Inferior	14,3%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

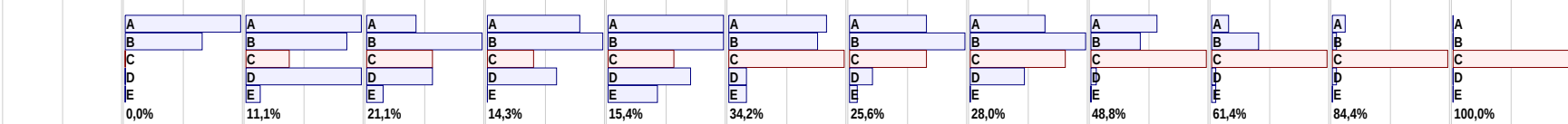
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 9

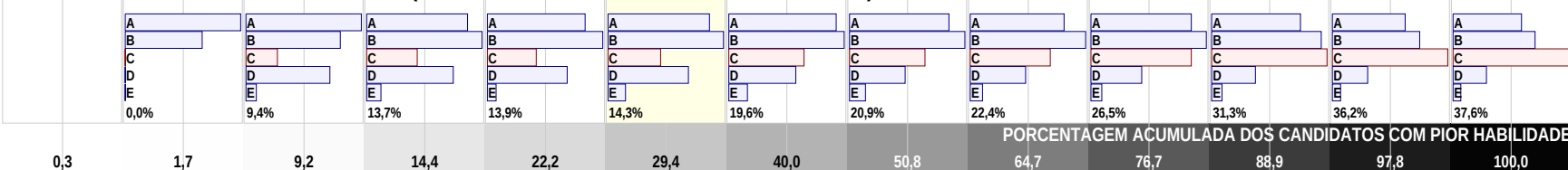
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, o aumento da inatividade econômica britânica, desde o início da emergência sanitária devido à Covid-19, tem como principal fator

- (A) a emigração de mais de meio milhão de pessoas para causa do Brexit.
(B) a redução na oferta de empregos para imigrantes.
(C) os desafios trazidos pelo cenário de confinamento.
(D) a aposentadoria precoce de pessoas na faixa etária de 50 a 64 anos.
(E) o aumento de doenças na população economicamente ativa.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

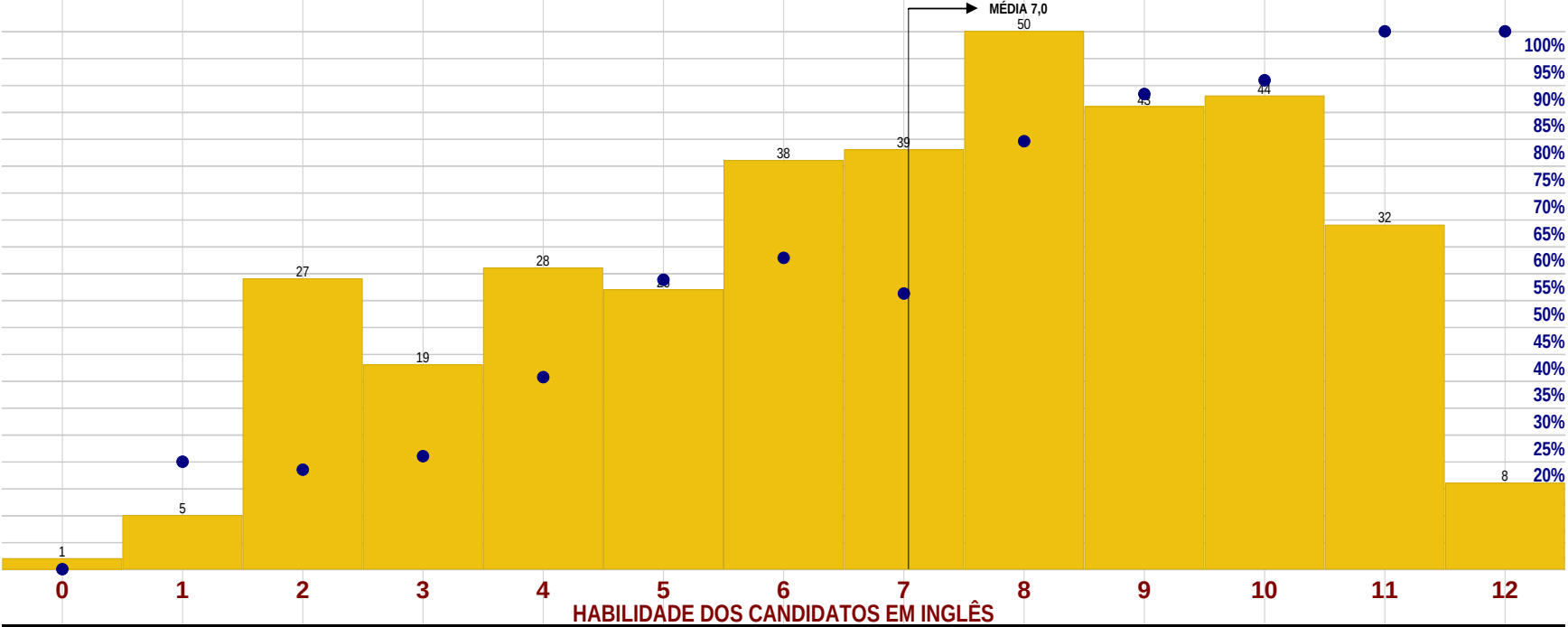
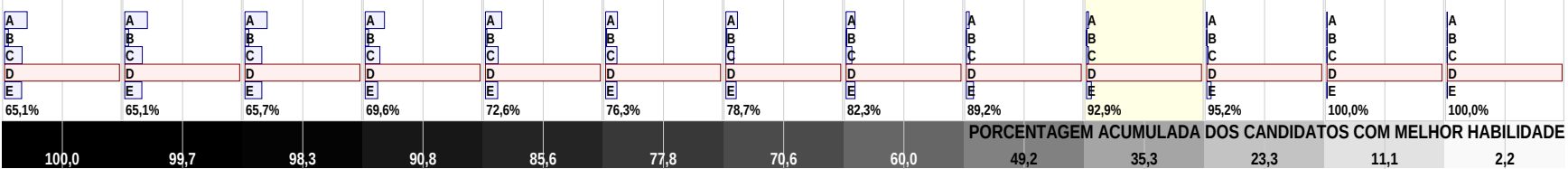
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	65,1%
Índice de Discriminação	60,5%
Índice de Acerto Superior	92,9%
Índice de Acerto Inferior	32,4%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

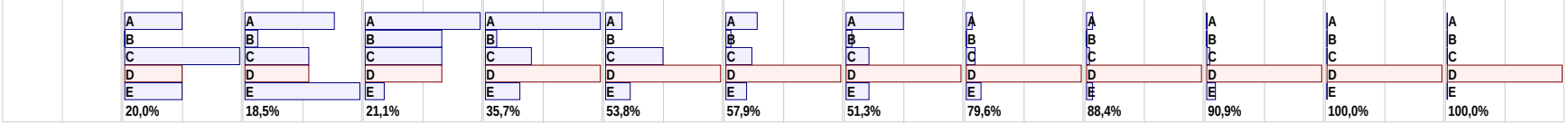
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 10

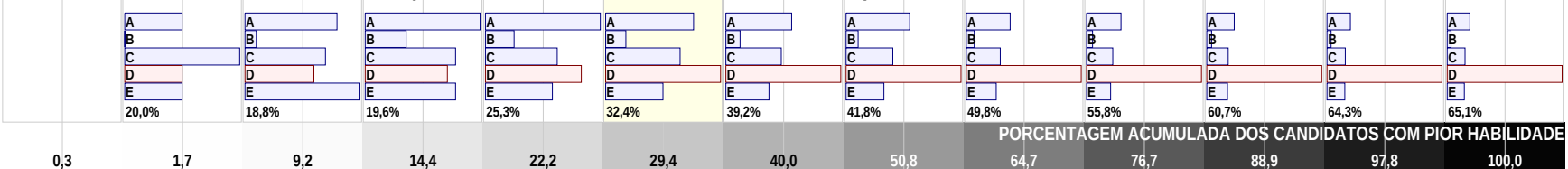
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto, a expressão “as well as” (4º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) in addition to.
- (B) in contrast with.
- (C) as a result of.
- (D) rather than.
- (E) regardless of.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

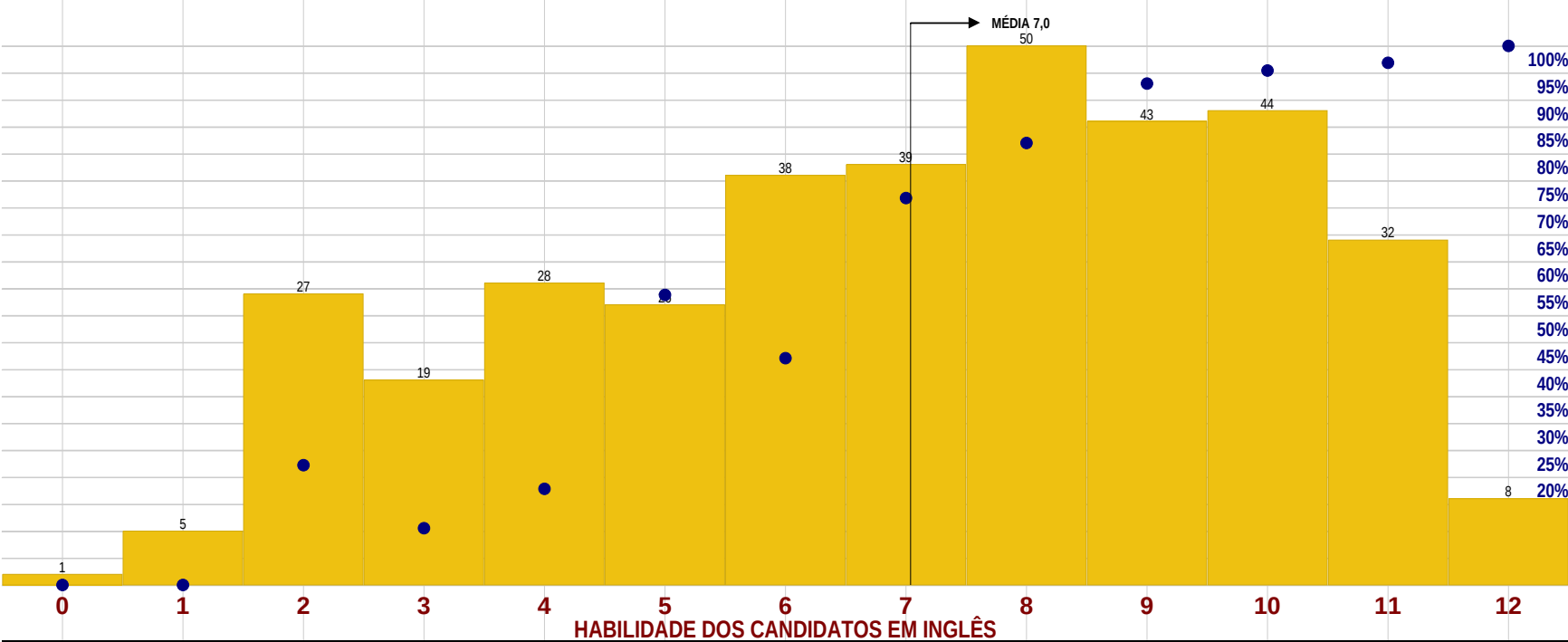
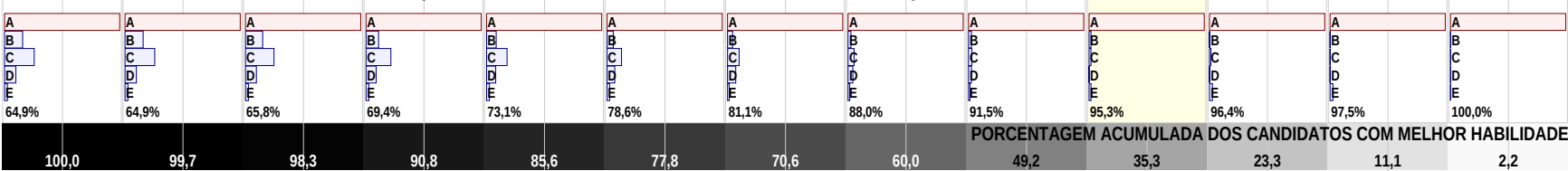
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	64,9%
Índice de Discriminação	69,6%
Índice de Acerto Superior	95,3%
Índice de Acerto Inferior	25,7%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

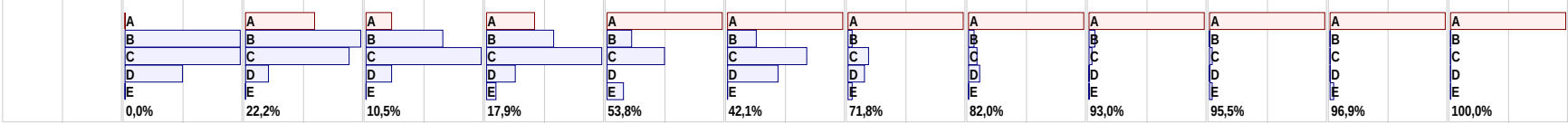
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 11

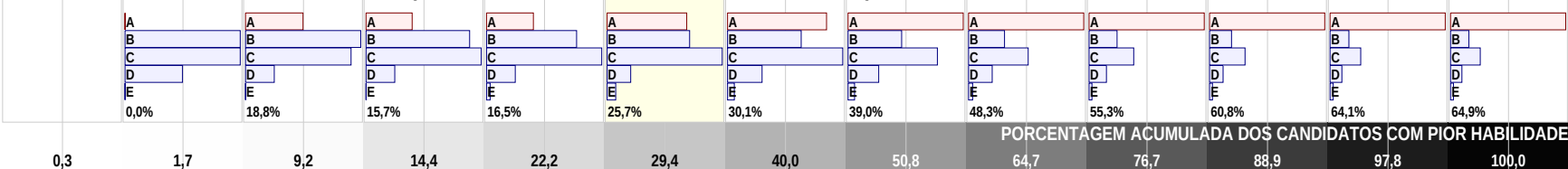
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, a redução da força de trabalho e a perda de indivíduos ativos no mercado de trabalho podem prejudicar o crescimento econômico a curto prazo, assim como

- (A) interromper serviços públicos.
- (B) reduzir a arrecadação de impostos.
- (C) gerar competição por outros empregadores.
- (D) manter o salário de funcionários existentes.
- (E) reduzir a inflação.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

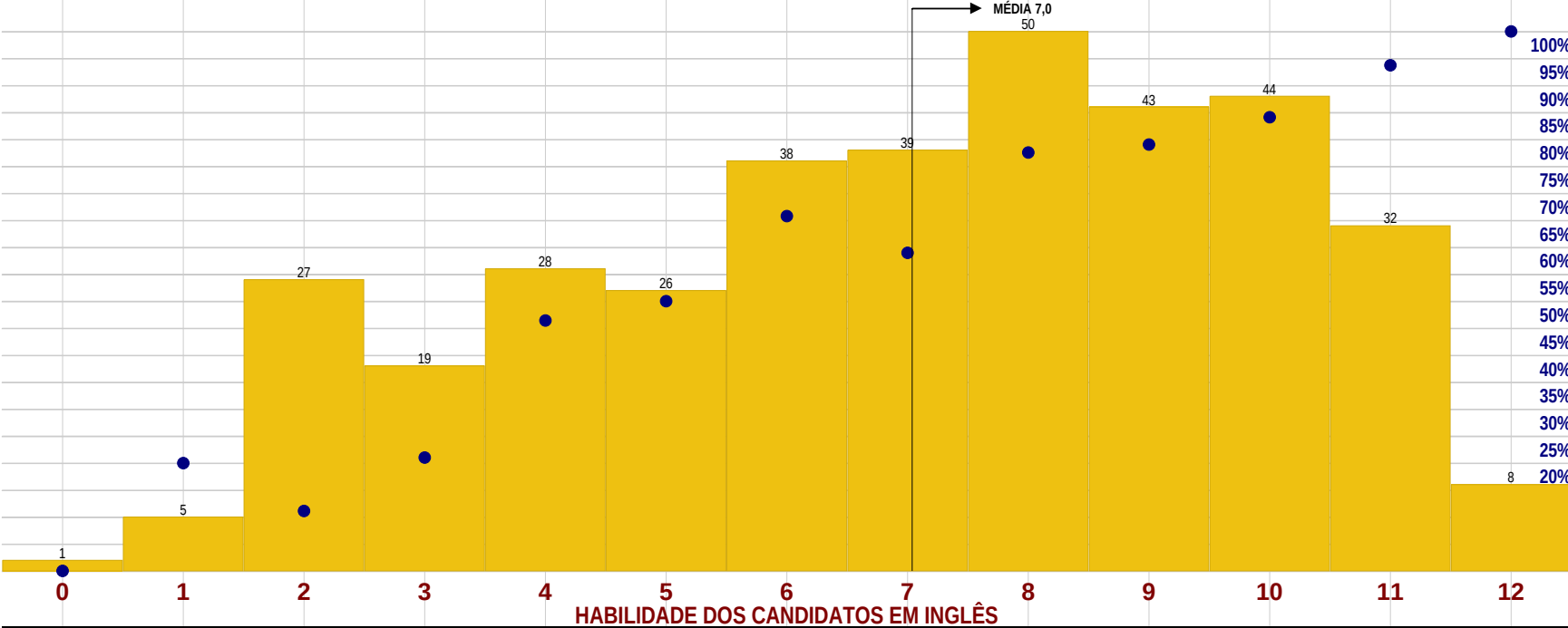
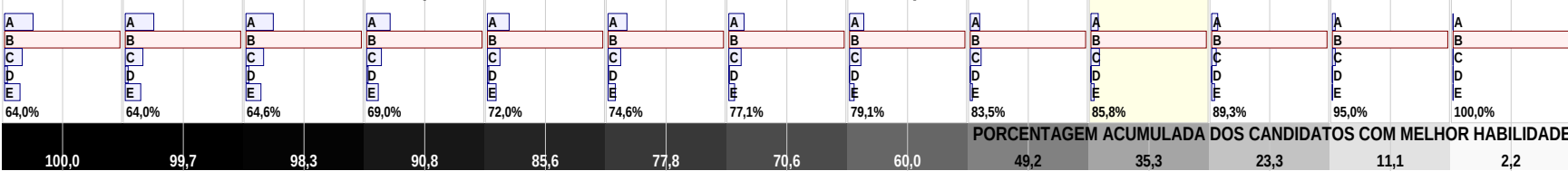
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	64,0%
Índice de Discriminação	53,4%
Índice de Acerto Superior	85,8%
Índice de Acerto Inferior	32,4%
Média da Prova	7,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

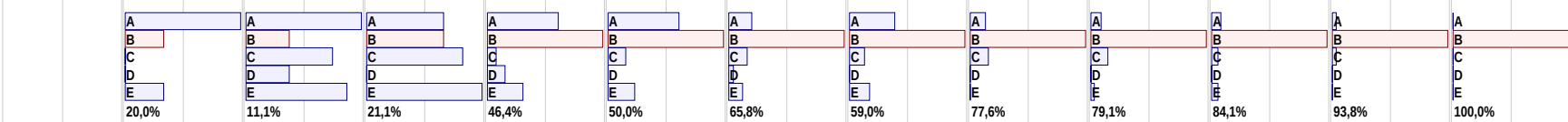
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Inglês – Número 12

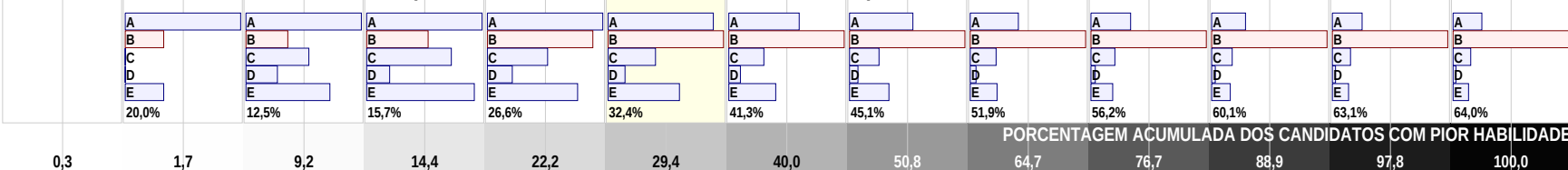
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



“Uma das mais famosas alianças comerciais da Idade Média é a Liga Hanseática, que forneceu grande apoio econômico para as cidades do litoral báltico e atingiu seu apogeu em meados do século XIV. É a Itália, entretanto, no final da Idade Média, que dá provas de intensíssima atividade comercial, com a evolução dos bancos e do sistema de concessão de créditos, numa escala verdadeiramente internacional”.

LOYN, H. R. (Org.). *Dicionário de Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. p. 100.

O texto refere-se a um período da época medieval em que

- (A) o comércio suplantou o trabalho dos camponeses e das guildas na Europa.
- (B) as grandes navegações impulsionaram o surgimento da Liga Hanseática.
- (C) o dinamismo comercial e na Baixa Idade Média favoreceu o advento da burguesia.
- (D) os mercadores Italianos interromperam as rotas comerciais mediterrâneas.
- (E) as cidades do Norte da Europa perderam importância nas rotas medievais de comércio.

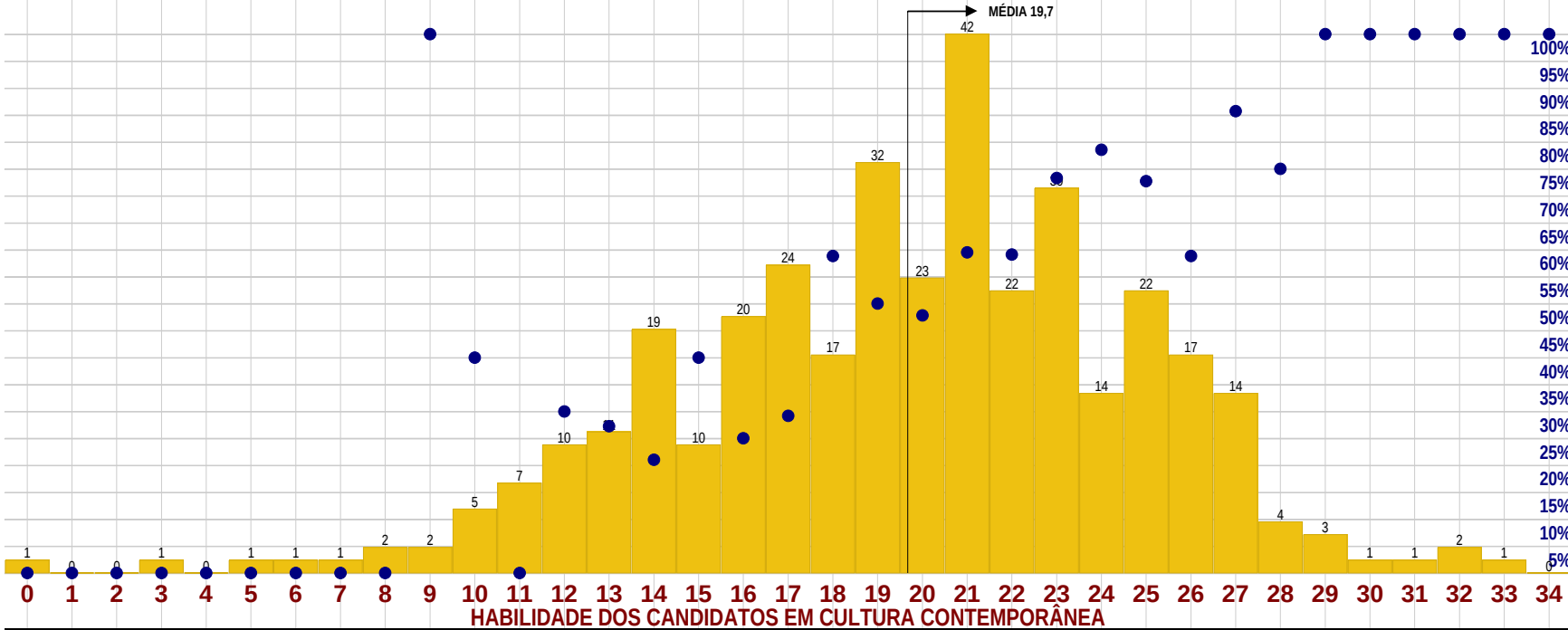
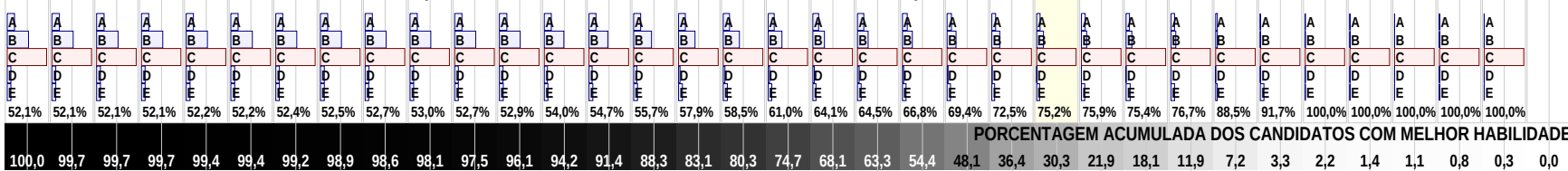
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	52,1%
Índice de Discriminação	49,7%
Índice de Acerto Superior	75,2%
Índice de Acerto Inferior	25,6%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

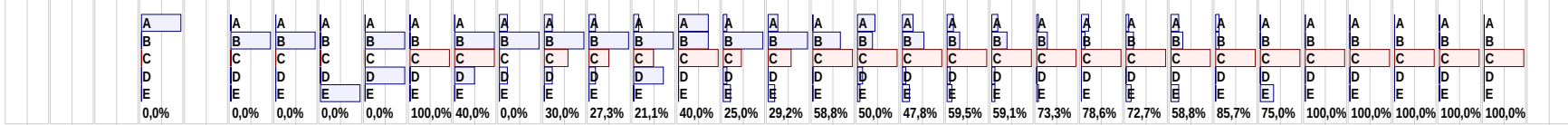
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 1

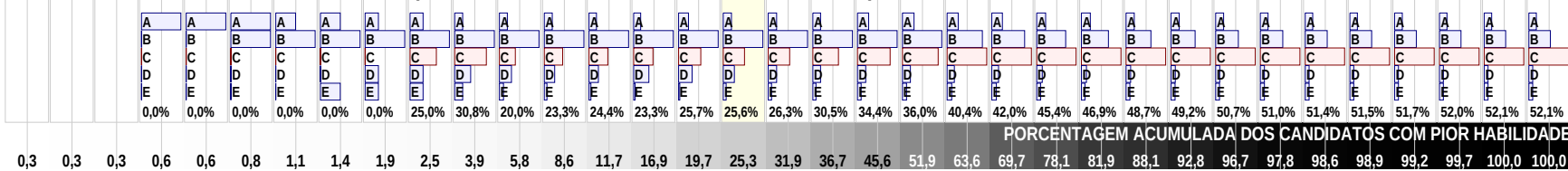
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Leia o excerto da obra *Ensaaios*, do pensador francês Michel de Montaigne (1533-1592), que integra o capítulo dedicado ao tema da educação das crianças:

“Tudo se submeterá ao exame da criança e nada se lhe enfiará na cabeça por simples autoridade e crédito. Que nenhum princípio, de Aristóteles, dos estoicos ou dos epicuristas, seja seu princípio. Apresentem-se-lhe todos em sua diversidade e que ela escolha se puder. E se não o puder fique na dúvida, pois só os loucos têm certeza absoluta em sua opinião. (...) Porque se por reflexão própria abraçar as opiniões de Xenofonte e Platão, elas deixarão de ser deles e serão suas. Quem segue outrem não segue coisa nenhuma; nem nada encontra, mesmo porque não procura. Não estamos sob domínio de um rei; que cada qual governe a si próprio.”

MONTAIGNE, Michel de. *Ensaaios*. Livro I. Tradução de Sérgio Milliet. Coleção Os Pensadores, v. XI. São Paulo: Abnri, 1972. p. 81-82. Adaptado.

O excerto entrelaça-se com princípios do pensamento renascentista ao enfatizar

- (A) a recusa do diálogo com referências filosóficas da Antiguidade.
- (B) a crença no método escolástico e na ortodoxia teológica medieval.
- (C) o desenvolvimento da autonomia de pensamento e das formas de expressão.
- (D) a condenação das dúvidas e incertezas intelectuais.
- (E) a expressão das ideias alheias como se fossem ideias próprias.

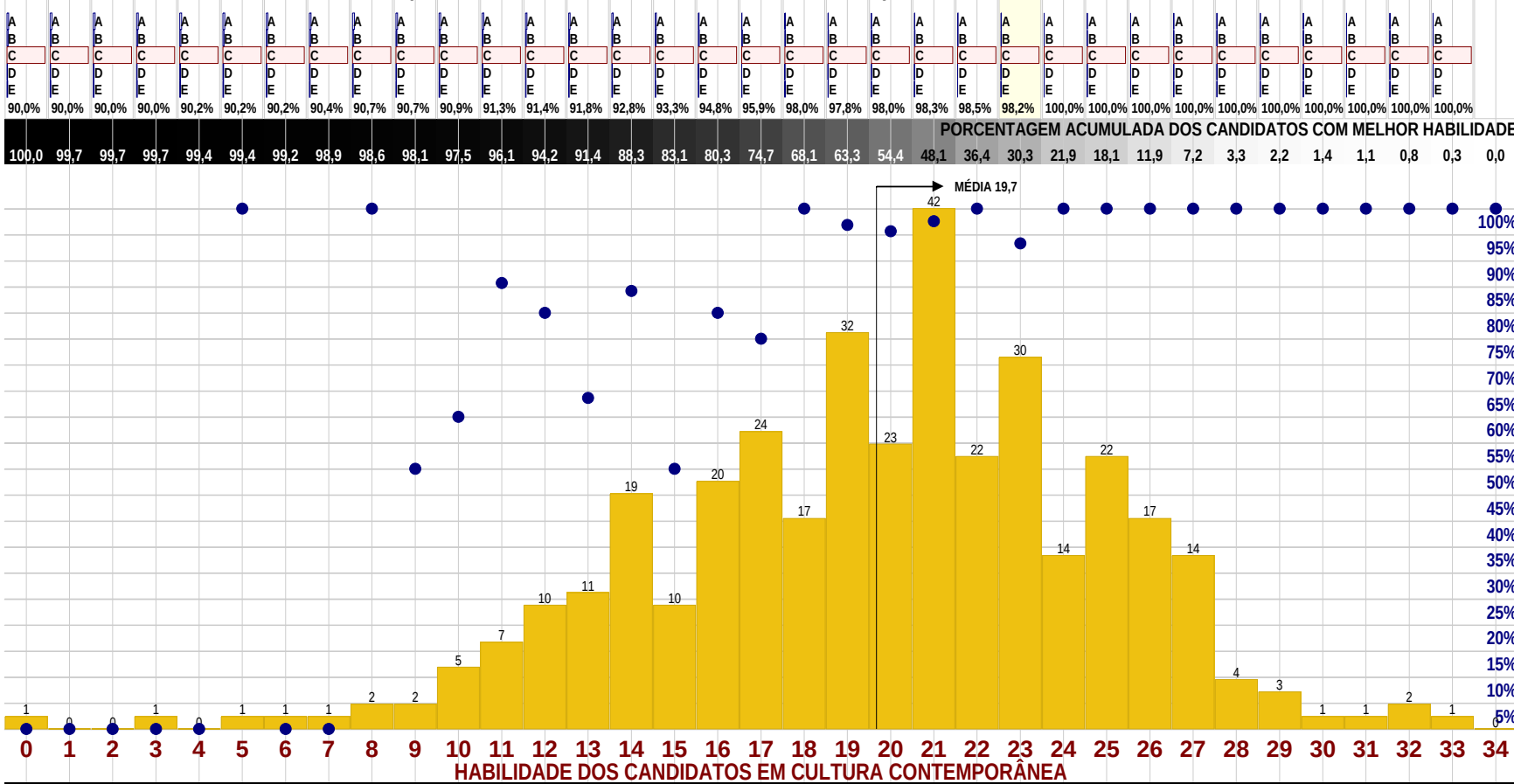
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	90,0%
Índice de Discriminação	25,9%
Índice de Acerto Superior	98,2%
Índice de Acerto Inferior	72,2%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

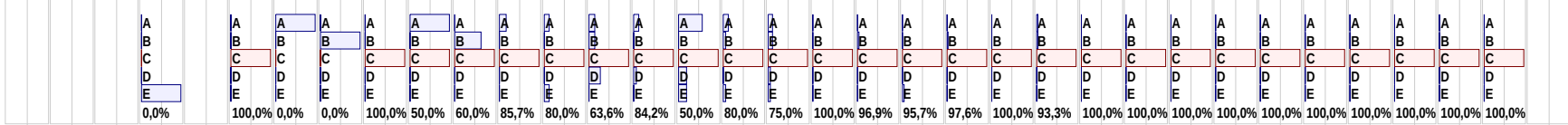
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 2

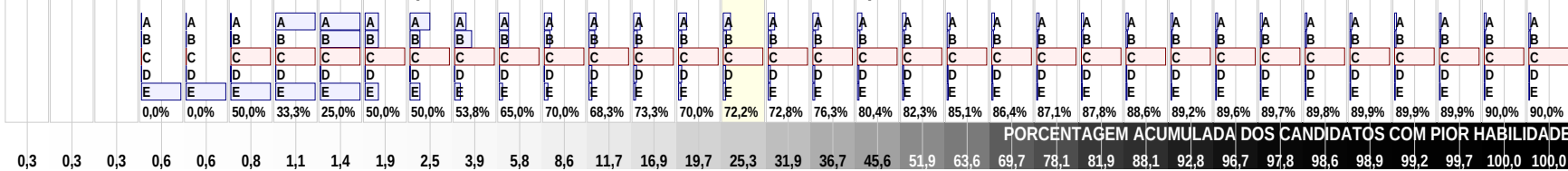
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





"Luis XIV curando a escrófula", de Jean Jouvenet, óleo sobre tela, 1690.
Fonte: BURKE, Peter. *A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luis XIV. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p. 179.*

A representação do monarca francês Luís XIV produzida, durante seu reinado, pelo pintor Jean Jouvenet, pode ser interpretada como

- (A) crítica dos súditos ao poder absolutista do rei Luís XIV.
- (B) sujeição do rei à autoridade eclesiástica.
- (C) fusão do sagrado e do político na figura do rei.
- (D) descrença dos súditos na sacralidade do rei.
- (E) exaltação da imagem de um rei tirânico e inacessível.

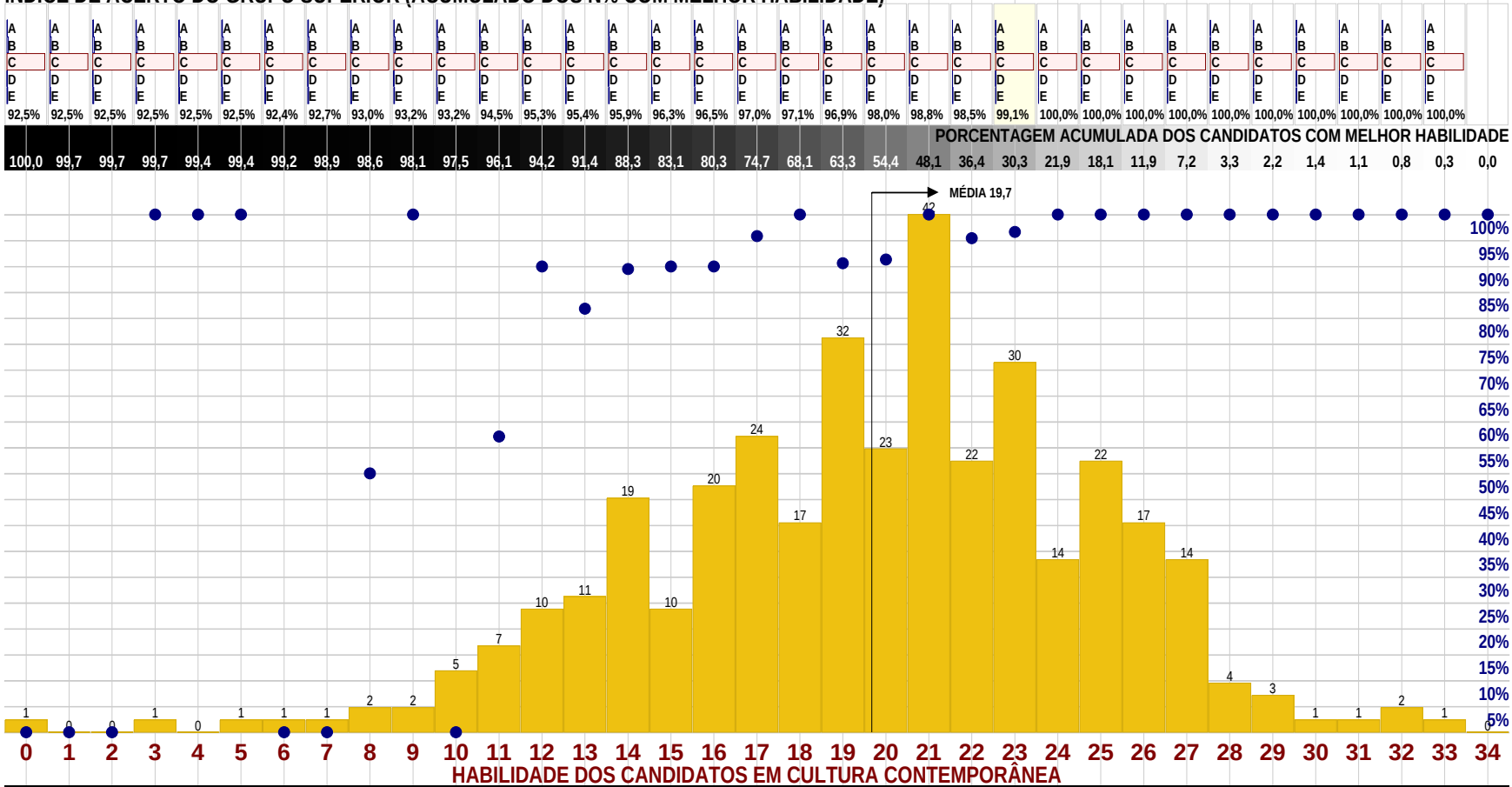
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	92,5%
Índice de Discriminação	20,2%
Índice de Acerto Superior	99,1%
Índice de Acerto Inferior	78,9%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

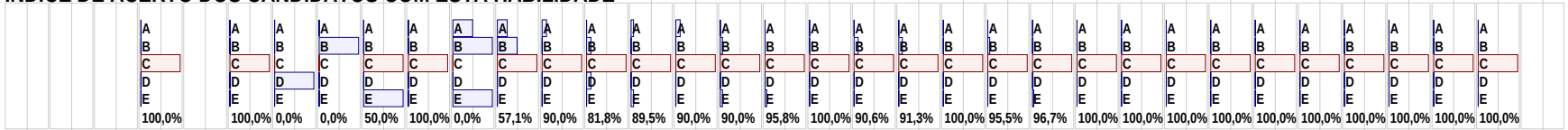
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 3

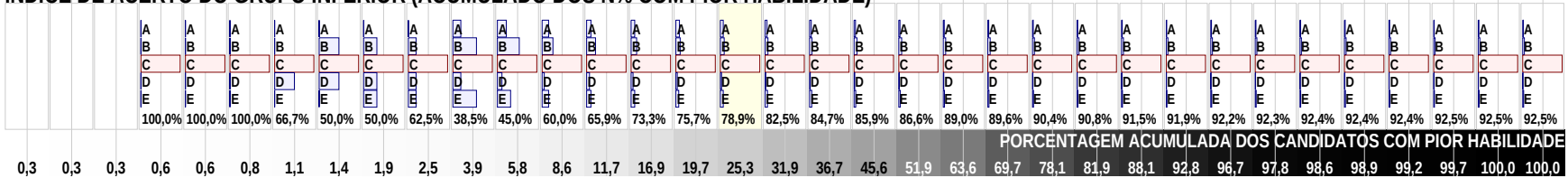
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



"Plantada no maior estuário europeu, Lisboa destaca-se como a maior cidade ibérica na cartografia filipina do Seiscentos e plataforma giratória das trocas entre a Europa e a África. (...) "

Paulatinamente os negreiros portugueses ganham o controle dos mercados hispano-americanos (...).

Enquanto as ilhas atlânticas (Canárias, Madeira, Açores, Cabo Verde e São Tomé) e a península Ibérica formavam o maior mercado consumidor de africanos, duas zonas do Continente Negro atraíam os armadores: a Guiné-Cabo Verde, origem de 51% dos escravos, e a região Congo-Angola, de onde saíam 34%. Nas últimas décadas dos Quinhentos, quando o mercado americano afirma sua proeminência na demanda negreira, o grosso do tráfico se desloca para a bacia do Congo e para Angola (...)"

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O Tráfico dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 77.

O texto propõe que, na Era Moderna, o tráfico de escravizados africanos

- (A) tornou economicamente viável o descobrimento do Novo Mundo.
- (B) reservou à Espanha exclusividade no abastecimento de suas colônias na América.
- (C) explorou rotas que mantiveram a sua importância ao longo do tempo.
- (D) sofreu o impacto da adoção de mão de obra escravizada nas colônias ibero-americanas.
- (E) fez de Lisboa um entreposto comercial entre a Guiné, o Congo e Angola.

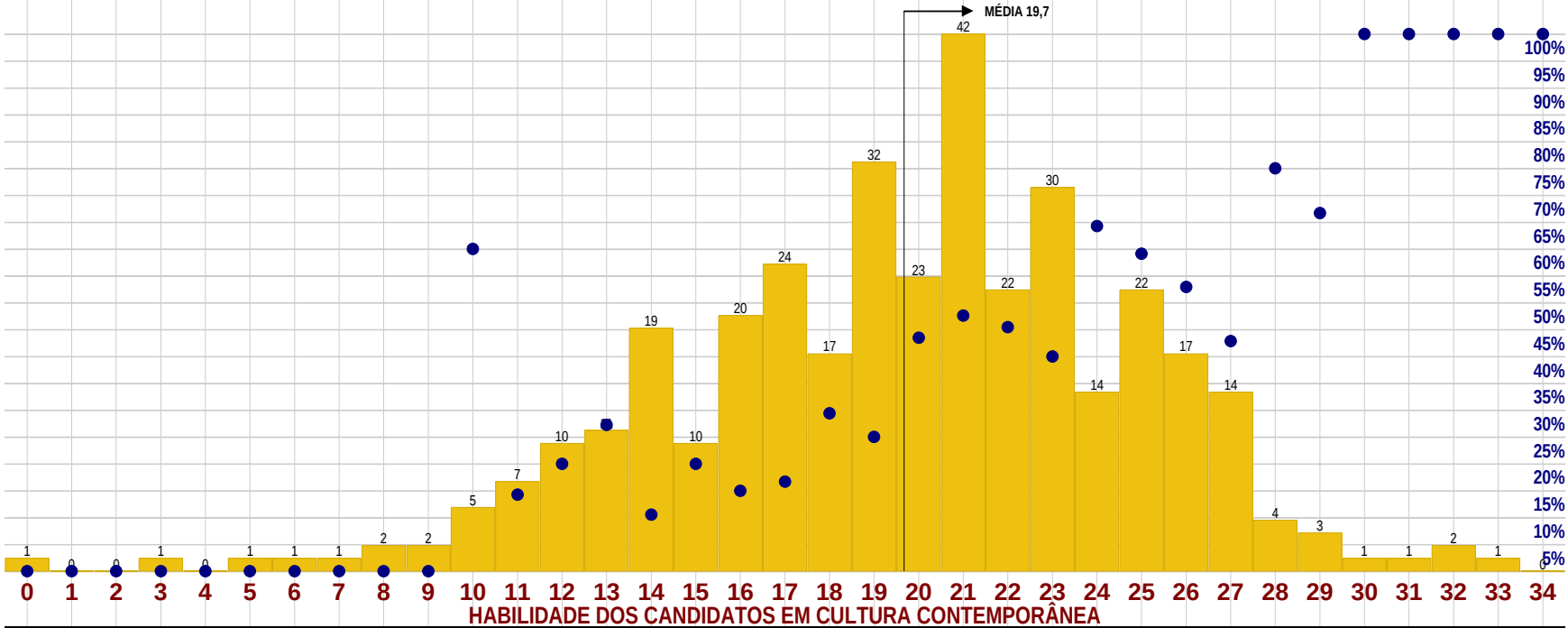
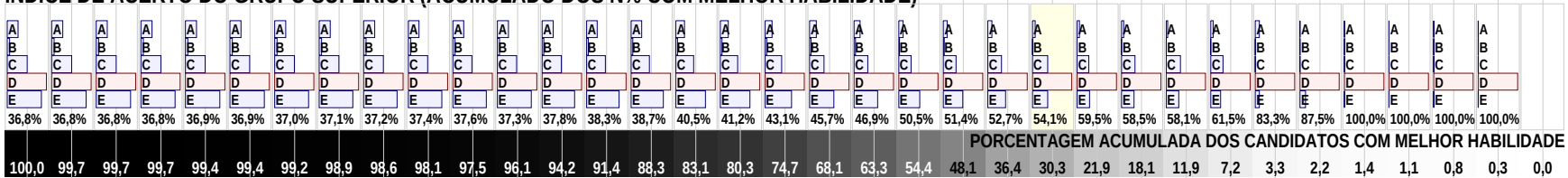
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	36,8%
Índice de Discriminação	36,4%
Índice de Acerto Superior	54,1%
Índice de Acerto Inferior	17,8%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

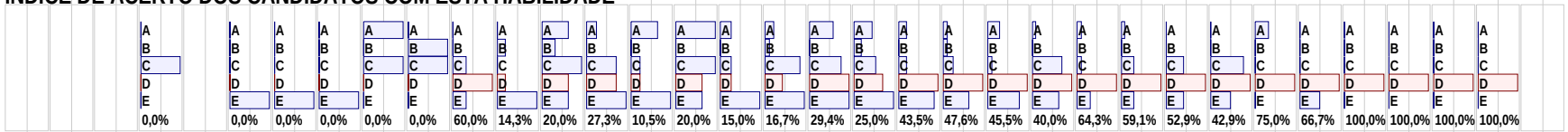
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 4

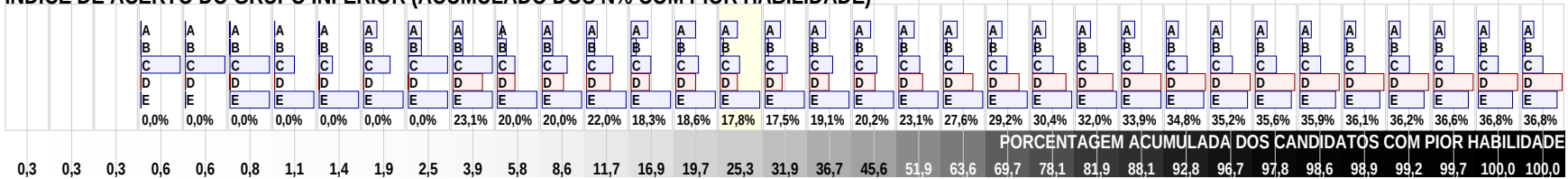
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



"(...) no âmbito de um processo de revitalização e de reordenamento administrativo da região amazônica, Mendonça Furtado viria a ter um papel determinante na política colonial portuguesa da segunda metade de Setecentos. Foi certamente fundamental na dissolução da Companhia de Jesus. A intenção de pôr fim ao 'cativoiro indígena', inserida nas Instruções que recebeu em maio de 1751, depressa colheu a oposição dos jesuítas (...), que não queriam abdicar do senhorio universal sobre os índios (...). Além disso, os inacianos [jesuítas] (...) recusavam a submissão ao impulso fiscalista da coroa, assim como reagiam com marcada hostilidade às iniciativas de demarcação dos limites entre a América portuguesa e o Império espanhol, acordadas no Tratado de Madrid (1750). Importa destacar que Mendonça Furtado foi igualmente nomeado (...) comissário português da expedição que a norte deveria estabelecer a fronteira internacional luso-espanhola na América. (...) As novidades legislativas (...) tiveram muito a ver com a ação de um governador que procurava (...) consolidar a soberania portuguesa na região amazônica."

CRUZ, Miguel Dantas da. 2015. "Furtado, Francisco Xavier de Mendonça (1701-1769)", in J. V. Serrão, M. Motta e S. M. Miranda (dir), e-
Dicionário da Terra e do Território no Império Português. Lisboa: CEHC-
IUL. (ISSN: 2183-1408) Doi:10.15847/cehc.edittip.2015v003. Adaptado.

Partindo da leitura do texto, é correto afirmar que a atuação de Mendonça Furtado esteve relacionada

- (A) à mobilização de missionários da Companhia de Jesus para defesa da Amazônia.
- (B) à subordinação dos indígenas aos senhores de engenho do Nordeste colonial.
- (C) à conquista de territórios espanhóis na Amazônia por forças militares portuguesas.
- (D) à resistência da Coroa portuguesa às cláusulas estabelecidas pelo Tratado de Madri.
- (E) às políticas metropolitanas na América Portuguesa no contexto das reformas pombalinas.

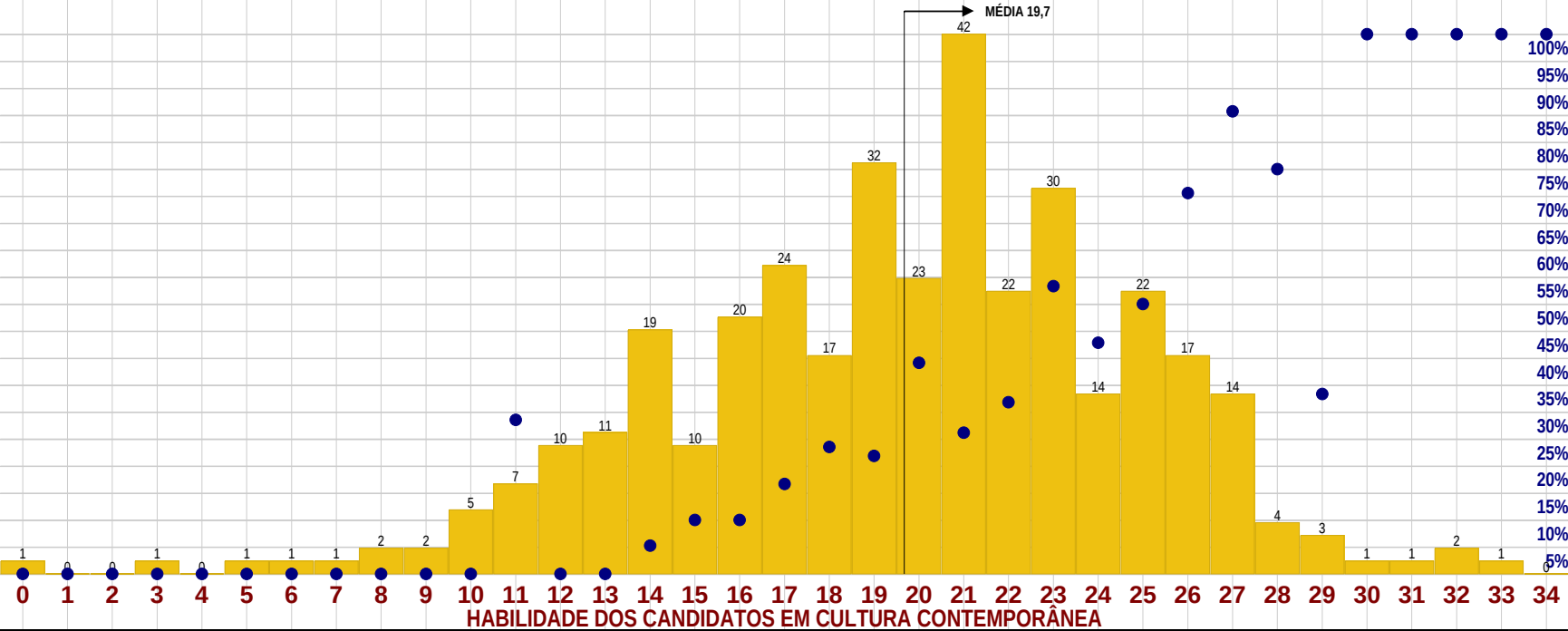
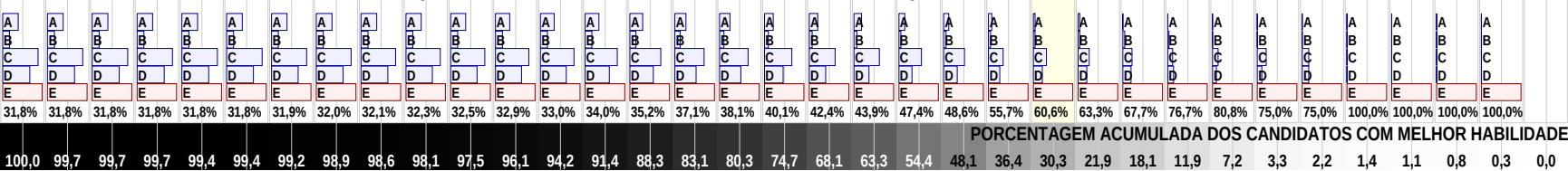
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	31,8%
Índice de Discriminação	53,9%
Índice de Acerto Superior	60,6%
Índice de Acerto Inferior	6,7%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

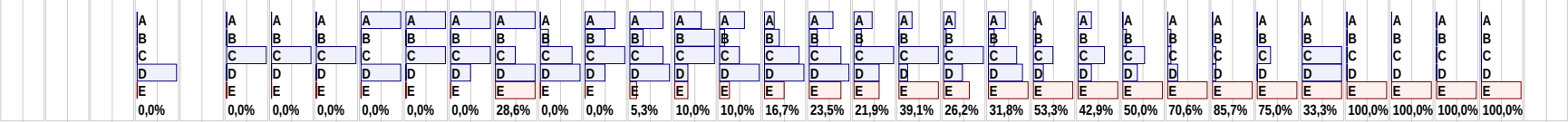
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 5

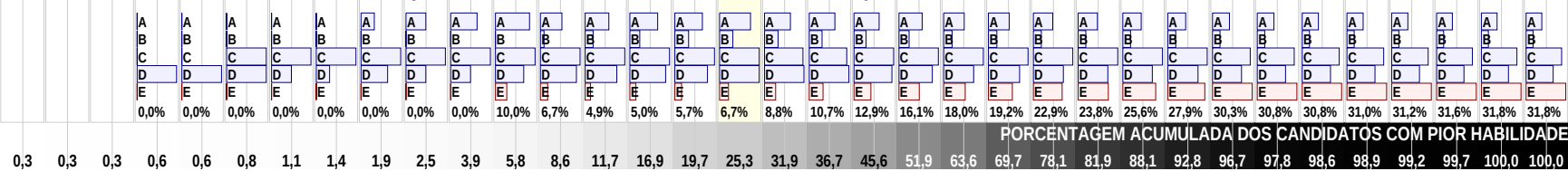
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Leia o excerto da tradução do romance *Hard Times*, do autor britânico Charles Dickens (1812-1870).

"(...) quem era o Sr. Bounderby?
Ora, o Sr. Bounderby estava tão perto de ser o melhor amigo do Sr. Gradgrind quanto um homem desprovido de sentimentos poderia aproximar-se dessa relação espiritual com outro homem perfeitamente desprovido de sentimentos. Próximo assim era o Sr. Bounderby – ou, se o leitor preferir, distante assim.
Era rico: banqueiro, comerciante, industrial e tudo mais. Um homem grande e barulhento, de riso e olhar metálicos. Um homem feito de material bruto (...). Um homem que não se cansava de vangloriar-se de ter enriquecido por seu próprio esforço".

DICKENS, Charles. *Tempos difíceis*. Trad. De José Baltazar Pereira Júnior. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014. (e-book, cap. IV, Sr. Bounderby).
O excerto literário ilumina dinâmicas sociais da Inglaterra vitoriana ao

- (A) ironizar o comportamento burguês em uma época de modernização capitalista.
- (B) valorizar as qualidades individualistas do *self-made-man* na era vitoriana.
- (C) condenar a ideologia liberal por assegurar a mobilidade social moderna.
- (D) associar a personagem apresentada aos valores da nobreza britânica medieval.
- (E) sublinhar o equilíbrio entre burguesia e proletariado no século XIX.

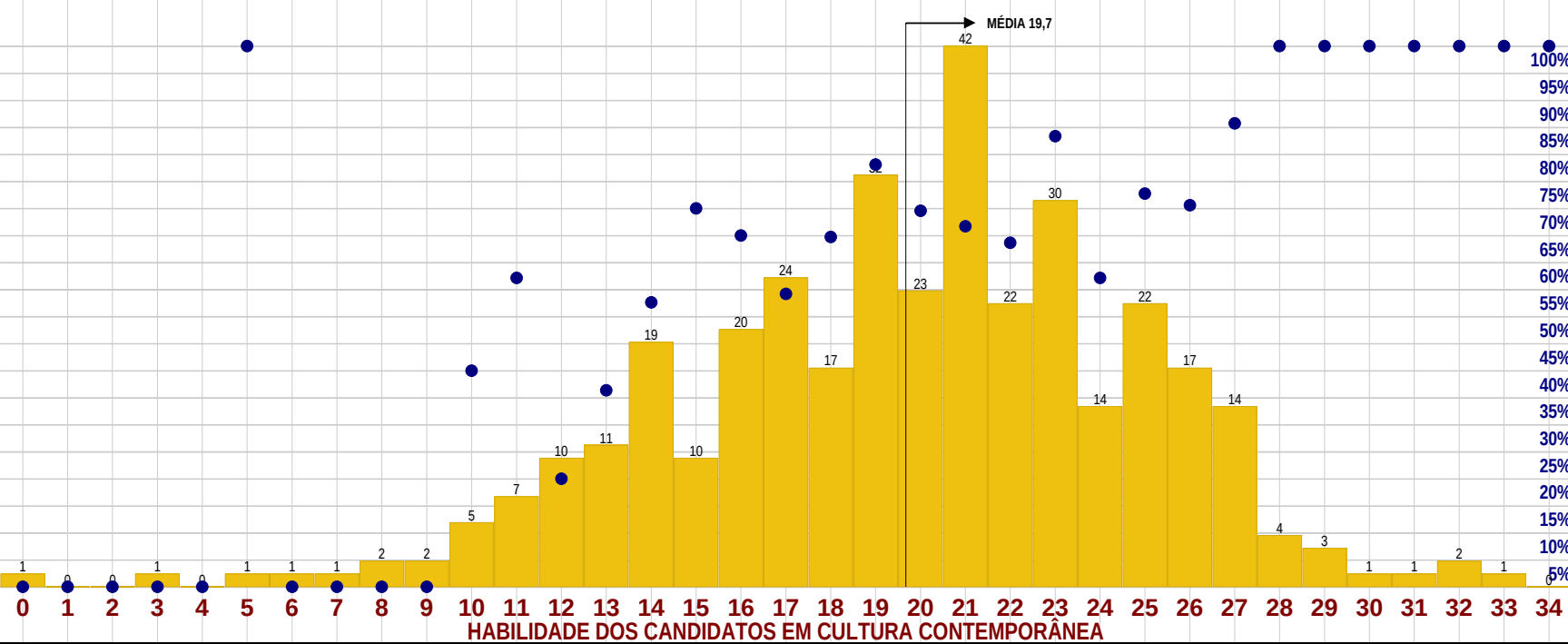
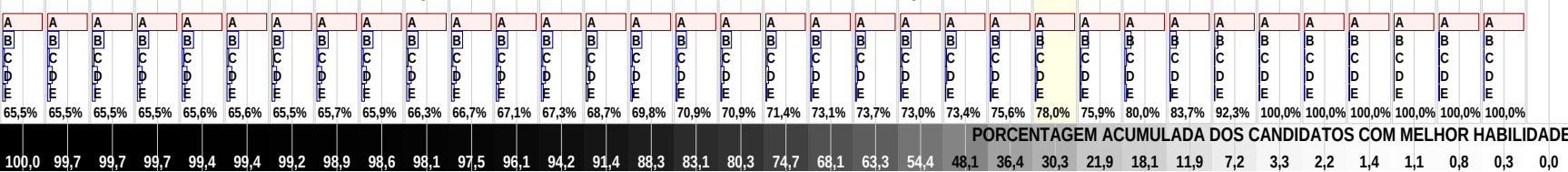
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	65,5%
Índice de Discriminação	30,2%
Índice de Acerto Superior	78,0%
Índice de Acerto Inferior	47,8%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

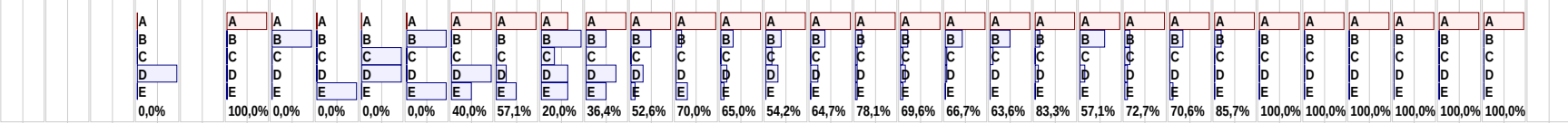
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 6

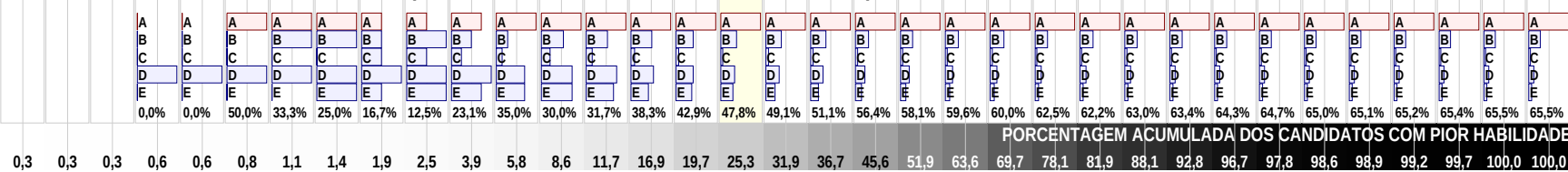
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Ao conquistarem suas independências em face das metrópoles ibéricas nas décadas de 1810 e 1820, tanto o Brasil quanto os Estados Nacionais hispano-americanos emergentes na América do Sul adotaram

- (A) os mesmos limites territoriais que antes os conformavam como colônias.
(B) a oficialização das línguas indígenas praticadas pelas populações nativas.
(C) o regime político monárquico constitucional e a exclusão dos indígenas como cidadãos.
(D) o sistema eleitoral para composição de instâncias do poder legislativo.
(E) o critério de vetar as antigas capitais coloniais como capitais dos novos Estados.

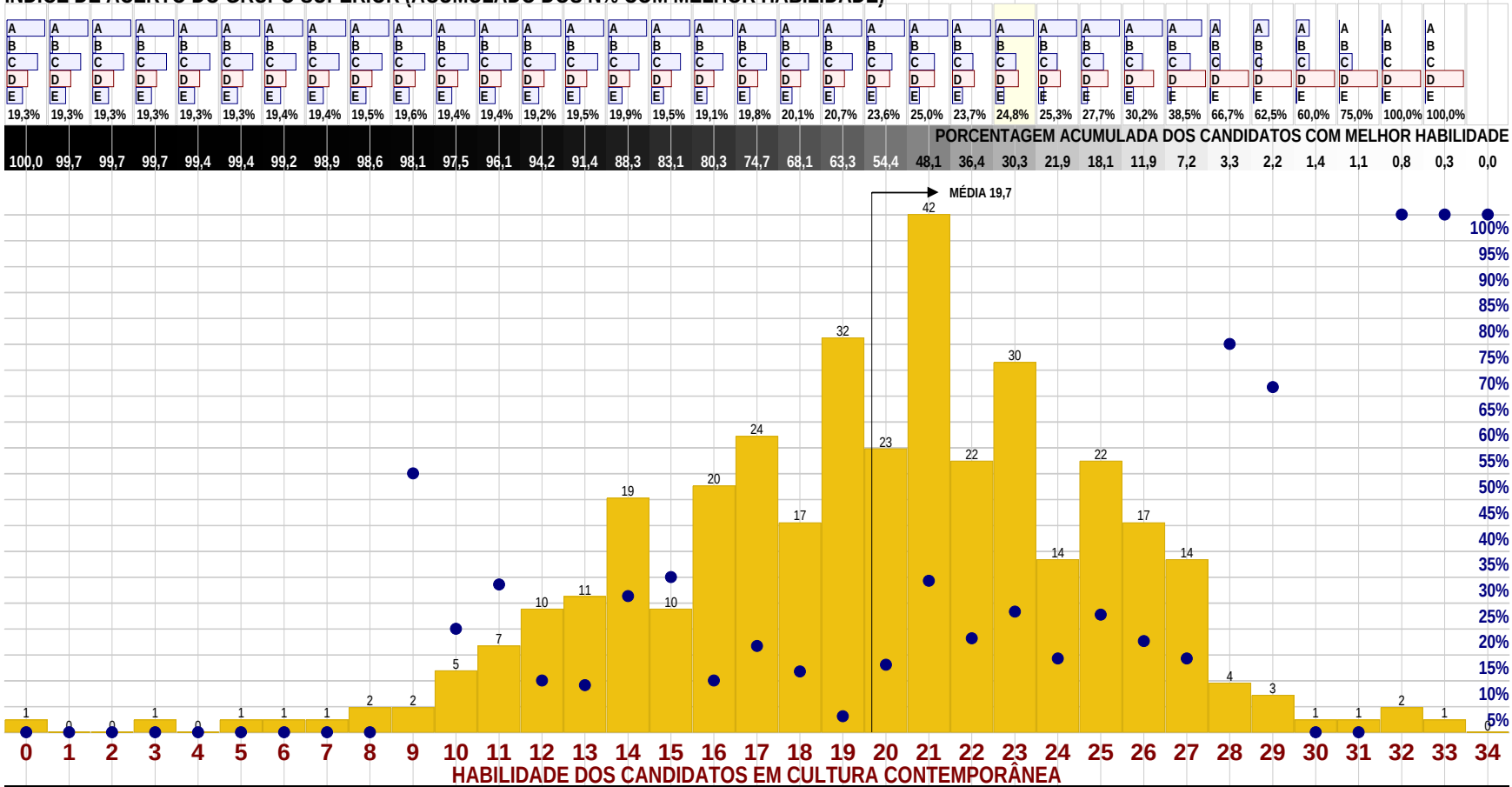
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	19,3%
Índice de Discriminação	7,0%
Índice de Acerto Superior	24,8%
Índice de Acerto Inferior	17,8%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

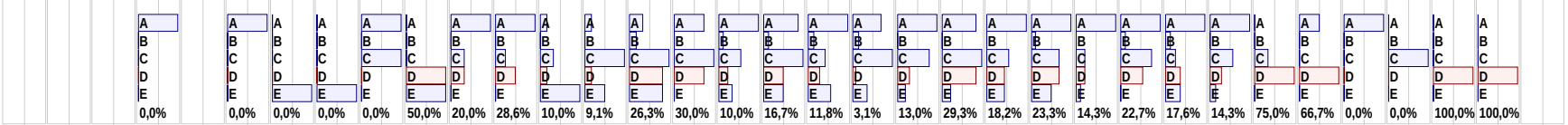
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 7

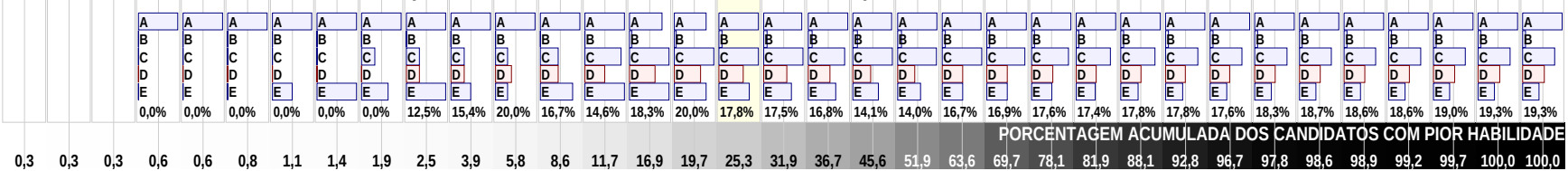
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



"Apesar de sua presença recorrente nos cenários variados da escravidão, altíssimos índices de mortalidade infantil que assolavam a população como um todo, e os escravizados em especial, sedimentavam entre proprietários a ideia de que a criança escrava era um bem de menor valor. Notadamente até a década de 1850, as taxas de mortalidade da população cativa inviabilizavam seu crescimento, e a continuidade da escravidão devia-se sobretudo à reposição de braços proporcionada pelo tráfico."

ARIZA, Marília B. A. Crianças/Ventre Livre. In: SCHWARCZ, Lúlia M. e GOMES, Flávio (Orgs.). *Dicionário da escravidão e da liberdade*. São Paulo: Cia. das Letras, 2018. p. 171.

Como base no texto e no contexto da época, é correto afirmar que

- (A) a libertação dos filhos de escravizados nascidos no Brasil colonial motivava a continuidade do tráfico transatlântico.
- (B) o crescimento demográfico vegetativo da população escravizada dificultava a reposição da mão de obra.
- (C) a taxa de mortalidade infantil era mais alta em meio à população livre e pobre do que em meio à população cativa.
- (D) o tráfico facilitou a renovação dos contingentes de escravizados nas décadas do Segundo Reinado brasileiro.
- (E) as leis de proteção das gestantes e mães puérperas escravizadas asseguravam a sobrevivência das crianças.

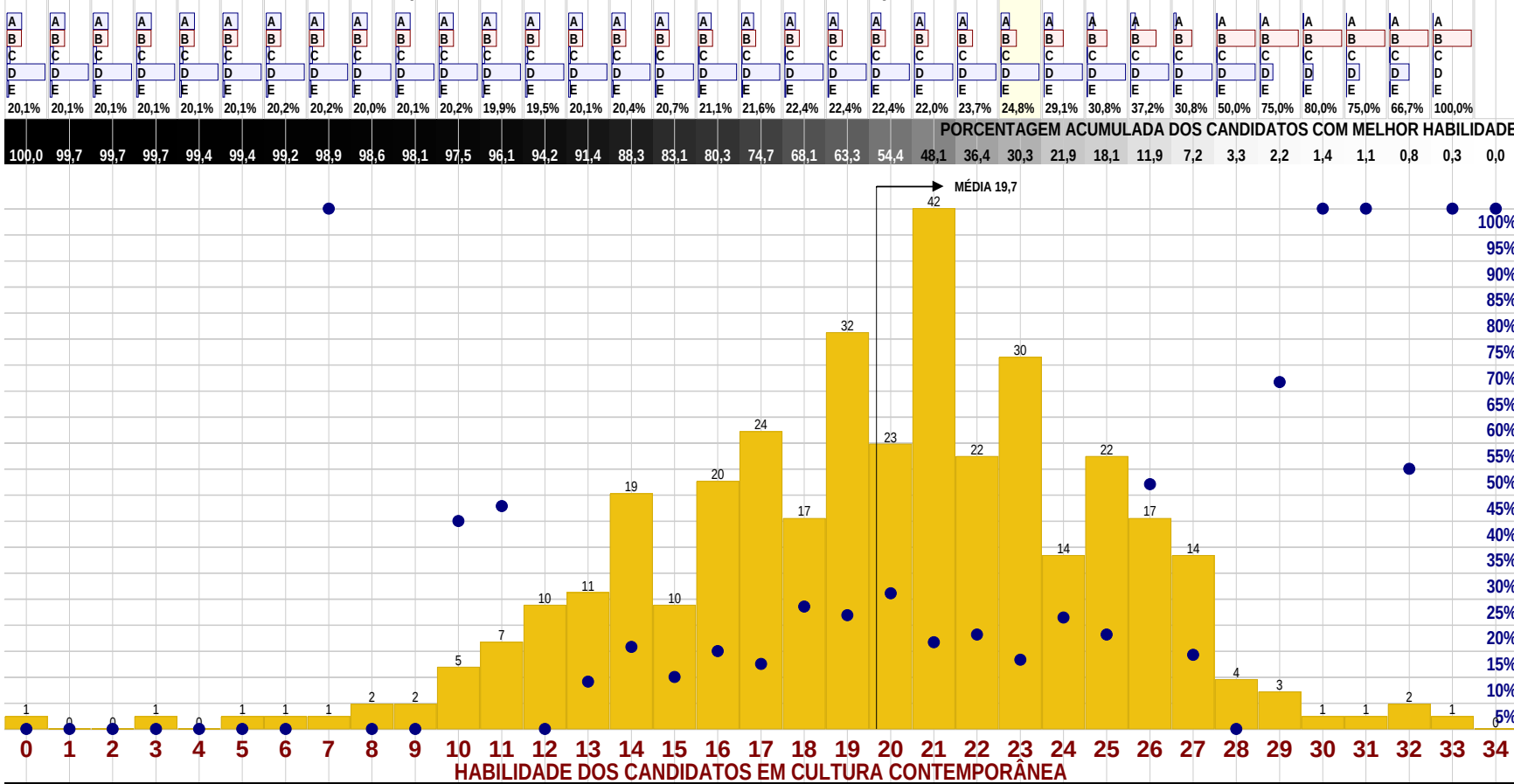
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	20,1%
Índice de Discriminação	9,2%
Índice de Acerto Superior	24,8%
Índice de Acerto Inferior	15,6%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

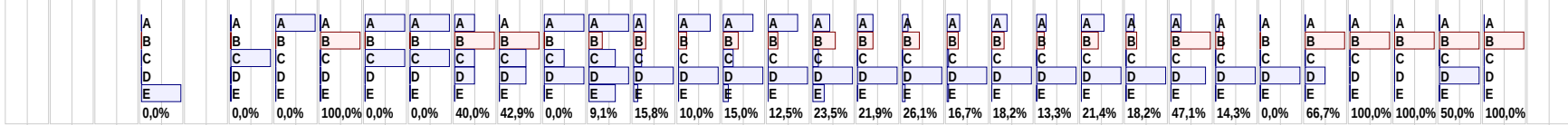
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 8

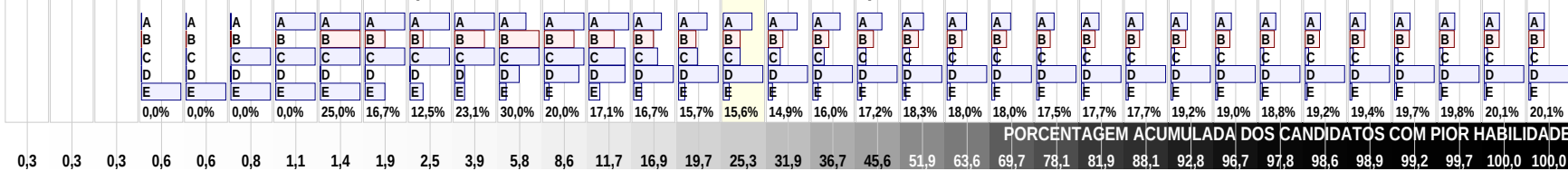
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O poeta Aimé Césaire (1913-2008), natural da Martinica, ilha caribenha desde o século XVII colonizada pela França, em 1955 proferiu o seu "Discurso sobre o colonialismo":

"Onde eu quero chegar? A esta ideia: que ninguém coloniza inocentemente, que ninguém coloniza impunemente; que uma nação que coloniza, que uma nação que justifica a colonização – e, portanto, a força – já é uma civilização doente, uma civilização de moral afetada, que inevitavelmente, de consequência em consequência, de negação em negação, chama seu Hitler, quero dizer sua punição. Colonização: cabeça de ponte de uma civilização da barbárie que, a qualquer momento, pode destravar a negação pura e simples da civilização".

CÉSAIRE, Aimé. *Discours sur le colonialisme*. Paris: Édition Présence Africaine, 1955. p. 1010 (tradução livre).

A crítica de Aimé Césaire ao domínio colonial europeu sobre outras regiões do mundo na época contemporânea centra-se no argumento de que

- (A) o império enaltece a civilização das sociedades que coloniza.
- (B) a colonização mina a civilização no seio do império.
- (C) os efeitos da colonização circunscrevem-se às sociedades coloniais.
- (D) a nação que coloniza adoece em razão da barbárie dos colonizados.
- (E) a violência restrita às colônias livra as sociedades imperiais de violência interna.

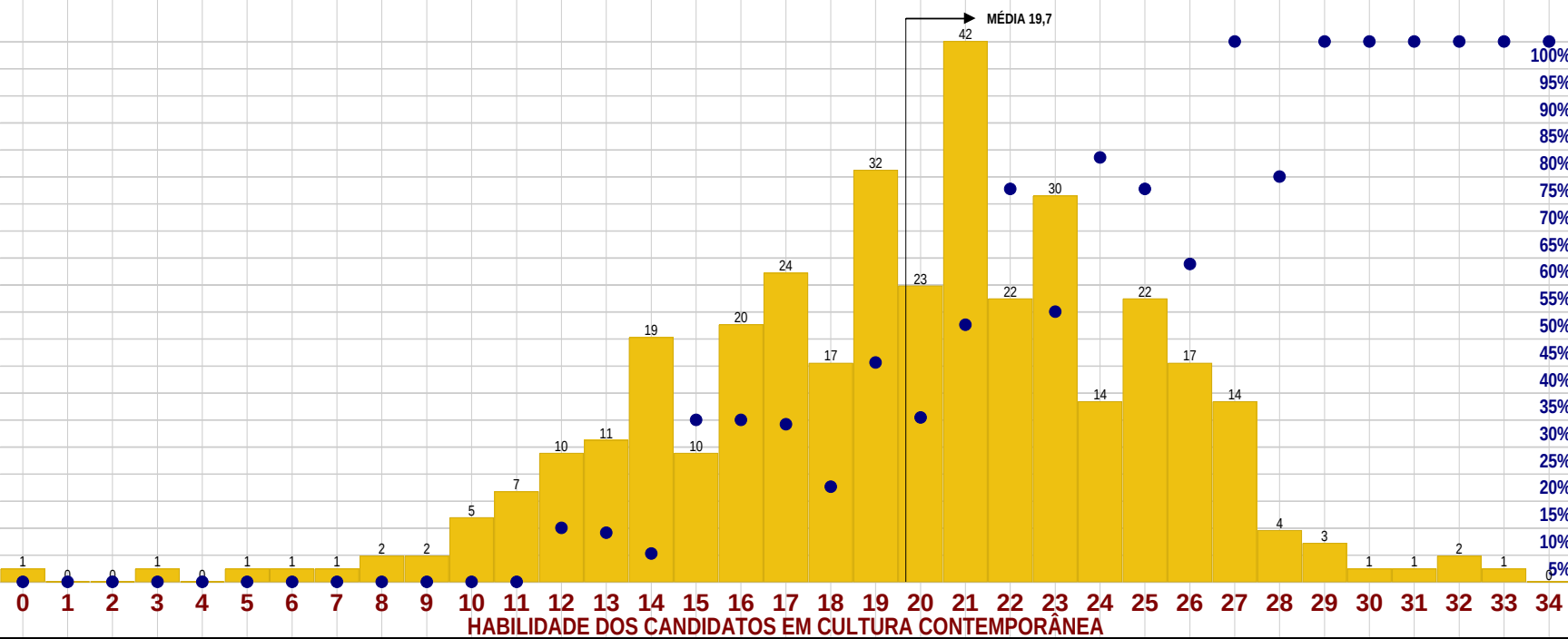
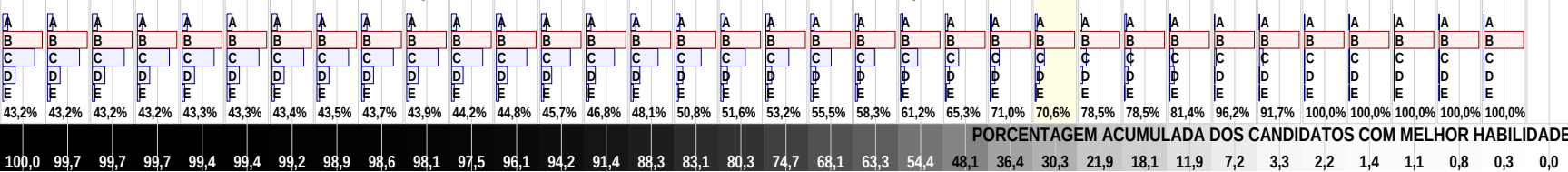
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	43,2%
Índice de Discriminação	57,3%
Índice de Acerto Superior	70,6%
Índice de Acerto Inferior	13,3%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

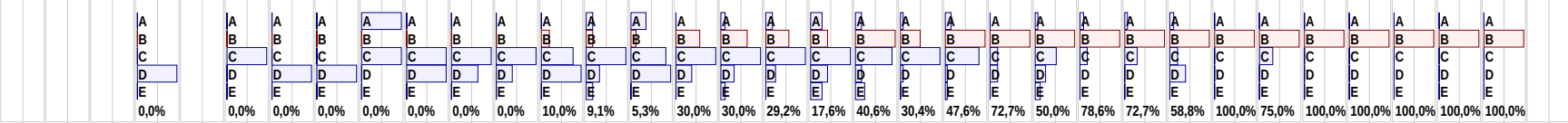
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 9

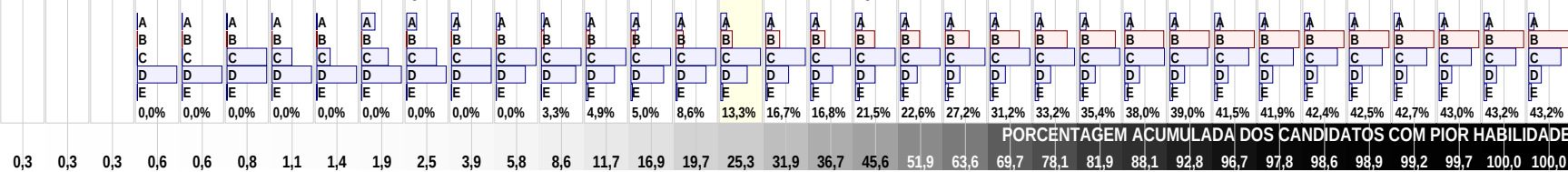
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



VIAS FÉRREAS EM MILHAS* (milhares de milhas)					
	1840	1850	1860	1870	1880
Europa	1,7	14,5	31,9	63,3	101,7
América do Norte	2,8	9,1	32,7	56,0	100,6
Índia	-	-	0,8	4,8	9,3
Resto da Ásia	-	-	-	-	-
Austrália	-	-	-	1,2	5,4
América Latina	-	-	-	2,2	6,3
África (incl. Egito)	-	-	-	0,6	2,9
Total mundial	4,5	23,6	66,3	128,2	228,4
*Menos de 500 milhas. Fonte: M. Mulhall, <i>A Dictionary of Statistics</i> , Londres, 1982, p. 495.					
Fonte: Hobsbawm, Eric, <i>A Era do Capital</i> , 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, p. 87.					

Sobre a expansão das ferrovias no século XIX, a tabela indica que

- (A) o crescimento da malha foi mais internacional na segunda metade do século XIX.
(B) a América do Norte distanciou-se dos patamares europeus após 1860.
(C) a América Latina foi a região de menor desenvolvimento ferroviário no período.
(D) a África destacou-se no desenvolvimento da malha ferroviária fora da Europa.
(E) a ferrovia na Índia cresceu entre 1860 e 1870 na mesma proporção que na Europa.

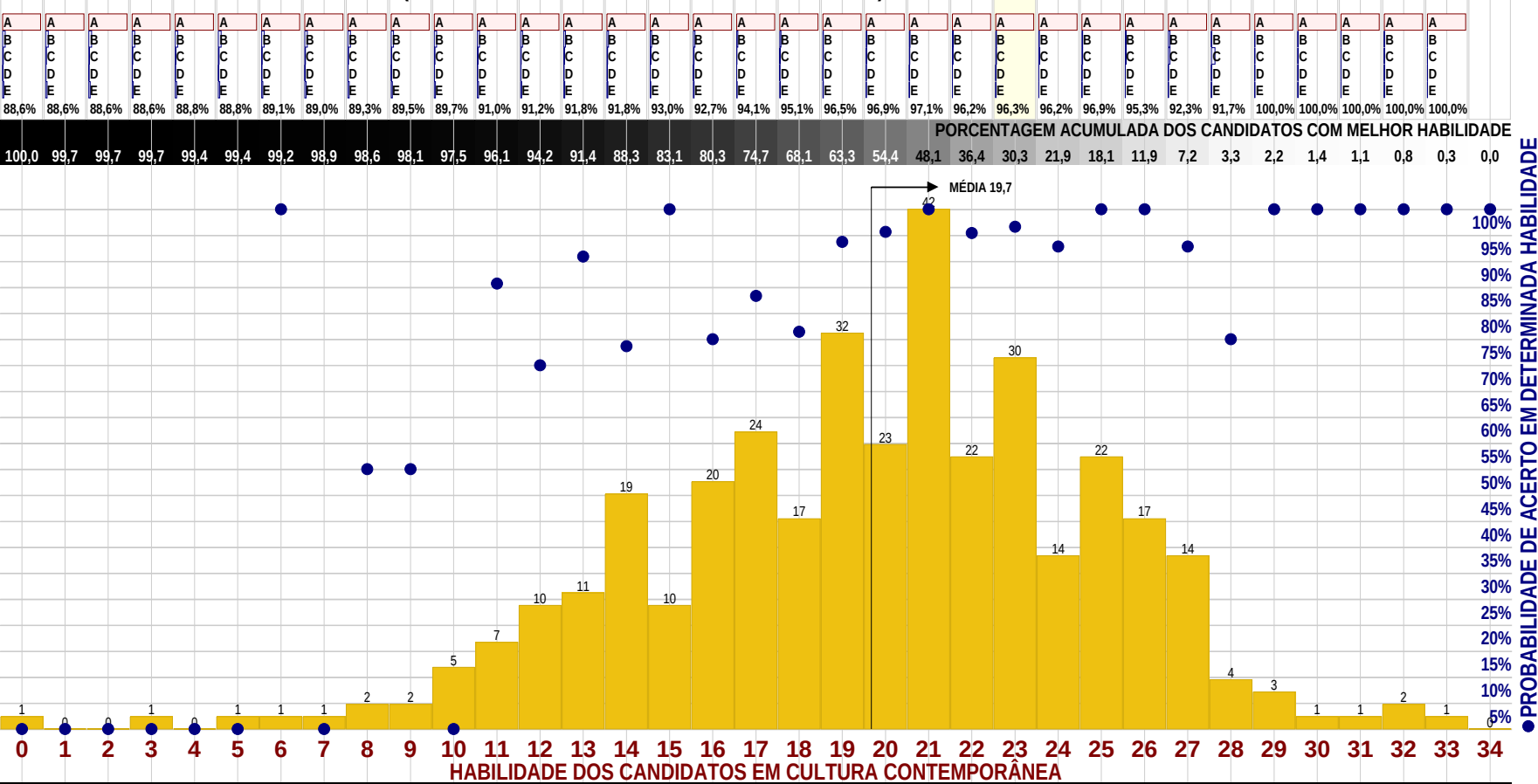
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	88,6%
Índice de Discriminação	24,1%
Índice de Acerto Superior	96,3%
Índice de Acerto Inferior	72,2%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

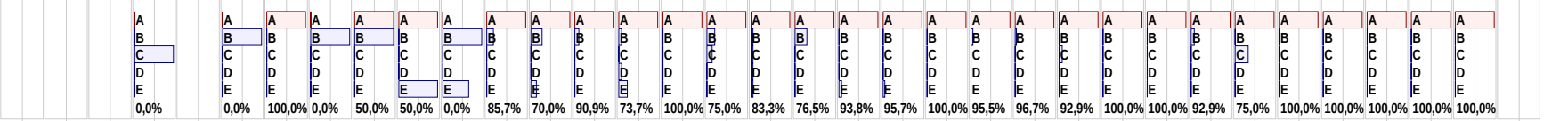
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 10

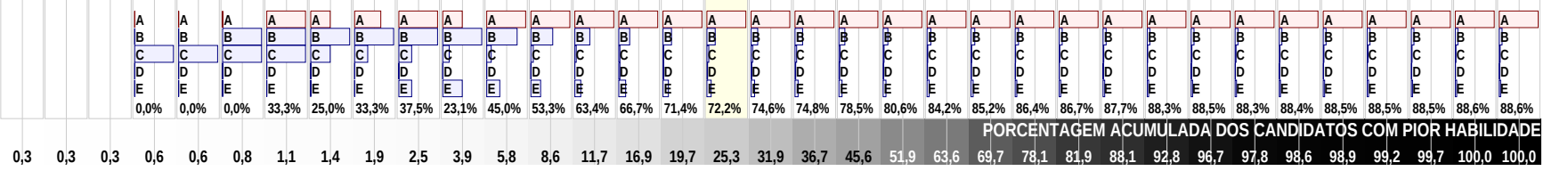
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



"(...) aprovado em 1830, o Código Criminal, cujo propósito foi elaborado por Bernardo Pereira de Vasconcelos, foi o primeiro código do Império a substituir o direito colonial (...). Em vigor por 60 anos (...), o Código Criminal despertou a admiração de juristas e criminalistas europeus e latino-americanos (...), sobretudo por suas tentativas de formar um conjunto de princípios coerentes que justificassem e limitassem a autoridade do Estado (...), as punições excessivas e o poder arbitrário do Estado sobre os indivíduos (...).

O Código Criminal consolidou, porém, punições exclusivas para escravos, como a de açoites e ferros, além das penas de galés e de morte. Esta era prevista em crimes de insurreição e contra a autoridade senhorial, seus familiares e feitores, tendo sido regulamentada na lei de 10 de junho de 1835".

VAINFAS, Ronaldo (Dir.). *Dicionário de Brasil Imperial, 1822-1889*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. p. 145-146.

O texto aborda algumas das tensões presentes no Código Criminal aprovado no final do Primeiro Reinado brasileiro. Essas tensões estão relacionadas

- (A) ao fato de o Código basear-se em princípios de uma monarquia absolutista.
- (B) ao contraste entre os direitos dos cidadãos e o tratamento reservado aos escravizados.
- (C) à proibição dos castigos físicos para escravizados nascidos no Brasil.
- (D) à oposição de juristas estrangeiros à nova legislação criminal.
- (E) à fragilização do poder senhorial sobre os indivíduos escravizados.

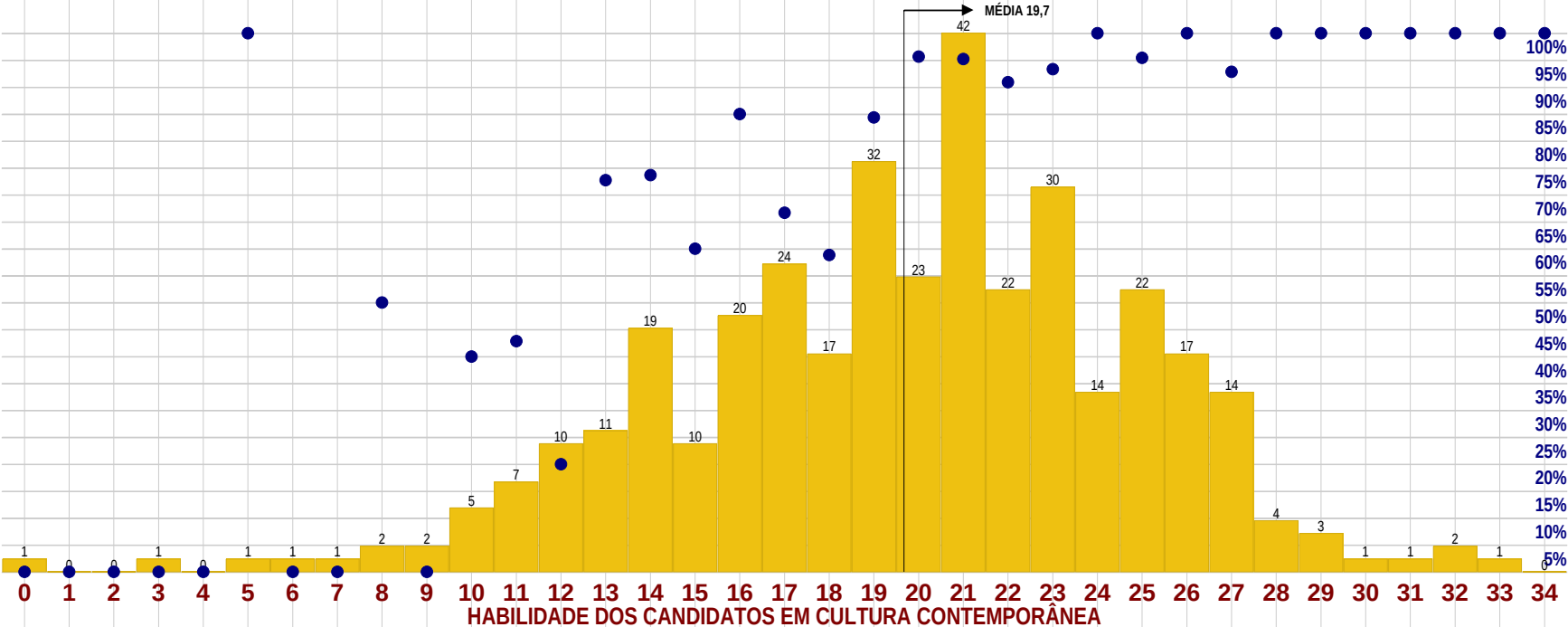
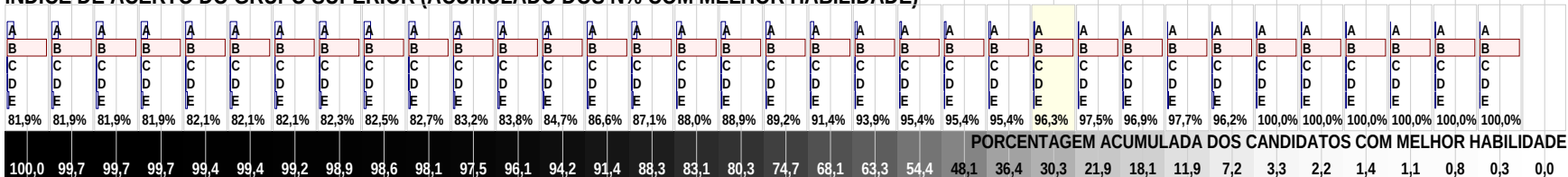
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	81,9%
Índice de Discriminação	36,3%
Índice de Acerto Superior	96,3%
Índice de Acerto Inferior	60,0%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

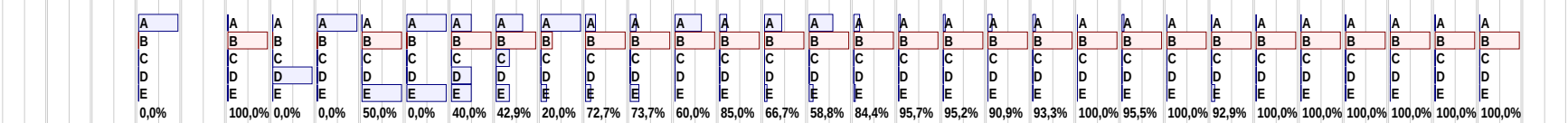
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 11

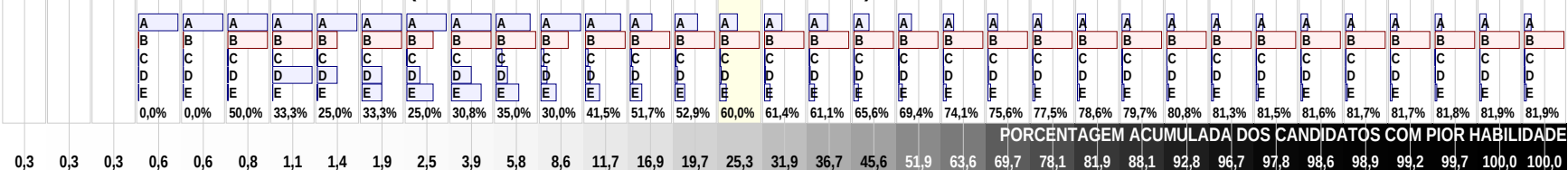
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





“Essa construção da mulher paulista histórica, para a maioria dos cronistas, tinha um efeito de imensa satisfação: reforçar sua representação do Movimento Constitucionalista como uma campanha moral e cívica, e não ‘política’ ou partidária, ao mesmo tempo sem questionar as tradicionais associações da mulher paulista com a casa, a família e a esfera privada.”

WEINSTEIN, Barbara. *A cor da modernidade: a branquitude e a formação da identidade paulista*. São Paulo, Edusp, 2022. p. 300-301.

À luz dos argumentos da autora, o cartaz produzido no contexto da Revolução Constitucionalista de 1932 representa

- (A) a fragilidade e a passividade da mulher no conflito bélico.
- (B) o engajamento da mulher na esfera pública com o papel de zelar pelos homens combatentes.
- (C) a superioridade das mulheres trabalhadoras em relação às mulheres de elite econômica.
- (D) a subversão pela enfermeira dos papéis sociais tradicionais reservados à mulher paulista.
- (E) a sobreposição das pautas feministas à união de São Paulo contra o governo Vargas.

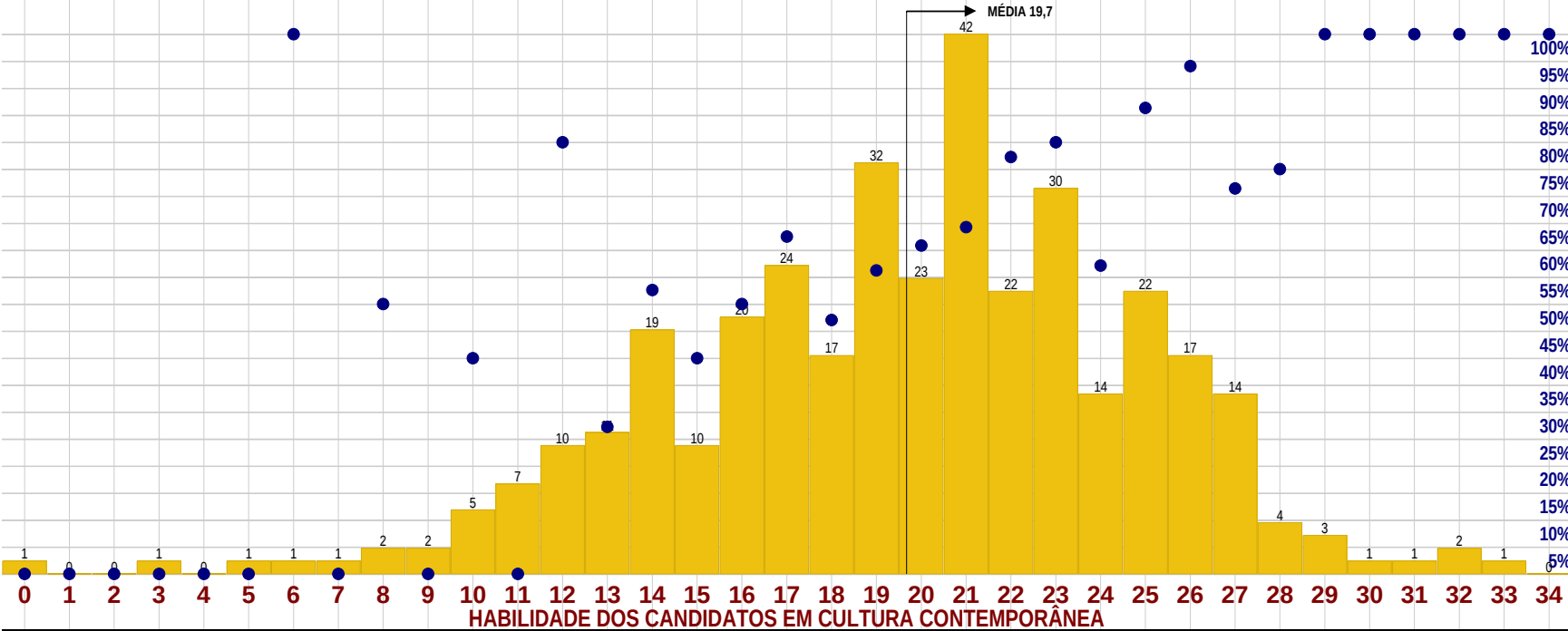
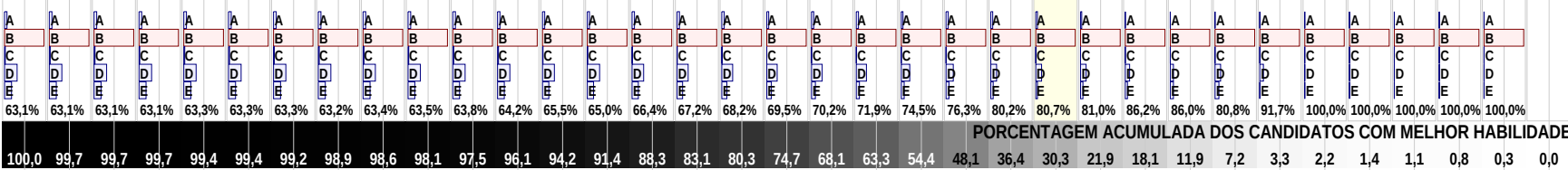
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	63,1%
Índice de Discriminação	36,9%
Índice de Acerto Superior	80,7%
Índice de Acerto Inferior	43,8%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

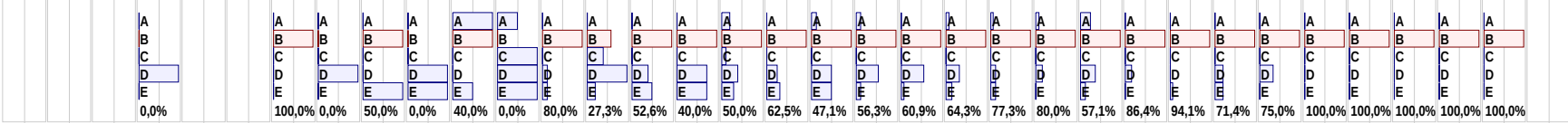
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 12

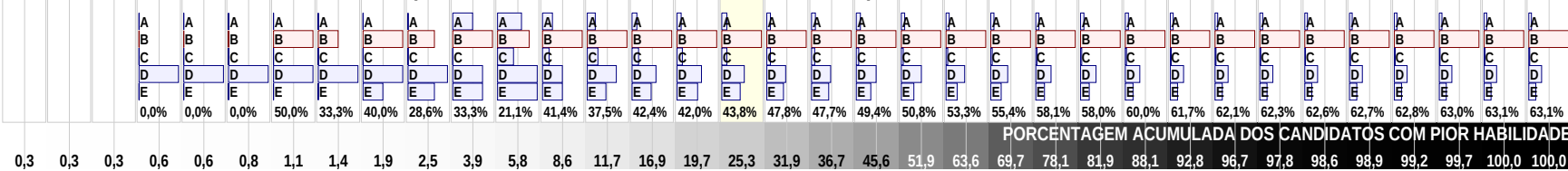
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



“Mas, como admite o jornalista e escritor Fernando Portela, o bonde inventava a vida. ‘O que seria da literatura brasileira sem ele?’, questiona Portela. ‘[...] quem iria escrever nossos livros urbanos de final de século 19, começo do 20, sem a condição essencial de observar as ruas e as pessoas de um ponto elevado, movediço, multimiúdia como o bonde? Foi a partir dele (...) que Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia (...) recriaram o dia-a-dia paulistano.’

Portela comenta que estava tudo ali nas ruas para ser apreciado e processado. ‘O padre, a moça, o velho (...) e o ciúme, a traição, o crime; a ambição (...)’.

O momento em que a engenhoca se transformou em bonde elétrico também é curioso. ‘Um veículo sem cavalos, sem odores nem constrangimentos (...) Seria movido (...) à força invisível chamada eletricidade! Era 1896, ainda, e aquele veículo futurista, segundo o diz-que-diz insistente pelas ruas de São Paulo, já surgira nos Estados Unidos e alguns países europeus.’”

KIYOMURA, Leila. Quando o futuro da cidade chegava de bonde. E o bonde inventava a vida. *Jornal da USP*, ano XXII, n. 802, 2 a 8 de julho de 2007. <http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2007/jusp802/pag0809.htm>.

No excerto da matéria publicada pelo Jornal da USP sobre o livro *Bonde, saudoso paulistano*, de Fernando Portela, as transformações técnicas e culturais vividas na cidade de São Paulo de princípios do século XX são narradas pelo prisma

- (A) das experiências cotidianas e da criação literária relacionadas ao bonde.
- (B) do repúdio dos escritores e dos passageiros à modernização dos transportes.
- (C) da periculosidade do bonde elétrico em relação ao bonde de tração animal.
- (D) do atraso tecnológico de São Paulo frente aos Estados Unidos e à Europa.
- (E) da continuidade do bonde em relação à liteira, à carroça e à carruagem.

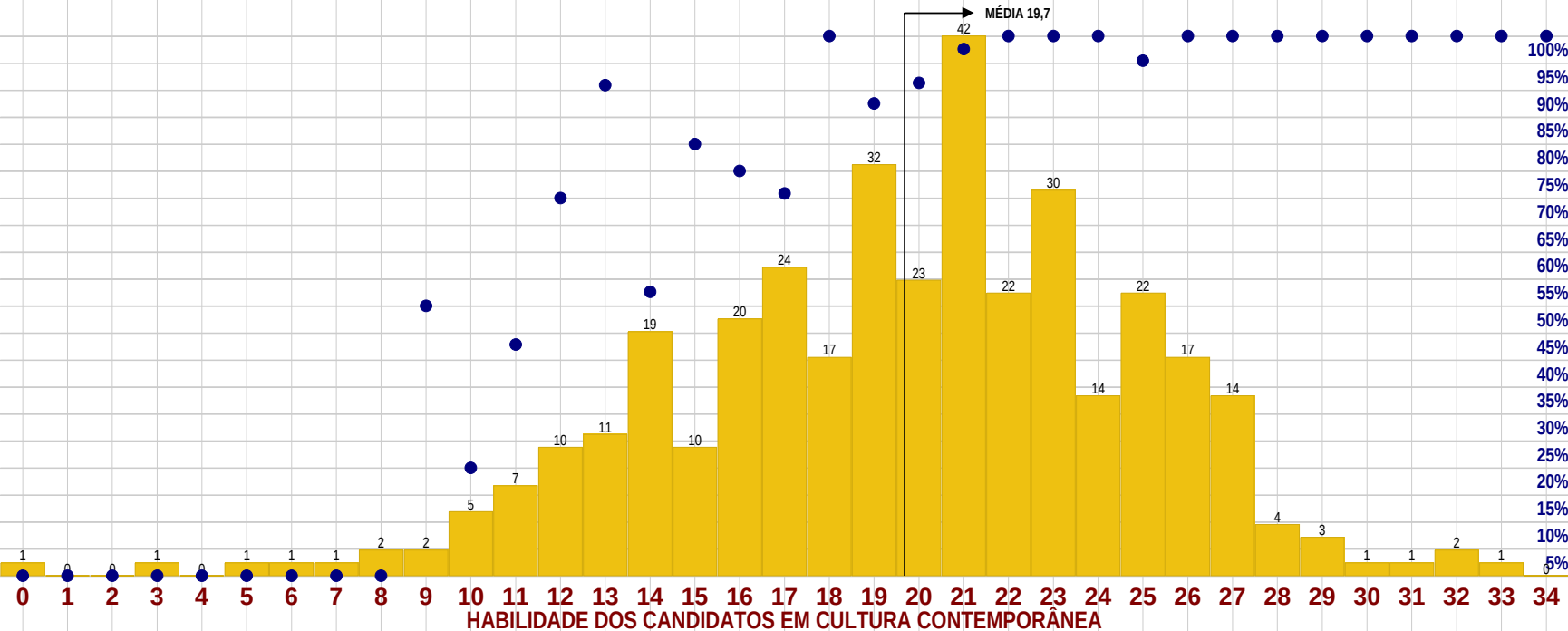
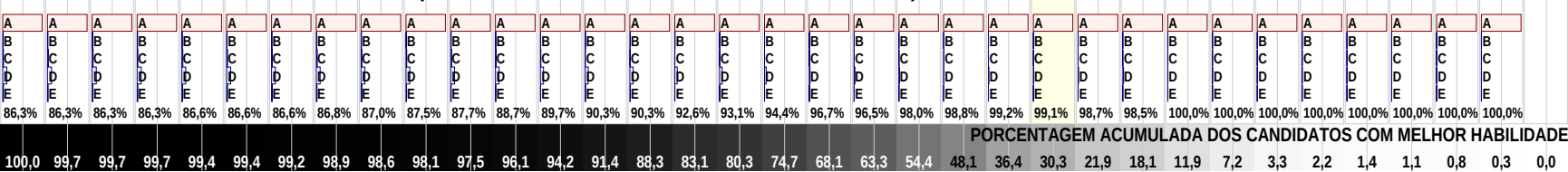
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	86,3%
Índice de Discriminação	37,3%
Índice de Acerto Superior	99,1%
Índice de Acerto Inferior	61,8%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

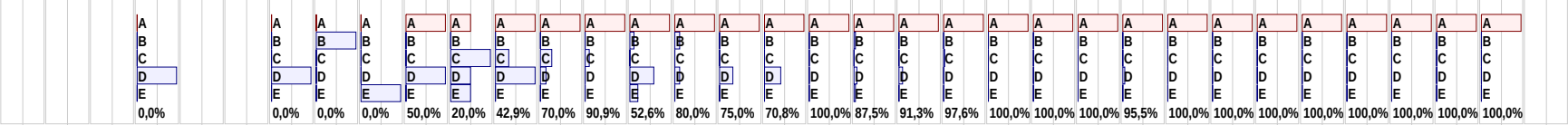
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 13

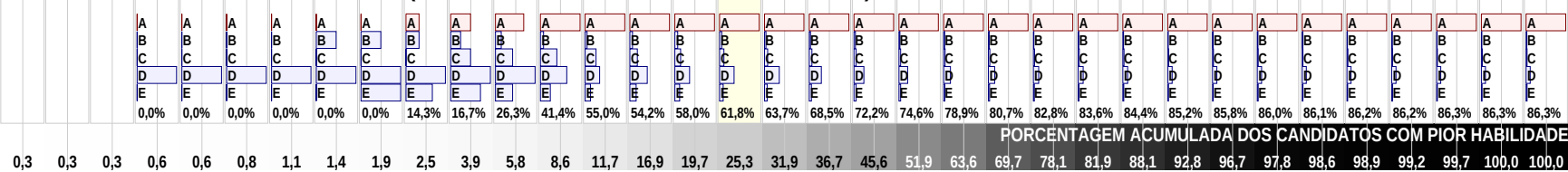
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



“Para Wilson, exausto, mas obstinado, todas as falhas do acordo de Versalhes foram compensadas pelos ganhos em autogoverno e, acima de tudo, pela criação da Liga das Nações. A Liga, esperava ele, supervisionaria a administração das antigas colônias alemãs pelos seus novos senhores (...). Conseguiria a redução dos armamentos, preservaria a independência e integridade de todas as nações, mediaría disputas e usaria mesmo força contra os que recorressem à guerra.”

SELLERS, Charles; MAY, Henry; McMILLEN, Neil R. *Uma reavaliação da História dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. p. 306

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a criação da Liga das Nações, idealizada pelo então presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, ao fim da Primeira Guerra Mundial, tinha como finalidade

- (A) implementar sem ressalvas as sanções à Alemanha definidas pelo Tratado de Versalhes.
- (B) assegurar a paz e o equilíbrio político entre as nações egressas da Guerra.
- (C) formalizar a subordinação política da Europa aos Estados Unidos.
- (D) combater os impérios coloniais na África e na Ásia.
- (E) favorecer as políticas armamentistas como estratégia de defesa frente à Alemanha.

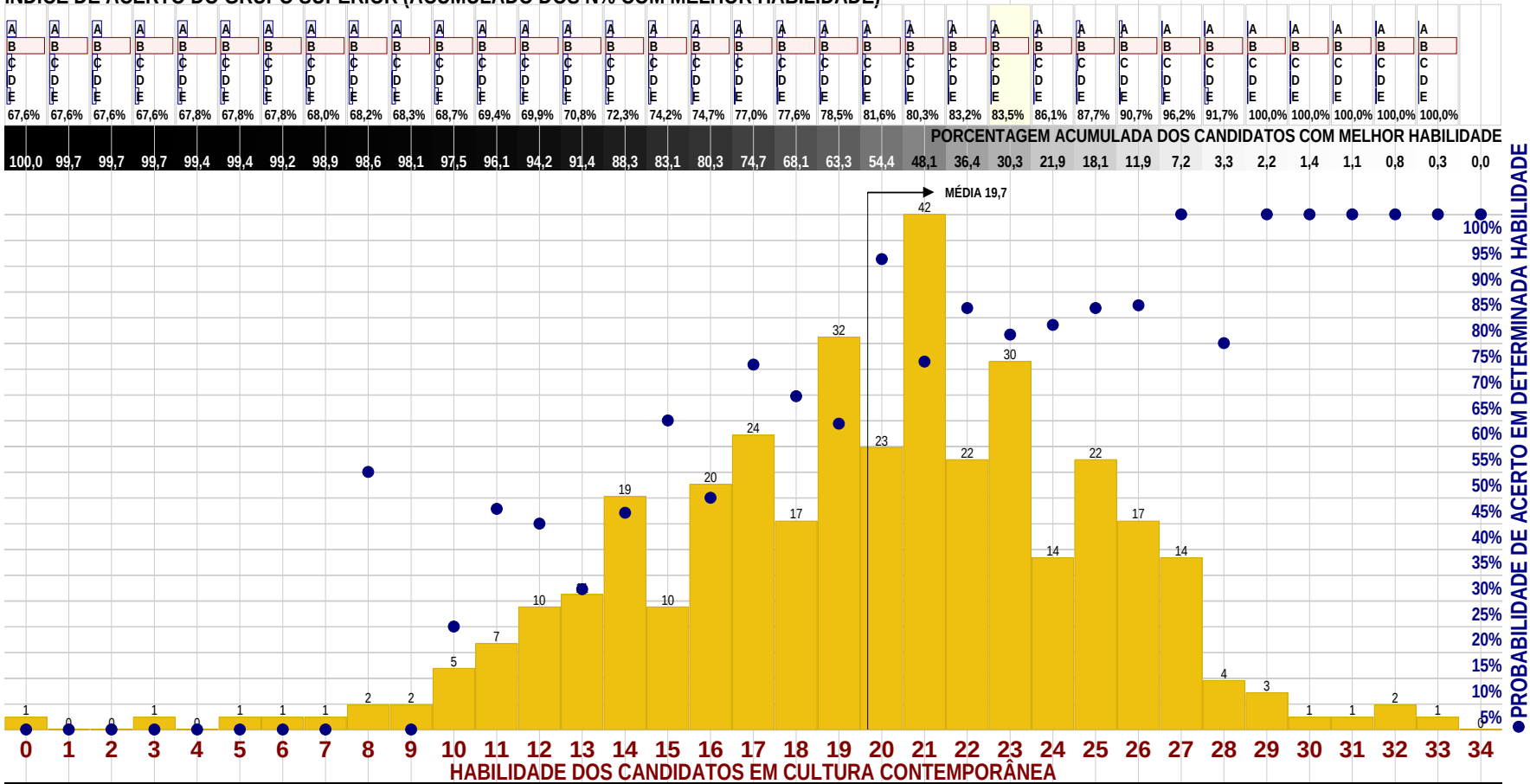
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	67,6%
Índice de Discriminação	44,2%
Índice de Acerto Superior	83,5%
Índice de Acerto Inferior	39,3%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

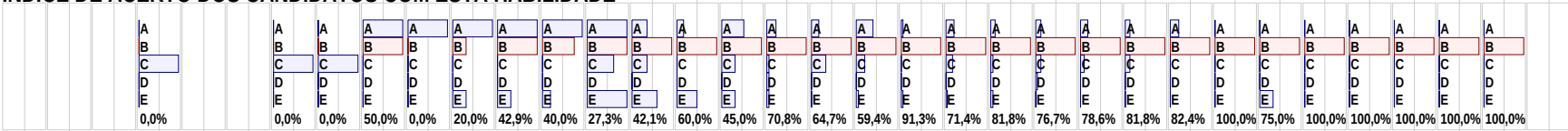
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 14

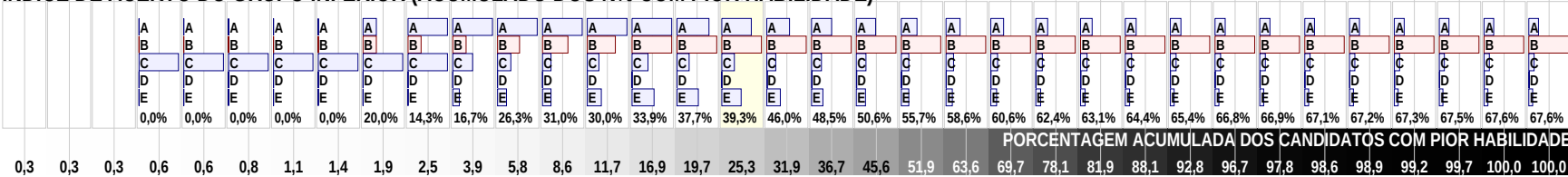
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





"Embarque de café para a Europa", Marc Ferrez, c. 1895. Localidade: Santos.
Fonte: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiliانا/>.

A análise da fotografia do carregamento de um navio atracado no porto de Santos em fins do século XIX, e do título dado a ela por seu autor, Marc Ferrez, permite reconhecer

- (A) o papel da Europa como principal mercado importador do café brasileiro na época.
(B) o emprego de mão de obra infantil nas atividades portuárias em Santos.
(C) a precariedade das embarcações para comércio das safras de café paulista.
(D) a mecanização dos sistemas de armazenamento e transporte de carga agrícola em Santos.
(E) o uso do porto de Santos para escoamento da produção cafeeira para outros mercados.

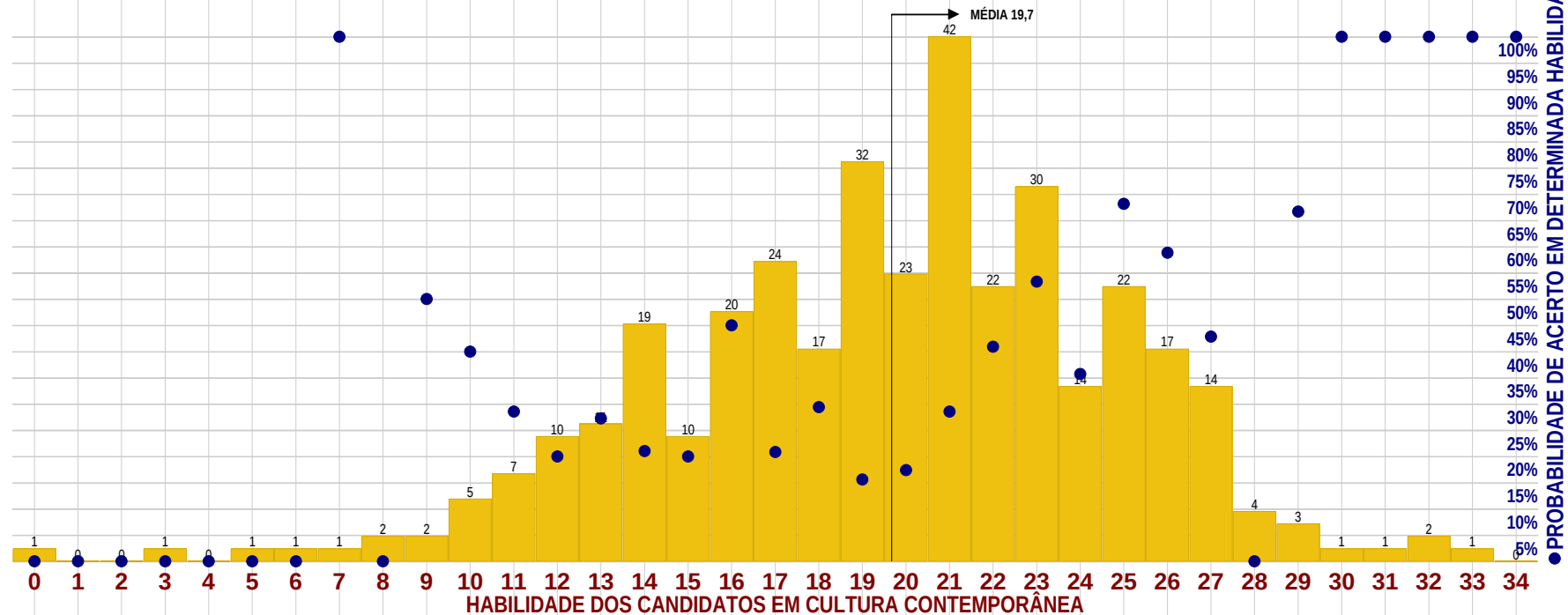
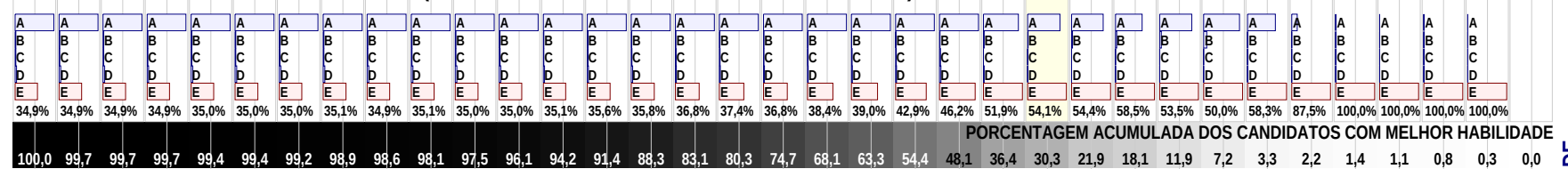
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	34,9%
Índice de Discriminação	24,9%
Índice de Acerto Superior	54,1%
Índice de Acerto Inferior	29,2%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 15

ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE

Habilidade	Índice de Acerto (%)
0	0,0%
1	0,0%
2	0,0%
3	0,0%
4	0,0%
5	0,0%
6	100,0%
7	0,0%
8	50,0%
9	40,0%
10	28,6%
11	20,0%
12	27,3%
13	21,1%
14	20,0%
15	45,0%
16	20,8%
17	29,4%
18	15,6%
19	17,4%
20	28,6%
21	40,9%
22	53,3%
23	35,7%
24	68,2%
25	58,8%
26	42,9%
27	0,0%
28	66,7%
29	100,0%
30	100,0%
31	100,0%
32	100,0%
33	100,0%
34	100,0%

ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)

Habilidade	Índice de Acerto (%)	Porcentagem Acumulada (%)
0	0,0%	0,3
1	0,0%	0,3
2	0,0%	0,3
3	0,0%	0,6
4	0,0%	0,6
5	33,3%	0,8
6	20,0%	1,1
7	28,6%	1,4
8	33,3%	1,9
9	31,6%	2,5
10	27,6%	3,9
11	27,5%	5,8
12	25,4%	8,6
13	24,6%	11,7
14	29,2%	16,9
15	27,4%	19,7
16	27,7%	25,3
17	25,3%	31,9
18	24,3%	36,7
19	25,1%	45,6
20	26,5%	51,9
21	29,4%	63,6
22	29,7%	69,7
23	32,4%	78,1
24	33,7%	81,9
25	34,1%	88,1
26	33,7%	92,8
27	34,0%	96,7
28	34,2%	97,8
29	34,4%	98,6
30	34,4%	98,9
31	34,7%	99,2
32	34,9%	99,7
33	34,9%	100,0
34	34,9%	100,0

"Com o aprofundamento da crise do Estado Novo e o início do processo de redemocratização do país, abriu-se um espaço para o surgimento de novos partidos políticos. Nessas circunstâncias, a partir da promulgação do Ato Adicional n. 9, em 28 de fevereiro de 1945, determinando que no prazo de 90 dias seria baixado um decreto fixando a data das próximas eleições presidenciais, estaduais e municipais, começou-se a articular a criação do Partido Trabalhista Brasileiro sob a inspiração do próprio presidente Getúlio Vargas.

Segundo Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o PTB, na concepção de Vargas, 'destinava-se a ser um anteparo entre os verdadeiros trabalhadores e o Partido Comunista – que tinha até então voltado à legalidade. Os trabalhadores não se filiariam ao PSD (Partido Social Democrático) nem à UDN (União Democrática Nacional). Iriam com mais facilidade engrossar os quadros do comunismo. O PTB, sendo dos operários, um veículo para que eles possam expressar seus anseios e suas necessidades, serviria ao mesmo tempo de freio contra o comunismo e de acicate para o PSD."

Verbetes "Partido Trabalhista Brasileiro (1945-1965)". *Atlas Histórico do Brasil*/FGV. Fonte: <https://atlas.fgv.br/verbete/6272>

Considerando o texto, a criação do PTB está relacionada aos esforços do governo Vargas para

- (A) aproximar a classe operária brasileira dos movimentos revolucionários internacionais.
- (B) formar uma base política para confrontar as forças antigetulistas aglutinadas no PSD.
- (C) conduzir o país para o regime do Estado Novo definido pela Constituição de 1937.
- (D) organizar as bases sociais do governo na transição para a ordem democrática.
- (E) favorecer um sistema de partido único nos processos eleitorais em vigor.

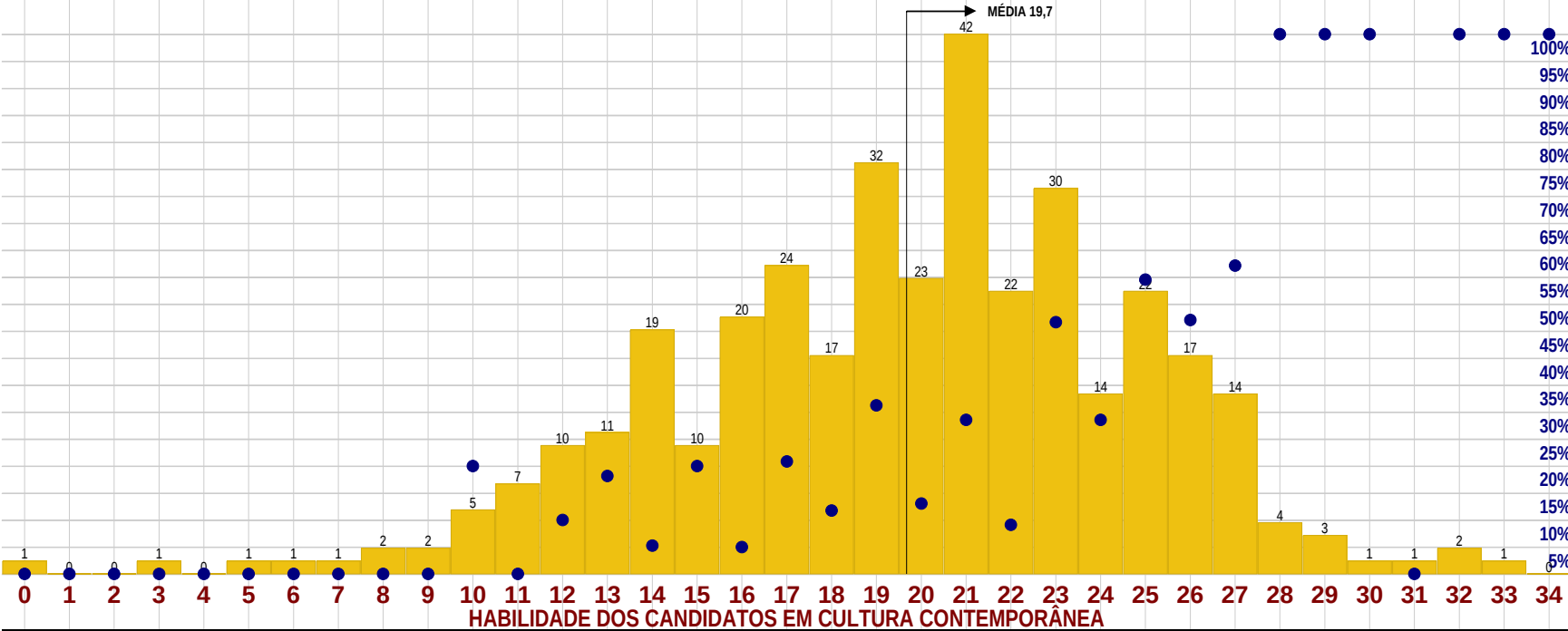
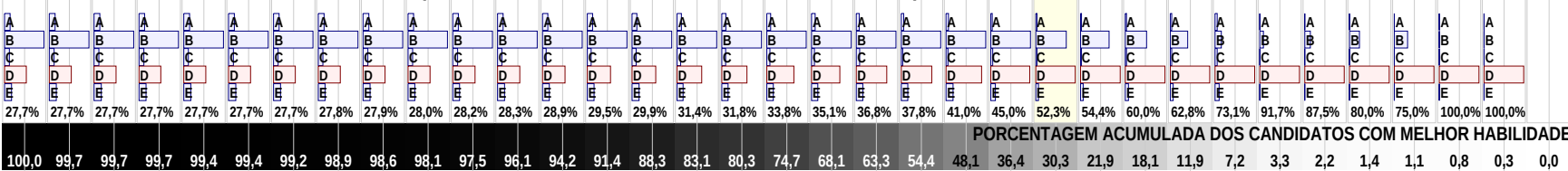
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	27,7%
Índice de Discriminação	43,3%
Índice de Acerto Superior	52,3%
Índice de Acerto Inferior	9,0%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

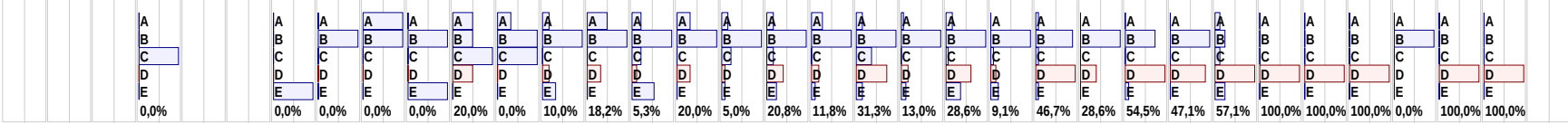
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 16

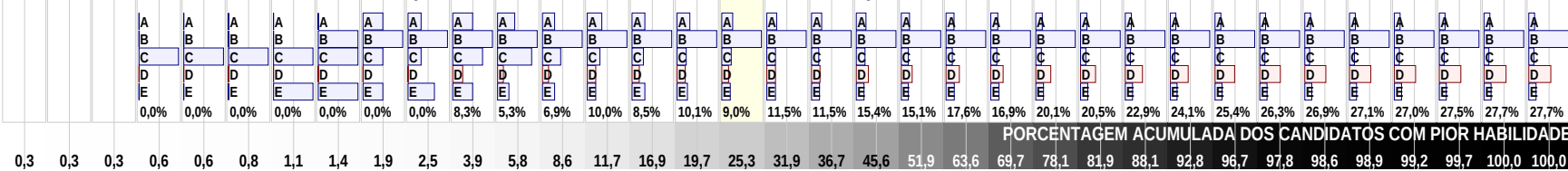
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



“Os Estados ocidentais inquietavam-se sob os efeitos da metamorfose incipiente. Texas e Oklahoma, Kansas e Arkansas, Novo México, Arizona, Califórnia. Uma família isolada mudava-se de suas terras. O pai pedira dinheiro emprestado ao banco e agora o banco queria as terras. A companhia das terras – que é o banco, quando ocupa essas terras – quer tratores, em vez de pequenas famílias, nas terras. (...)”

Um homem, uma família expulsos de suas terras, esse veículo enferrujado (...) rangendo pela estrada rumo ao Oeste. Perdi as minhas terras; um trator, um só, arrebatou-as. Estou sozinho e apavorado. E uma família pernitoa numa vala e outra família chega, tendas surgem. (...) Ai é que está o perigo, pois que dois homens nunca se sentem tão sozinhos e abatidos como um só. E desse primeiro ‘nós’ nasce algo muito mais perigoso (...).”

STEINBECK, John. As vinhas da ira. Tradução Herbert Caro e Ernesto Vinhaes. 7. ed. Rio de Janeiro: Best Bolso, 2020. p. 188.

O texto pertence ao romance *As vinhas da ira*, publicado originalmente em 1939 pelo escritor norte-americano John Steinbeck. A passagem relaciona-se com o ambiente da Grande Depressão ao

- (A) analisar os conflitos entre pioneiros e indígenas na corrida para o Oeste dos Estados Unidos.
- (B) descrever a emergência de construção de uma consciência social coletiva operária.
- (C) retratar os efeitos sociais e políticos do endividamento dos pequenos produtores rurais no país.
- (D) celebrar o impacto social da modernização e do desenvolvimento capitalista no campo.
- (E) sublinhar a excepcionalidade da experiência de expulsão vivida pela família protagonista.

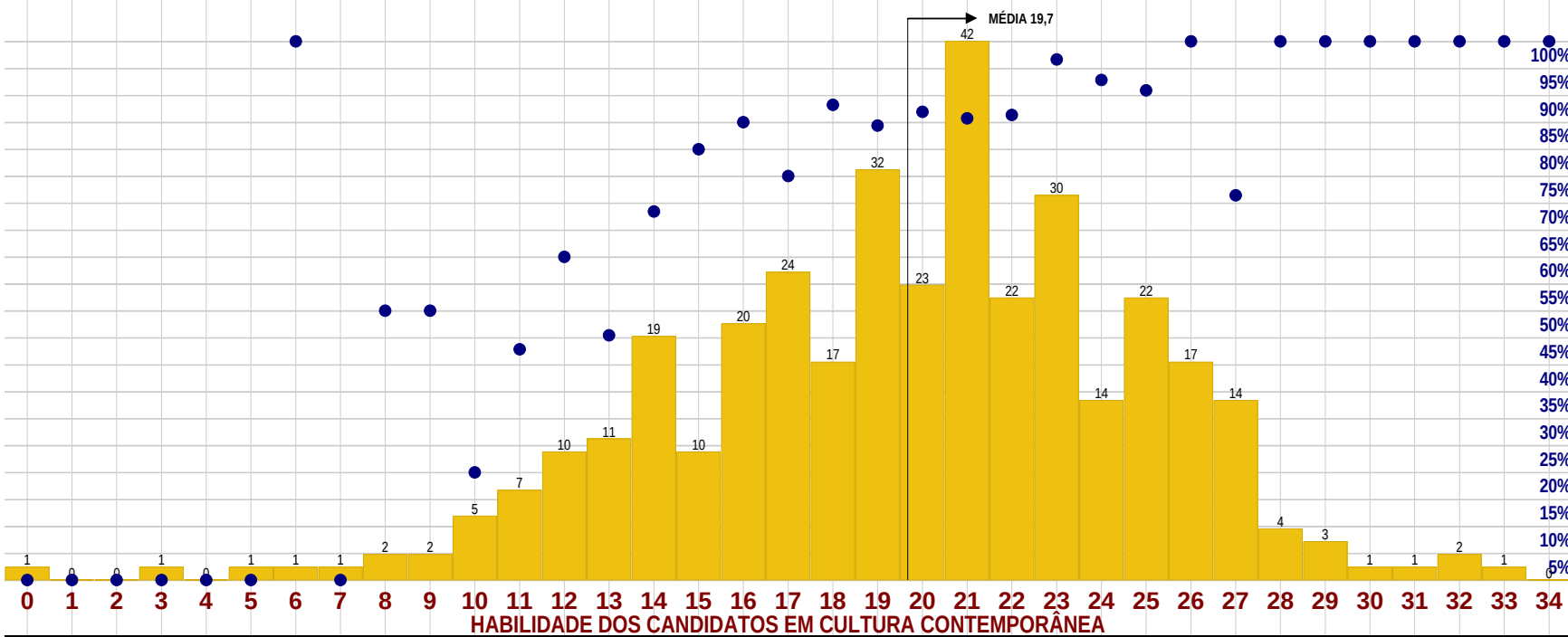
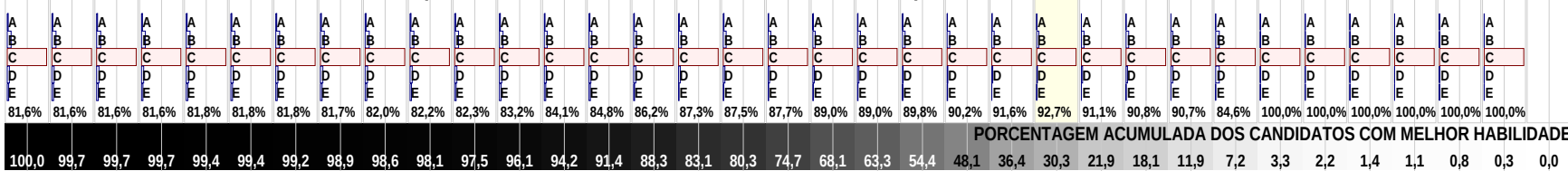
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	81,6%
Índice de Discriminação	29,7%
Índice de Acerto Superior	92,7%
Índice de Acerto Inferior	62,9%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

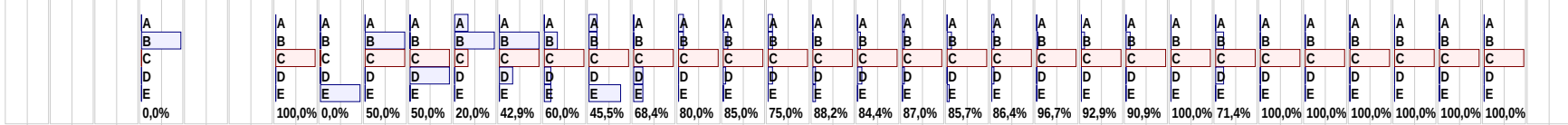
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 17

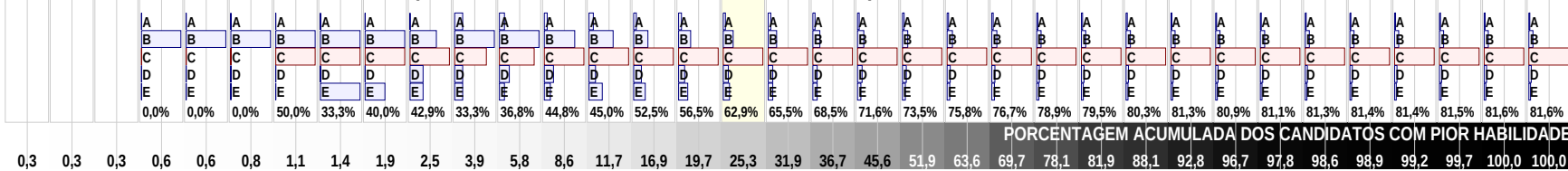
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A imagem refere-se à crise econômica de 2008 que atingiu diretamente os EUA e tomou uma dimensão mundial, afetando países como Japão e países da União Europeia. “O mercado financeiro era, há poucos anos, um paraíso: salários multimilionários, bônus exagerados e lucros astronômicos. Tudo começou a ruir em 2008”.

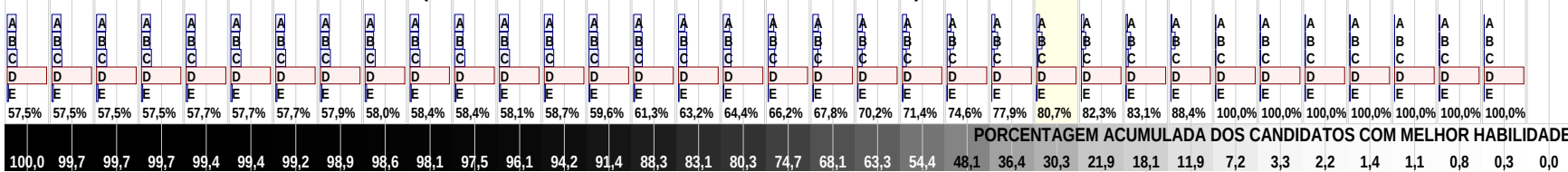
<https://www.hbo.com/movies/detail/too-big-to-fail/hbo198547>. Adaptado.

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 18

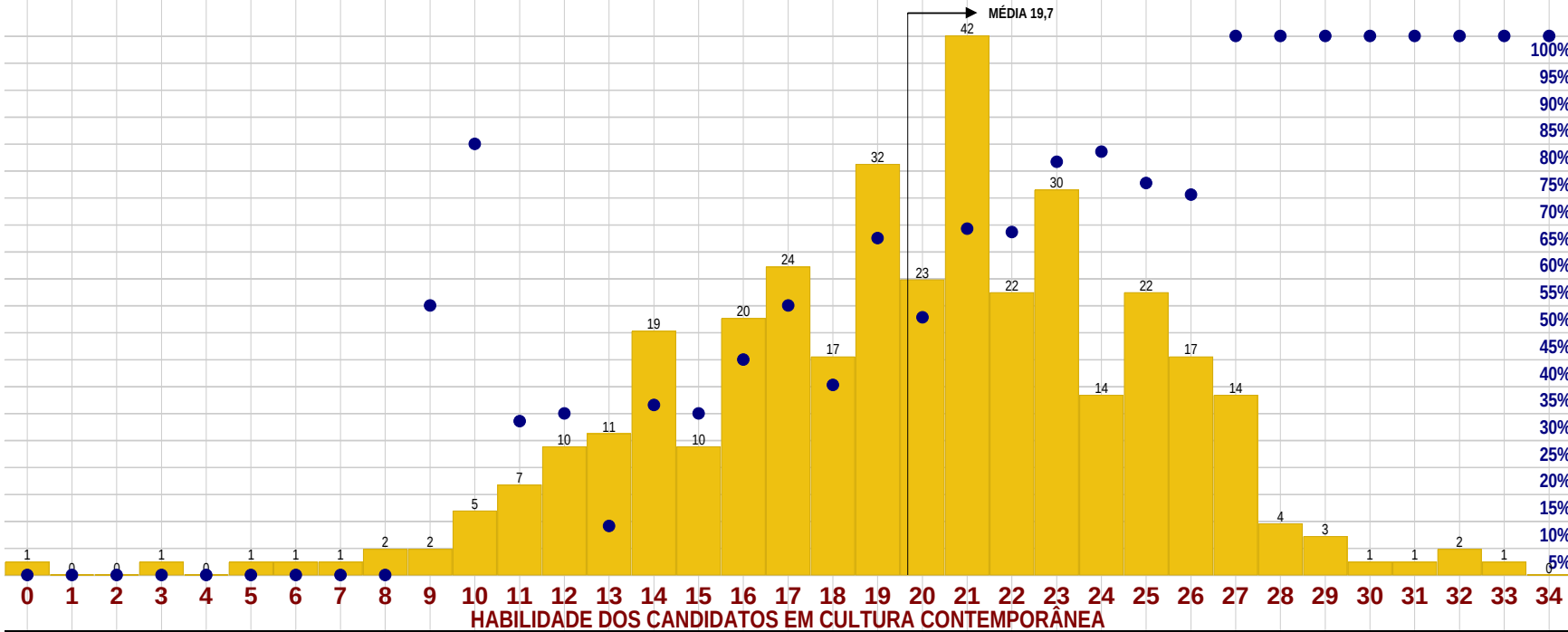
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



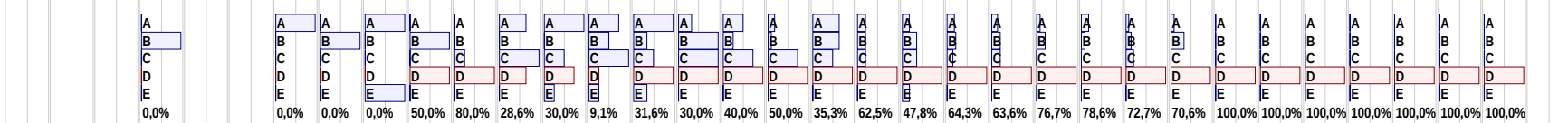
Dentre as causas da crise econômica de 2008, pode-se citar

- (A) a regulação financeira dos bancos privados quanto aos empréstimos para a população mais vulnerável na contração de dívida.
- (B) a regulação financeira do crédito para os chamados *subprime*, grupos de elevado risco, com exigências de garantias para o pagamento da dívida.
- (C) a manutenção dos bancos estatais que não respondem a estrutura do mercado financeiro, instituindo regulações do mercado imobiliário.
- (D) os lucros na economia real que não acompanharam a valorização fictícia produzida pela especulação imobiliária.
- (E) o investimento em Bitcoins para alavancagem dos bancos e para manutenção das aplicações financeiras.

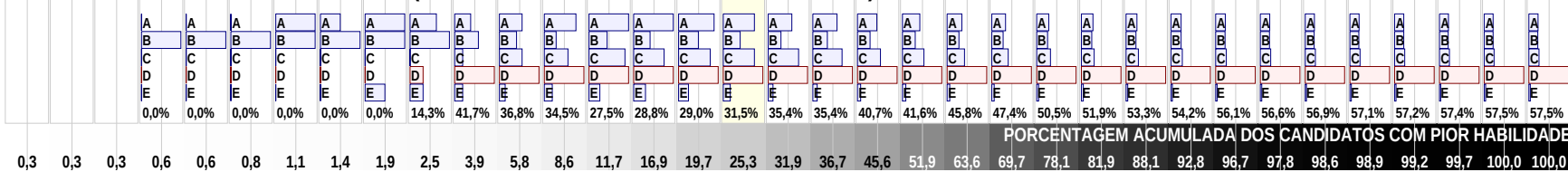
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	57,5%
Índice de Discriminação	49,3%
Índice de Acerto Superior	80,7%
Índice de Acerto Inferior	31,5%
Média da Prova	19,7



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Sobre a Nova Ordem Mundial, assinale a alternativa correta.

- (A) A dissolução da União Soviética marcou o fim de um mundo multipolar, liderado por duas potências.
- (B) Com o final da Segunda Guerra, inaugurou-se uma nova estrutura da geopolítica e da economia global.
- (C) Deu-se início a um período caracterizado pela bipolaridade.
- (D) Estabeleceu-se a abertura para um mundo unipolar, com destaque à mundialização do sistema financeiro.
- (E) Com a dissolução da União Soviética, inaugurou-se uma nova estrutura da geopolítica e da economia global, com o fim da bipolaridade.

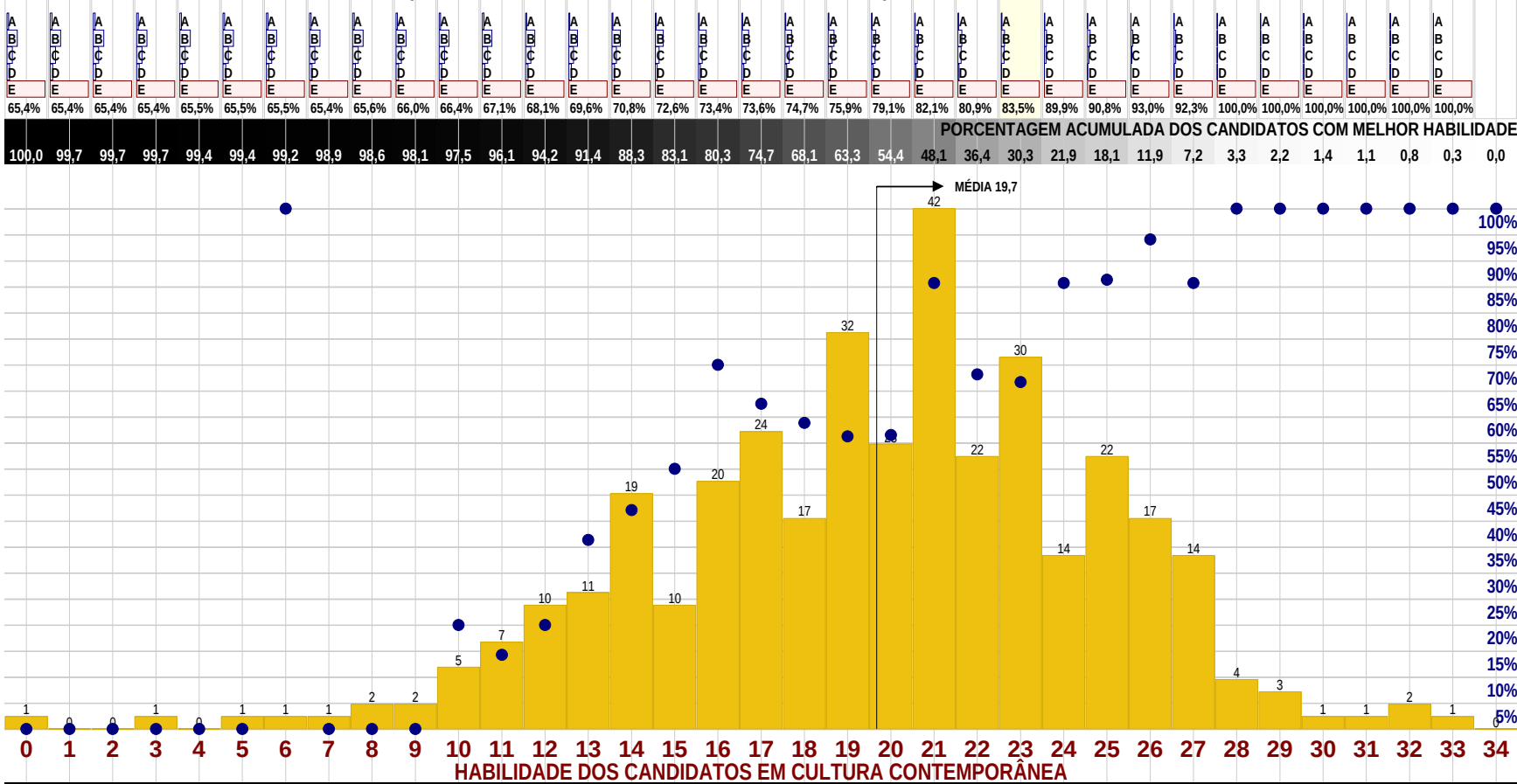
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	65,4%
Índice de Discriminação	43,0%
Índice de Acerto Superior	83,5%
Índice de Acerto Inferior	40,4%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

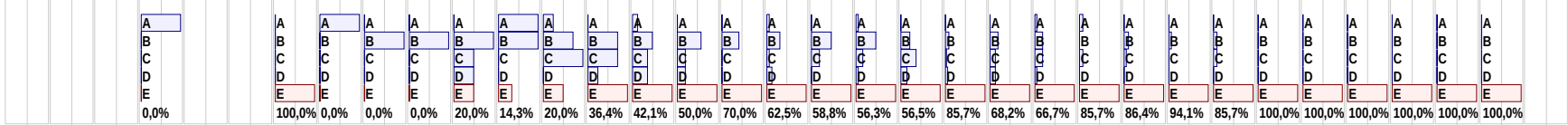
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 19

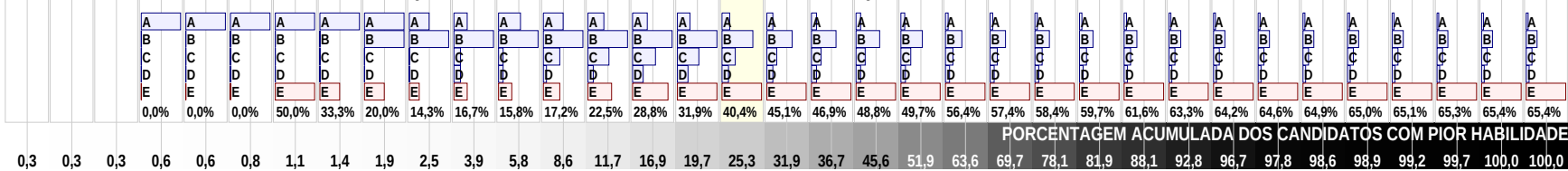
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Atualmente, o mundo assiste à corrida para o 5G, o que tem gerado expectativas acerca de qual país ocupará uma posição hegemônica no mercado global da tecnologia. Uma mudança a se destacar sobre a evolução do 5G é a quantidade de aparelhos conectados ao mesmo tempo em um espaço de cobertura. Nesse contexto, é correto afirmar que, com o 5G,

- (A) a China torna-se um dos principais agentes inovadores do setor de telecomunicações móveis, pois participou do processo completo de desenvolvimento tecnológico.
- (B) os Estados Unidos detêm o maior mercado de internet, mas ainda dependente da tecnologia europeia.
- (C) os Estados Unidos concentram maior parte do mercado de internet, haja vista que fornecem padrões tecnológicos.
- (D) a China detém o maior mercado de internet, mas ainda dependente das tecnologias estadunidense, europeia e japonesa.
- (E) a Índia alcança a liderança nos BRICS por romper com a baixa capacidade de latência de dados e a velocidade do 4G ainda predominante nos países que compõem o grupo.

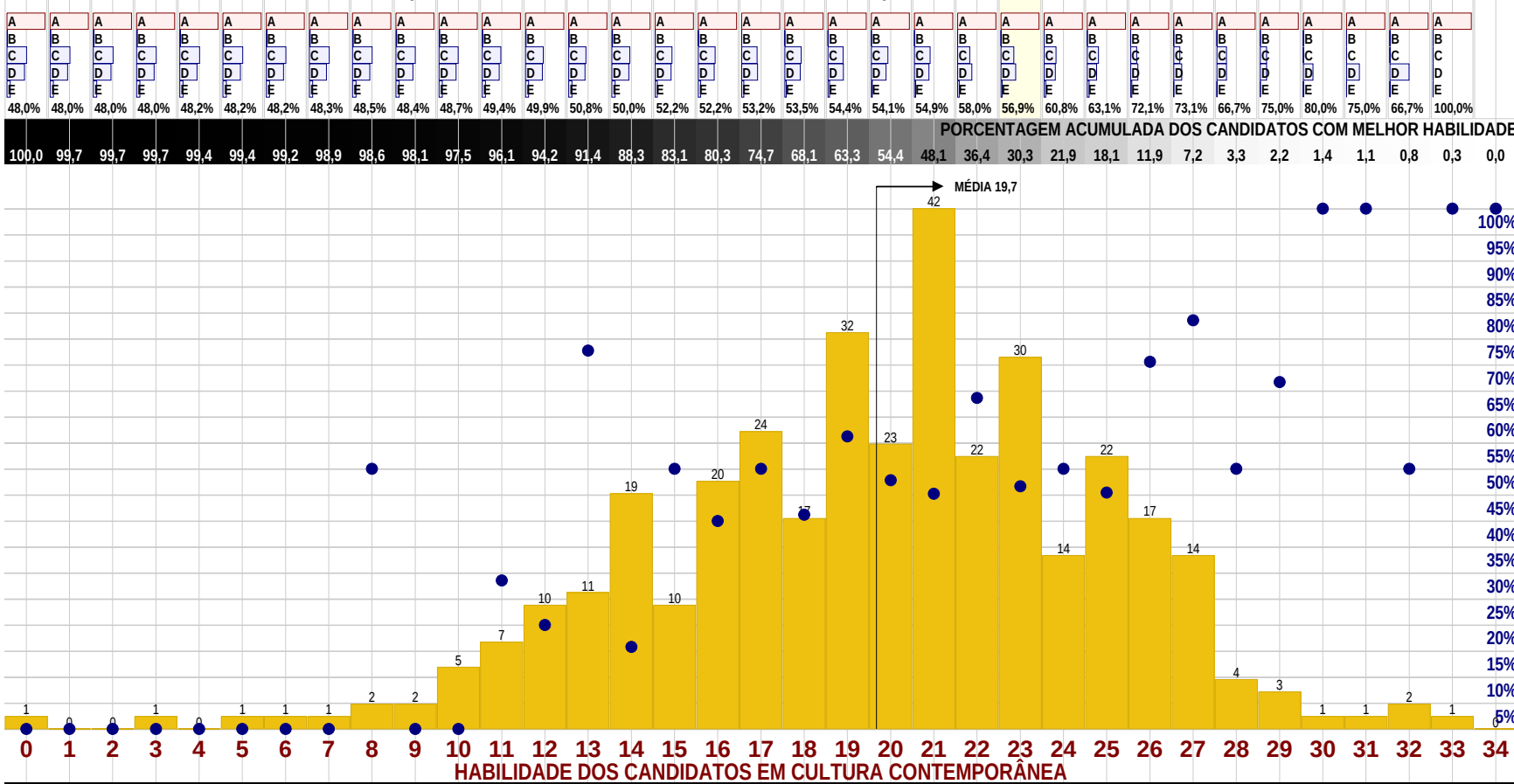
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	48,0%
Índice de Discriminação	24,3%
Índice de Acerto Superior	56,9%
Índice de Acerto Inferior	32,6%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

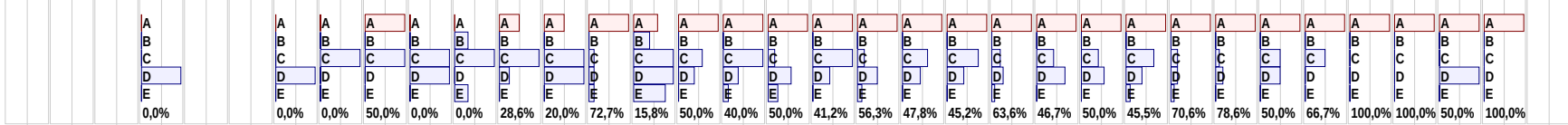
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 20

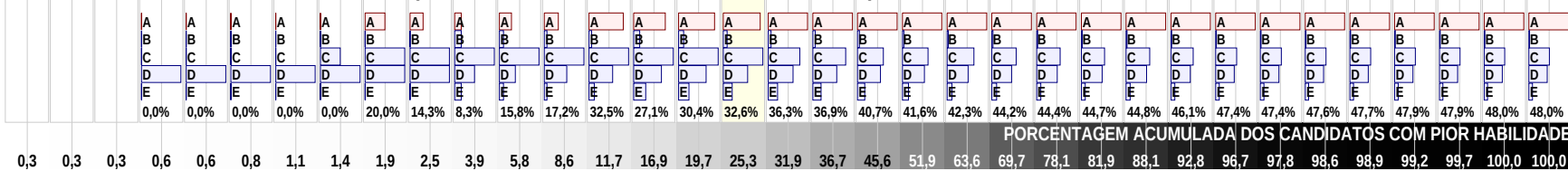
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



As _____ lideram a extração de dados da população e as interconexões sobre padrões e tendências de comportamento e consumo. Além disso, elas dominam o mercado da tecnologia, o que fomentou o debate sobre a aplicação da Lei Antitruste nos Estados Unidos. O presente norte-americano, Joe Biden, em 2003, posicionou-se sobre a necessidade de leis que limitassem o poder dessas empresas.

A lacuna do texto é preenchida corretamente por:

- (A) Plataformas de *streaming*.
(B) *Webpages* de compras *online*.
(C) *Sturtups*.
(D) *Fintechs*.
(E) *Big techs*.

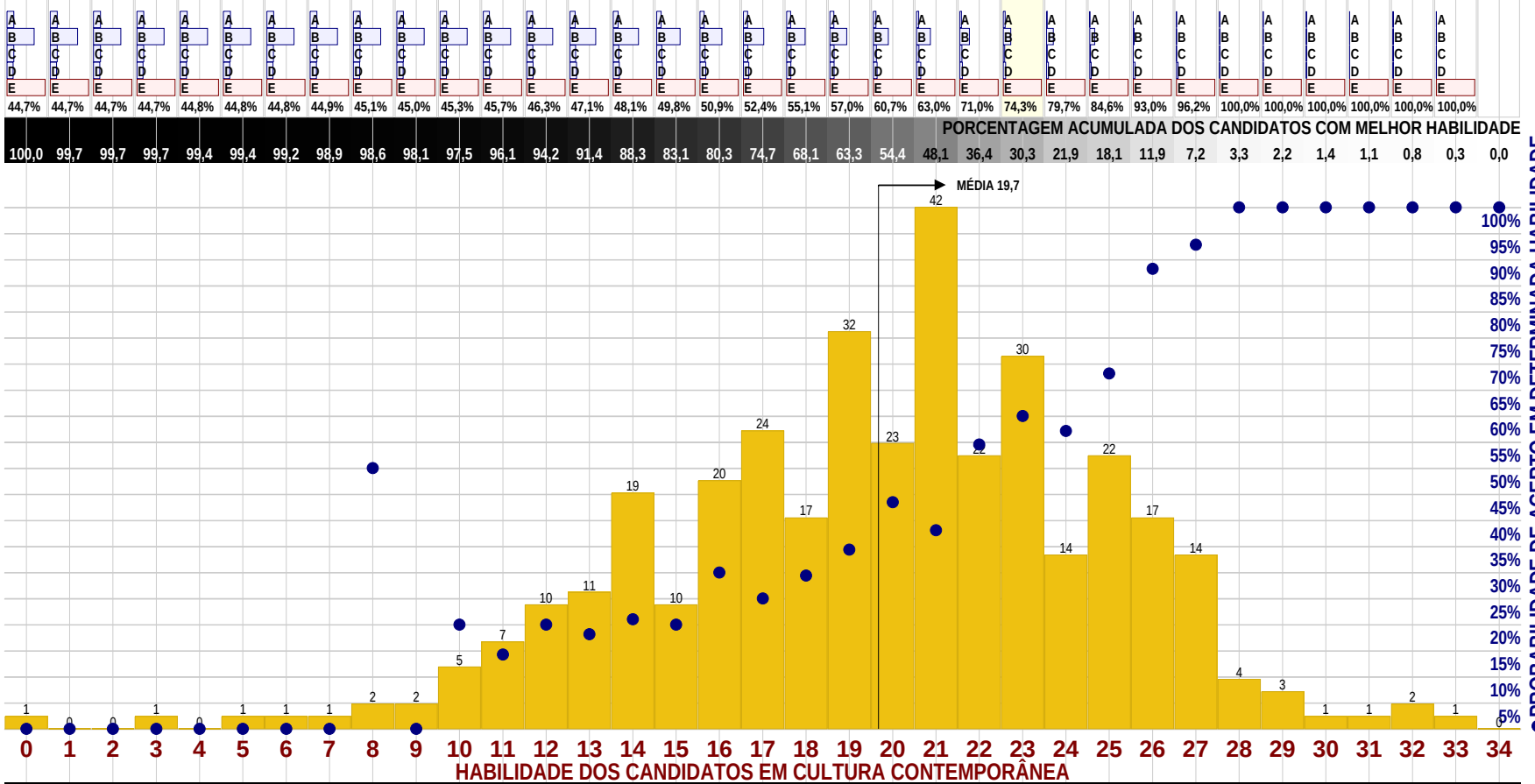
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	44,7%
Índice de Discriminação	53,0%
Índice de Acerto Superior	74,3%
Índice de Acerto Inferior	21,3%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

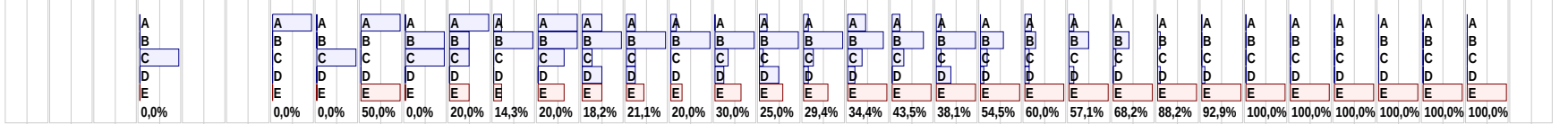
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 21

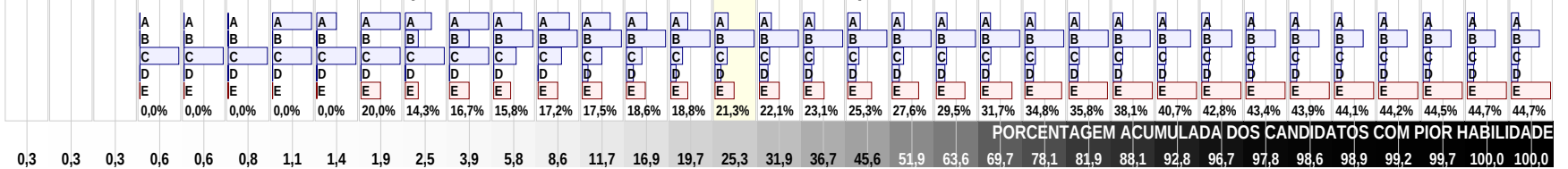
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Leia as sinopses de dois filmes:

“Uma mulher campesina migra da Bolívia para o Chile, onde lava roupas para ganhar seu sustento. Alguns anos depois, seu filho entra para a resistência à ditadura do General Pinochet. Desaparecido, Vicenta procura por ele.”

Vicenta. 2014. Fonte: http://200.144.255.199/mostra/2021/07/animacoes_de_nuestra_america/filme/vicenta.

“Durante uma escala em Buenos Aires, Maria reconhece uma canção de ninar cantada por uma jovem mãe. Maria não sabe uma palavra de Espanhol, mas começa a cantar acompanhando a jovem mãe. Emocionada ela telefona para o pai, na Alemanha, e fala sobre sua experiência. Surpreendentemente ele aparece no seu hotel dois dias depois, revelando que ela passou os três primeiros anos da sua vida em Buenos Aires durante a ditadura militar (1976-1983). E os pais que ela sempre pensou serem os seus, na verdade, a adotaram. Ela começa a procura pelos seus pais verdadeiros.”

O Dia Em Que Eu Não Nasci. 2011. Fonte: <https://taucinemas.com.br/filme/o-dia-em-que-eu-nao-nasci>. Adaptado.

A partir da leitura das sinopses, é correto afirmar:

- (A) Ambas apresentam o drama vivido pelas crianças apartadas de suas famílias durante a ditadura militar chilena.
- (B) Ambas mostram os resultados da repressão militar às famílias na América Latina, bem como as dores das mães que perderam seus filhos e das crianças que foram retiradas de suas famílias e entregues a outras.
- (C) Ambas referem-se ao contexto de repressão aos agentes políticos e econômicos liberais, atingindo as famílias chilenas e argentinas.
- (D) A primeira mostra as dificuldades econômicas de uma mulher na ditadura chilena, e a segunda apresenta relações entre a ditadura militar na Argentina e a Alemanha.
- (E) Os movimentos de mães e avós que perderam seus filhos e netos durante a ditadura militar restringiram-se à Argentina, surgindo o Movimento Mães e Avós da Praça de Maio.

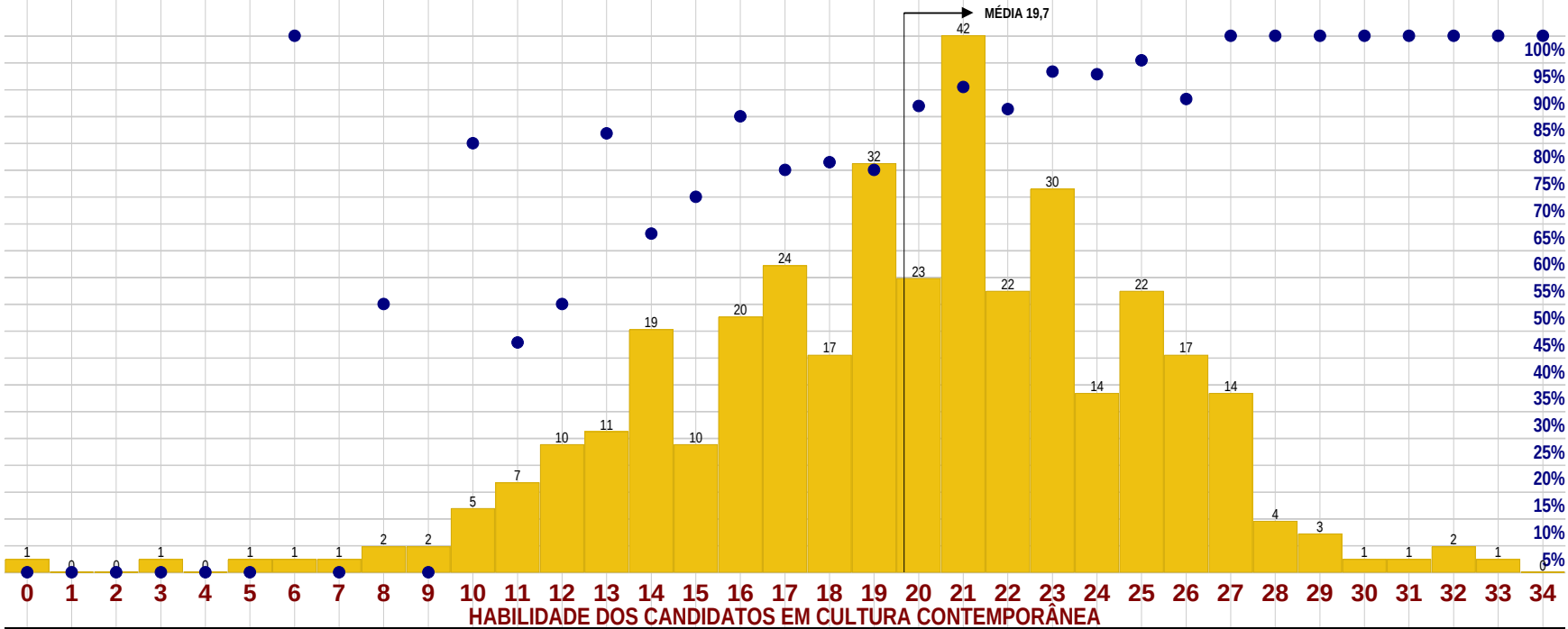
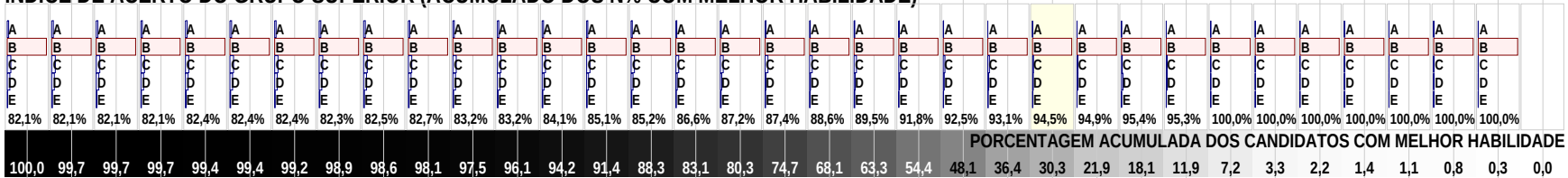
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	82,1%
Índice de Discriminação	28,2%
Índice de Acerto Superior	94,5%
Índice de Acerto Inferior	66,3%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

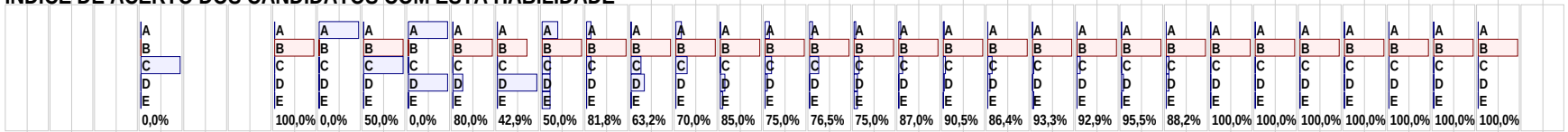
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 22

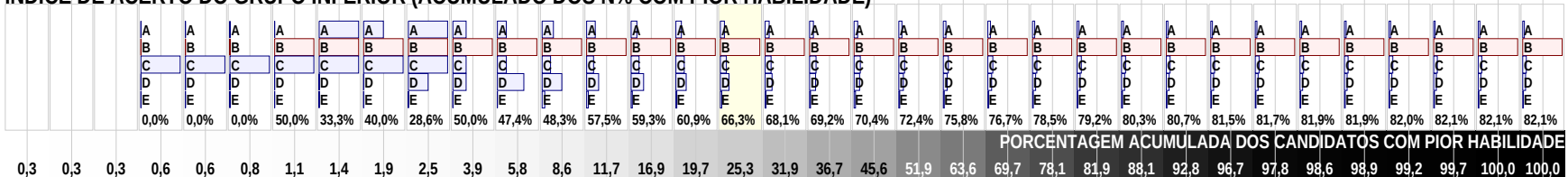
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

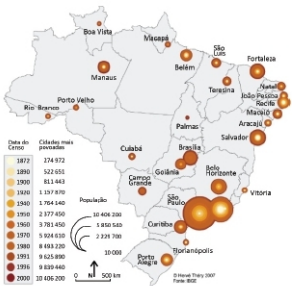


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Atlas do Brasil. Hervé Thery, Neil Aparecida de Mello-Théry. p. 172.

Considere as seguintes afirmações sobre a formação das metrópoles brasileiras:

- I - A partir do final da década de 1950, observou-se desconcentração da infraestrutura, caracterizada pela integração nacional e descentralização do capital em São Paulo.
- II - A periferização constituiu este processo, à medida que a população passou a se instalar em cidades próximas da capital paulista, como Guarulhos, Santo André, São Bernardo, Osasco.
- III - A industrialização do início do século XX foi um indutor para o processo de formação das metrópoles brasileiras.
- IV - O investimento em infraestrutura, com a criação de portos e usinas elétricas, por exemplo, promoveu a concentração populacional e do capital nas cidades.

Com base no mapa e em seus conhecimentos, é correto o que se afirma em:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

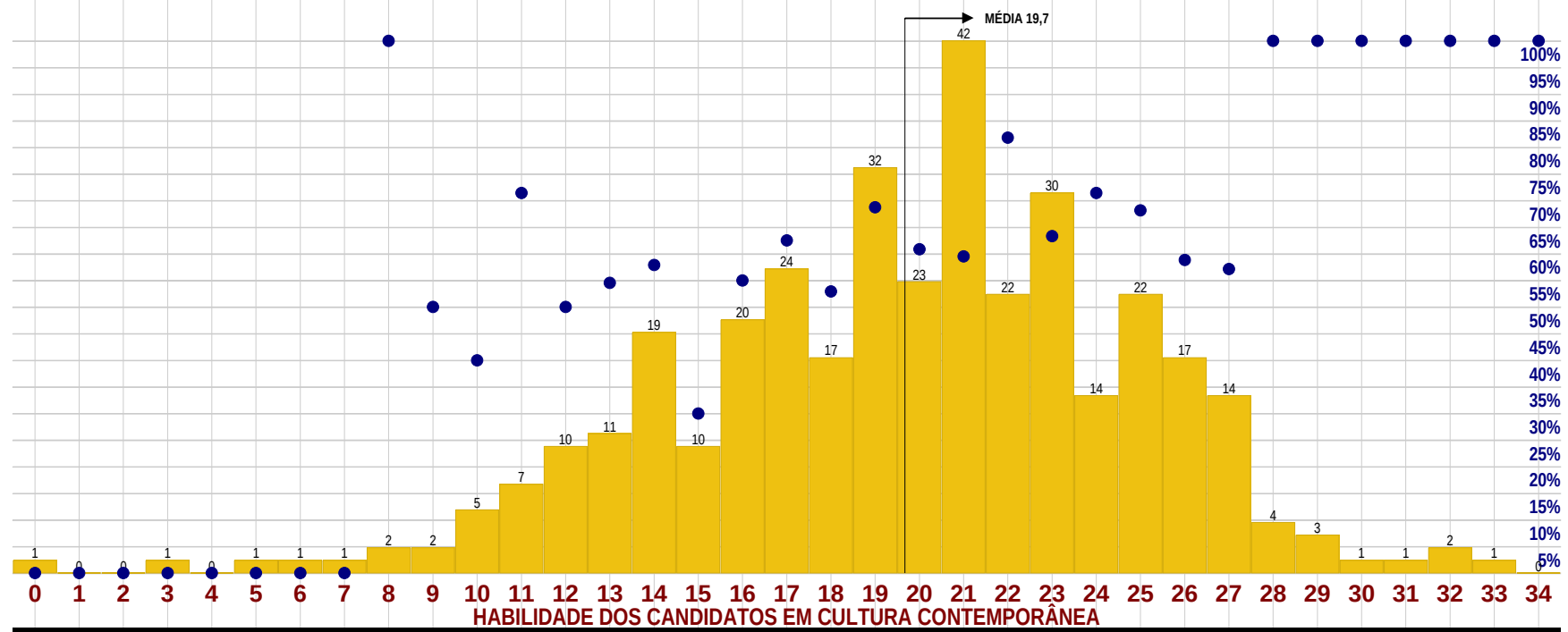
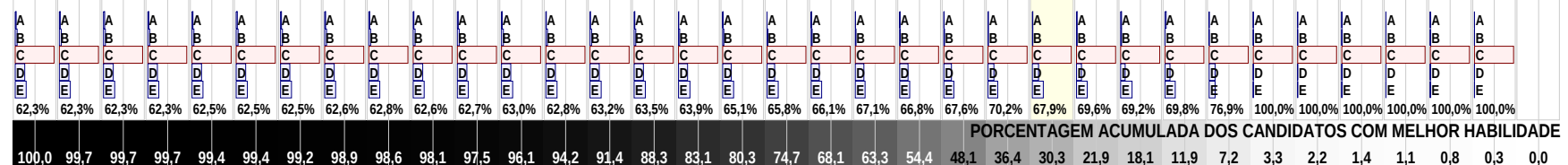
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	62,3%
Índice de Discriminação	16,2%
Índice de Acerto Superior	67,9%
Índice de Acerto Inferior	51,7%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

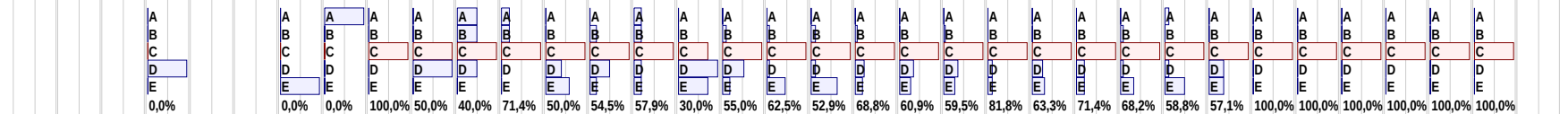
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 23

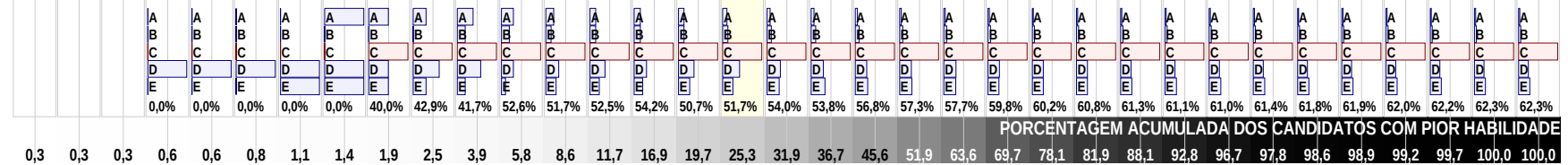
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Quais são as características do período chamado "milagre econômico" durante a Ditadura Militar no Brasil?

- (A) Crescimento do Produto Interno Bruto, distribuição de renda e arrocho salarial.
- (B) Concentração de renda, autoritarismo e aumento da dívida externa.
- (C) Expansão do consumo, promoção do bem-estar social e aumento do crédito.
- (D) Liberalismo econômico, enfraquecimento dos sindicatos e flexibilização do trabalho.
- (E) Desoneração fiscal do trabalho, criação de empregos por meio da terceirização e reforma trabalhista.

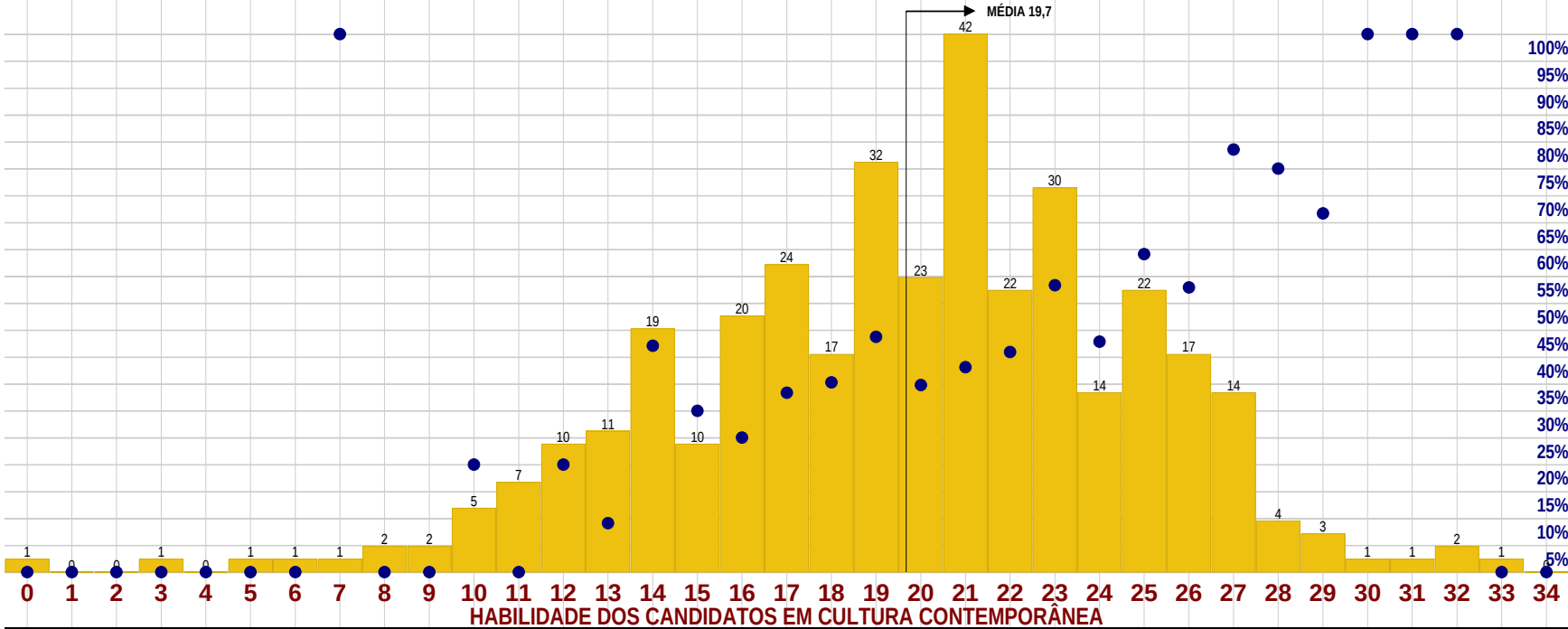
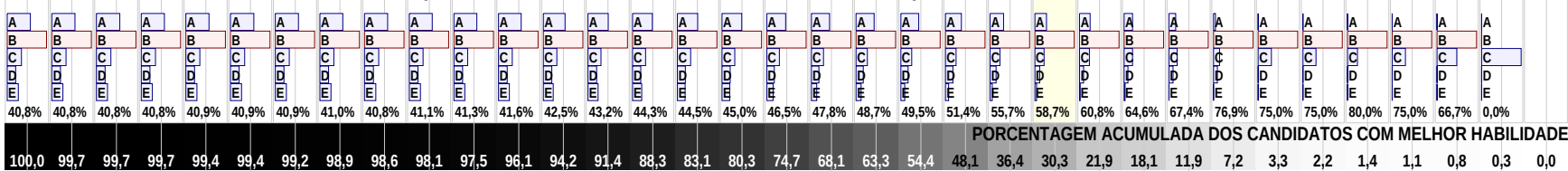
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	40,8%
Índice de Discriminação	35,1%
Índice de Acerto Superior	58,7%
Índice de Acerto Inferior	23,6%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

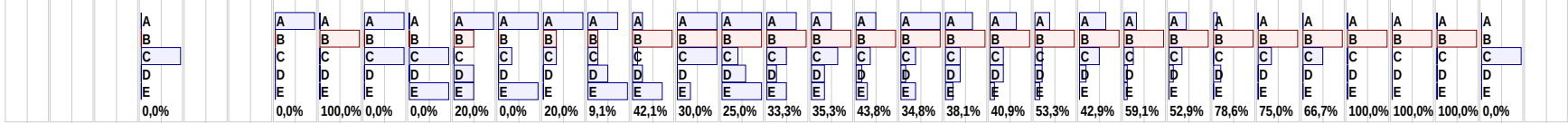
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 24

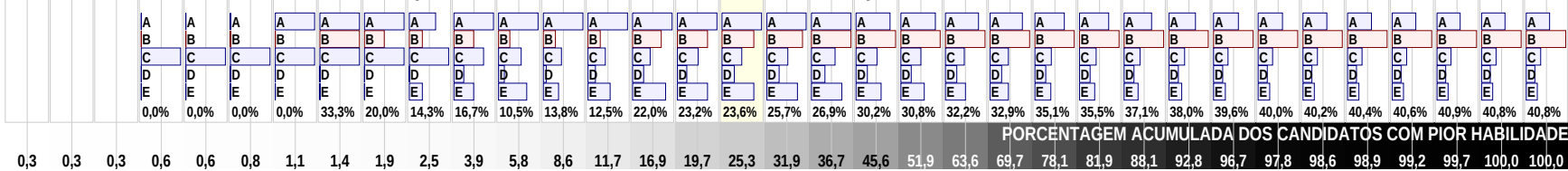
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



“As exportações de _____ foram incentivadas pelos governos militares pós-64 com a finalidade de ampliar o comércio internacional do Brasil com a Comunidade Europeia e com o Japão. Toda a expansão _____ na região do cerrado brasileiro está relacionada com os incentivos oriundos do Procer (Programa Nipo-brasileiro de Cooperação para o Desenvolvimento do Cerrado), assinado em 1974 entre o governo brasileiro e o governo japonês”.

Ariovaldo Umbelino de Oliveira. “Agricultura Brasileira: transformações recentes”. *Geografia do Brasil*. 2001. p. 469. Adaptado.

Assinale a alternativa que apresenta os dois termos que correspondem às lacunas, assim como ao contexto em que o texto se insere.

- (A) soja - da soja; industrialização da agricultura do Brasil.
- (B) café - do arroz; reforma agrária.
- (C) soja - da soja; desindustrialização da agricultura do Brasil.
- (D) arroz - do arroz; industrialização da agricultura do Brasil.
- (E) soja - do arroz ; programas de combate à fome.

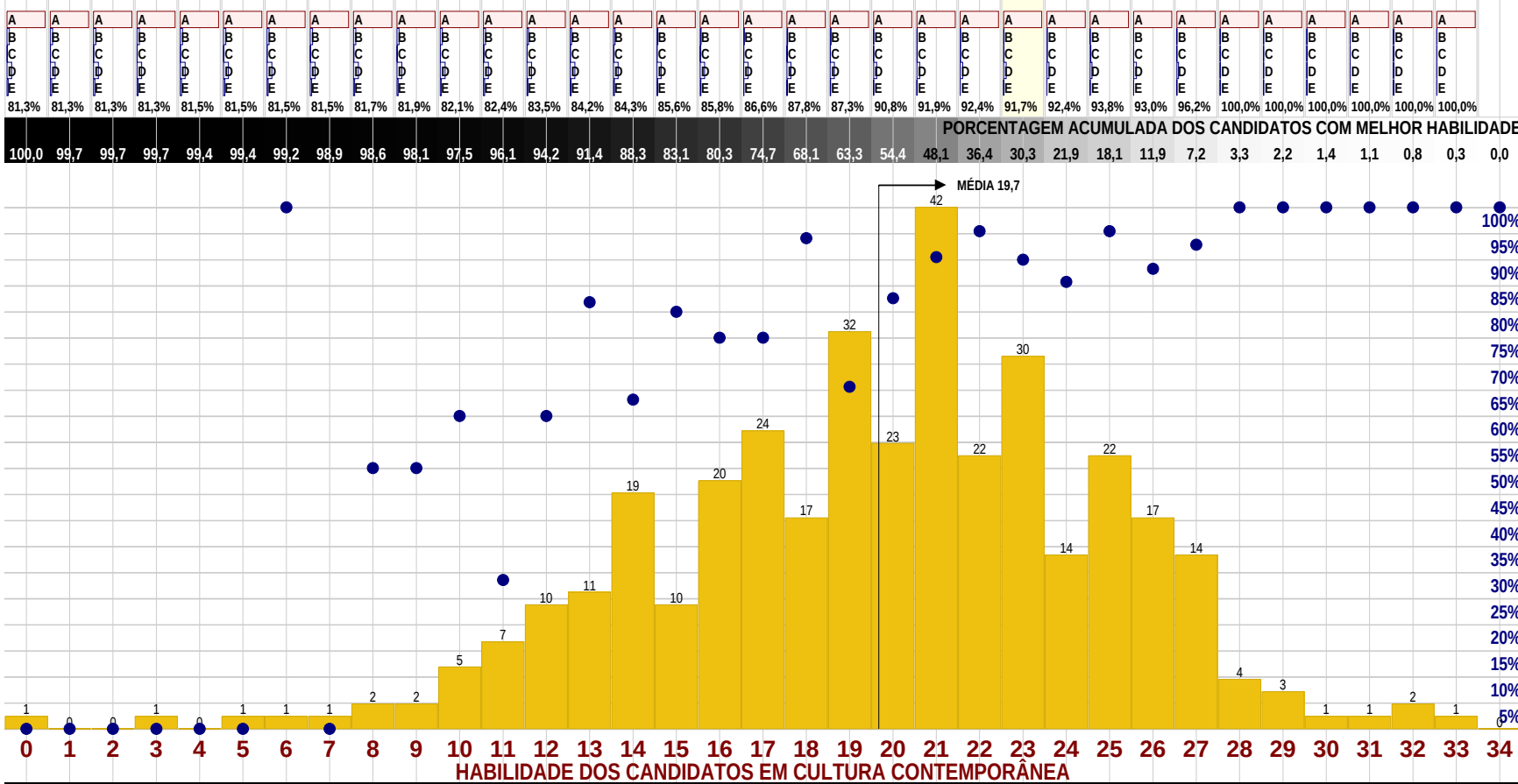
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	81,3%
Índice de Discriminação	26,6%
Índice de Acerto Superior	91,7%
Índice de Acerto Inferior	65,2%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

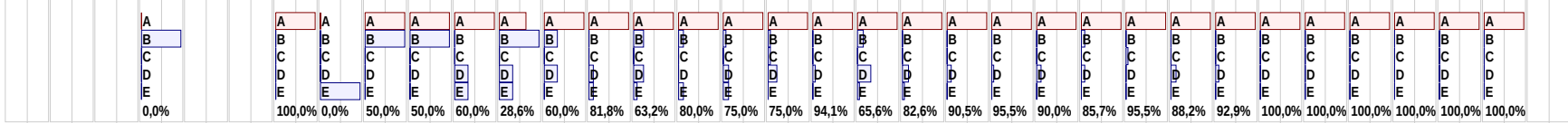
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 25

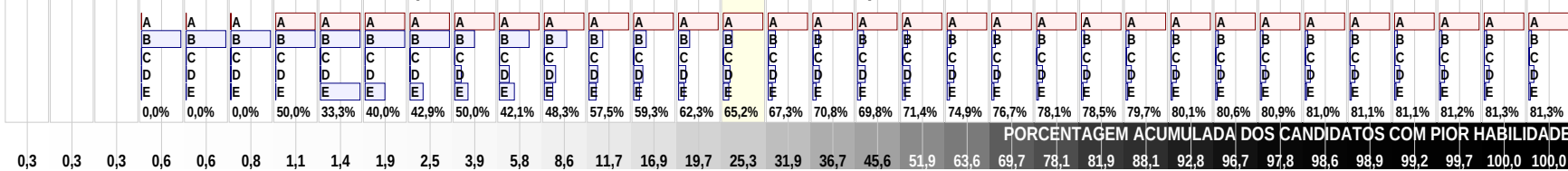
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



“A Europa reerguia-se da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Na África, vários países conquistavam independência, tornando-se novos atores no sistema internacional ao lado da América Latina. Para garantir que esses países fossem inseridos no sistema de relações internacionais, a recém-criada Organização das Nações Unidas (ONU) instalou comissões temporárias para avaliar a situação econômica e social dessas nações”.

Rodrigo de Oliveira Andrade. *Teorias para o desenvolvimento*. 2018. <https://revistaspesquisa.fapesp.br/teorias-para-o-desenvolvimento>.

O trecho refere-se à criação de uma organização em meio a uma ampla reestruturação da economia mundial. Assinale a alternativa que corresponde a essa organização.

- (A) O Mercado Comum do Sul (Mercosul).
- (B) A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).
- (C) O agrupamento de países de mercado emergente (BRICS).
- (D) A União das Nações Sul-Americanas (Unasul).
- (E) O Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS).

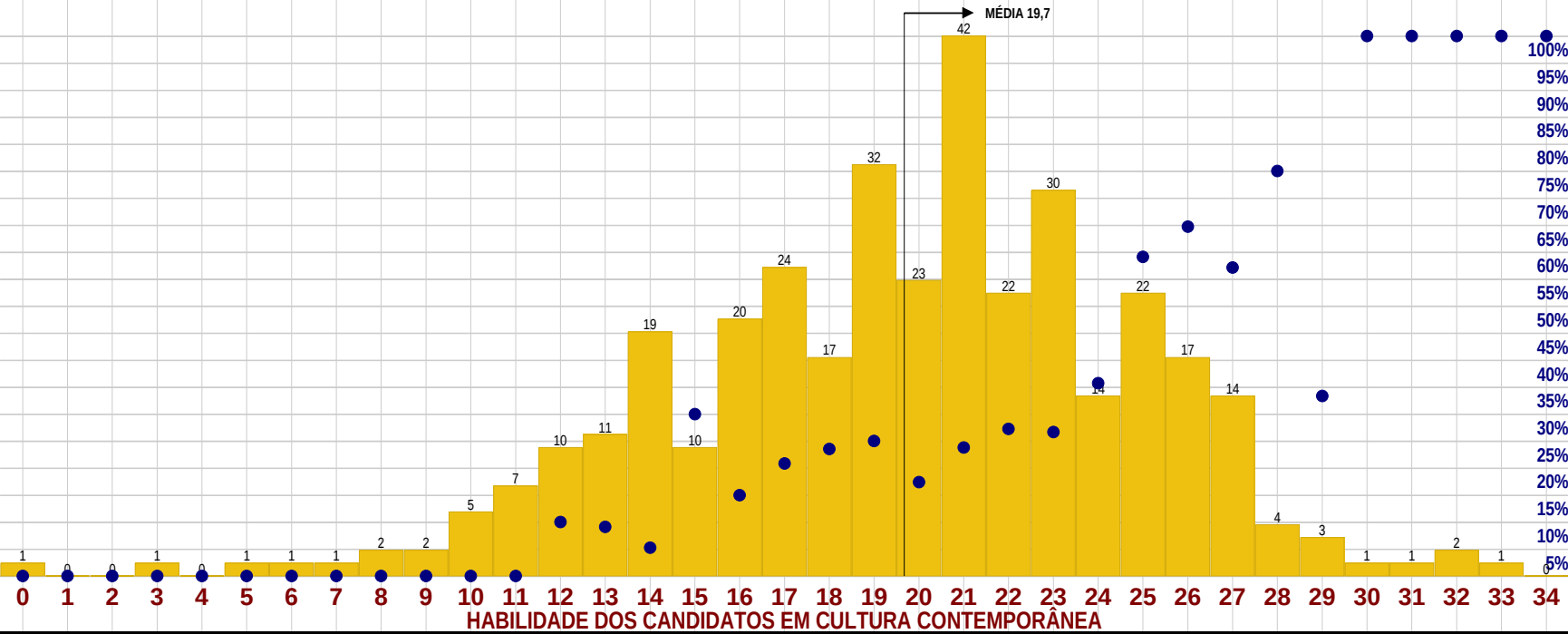
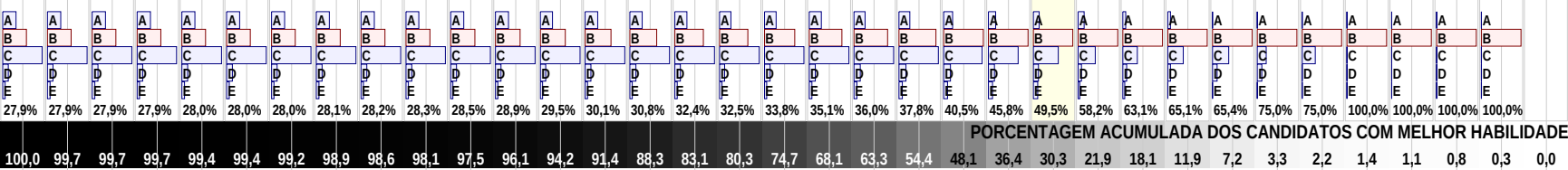
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	27,9%
Índice de Discriminação	39,4%
Índice de Acerto Superior	49,5%
Índice de Acerto Inferior	10,1%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

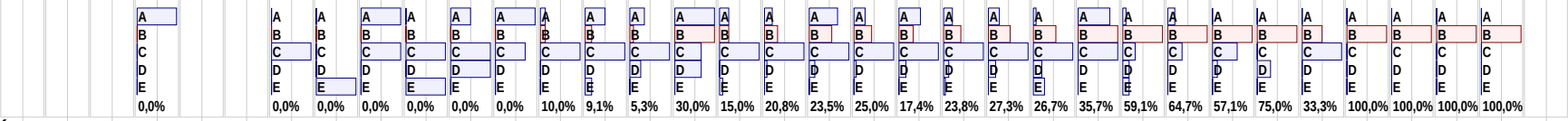
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 26

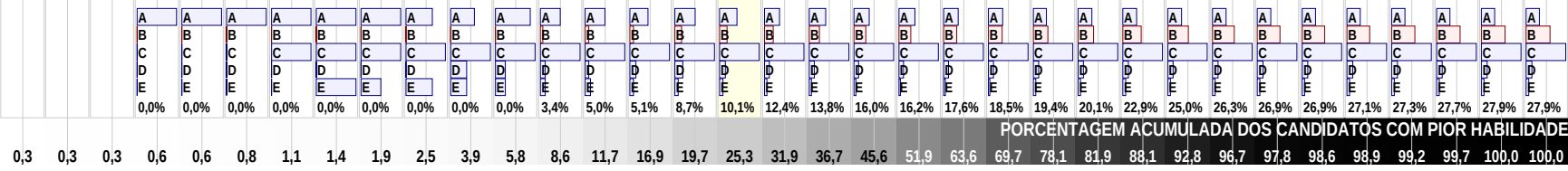
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



"Digamos sem rodeios: passados 43 anos de 'evidência incontrovertível' das mudanças climáticas e quase 6 anos do Acordo de Paris, sua trajetória atual é de aceleração em sentido diametralmente oposto ao seu objetivo central: conter o aquecimento médio global 'bem abaixo' de 2°C em relação ao período pré-industrial."

Luiz Marques. 2021. <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-marques/do-acordo-de-paris-cop-26-o-que-nos-diz-o-dinheiro?2>.

Segundo o Acordo de Paris, é correto afirmar:

- (A) Países desenvolvidos devem investir em projetos para conter a emissão de Gases de Efeito Estufa em países em desenvolvimento.
- (B) Objetiva-se incorporar participantes indígenas nas COPs (Conferências das Partes), priorizando países da Amazônia Legal.
- (C) Firmam-se metas para cortes de emissões de gases estufa, no acordo assinado apenas pelos Estados Unidos, China, Brasil, Índia e África do Sul.
- (D) Firma-se a criação de mecanismos de controle e fiscalização por meio da participação de empresas de tecnologia.
- (E) Delimita-se a participação nas COPs (Conferências das Partes) aos países integrantes da OCDE (Organização para Cooprração e Desenvolvimento Econômico), alinhando assuntos ambientais e econômicos.

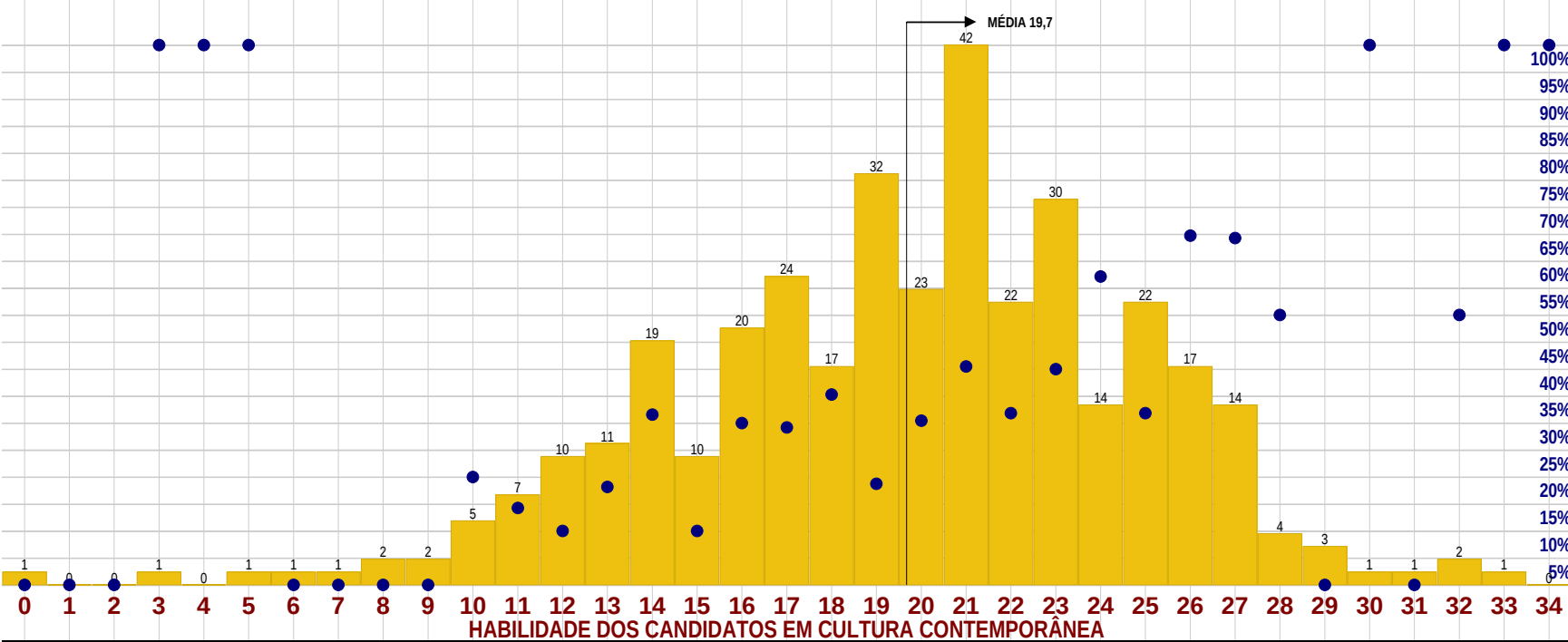
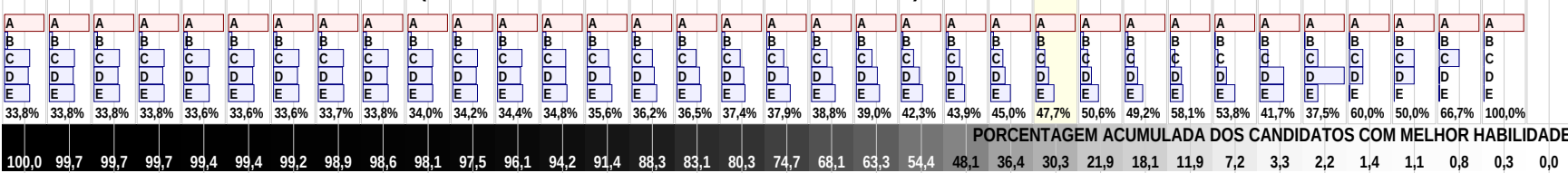
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	33,8%
Índice de Discriminação	26,4%
Índice de Acerto Superior	47,7%
Índice de Acerto Inferior	21,3%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

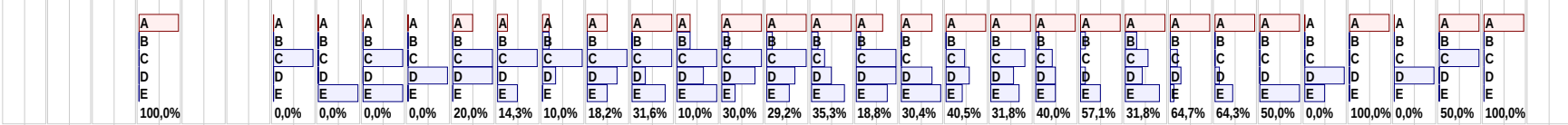
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 27

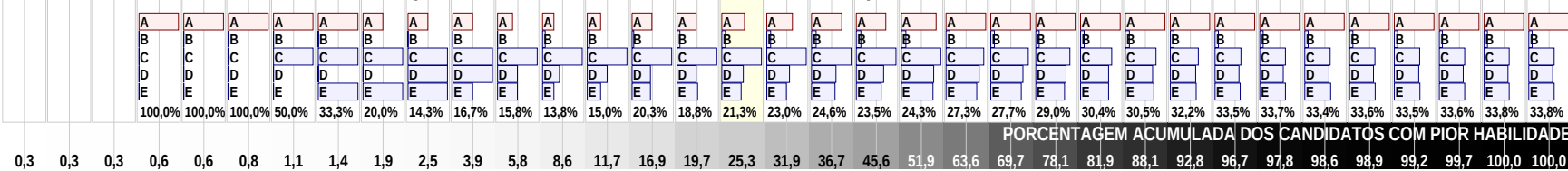
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

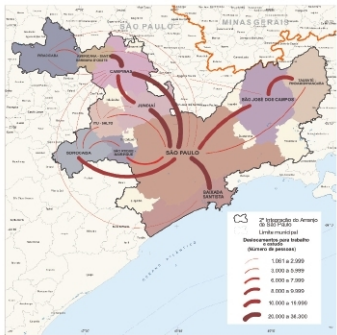


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Cenários a serem acompanhados no relacionamento entre arranjos populacionais dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. IBGE. 2016. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99700.pdf>

Considerando a figura, assinale a alternativa que apresenta o movimento populacional que explica o surgimento desse tipo de organização do espaço e indica o tipo de região formada.

- (A) Migração de inter-regional; região cultural Rio de Janeiro – São Paulo – Minas Gerais.
(B) Migração pendular; megarregião Rio de Janeiro – São Paulo.
(C) Migração inter-regional; região econômica Rio de Janeiro – São Paulo.
(D) Migração intra-urbana; megarregião Rio de Janeiro – São Paulo.
(E) Migração pendular; região econômica Rio de Janeiro – São Paulo – Minas Gerais.

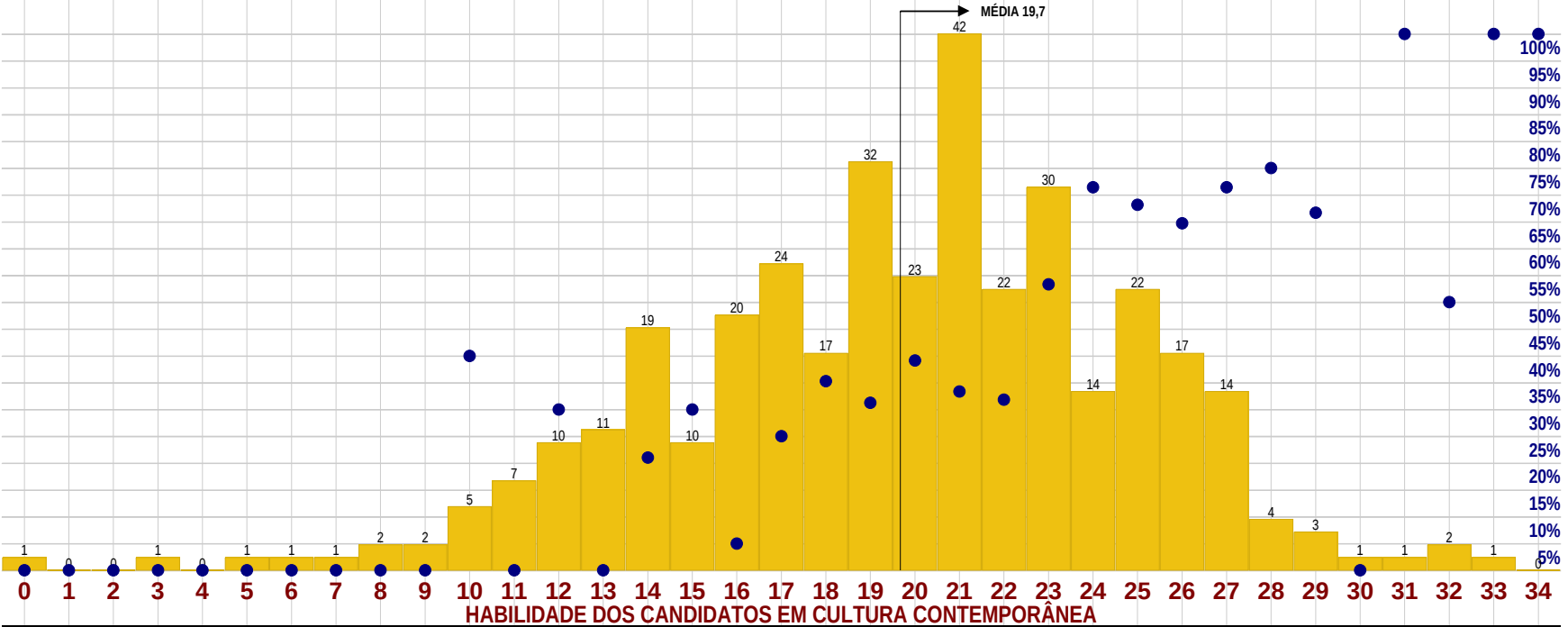
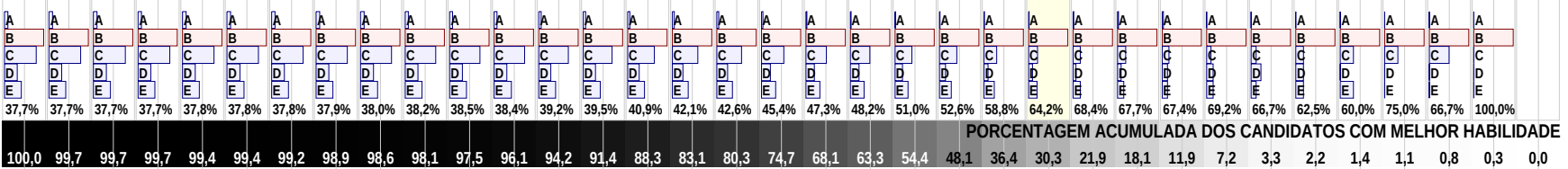
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	37,7%
Índice de Discriminação	49,6%
Índice de Acerto Superior	64,2%
Índice de Acerto Inferior	14,6%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

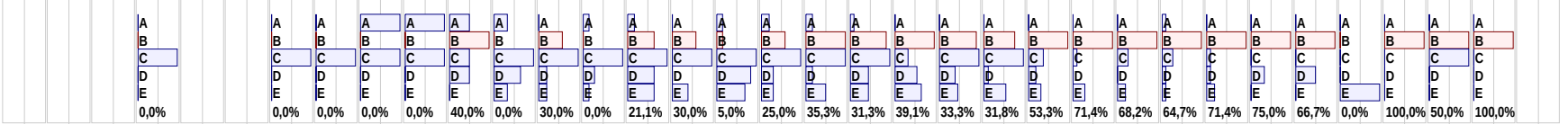
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 28

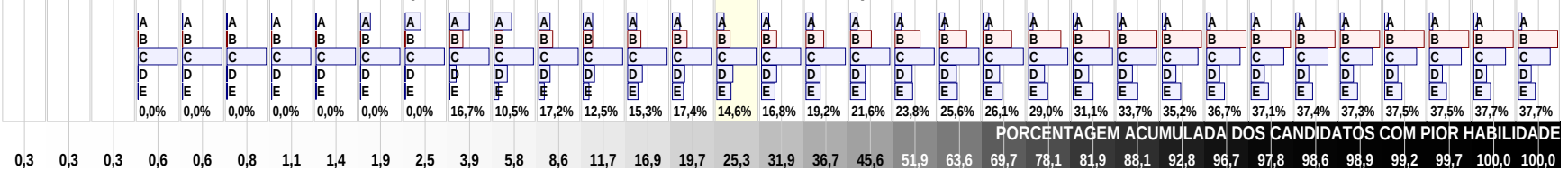
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



"Desmancha-se uma topologia anterior que desenhava no país de norte a sul, graças a um novo sistema de ações que prioriza a contiguidade territorial e o abandono de investimentos em fiação, principal função da ex-filial nordestina, para investir em marcas e em novas redes de distribuição. Na verdade, a origem de sua matéria-prima (fios) amplia-se, abrangendo o Paquistão e países do Mercosul, especialmente a Argentina."

Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território no início do século XXI*, 2016. 19ª edição, p. 156.

No texto, os autores fazem referência à primeira empresa a exportar produtos, em 1964, e que compôs a lista das 50 maiores transnacionais dos países em desenvolvimento em 1995. No ano de 2021, a mesma companhia passou a compor o conglomerado Soma, composto por marcas como Animale, Farm e Maria Filó.

Essa empresa pertence ao setor

- (A) automobilístico.
- (B) alimentício.
- (C) petrolífero.
- (D) têxtil.
- (E) metalúrgico.

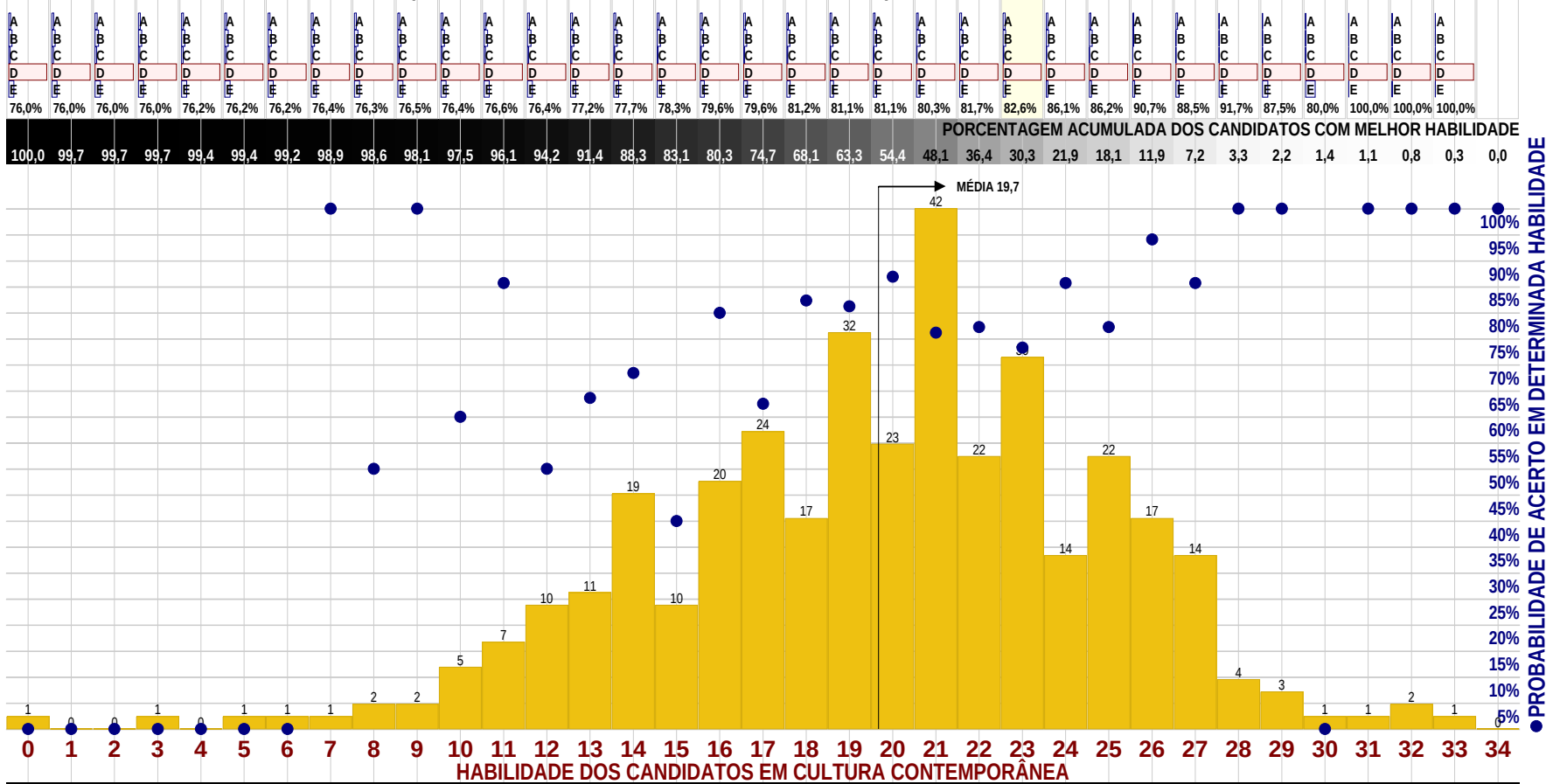
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	76,0%
Índice de Discriminação	17,4%
Índice de Acerto Superior	82,6%
Índice de Acerto Inferior	65,2%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

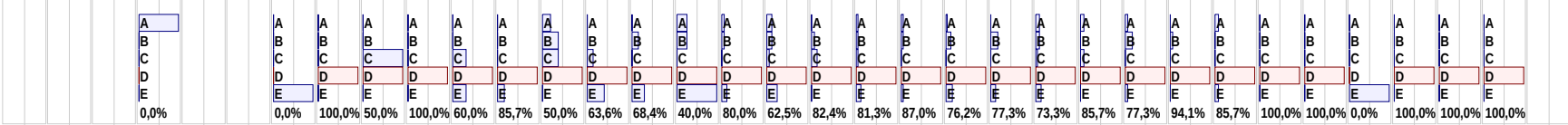
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 29

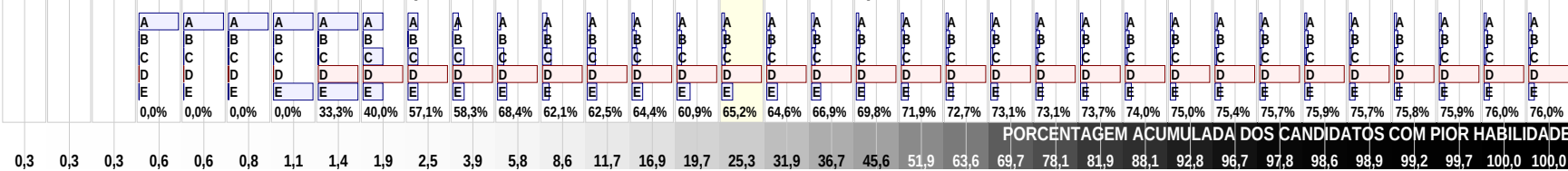
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

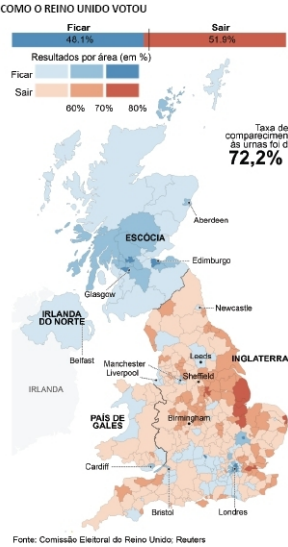


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





<https://oglobo.globo.com/mundo/>

Com base no mapa e em seus conhecimentos sobre a União Europeia, assinale a alternativa correta.

- (A) A Inglaterra se opôs ao Brexit, como expresso por cidades como Birmingham e Sheffield no referendo.
- (B) A saída do Reino Unido da União Europeia ocorreu de forma coesa, uma vez que todas as capitais votaram a favor do Brexit.
- (C) O Brexit ocorreu concomitantemente à saída do Reino Unido da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- (D) O Brexit não ocorreu de forma uniforme, o que promoveu tensões internas no Reino Unido, principalmente na Escócia e na Irlanda do Norte.
- (E) O Brexit representou o aprofundamento do debate sobre a migração, unificando a opinião dos britânicos para a saída do bloco econômico.

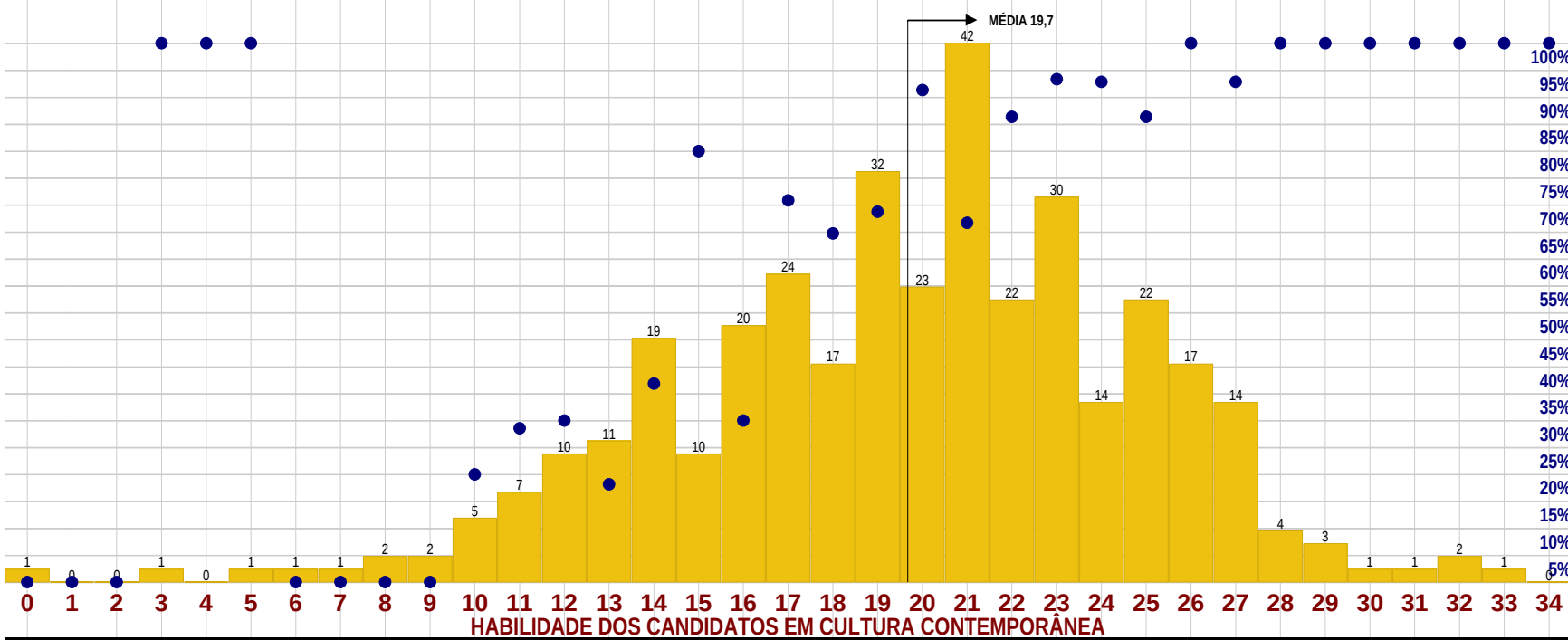
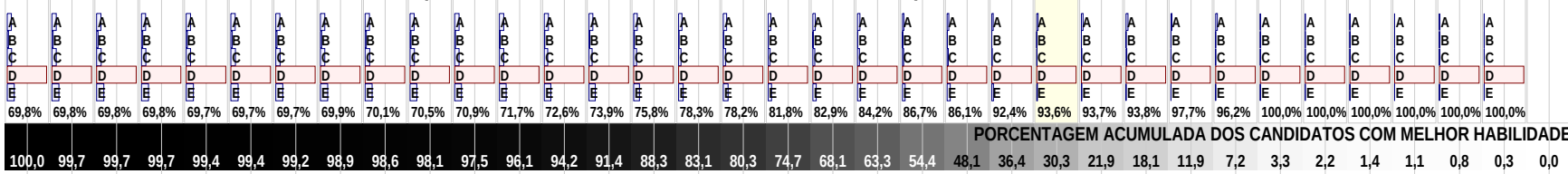
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	69,8%
Índice de Discriminação	59,9%
Índice de Acerto Superior	93,6%
Índice de Acerto Inferior	33,7%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

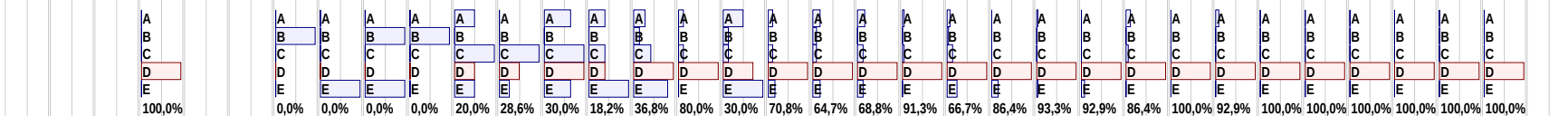
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 30

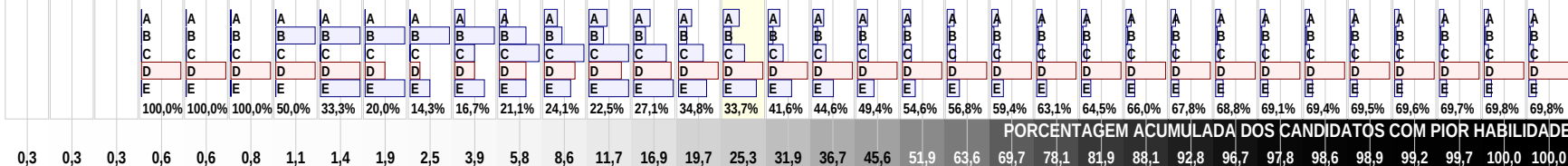
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A Divisão Internacional do Trabalho consiste no arranjo da produção econômica em escala global. Assinale a alternativa correta sobre a Nova Divisão Internacional do Trabalho.

- (A) Após a Guerra Fria, a produção econômica passou pela divisão em setores: primário (agrícola e mineiro) e secundário (industrial).
- (B) Após a revolução da web, ocorreu a organização da economia do mundo pelos setores cibernéticos, de acordo com a classificação em países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- (C) A mundialização da economia favorece a liderança dos países desenvolvidos no extrativismo vegetal e na atividade da mineração.
- (D) A expansão industrial requer menor qualificação em cada ramo da atividade, uma vez que a globalização permite parcerias entre os países.
- (E) A partir da Globalização, com o meio técnico-científico-informacional e o capitalismo financeiro, ocorre descentralização e instalação difusa da indústria.

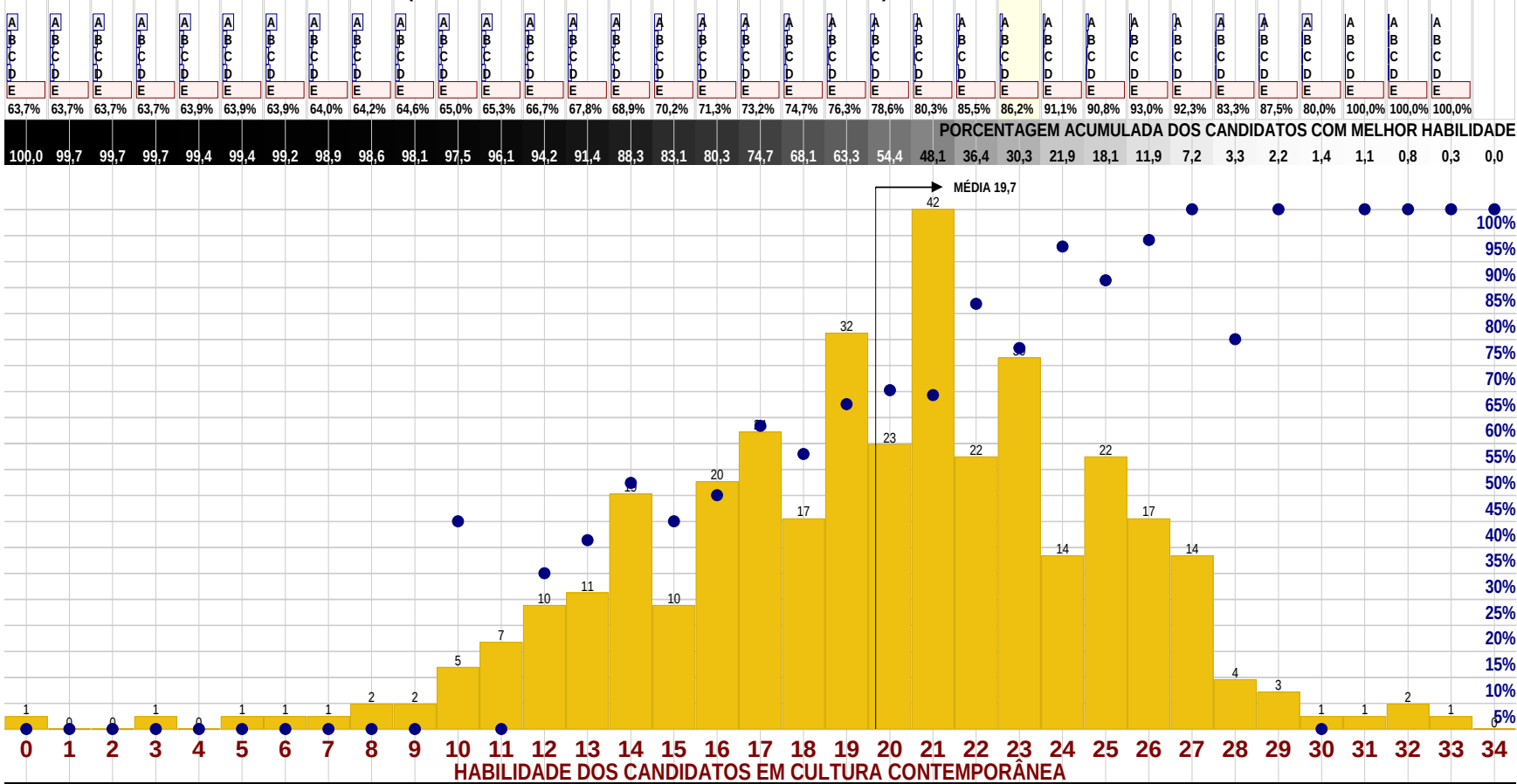
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	63,7%
Índice de Discriminação	51,4%
Índice de Acerto Superior	86,2%
Índice de Acerto Inferior	34,8%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

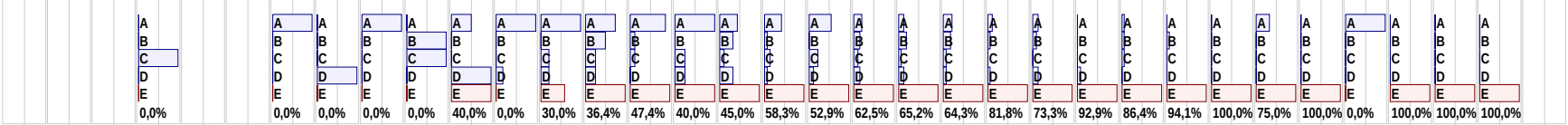
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 31

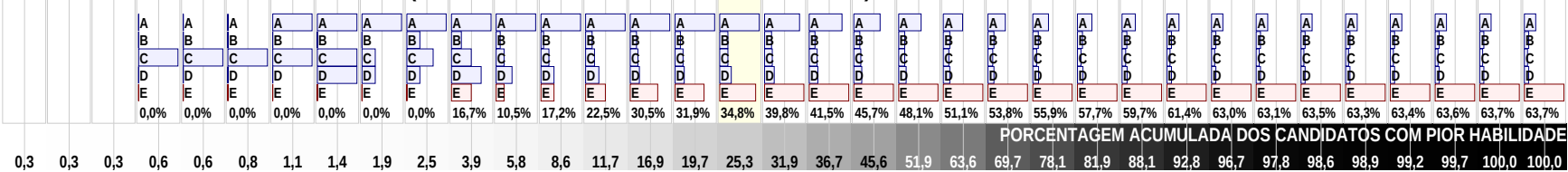
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



"A cafeicultura vai aparecer como maior vetor de ocupação territorial no Brasil a partir de meados do século XIX, sendo explicativa da gênese da concentração produtiva e populacional ainda existente na atual conformação do território nacional."

Antonio Carlos Robert de Moraes. *Geografia Histórica do Brasil*, 2011, p. 116.

Com base nessas informações, é correto afirmar sobre a produção cafeeira:

- (A) A lavoura encontrou terreno fértil no nordeste brasileiro, com grandes propriedades rurais e concentração de terra.
- (B) A produção cafeeira estimulou a instalação do transporte ferroviário e a urbanização, além de atividades bancárias e de serviço.
- (C) A atividade cafeeira concentrou-se distante do litoral e incentivou povoamento do interior do país, promovendo as primeiras redes urbanas.
- (D) A produção cafeeira estimulou a instalação de cidades planejadas para atender a rede urbana.
- (E) A produção cafeeira fomentou a construção de rodovias e o surgimento de uma nova classe social, a industrial.

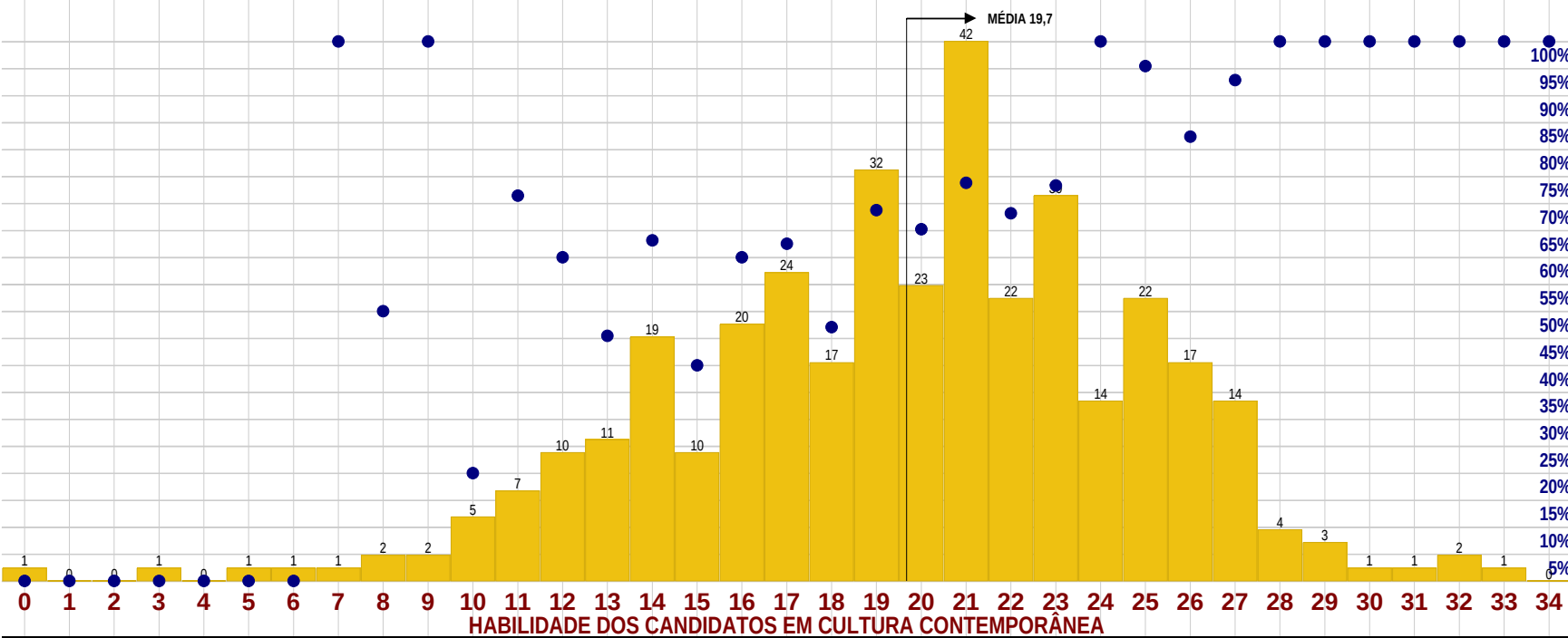
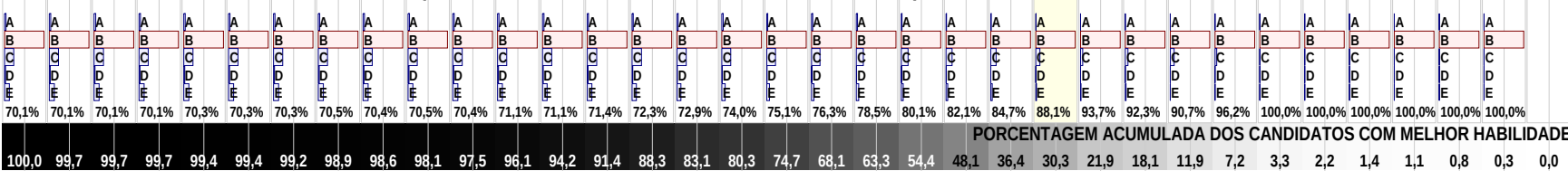
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	70,1%
Índice de Discriminação	33,0%
Índice de Acerto Superior	88,1%
Índice de Acerto Inferior	55,1%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

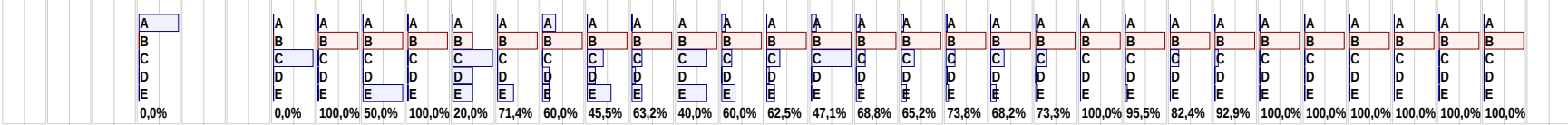
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 32

ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)

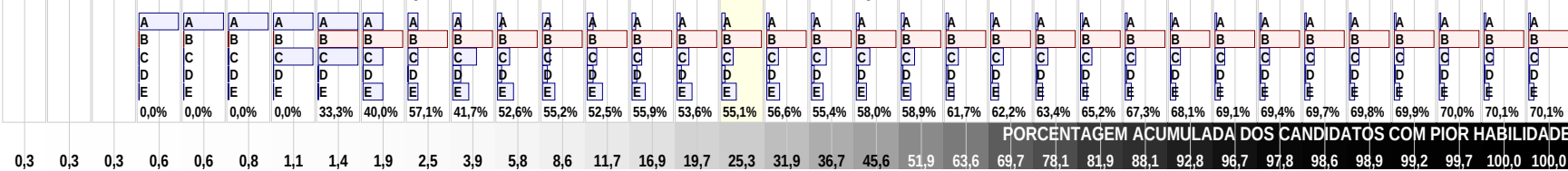


Gráfico 1. Florestas dentro de território indígena

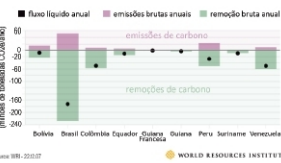
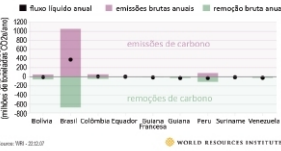


Gráfico 2. Florestas fora de território indígena



<https://www.wri.org/insights/amazon-carbon-sink-indigenous-forests>

Os gráficos apresentam a emissão e a remoção de carbono na Floresta Amazônica. Com base nos gráficos, assinale a alternativa correta:

- (A) Em comparação ao gráfico 1, o gráfico 2 apresenta dados que comprovam a maior emissão nas florestas dentro de territórios indígenas em nove países amazônicos.
- (B) Os gráficos reafirmam a importância do plano diretor para redução da emissão de carbono, pois há diferença entre o gráfico 1, sobre florestas dentro de territórios indígenas, e o gráfico 2, com dados em cidades amazônicas.
- (C) As florestas dentro de territórios indígenas não apresentam diferença em relação às florestas que estão fora, pois a diferença entre emissão e remoção de carbono é proporcional nos dois gráficos.
- (D) Os gráficos apontam a importância da demarcação de territórios indígenas para redução da emissão de carbono.
- (E) Nas florestas indígenas no Brasil, a emissão é quatro vezes maior que a remoção de carbono, conforme o gráfico 1.

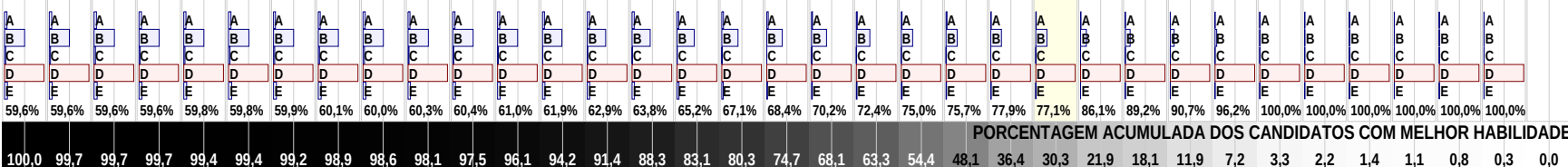
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	59,6%
Índice de Discriminação	43,7%
Índice de Acerto Superior	77,1%
Índice de Acerto Inferior	33,3%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

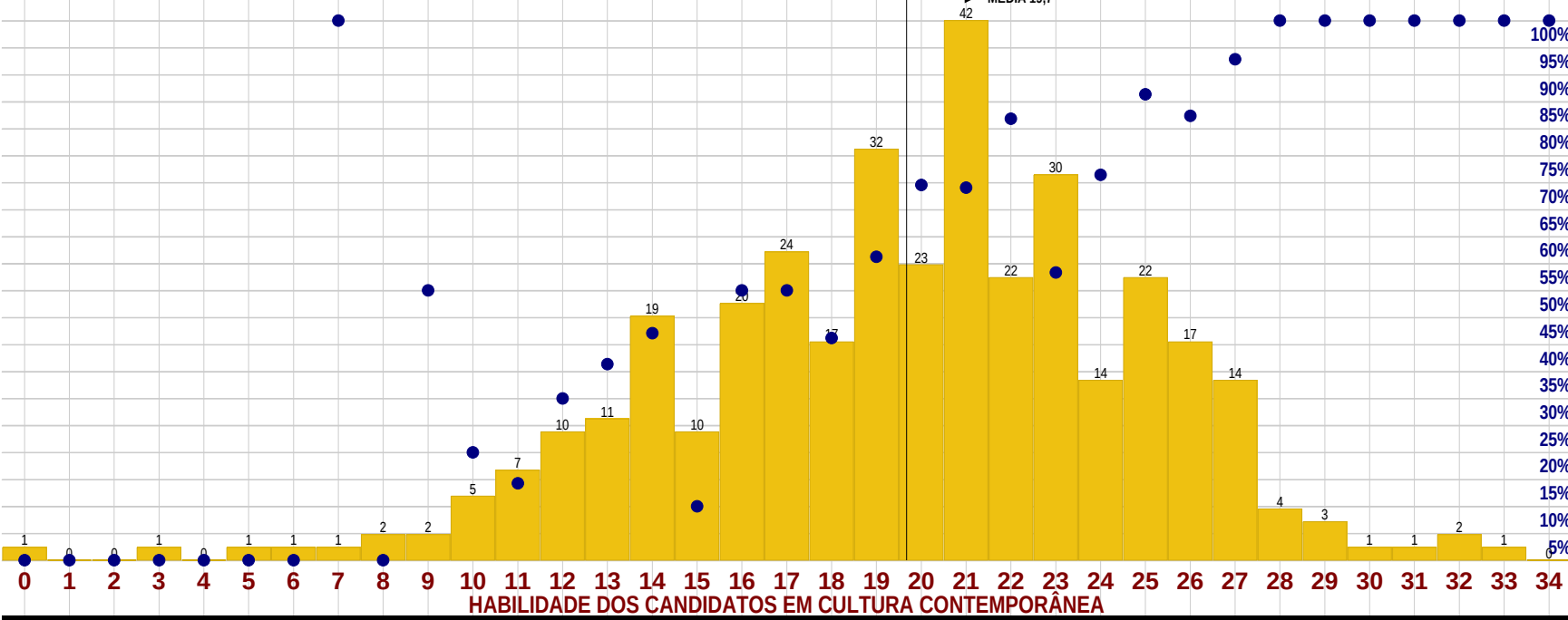
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 33

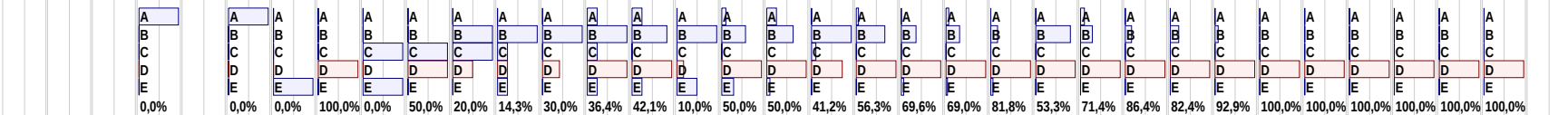
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



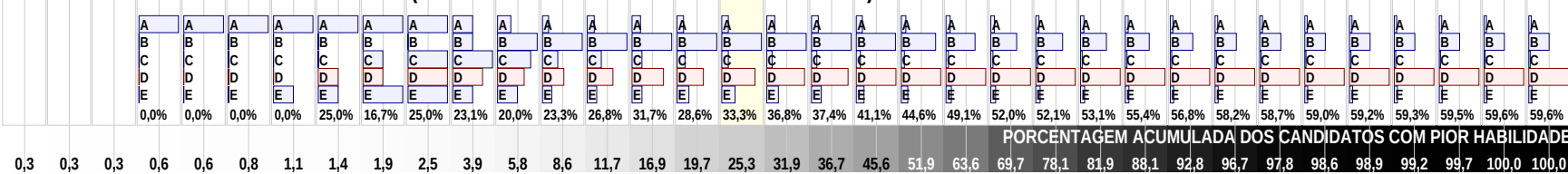
100,0 99,7 99,7 99,7 99,4 99,4 99,2 99,2 98,9 98,6 98,1 97,5 96,1 94,2 91,4 88,3 83,1 80,3 74,7 68,1 63,3 54,4 48,1 36,4 30,3 21,9 18,1 11,9 7,2 3,3 2,2 1,4 1,1 0,8 0,3 0,0



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



“Cerca de 80% da produção mundial de vacinas em geral está concentrada em apenas cinco empresas. Além disso, das dez companhias com mais capital (chamadas de *Big Pharma*), nove têm sua sede localizada em países desenvolvidos (Estados Unidos, Suíça, França e Japão) – sendo quatro delas sediadas nos Estados Unidos. Já a fabricação de vacinas especificamente contra Covid-19 encontra-se sob o domínio de nove empresas: Moderna (Estados Unidos), Pfizer (Estados Unidos), Jonhson & Johnson (Estados Unidos), BioNTech (Alemanha), AstraZeneca (Reino Unido), Gamaleya (Rússia), Sinovac (China), CanSino Biologics (China) e Sinopharm (China).”

João Esteves dos Santos Filho. 9 de abril de 2021
<https://diplomatique.org.br>.

Com base nessas informações, qual é o fator estruturante que explica tal dinâmica?

- (A) A difusão de Pesquisa & Desenvolvimento pela China que rompe com a dependência dos países periféricos em relação à vacinação.
- (B) A relação entre centro e periferia de forma solidária e colaborativa no combate das epidemias e pandemias tornou maior a difusão de Pesquisa & Desenvolvimento.
- (C) A relação assimétrica entre centro e periferia, caracterizada pela alta concentração de Pesquisa & Desenvolvimento de alto valor agregado nos países desenvolvidos.
- (D) A ausência de processo de transnacionalização das *Big Pharmas*, impedindo o estabelecimento de fatores da cadeia produtiva em países periféricos.
- (E) A relação assimétrica entre centro e periferia não impede a autonomia dos países periféricos em estabelecer suas pesquisas em vacinas.

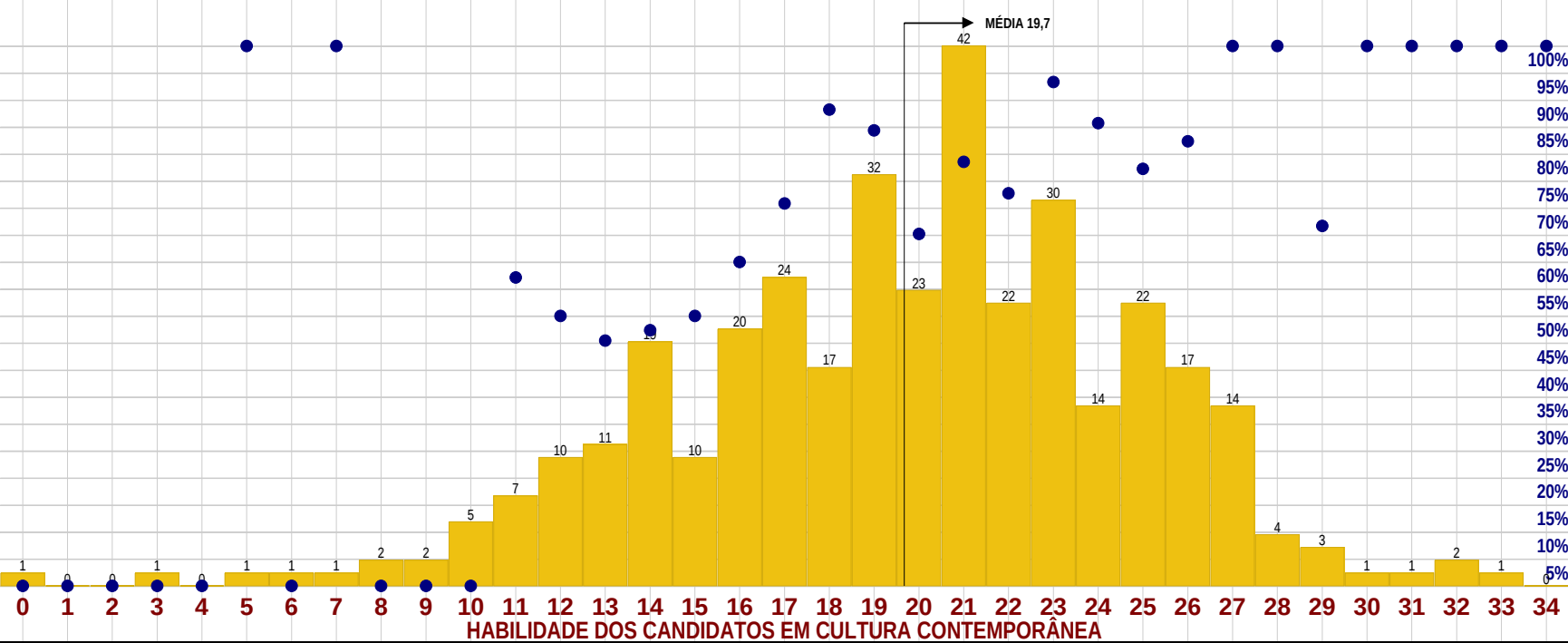
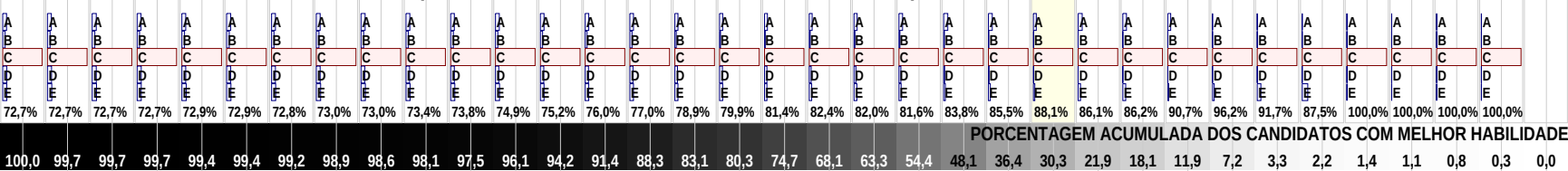
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	72,7%
Índice de Discriminação	41,4%
Índice de Acerto Superior	88,1%
Índice de Acerto Inferior	46,7%
Média da Prova	19,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

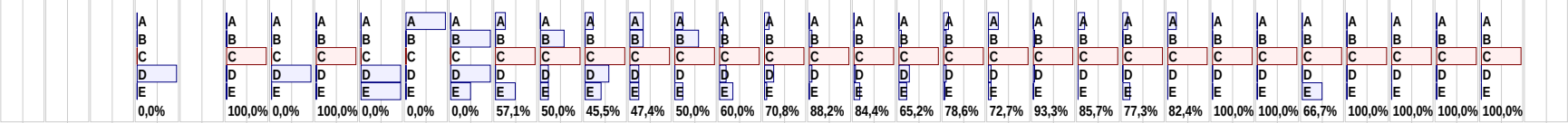
Prova de Pré-Seleção

Área de Humanidades – Questões de Cultura Contemporânea – Número 34

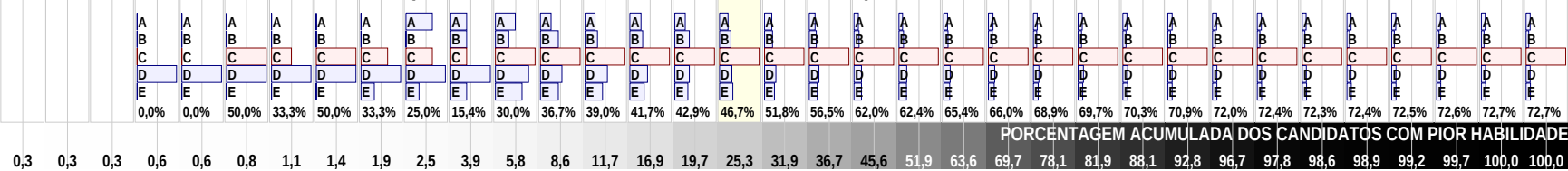
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O texto é um exemplar do gênero discursivo

- (A) editorial.
- (B) notícia de divulgação científica.
- (C) relatório científico.
- (D) resenha crítica.
- (E) artigo científico.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais (nas florestas africanas). O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficam com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luisa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

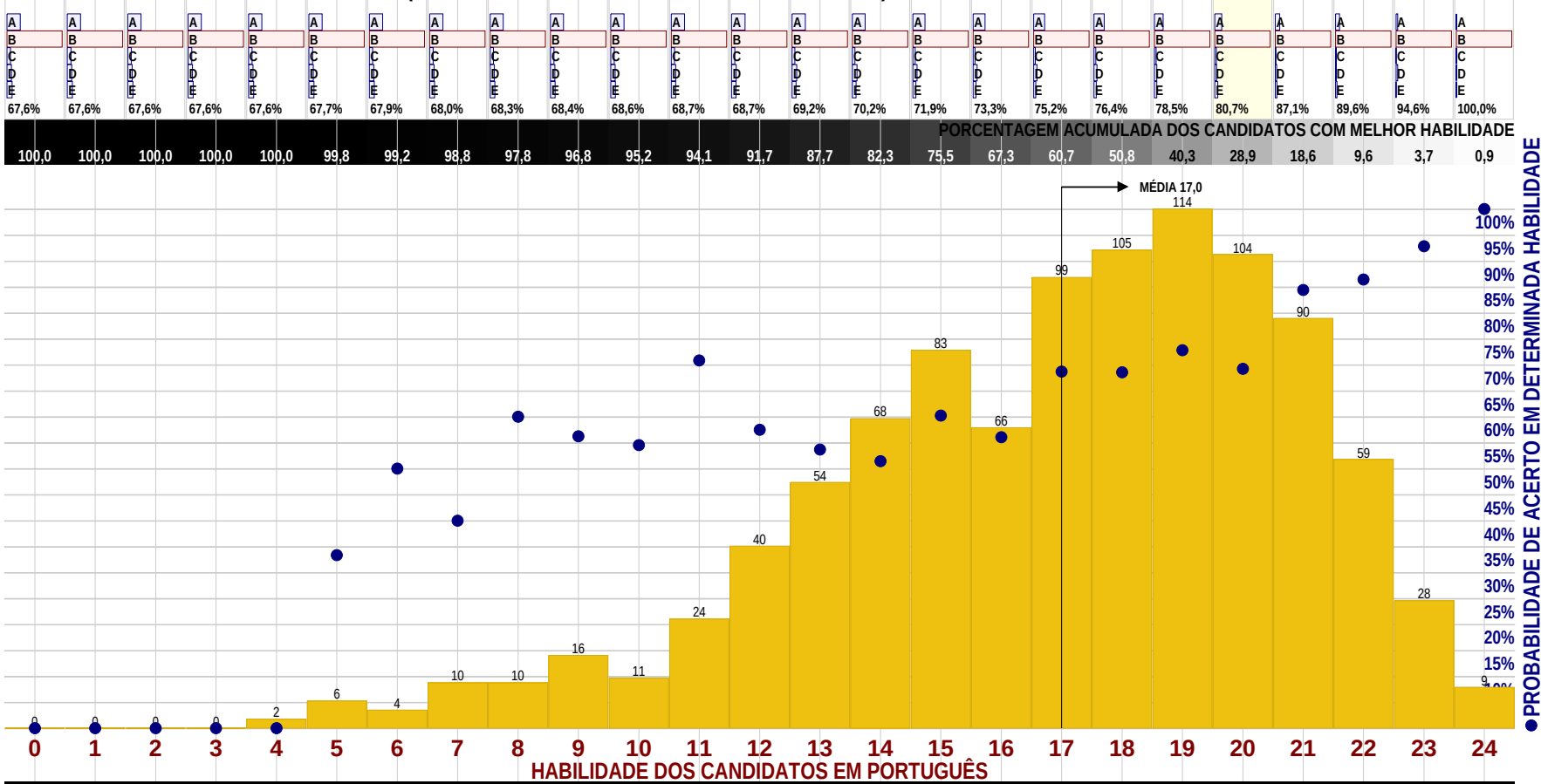
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	67,6%
Índice de Discriminação	24,9%
Índice de Acerto Superior	80,7%
Índice de Acerto Inferior	55,8%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

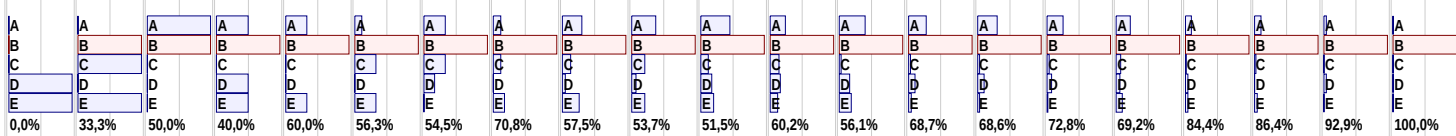
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 1

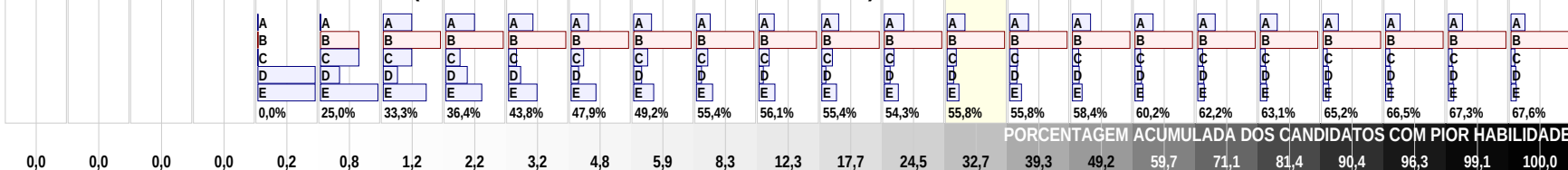
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, a conclusão de que a extinção dos elefantes contribuiria para o aquecimento global derivou de

- (A) um experimento com um conjunto controlado de elefantes nas florestas africanas, que estudou como eles competiam por alimento com outros megaherbívoros.
- (B) um experimento que correlacionou dados sobre a extinção de megaherbívoros na África e na Ásia com a capacidade de retenção de carbono das florestas.
- (C) dados acerca da capacidade de regeneração da floresta em face da ameaça representada pelos padrões alimentares dos elefantes.
- (D) dados que articulavam a alimentação e a movimentação desses animais à extinção de árvores de baixa concentração de carbono.
- (E) dados que correlacionavam a alimentação e a navegação desses animais à capacidade de retenção de carbono das florestas.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais (nas florestas africanas). O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicada nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficam com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as sequestram por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luisa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

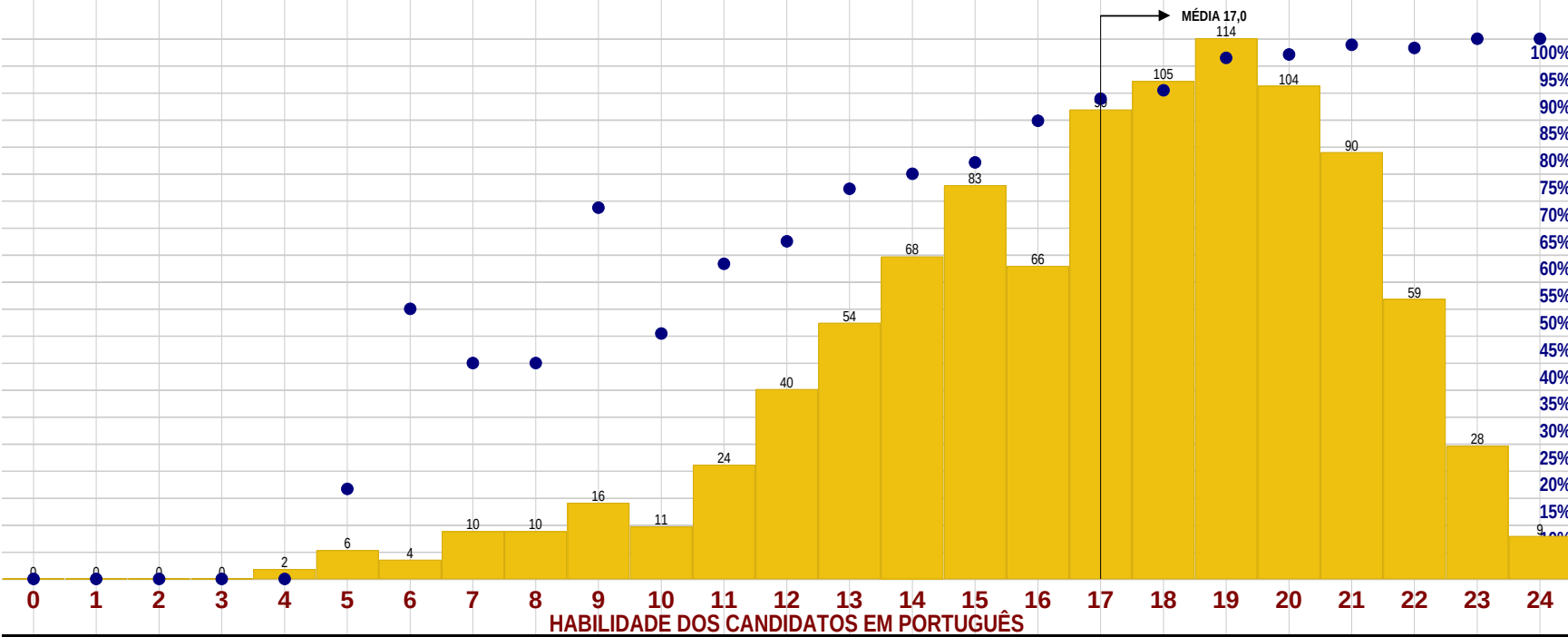
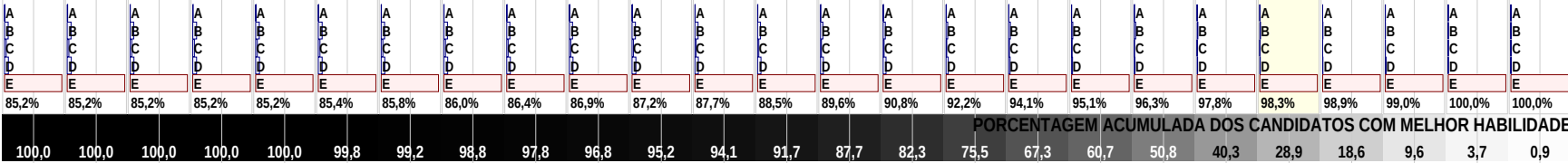
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	85,2%
Índice de Discriminação	31,2%
Índice de Acerto Superior	98,3%
Índice de Acerto Inferior	67,1%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

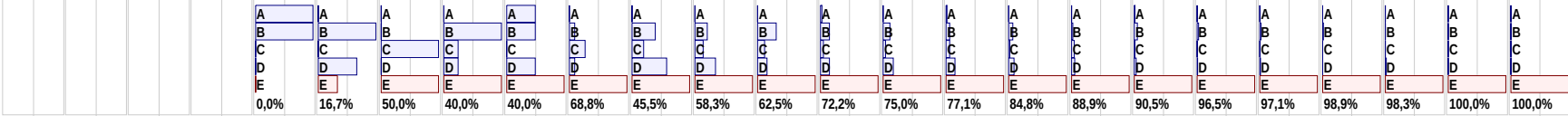
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 2

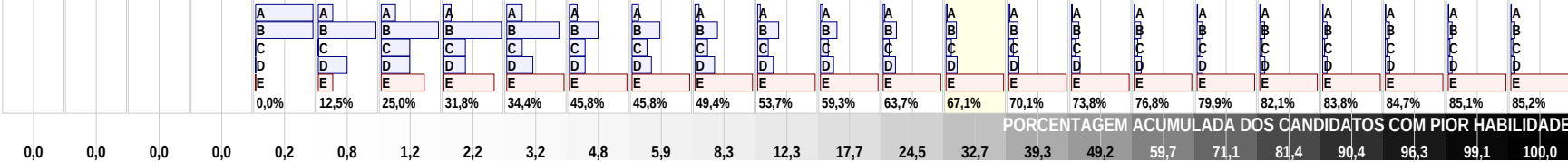
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A palavra “mitigação”, no primeiro parágrafo, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido no texto, por:

- (A) emergência.
- (B) aceleração.
- (C) resolução.
- (D) atenuação.
- (E) intensificação.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

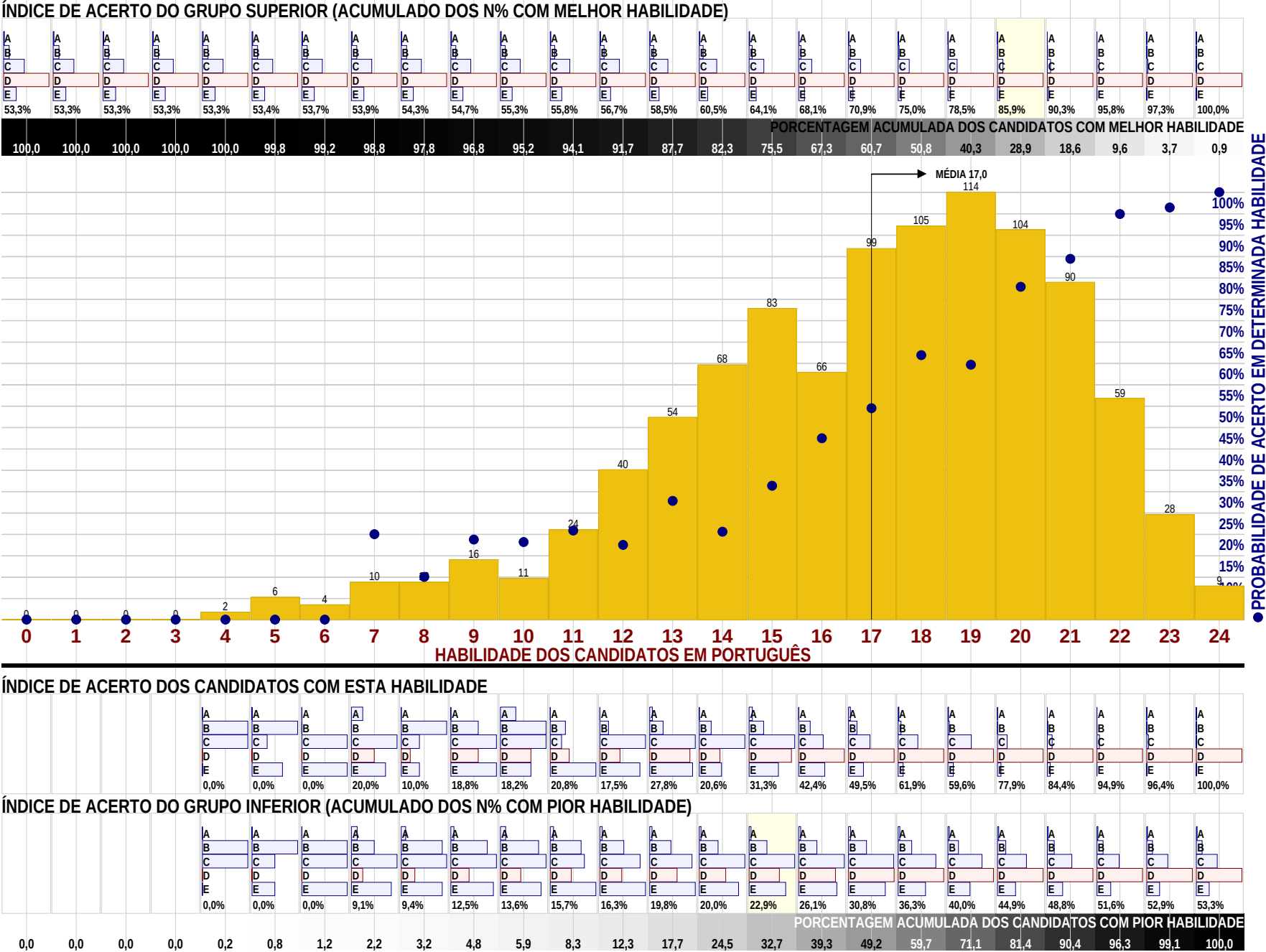
Luísa Costa, 24/3/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	53,3%
Índice de Discriminação	63,0%
Índice de Acerto Superior	85,9%
Índice de Acerto Inferior	22,9%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 3



Sobre o excerto “estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção”, considere as seguintes afirmações:

- I. Fica implícito que a proteção destes animais por leis nacionais e internacionais deveria contar a caça ilegal.
- II. A conjunção “mas” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pela conjunção “portanto”.
- III. O excerto poderia ser reescrito da seguinte forma, sem prejuízo de sentido: “apesar de estes animais serem protegidos por leis nacionais e internacionais, a caça ilegal continua – logo, muitas espécies estão ameaçadas de extinção”.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas.

A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepor a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficaram com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estarão no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luísa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

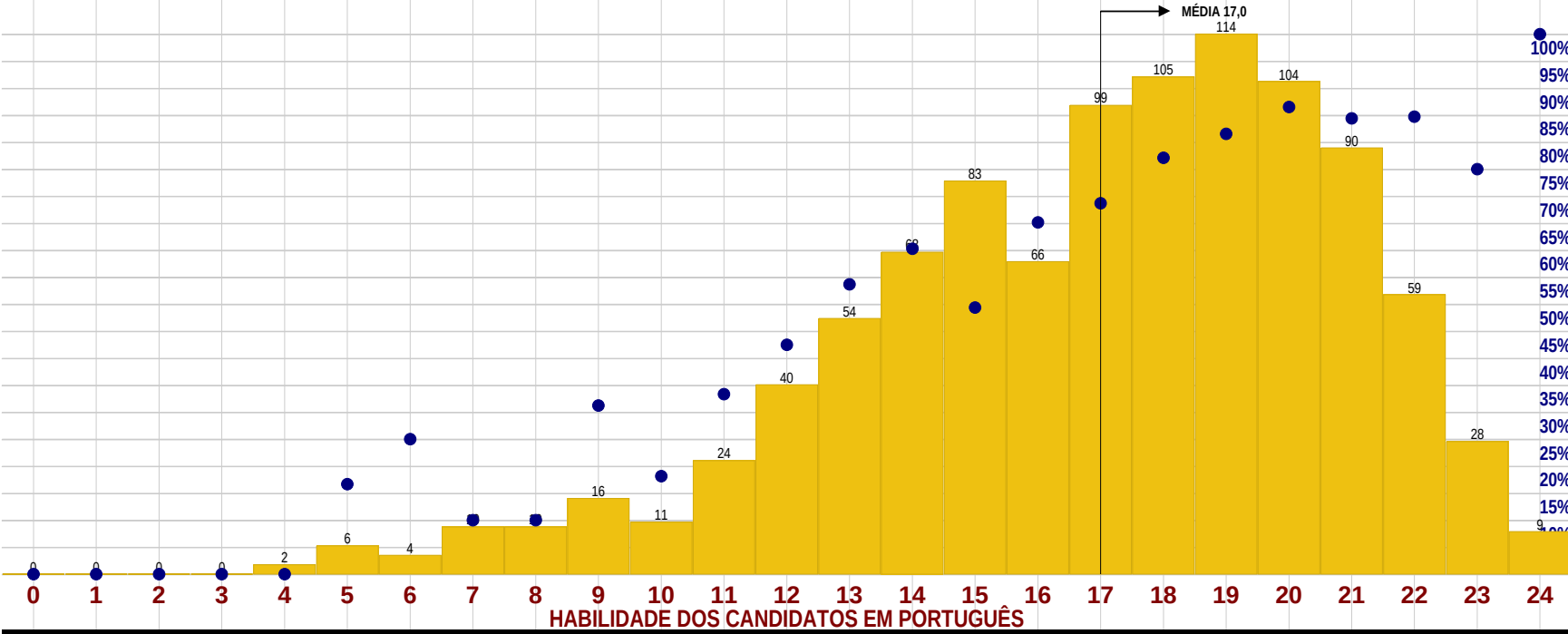
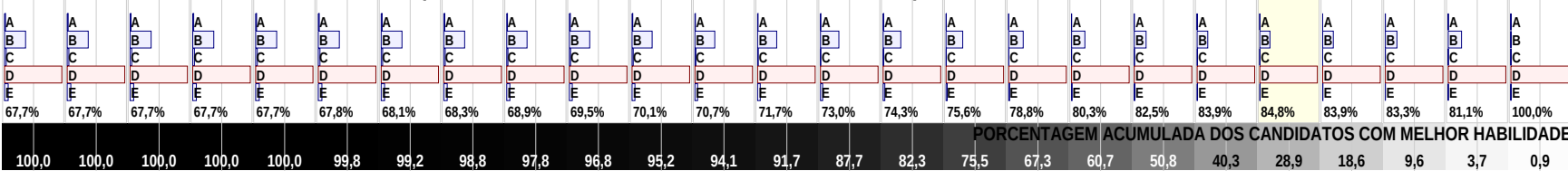
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	67,7%
Índice de Discriminação	40,0%
Índice de Acerto Superior	84,8%
Índice de Acerto Inferior	44,8%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

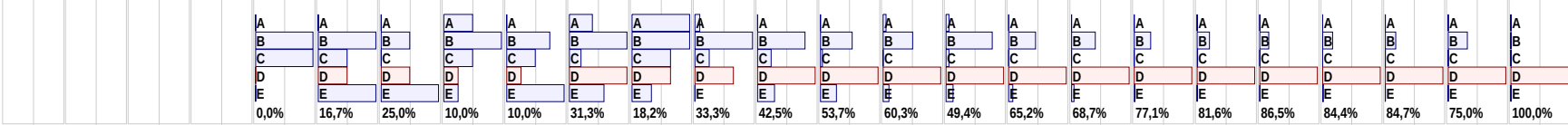
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 4

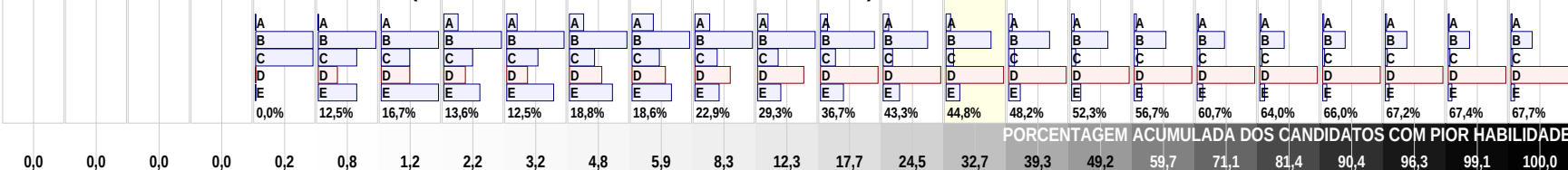
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



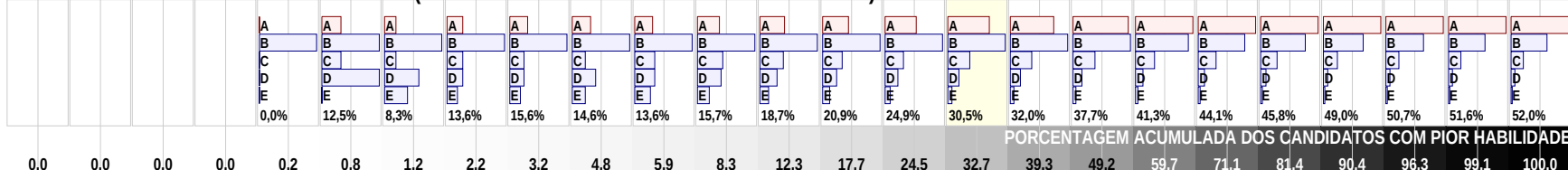
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



(A) ilegal.
(B) matéria-prima.
(C) atmosfera.
(D) densidade.
(E) estudo.



De acordo com o texto, os elefantes são jardineiros da floresta porque,

- (A) ao se alimentarem das árvores de madeira pesada, promovem a disseminação de suas sementes, o que contribui para o controle da mudança climática.
- (B) ao navegarem pelas florestas, vão disseminando sementes de todos os tipos de árvores, contribuindo para o reflorestamento e, portanto, para a diminuição dos efeitos nocivos do aquecimento global.
- (C) ao se alimentarem das árvores de madeira leve e espalharem as sementes das de madeira pesada, criam condições melhores para o crescimento e a disseminação das árvores que concentram mais carbono.
- (D) ao navegarem pelas florestas, alimentam-se de frutos de árvores de madeira pesada, disseminando as sementes pelas matas, o que diminui a capacidade de reprodução das árvores de madeira leve, responsáveis pelo descontrole da mudança climática.
- (E) ao disseminarem sementes das árvores de madeira leve, aumentam a competição por nutrientes no solo, controlando o crescimento das árvores de madeira pesada, que contribuem para o aquecimento global.

Como a extinção de elefantes pode piorar o aquecimento global

“O argumento de que todos amam elefantes não foi o suficiente para impedir a matança desses animais [nas florestas africanas]. O argumento de que perder elefantes significa perder a biodiversidade da floresta também não funcionou”, disse Stephen Blake, professor de biologia da Universidade de Saint Louis (França). Mas temos outro bom motivo para não deixá-los sumirem do mapa: isso seria péssimo para a mitigação das mudanças climáticas. A conclusão é justamente de um artigo de Blake, que dedicou grande parte de sua carreira ao estudo dos elefantes. Publicado nesta segunda (23) na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), o trabalho detalha como os elefantes africanos influenciam na retenção de carbono das florestas tropicais – e sugere que outros megaherbívoros (com massa de uma tonelada ou mais) podem ter impactos semelhantes em seus ecossistemas.

A equipe de pesquisadores combinou dois grandes conjuntos de dados sobre a alimentação e navegação de elefantes africanos que vivem em florestas da África central e ocidental. Eles analisaram aproximadamente 200 mil registros e descobriram que esses animais atuam como “jardineiros” das florestas – e que, sem eles, estes lugares perderiam entre 6% e 9% de sua capacidade de capturar carbono da atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

A ideia dos elefantes jardineiros apoia-se nas preferências alimentares destes animais: os pesquisadores observaram, no conjunto de dados utilizado, que os elefantes se alimentam quase exclusivamente de árvores de madeira leve. Acontece que estas plantas (que parecem mais saborosas e nutritivas para os elefantes) crescem rapidamente para se sobrepôr a outras e alcançar a luz solar. A madeira destas árvores tem baixa concentração de carbono – ou seja, elas sequestram pouco carbono da atmosfera para transformá-lo em matéria-prima para galhos e folhas.

Um segundo grupo de árvores é composto por plantas de madeira pesada, com alta densidade de carbono. Elas demoram mais para crescer, e acabam ficando à sombra do primeiro grupo. O que os pesquisadores perceberam é que, conforme os elefantes se alimentam de madeira leve (arrancam folhas, galhos e mudas), eles promovem o crescimento das árvores de madeira pesada – que ficam com mais espaço, luz e nutrientes no solo para si mesmas. A competição pelos recursos diminui. E quanto mais carbono fica armazenado nas árvores, menos carbono há na atmosfera.

Além disso, os animais acidentalmente distribuem sementes das árvores de alta densidade de carbono na floresta, porque comem seus grandes frutos nutritivos e liberam as sementes inteiras em suas fezes. Ao fim desse processo, elas estão lá no solo, prontas para germinar e se transformar em grandes árvores na floresta.

Os elefantes, portanto, influenciam diretamente os níveis de carbono na atmosfera, abrindo espaço para árvores de madeira pesada na floresta – e as semeando por aí. Por isso, os pesquisadores escrevem: “A conservação bem-sucedida do elefante contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas em escala globalmente relevante”. Blake explica em comunicado que estes animais são protegidos por leis nacionais e internacionais, mas a caça ilegal continua – por isso, muitas espécies estão ameaçadas de extinção. “Dez milhões de elefantes já percorreram a África. Agora, existem menos de 500 mil, em populações geralmente isoladas.”

Os cientistas pretendem utilizar a abordagem deste estudo para investigar a participação de outros megaherbívoros nos níveis de carbono das florestas tropicais. Primatas e elefantes asiáticos, por exemplo, podem ter um papel semelhante ao dos elefantes africanos, favorecendo árvores que concentram altas taxas de carbono ao se alimentar de outras.

Luísa Costa, 24/1/2023. Adaptado de <https://super.abril.com.br/>

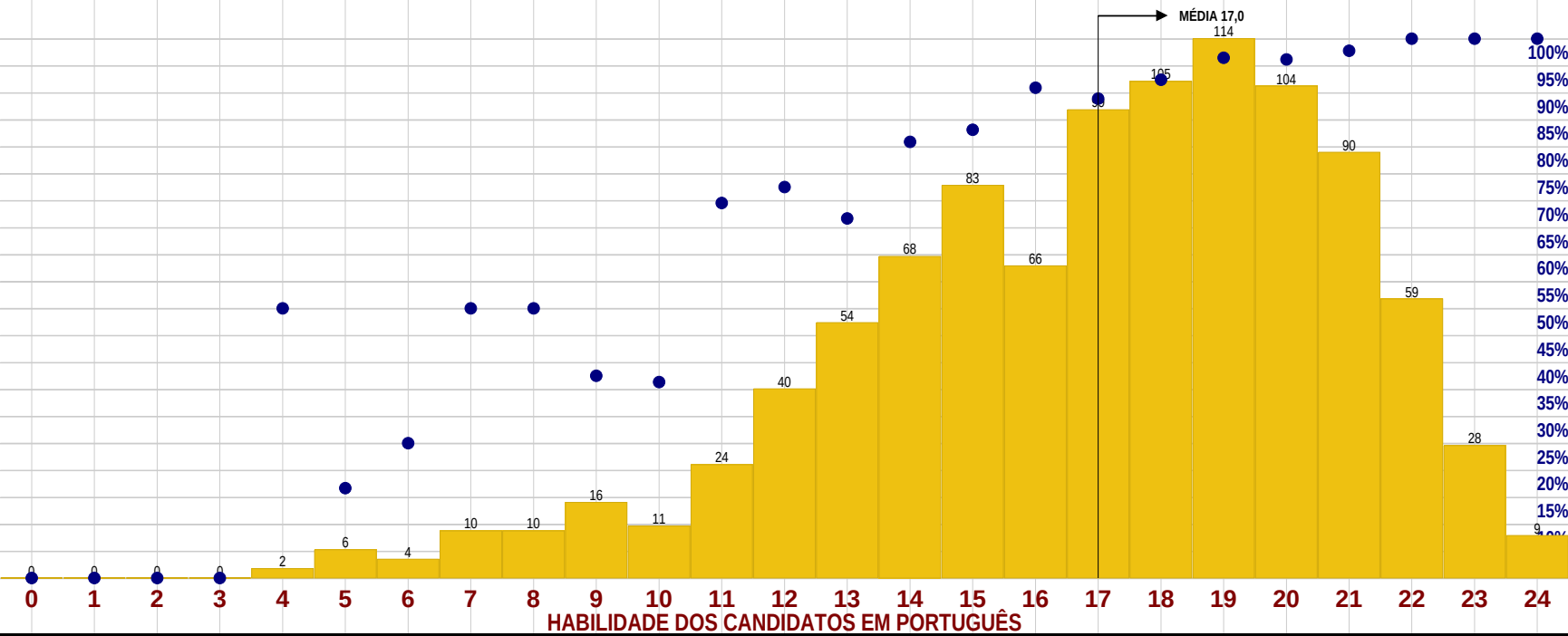
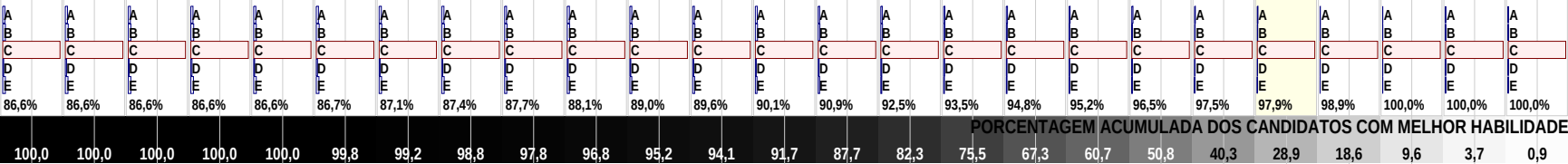
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	86,6%
Índice de Discriminação	28,2%
Índice de Acerto Superior	97,9%
Índice de Acerto Inferior	69,7%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

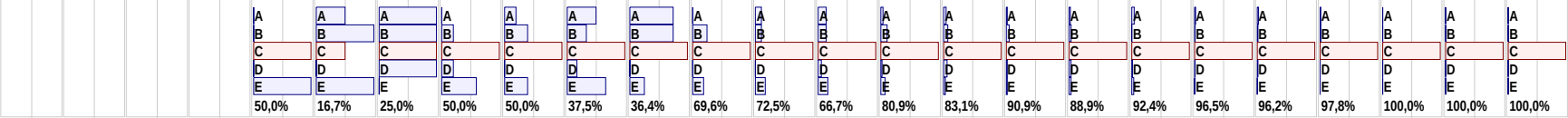
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 6

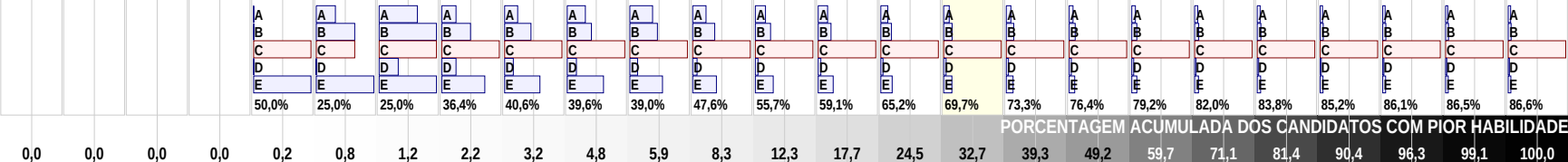
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

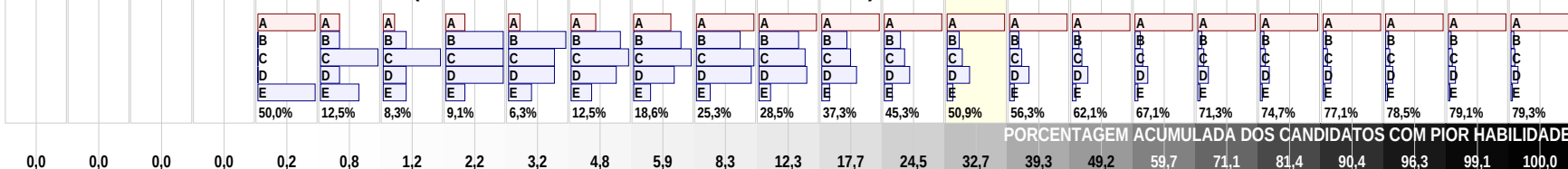


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)







O efeito de crítica e humor na tirinha é ocasionado sobretudo pela

- (A) polissemia.
- (B) antítese.
- (C) onomatopeia.
- (D) silepse.
- (E) prosopopeia.

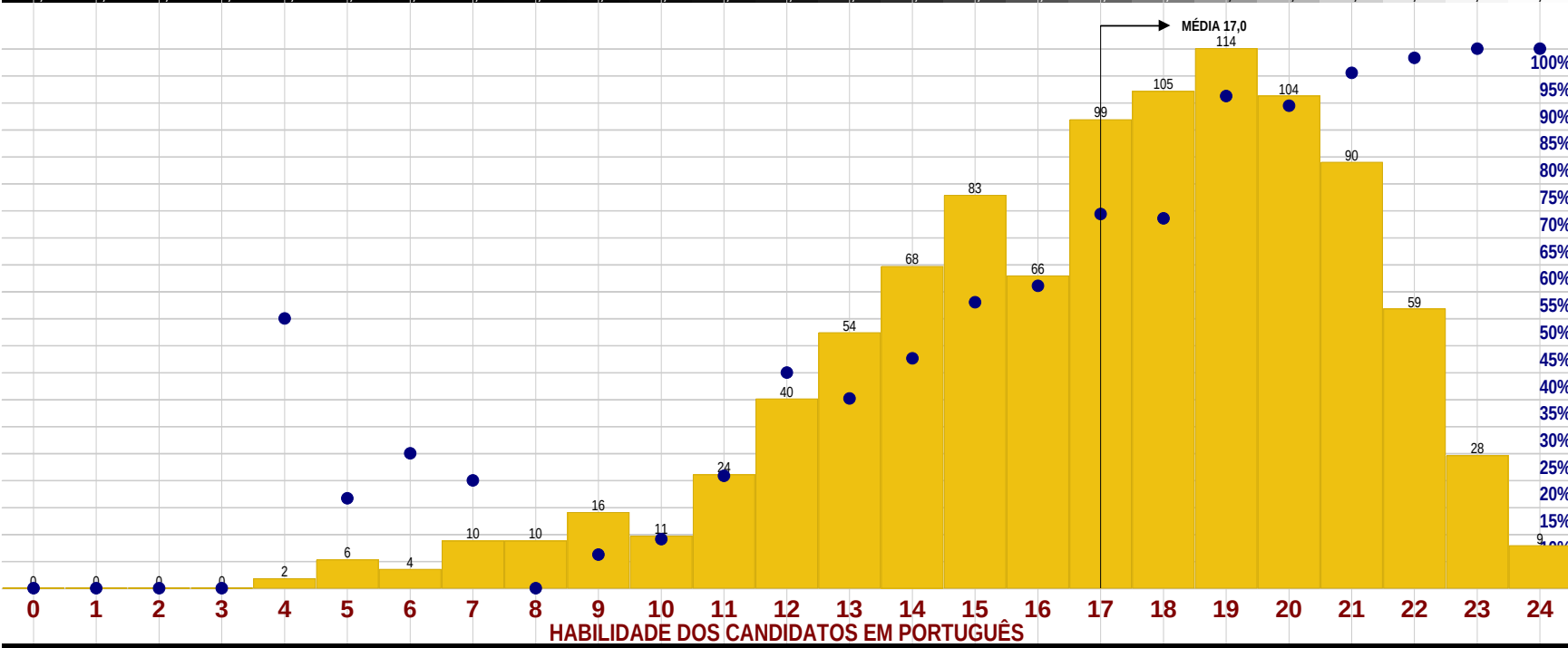
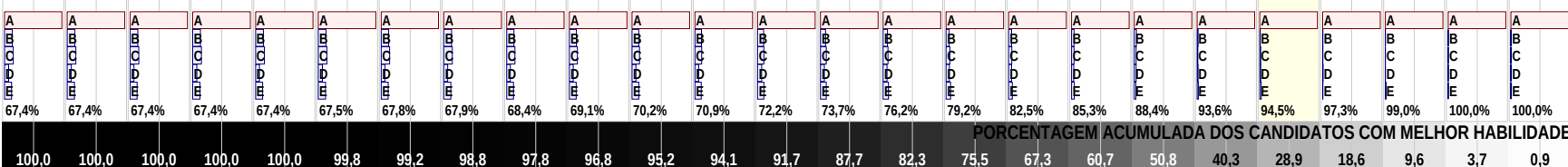
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	67,4%
Índice de Discriminação	57,9%
Índice de Acerto Superior	94,5%
Índice de Acerto Inferior	36,6%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

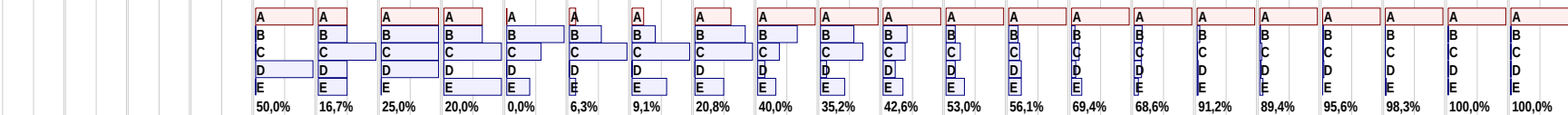
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 8

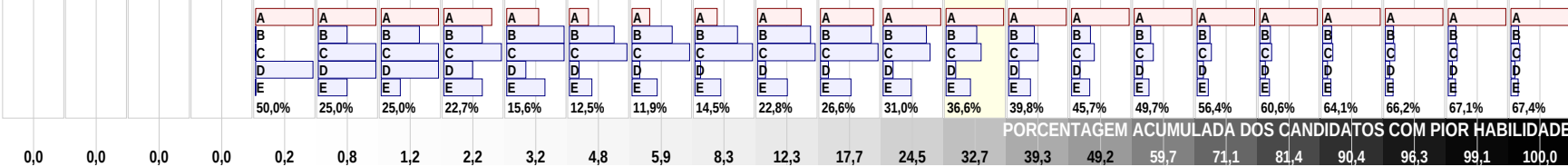
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Assinale a alternativa em que a palavra “até” apresenta um uso similar ao do fragmento “Para os modernistas, a figura permitia em parte até uma reconciliação com o passado negro ou indígena brasileiro”.

- (A) O Monumento às Bandeiras teve de esperar até as comemorações do IV Centenário da cidade para a exibição definitiva.
- (B) Os modernistas surpreenderam-se até com a grandiosidade do Monumento às Bandeiras.
- (C) As comemorações do IV Centenário da cidade duraram até o fim de janeiro.
- (D) Os Bandeirantes paulistas desbravaram o interior do Brasil até a região Norte.
- (E) O Monumento às Bandeiras chega até onze metros de altura.

O que as estátuas de Bandeirantes têm a nos dizer?

É preciso debater quem serão as figuras que merecem ser homenageadas nas ruas e praças do Brasil

O livro “A epopéia bandeirante” de Antonio Celso Ferreira explica bem um desses processos de *makeup* mais bem sucedidos da história: o de transformar mamelucos que aprenderam a trilhar o mato descalços junto com os índios em heróis de botas. A figura inventada do Bandeirante fornecia um modelo ideal de identidade para a elite cafeeira paulista. Por ser mestiço de índio, estava mais próximo de um referencial branco. Sua história de desbravar sertões desconhecidos oferecia uma referência de vanguardismo e coragem.

Para os modernistas, a figura permitia em parte até uma reconciliação com o passado negro ou indígena brasileiro. Mas o Bandeirante continuava proporcionando uma referência de vanguarda. Foi a maquete do Monumento às Bandeiras, criada pelo jovem Victor Brecheret na década de 1920, que o fez conquistar a simpatia dos modernistas de São Paulo. Mas a obra monumental teve de esperar até as comemorações do IV Centenário da cidade, em 1954, para exibir definitivamente, nos seus onze metros de altura e pouco mais de 34 metros de profundidade, as aspirações identitárias da elite paulista, que a esta altura já havia se convertido de cafeeira em industrial.

Nem mesmo o fato indefensável, porém explicável, de terem sido escravistas em um momento da história na qual a base das economias e sociedades coloniais era o braço escravo, chega a ser o ponto central do recente episódio do incêndio-manifesto contra o monumento [ocorrido em 24 de julho de 2021]. Tão importante quanto saber quem era o Borba Gato, ou qualquer um dos outros ditos Bandeirantes, é entender por que ele está naquele lugar, e por que o incêndio-manifesto contra a sua figura causou tamanha controvérsia, a ponto de levar para prisão um de seus autores confessos.

Denise Moura, 4/8/2021. Adaptado de <https://jornal.unesp.br/>

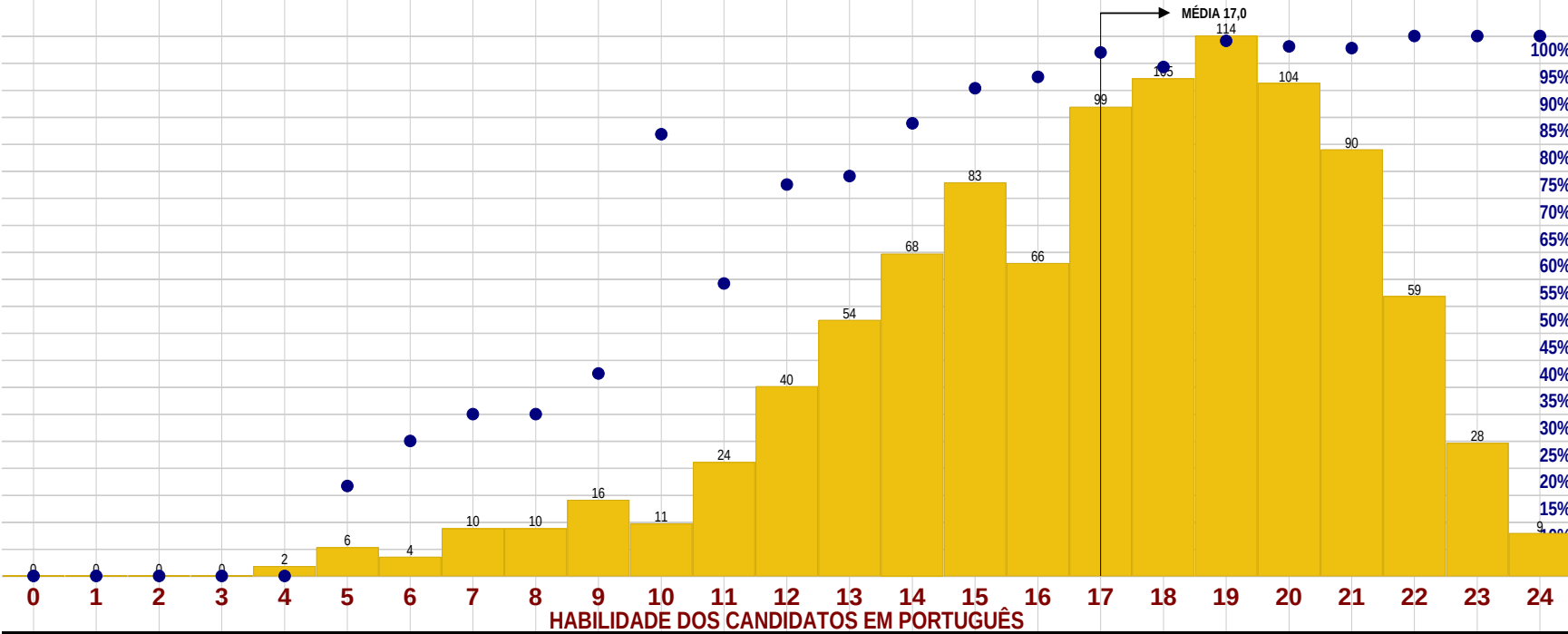
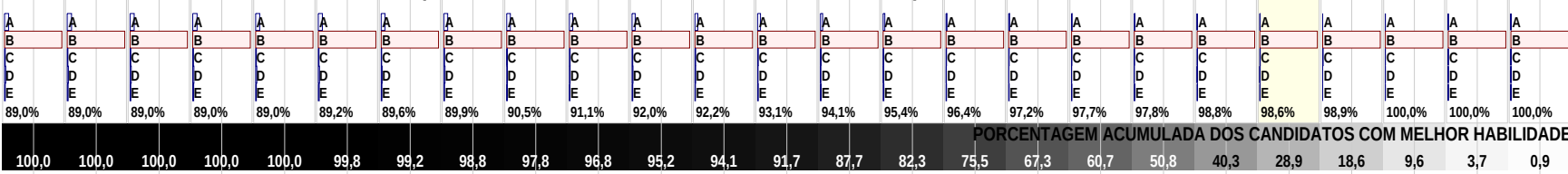
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	89,0%
Índice de Discriminação	26,4%
Índice de Acerto Superior	98,6%
Índice de Acerto Inferior	72,3%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

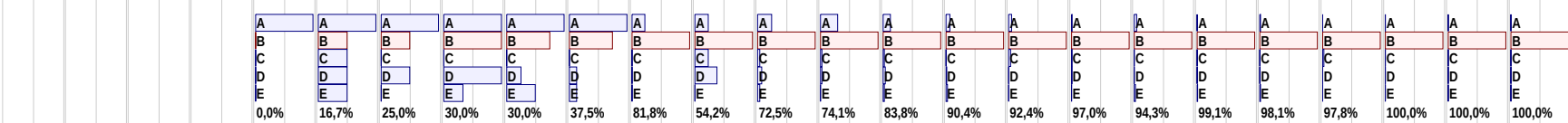
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 9

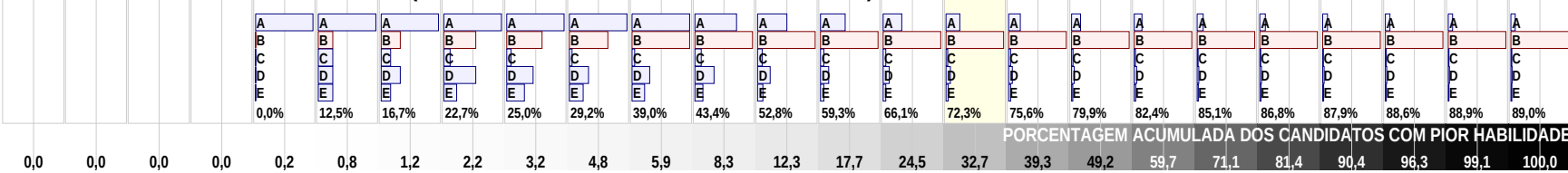
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto, a palavra “Bandeirante” é escrita com inicial maiúscula. É correto afirmar que a autora usa esse recurso para

- (A) destacar o caráter heroico dessas figuras históricas, consideradas referências de vanguardismo e coragem.
- (B) mostrar adequação à norma culta da língua portuguesa, o que é indispensável em um gênero discursivo como o artigo de opinião.
- (C) ressaltar que houve uma construção simbólica idealizada dessas figuras, compatível com as aspirações da elite cafeeira paulista daquele momento.
- (D) mostrar como os bandeirantes eram modelos para os modernistas, que usavam iniciais maiúsculas em seus textos para identificar a elite.
- (E) explicitar o valor artístico do Monumento às Bandeiras, construído para celebrar os feitos dessas figuras.

O que as estátuas de Bandeirantes têm a nos dizer?

É preciso debater quem serão as figuras que merecem ser homenageadas nas ruas e praças do Brasil

O livro “A epopéia bandeirante” de Antonio Celso Ferreira explica bem um desses processos de *makeup* mais bem sucedidos da história: o de transformar mamelucos que aprenderam a trilhar o mato descalços junto com os índios em heróis de botas. A figura inventada do Bandeirante fornecia um modelo ideal de identidade para a elite cafeeira paulista. Por ser mestiço de índio, estava mais próximo de um referencial branco. Sua história de desbravar sertões desconhecidos oferecia uma referência de vanguardismo e coragem.

Para os modernistas, a figura permitia em parte até uma reconciliação com o passado negro ou indígena brasileiro. Mas o Bandeirante continuava proporcionando uma referência de vanguarda. Foi a maquete do Monumento às Bandeiras, criada pelo jovem Victor Brecheret na década de 1920, que o fez conquistar a simpatia dos modernistas de São Paulo. Mas a obra monumental teve de esperar até as comemorações do IV Centenário da cidade, em 1954, para exibir definitivamente, nos seus onze metros de altura e pouco mais de 34 metros de profundidade, as aspirações identitárias da elite paulista, que a esta altura já havia se convertido de cafeeira em industrial.

Nem mesmo o fato indefensável, porém explicável, de terem sido escravistas em um momento da história na qual a base das economias e sociedades coloniais era o braço escravo, chega a ser o ponto central do recente episódio do incêndio-manifesto contra o monumento [ocorrido em 24 de julho de 2021]. Tão importante quanto saber quem era o Borba Gato, ou qualquer um dos outros ditos Bandeirantes, é entender por que ele está naquele lugar, e por que o incêndio-manifesto contra a sua figura causou tamanha controvérsia, a ponto de levar para prisão um de seus autores confessos.

Denise Moura, 4/8/2021. Adaptado de <https://jornal.unesp.br/>

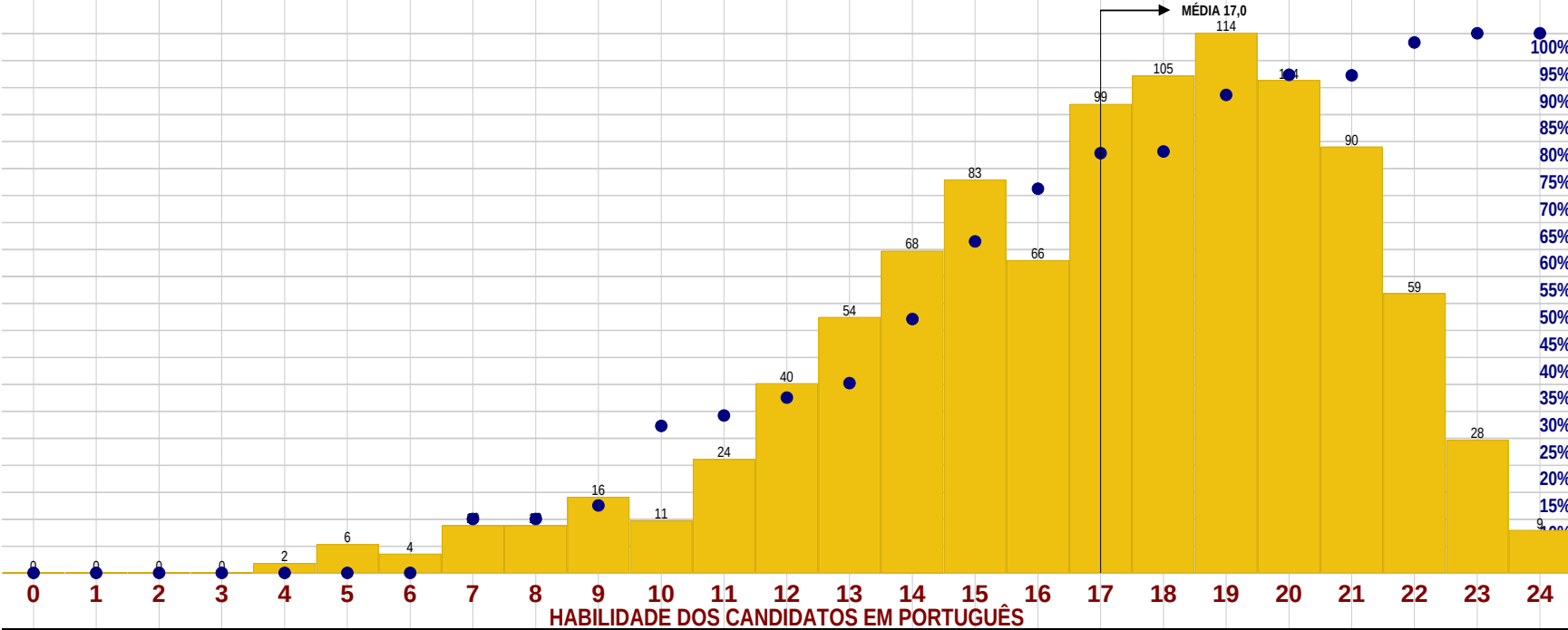
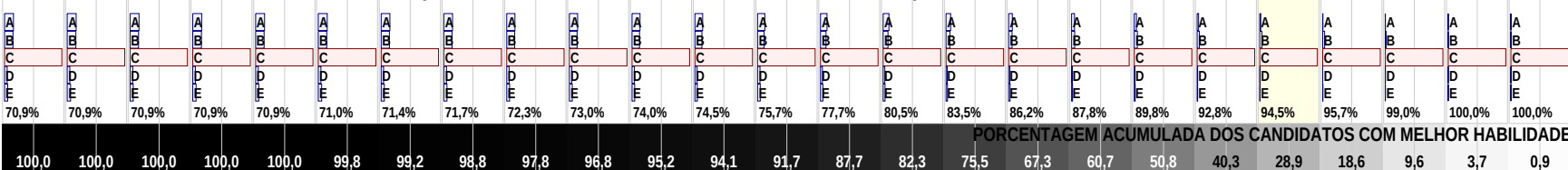
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	70,9%
Índice de Discriminação	55,2%
Índice de Acerto Superior	94,5%
Índice de Acerto Inferior	39,3%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

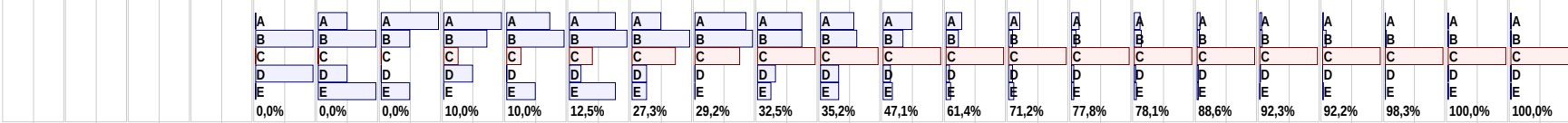
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 10

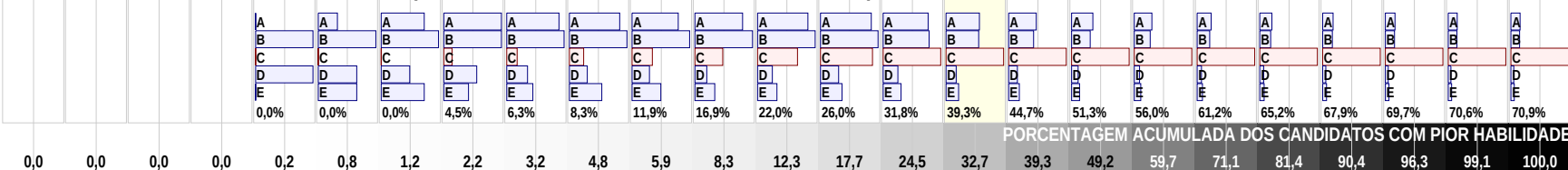
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O chapéu verde, no quarto quadrinho, remonta à personagem Sherlock Holmes, de Arthur Conan Doyle. Por meio desse elemento imagético, a tirinha estabelece entre o bugio (macaco) e o detetive inglês uma relação

- (A) sinonímica.
- (B) hiperonímica.
- (C) metalinguística.
- (D) fática.
- (E) intertextual.



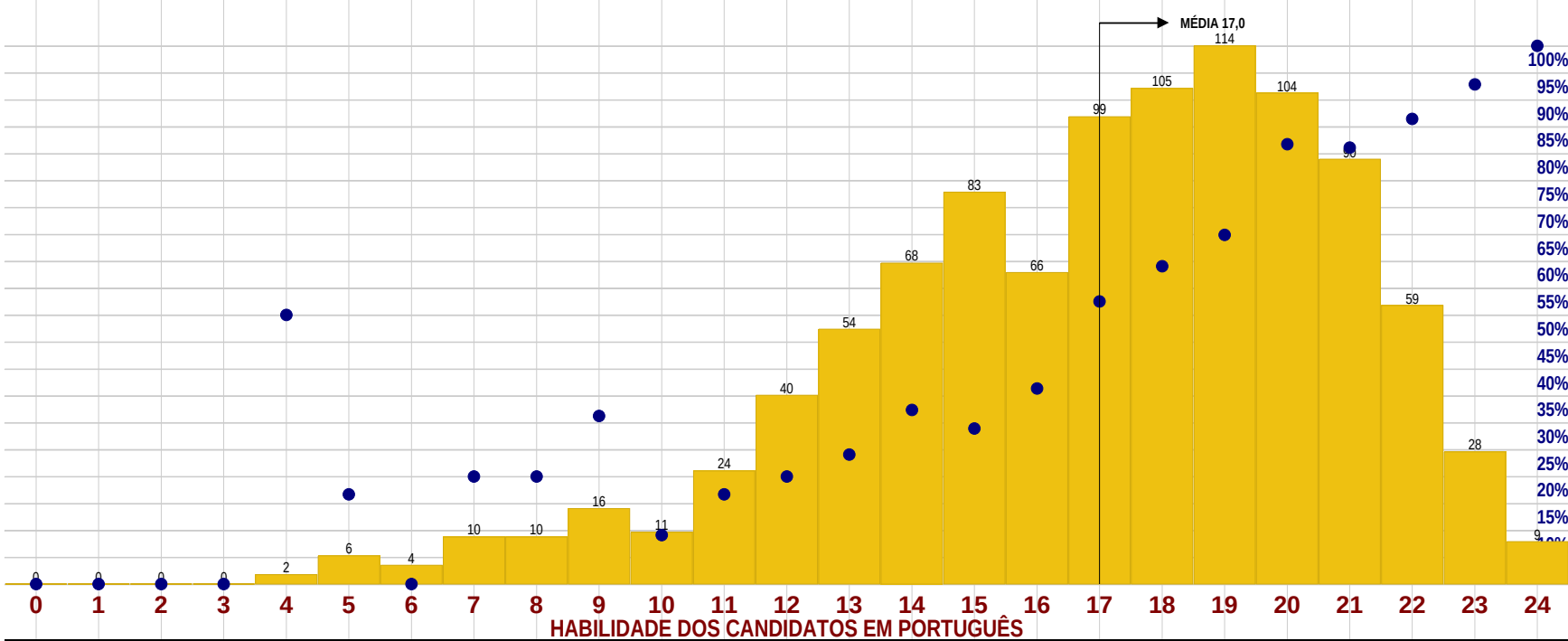
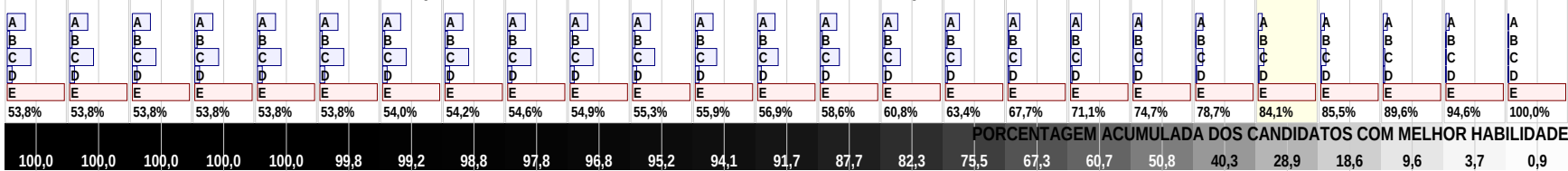
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	53,8%
Índice de Discriminação	58,8%
Índice de Acerto Superior	84,1%
Índice de Acerto Inferior	25,3%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

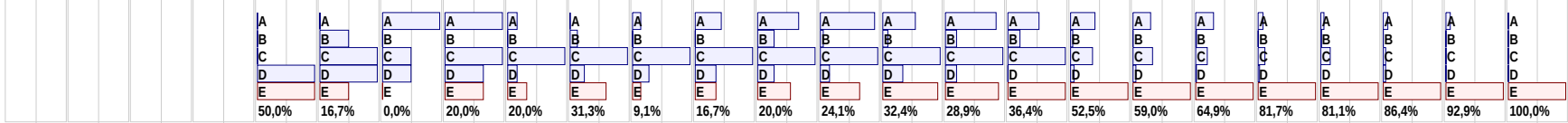
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 11

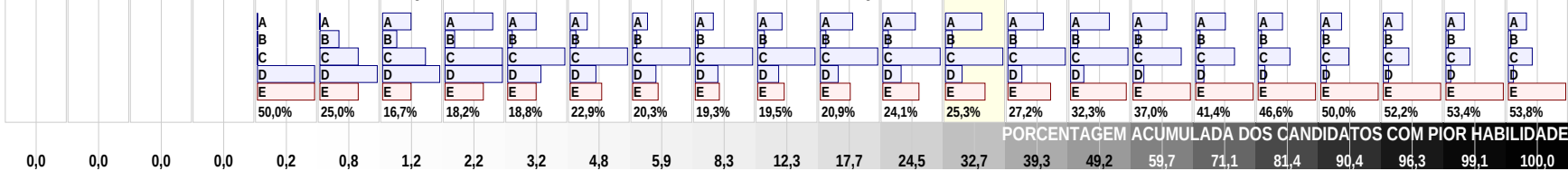
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Na tirinha, o que permite a analogia entre o trabalho de um cientista e o de um detetive é

- (A) o arcabouço teórico-metodológico que sustenta ambas as práticas.
- (B) o tipo de raciocínio empregado para buscar respostas a problemas.
- (C) o campo de conhecimento em que ambas as práticas se inscrevem.
- (D) a preferência por métodos quantitativos de análise.
- (E) o tipo de formação que ambos os profissionais recebem.



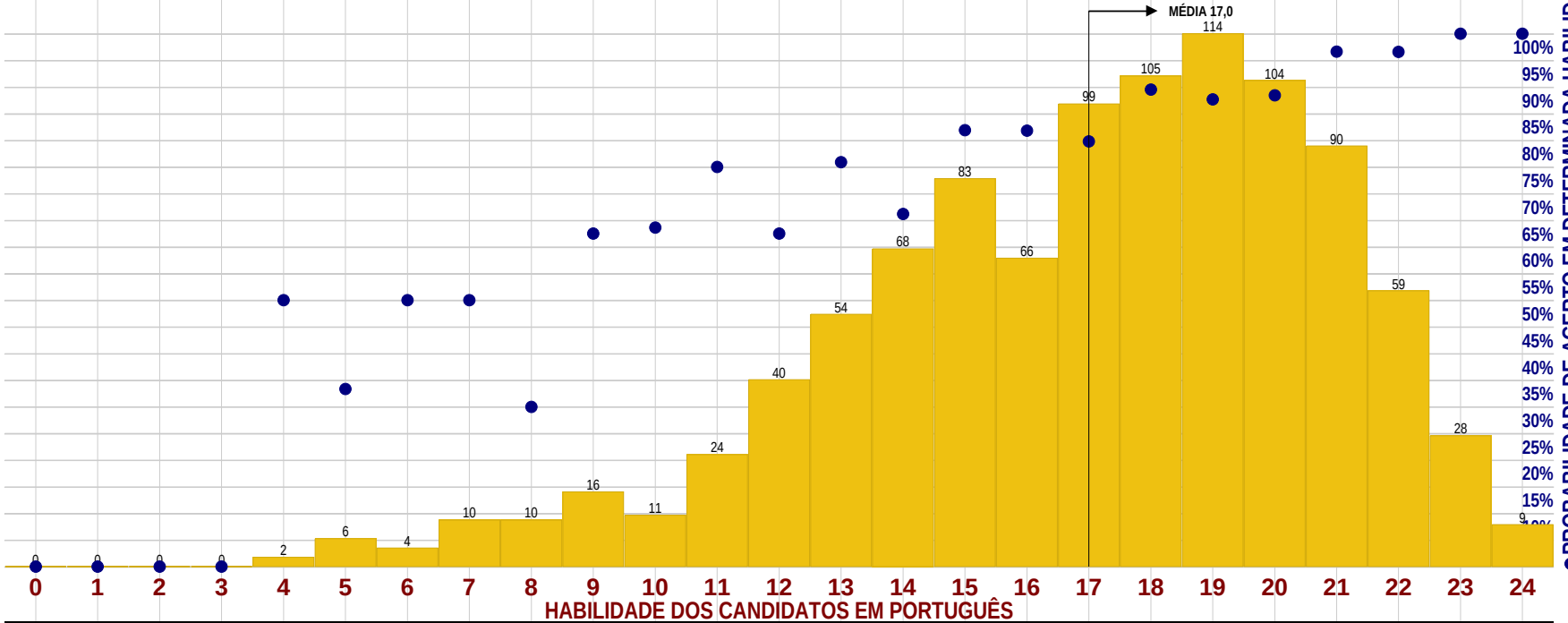
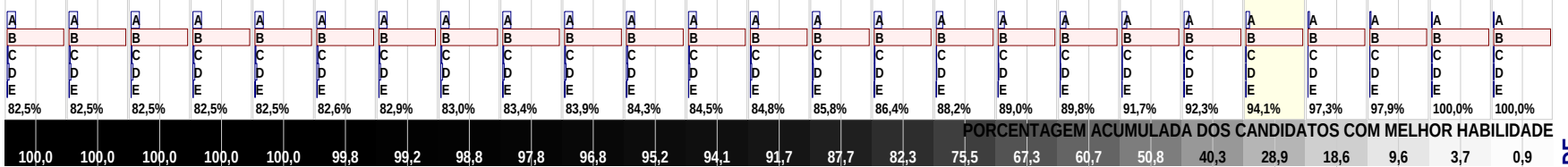
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	82,5%
Índice de Discriminação	24,9%
Índice de Acerto Superior	94,1%
Índice de Acerto Inferior	69,2%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

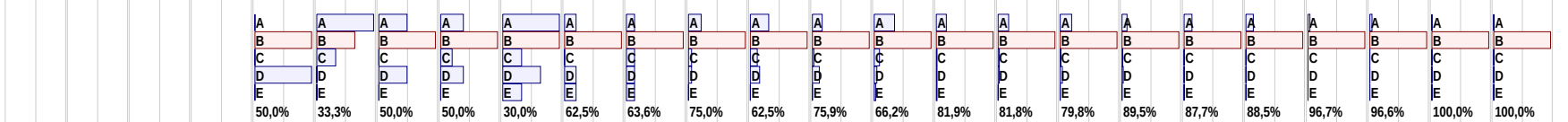
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 12

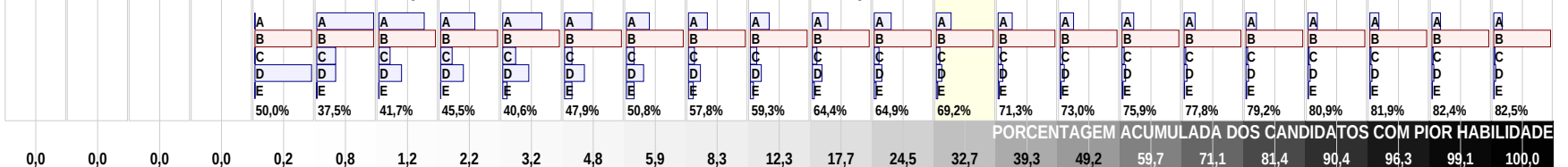
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No subtítulo “Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa”, o futuro do pretérito foi utilizado para

- (A) indicar que se trata de um resultado que não pode ser alcançado.
- (B) marcar uma atitude de descrença em relação ao efeito da Lei Pasteur.
- (C) mostrar que a remuneração de laboratórios por venda é o melhor a ser feito.
- (D) evidenciar que se trata de um resultado que só ocorrerá se a lei for aprovada.
- (E) assinalar que se trata de um evento que não ocorrerá.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman. 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

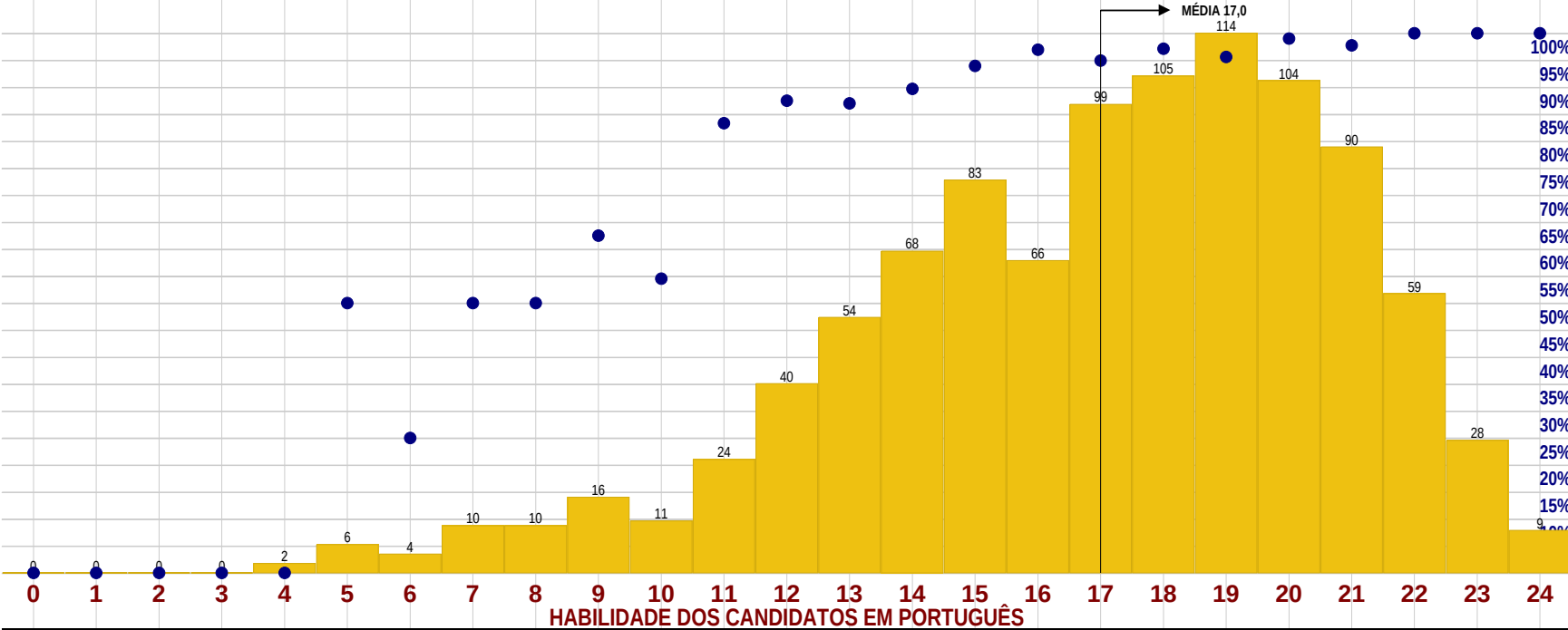
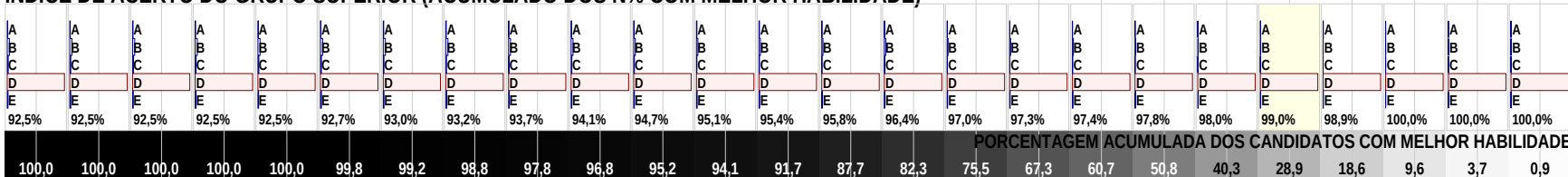
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	92,5%
Índice de Discriminação	16,3%
Índice de Acerto Superior	99,0%
Índice de Acerto Inferior	82,6%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

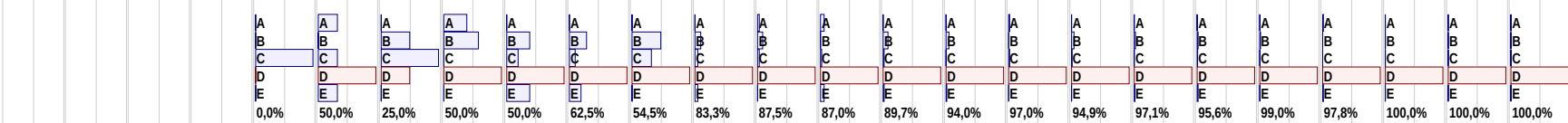
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 13

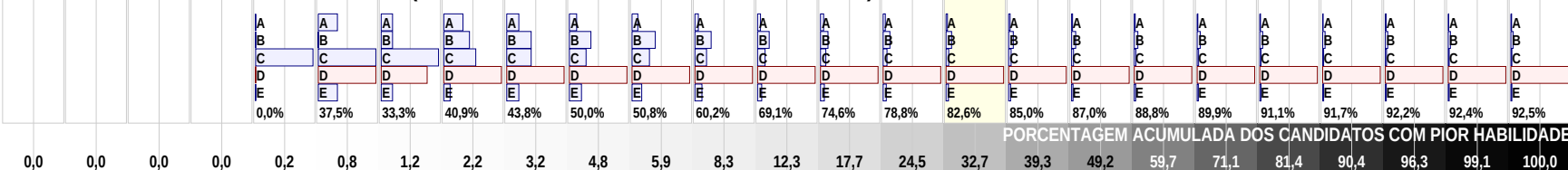
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) uma das falhas do mercado de medicamentos antimicrobianos é a prevalência da remuneração fixa em vez da remuneração por vendas.
- (B) os custos para o desenvolvimento de antibióticos, antidiabéticos e anticancerígenos são bem diferentes, o que desfavorece a produção dos primeiros.
- (C) uma nova pandemia já está em curso por conta do uso irresponsável de remédios no Reino Unido.
- (D) a Lei Pasteur é chamada de Netflix dos antimicrobianos, pois prevê que os pacientes possam fazer uma assinatura dos remédios que precisarem tomar.
- (E) os remédios de uso contínuo são mais rentáveis e, por isso, deixa-se de investir significativamente nos antibióticos.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman. 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

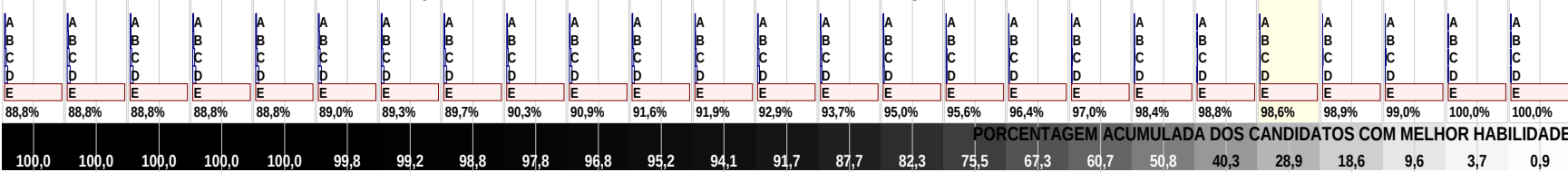
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	88,8%
Índice de Discriminação	25,4%
Índice de Acerto Superior	98,6%
Índice de Acerto Inferior	73,2%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

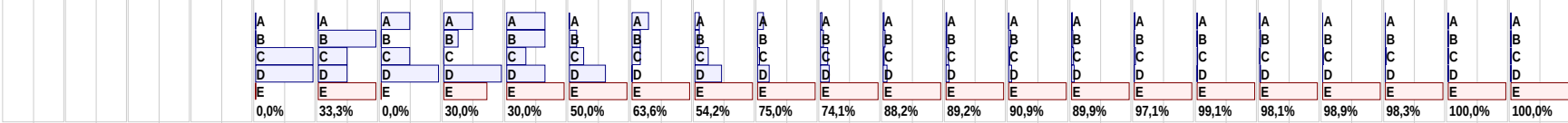
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 14

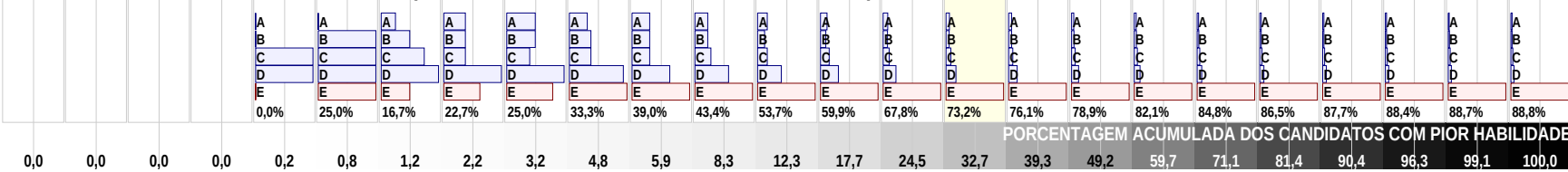
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Conforme o texto, consiste em argumento favorável à aprovação da Lei Pasteur o fato de que ela

- (A) garantiria receitas que poderiam financiar novas linhas de medicamento para combater as infecções bacterianas resistentes aos atuais antibióticos.
- (B) reduziria a tributação relativa à etapa de estudos para licenciamento dos medicamentos, que gira em torno de 1 bilhão de dólares.
- (C) evitaria a crise econômica pela qual os laboratórios farmacêuticos têm passado por conta da recente pandemia de Covid-19.
- (D) garantiria às pessoas o fornecimento adequado de medicamentos contra doenças de alta prevalência e de uso contínuo, cujas vendas são irregulares.
- (E) estimularia os médicos a receitarem as novas classes de remédios, cuja qualidade melhoraria por conta da nova fonte de financiamento.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman, 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

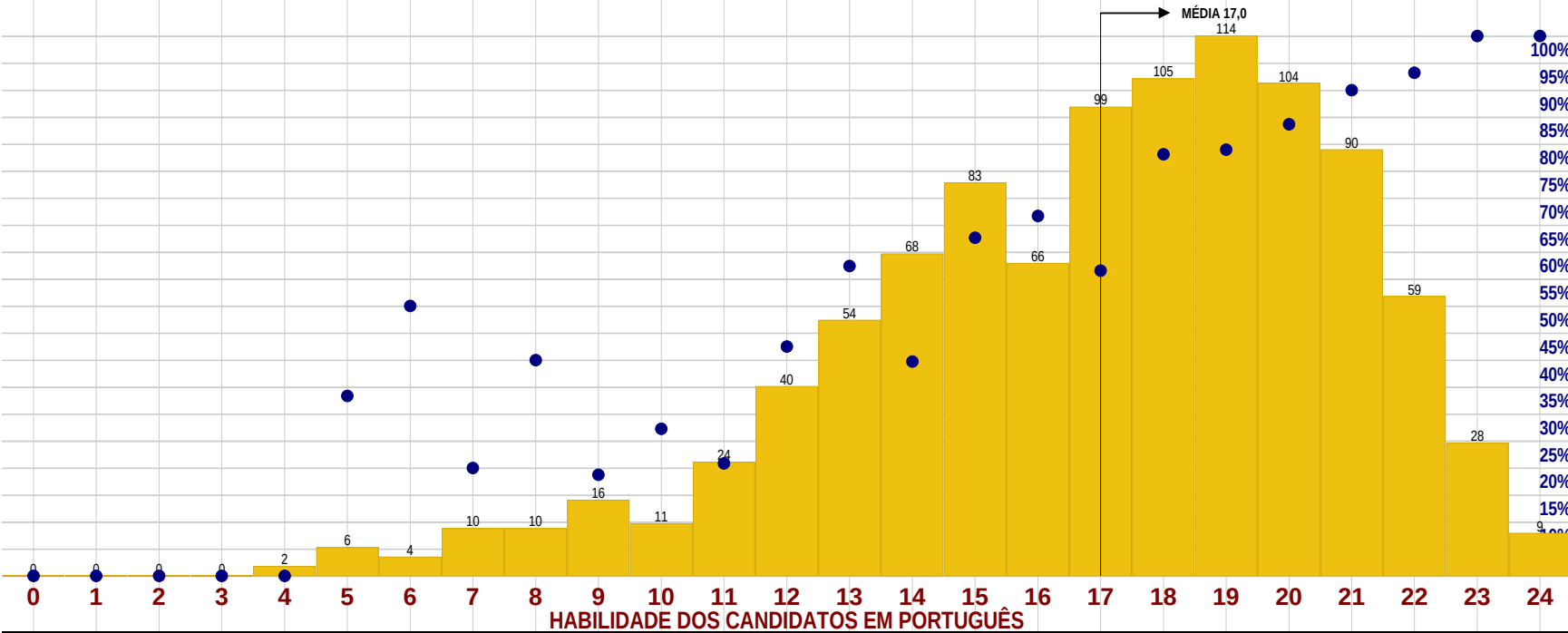
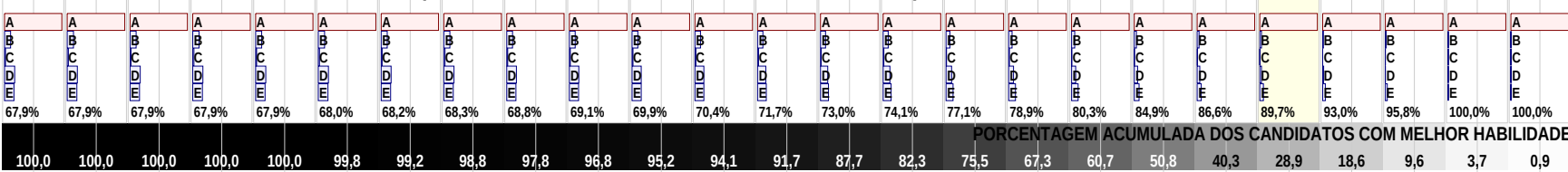
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	67,9%
Índice de Discriminação	44,5%
Índice de Acerto Superior	89,7%
Índice de Acerto Inferior	45,1%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

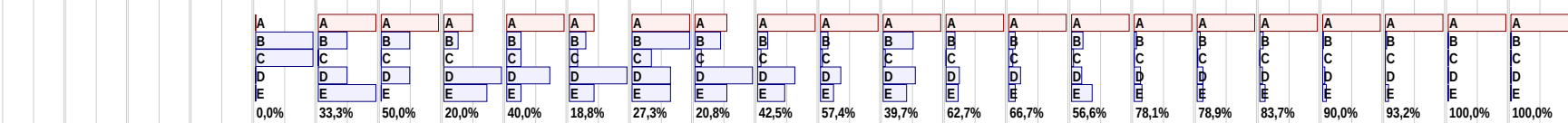
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 15

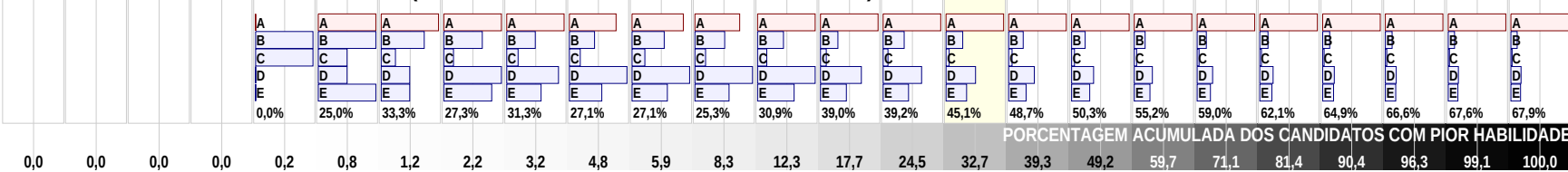
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em “E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- (A) da qual.
- (B) na qual.
- (C) cuja.
- (D) as quais.
- (E) com as quais.

EUA podem tentar modelo Netflix para desenvolver novos antibióticos

Lei Pasteur deixaria de remunerar laboratórios por vendas e garante verba fixa

Não é só a Covid-19. Já estamos vivendo uma outra pandemia, mas, como ela transcorre em câmera lenta, acaba não recebendo a devida atenção. Refiro-me ao problema das bactérias resistentes a antibióticos. A combinação das leis da evolução darwiniana com um uso não muito responsável de drogas antimicrobianas faz com que infecções resistentes já cobrem um alto preço em vidas. Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700 mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Lidar com isso exigirá várias medidas em várias frentes. Um dos problemas centrais é que se investe pouco no desenvolvimento de novos antibióticos. E isso ocorre porque essa é uma área onde as chamadas falhas de mercado correm soltas. Lançar uma droga nova é estupidamente caro, algo em torno de US\$ 1 bilhão. Parte importante desse custo são as despesas com os estudos que permitirão o licenciamento. E aqui não faz muita diferença se a droga é um antibiótico, um antidiabético ou um anticancerígeno.

Para a indústria, portanto, o mais lógico é buscar remédios contra doenças de alta prevalência e que exijam uso contínuo, por toda a vida. Antibióticos, tipicamente usados por uma ou duas semanas, largam em desvantagem. Pior, quando uma nova classe de antimicrobianos é lançada, a tendência dos médicos é reservá-la como recurso final, o que prejudica ainda mais as vendas.

Se quisermos ver novos antibióticos, precisamos resolver essas falhas de mercado. Uma das propostas em discussão nos EUA é a Lei Pasteur, a Netflix dos antimicrobianos. Se ela for aprovada os laboratórios não seriam mais remunerados por vendas, mas receberiam uma verba fixa do governo federal para fornecer as drogas nas quantidades que forem necessárias.

Não deixa de ser irônico que tenhamos de chamar economistas para salvar a medicina.

Hélio Schwartzman. 3/1/2023. Adaptado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>

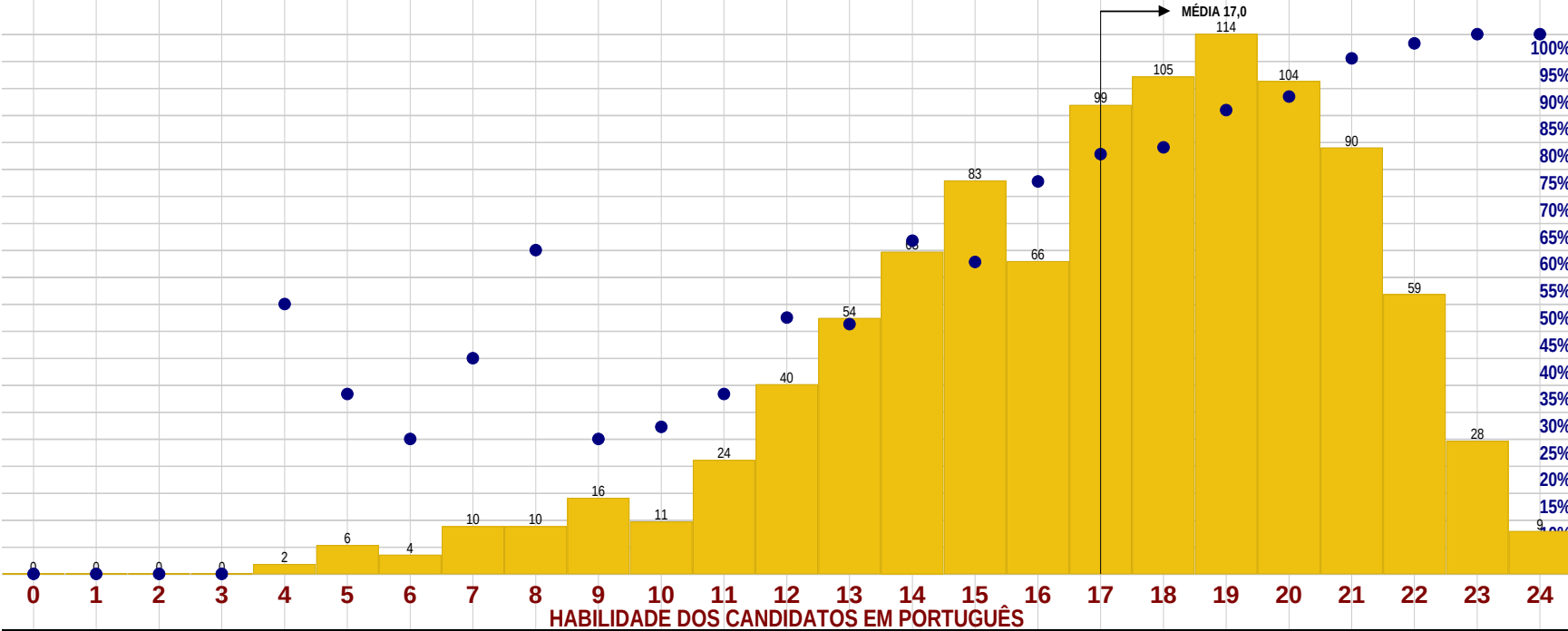
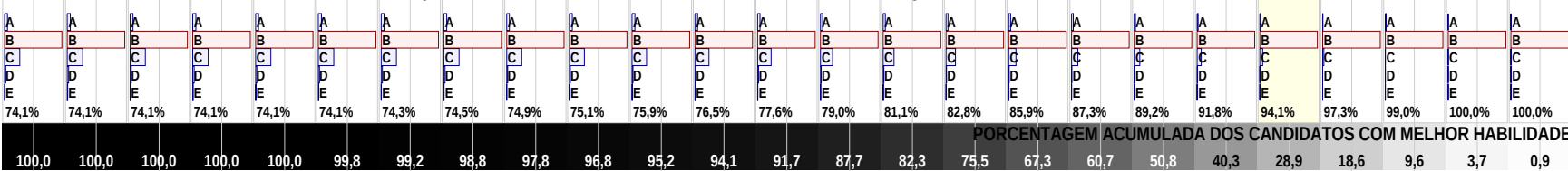
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	74,1%
Índice de Discriminação	44,4%
Índice de Acerto Superior	94,1%
Índice de Acerto Inferior	49,7%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

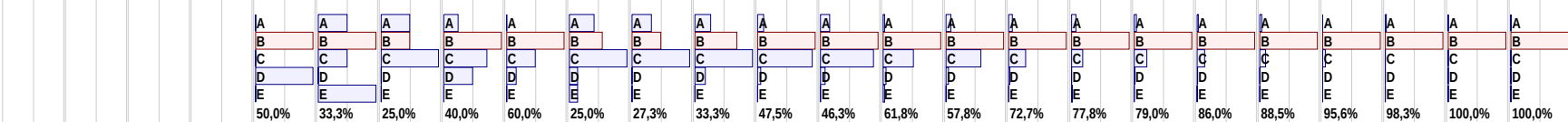
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 16

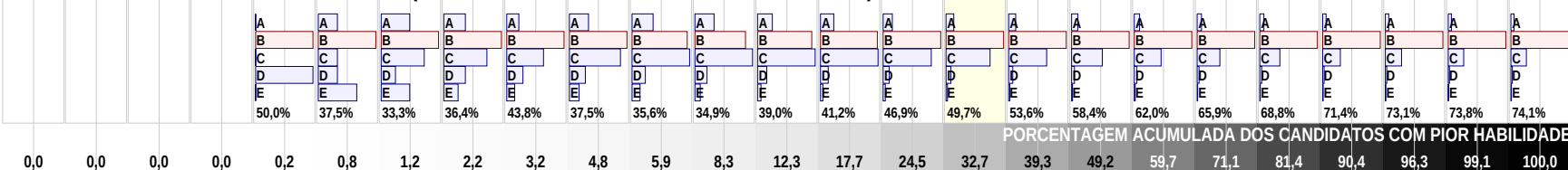
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



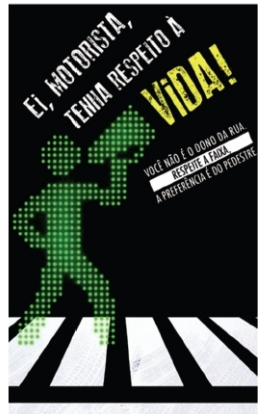
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



- Após a análise da peça publicitária, é correto afirmar que
- (A) o modo imperativo, embora comum no discurso publicitário, perde força por ser utilizado em letras pequenas.
- (B) o pronome “você” tem como referentes “motorista” e “pedestre”.
- (C) o elemento imagético e as cores utilizadas reforçam a mensagem do elemento verbal.
- (D) a expressão “dono da rua” estabelece uma relação de superioridade do pedestre em relação ao motorista.
- (E) o respeito à faixa de pedestre faz com que o motorista seja o “dono da rua”.



Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

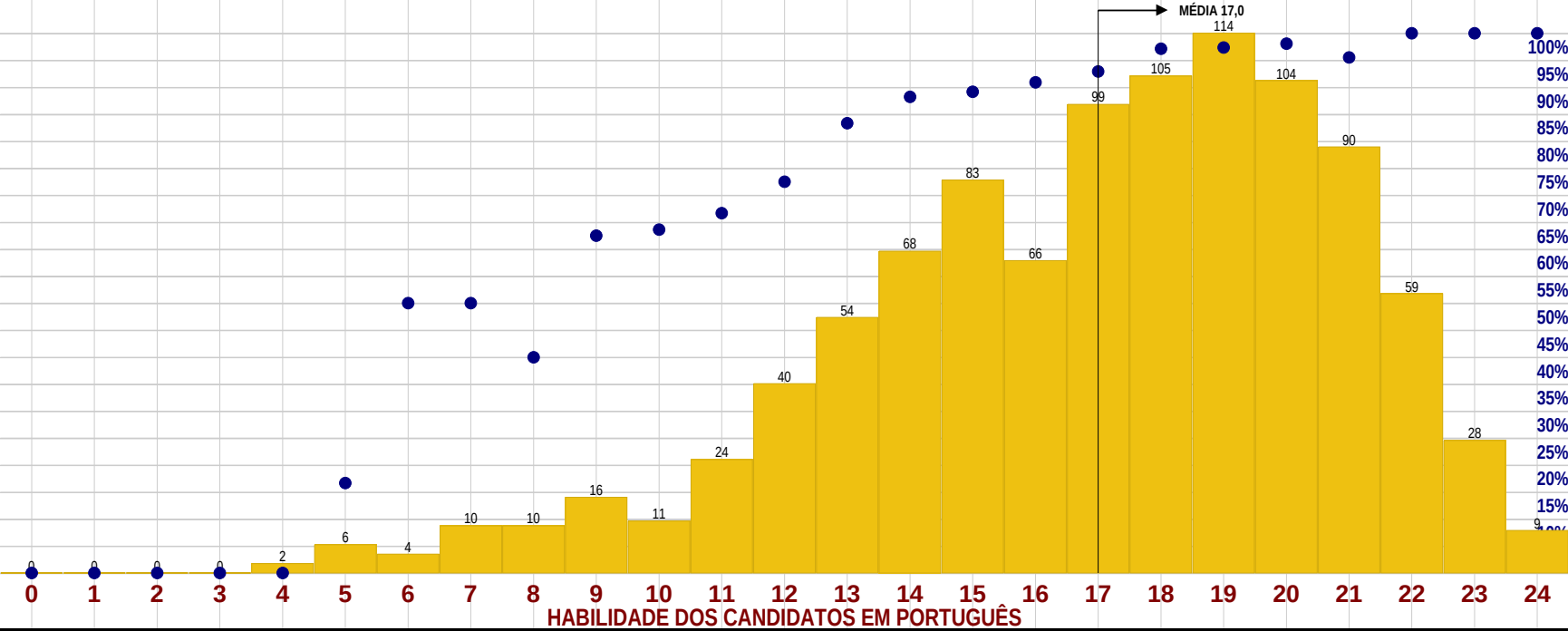
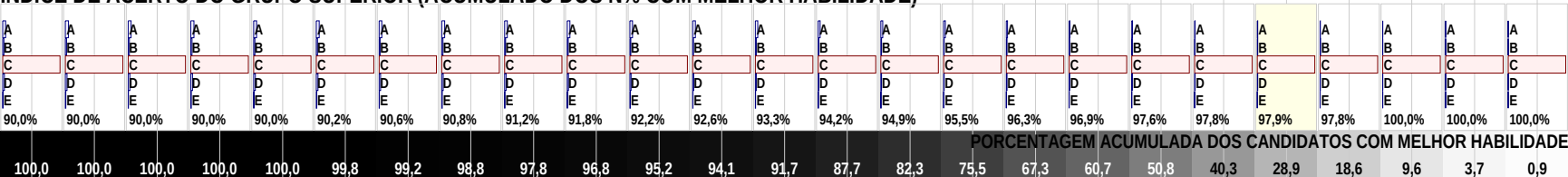
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	90,0%
Índice de Discriminação	20,8%
Índice de Acerto Superior	97,9%
Índice de Acerto Inferior	77,1%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

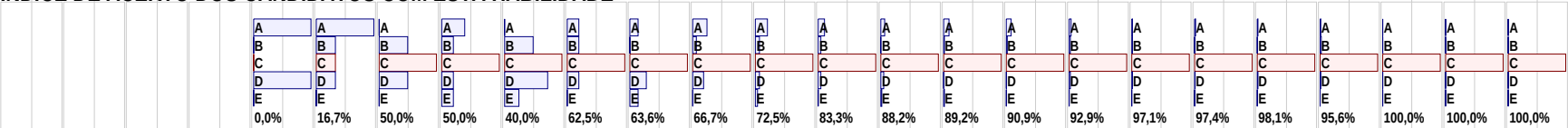
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 17

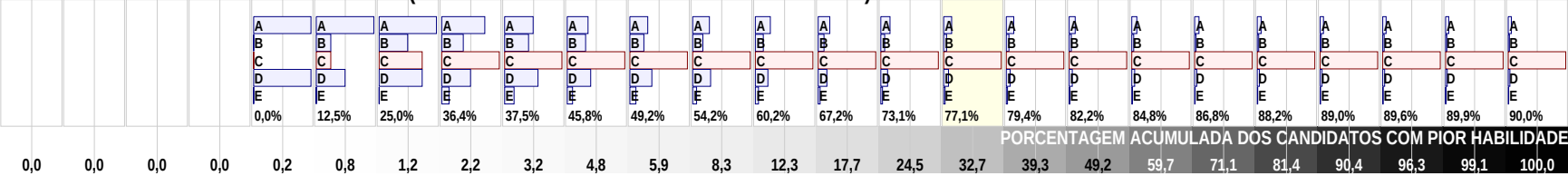
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto “Ei, motorista, tenha respeito à vida”, as vírgulas

- (A) isolam o vocativo.
(B) destacam o adjunto adnominal.
(C) isolam o adjunto adverbial.
(D) destacam o aposto.
(E) separam o sujeito do predicado.



Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade
Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

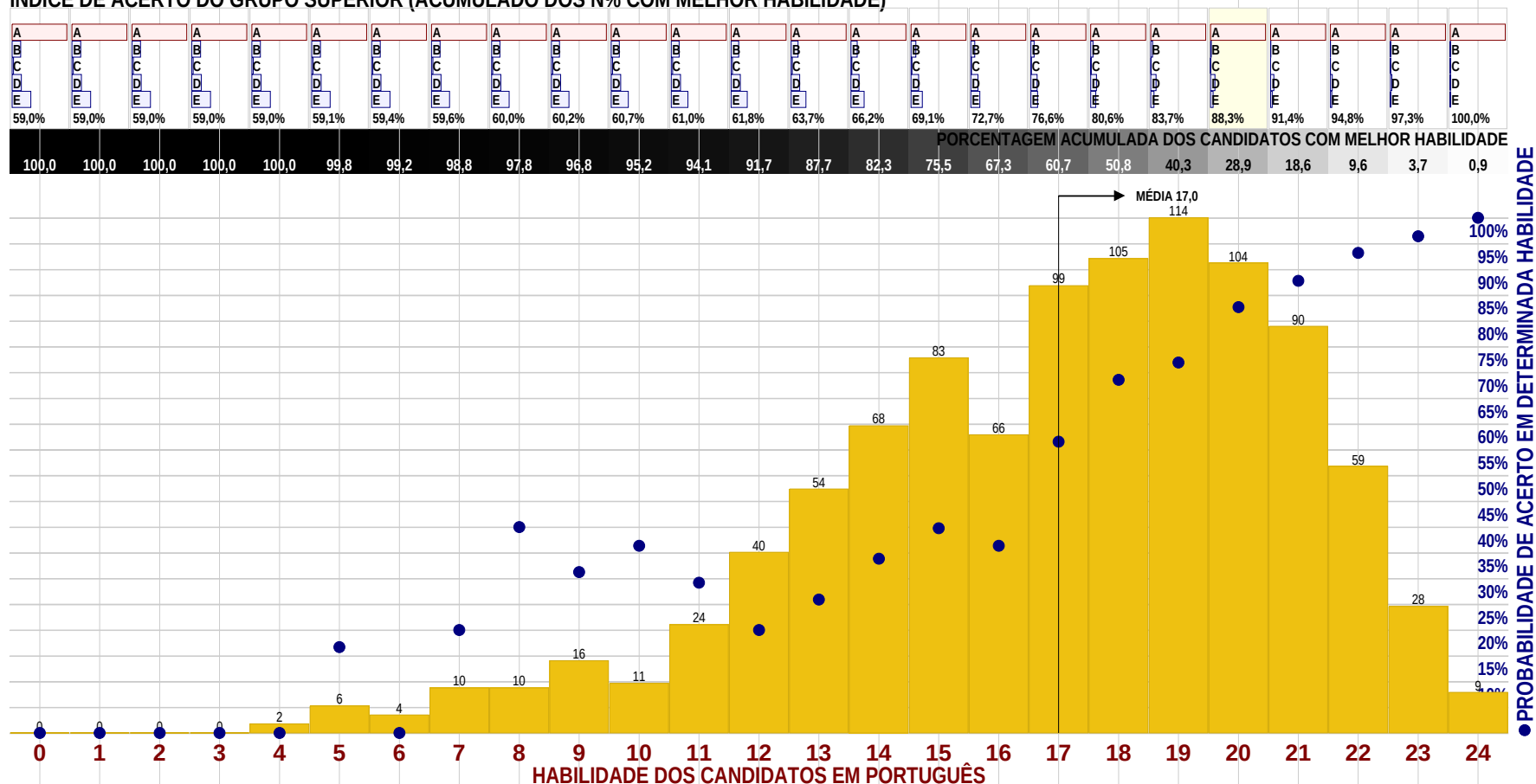
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	59,0%
Índice de Discriminação	57,5%
Índice de Acerto Superior	88,3%
Índice de Acerto Inferior	30,8%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

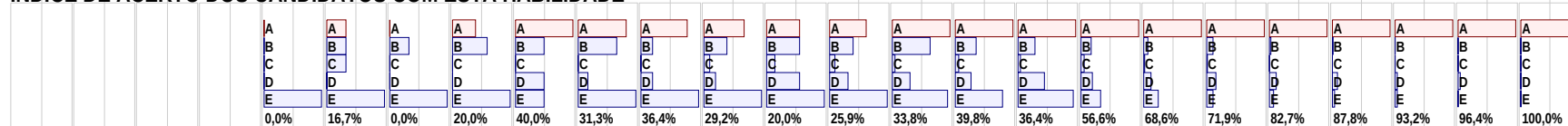
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 18

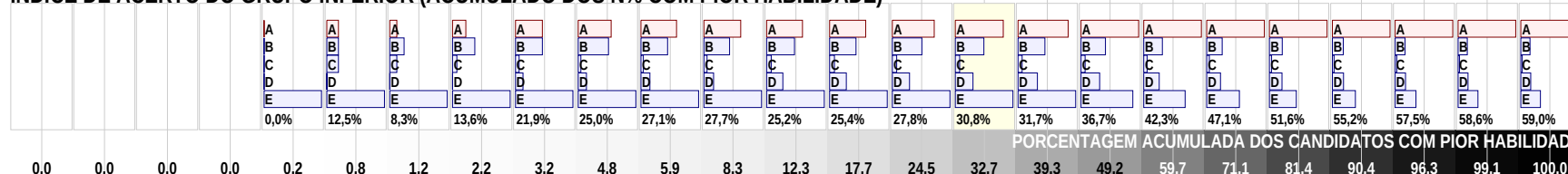
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em “tenha respeito a vida” e “Respeite a faixa”, os termos sublinhados exercem, respectivamente, função de

- (A) objeto indireto e objeto direto.
(B) complemento nominal e objeto direto.
(C) adjunto adnominal e objeto direto.
(D) objeto direto e objeto direto.
(E) complemento nominal e complemento nominal.



Campanha Faixa de Pedestre - Diretoria de Publicidade Institucional do Ministério Público de Minas Gerais.

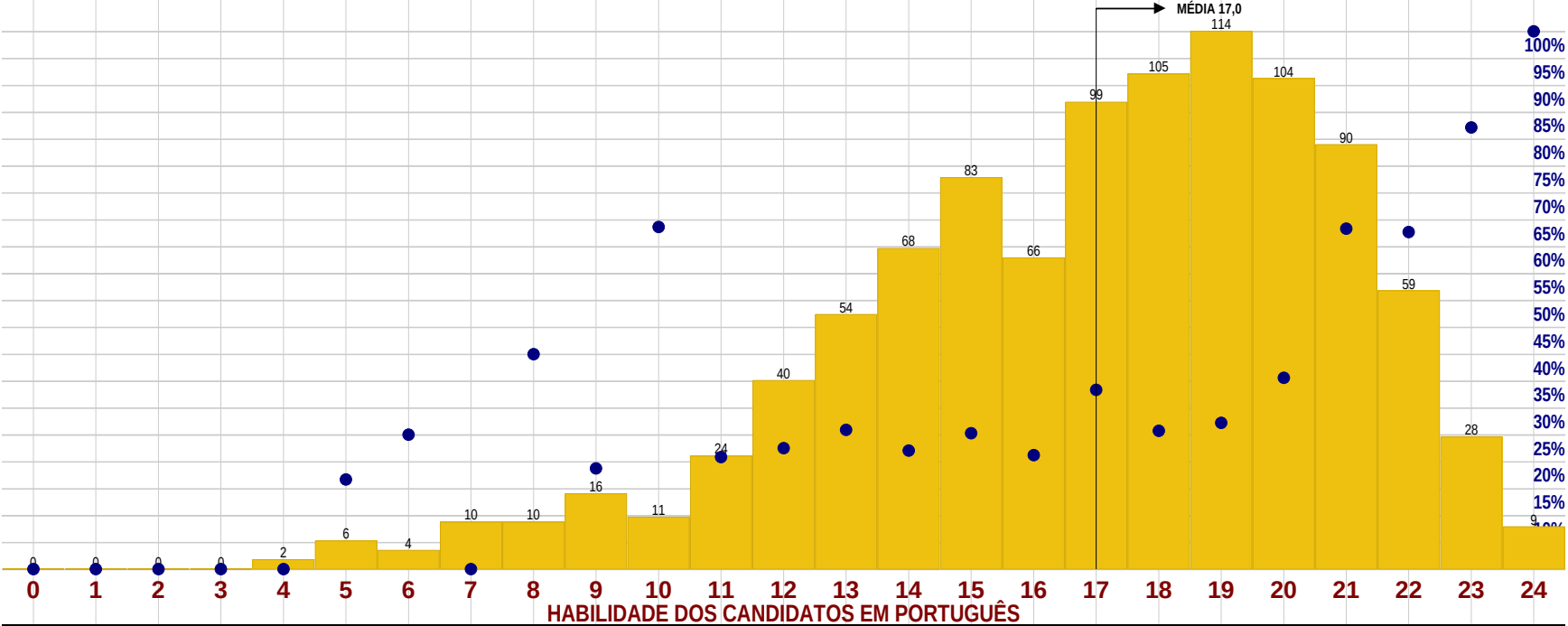
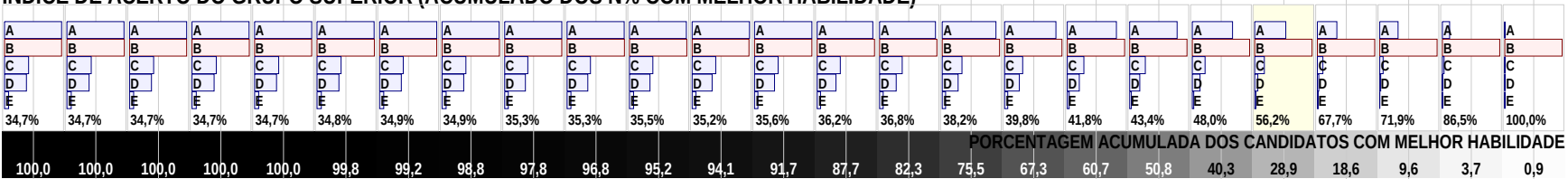
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	34,7%
Índice de Discriminação	31,8%
Índice de Acerto Superior	56,2%
Índice de Acerto Inferior	24,4%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

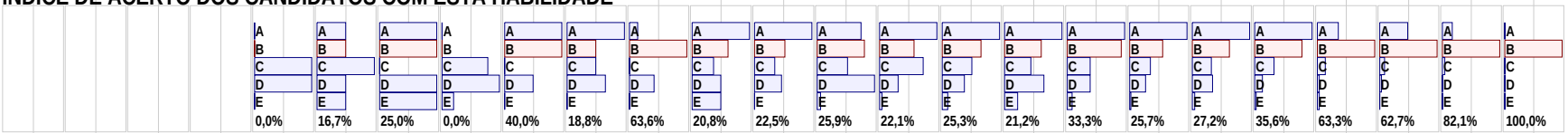
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 19

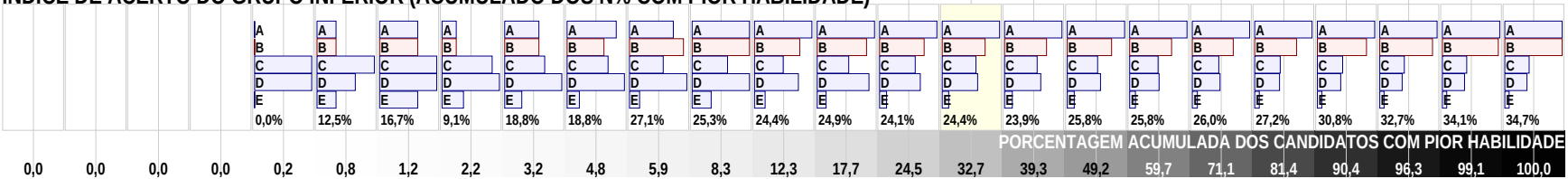
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, é correto afirmar:

- (A) As pessoas idosas, que não têm condições financeiras, precisam recorrer aos serviços e programas assistenciais públicos.
- (B) As políticas públicas de assistência à pessoa idosa são fundamentais, uma vez que o velho não tem condições de cuidar de si mesmo.
- (C) As pessoas precisam mudar seus hábitos para contar, na velhice, com os programas de assistência aos idosos.
- (D) Os idosos deveriam se relacionar com as pessoas jovens para entender o processo de envelhecimento físico e mental.
- (E) O avanço da tecnologia, o incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são responsáveis pelo aumento da longevidade.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (Iapi).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

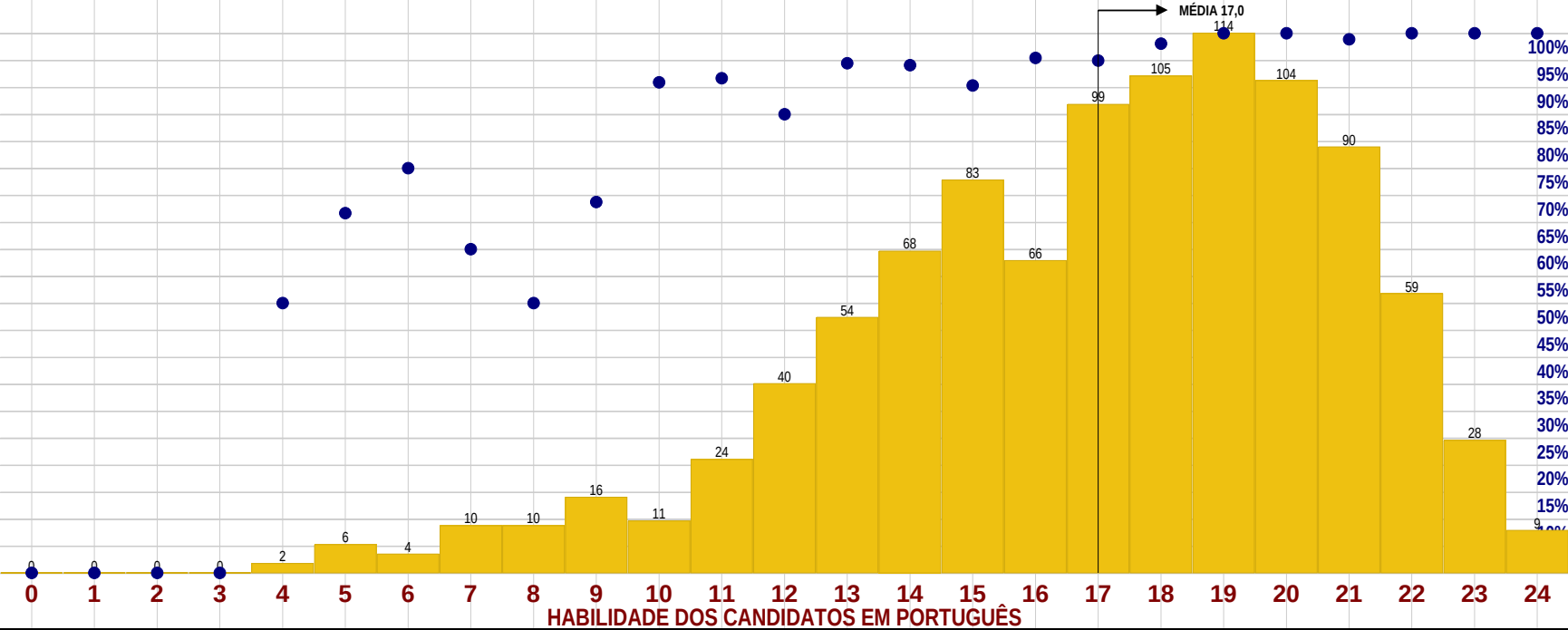
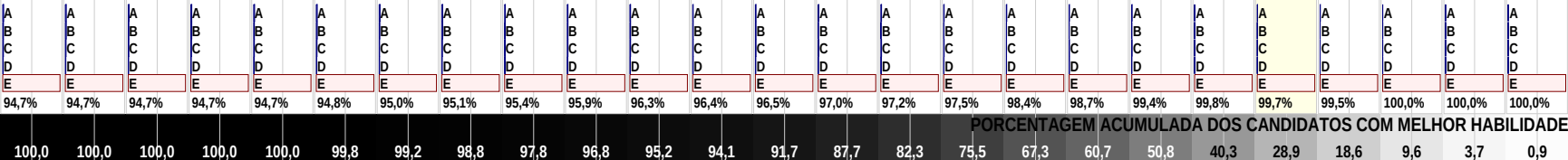
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	94,7%
Índice de Discriminação	12,5%
Índice de Acerto Superior	99,7%
Índice de Acerto Inferior	87,2%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

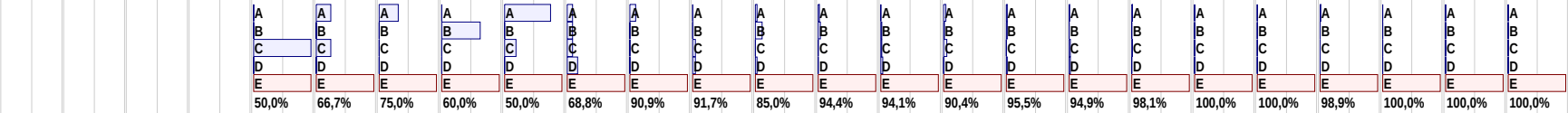
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 20

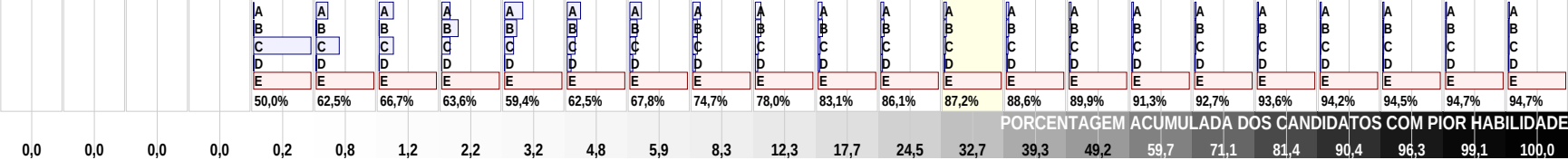
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No fragmento “O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa”, é correto afirmar que as palavras sublinhadas são vocábulo

- (A) sinônimos, formados por diferentes processos a partir da mesma base.
(B) cognatos, formados a partir de bases verbais.
(C) substantivos, formados por diferentes sufixos.
(D) parônimos, formados pelo mesmo processo.
(E) deverbais, formados por derivação sufixal.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (IUPI).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

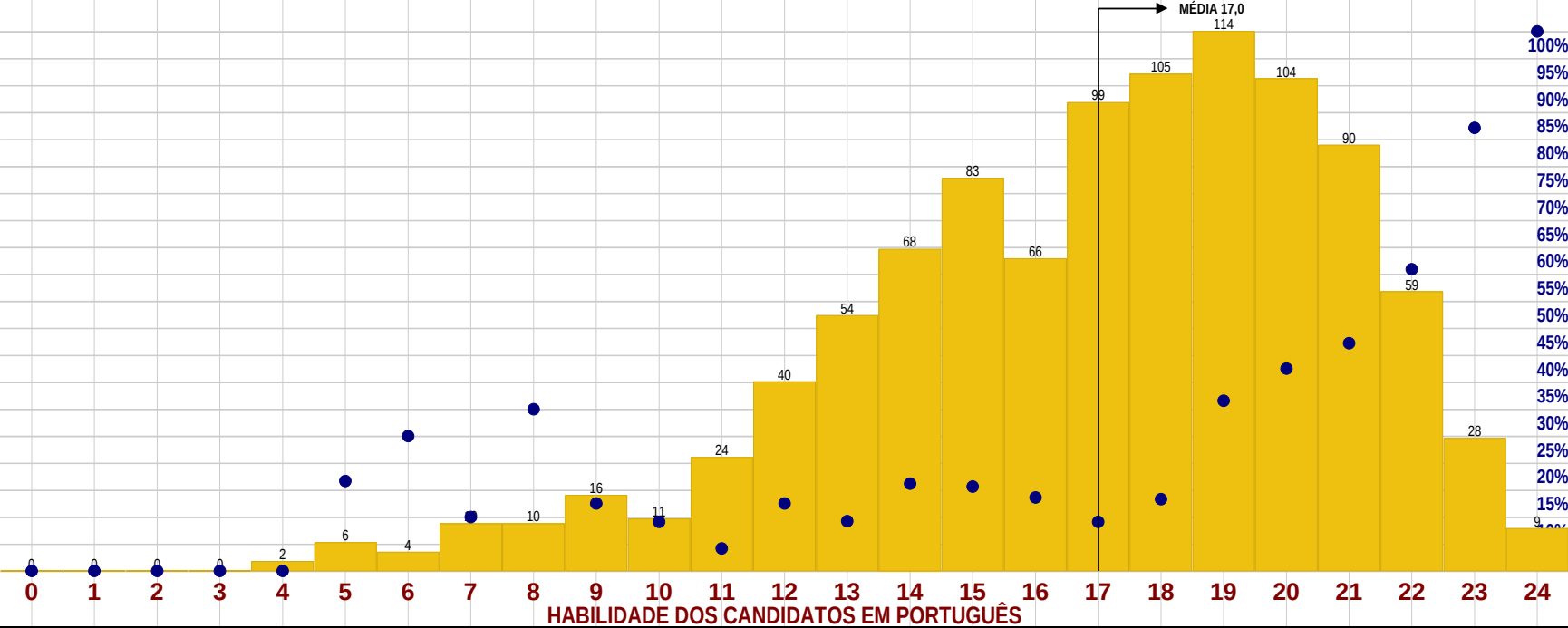
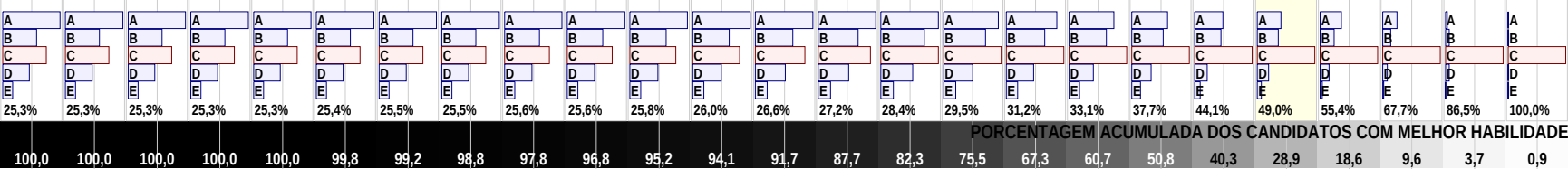
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	25,3%
Índice de Discriminação	35,6%
Índice de Acerto Superior	49,0%
Índice de Acerto Inferior	13,4%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

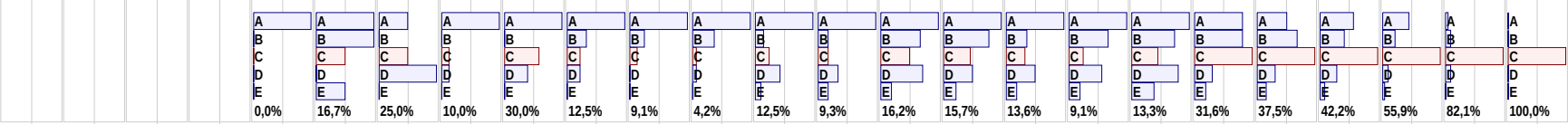
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 21

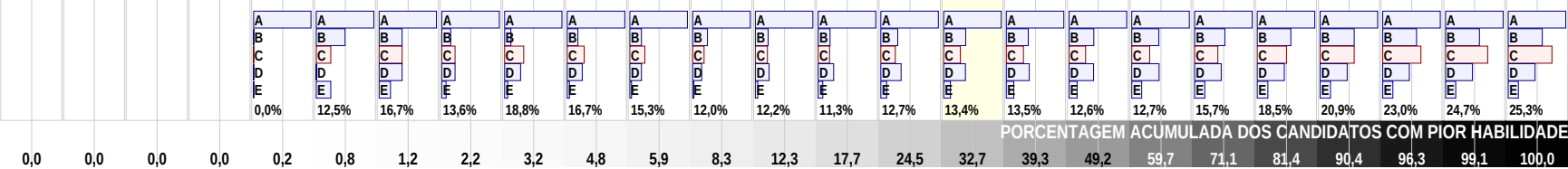
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No fragmento “... ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento...”, há uso da voz passiva analítica. Utilizando voz passiva sintética, o fragmento assumiria a seguinte forma:

- (A) “(...) ela recomenda que se considere o seguinte pensamento (...)”.
- (B) “(...) ela recomenda que se possa ser considerado o seguinte pensamento (...)”.
- (C) “(...) ela recomenda que o seguinte pensamento seja considerado (...)”.
- (D) “(...) ela recomenda considerar o seguinte pensamento (...)”.
- (E) “(...) ela recomenda que fosse considerado o seguinte pensamento (...)”.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ili).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

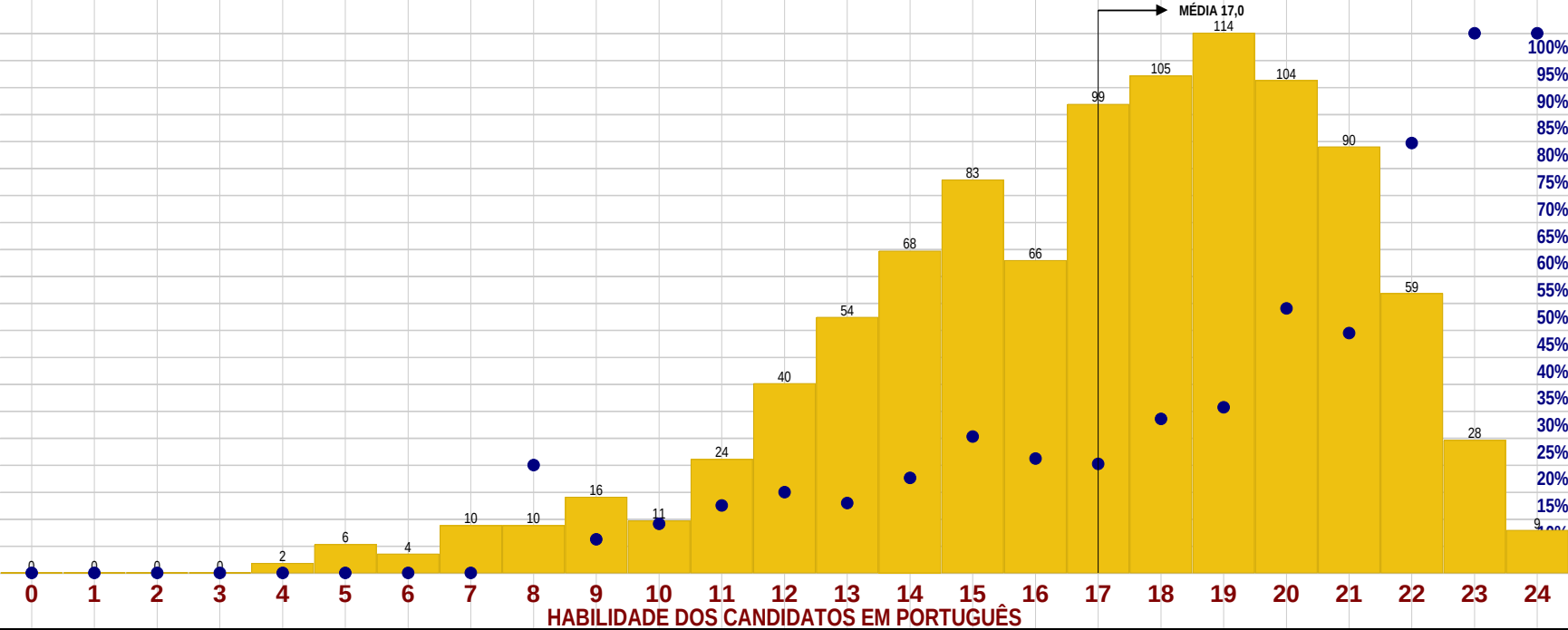
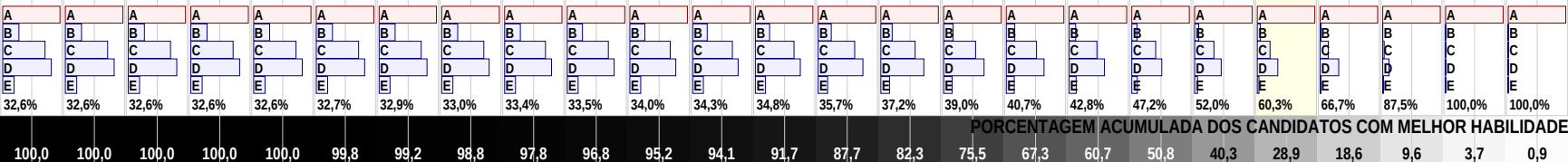
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	32,6%
Índice de Discriminação	44,2%
Índice de Acerto Superior	60,3%
Índice de Acerto Inferior	16,2%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

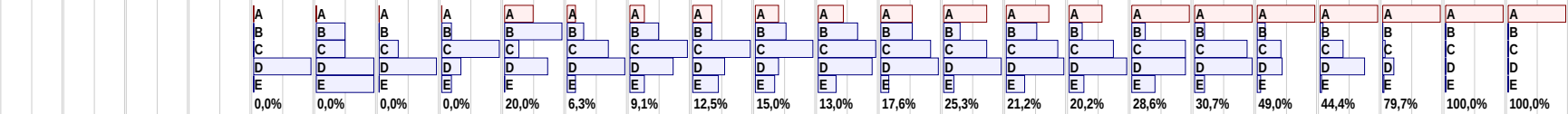
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 22

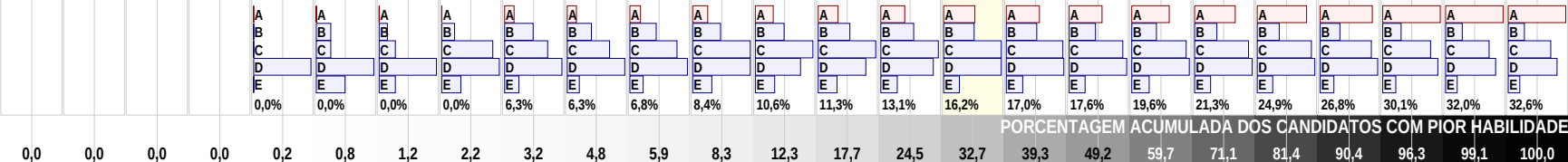
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No segundo parágrafo, o pronome “elas” tem como referente

- (A) “novas amizades”.
- (B) “pessoas jovens”.
- (C) “medidas tomadas durante a vida”.
- (D) “atividades físicas”.
- (E) “ a memória e a saúde mental”.

A saúde deve ser cuidada não só na velhice, mas ao longo da vida

Para que os idosos estejam física e mentalmente saudáveis são necessárias as medidas tomadas durante a vida. É o que diz Rosa Chubaci, professora do Curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. Ela explica que é preciso fazer um planejamento de rotina de exercícios físicos, de modo que o indivíduo esteja ativo, mas reconhece que uma parcela limitada tem a condição financeira para isso.

A garantia de saúde plena dos idosos começa com atividades físicas, porém, não se restringe a elas. A professora aponta a importância de estabelecer vínculos sociais, além daqueles com os familiares. “Construir novas amizades e incluir também pessoas jovens nesse rol de amigos para que ele tenha esse inter-relacionamento social”, comenta ela. Com esses primeiros passos, ligados ao bom funcionamento cognitivo, a memória e a saúde mental tendem a ser preservadas no processo de envelhecimento.

Rosa vê motivos para o aumento no percentual de idosos no Brasil: “É o resultado de toda uma política pública em relação à saúde. E, hoje, é comum a longevidade das pessoas”, afirma. Ela desenvolve o raciocínio ao mencionar o avanço da tecnologia em termos de medicamentos, procedimentos e tratamentos de saúde. O incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável são outros pontos fundamentais no quadro e são consequência da “escolaridade e da informação”. Na visão dela: “Tudo isso faz com que nós tenhamos cada vez mais condições de atingirmos 80, 90, 100 anos”.

O envelhecimento e a velhice sofreram uma mudança gradativa, na opinião da professora da EACH: “Hoje, há muito mais direitos sendo atribuídos à população idosa, e isso faz com que as pessoas mudem seus hábitos diários para que cuidem de si mesmas”. Serviços públicos e privados auxiliam no processo de envelhecimento e Rosa exemplificou com dois deles: o programa Centro-Dia para o idoso (CDI), executado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e as Instituições de Longa Permanência para Idosos (Iapi).

A professora ressalta a necessidade de serviços e políticas públicas que possam ajudar a população a envelhecer melhor. Com assistências voltadas aos idosos e aos seus familiares, ela recomenda que seja considerado o seguinte pensamento: “É sempre importante destacar que o velho não é o outro. O velho é você amanhã”.

Tulio Shiraishi, 11/1/2023. Adaptado de <https://jornal.usp.br/>

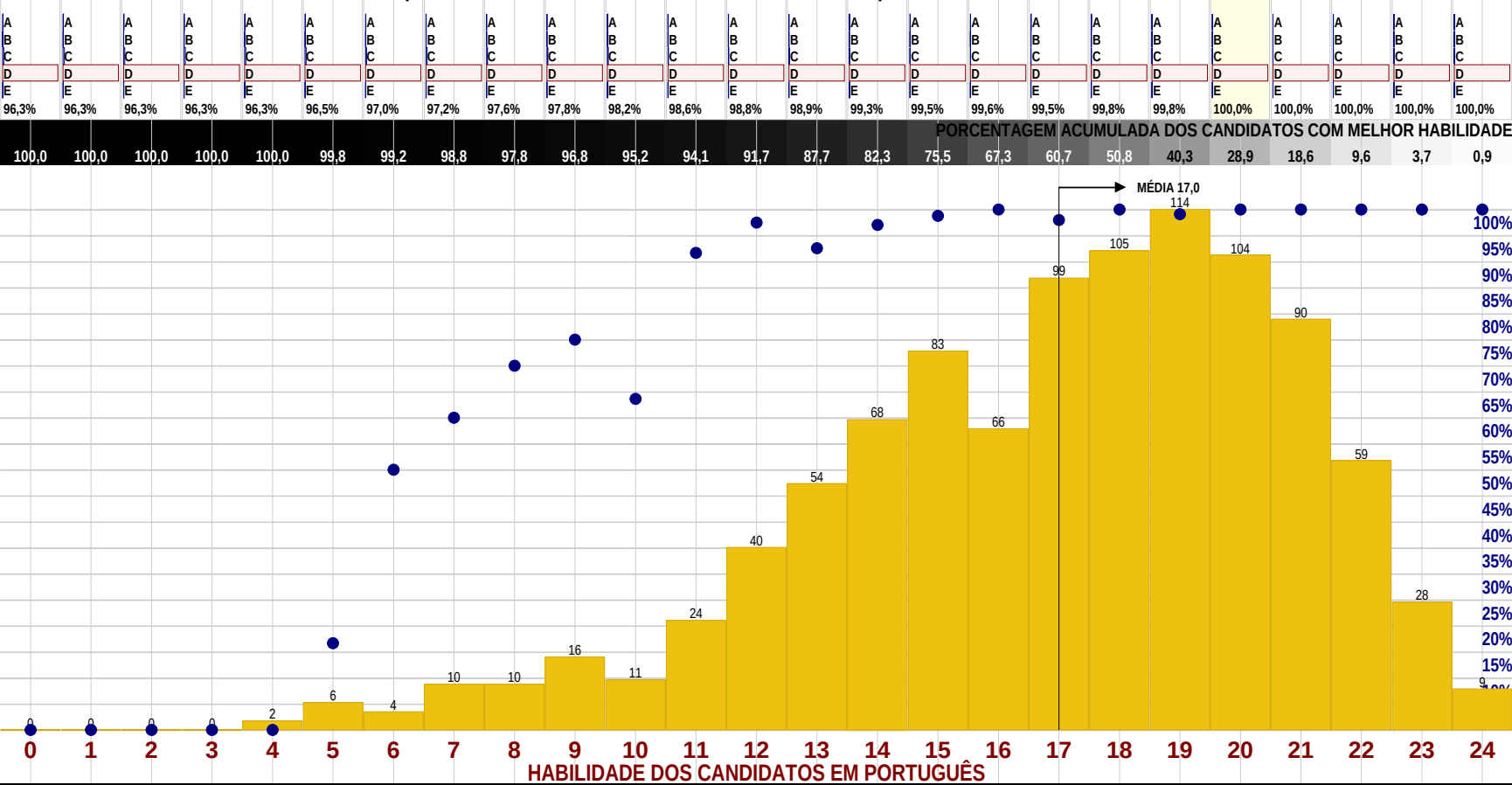
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	96,3%
Índice de Discriminação	10,4%
Índice de Acerto Superior	100,0%
Índice de Acerto Inferior	89,6%
Média da Prova	17,0

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

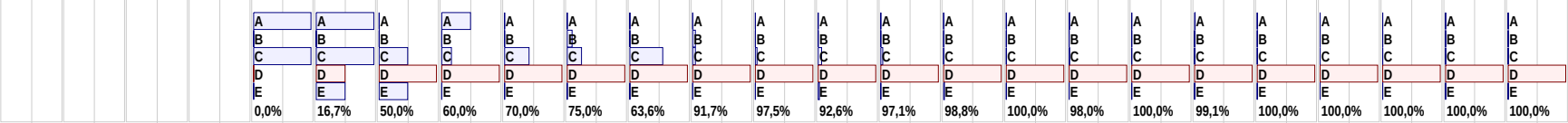
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Português – Número 23

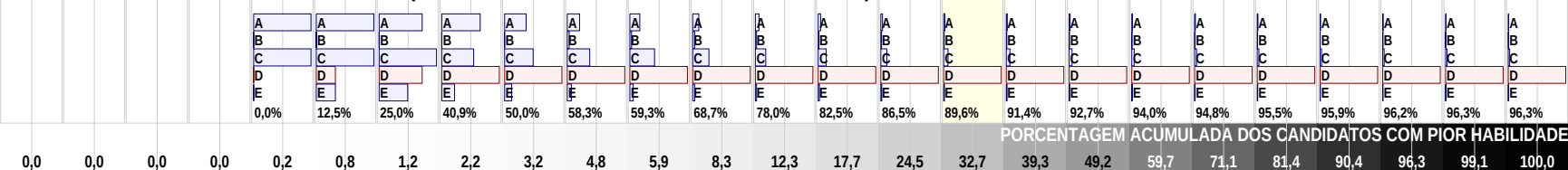
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

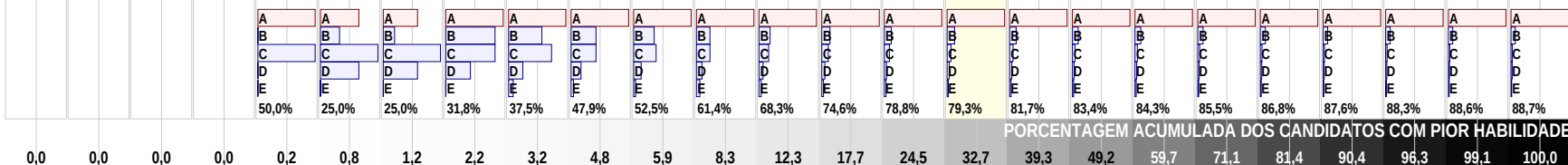


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





De acordo com o texto, o estudo liderado pelo professor Gotlib tinha a hipótese de que os efeitos da pandemia entre os adolescentes seriam

- (A) alterações na relação com o estresse durante a primeira infância.
(B) acréscimos nos níveis de depressão, ansiedade e medo.
(C) modificações nos cérebros dos adolescentes decorrentes de níveis de depressão, ansiedade e medo elevados.
(D) consequências em seus cérebros parecidas àquelas de outras experiências negativas, em diferentes escalas.
(E) diferenças no acesso a memórias e no controle do medo, do estresse e de outras emoções.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post, December 1, 2022. Adaptado.

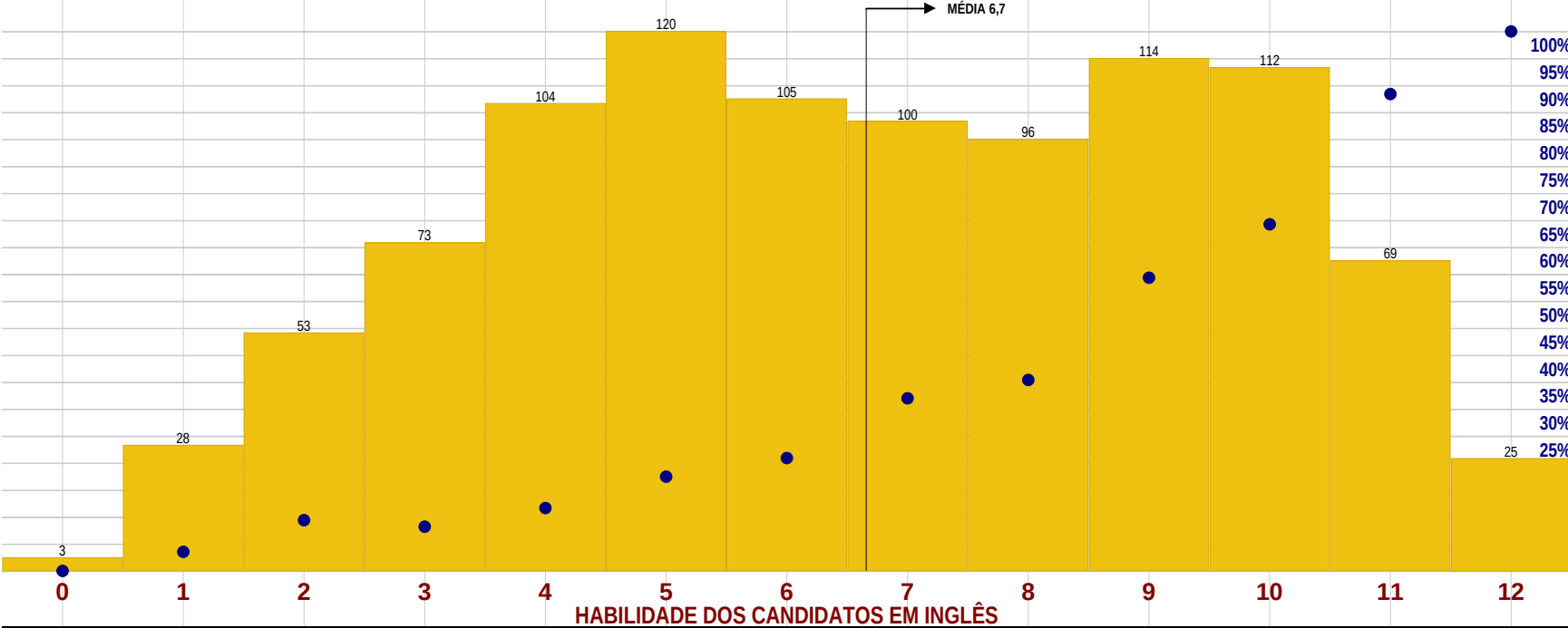
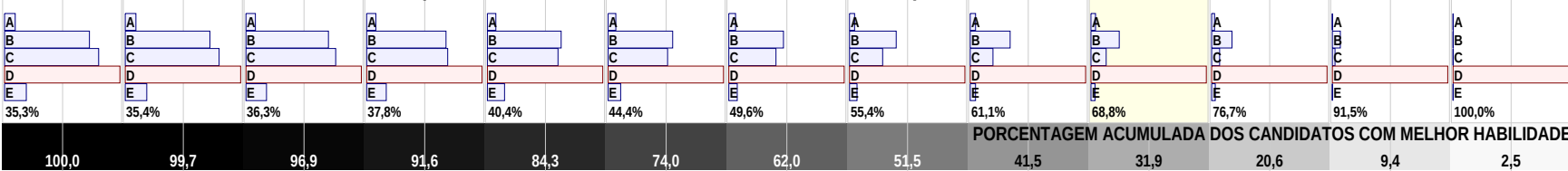
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	35,3%
Índice de Discriminação	59,5%
Índice de Acerto Superior	68,8%
Índice de Acerto Inferior	9,2%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

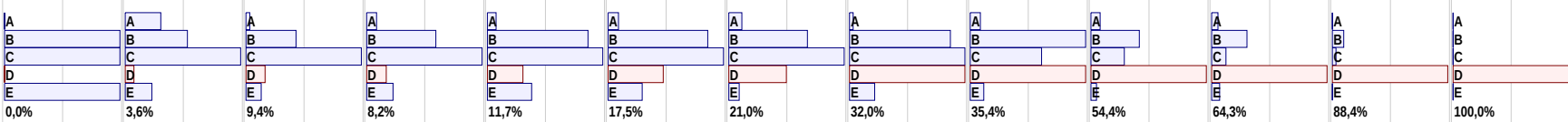
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 1

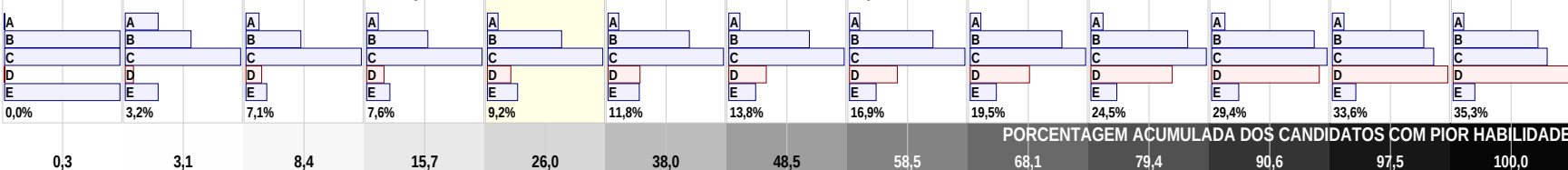
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto, o pronome “they” (4º parágrafo) refere-se a

- (A) “children’s brains”.
(B) “the pandemic”.
(C) “adverse childhood experiences”.
(D) “depression, anxiety, addiction and other mental illnesses”.
(E) “long-term negative outcomes”.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in *Biological Psychiatry: Global Open Science*, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers’ brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher “levels of depression, anxiety and fearfulness” than “before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains,” said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. “We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn’t realize how strong they’d be.”

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children’s brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post, December 1, 2022. Adaptado.

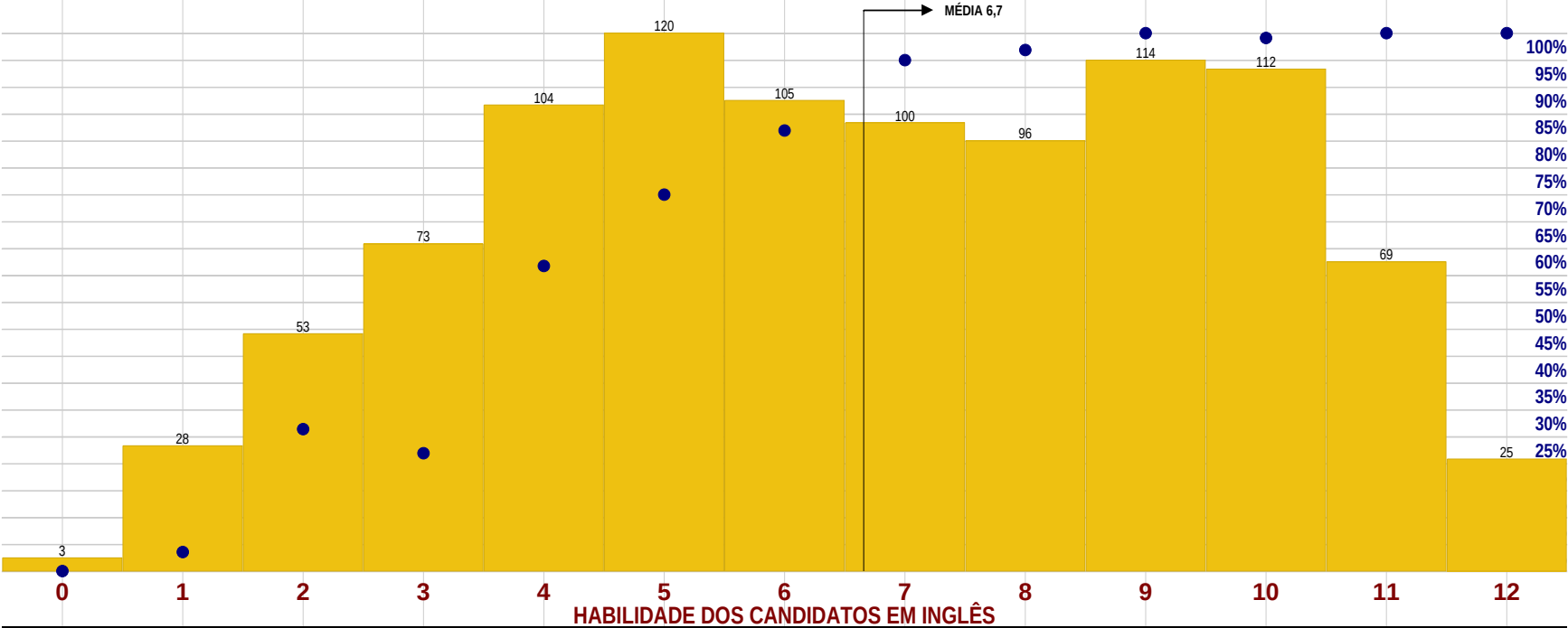
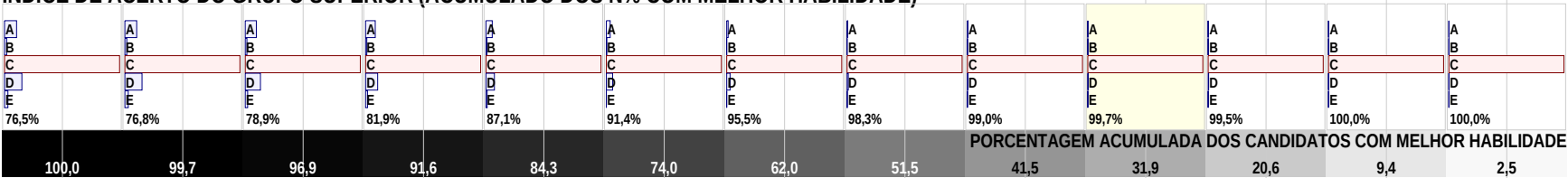
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	76,5%
Índice de Discriminação	65,2%
Índice de Acerto Superior	99,7%
Índice de Acerto Inferior	34,5%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

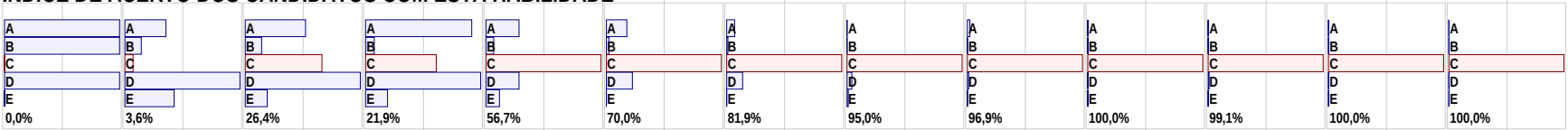
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 2

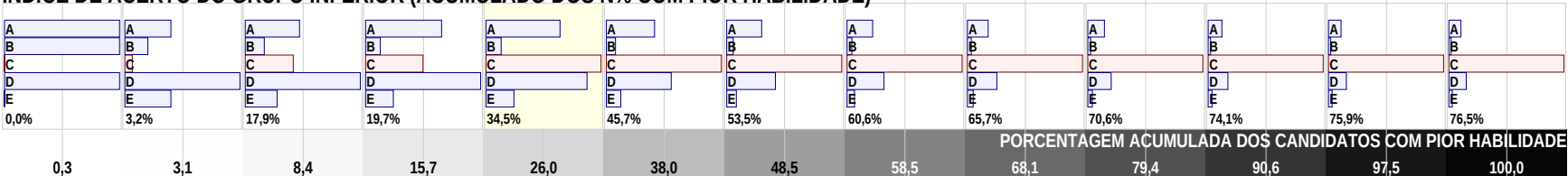
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, as experiências adversas que têm relação com o desenvolvimento cerebral estudado pelo time de Gotlib referem-se a

- (A) acontecimentos durante a infância e a adolescência que geraram estresse crônico posterior.
(B) eventos que resultaram em altos níveis de depressão, ansiedade e medo.
(C) casos que corresponderam a estresse, trauma, abuso ou negligência ao longo da infância.
(D) efeitos que alteraram as funções executivas cerebrais durante o desenvolvimento adolescente normal.
(E) condições que decorreram de maiores riscos de câncer, diabetes e doenças cardíacas.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in *Biological Psychiatry: Global Open Science*, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post, December 1, 2022. Adaptado.

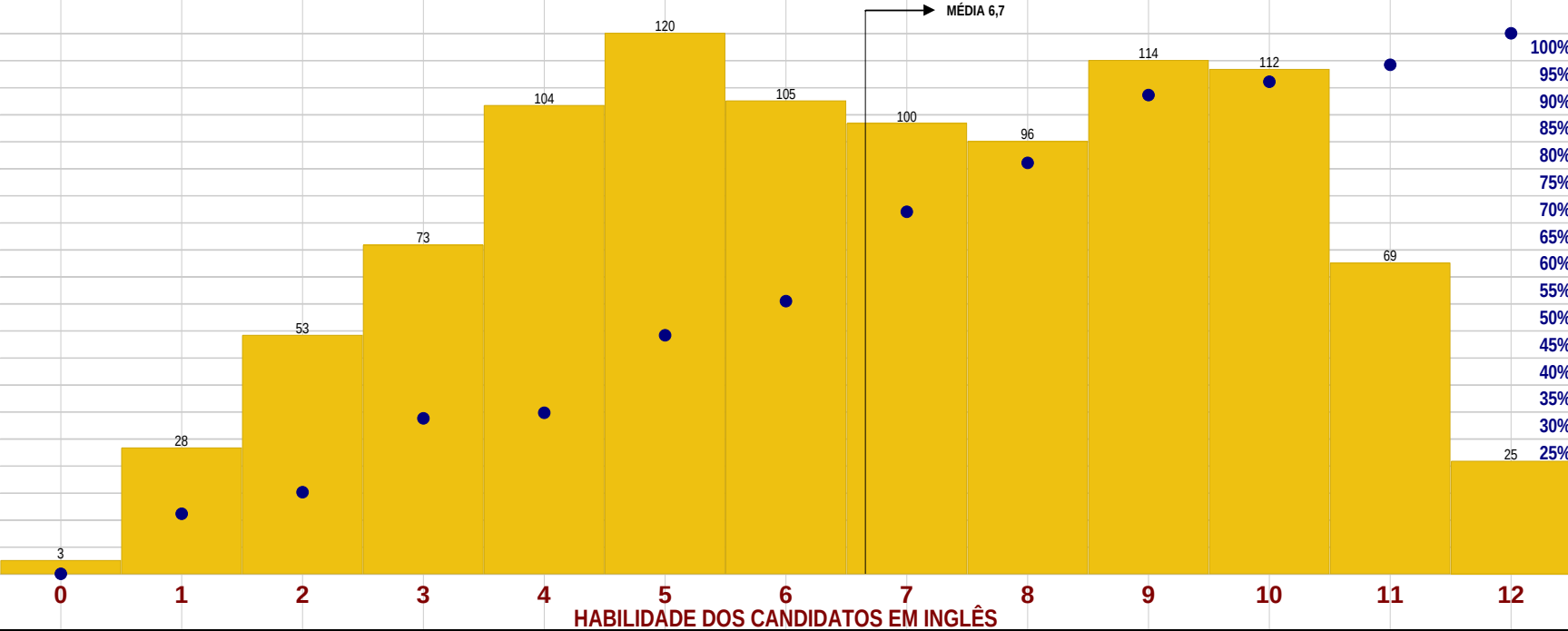
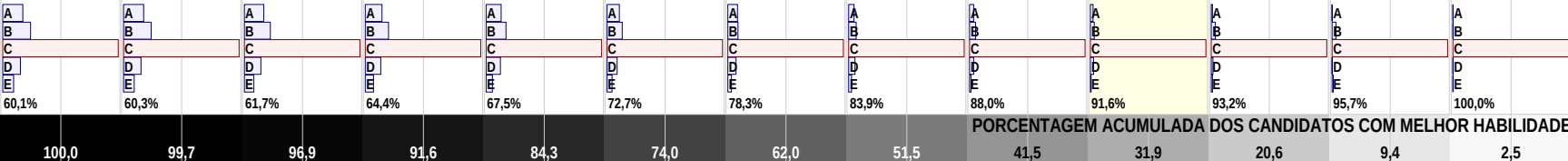
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	60,1%
Índice de Discriminação	67,3%
Índice de Acerto Superior	91,6%
Índice de Acerto Inferior	24,2%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

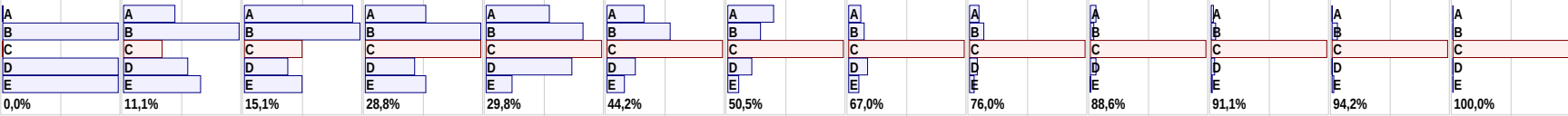
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 3

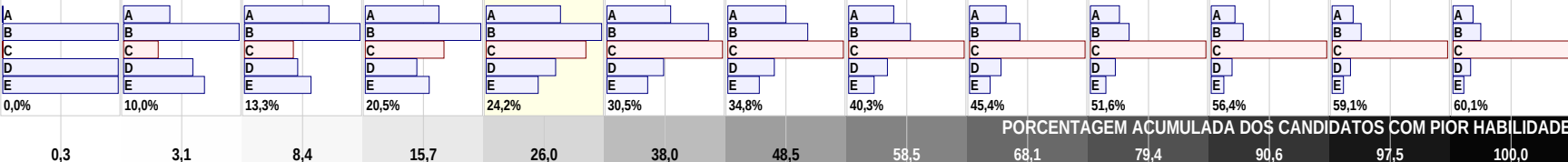
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No contexto em que está empregada, a expressão “to account for” (6º parágrafo) significa

- (A) prestar contas.
- (B) justificar.
- (C) representar.
- (D) identificar.
- (E) ser a causa de.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in *Biological Psychiatry: Global Open Science*, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers’ brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher “levels of depression, anxiety and fearfulness” than “before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains,” said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. “We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn’t realize how strong they’d be.”

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children’s brains isn’t a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib’s team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children’s brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

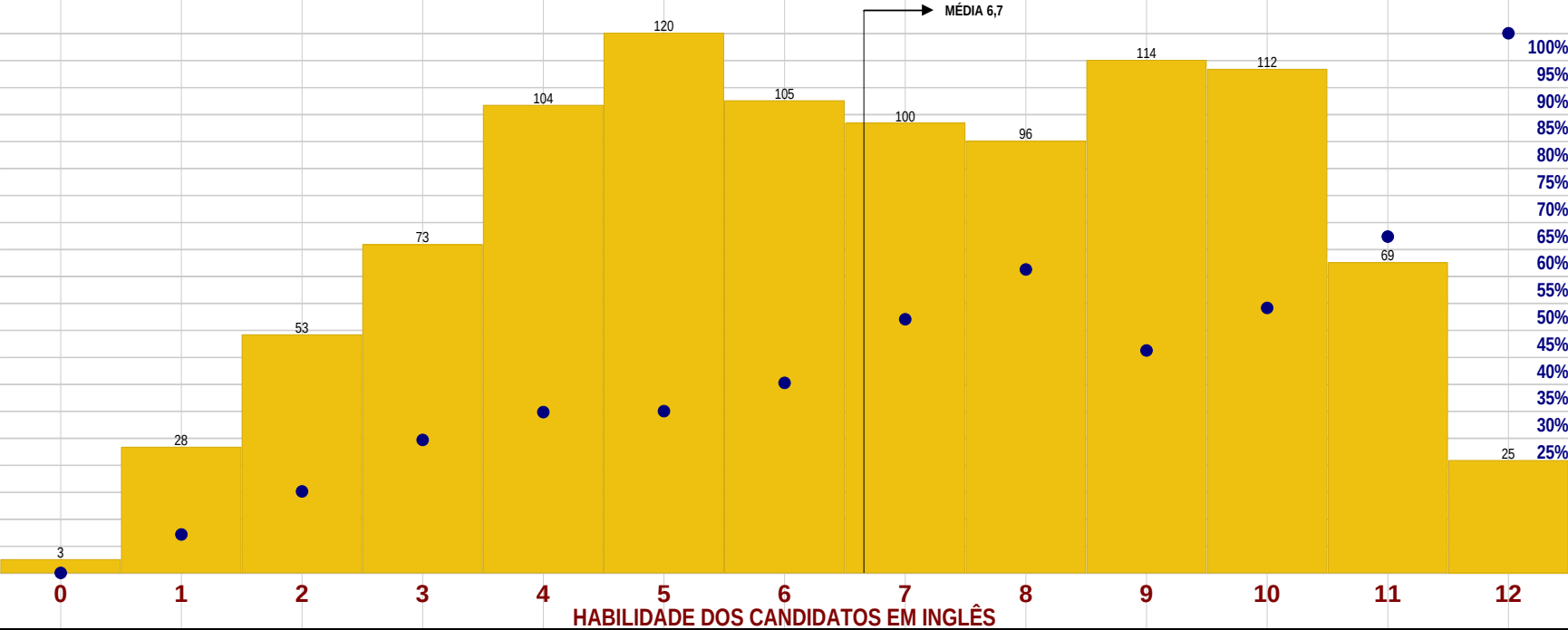
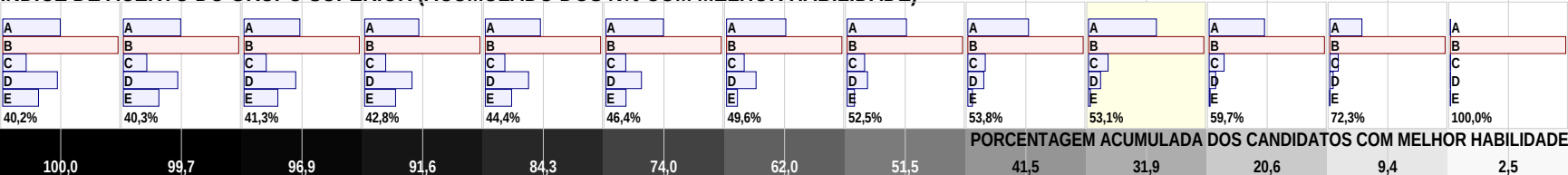
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	40,2%
Índice de Discriminação	30,5%
Índice de Acerto Superior	53,1%
Índice de Acerto Inferior	22,6%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

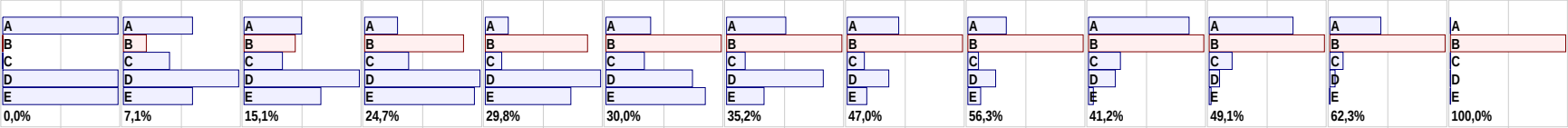
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 4

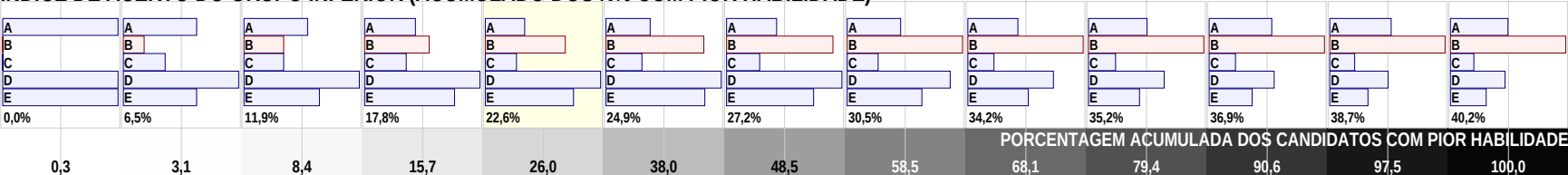
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, a pandemia alterou o curso do estudo, pois

- (A) a coleta presencial de dados foi interrompida, levando os pesquisadores envolvidos a reformularem a pergunta da pesquisa.
- (B) as 220 crianças entre 9 e 13 anos recrutadas faltaram aos testes presenciais.
- (C) a mudança na natureza do experimento impediu a continuidade da participação dos adolescentes, devido à variação de faixa etária.
- (D) as máquinas de ressonância magnética disponíveis registraram dados somente até março de 2020.
- (E) a combinação de pares de mesma idade e gênero gerou subgrupos com perfil incompatível com a investigação científica.

The stress of pandemic lockdowns prematurely aged the brains of teenagers by at least three years and in ways similar to changes observed in children who have faced chronic stress and adversity, a study has found. The study, published Thursday in Biological Psychiatry: Global Open Science, was the first to compare scans of the physical structures of teenagers' brains from before and after the pandemic started, and to document significant differences, said Ian Gotlib, lead author on the paper and a psychology professor at Stanford University.

Researchers knew teens had higher "levels of depression, anxiety and fearfulness" than "before the pandemic. But we knew nothing about the effects on their brains," said Gotlib, who is director of the Stanford Neurodevelopment, Affect, and Psychopathology Laboratory. "We thought there might be effects similar to what you would find with early adversity; we just didn't realize how strong they'd be."

By comparing MRI scans of a group of 128 children, half taken before and half at the end of the first year of the pandemic, the researchers found growth in the hippocampus and amygdala, brain areas that respectively control access to some memories and help regulate fear, stress and other emotions. They also found thinning of the tissues in the cortex, which is involved in executive functioning. These changes happen during normal adolescent development; however, the pandemic appeared to have accelerated the process, Gotlib said.

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020

Premature aging of children's brains isn't a positive development. Before the pandemic, it was observed in cases of chronic childhood stress, trauma, abuse and neglect. These adverse childhood experiences not only make people more vulnerable to depression, anxiety, addiction and other mental illnesses, they can raise the risk of cancer, diabetes, heart disease and other long-term negative outcomes.

The pre-pandemic images of teen brains came from a longitudinal study that Gotlib's team began eight years ago, with the original goal of better understanding gender differences in depression rates among adolescents. The researchers recruited 220 children ages 9 to 13, with a plan to take MRI scans of their brains every two years. As they were collecting the third set of scans, the pandemic shut down all in-person research at Stanford, preventing the scientists from collecting brain scan data from March 2020 until late that year.

As they debated how to account for the disruption, the scientists saw an opportunity to investigate a different question: how the pandemic itself may have impacted the physical structure of the children's brains and their mental health. They matched pairs of children with the same age and gender, creating subgroups with similar puberty, socioeconomic status and exposure to childhood stress.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

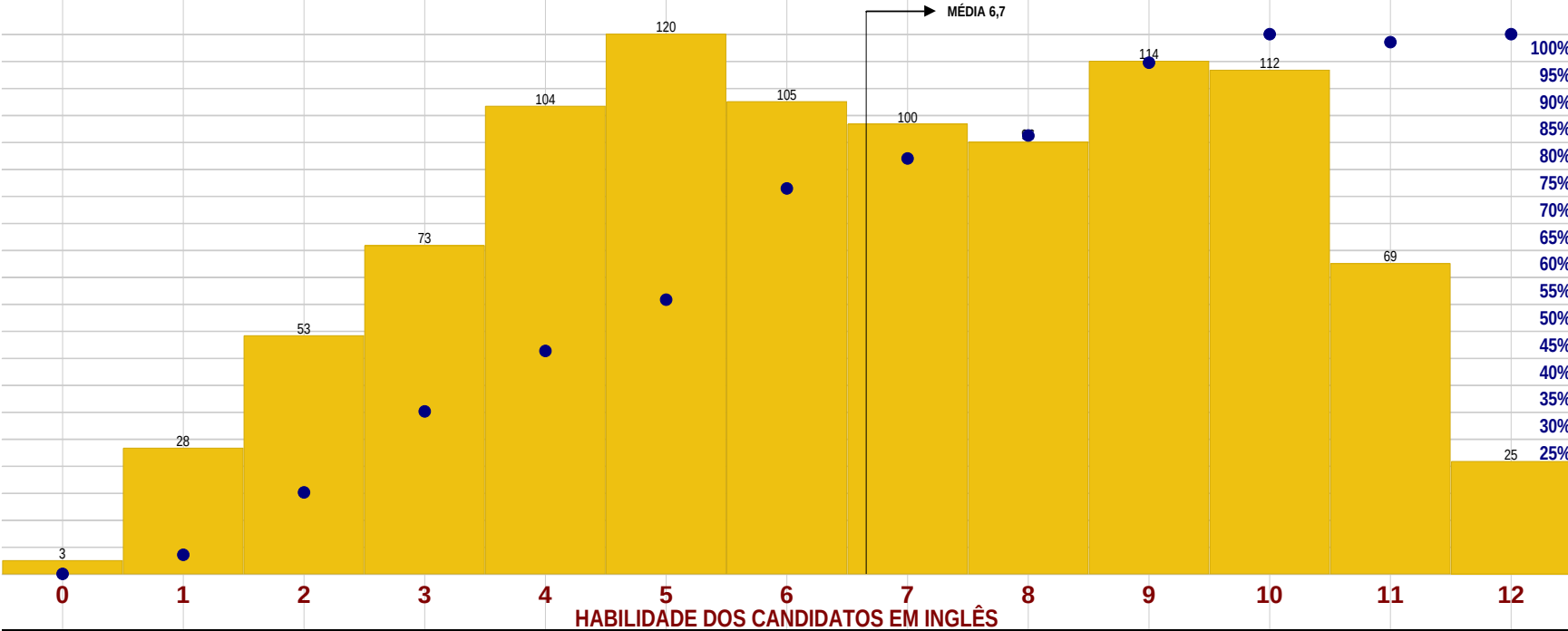
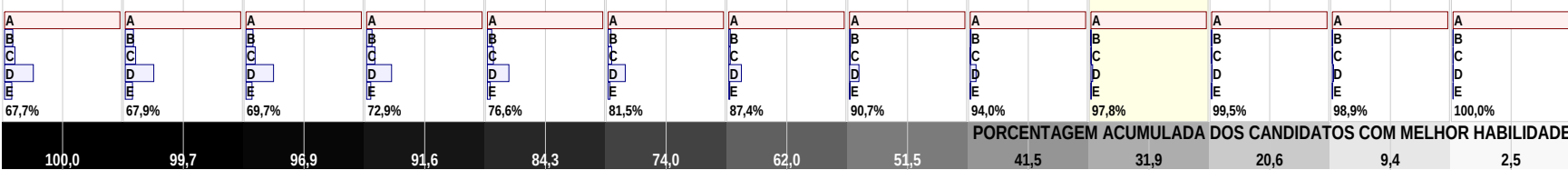
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	67,7%
Índice de Discriminação	69,5%
Índice de Acerto Superior	97,8%
Índice de Acerto Inferior	28,4%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

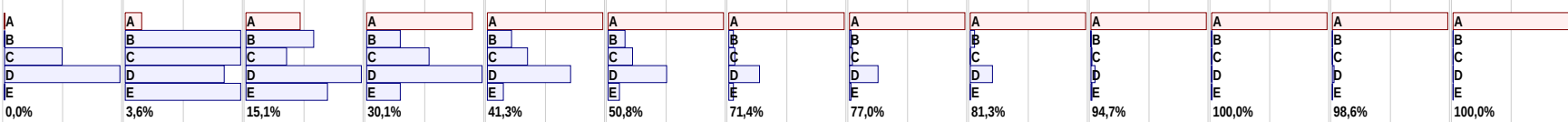
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 5

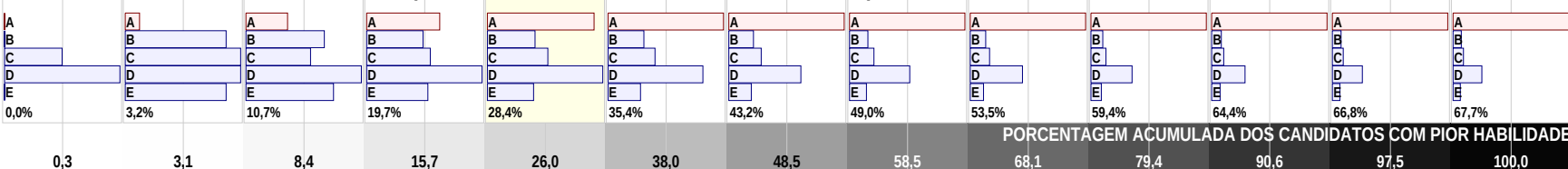
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)

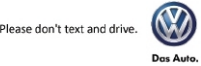


ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)





Fonte: "Don't text and drive". IN: Campaigns of the World. 2015.
Disponível em: <https://campaignsoftheworld.com/print/volkswagen-dont-text-and-drive/>.

O jogo de palavras presente na campanha produz efeito de

- (A) humor.
- (B) questionamento.
- (C) proibição.
- (D) ordem.
- (E) conscientização.

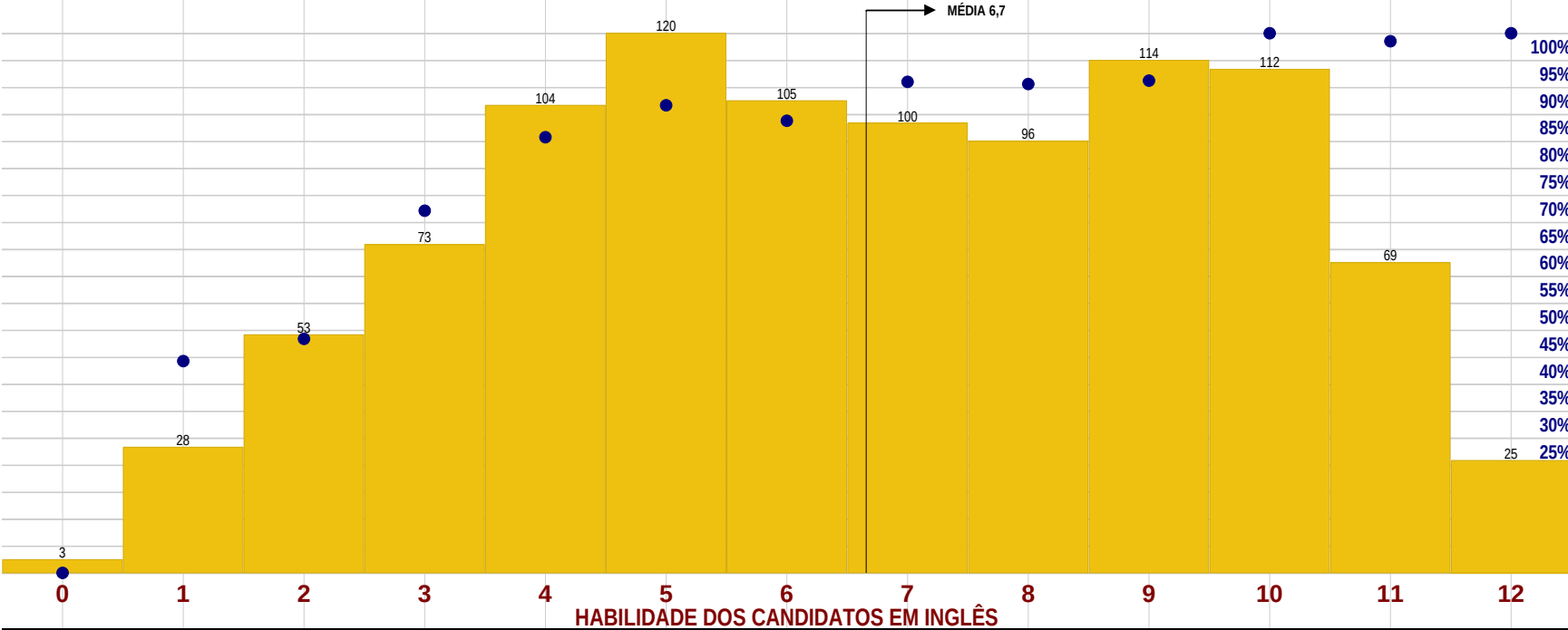
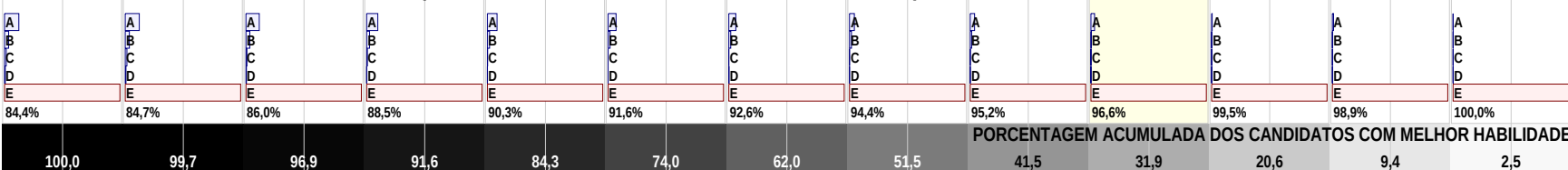
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	84,4%
Índice de Discriminação	32,6%
Índice de Acerto Superior	96,6%
Índice de Acerto Inferior	64,0%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

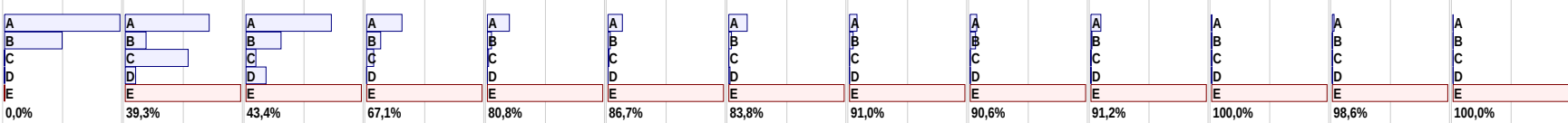
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 6

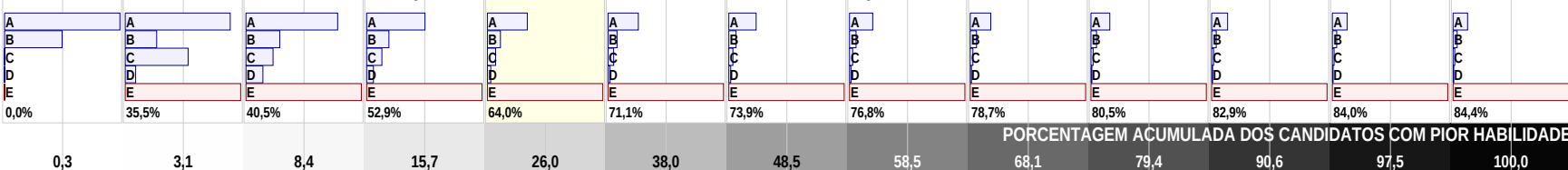
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, Oobah Butler realizava um trabalho de *freelancer* ilegal, que consistia em

- (A) contatar, por 10 libras, outras pessoas para escreverem e postarem propagandas no site Tripadvisor.
(B) prover menus para restaurantes que ele desconhecia.
(C) selecionar quatro ou cinco estabelecimentos e avaliar sua comida e cardápio.
(D) divulgar anúncios de trabalhos esporádicos para páginas de viagens.
(E) utilizar diferentes perfis para publicar avaliações em páginas *online* de viagens.

Oobah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents' house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant's name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant's food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and "verbose," he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of "this place has one of the finest Greek pastries in London." Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out "a large-scale scam" to mislead small businesses by selling them "fake or worthless services," including "the option of essentially flooding a competitor's business profile" found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

The New York Times. January 25, 2023. Adaptado.

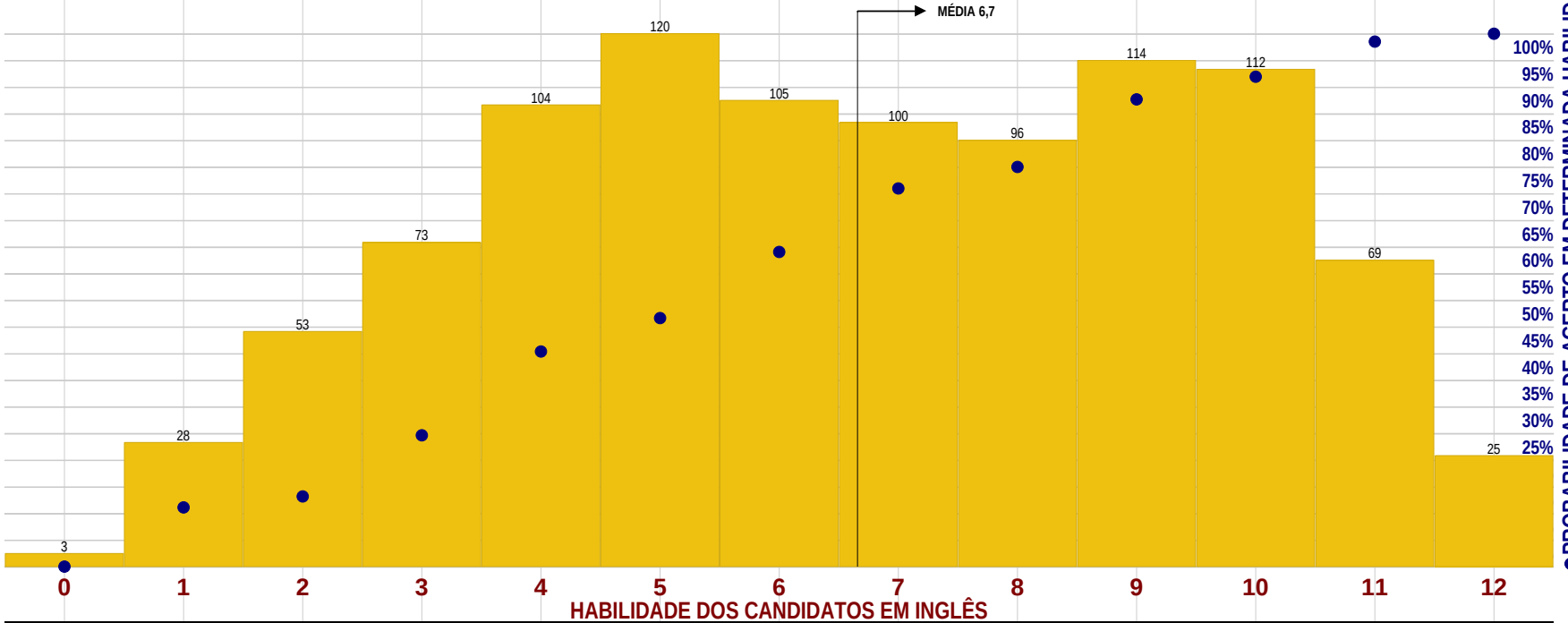
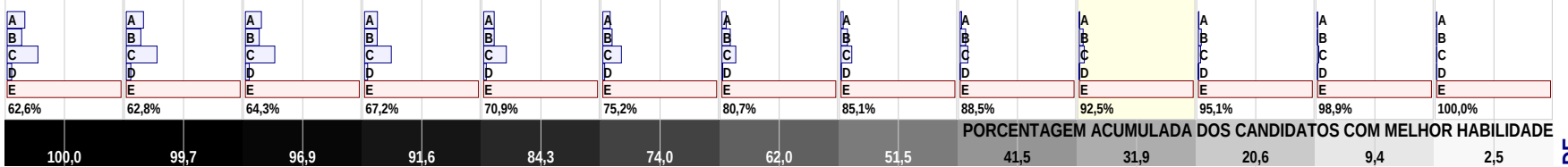
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	62,6%
Índice de Discriminação	65,6%
Índice de Acerto Superior	92,5%
Índice de Acerto Inferior	26,9%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

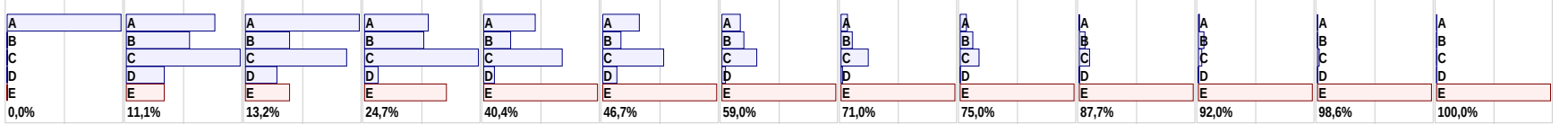
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 7

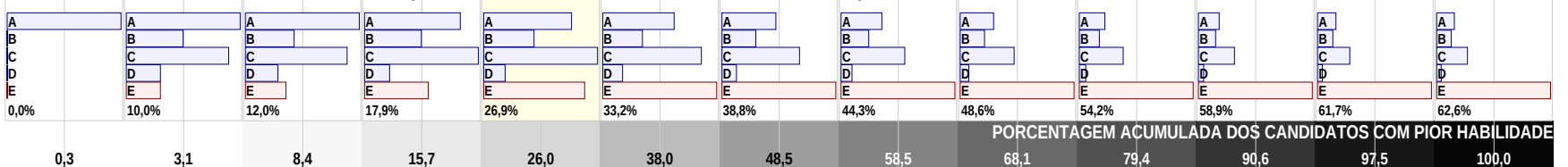
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O adjetivo “verbose” (2ª parágrafo) pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) adequate.
(B) righteous.
(C) meaningful.
(D) precise.
(E) wordy.

Oobah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents’ house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant’s name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant’s food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and “verbose,” he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of “this place has one of the finest Greek pastries in London.” Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out “a large-scale scam” to mislead small businesses by selling them “fake or worthless services,” including “the option of essentially flooding a competitor’s business profile” found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

The New York Times. January 25, 2023. Adaptado.

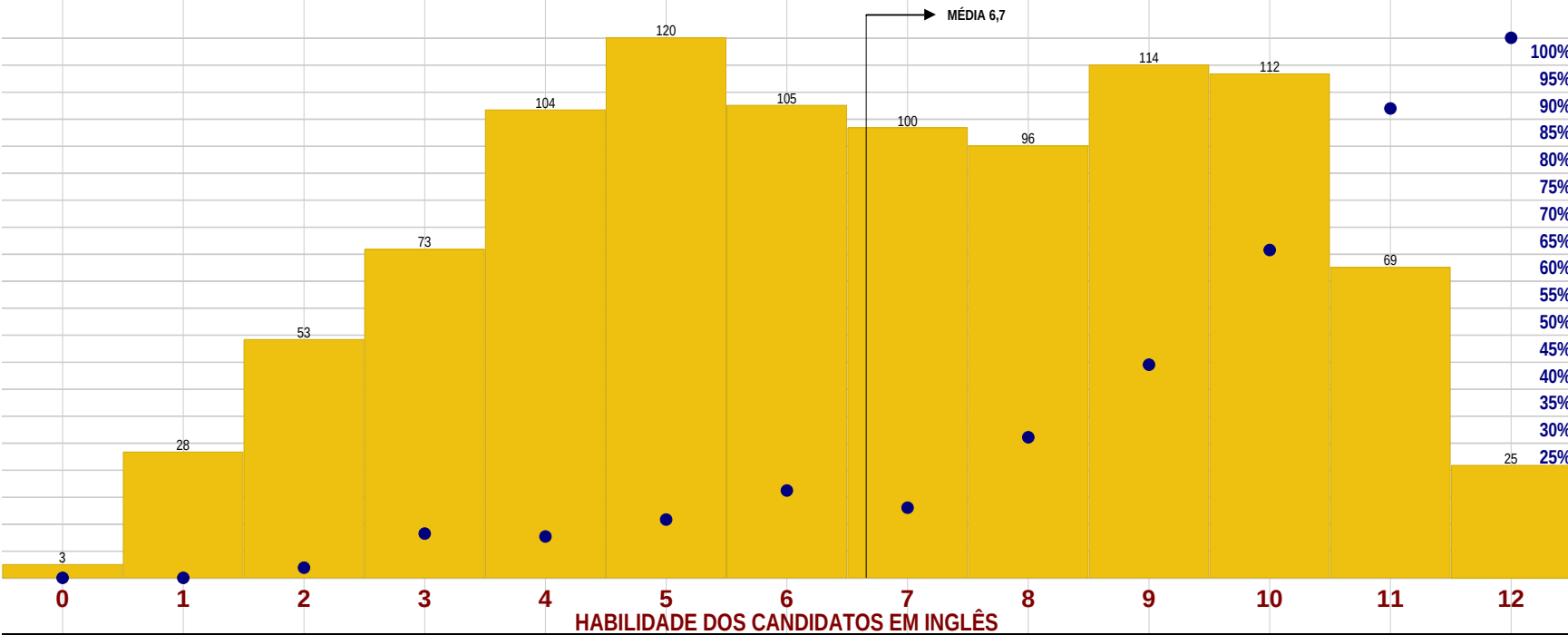
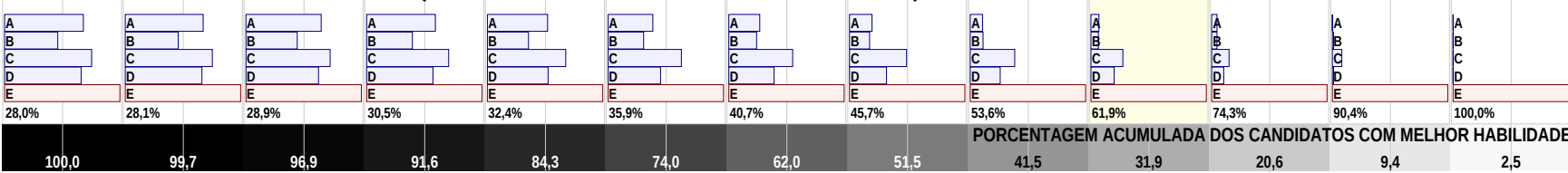
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	28,0%
Índice de Discriminação	56,1%
Índice de Acerto Superior	61,9%
Índice de Acerto Inferior	5,7%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

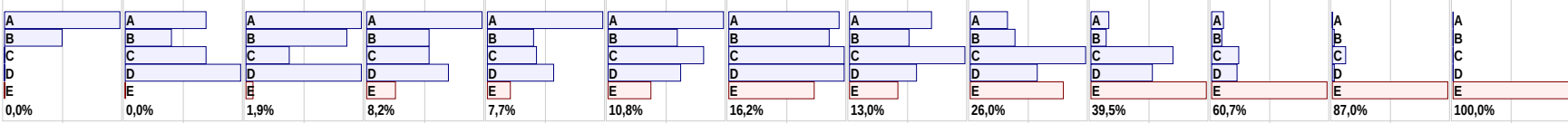
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 8

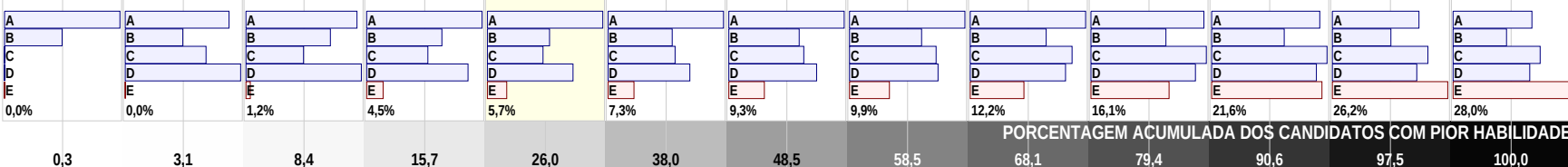
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, a ação judicial apresentada pela companhia Google, contra algumas empresas e sites, alegava a existência de

- (A) um grande esquema que iludia os clientes de comércios sobre serviços oferecidos.
- (B) uma união entre diferentes companhias, que desenvolvia informações falsas sobre estabelecimentos menores.
- (C) uma fraude que enganava pequenos negócios acerca de serviços falsos ou incorretos.
- (D) uma venda de notícias falsas sobre os concorrentes de algumas páginas online.
- (E) uma orientação que induzia firmas a avaliarem negativamente seus concorrentes.

Oobah Butler knew it was wrong to write fake online reviews for restaurants where he had never dined. But he was 21, broke and living in his parents' house in Feckenham, an English village 115 miles northwest of London. A faceless vendor on a website that advertised freelance work offered to pay him 10 pounds, about \$15 at the time, for each review he wrote and posted on the travel site Tripadvisor.

The job was simple. He would receive an email with the restaurant's name. Then he would log into one of the four or five profiles he had set up on Tripadvisor to avoid suspicion, look at pictures of the restaurant's food and study the menu. The reviews were always positive (raving was a job requirement) and "verbose," he said. One post said a waiter was so attentive he should get a raise. Another said something along the lines of "this place has one of the finest Greek pastries in London." Fake reviews have led to legal consequences. In 2018, the owner of PromoSalento, an Italian company offering to write paid reviews of hospitality businesses, was sentenced to nine months in prison after an Italian court determined that he had used a fake identity to write false reviews on Tripadvisor.

Last November, Google filed a lawsuit against dozens of companies and websites, accusing them of carrying out "a large-scale scam" to mislead small businesses by selling them "fake or worthless services," including "the option of essentially flooding a competitor's business profile" found on Google search with fake negative reviews or ratings.

Sites like Yelp and Tripadvisor say false reviews represent a tiny percentage of the overall posts that make it online. They point to their use of technology and human investigators, which allows them to weed out bad posts so they rarely get published. Still, as customers rely more and more on the ratings of people who say they have patronized a restaurant or a hotel, the need to update technology that separates authentic posts from false ones is only growing.

In October, representatives from Yelp, Tripadvisor, Trustpilot, Google and several other review sites met for a one-day closed-door conference in San Francisco to discuss how they could work together to tackle fake online reviews. It was the first time such a meeting had been held, said Becky Foley, the senior director of trust and safety at Tripadvisor, which organized the summit. The Federal Trade Commission, which is looking into strengthening penalties against companies that solicit and sell fake reviews, also sent a representative, Ms. Foley said.

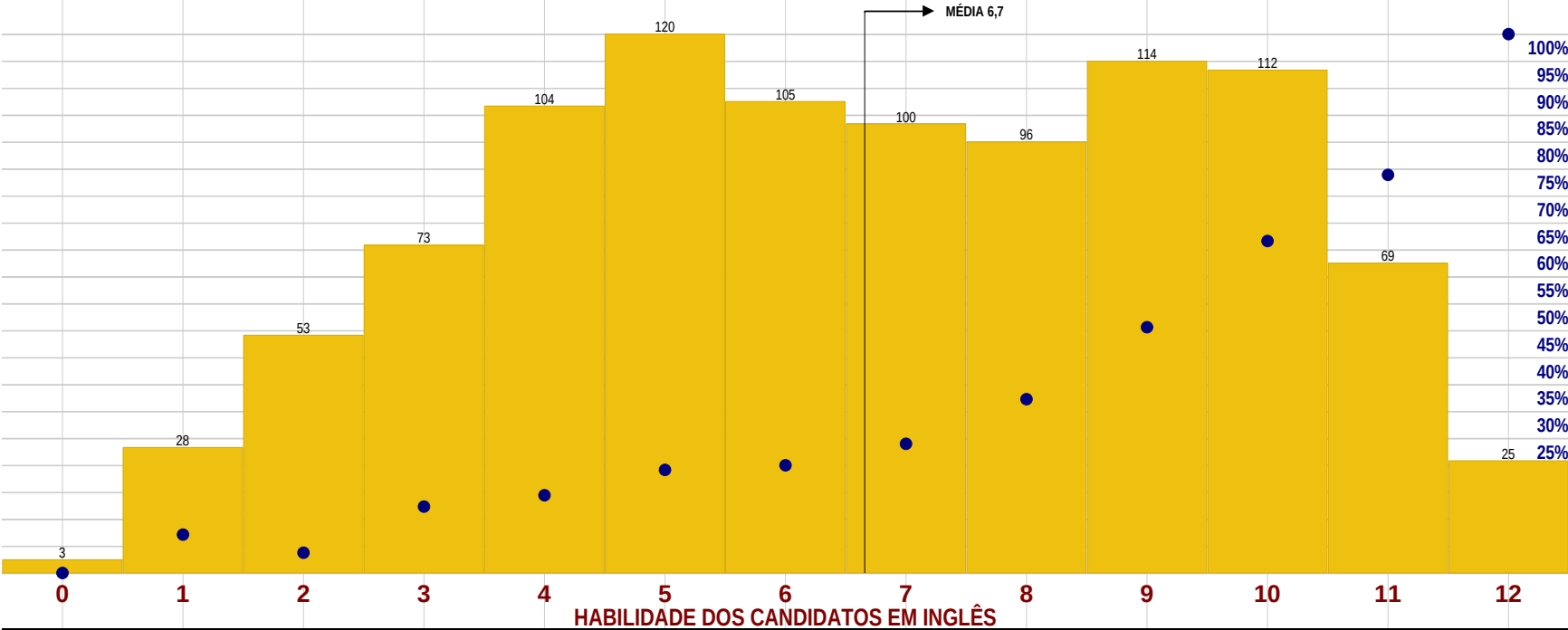
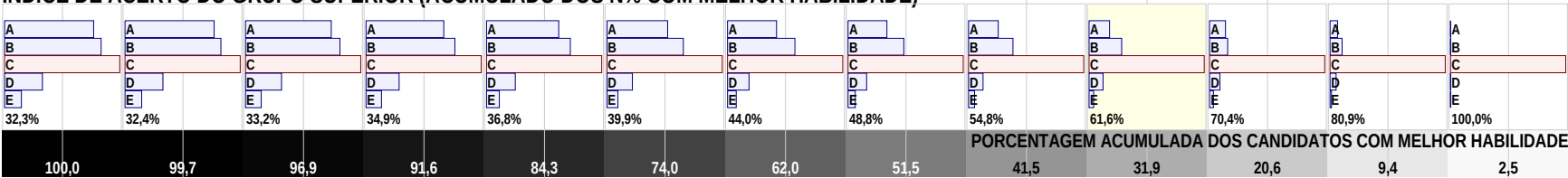
The New York Times. January 25, 2023. Adaptado.	
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	32,3%
Índice de Discriminação	50,8%
Índice de Acerto Superior	61,6%
Índice de Acerto Inferior	10,7%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

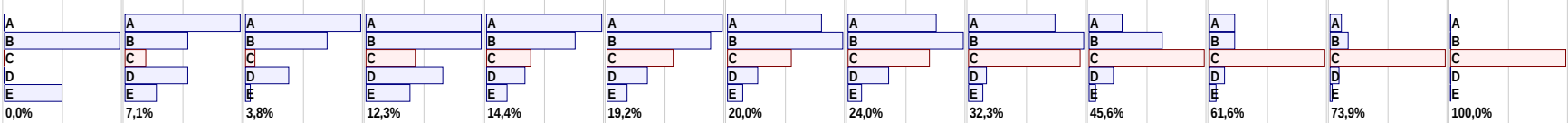
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 9

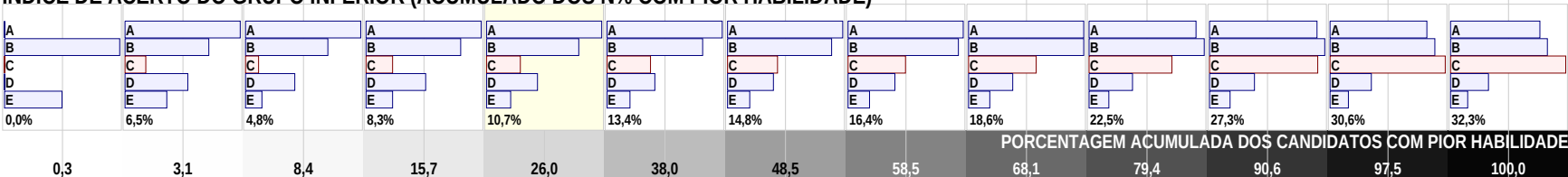
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



De acordo com o texto, o aumento da inatividade econômica britânica, desde o início da emergência sanitária devido à Covid-19, tem como principal fator

- (A) a emigração de mais de meio milhão de pessoas por causa do Brexit.
(B) a redução na oferta de empregos para imigrantes.
(C) os desafios trazidos pelo cenário de confinamento.
(D) a aposentadoria precoce de pessoas na faixa etária de 50 a 64 anos.
(E) o aumento de doenças na população economicamente ativa.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

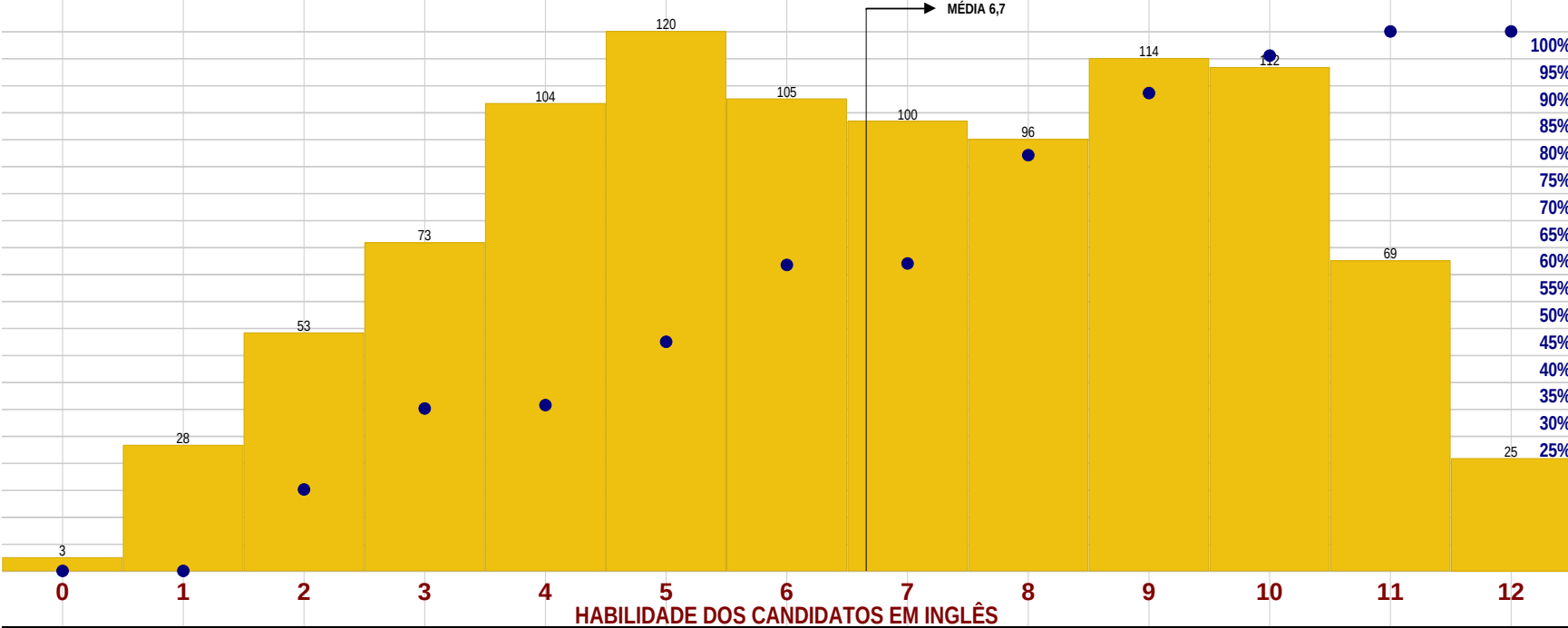
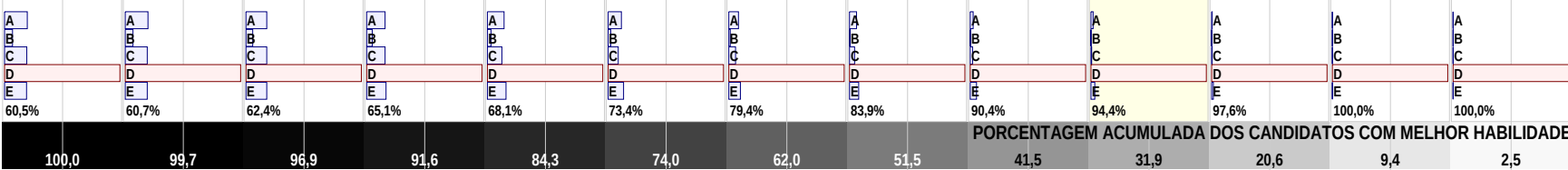
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	60,5%
Índice de Discriminação	70,5%
Índice de Acerto Superior	94,4%
Índice de Acerto Inferior	23,8%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

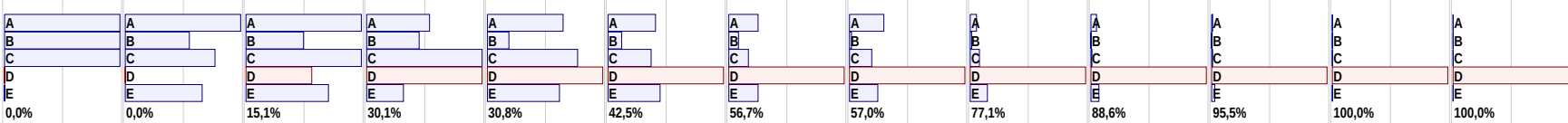
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 10

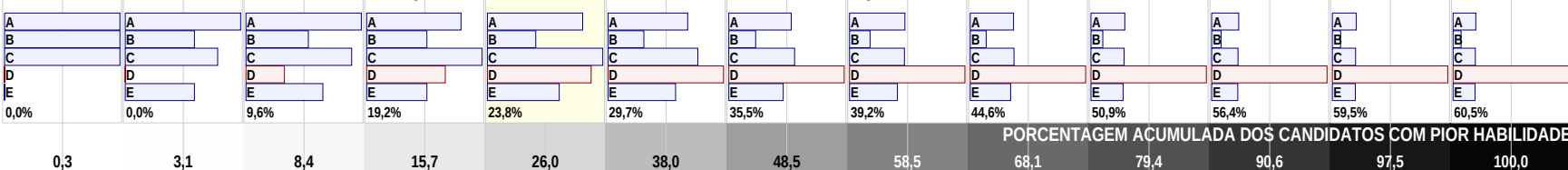
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No texto, a expressão “as well as” (4ª parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) in addition to.
(B) in contrast with.
(C) as a result of.
(D) rather than.
(E) regardless of.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

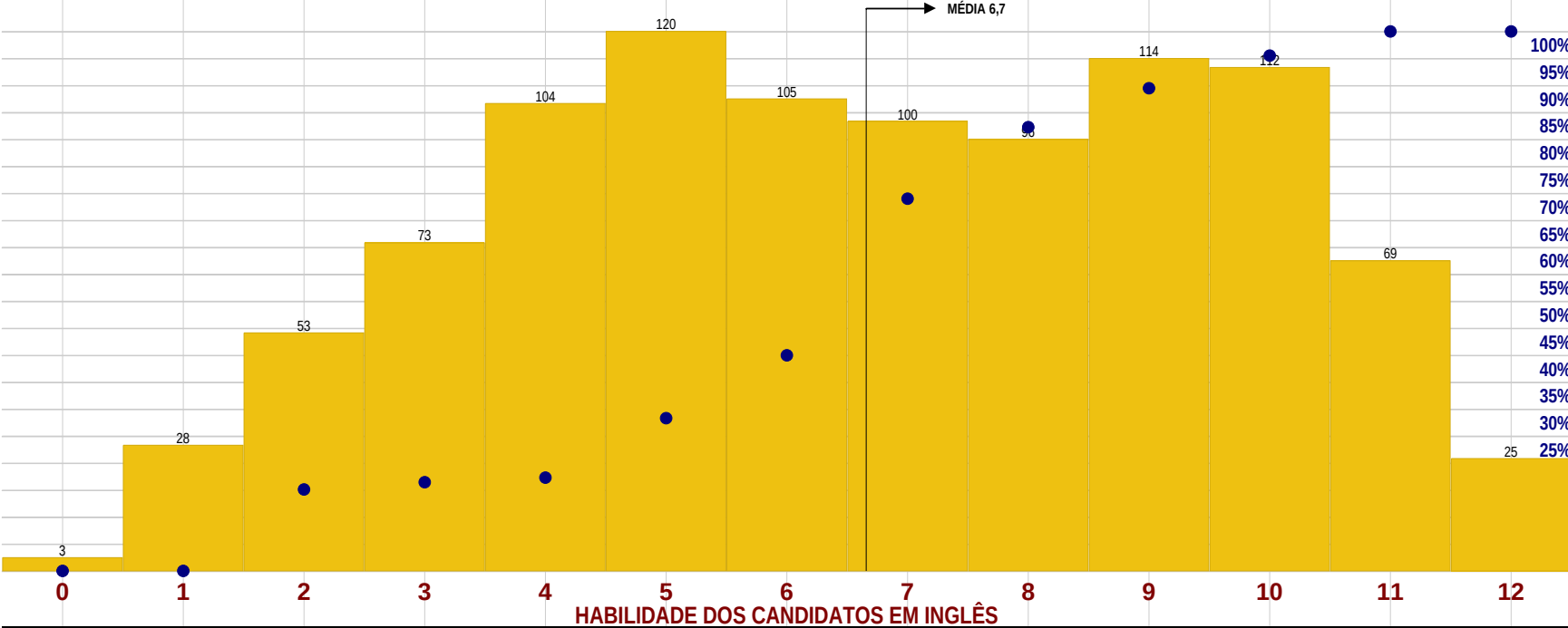
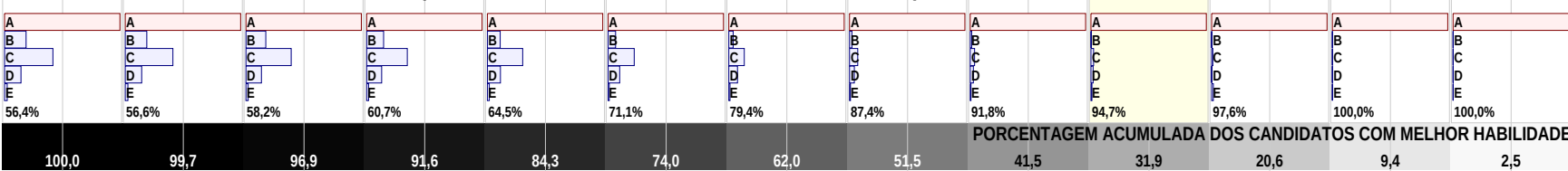
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	56,4%
Índice de Discriminação	80,1%
Índice de Acerto Superior	94,7%
Índice de Acerto Inferior	14,6%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

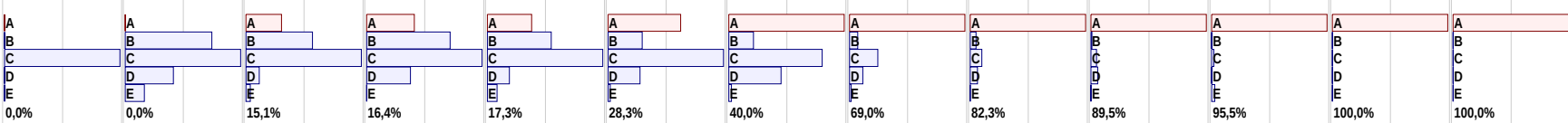
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 11

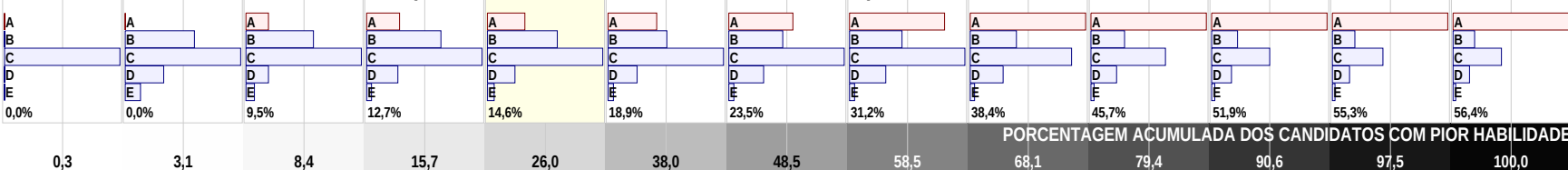
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Segundo o texto, a redução da força de trabalho e a perda de indivíduos ativos no mercado de trabalho podem prejudicar o crescimento econômico a curto prazo, assim como

- (A) interromper serviços públicos.
- (B) reduzir a arrecadação de impostos.
- (C) gerar competição por outros empregadores.
- (D) manter o salário de funcionários existentes.
- (E) reduzir a inflação.

An exodus of more than half a million people from the British workforce since the Covid pandemic is putting the economy at risk of weaker growth and persistently higher inflation, a Lords report has warned.

The House of Lords economic affairs committee said the sharp rise in economic inactivity – when working-age adults are neither in employment nor looking for a job – since the onset of the health emergency was posing “serious challenges” to the economy.

Against a backdrop of severe staff shortages across the country, it said earlier retirement among 50- to 64-year-olds was the biggest contributor to a rise in economic inactivity of 565,000 since the start of the pandemic.

Rising sickness rates among working-age adults, as well as changes in the structure of migration after Brexit and an ageing UK population were also key drivers behind the rise of the “missing” workforce, it said.

According to the report, “Where have all the workers gone?”, workforce shortages exacerbated by the loss of these individuals from the labour market stands to damage economic growth in the near term, while also reducing tax revenues available to finance public services.

It said the fall in the labour supply could also add to inflationary pressure, as employers compete for fewer available workers by raising wages. Inflation slowed from a peak of more than 11% in October to 10.7% in November, still among the highest rates since the early 1980s. Average wage growth in the UK has strengthened to about 6% in recent months, although it remains significantly below inflation.

The Washington Post. December 1, 2022. Adaptado.

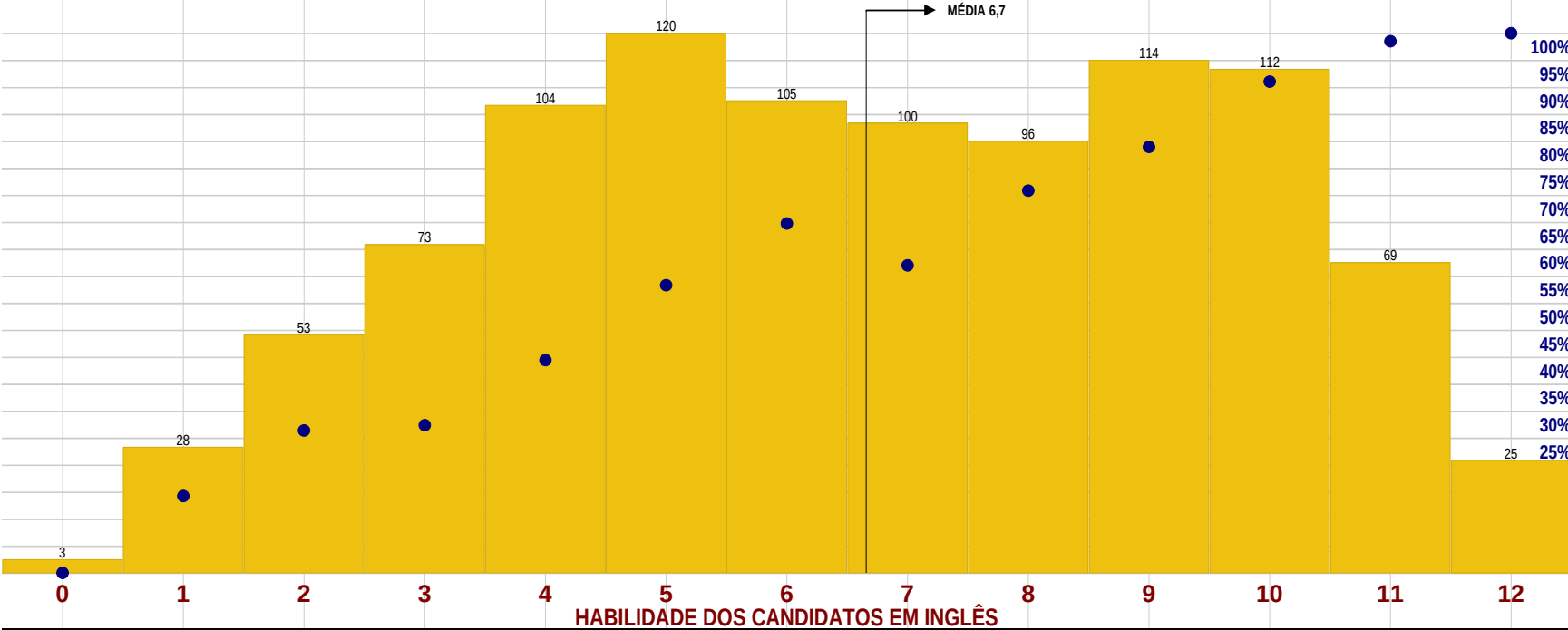
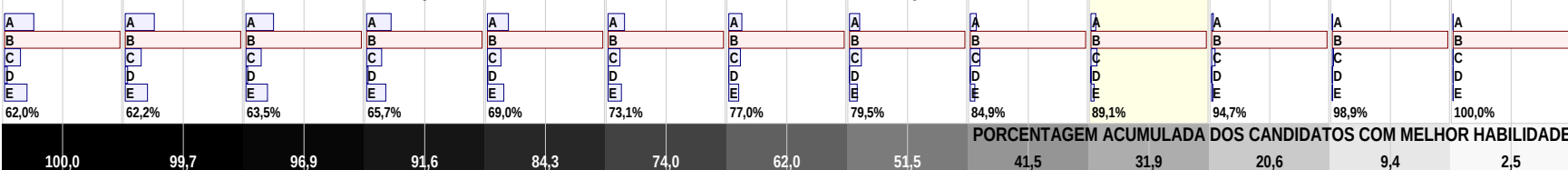
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	62,0%
Índice de Discriminação	58,8%
Índice de Acerto Superior	89,1%
Índice de Acerto Inferior	30,3%
Média da Prova	6,7

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

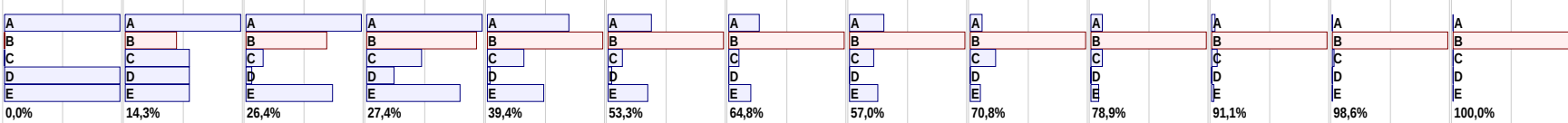
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Inglês – Número 12

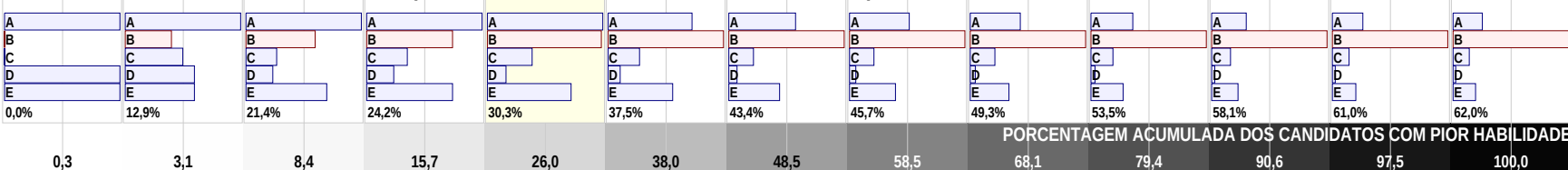
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)

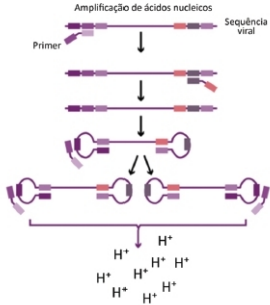


A reação de amplificação produz íons H^+ , cujo acúmulo pode ser medido utilizando-se um indicador de pH, conforme escala a seguir:



Se houver partículas virais na amostra testada, deve-se observar uma mudança de cor de

- (A) vermelho para amarelo, por causa do aumento do pH.
(B) vermelho para amarelo, por causa da manutenção do pH.
(C) amarelo para vermelho, por causa do aumento do pH.
(D) amarelo para vermelho, por causa da redução do pH.
(E) vermelho para amarelo, por causa da redução do pH.
- O RT-LAMP (amplificação isotérmica mediada por *loop* em tempo real) é um método utilizado para detectar o vírus SARS-CoV-2 de forma rápida. O RT-LAMP usa um conjunto de *primers* que reconhecem sequências específicas do vírus, gerando uma série de amplificações.



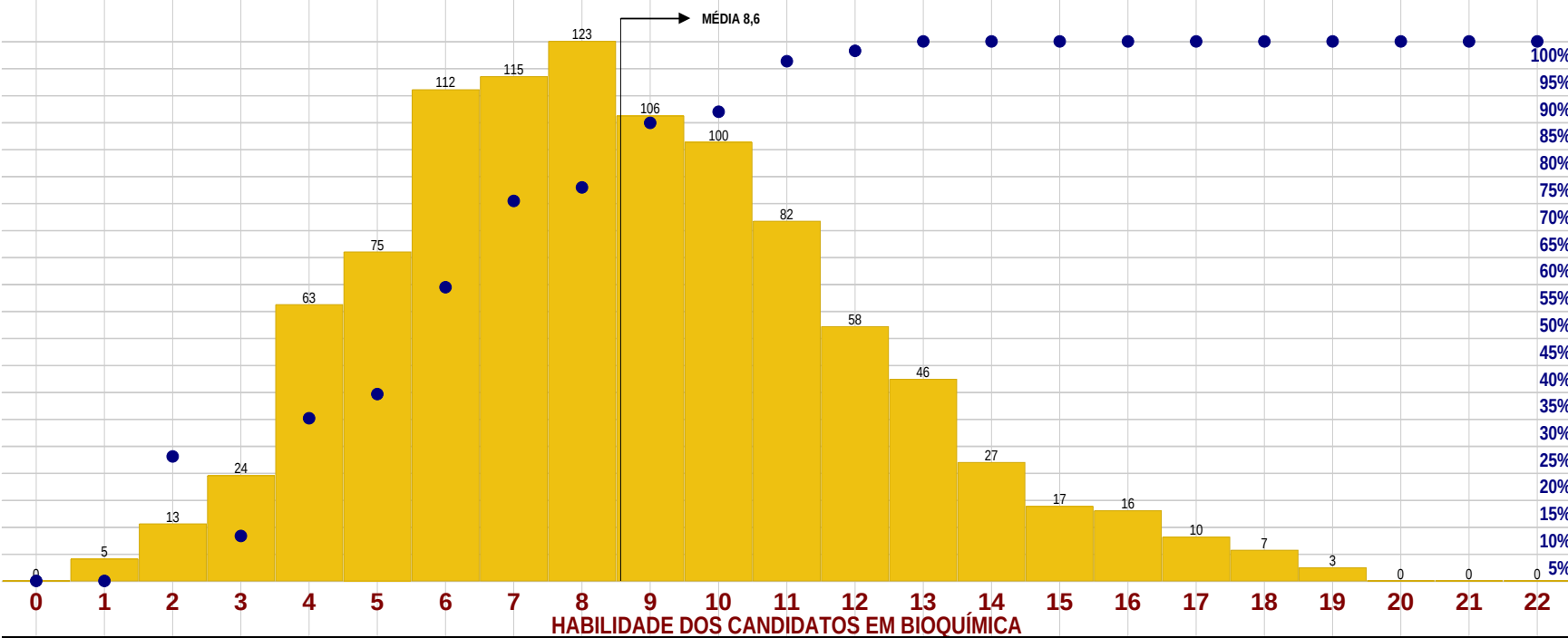
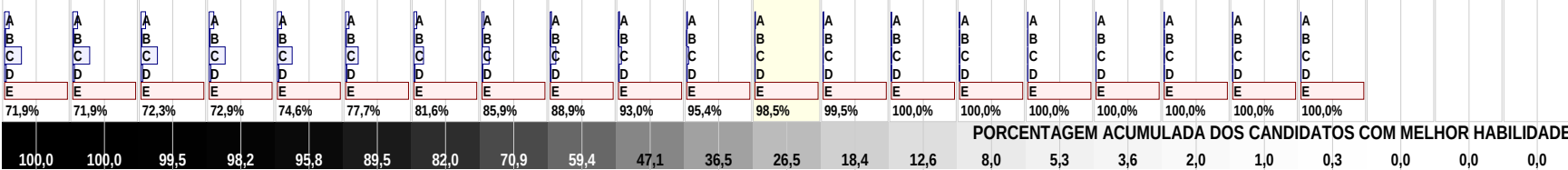
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	71,9%
Índice de Discriminação	60,5%
Índice de Acerto Superior	98,5%
Índice de Acerto Inferior	38,0%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

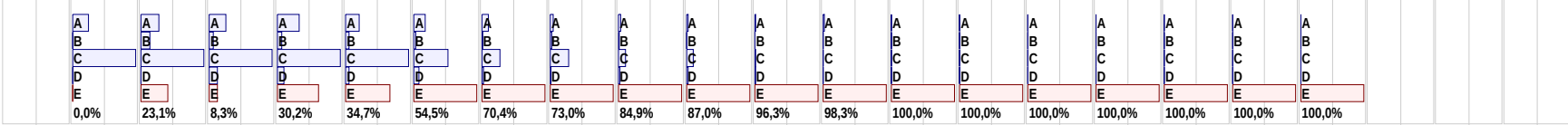
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 1

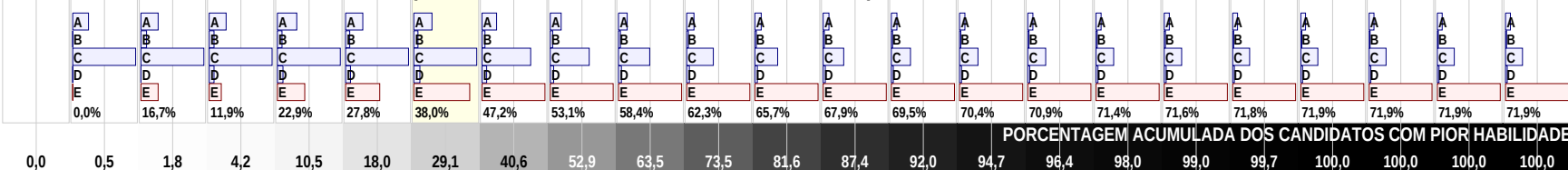
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



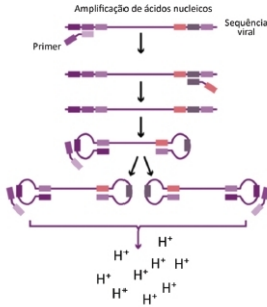
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A enzima utilizada no RT-LAMP para amplificar amostras do RNA do vírus é uma

- (A) ligase.
(B) topoisomerase.
(C) polimerase.
(D) enzima de restrição.
(E) nuclease.

O RT-LAMP (amplificação isotérmica mediada por *loop* em tempo real) é um método utilizado para detectar o vírus SARS-CoV-2 de forma rápida. O RT-LAMP usa um conjunto de *primers* que reconhecem sequências específicas do vírus, gerando uma série de amplificações.



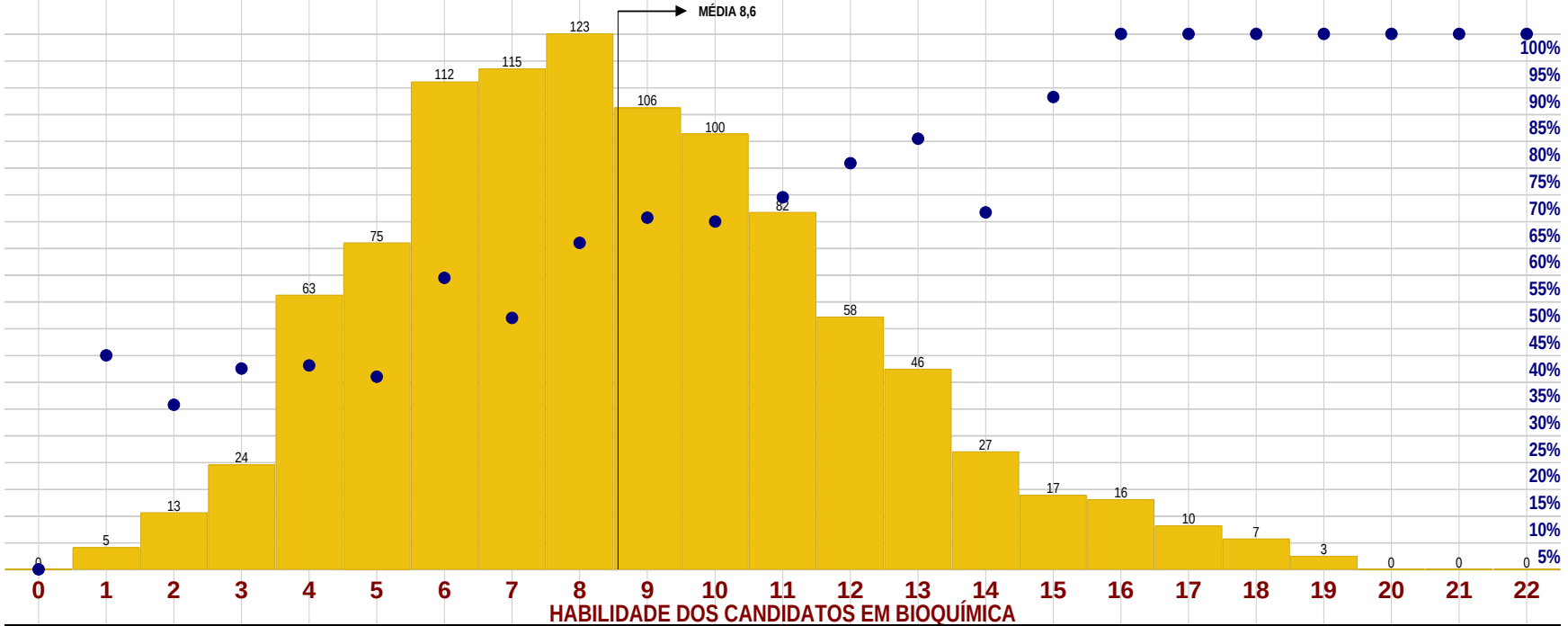
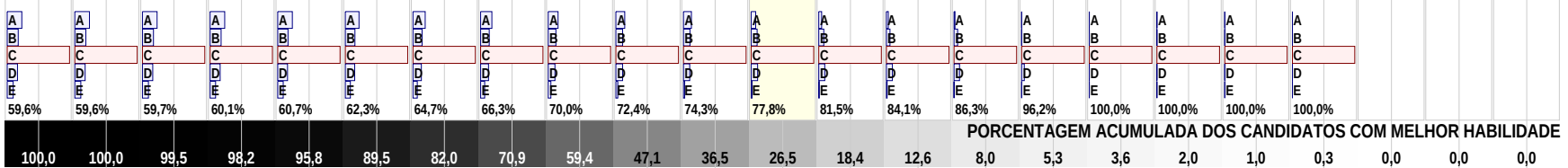
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	59,6%
Índice de Discriminação	34,3%
Índice de Acerto Superior	77,8%
Índice de Acerto Inferior	43,5%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

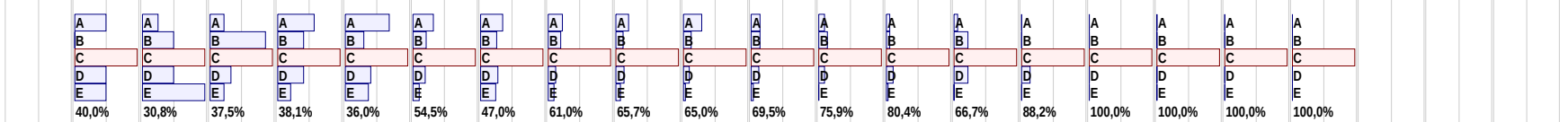
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 2

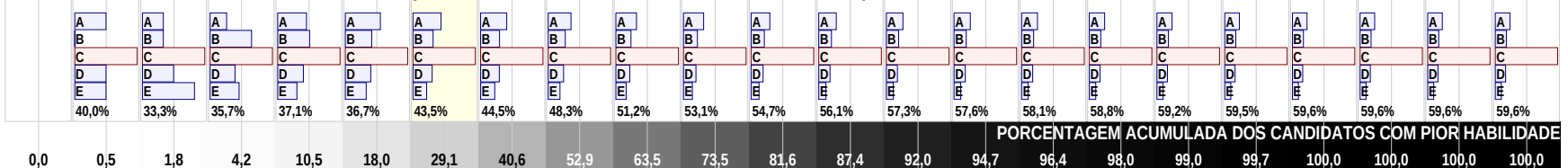
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Quando se cozinha um ovo, as altas temperaturas fazem com que suas macromoléculas percam sua conformação original. Essas macromoléculas, ao se reorganizarem, ligam-se umas às outras, tornando o ovo sólido. Curiosamente, pode-se inibir o endurecimento do ovo utilizando-se agentes redutores, que impedem a formação de pontes dissulfeto. As macromoléculas envolvidas no endurecimento do ovo são:

- (A) Lipídeos.
(B) DNA.
(C) RNA.
(D) Polissacarídeos.
(E) Proteínas.

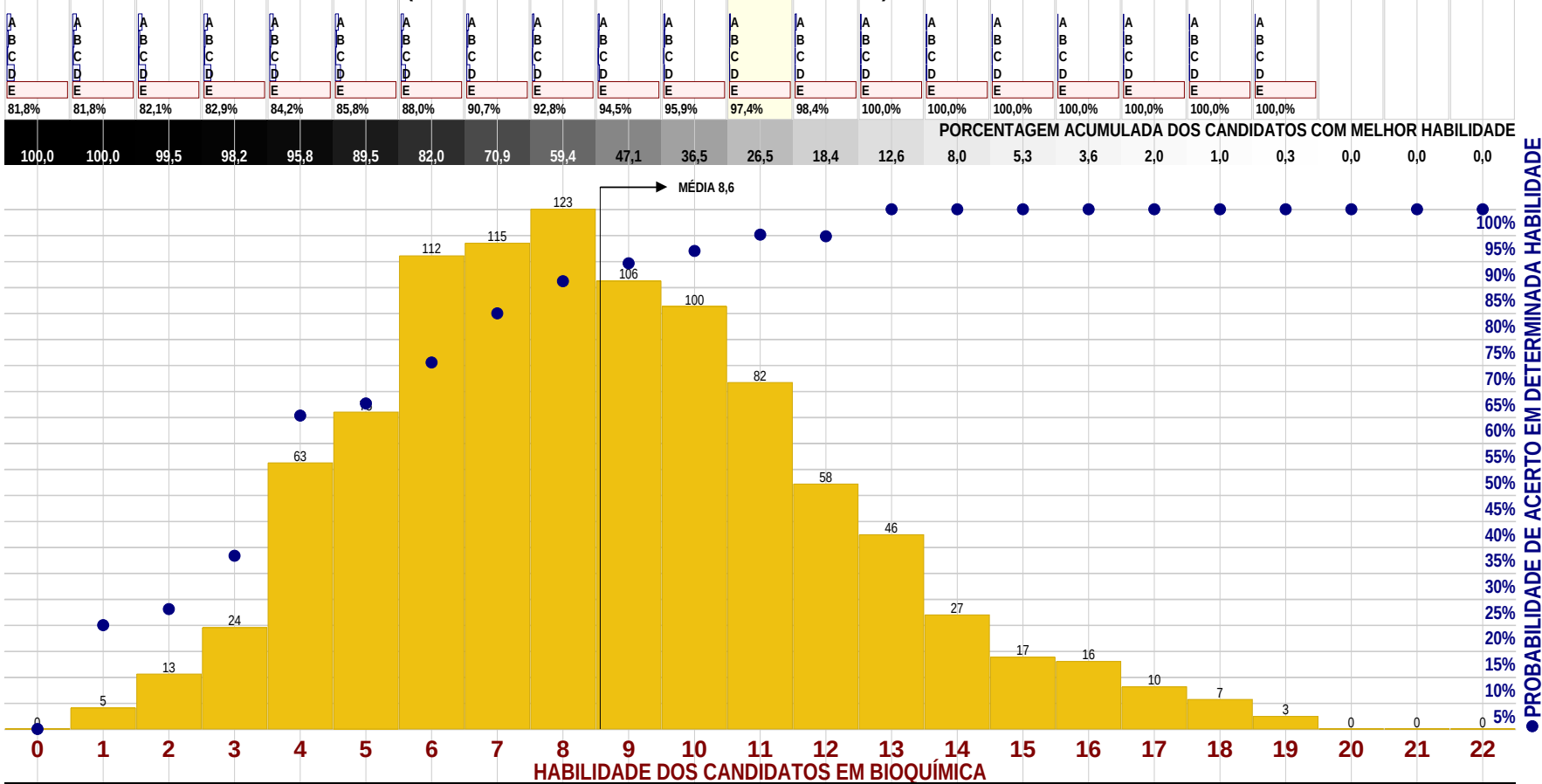
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	81,8%
Índice de Discriminação	37,1%
Índice de Acerto Superior	97,4%
Índice de Acerto Inferior	60,3%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

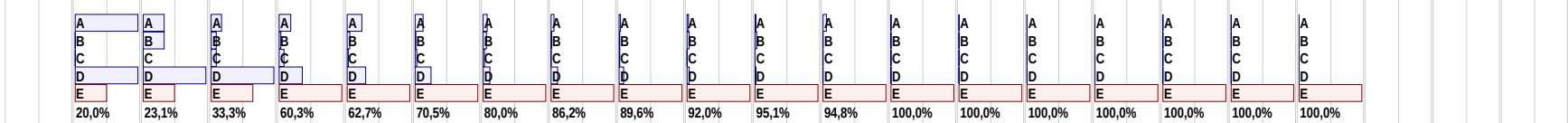
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 3

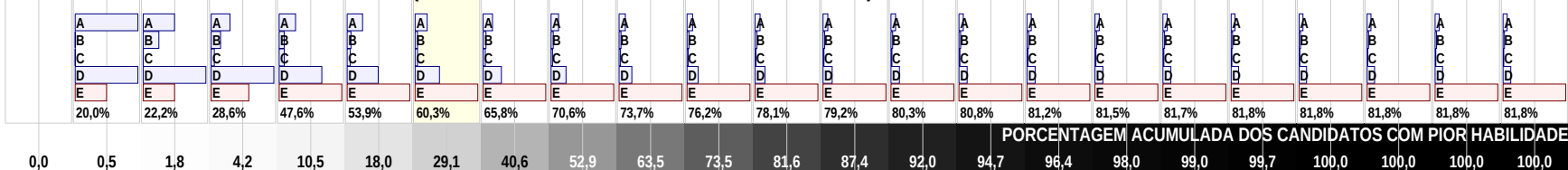
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Os ácidos palmítico (C16:0), esteárico (C18:0) e oleico (C18:1) são ácidos graxos geralmente presentes nos triacilgliceróis do chocolate. Se esses lipídeos forem organizados em ordem crescente de ponto de fusão, a sequência correta será:

- (A) Palmítico, esteárico e oleico.
(B) Esteárico, oleico e palmítico.
(C) Oleico, palmítico e esteárico.
(D) Palmítico, oleico e esteárico.
(E) Oleico, esteárico e palmítico.

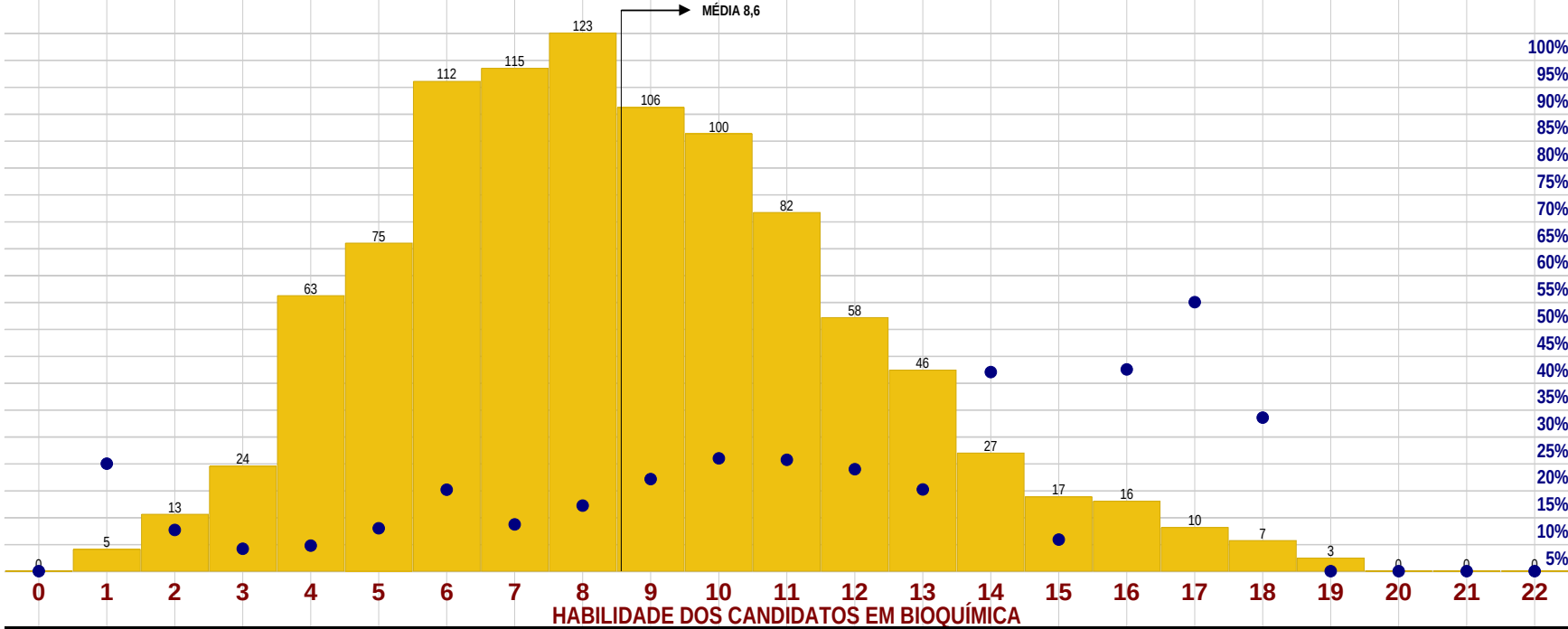
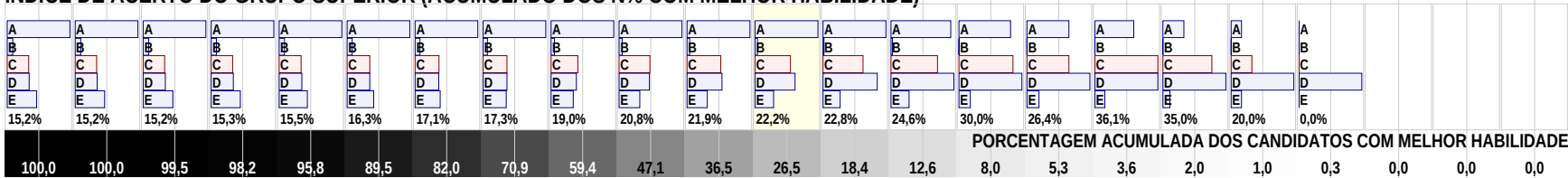
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	15,2%
Índice de Discriminação	12,2%
Índice de Acerto Superior	22,2%
Índice de Acerto Inferior	9,9%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

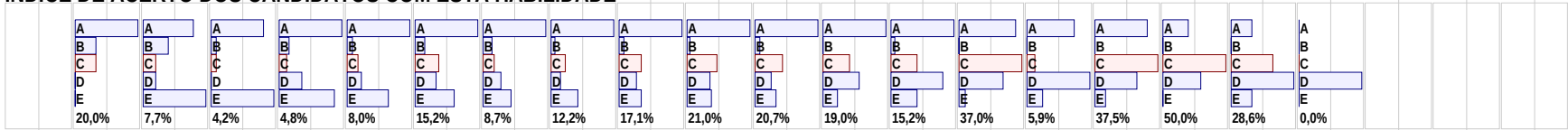
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 4

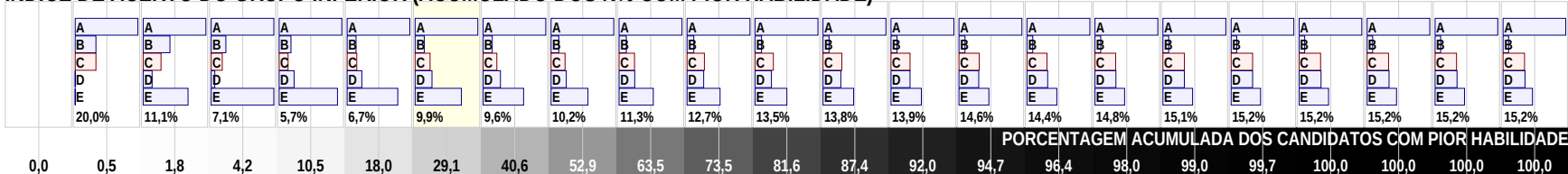
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Um fungo está atacando a produção de uma fábrica de chocolate. Estudos iniciais revelam que esse fungo utiliza uma enzima desconhecida para degradar os diversos ácidos graxos presentes no chocolate. Os estudos de cinética enzimática forneceram os dados da tabela a seguir:

Substrato	K_M (μM)	V_{max} ($\mu M/s$)
Ácido palmítico (C16:0)	50	200
Ácido esteárico (C18:0)	80	240
Ácido oleico (C18:1)	200	100
Ácido linoleico (C18:2)	220	260

Pode-se concluir que essa enzima tem maior afinidade pelo ácido

- (A) esteárico, por apresentar o maior V_{max} .
(B) palmítico, por apresentar o menor K_M .
(C) oleico, por apresentar o maior K_M .
(D) oleico, por apresentar o menor V_{max} .
(E) linoleico, por apresentar, simultaneamente, o maior K_M e a maior V_{max} .

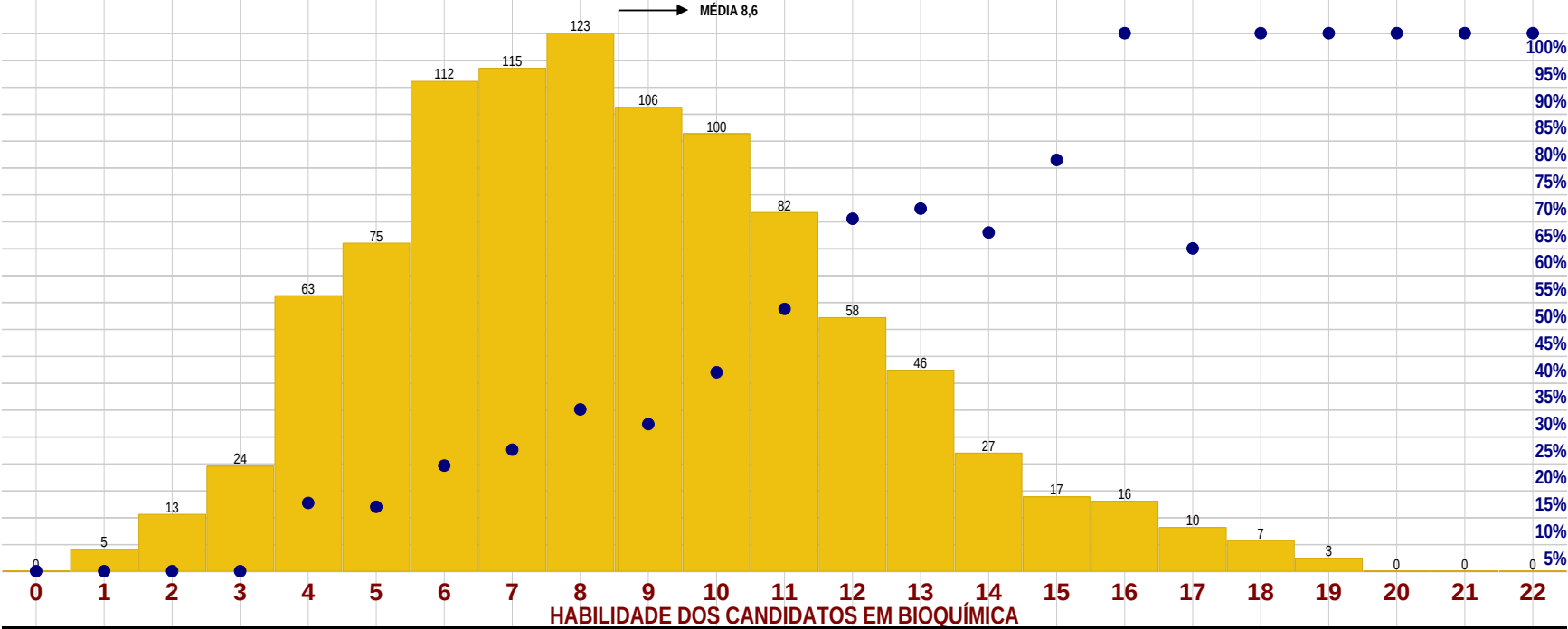
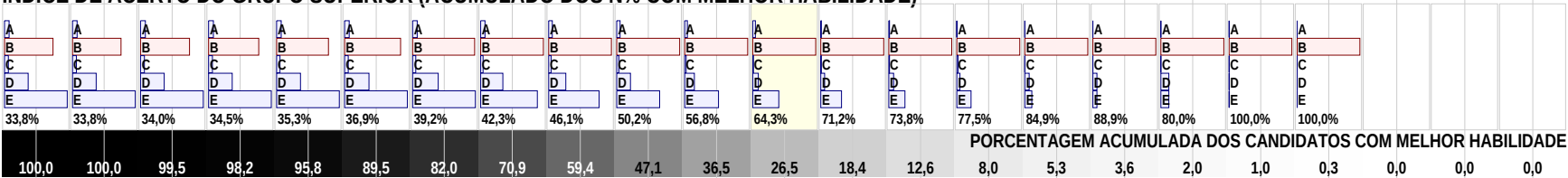
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	33,8%
Índice de Discriminação	50,9%
Índice de Acerto Superior	64,3%
Índice de Acerto Inferior	13,4%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

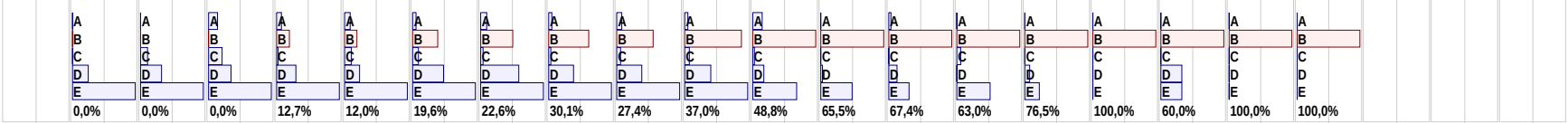
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 5

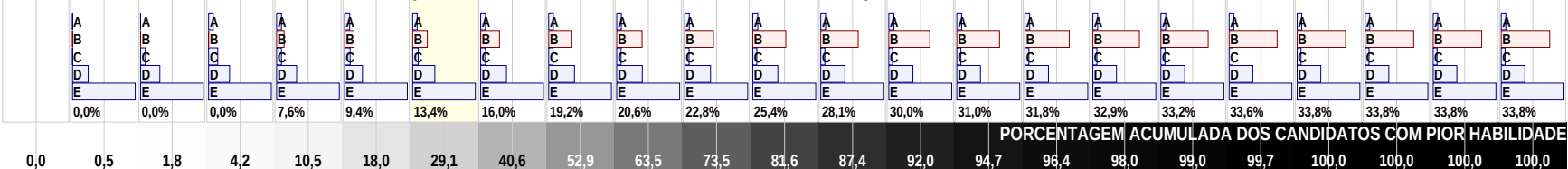
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A enzima do fungo é composta de três subunidades, que devem ser expressas simultaneamente. A expressão coordenada das três subunidades pode ser explicada pelo seguinte mecanismo molecular:

- (A) Um fator de transcrição induz a transcrição dos três genes.
- (B) Uma proteína quinase fosforila as três enzimas simultaneamente.
- (C) O *splicing* alternativo de um mesmo gene gera as subunidades.
- (D) Os três genes se encontram no mesmo cromossomo.
- (E) As subunidades são armazenadas no mesmo compartimento.

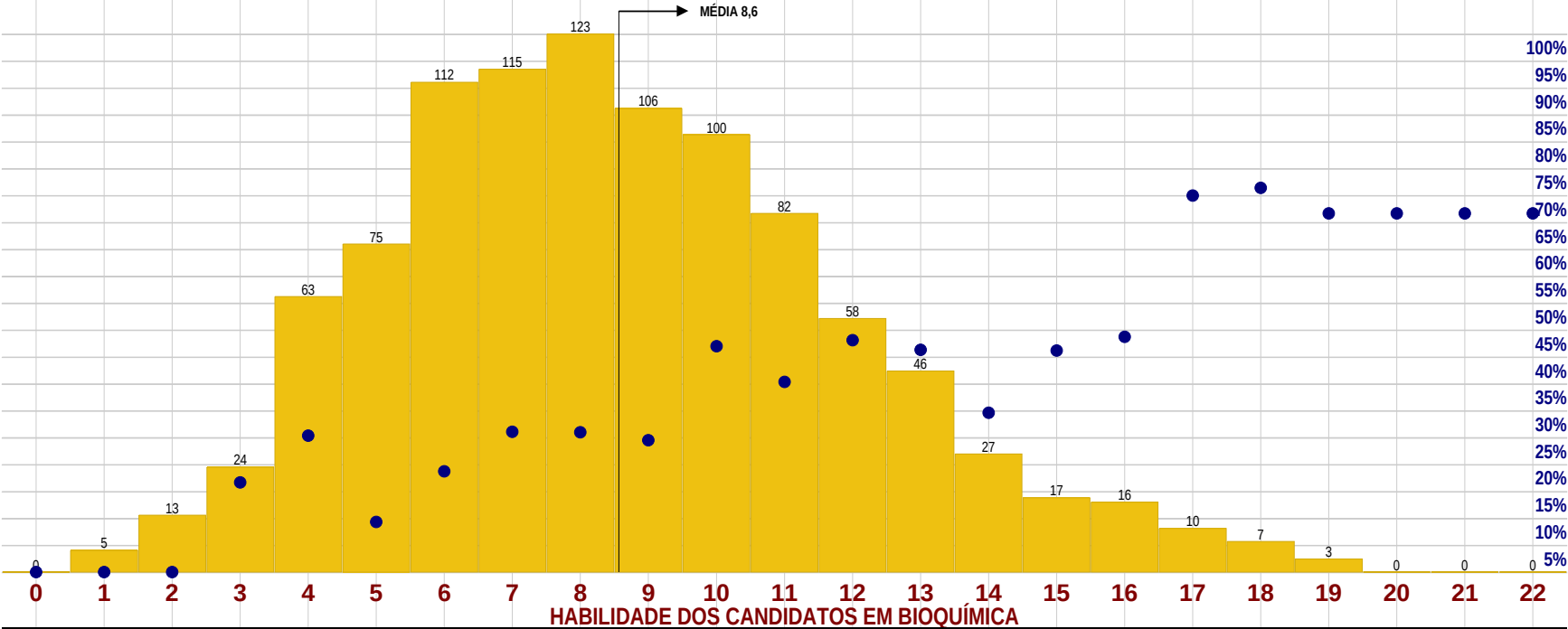
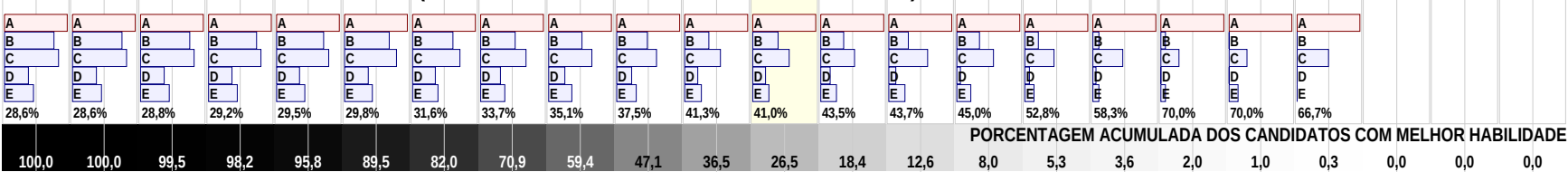
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	28,6%
Índice de Discriminação	24,5%
Índice de Acerto Superior	41,0%
Índice de Acerto Inferior	16,4%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

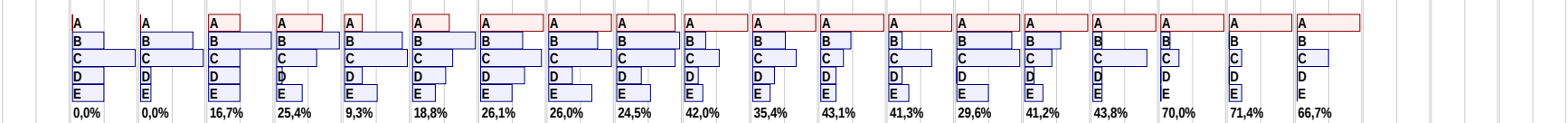
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 6

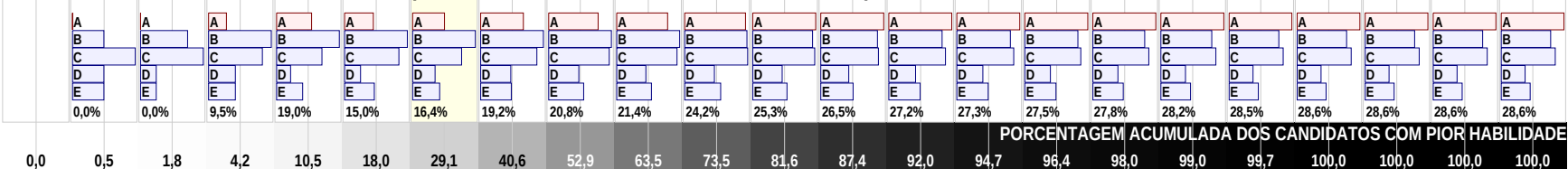
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



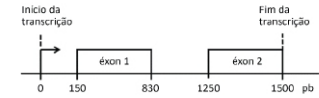
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O número de aminoácidos da proteína codificada pelo gene esquematizado na figura é:



- (A) 190
- (B) 310
- (C) 500
- (D) 930
- (E) 1500

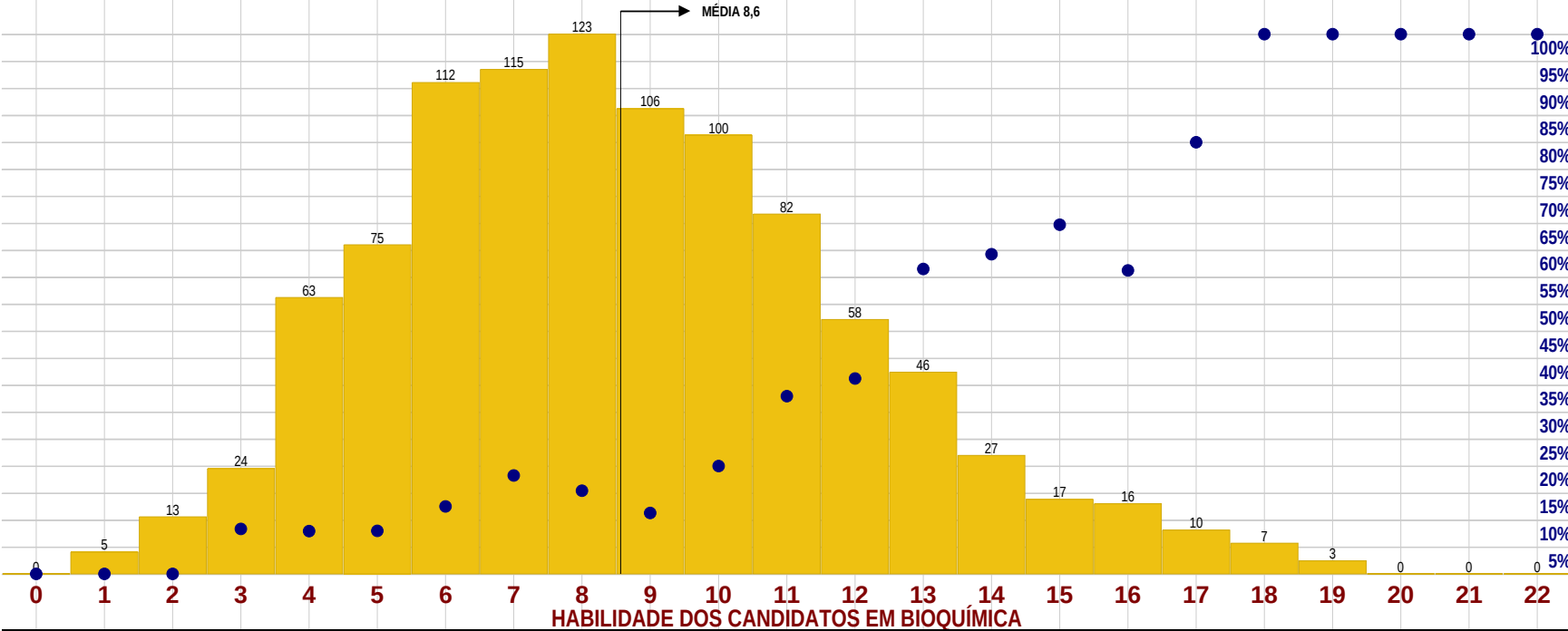
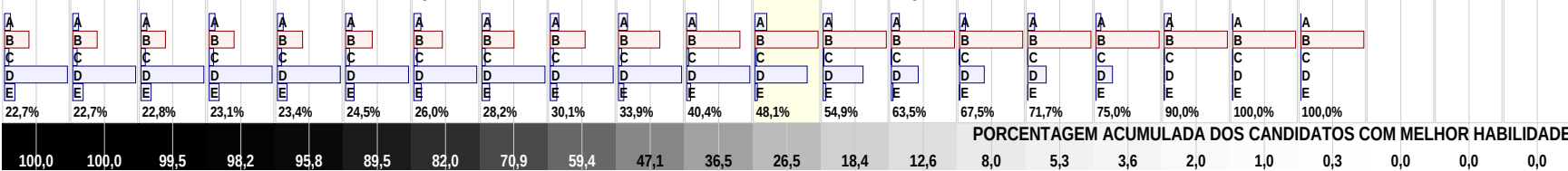
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	22,7%
Índice de Discriminação	38,9%
Índice de Acerto Superior	48,1%
Índice de Acerto Inferior	9,2%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

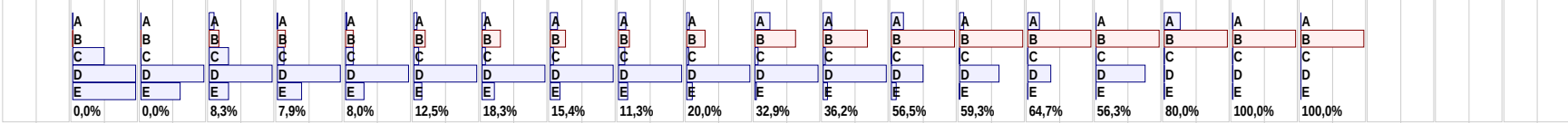
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 7

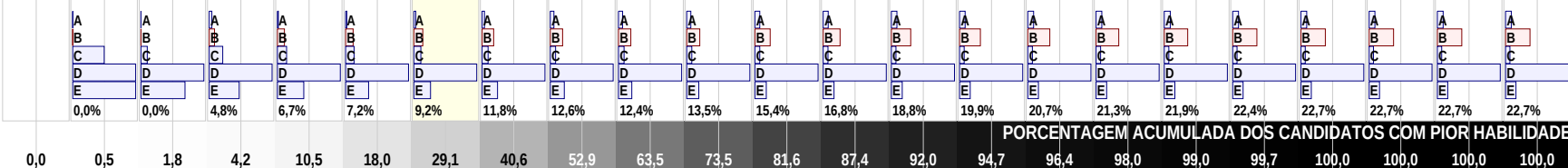
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A vitamina B6 (piridoxina) atua em diversas reações no metabolismo humano, principalmente na sua forma ativa, o piridoxal-5-fosfato (PLP). Por exemplo, a L-aminoácido aromático descarboxilase (AADC) liga-se ao PLP e o usa para catalisar a descarboxilação de L-DOPA, gerando DOPA. Em situação de deficiência de vitamina B6, essa reação pode ser comprometida. Assim, é correto afirmar que o PLP funciona como

- (A) substrato.
- (B) produto.
- (C) inibidor.
- (D) cofator.
- (E) enzima.

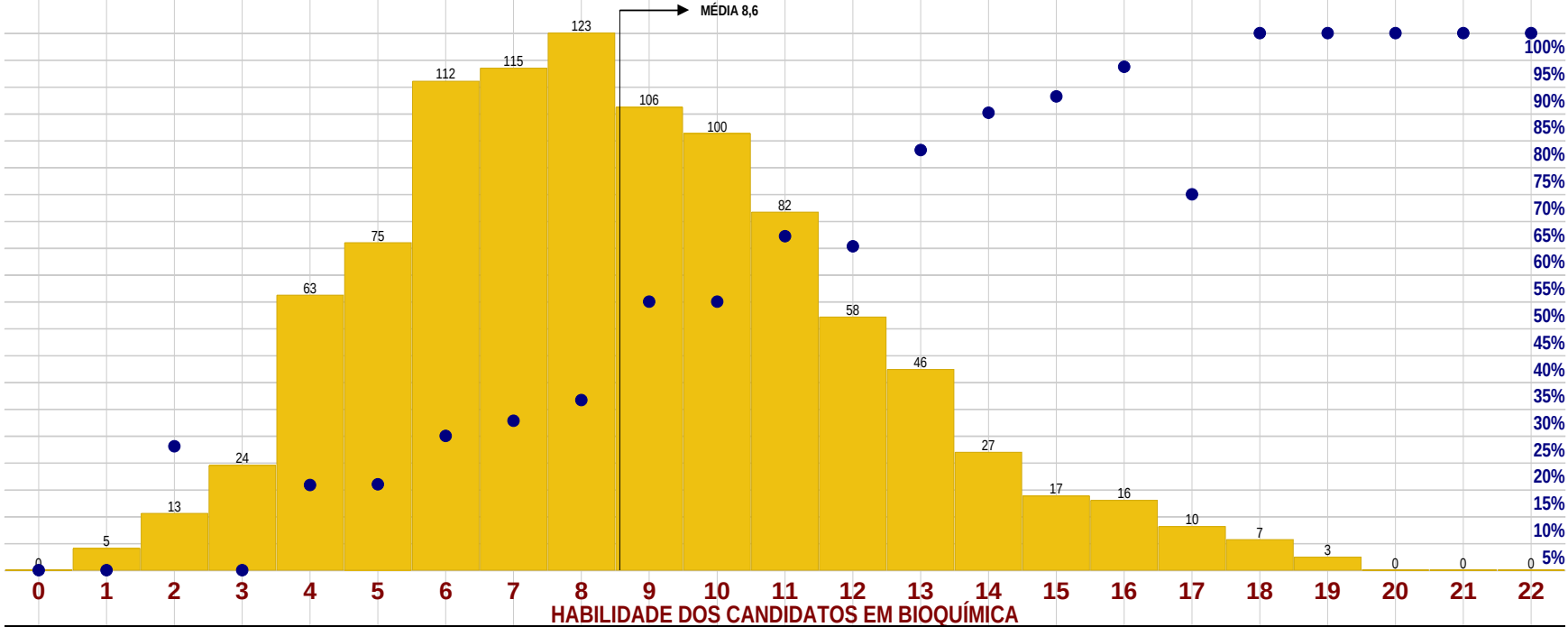
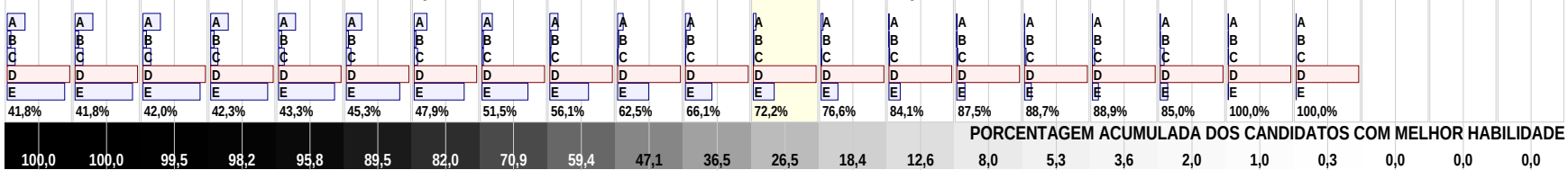
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	41,8%
Índice de Discriminação	54,0%
Índice de Acerto Superior	72,2%
Índice de Acerto Inferior	18,2%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

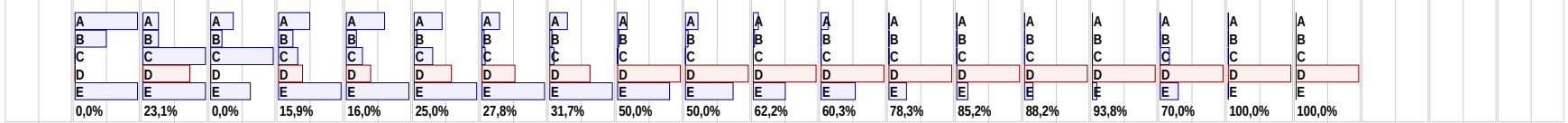
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 8

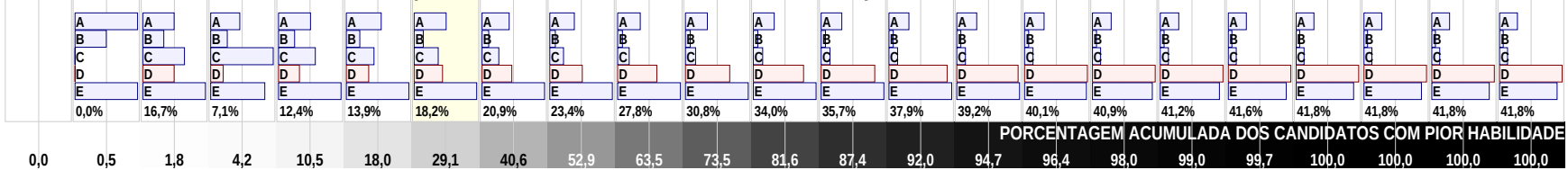
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Antes que a estrutura do DNA fosse conhecida, Erwin Chargaff notou que a proporção de purinas (adeninas e guaninas) e pirimidinas (citosina e timina) nesta molécula era muito próxima de 1:1. Portanto, se o milho tiver 27% de adenina em seu DNA, a porcentagem de citosina será

- (A) 23%
(B) 27%
(C) 46%
(D) 54%
(E) impossível de se estimar.

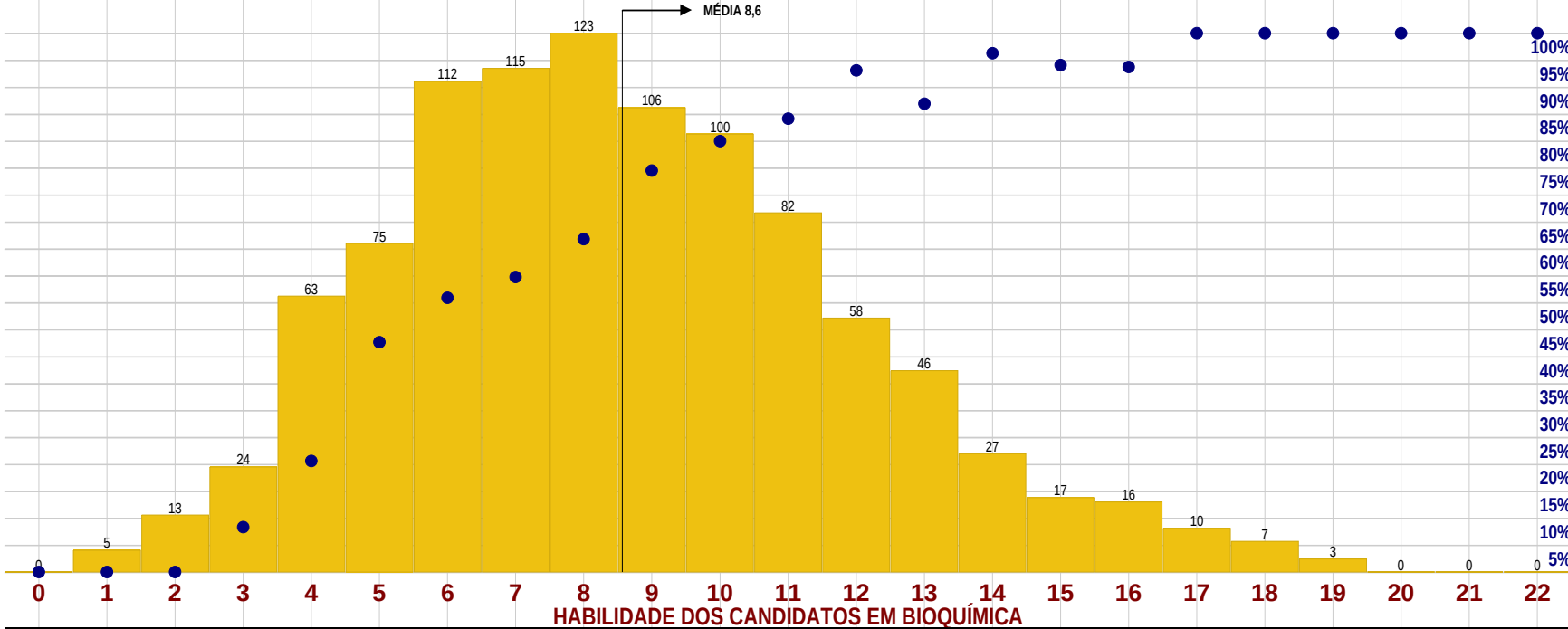
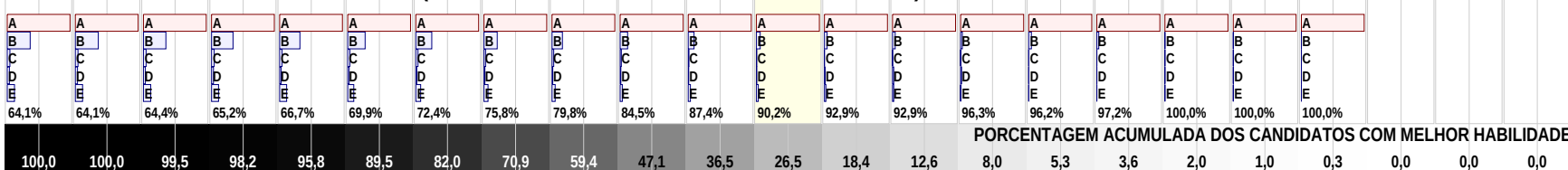
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	64,1%
Índice de Discriminação	54,6%
Índice de Acerto Superior	90,2%
Índice de Acerto Inferior	35,6%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

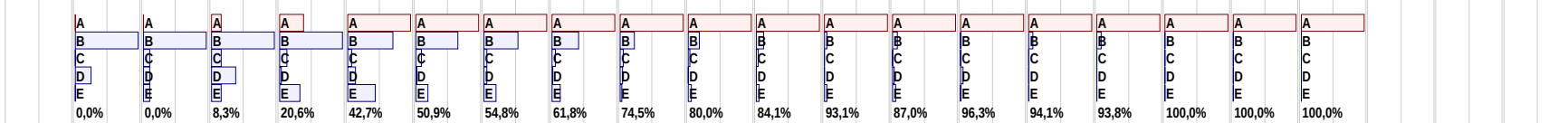
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 9

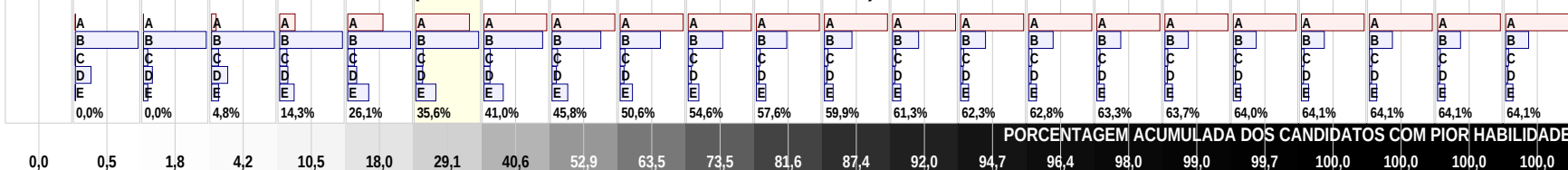
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



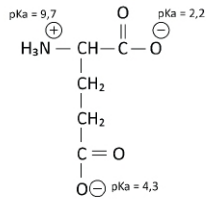
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Os valores de pKa dos grupos ionizáveis do glutamato estão indicados na figura:



Em pH 1,0 e pH 7,0, as formas predominantes desse aminoácido têm, respectivamente, carga elétrica:

- (A) Negativa e positiva.
(B) Neutra e positiva.
(C) Positiva e neutra.
(D) Positiva e negativa.
(E) Negativa e neutra.

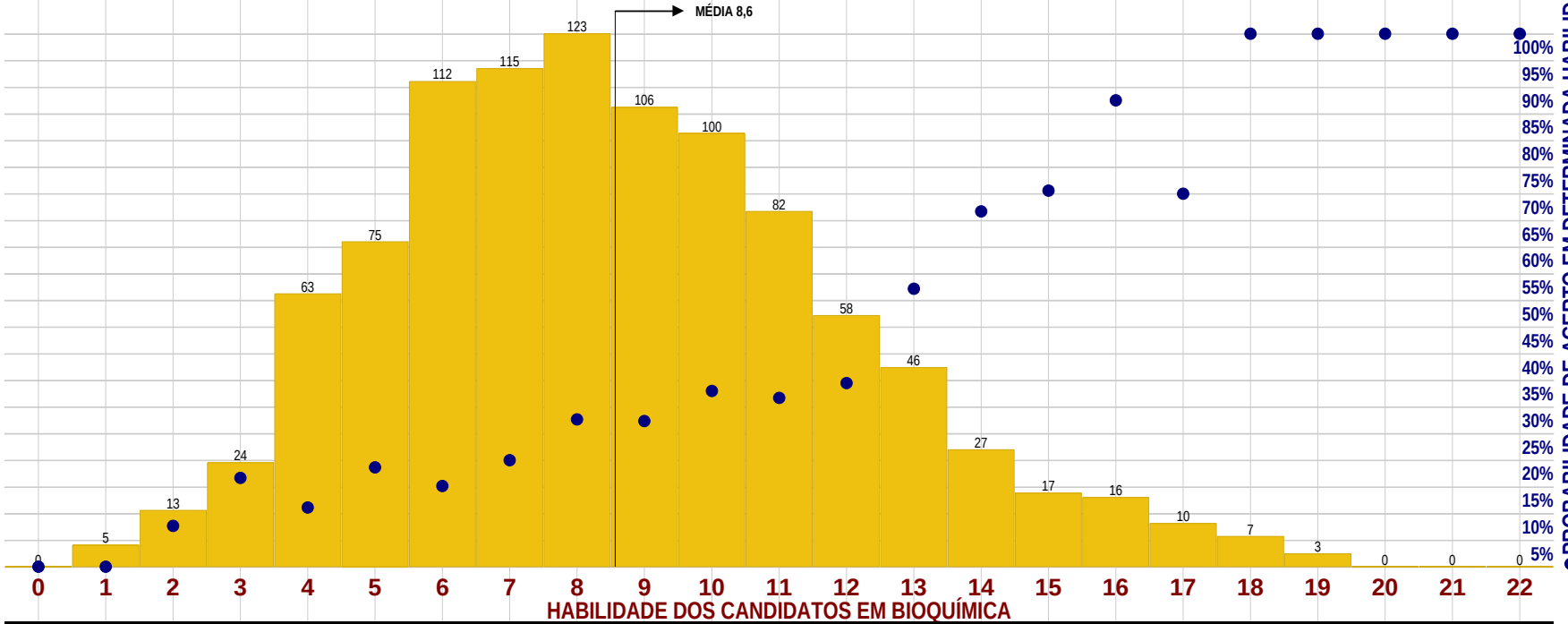
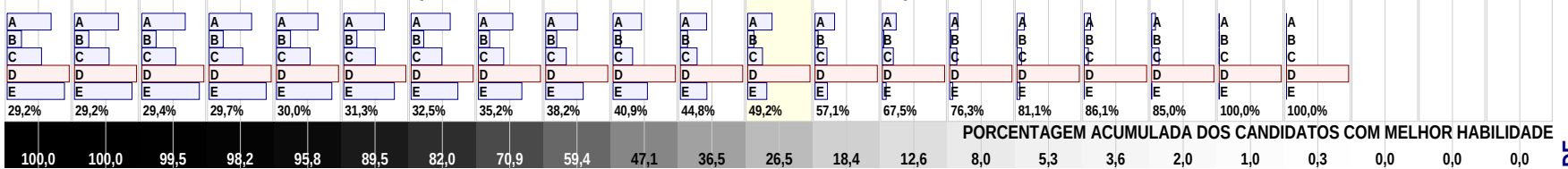
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	29,2%
Índice de Discriminação	34,5%
Índice de Acerto Superior	49,2%
Índice de Acerto Inferior	14,7%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

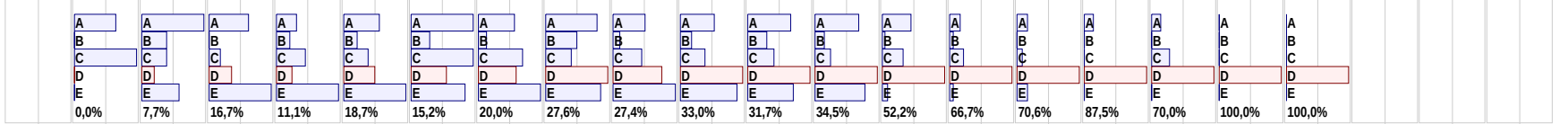
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 10

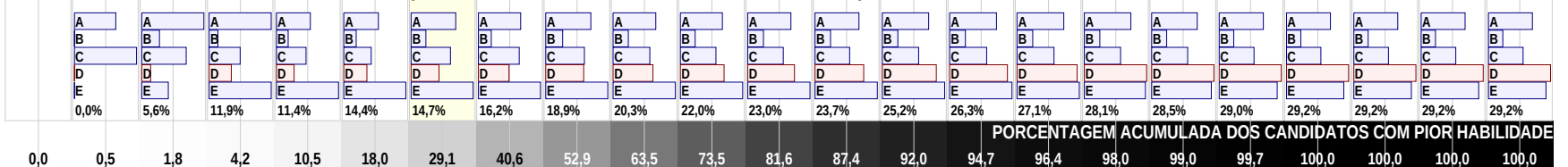
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



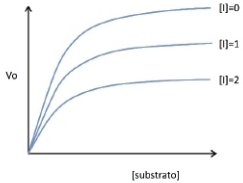
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Os dados apresentados no gráfico foram obtidos medindo-se a velocidade inicial, v_0 , de uma reação enzimática na ausência e na presença de um inibidor, [I], em duas concentrações, 1 e 2.



Os dados permitem concluir que

- (A) a enzima empregada no ensaio é alostérica.
- (B) o inibidor utilizado é competitivo.
- (C) o inibidor utilizado é não-competitivo.
- (D) inibidor e substrato ligam-se ao mesmo sítio na enzima.
- (E) a presença do inibidor alterou a afinidade da enzima pelo substrato.

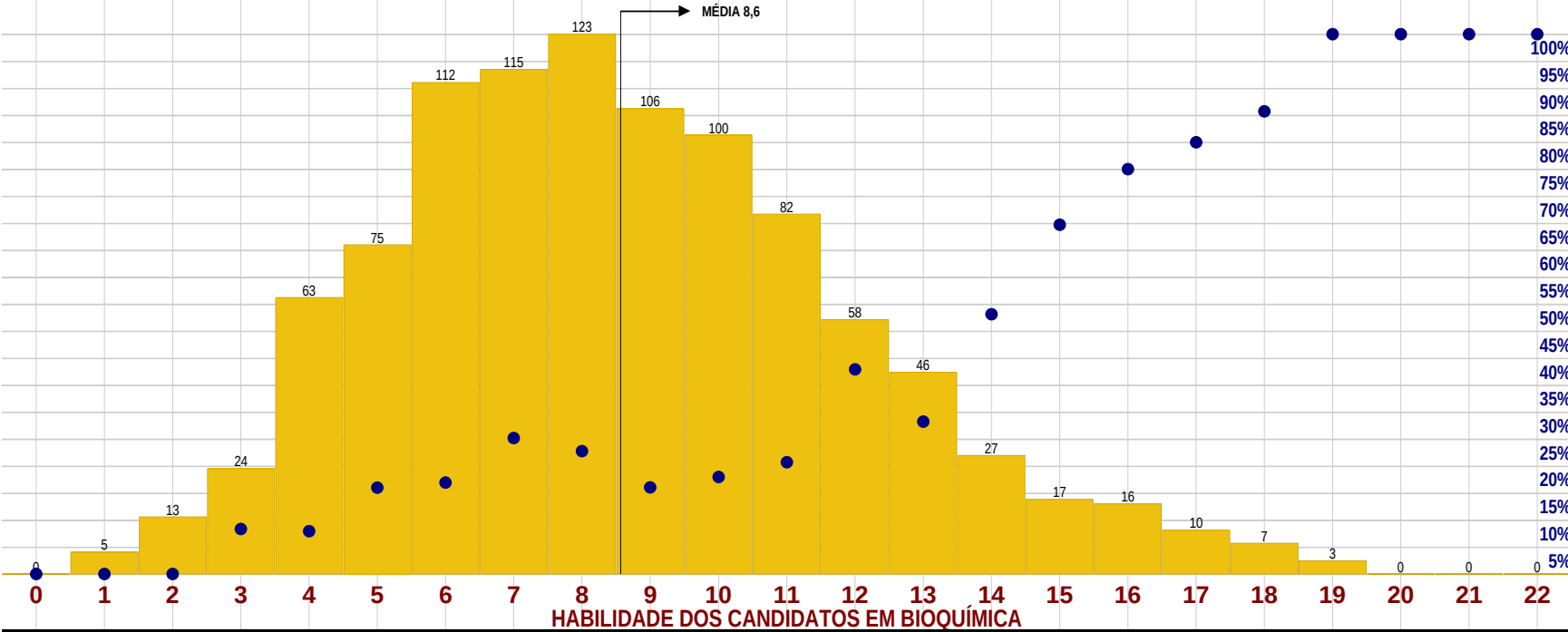
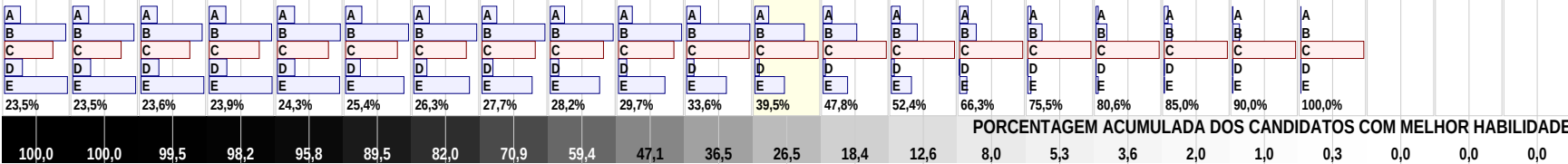
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	23,5%
Índice de Discriminação	26,5%
Índice de Acerto Superior	39,5%
Índice de Acerto Inferior	13,0%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

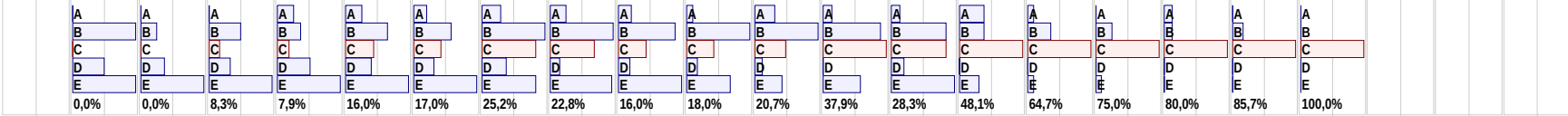
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 11

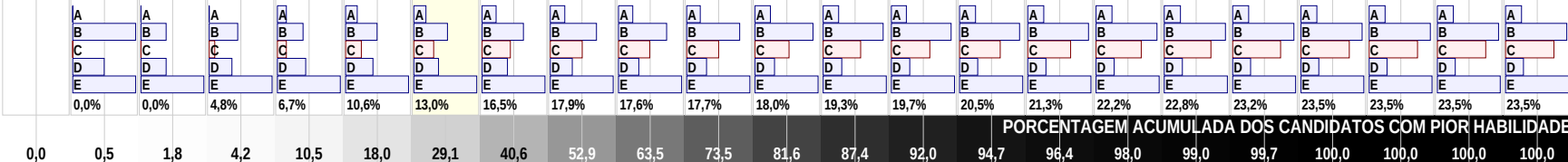
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



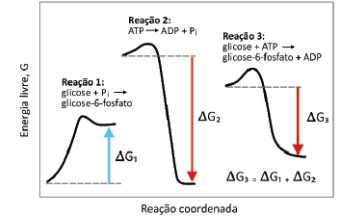
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Na figura a seguir, observa-se a variação de energia livre para três reações.



Considerando o diagrama apresentado, é correto afirmar:

- (A) A reação 1 é termodinamicamente favorável de acontecer.
- (B) Na reação 2, a quebra do ATP é favorável, pois o nível de energia deste reagente é inferior ao nível de energia dos produtos ADP+Pi.
- (C) Dentre as reações apresentadas, a reação 3 é a única capaz de produzir a glicose-6-fosfato.
- (D) As reações 2 e 3 utilizam da energia liberada no sistema para acontecerem.
- (E) A quebra do ATP na reação 2 fornece a energia para que reação 1 aconteça.

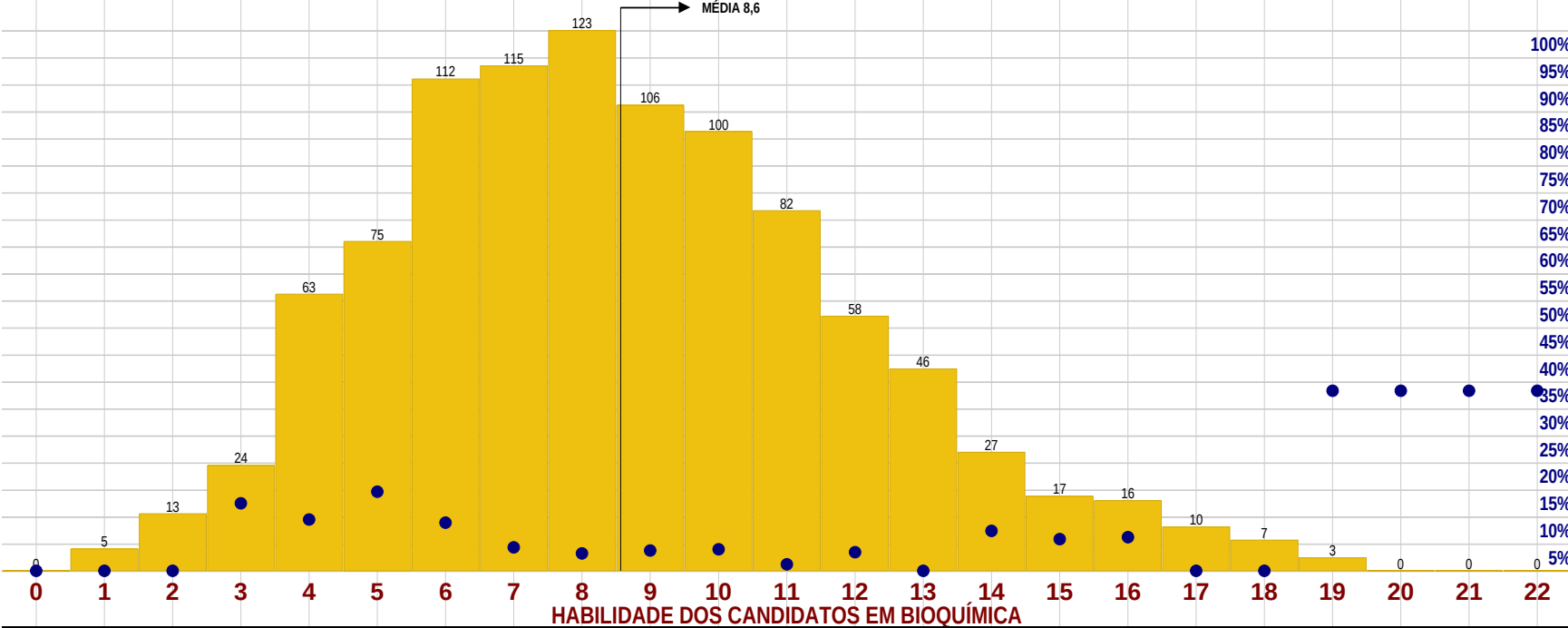
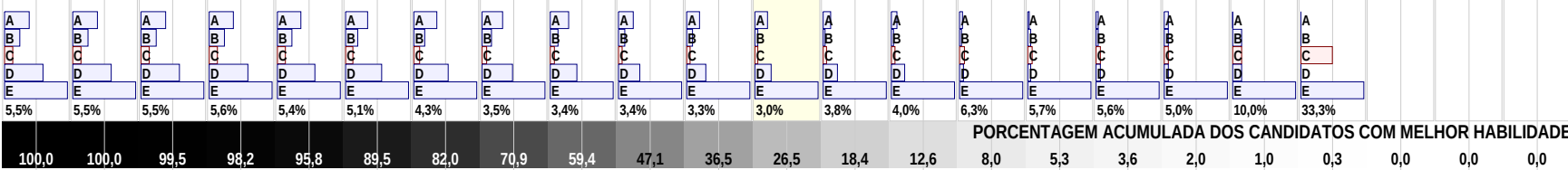
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	5,5%
Índice de Discriminação	-7,3%
Índice de Acerto Superior	3,0%
Índice de Acerto Inferior	10,3%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

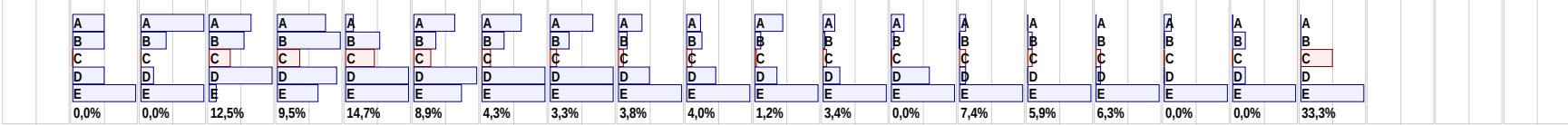
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 12

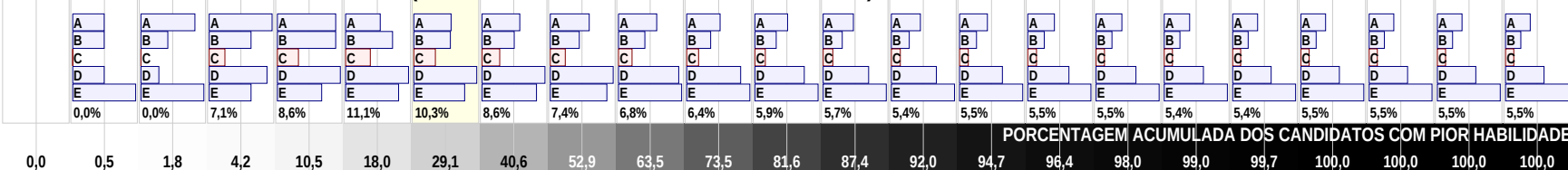
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE

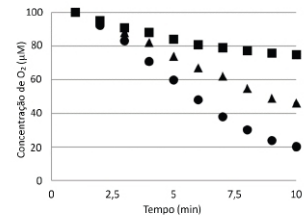


ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em um experimento, mitocôndrias isoladas foram incubadas com piruvato, na ausência e na presença de um inibidor competitivo de uma enzima. Foi medida a concentração de oxigênio em três preparações:

- 1. Mitocôndria + piruvato.
- 2. Mitocôndria + piruvato + inibidor.
- ▲ 3. Mitocôndria + piruvato em concentração 10 vezes superior que em 1 e 2 + inibidor.



As condições do experimento asseguraram não haver impedimento do transporte de piruvato para o interior das mitocôndrias.

A partir dos resultados mostrados no gráfico, é correto concluir:

- (A) Houve aumento da produção de CO₂ na presença do inibidor.
- (B) O inibidor atua sobre uma enzima da via de oxidação do piruvato.
- (C) A razão NADH/NAD⁺ é maior na presença de inibidor.
- (D) O Ciclo de Krebs está mais acelerado na presença do inibidor.
- (E) A cadeia transportadora de elétrons está mais acelerada na presença do inibidor.

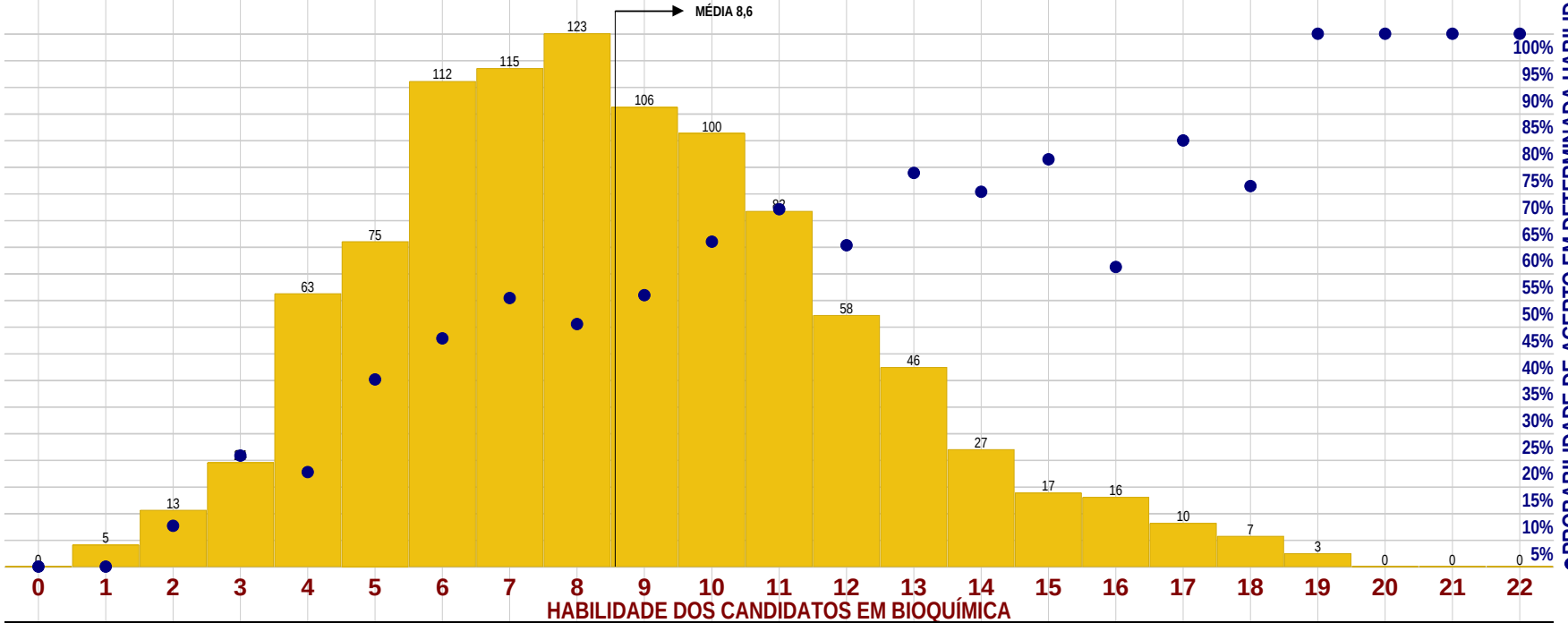
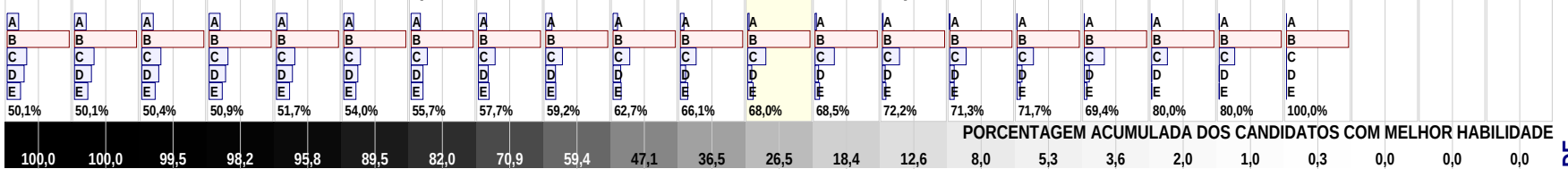
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	50,1%
Índice de Discriminação	36,7%
Índice de Acerto Superior	68,0%
Índice de Acerto Inferior	31,4%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

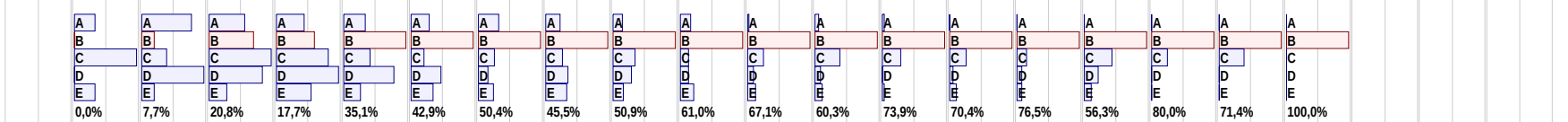
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 13

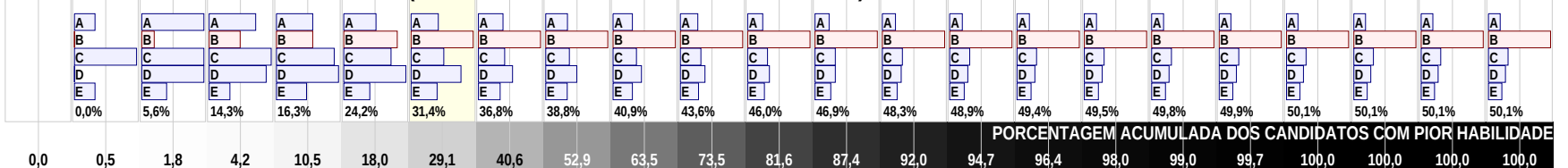
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Células musculares foram incubadas com ácidos graxos em condições adequadas à sua oxidação. A oxidação continuou mesmo depois da adição à cultura de quantidades significativas de:

- (A) Oligomicina (inibidor da ATP sintase).
(B) Malonil-CoA (inibidor da carnitina acil transferase, responsável pelo transporte de ácidos graxos na membrana mitocondrial).
(C) Rotenona (inibidor do complexo I da cadeia transportadora de elétrons).
(D) Antimicina (inibidor do complexo III da cadeia transportadora de elétrons).
(E) Dinitrofenol (desacoplador da cadeia transportadora de elétrons).

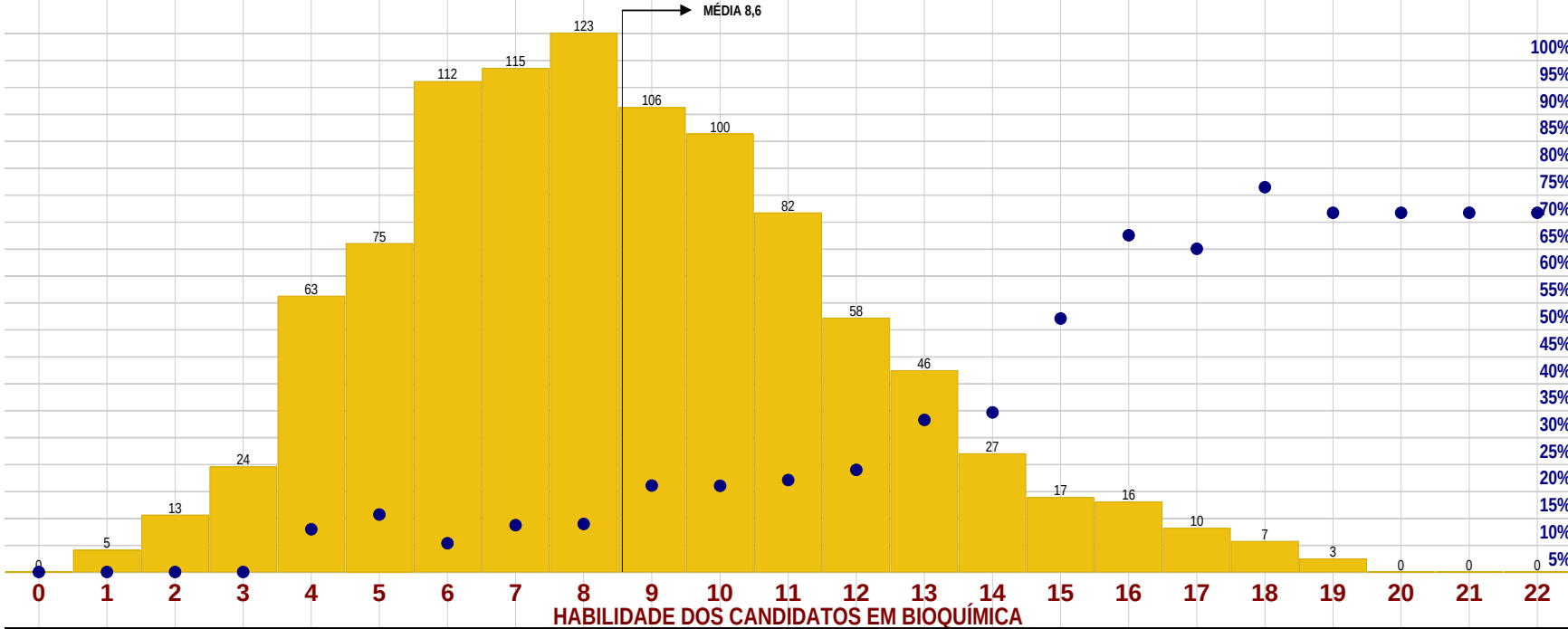
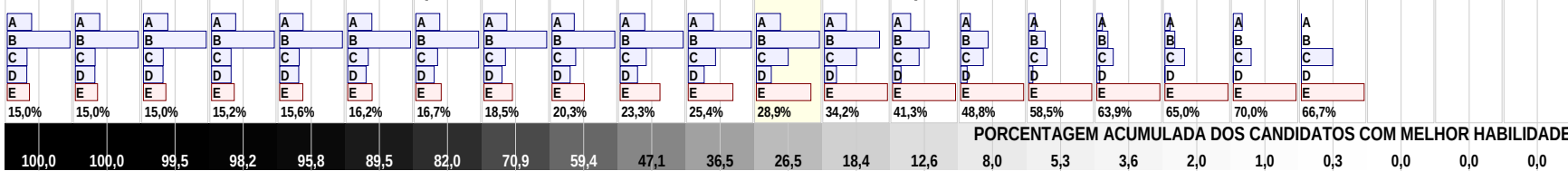
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	15,0%
Índice de Discriminação	22,4%
Índice de Acerto Superior	28,9%
Índice de Acerto Inferior	6,5%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

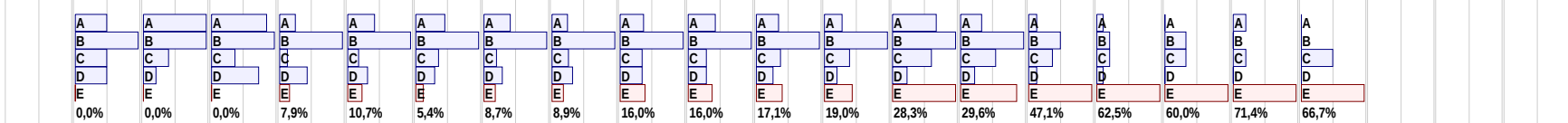
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 14

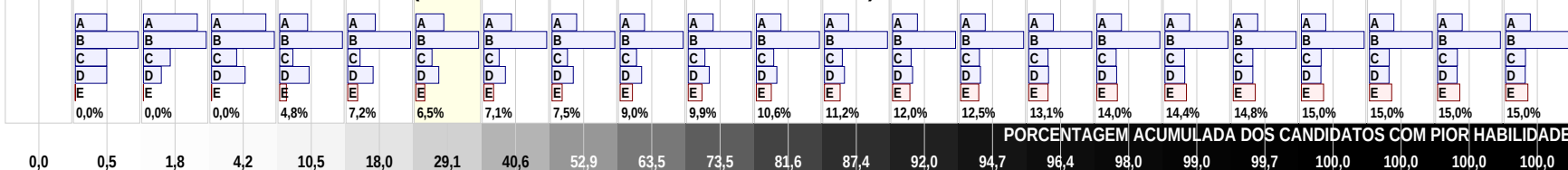
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Sobre o ciclo da ureia, é correto afirmar:

- (A) É a principal forma de excreção do nitrogênio presente nos nucleotídeos em humanos.
(B) É a principal forma de excreção do nitrogênio presente nos aminoácidos em humanos.
(C) Acontece no fígado, músculo e cérebro.
(D) Tem sua atividade diminuída durante a gliconeogênese.
(E) Tem sua atividade reduzida após uma refeição balanceada.

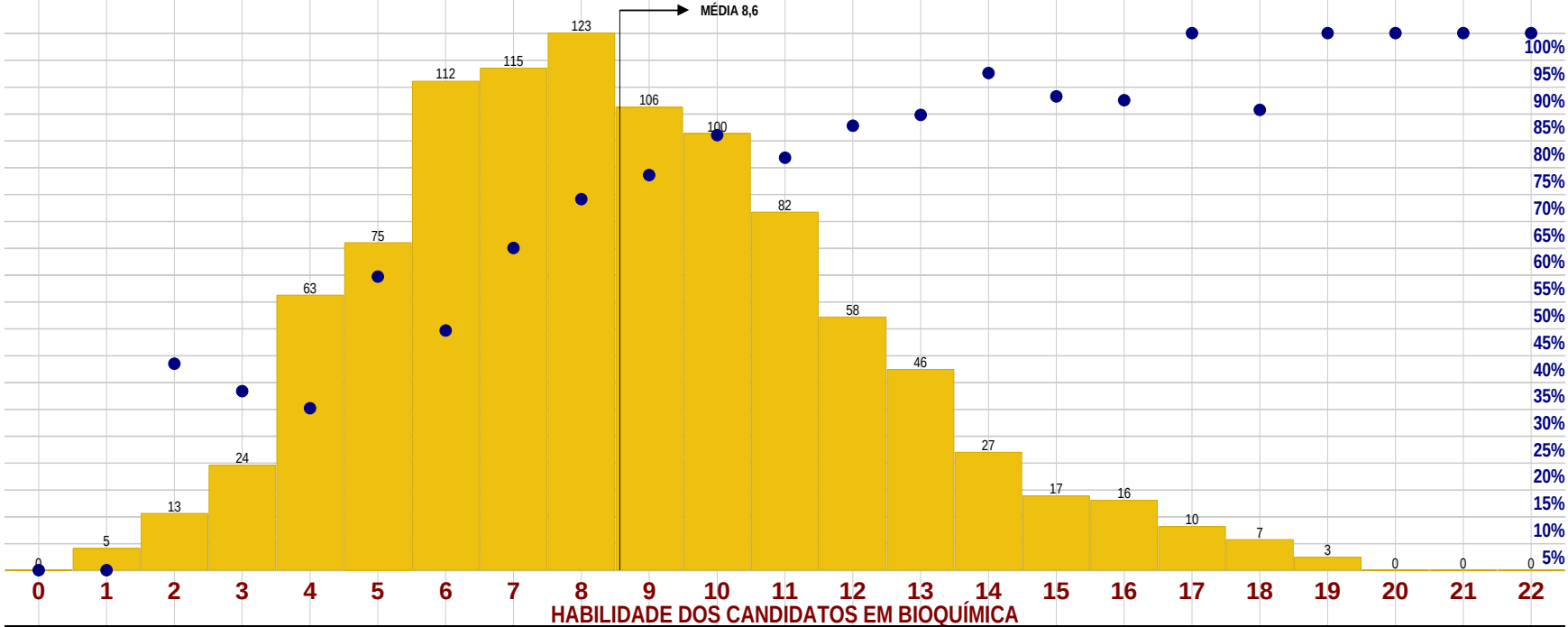
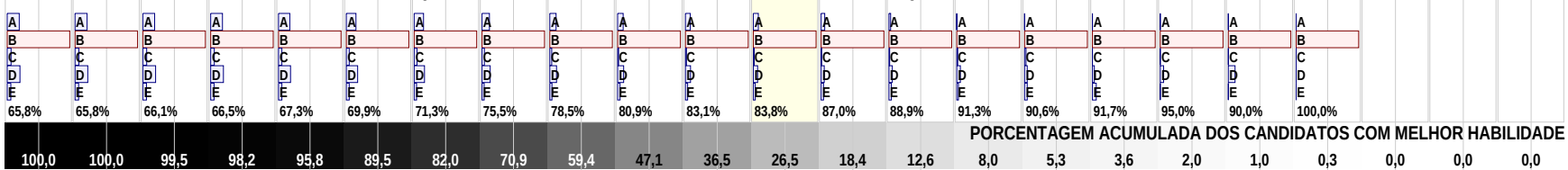
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	65,8%
Índice de Discriminação	41,7%
Índice de Acerto Superior	83,8%
Índice de Acerto Inferior	42,1%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

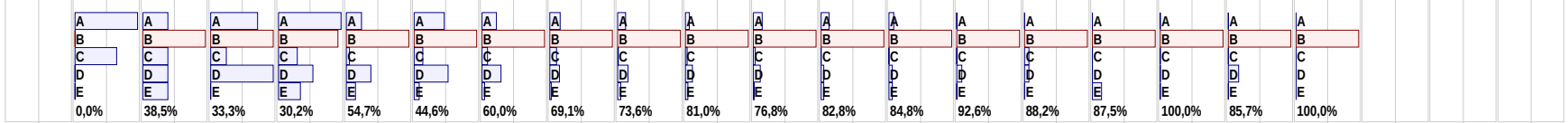
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 15

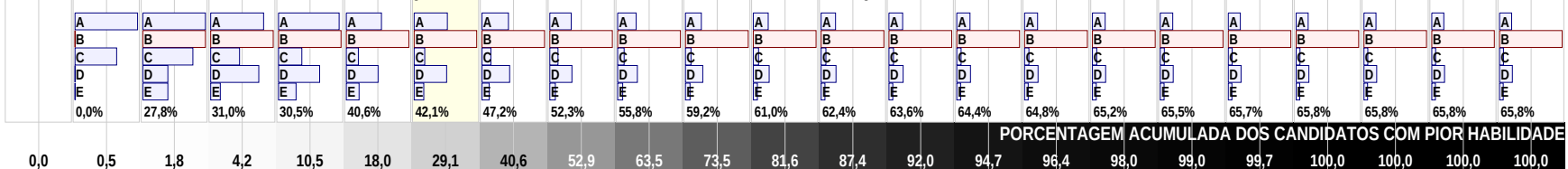
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em um jejum igual ou superior a 24 horas, o que se torna um importante combustível para o cérebro?

- (A) Aminoácidos essenciais.
(B) Aminoácidos ramificados.
(C) Glicose proveniente do glicogênio.
(D) Corpos cetônicos.
(E) Ácidos graxos.

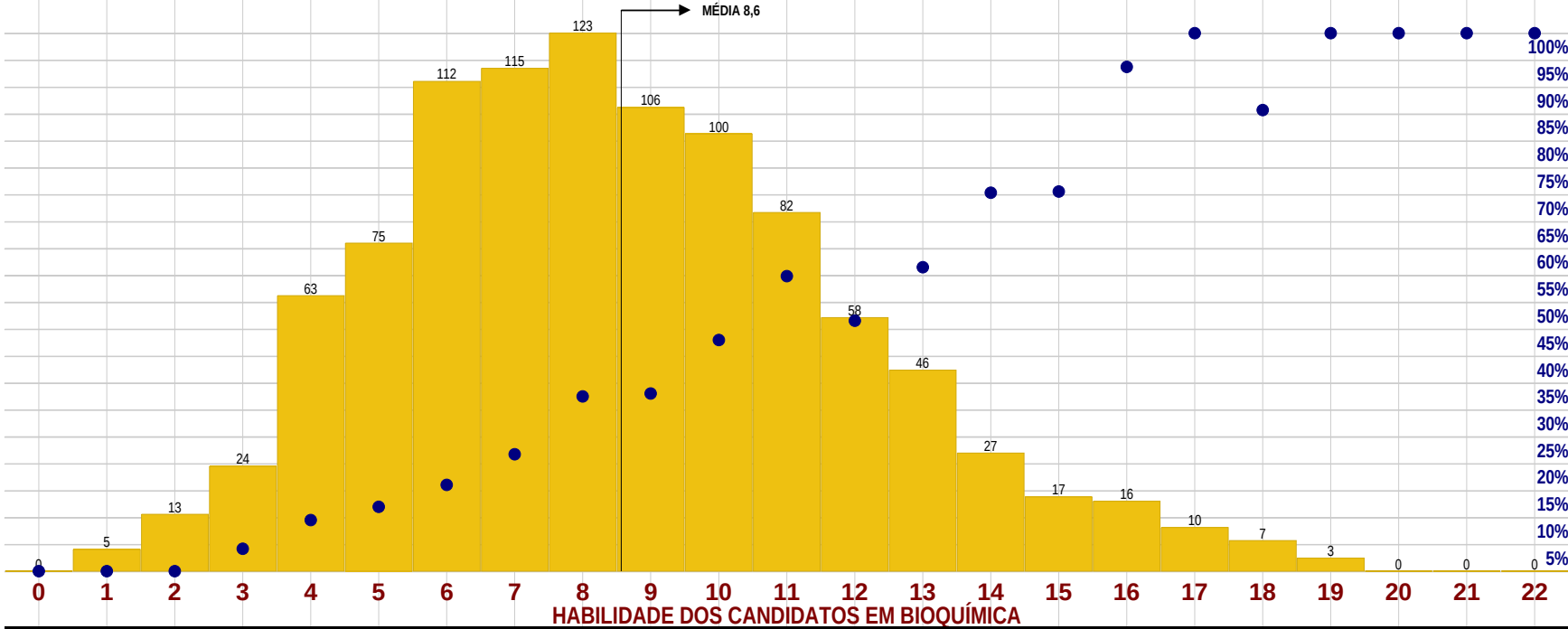
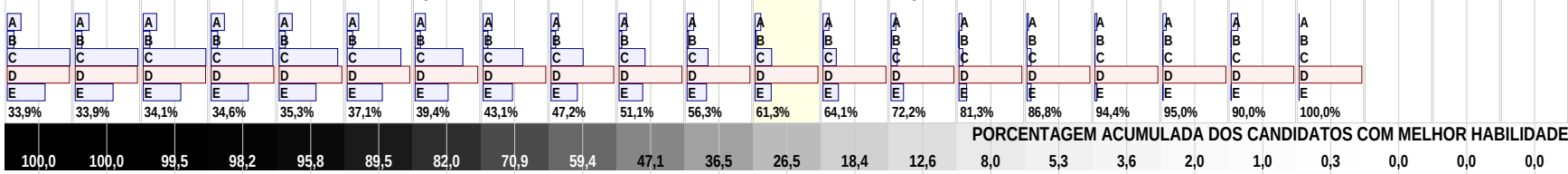
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	33,9%
Índice de Discriminação	49,6%
Índice de Acerto Superior	61,3%
Índice de Acerto Inferior	11,6%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

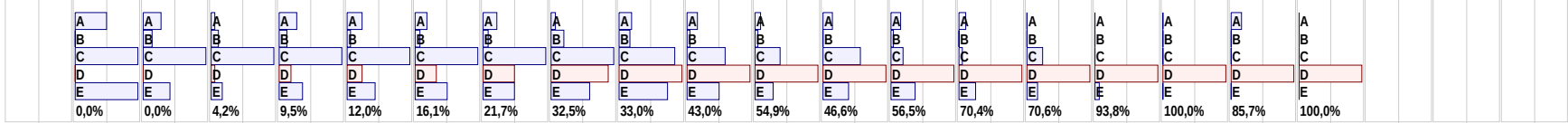
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 16

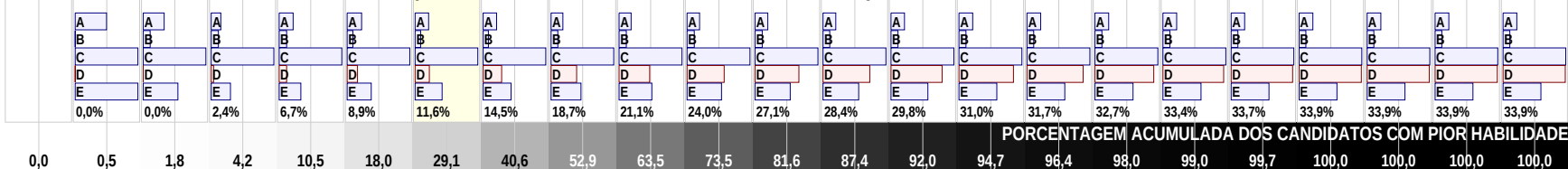
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



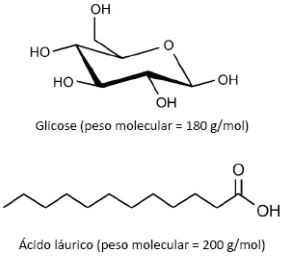
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



As estruturas químicas da glicose (monossacarídeo) e do ácido láurico (ácido graxo) estão ilustradas a seguir:



Apesar de apresentarem valores de peso molecular muito próximos entre si, a oxidação do ácido láurico gera, aproximadamente, 2,5 vezes mais ATPs que a da glicose.

Assinale a alternativa que explica essa diferença.

- (A) O estado de oxidação da maioria dos carbonos do ácido láurico é menor que o dos carbonos da glicose.
- (B) A maior hidrofiliidade da glicose dificulta as reações de oxidação.
- (C) O maior empacotamento dos ácidos graxos proporciona maior conservação de energia.
- (D) O ácido láurico é oxidado inteiramente na mitocôndria, enquanto a glicose é oxidada no citosol e na mitocôndria.
- (E) A oxidação da glicose produz CO₂, enquanto a oxidação do ácido láurico produz H₂O.

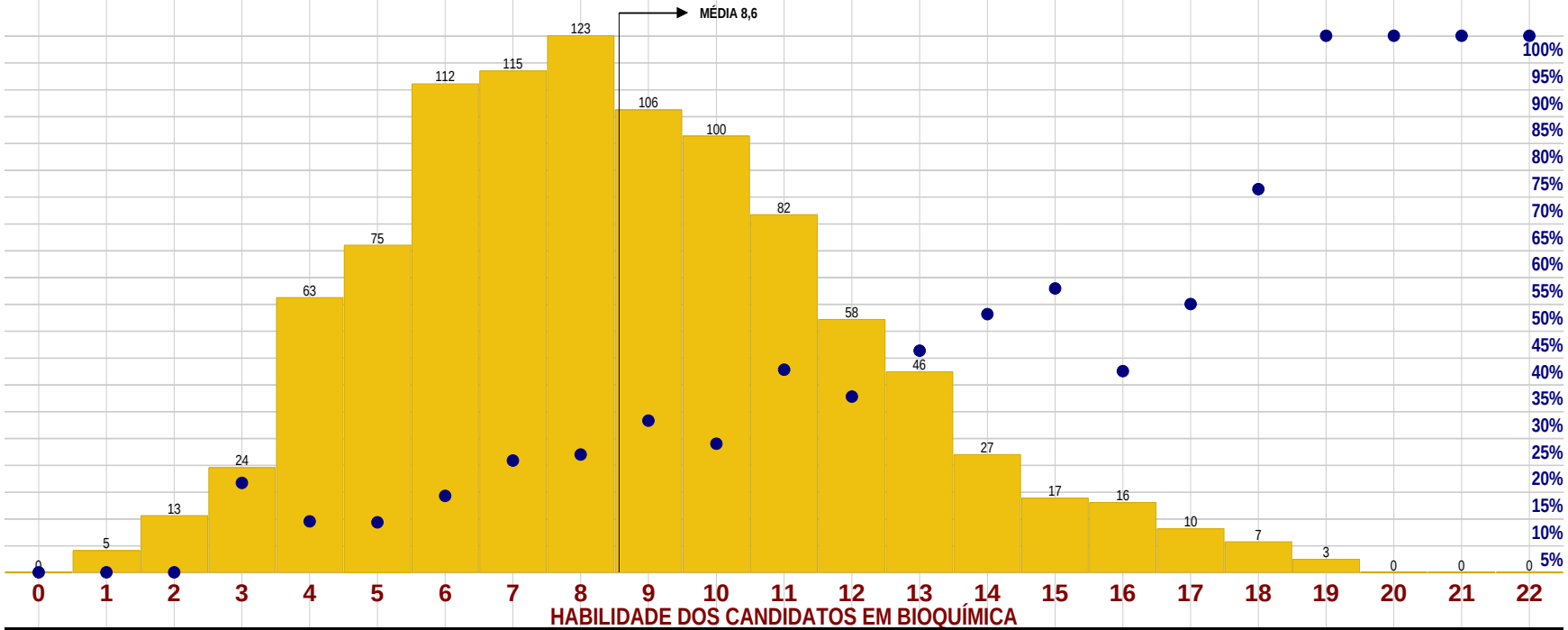
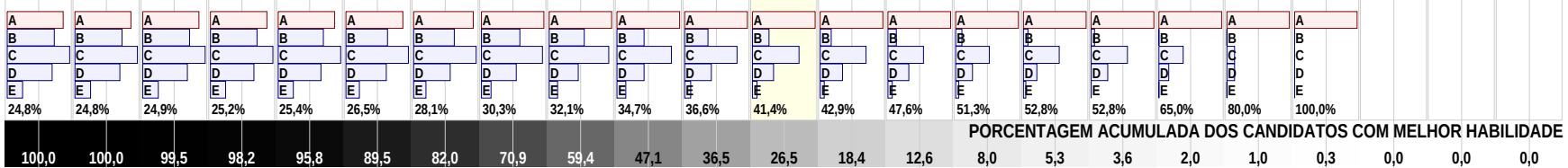
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	24,8%
Índice de Discriminação	30,1%
Índice de Acerto Superior	41,4%
Índice de Acerto Inferior	11,3%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

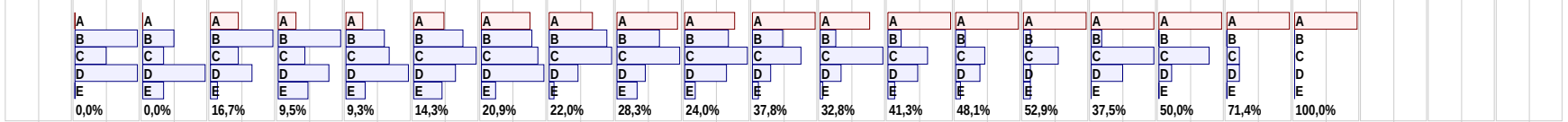
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 17

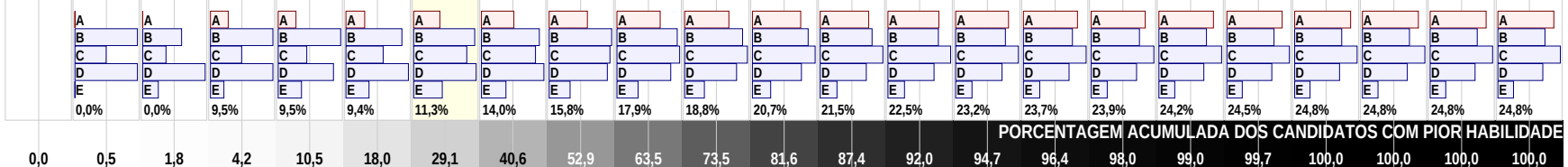
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Um jovem de 18 anos desmaiou em uma festa após tomar três doses de vodka. Ao ser levado ao pronto atendimento, os amigos relataram que ele estava em jejum há quase 24 horas, sugerindo um quadro de hipoglicemia agravado por consumo de etanol, que envolve as seguintes reações:

- 1. Etanol + NAD⁺ ⇌ Acetaldeído + NADH + H⁺
- 2. Acetaldeído + NAD⁺ ⇌ Acetato + NADH + H⁺
- 3. Piruvato + NAD⁺ + Coenzima A ⇌ Acetil-Coenzima A + CO₂ + NADH + H⁺
- 4. Piruvato + NADH + H⁺ ⇌ Lactato + NAD⁺
- 5. Oxaloacetato + NADH + H⁺ ⇌ Malato + NAD⁺

Pela análise das reações apresentadas, é correto afirmar que o caso pode ser explicado por haver

- (A) favorecimento da formação de lactato e malato, com prejuízo da gliconeogênese.
- (B) entrada do NADH na mitocôndria e supressão da formação de acetil-CoA.
- (C) supressão da quebra do glicogênio pelo excesso de NADH.
- (D) favorecimento da quebra da glicose pelo excesso de NADH.
- (E) prejuízo da gliconeogênese no cérebro pelo excesso de NADH.

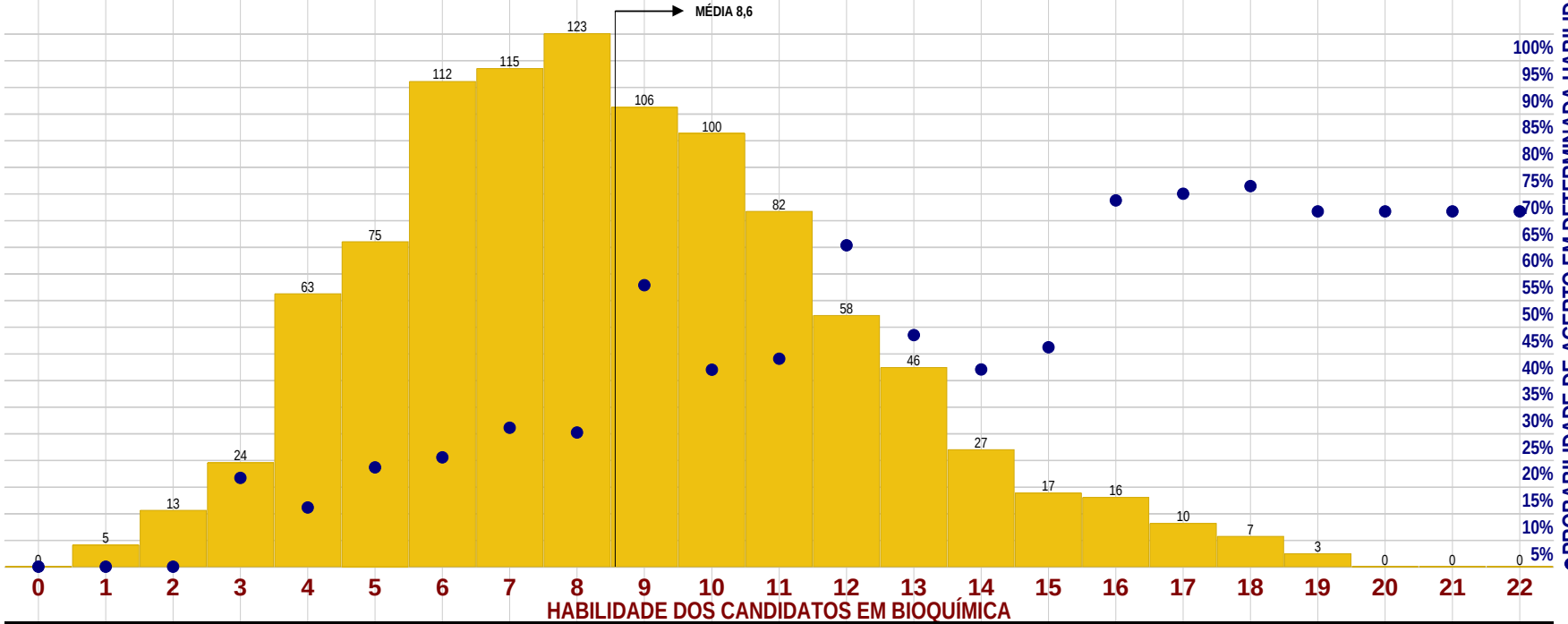
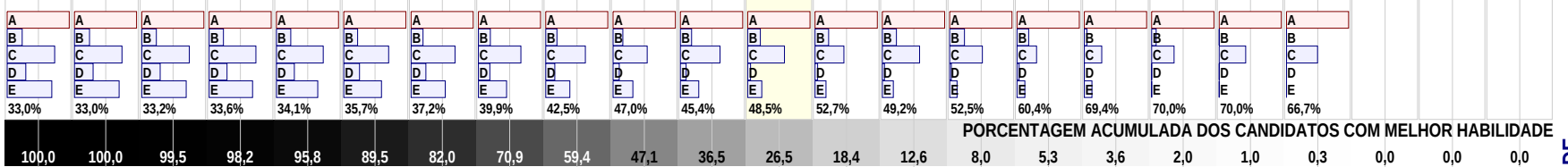
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	33,0%
Índice de Discriminação	32,1%
Índice de Acerto Superior	48,5%
Índice de Acerto Inferior	16,4%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

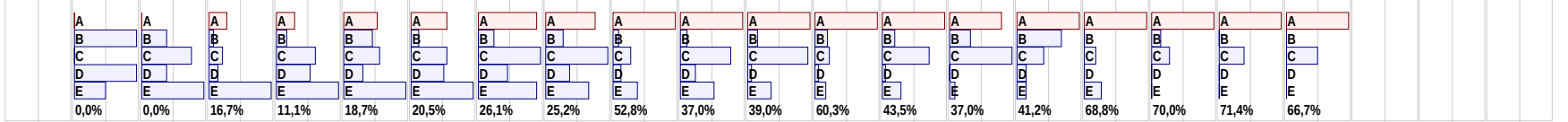
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 18

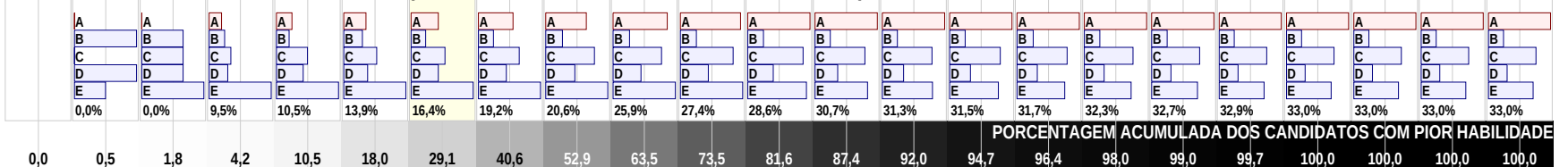
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



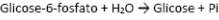
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A Doença de von Gierke é causada pela deficiência da glicose-6-fosfatase, enzima que catalisa a reação:



Como consequência, há acúmulo de glicogênio hepático e necessidade de alimentação frequente com carboidratos de digestão lenta para evitar hipoglicemia. Isso ocorre porque

- (A) a remoção do fosfato é necessária para a quebra intracelular da glicose.
(B) a reação da direita para a esquerda será favorecida, havendo deficiência da glicose-6-fosfatase.
(C) a constante de dissociação do transportador de glicose é muito mais alta para a glicose-6-fosfato do que para a glicose.
(D) a remoção do fosfato é necessária para a saída da glicose da célula.
(E) a glicose não fosforilada é um modulador alostérico positivo de enzimas da quebra do glicogênio.

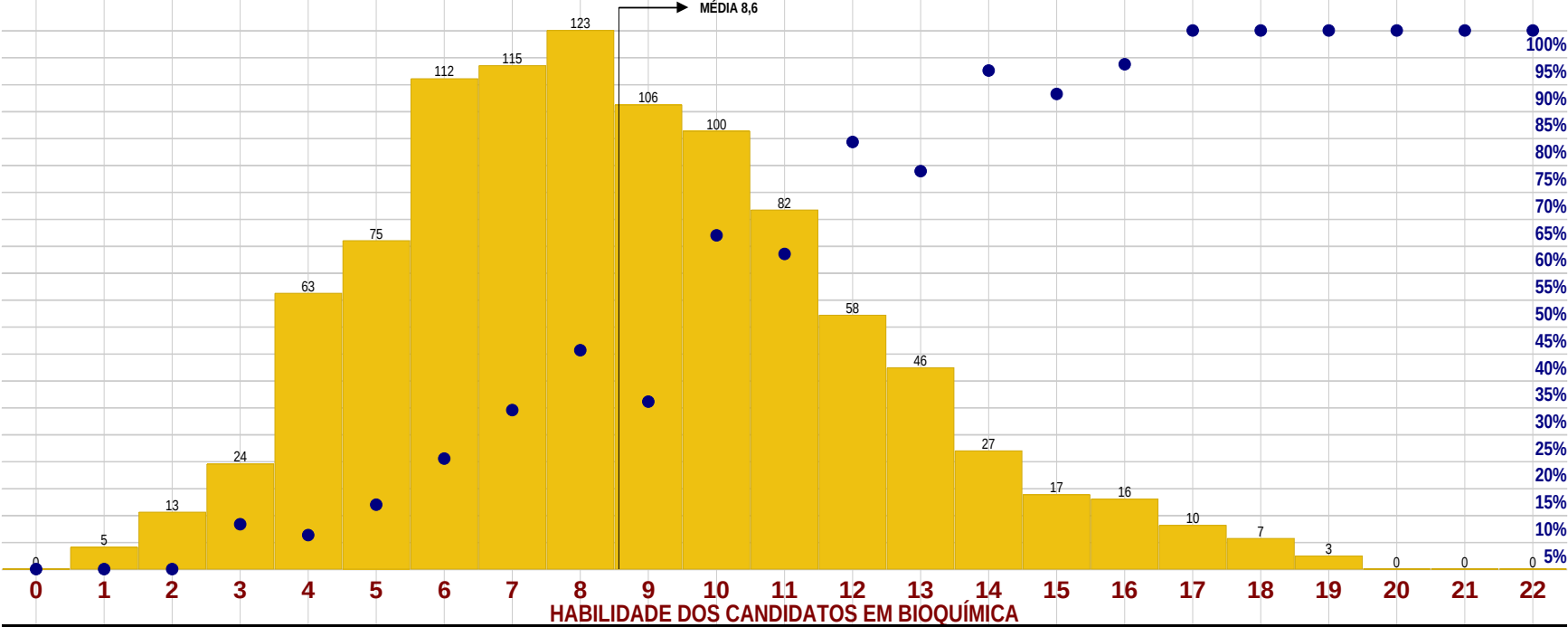
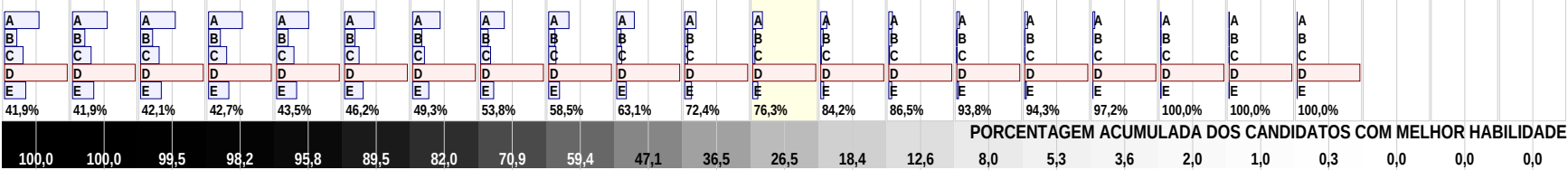
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	41,9%
Índice de Discriminação	63,3%
Índice de Acerto Superior	76,3%
Índice de Acerto Inferior	13,0%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

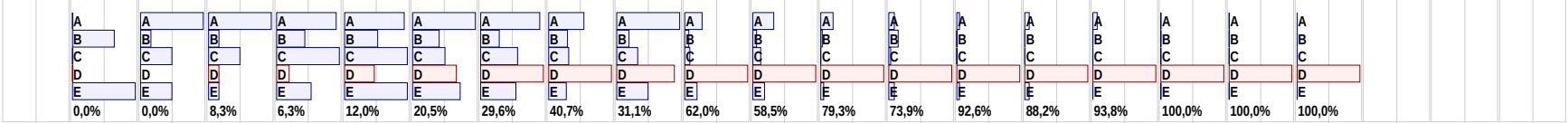
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 19

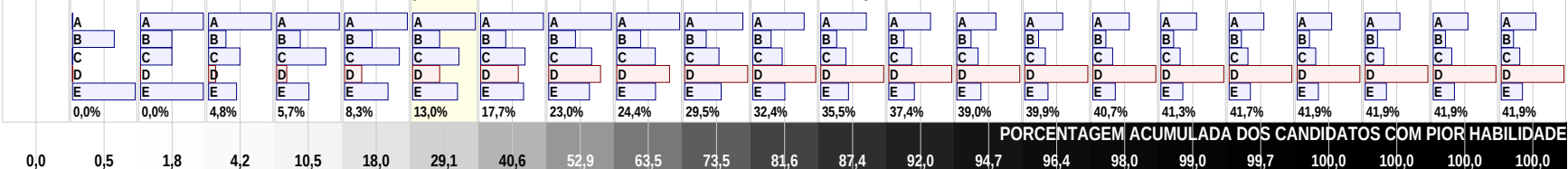
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Após a adição de ATP marcado com fósforo radioativo e de hormônio glucagon a hepatócitos em cultura, verificou-se que o fósforo radioativo estava ligado a enzimas intracelulares. Isso se deve à

- (A) sinalização pelo glucagon, iniciada com a entrada deste hormônio na célula.
(B) ligação do glucagon à proteína G que está na superfície extracelular.
(C) hidrólise do ATP em ADP e fosfato inorgânico (Pi) que culmina na incorporação deste fosfato às enzimas.
(D) ativação da adenilato ciclase e formação de AMP cíclico (cAMP) a partir de AMP.
(E) transferência do grupo fosfato do ATP para as enzimas-alvo, catalisada por quinases.

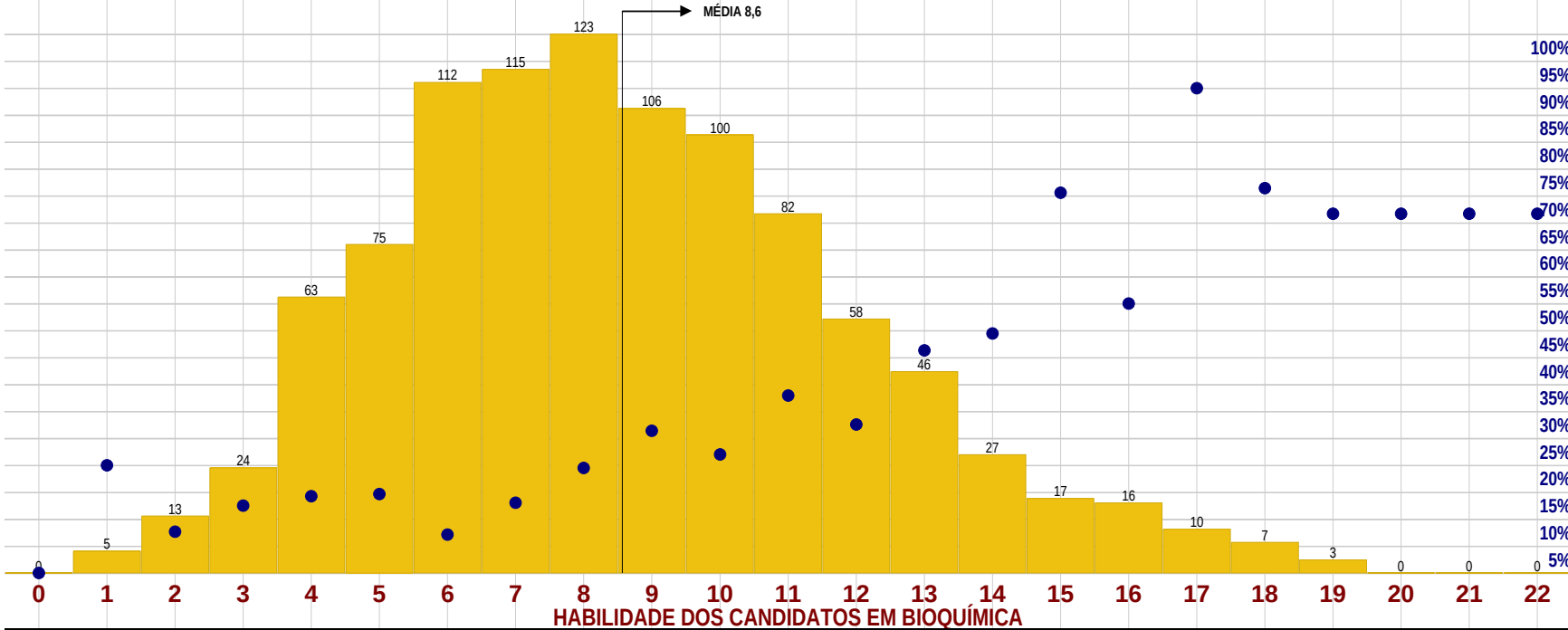
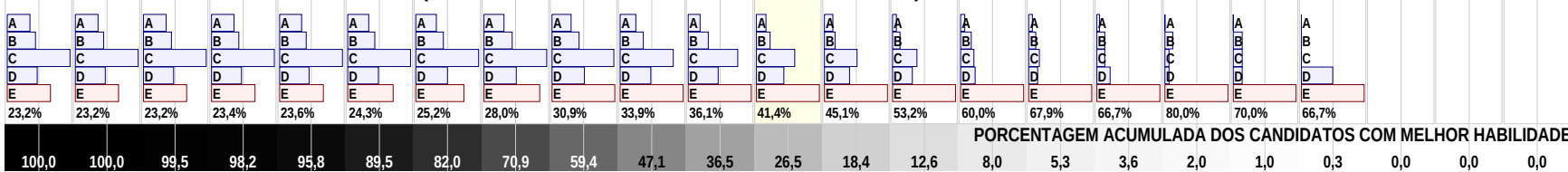
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	23,2%
Índice de Discriminação	30,1%
Índice de Acerto Superior	41,4%
Índice de Acerto Inferior	11,3%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

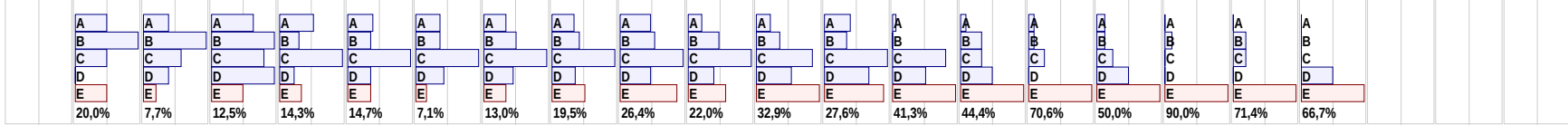
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 20

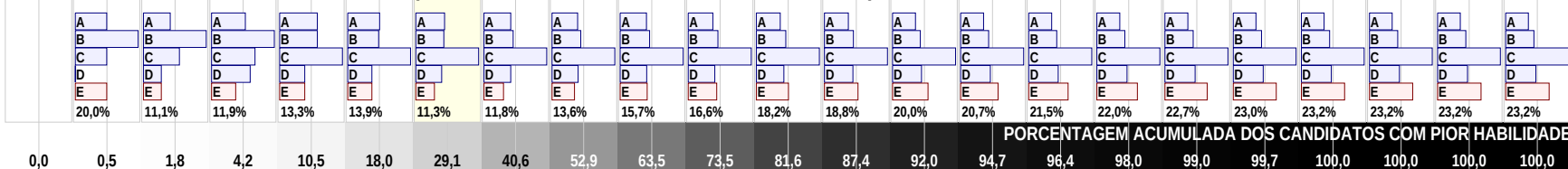
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



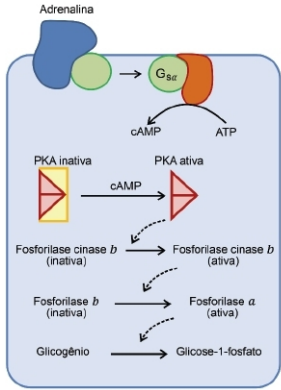
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A figura a seguir ilustra o processo de sinalização celular disparado pela adrenalina.



Dentre os seguintes componentes do processo, qual exerce o papel de segundo mensageiro da ação hormonal?

- (A) Adrenalina.
(B) cAMP (adenosina monofosfato cíclico).
(C) PKA (proteína quinase A).
(D) Fosforilase cinase b.
(E) Fosforilase a.

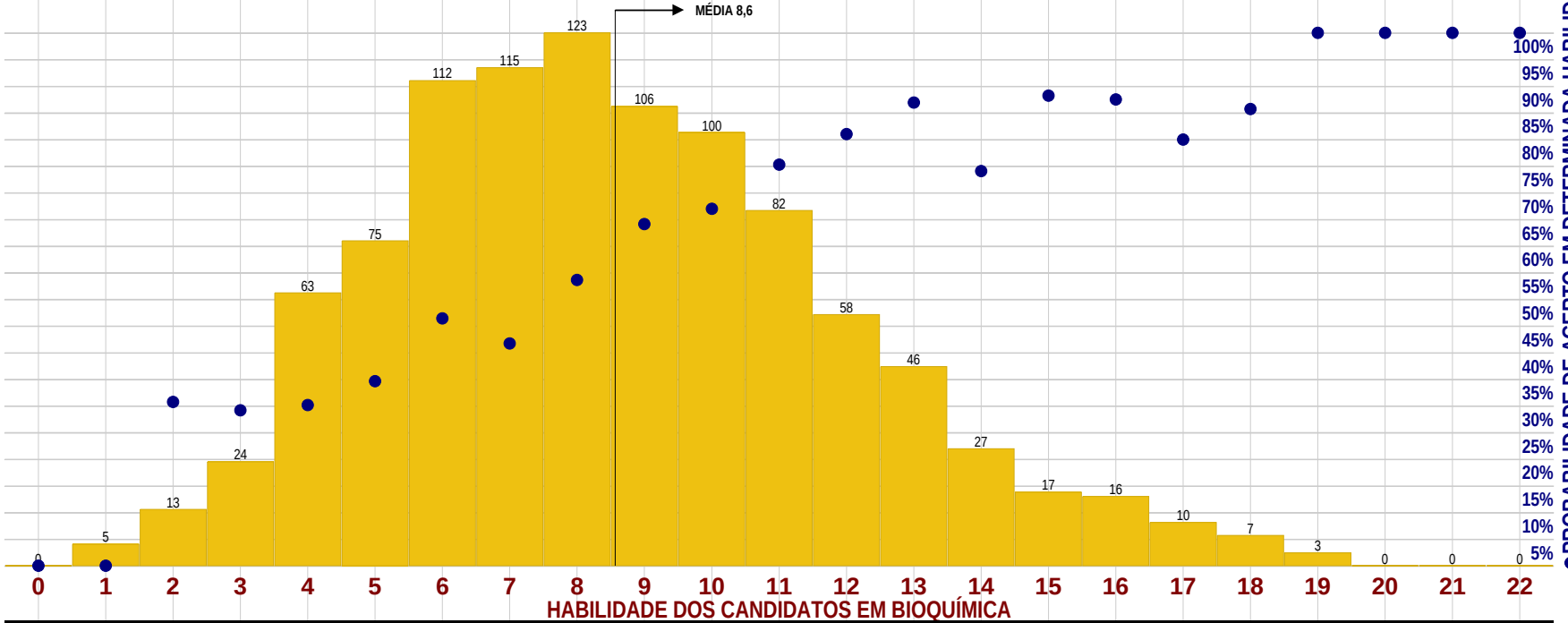
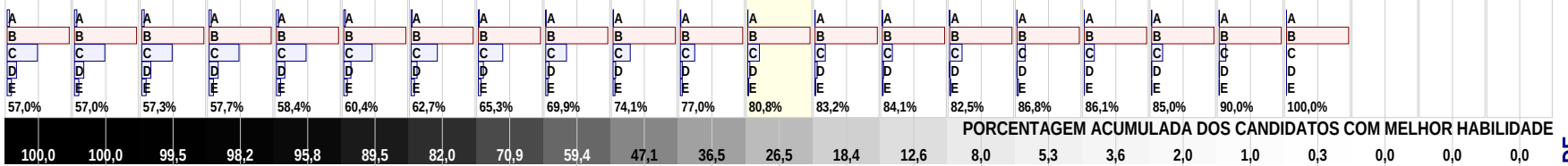
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	57,0%
Índice de Discriminação	43,8%
Índice de Acerto Superior	80,8%
Índice de Acerto Inferior	37,0%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

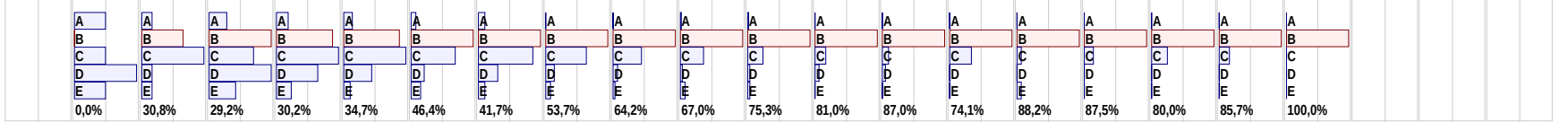
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 21

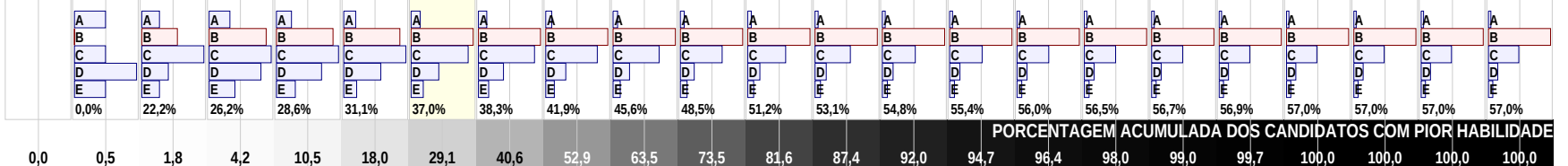
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



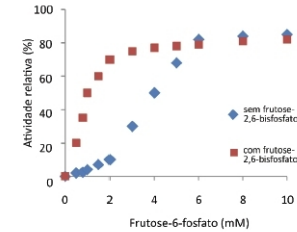
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em um experimento que comparou a atividade relativa da fosfofrutoquinase 1 (PFK-1) na ausência e na presença de frutose-2,6-bisfosfato, obtiveram-se os resultados do gráfico:



Reação catalisada pela PFK-1:
Frutose-6-fosfato + ATP → Frutose-1,6-bisfosfato + ADP
Esses resultados permitem concluir que a frutose-2,6-bisfosfato atua como

- (A) coenzima da PFK-1.
- (B) grupo prostético da PFK-1.
- (C) modulador covalente da PFK-1.
- (D) modulador alostérico da PFK-1.
- (E) substrato adicional da PFK-1.

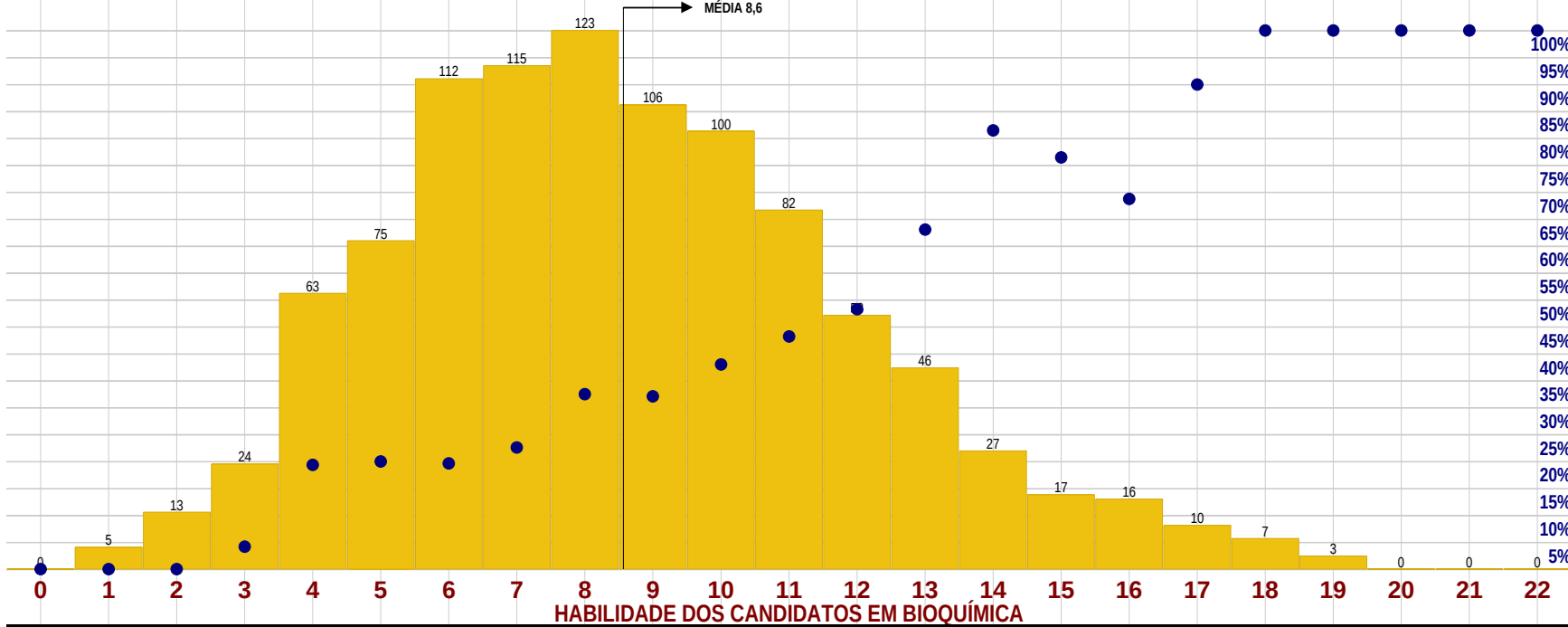
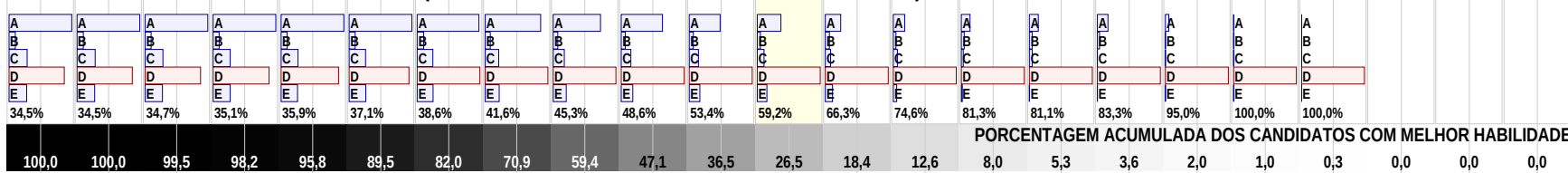
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	34,5%
Índice de Discriminação	42,1%
Índice de Acerto Superior	59,2%
Índice de Acerto Inferior	17,2%
Média da Prova	8,6

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

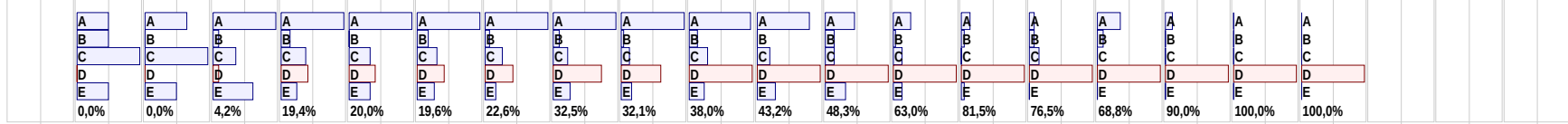
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Bioquímica – Número 22

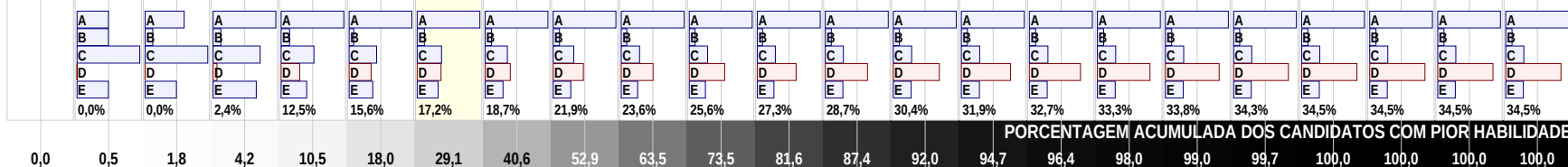
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



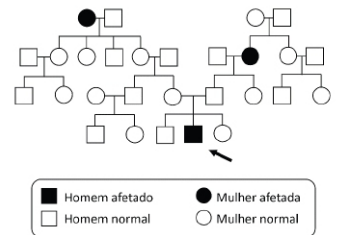
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A genealogia a seguir ilustra uma família com indivíduos afetados por albinismo óculo-cutâneo, caracterizado pela diminuição de biossíntese de melanina em melanócitos.



O albinismo no indivíduo indicado pela seta pode ser justificado pela herança autossômica 1, genitores 2 para o loco gênico associado a essa condição clínica e manifestação do fenótipo somente se houver 3.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas 1, 2 e 3 é:

	1	2	3
(A)	dominante	homozigóticos	não penetrância
(B)	recessiva	homozigóticos	não penetrância
(C)	dominante	heterozigóticos	inativação bialélica
(D)	recessiva	heterozigóticos	inativação bialélica
(E)	dominante	homozigóticos	penetrância completa

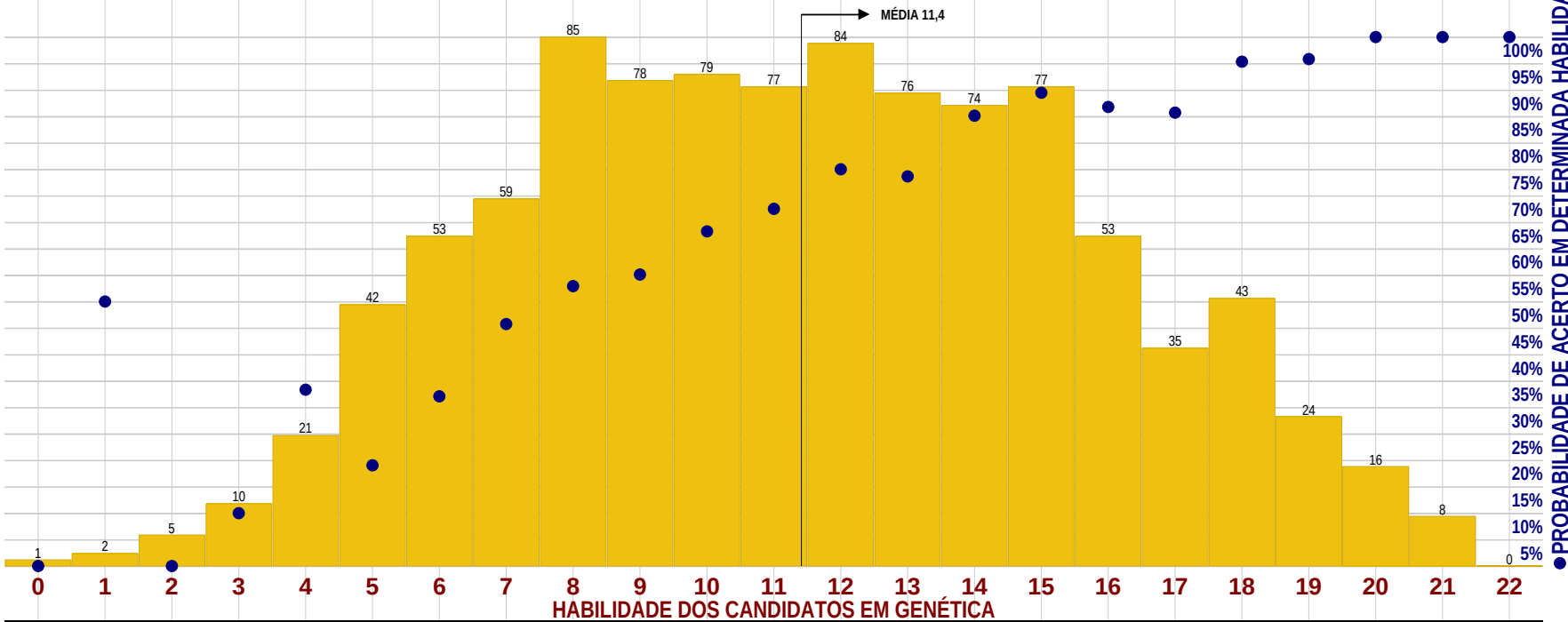
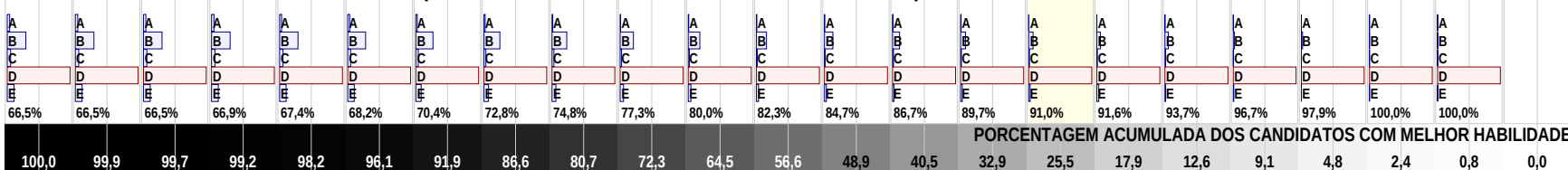
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	66,5%
Índice de Discriminação	52,7%
Índice de Acerto Superior	91,0%
Índice de Acerto Inferior	38,3%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

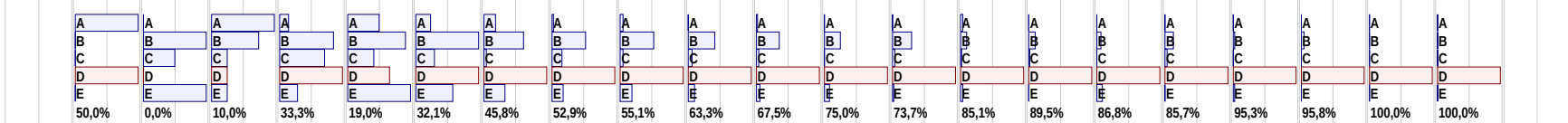
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 1

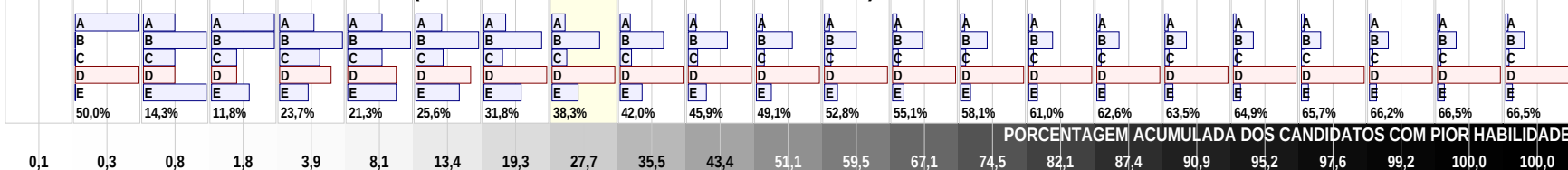
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A polidactilia é uma condição genética autossômica dominante que afeta felinos e humanos. Em gatos, a presença de dedos extras é sempre verificada em portadores do alelo mutante. Em humanos, nem sempre a presença do alelo mutante determina aumento no número de dedos. Tanto em humanos quanto em gatos o número de dedos extras, quando presentes, não é fixo.

Este é um exemplo de penetrância

- (A) incompleta em gatos e humanos, expressividade reduzida em gatos e completa em humanos.
(B) completa em gatos, penetrância reduzida em humanos e expressividade variável em ambos.
(C) incompleta em gatos, penetrância completa em humanos e expressividade completa em ambos.
(D) completa em gatos e humanos, expressividade reduzida em gatos e completa em humanos.
(E) variável em gatos e humanos, expressividade completa em gatos e reduzida em humanos.

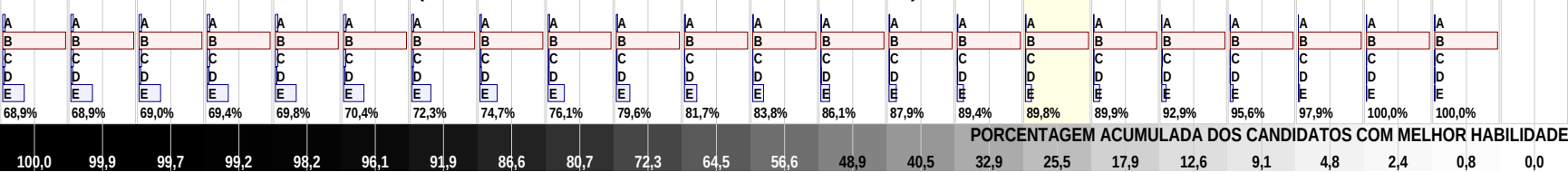
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	68,9%
Índice de Discriminação	48,9%
Índice de Acerto Superior	89,8%
Índice de Acerto Inferior	40,9%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

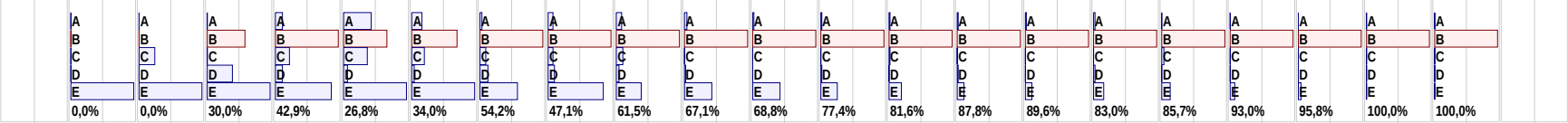
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 2

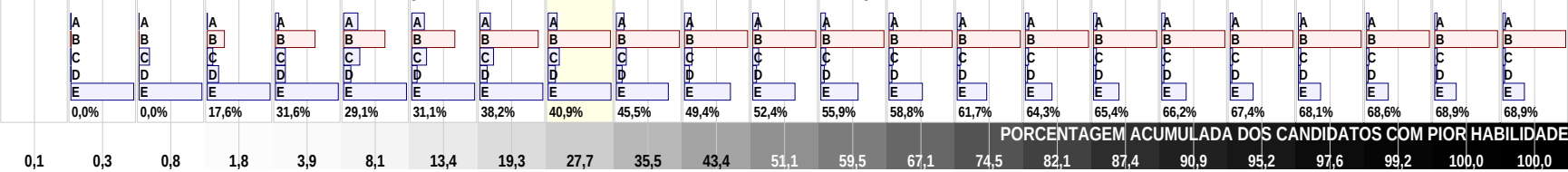
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



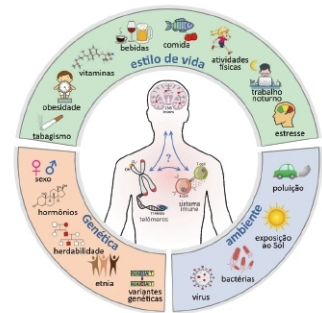
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A figura a seguir ilustra diversos fatores que contribuem para as doenças comuns, cuja etiologia é considerada multifatorial ou complexa.



Disponível em: Hecker M. et al. (2021) Biomolecules 11(10): 1510. <https://doi.org/10.3390/biom11101510>.

Em relação ao componente genético das doenças comuns, a herança esperada é

- (A) monogênica.
- (B) poligênica.
- (C) simples.
- (D) autossômica.
- (E) ligada ao sexo.

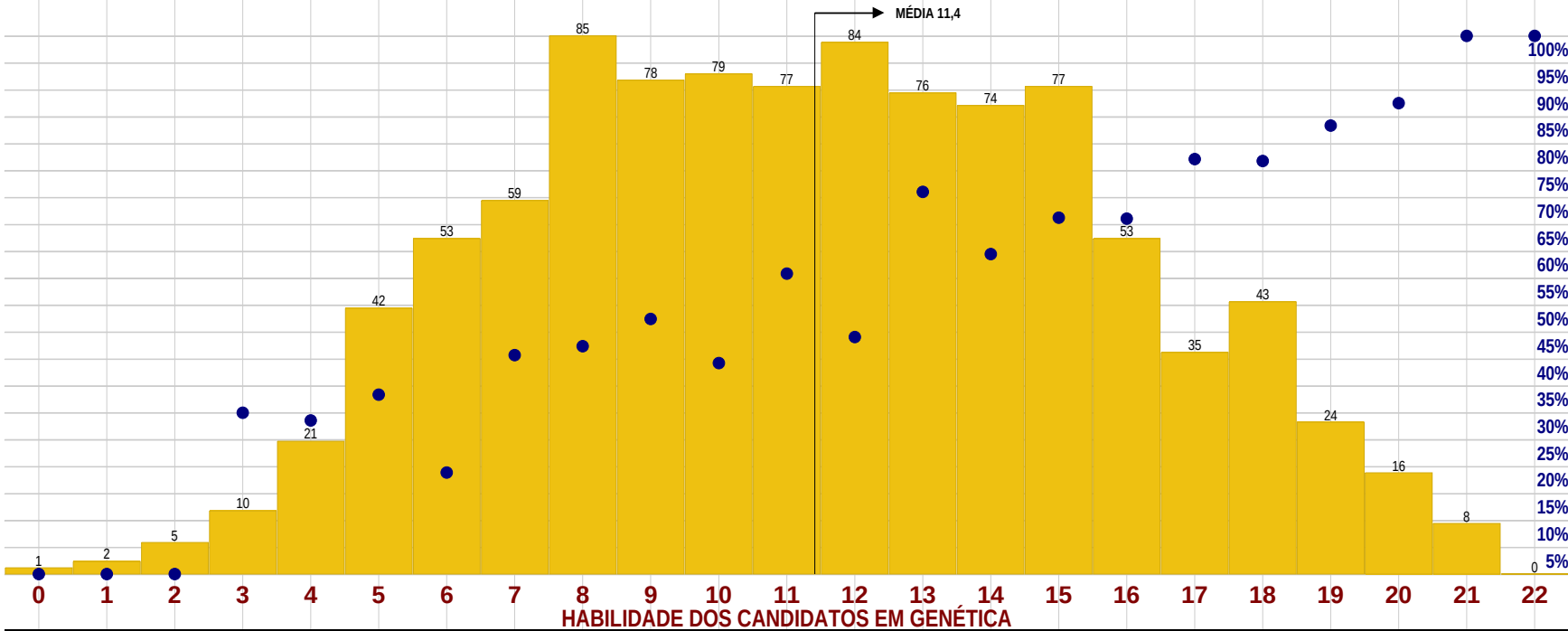
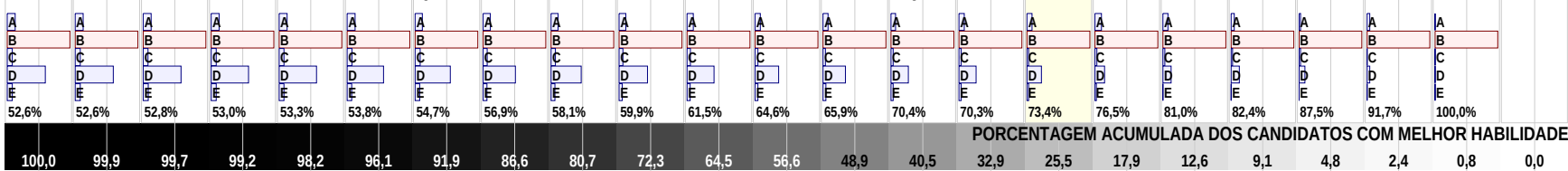
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	52,6%
Índice de Discriminação	39,9%
Índice de Acerto Superior	73,4%
Índice de Acerto Inferior	33,6%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

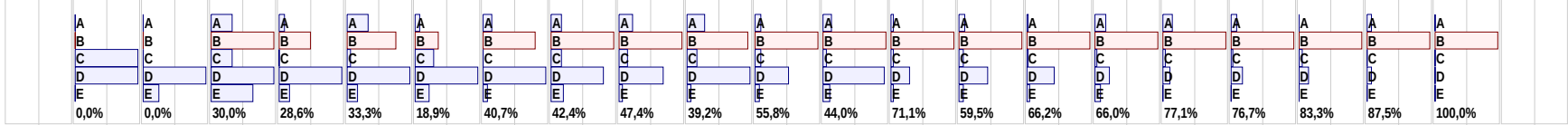
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 3

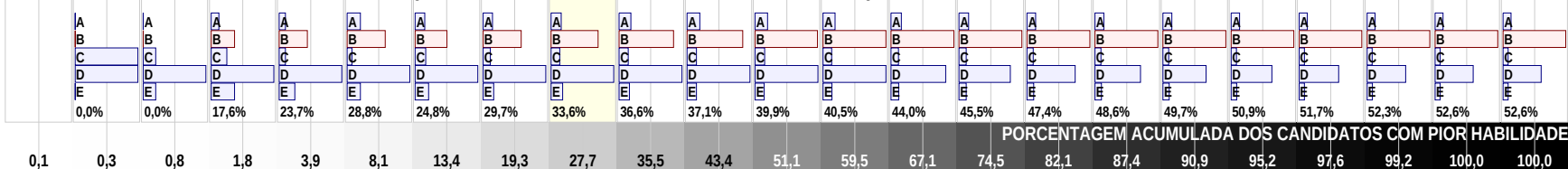
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



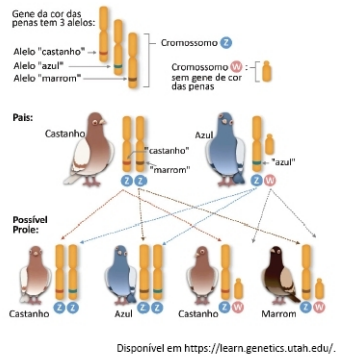
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Pombos têm a cor das penas determinadas por três alelos de um gene (*Tyrp1*) no cromossomo sexual Z, conforme ilustrado na imagem a seguir:



A relação de dominância entre os alelos do *Tyrp1* é:

- (A) Castanho > azul > marrom.
- (B) Castanho > marrom > azul.
- (C) Azul > castanho > marrom.
- (D) Azul > marrom > castanho.
- (E) Marrom > azul > castanho.

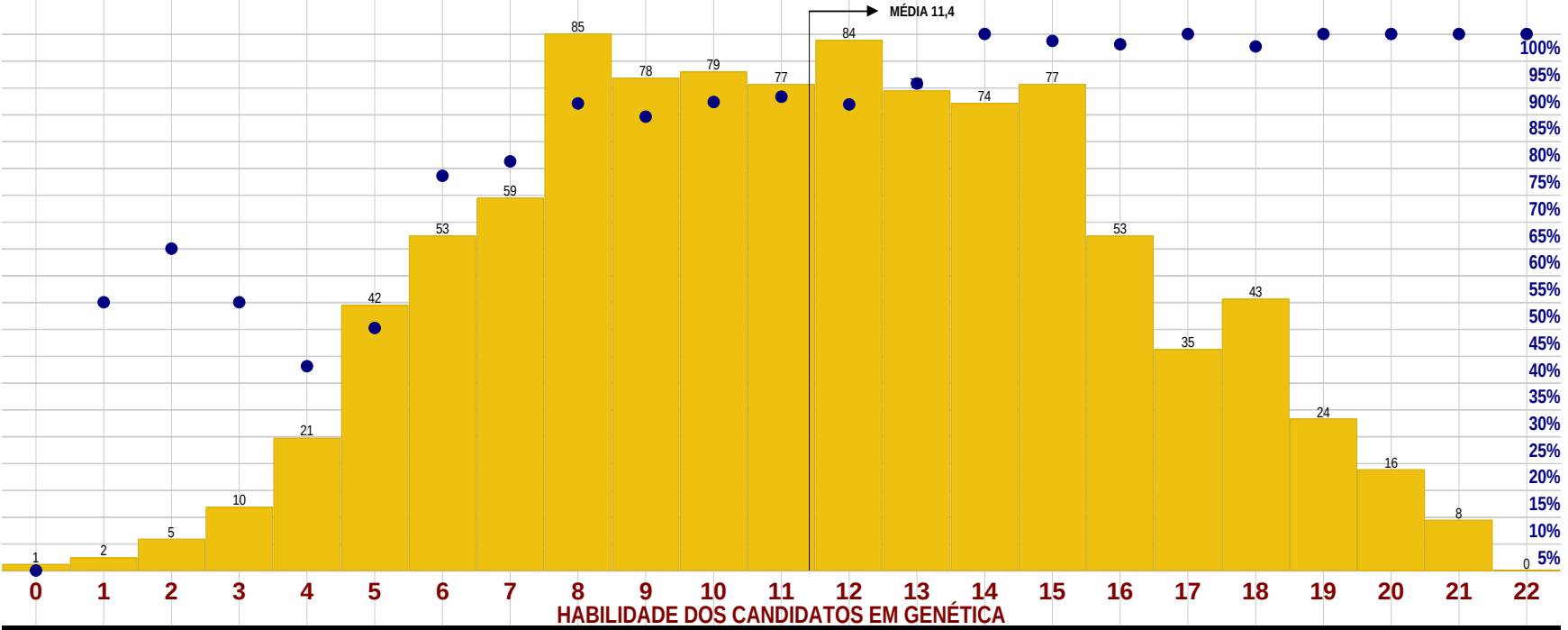
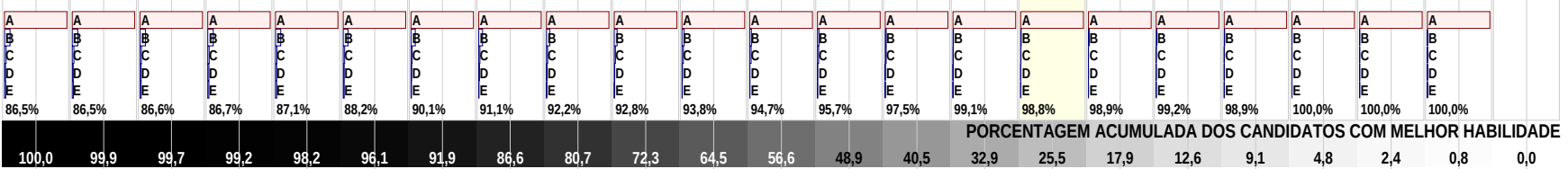
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	86,5%
Índice de Discriminação	28,8%
Índice de Acerto Superior	98,8%
Índice de Acerto Inferior	70,0%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

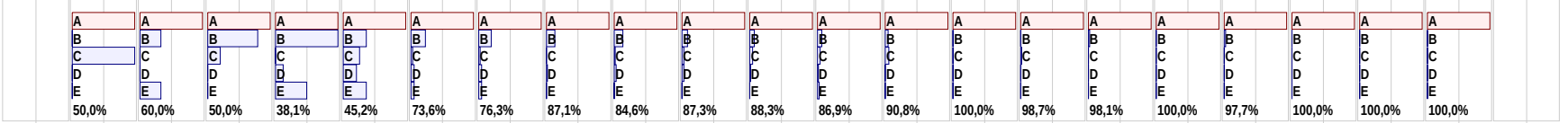
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 4

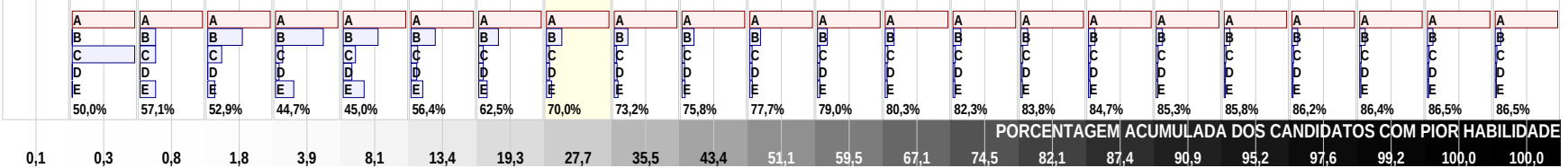
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Em relação às mutações em genes que codificam proteínas, pode-se dizer que as variantes que

- (A) deslocam a leitura traducional são denominadas sinônimas.
- (B) deletam a porção 3' do gene inativam o promotor.
- (C) criam códons de parada prematura da tradução têm o sentido trocado (*missense*).
- (D) trocam o códon de parada por outro para aminoácido terminam prematuramente a tradução.
- (E) trocam bases nas extremidades de introns podem afetar o *splicing*.

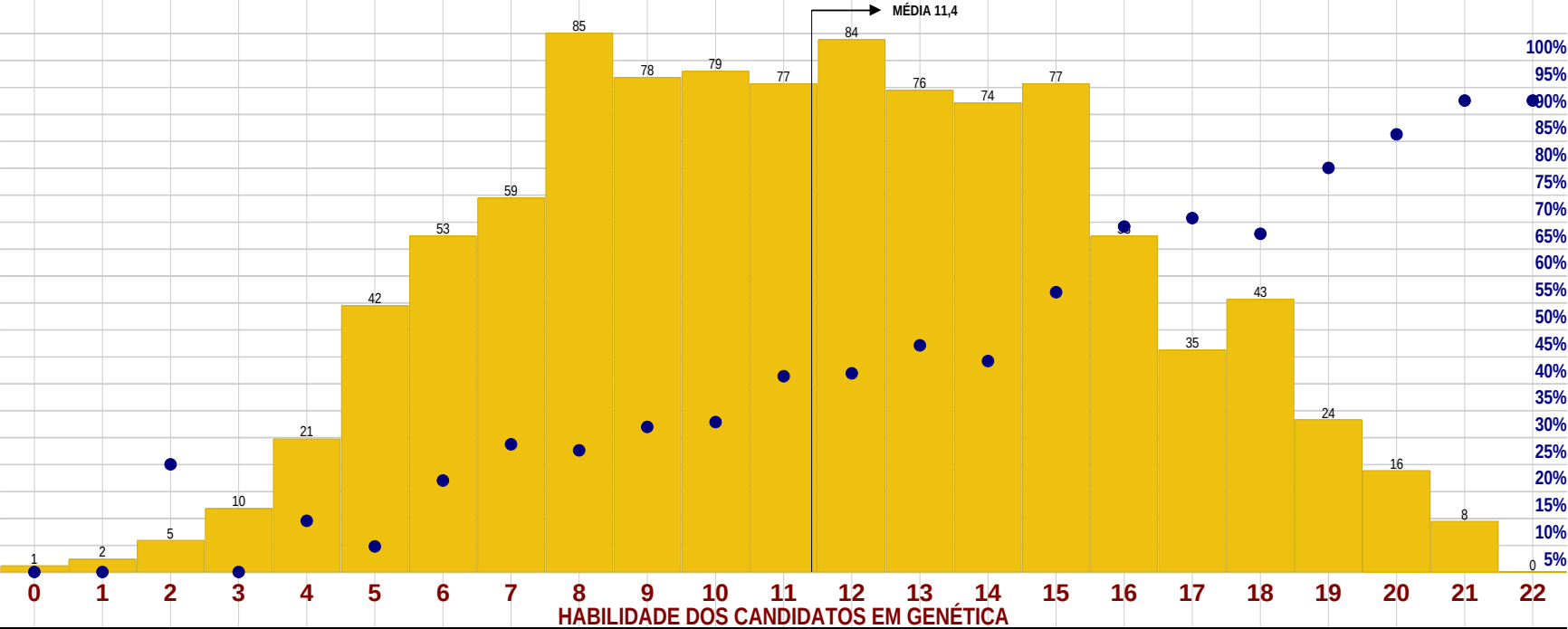
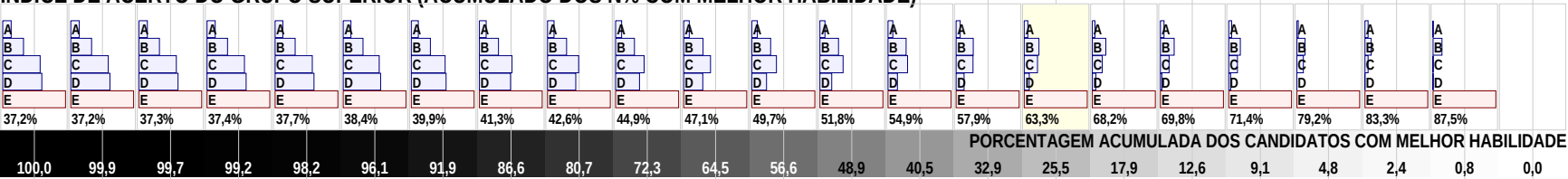
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	37,2%
Índice de Discriminação	46,3%
Índice de Acerto Superior	63,3%
Índice de Acerto Inferior	17,0%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

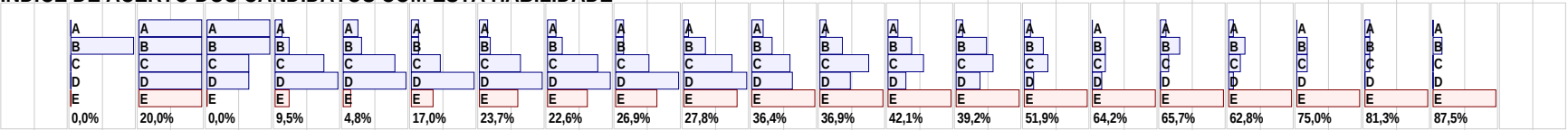
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 5

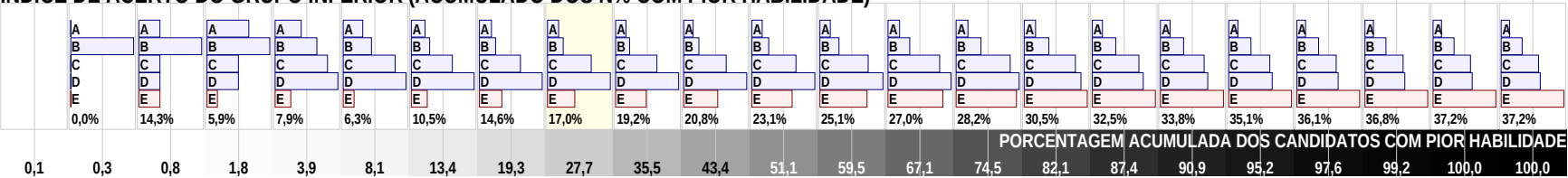
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



No contexto do trabalho de Svante Pääbo, o uso do DNA mitocondrial para sequenciamento de DNA antigo se justificava, na década de 1980, porque, nas células, este ácido nucleico tem um número elevado de

- (A) mutações germinativas.
- (B) mutações somáticas.
- (C) locos recombinados.
- (D) cópias moleculares.
- (E) erros de reparo.

Em 2022, o pesquisador Svante Pääbo recebeu o prêmio Nobel em Fisiologia por suas descobertas sobre o genoma de hominídeos extintos. Seu grupo de pesquisa utilizou ferramentas de última geração para sequenciar o genoma de um Neanderthal.

Esta pesquisa iniciou-se na década de 1980 quando, dada a maior limitação técnica, só era possível sequenciar curtos segmentos de DNA mitocondrial a partir do material genético extraído de ossadas antigas de hominídeos.

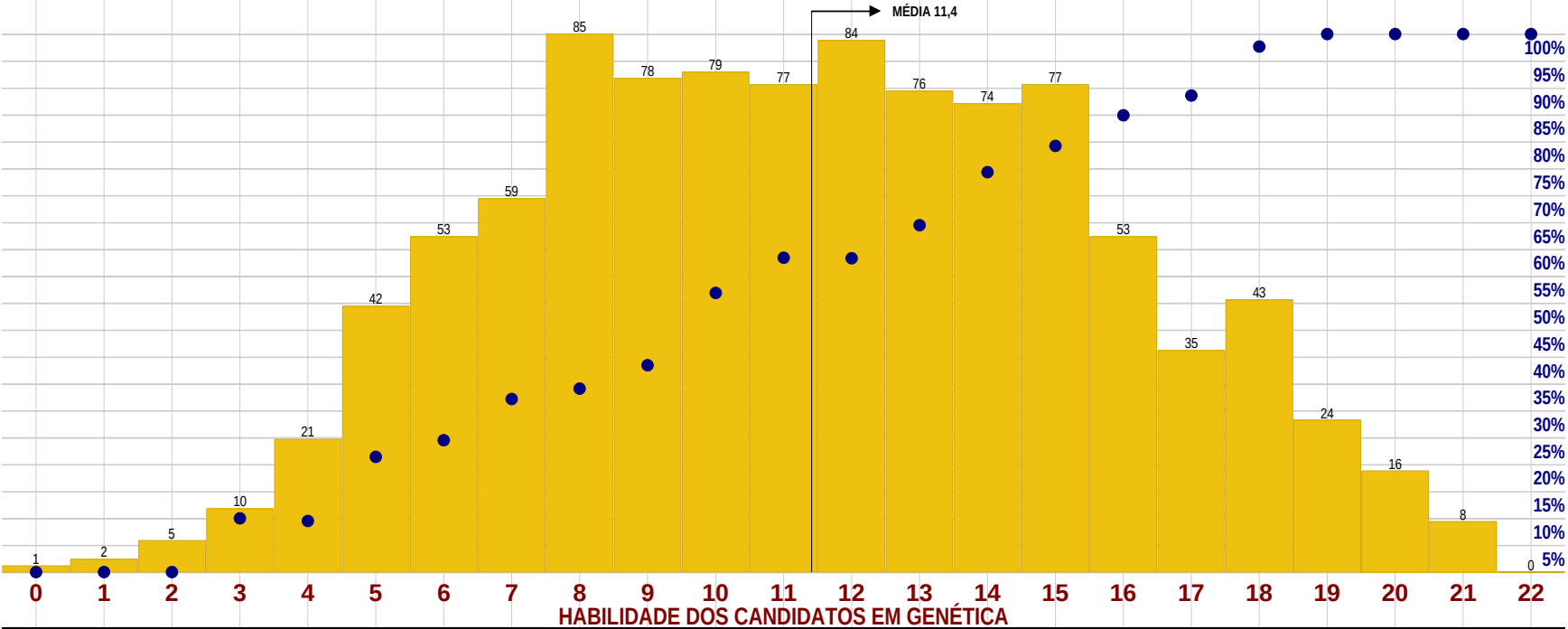
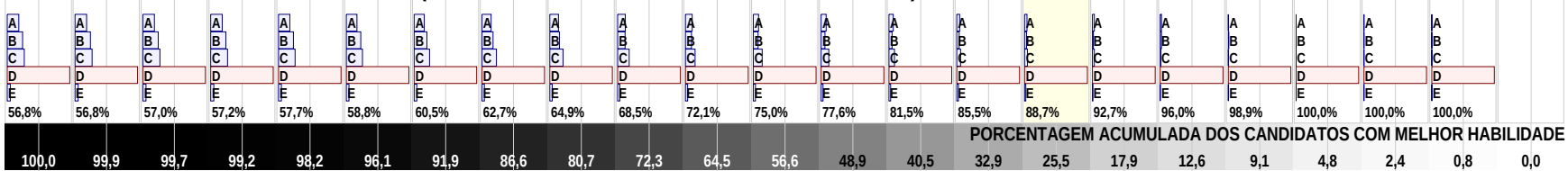
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	56,8%
Índice de Discriminação	62,3%
Índice de Acerto Superior	88,7%
Índice de Acerto Inferior	26,4%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

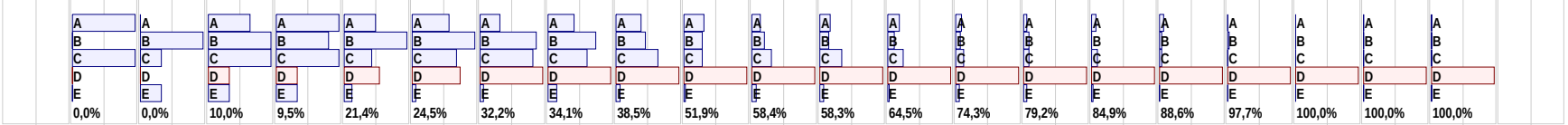
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 6

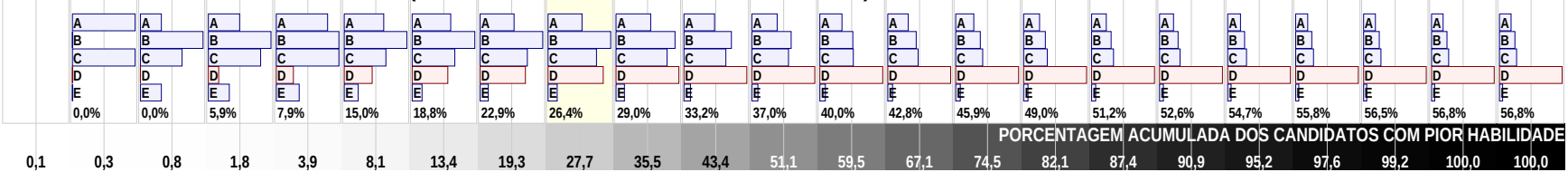
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Suponha que, na década de 1980, o grupo de pesquisa do Dr. Pääbo teve acesso a ossadas de três hominídeos (um adulto e duas crianças) no mesmo sítio arqueológico.

O sequenciamento do DNA mitocondrial revelou a mesma sequência para os três indivíduos. A partir desses dados, supõe-se que eles poderiam ter sido da mesma família e o adulto poderia ser sido

- (A) pai das duas crianças que poderiam ser do sexo feminino ou masculino.
- (B) pai das duas crianças que teriam que ser do mesmo sexo.
- (C) mãe das duas crianças que poderiam ser do sexo feminino ou masculino.
- (D) mãe das duas crianças que teriam que ser do mesmo sexo.
- (E) pai ou mãe das duas crianças que poderiam ser do sexo feminino ou masculino.

Em 2022, o pesquisador Svante Pääbo recebeu o prêmio Nobel em Fisiologia por suas descobertas sobre o genoma de hominídeos extintos. Seu grupo de pesquisa utilizou ferramentas de última geração para sequenciar o genoma de um Neanderthal.

Esta pesquisa iniciou-se na década de 1980 quando, dada a maior limitação técnica, só era possível sequenciar curtos segmentos de DNA mitocondrial a partir do material genético extraído de ossadas antigas de hominídeos.

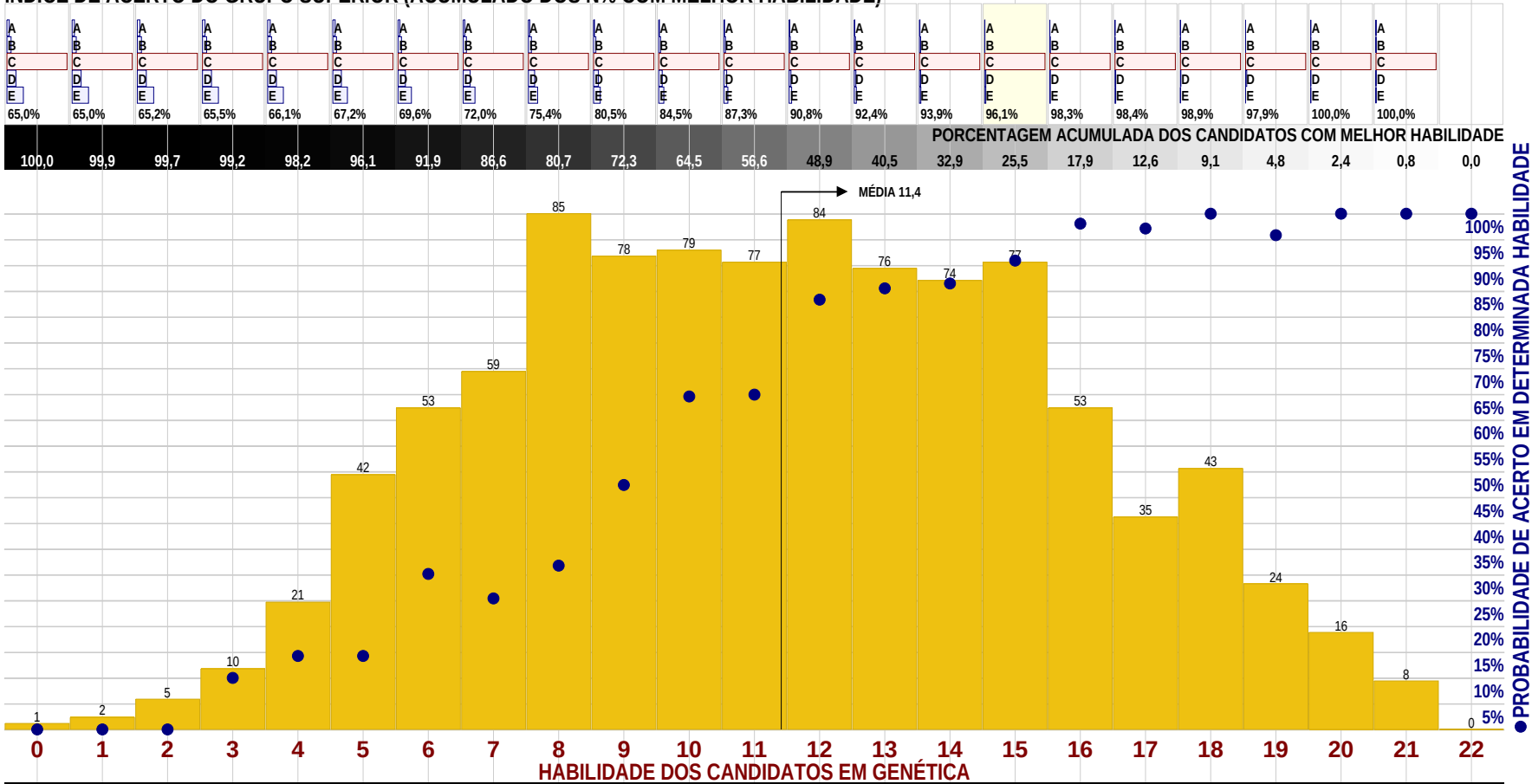
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	65,0%
Índice de Discriminação	71,5%
Índice de Acerto Superior	96,1%
Índice de Acerto Inferior	24,5%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

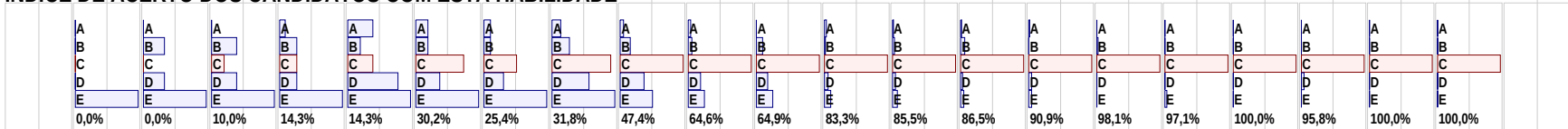
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 7

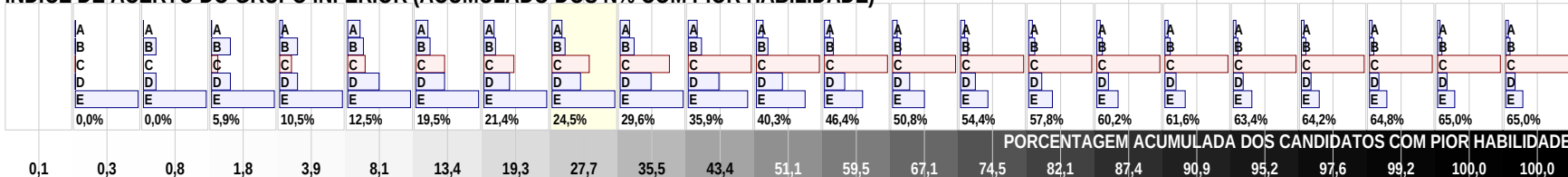
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



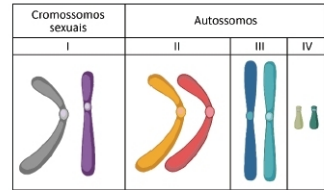
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



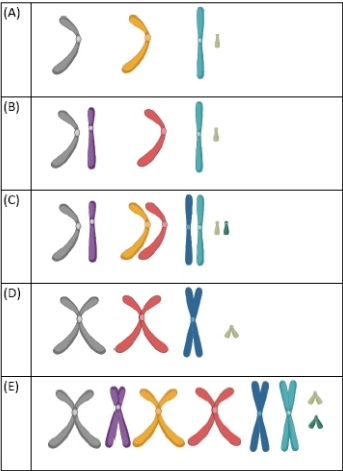
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A ilustração a seguir representa os cromossomos de células somáticas de moscas-das-frutas *Drosophila melanogaster* (2n=8).



Durante a espermatogênese da drosófila, ao final da meiose I, imediatamente antes de entrar em prófase II, será possível encontrar uma célula com a configuração de cromossomos como a representada em:



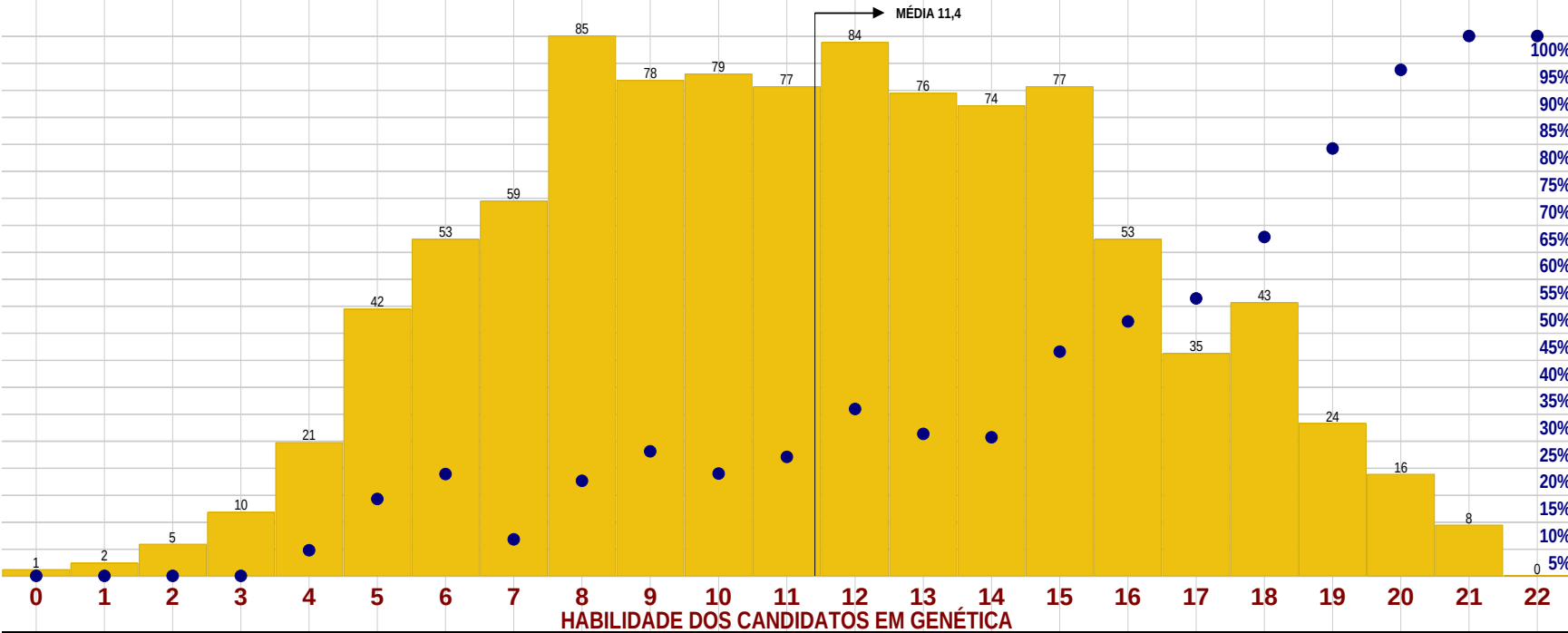
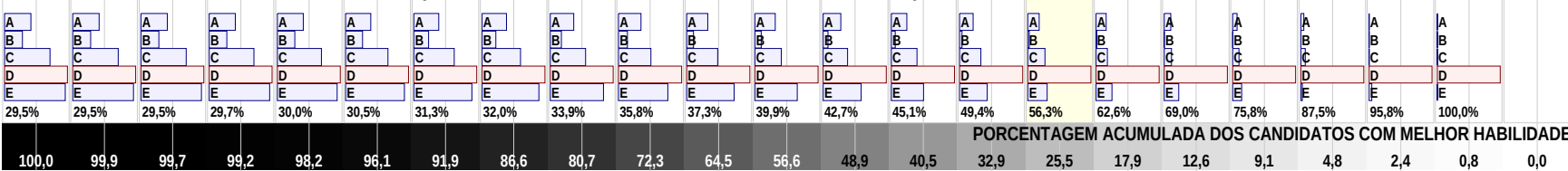
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	29,5%
Índice de Discriminação	43,3%
Índice de Acerto Superior	56,3%
Índice de Acerto Inferior	13,0%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

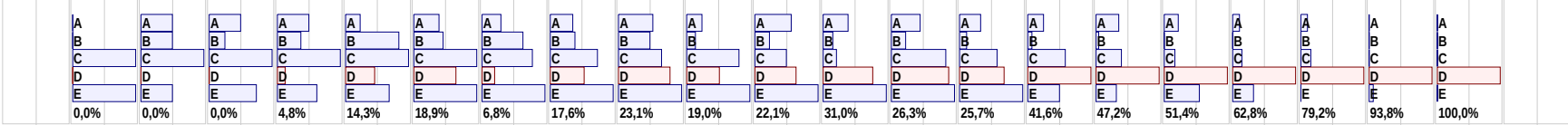
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 8

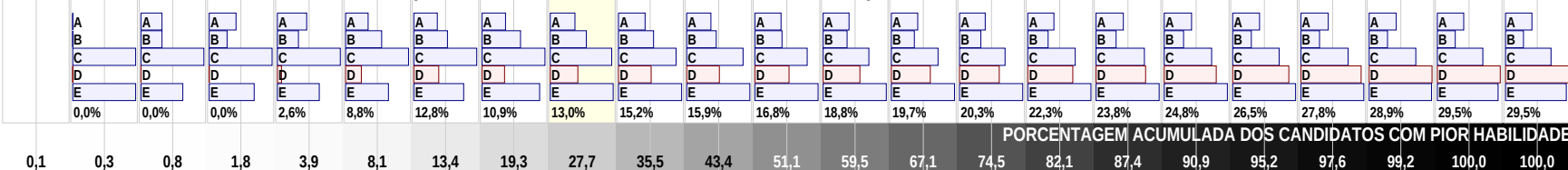
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Uma cadela da raça Yorkshire de 9 meses de idade foi admitida na clínica veterinária com comportamento sexual atípico, hipertrofia vaginal, presença de canal vaginal, ausência de ovários. O exame de sangue detectou altos níveis de testosterona e o ultrassom confirmou a presença de testículos. O cariótipo 78,XX, compatível com fêmeas, foi confirmado por análise dos cromossomos.

O próximo passo para o diagnóstico seria verificar

- (A) a presença do gene *SRY* em um dos cromossomos X.
(B) a deleção do gene *SRY* que deveria estar em um autossomo.
(C) a deleção do gene *SOX9* no cromossomo X.
(D) mutações que inativam o gene *SRY* no cromossomo X.
(E) a presença de múltiplas cópias do gene *DAX1*.

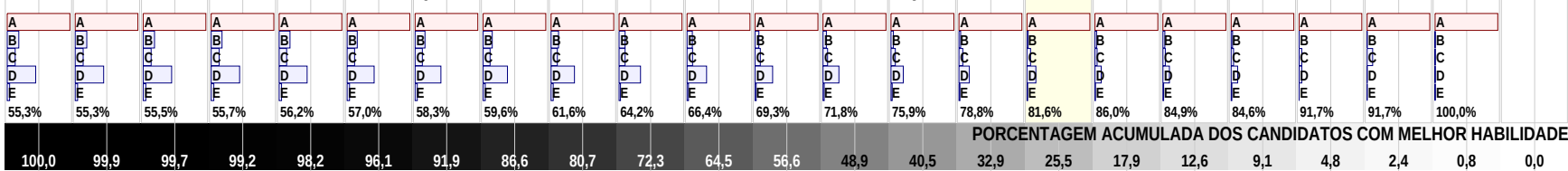
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	55,3%
Índice de Discriminação	49,5%
Índice de Acerto Superior	81,6%
Índice de Acerto Inferior	32,1%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

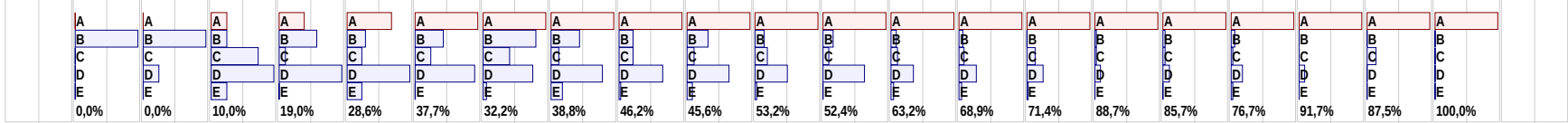
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 9

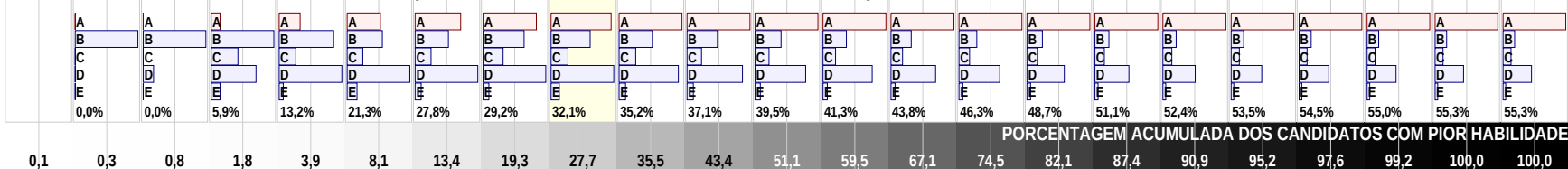
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Desde a erradicação global da varíola tradicional, declarada em 1980, a varíola do macaco emergiu como a infecção por ortopoxvírus mais prevalente em humanos. Quando o surto de varíola dos macacos se expandiu no início de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS), após consulta a especialistas globais, começou a usar um novo termo preferido, “mpox”, como sinônimo de varíola dos macacos (*monkeypox*). Ambos os nomes serão utilizados simultaneamente em inglês durante um ano, enquanto o termo “monkeypox” é gradualmente abolido, buscando evitar casos de linguagem estigmatizante na internet e em outros ambientes.

Em 2022, os primeiros resultados do sequenciamento genômico do vírus que causa mpox identificaram 47 polimorfismos de nucleotídeos, suficientes para diferenciar este vírus daquele do surto anterior ocorrido entre 2018 e 2019. Era esperado um número menor de polimorfismos do patógeno que causa mpox, por ele ser um vírus de DNA e não de RNA.

Disponível em <https://www.paho.org/pt/noticias/e-https://noticias.7.com/saude/>. Adaptado.

Os cientistas não esperavam observar muitos polimorfismos de nucleotídeos no vírus que causa mpox, porque o DNA

- (A) replica-se com mais frequência que o RNA.
- (B) não sofre mutações no hospedeiro.
- (C) com cadeia dupla tem mais sucesso ao reparo.
- (D) do vírus empacota-se com histonas.
- (E) não sofre desaminação como o RNA.

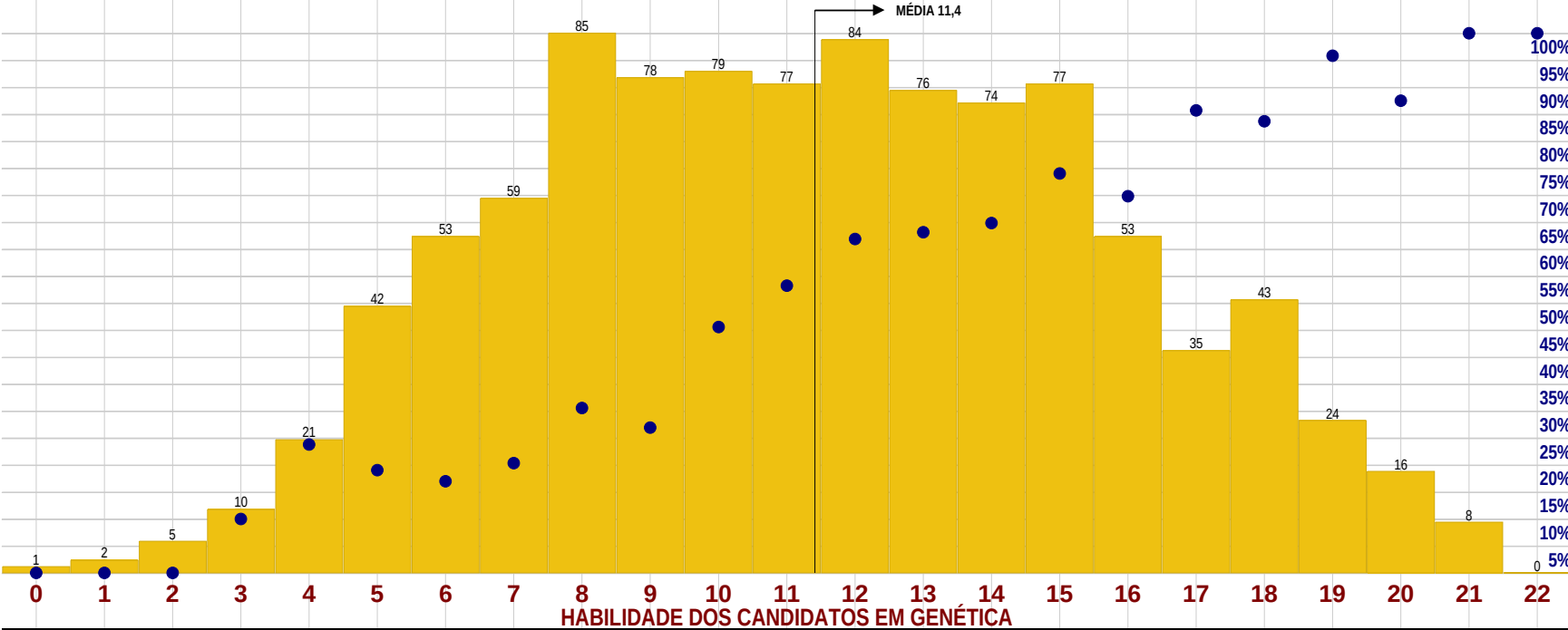
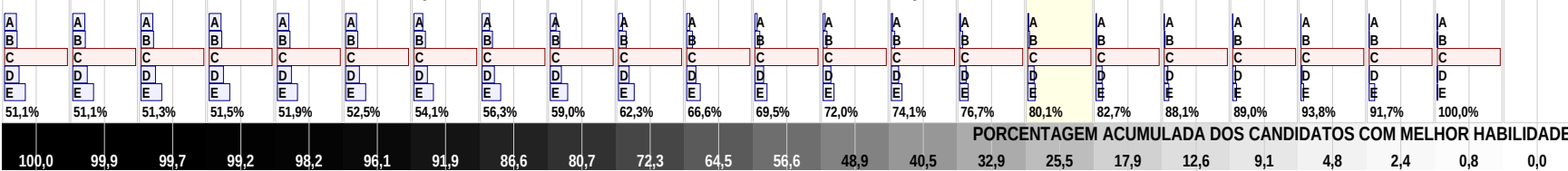
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	51,1%
Índice de Discriminação	58,1%
Índice de Acerto Superior	80,1%
Índice de Acerto Inferior	22,0%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

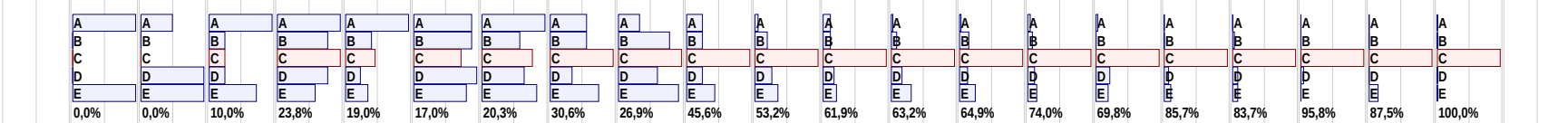
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 10

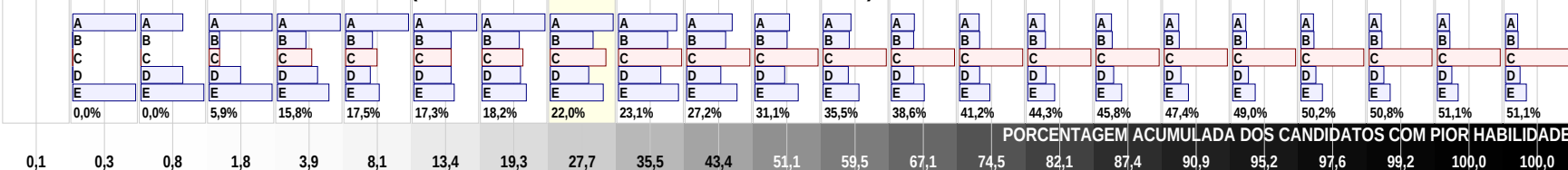
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Os padrões de herança da cardiomiopatia hipertrófica associada aos genes *MYBPC3* e *MYH7* são:

	<i>MYBPC3</i>	<i>MYH7</i>
(A)	autossômica recessiva com expressividade variável	autossômica recessiva
(B)	autossômica dominante com penetrância completa	autossômica dominante com penetrância incompleta
(C)	autossômica dominante com penetrância incompleta e expressividade variável	autossômica recessiva
(D)	ligada ao cromossomo X dominante com penetrância incompleta	ligada ao X dominante
(E)	ligada ao cromossomo X recessiva com expressividade variável	autossômica dominante

Note e adote:	
A: alanina	P: prolina
E: ácido glutâmico	R: arginina
K: lisina	W: triptofano

A cardiomiopatia hipertrófica é a doença cardíaca mais comum em gatos. A tabela a seguir ilustra duas variantes patogênicas no gene *MYBPC3* e uma no gene *MYH7*, causadoras de cardiomiopatia hipertrófica hereditária em gatos. Nela, observam-se a forma de apresentação da insuficiência cardíaca e as características associadas a cada gene e variante patogênica. As variantes patogênicas estão denominadas de acordo com seu efeito sobre a proteína codificada pelo gene.

Gene (mutação)	Insuficiência cardíaca	Observações
<i>MYBPC3</i> (p.A31P)	Moderada	Portadores assintomáticos
<i>MYBPC3</i> (p.R820W)	Grave; ocorrência de morte súbita	Fenótipo em heterozigóticos
<i>MYH7</i> (p.E1883K)	Grave	Fenótipo em homozigóticos; endogamia é fator de risco

Adaptado de DOI: 10.1111/cge.13743.

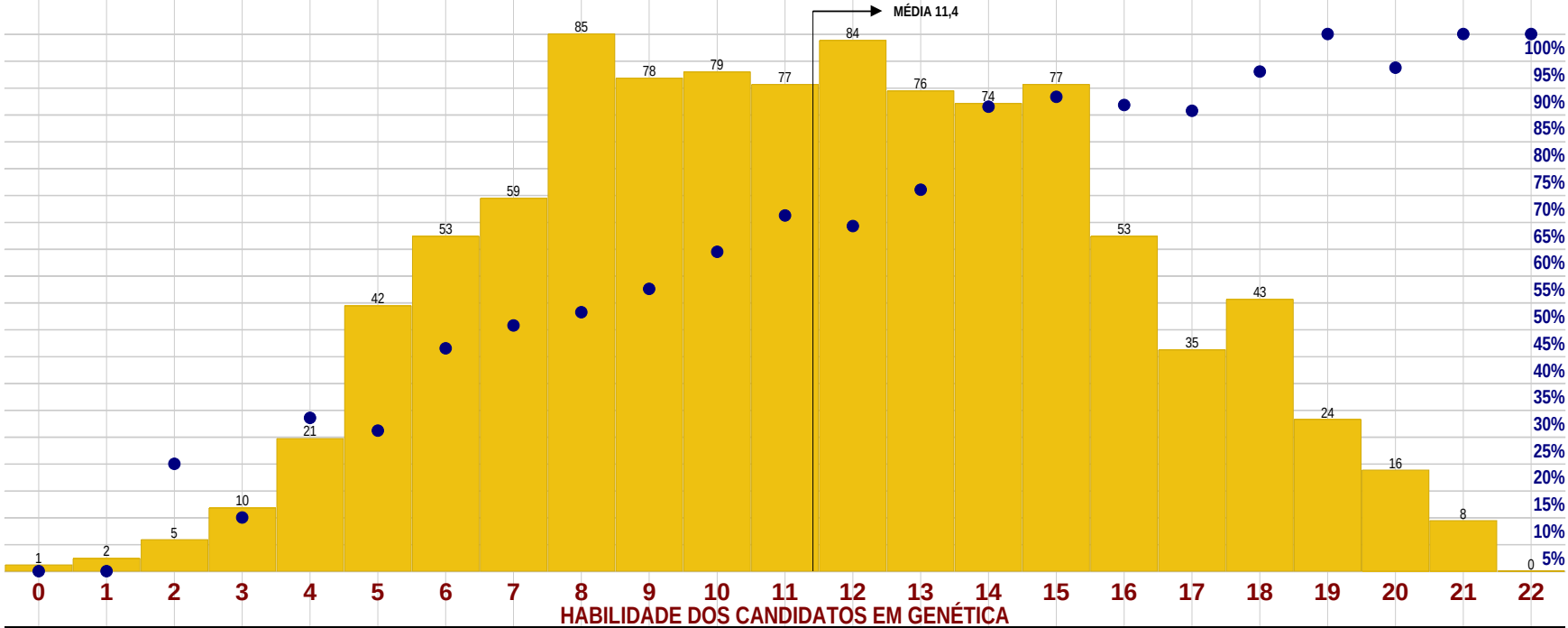
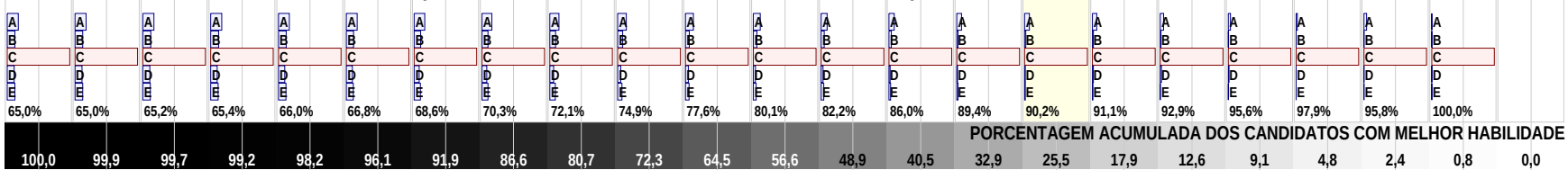
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	65,0%
Índice de Discriminação	50,9%
Índice de Acerto Superior	90,2%
Índice de Acerto Inferior	39,4%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

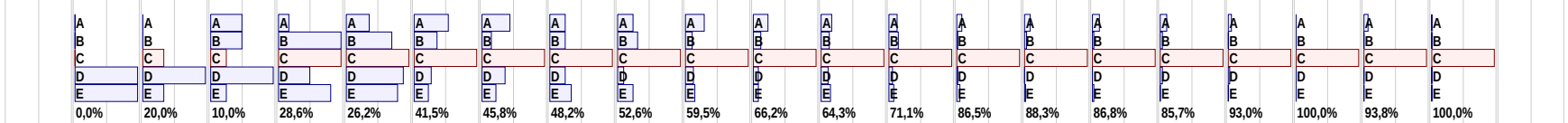
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 11

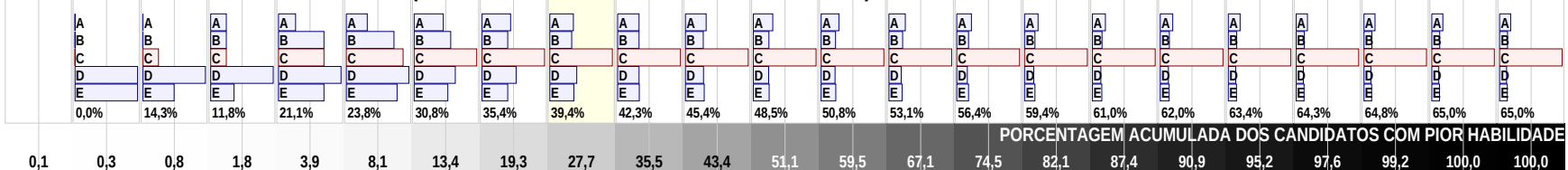
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A alteração de um único aminoácido, como encontrado na cardiomiopatia hipertrófica em gatos, mostrada na tabela, é decorrente da

- (A) inserção de um nucleotídeo.
- (B) inserção de três nucleotídeos.
- (C) deleção de um nucleotídeo.
- (D) deleção de nucleotídeos múltiplos de 3.
- (E) substituição de um nucleotídeo.

A cardiomiopatia hipertrófica é a doença cardíaca mais comum em gatos. A tabela a seguir ilustra duas variantes patogênicas no gene *MYBPC3* e uma no gene *MYH7*, causadoras de cardiomiopatia hipertrófica hereditária em gatos. Nela, observam-se a forma de apresentação da insuficiência cardíaca e as características associadas a cada gene e variante patogênica. As variantes patogênicas estão denominadas de acordo com seu efeito sobre a proteína codificada pelo gene.

Gene (mutação)	Insuficiência cardíaca	Observações
<i>MYBPC3</i> (p.A31P)	Moderada	Portadores assintomáticos
<i>MYBPC3</i> (p.R820W)	Grave; ocorrência de morte súbita	Fenótipo em heterozigóticos
<i>MYH7</i> (p.E1883K)	Grave	Fenótipo em homozigóticos; endogamia é fator de risco

Adaptado de DOI: 10.1111/cge.13743.

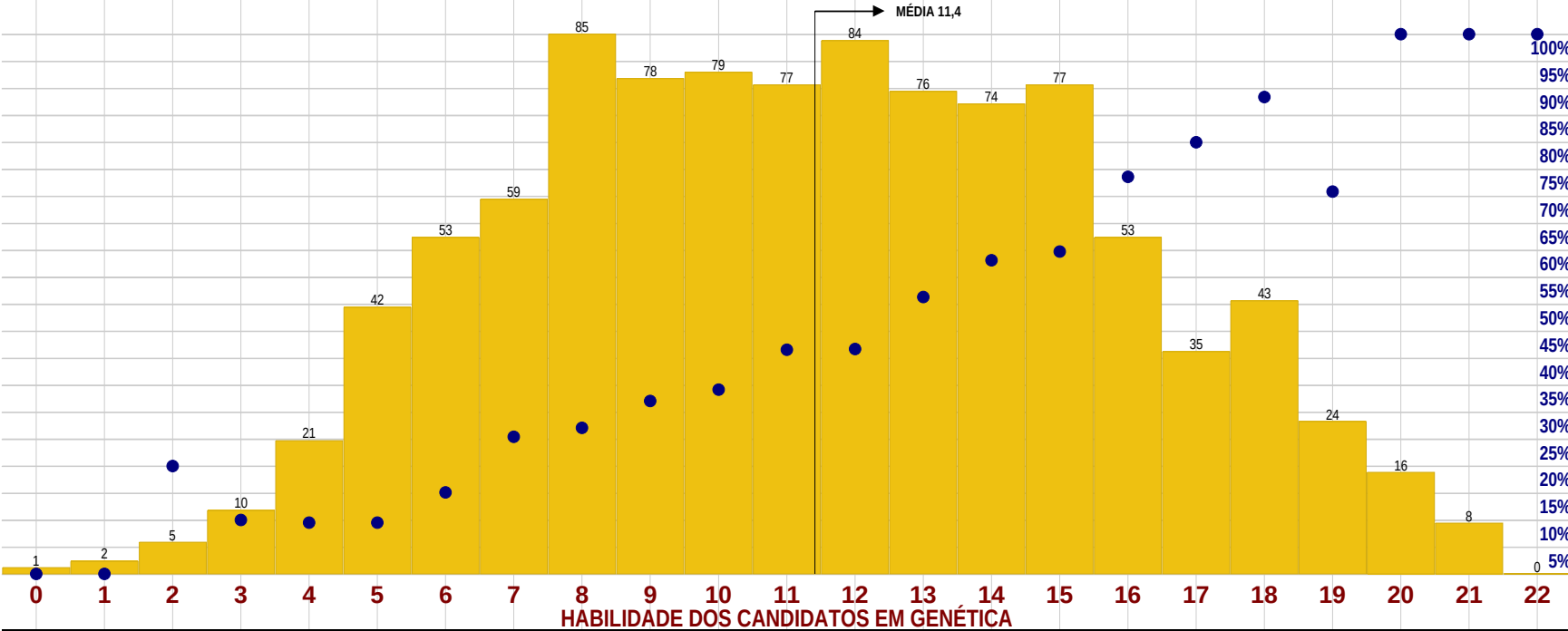
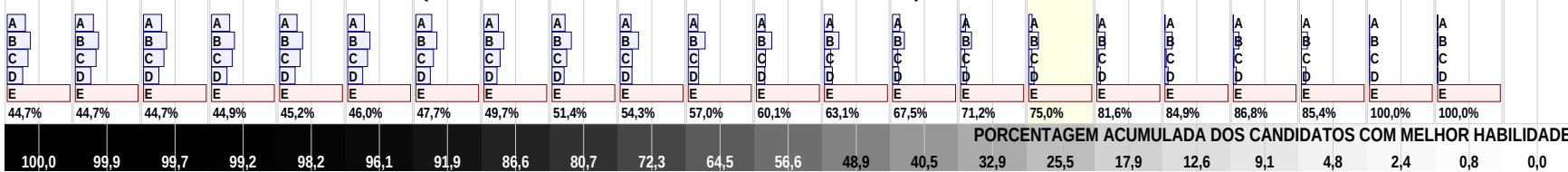
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	44,7%
Índice de Discriminação	55,5%
Índice de Acerto Superior	75,0%
Índice de Acerto Inferior	19,5%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

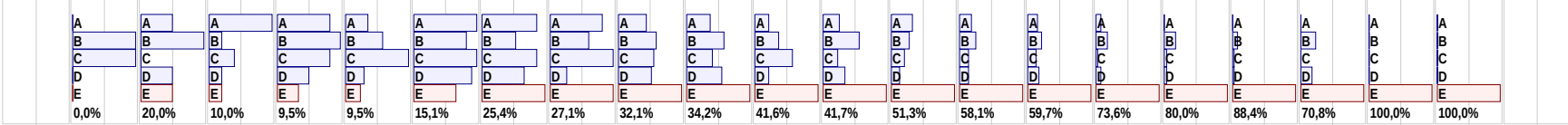
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 12

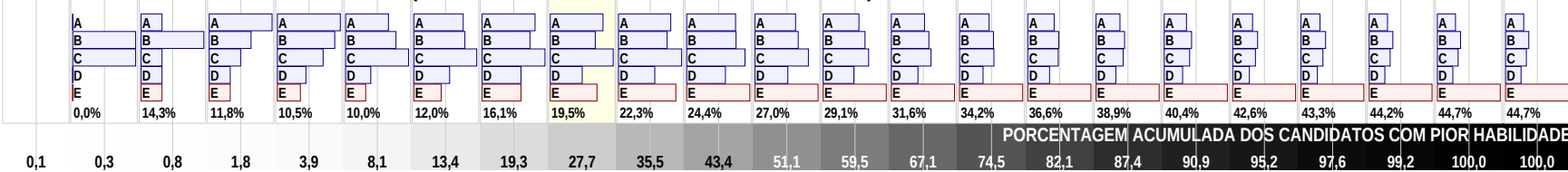
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



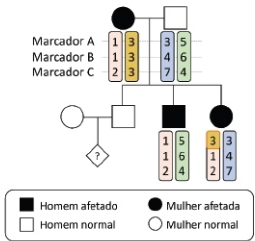
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Um casal está em consulta e o homem tem mãe, irmão e irmã com retinoblastoma, cuja herança é autossômica dominante. O casal quer saber a probabilidade de vir a ter um bebê que desenvolva retinoblastoma. A família é mostrada na genealogia a seguir:



Não há dúvida sobre o diagnóstico clínico e somente um gene pode causar a doença; porém, a região é de difícil genotipagem. Realizou-se um estudo molecular indireto pela tipagem de marcadores polimórficos (A, B e C) da região não codificadora do gene. Os alelos de cada marcador, numerados de 1 a 7, encontrados nos pais e irmãos do consultante estão mostrados na figura, na ordem em que se mapeiam na região interna do gene.

O resultado do exame molecular indireto para o homem em consulta foi 3/3, 3/4 e 3/7, respectivamente para os marcadores A, B e C.

Com base nesse resultado, pode-se considerar que a probabilidade de o casal ter um bebê afetado por retinoblastoma é próxima a:

- (A) 0%.
- (B) 25%.
- (C) 50%.
- (D) 75%.
- (E) 100%.

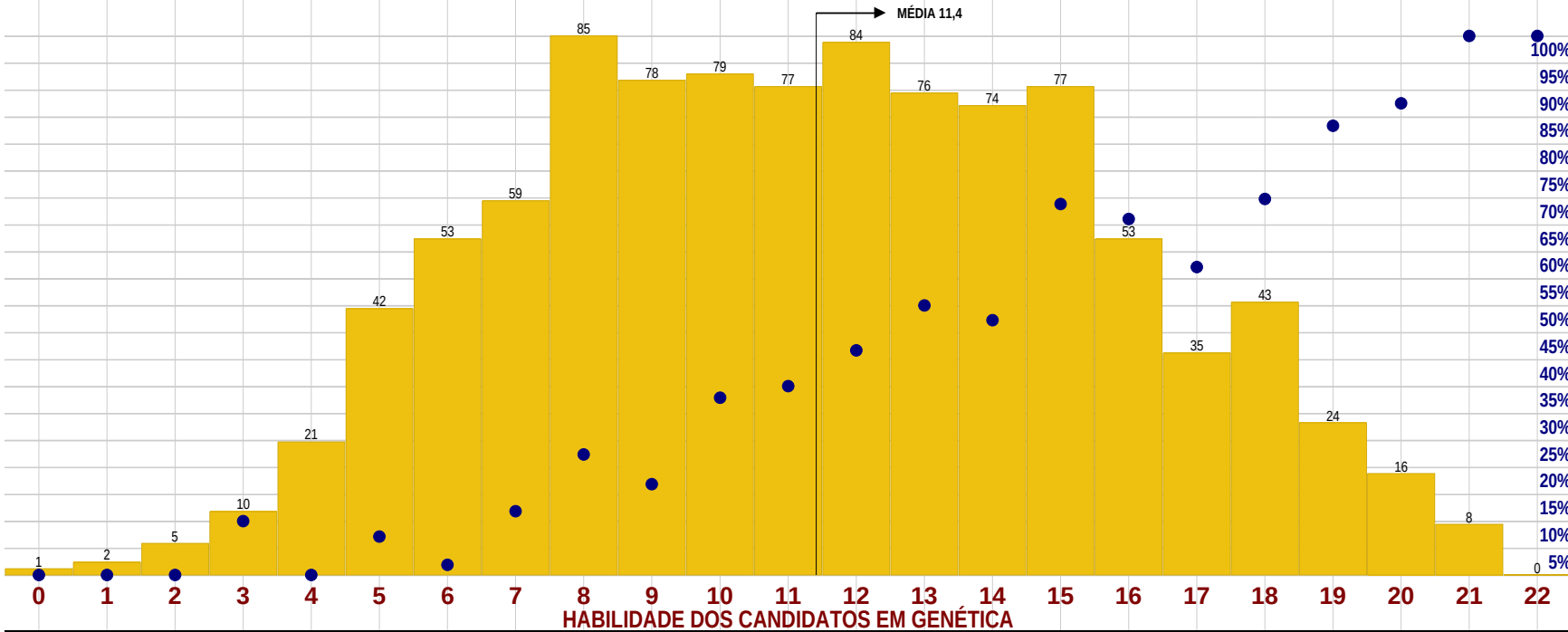
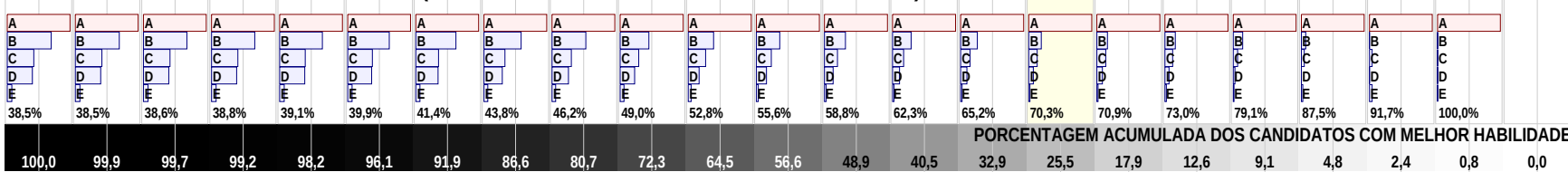
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	38,5%
Índice de Discriminação	59,1%
Índice de Acerto Superior	70,3%
Índice de Acerto Inferior	11,2%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

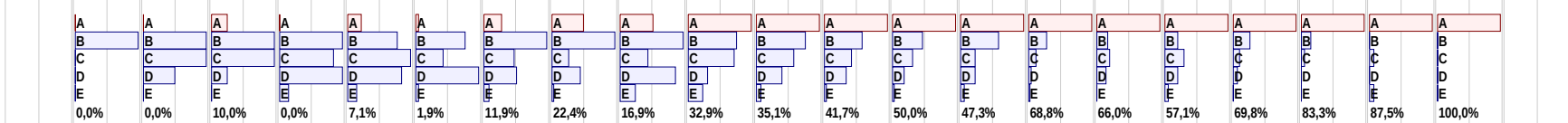
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 13

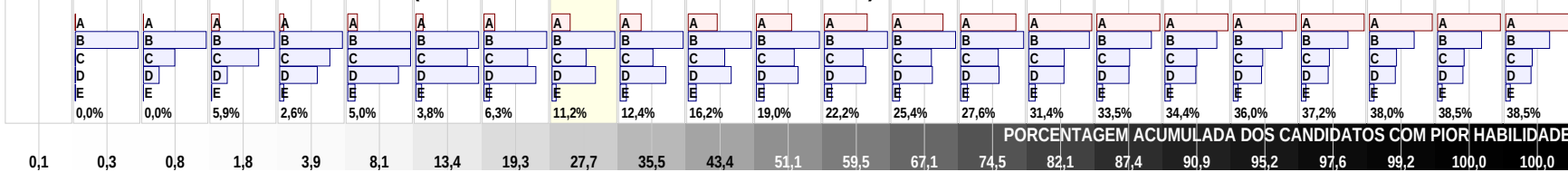
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Elefantes têm cinco vezes menos chance de desenvolver câncer do que humanos, apesar de possuírem 100 vezes mais células. Isso pode estar relacionado ao fato de o elefante possuir 20 vezes mais cópias do gene TP53 que os humanos. A proteína P53, codificada por este gene, é conhecida como “guardião do genoma”.

HUMANOS		vs.	ELEFANTES	
	71 anos 62 kg 37,2 Trilhões 11-25% 2	tempo de vida médio peso número de células mortalidade por câncer cópias de TP53	65 anos 4800 kg 3,72 Quatrilhões 4,81% 40	

Disponível em <https://sitn.hms.harvard.edu/flash/2015/the-elephant-in-the-room-gene-copy-number-and-cancer/>.

Como “guardião do genoma”, a expressão do gene TP53 tem efeitos antitumorais ao

- (A) evitar o acesso de agentes genotóxicos.
- (B) acelerar a fase S do ciclo celular.
- (C) favorecer diferenciação celular em G2.
- (D) bloquear a progressão do ciclo celular.
- (E) impedir a citocinese ao final da fase M.

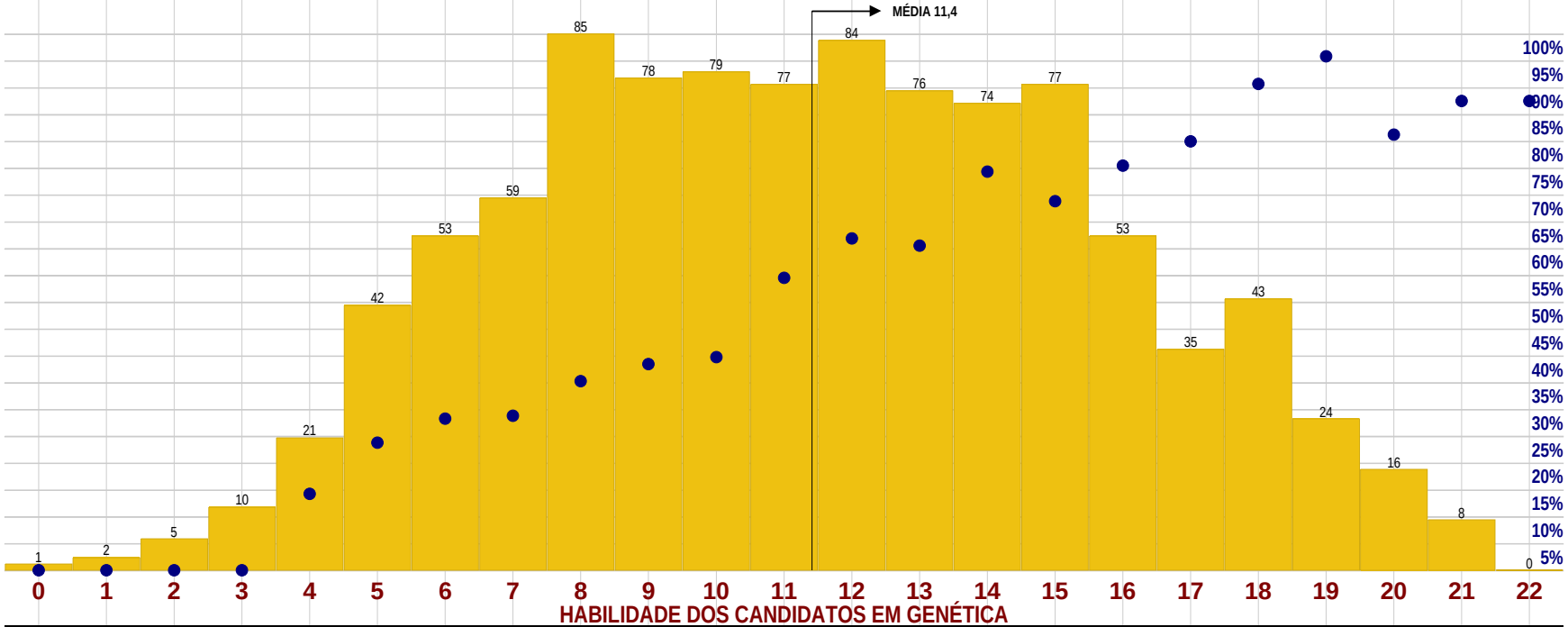
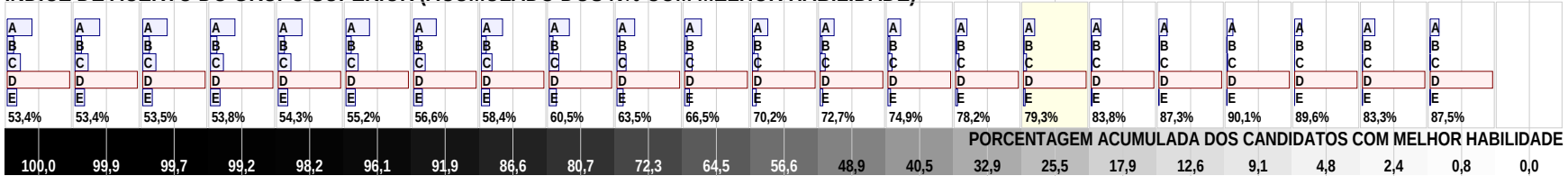
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	53,4%
Índice de Discriminação	52,2%
Índice de Acerto Superior	79,3%
Índice de Acerto Inferior	27,1%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

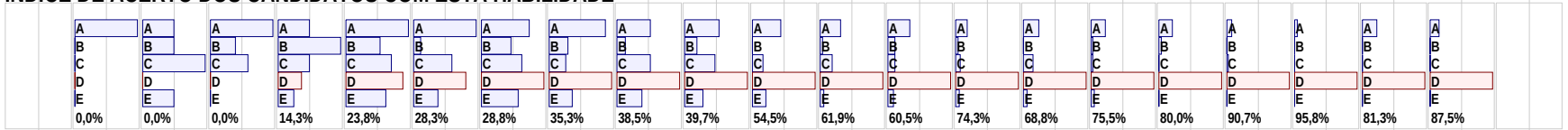
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 14

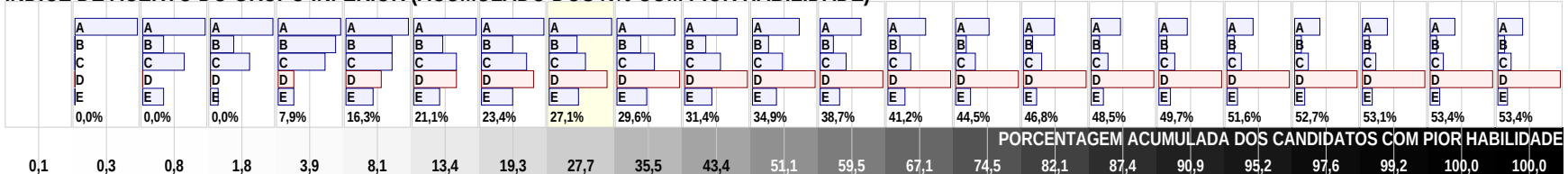
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



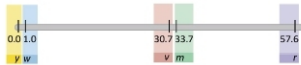
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O esquema a seguir ilustra a posição relativa dos genes *y*, *w*, *v*, *m* e *r* no cromossomo X de *Drosophila*. Os números acima dos genes indicam suas posições relativas (cM).



Modificado de <https://www.nature.com/scitable/topicpage/thomas-hunt-morgan-genetic-recombination-and-gene-496/>.

A probabilidade de ligação gênica é maior entre

- (A) *y e w*.
- (B) *y e v*.
- (C) *w e m*.
- (D) *v e r*.
- (E) *m e r*.

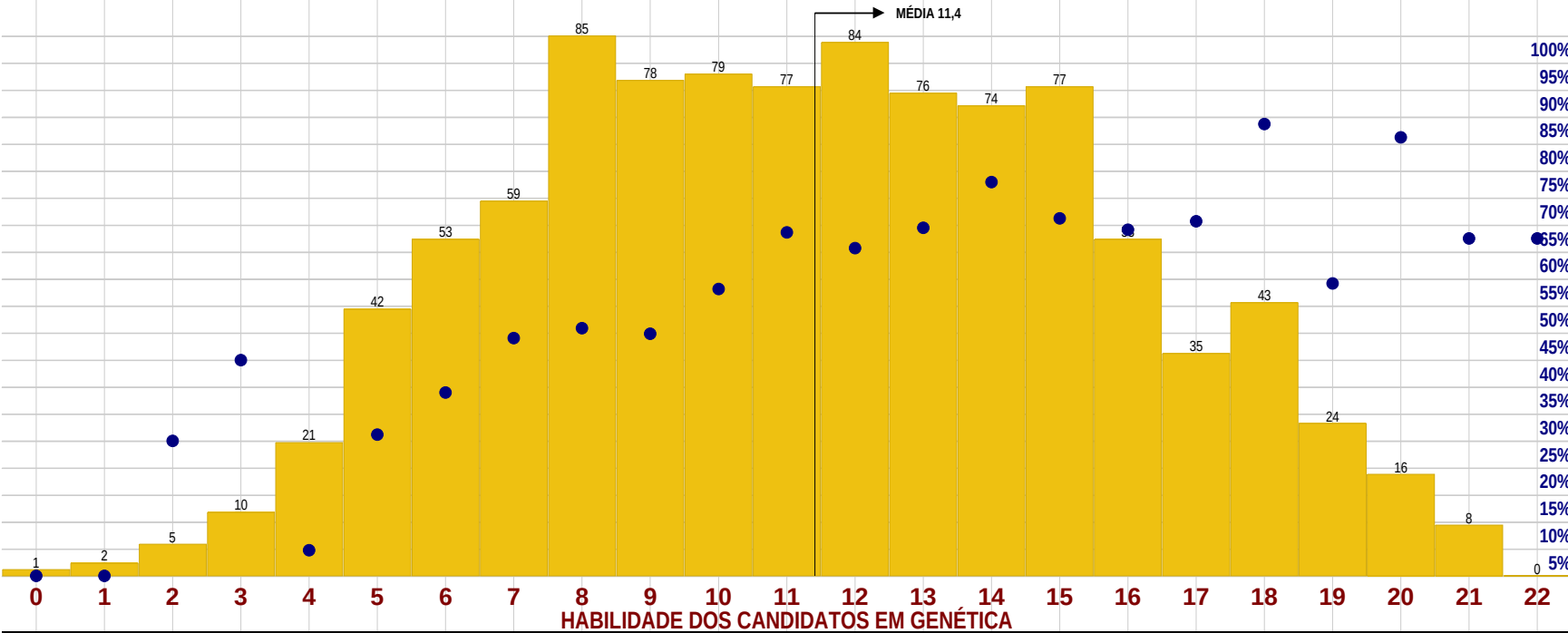
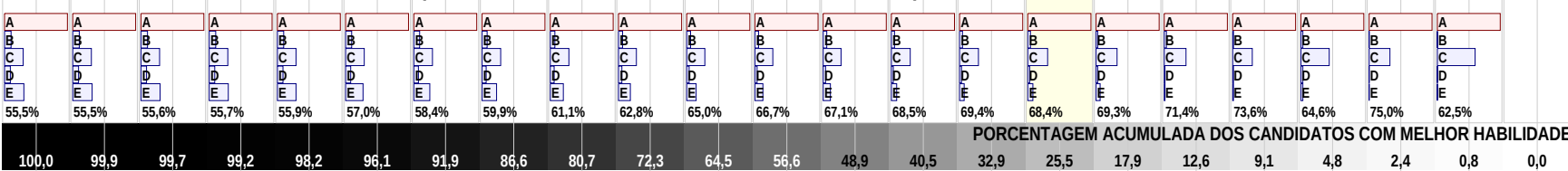
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	55,5%
Índice de Discriminação	32,1%
Índice de Acerto Superior	68,4%
Índice de Acerto Inferior	36,2%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

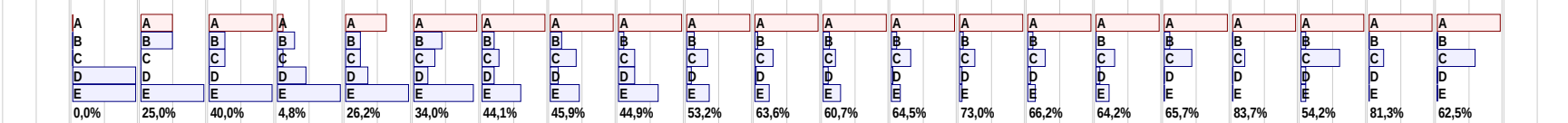
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 15

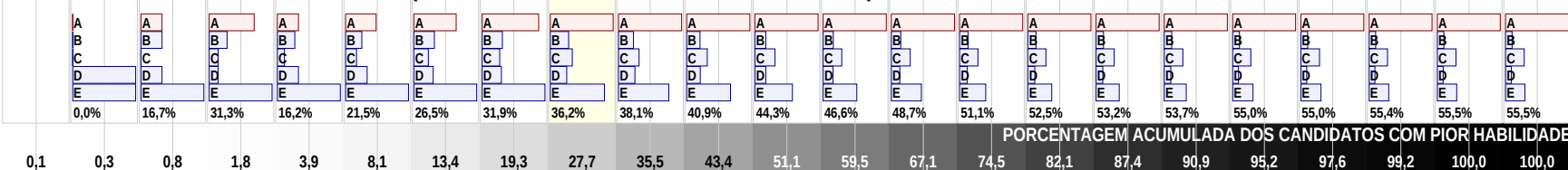
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A alteração cromossômica em indivíduos com síndrome de Turner (45,X0) é:

- (A) Deleção.
- (B) Inserção.
- (C) Inversão.
- (D) Translocação.
- (E) Aneuploidia.

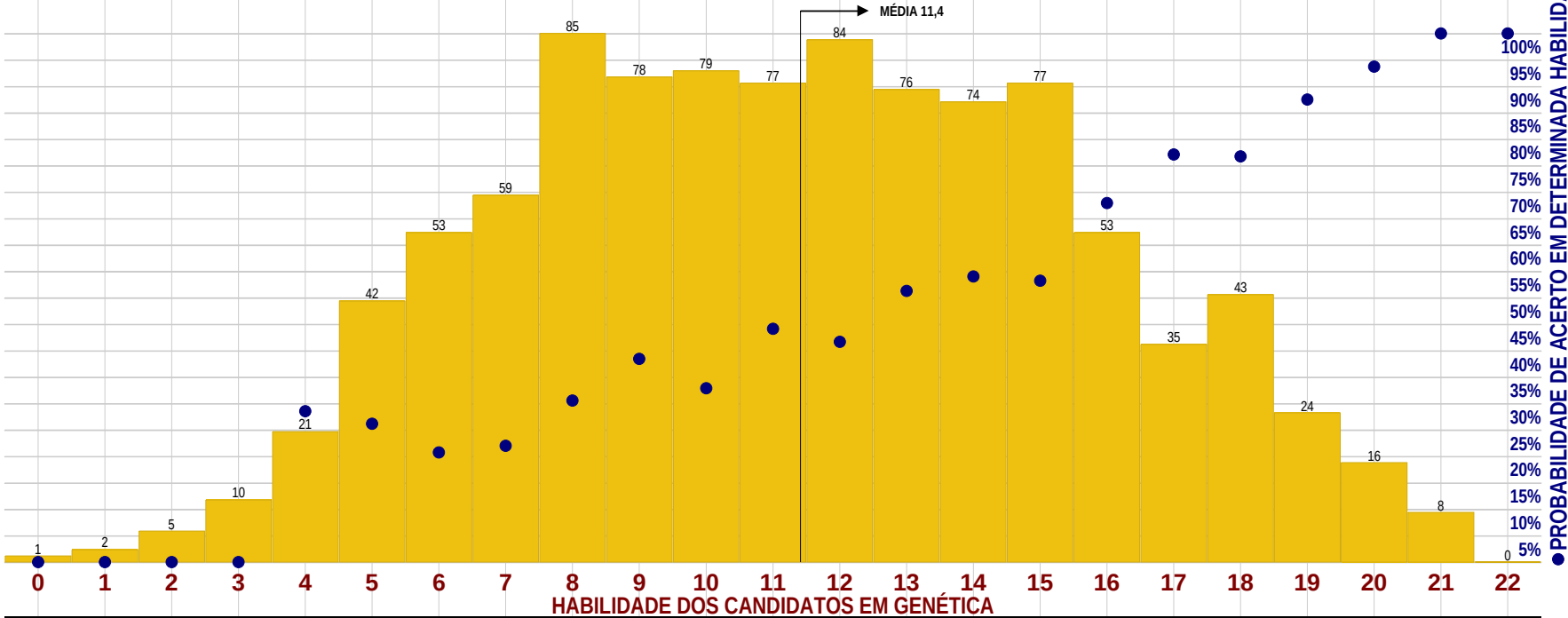
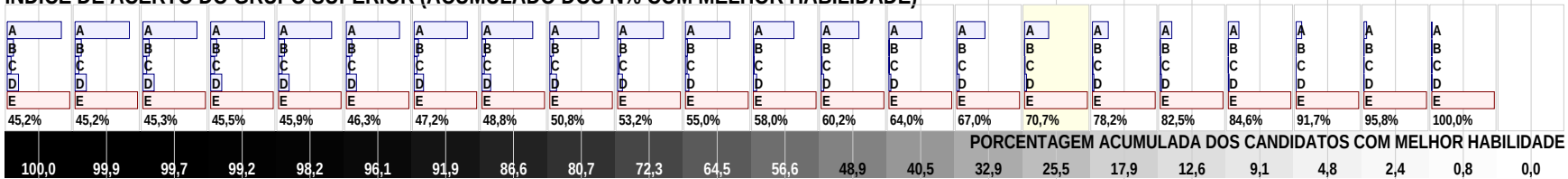
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	45,2%
Índice de Discriminação	46,4%
Índice de Acerto Superior	70,7%
Índice de Acerto Inferior	24,3%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

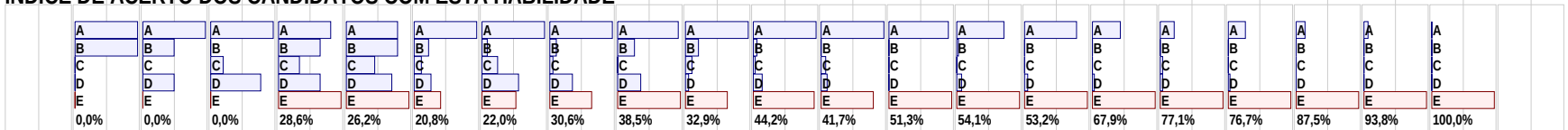
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 16

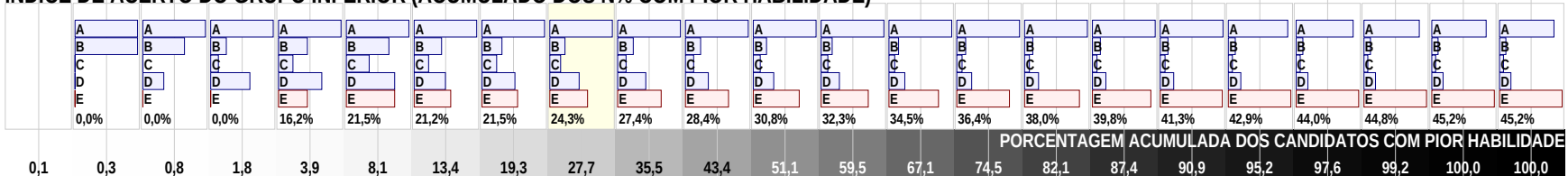
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



Uma mulher tem uma translocação balanceada entre o cromossomo X e um autossomo e relato de três abortos espontâneos no início da gestação.

Em relação aos cromossomos envolvidos na translocação, os abortos espontâneos nessa mulher podem ser explicados pelo feto poder ter

- (A) 47 cromossomos.
- (B) 45 cromossomos.
- (C) inversão de ambos os cromossomos.
- (D) translocação balanceada.
- (E) translocação não balanceada.

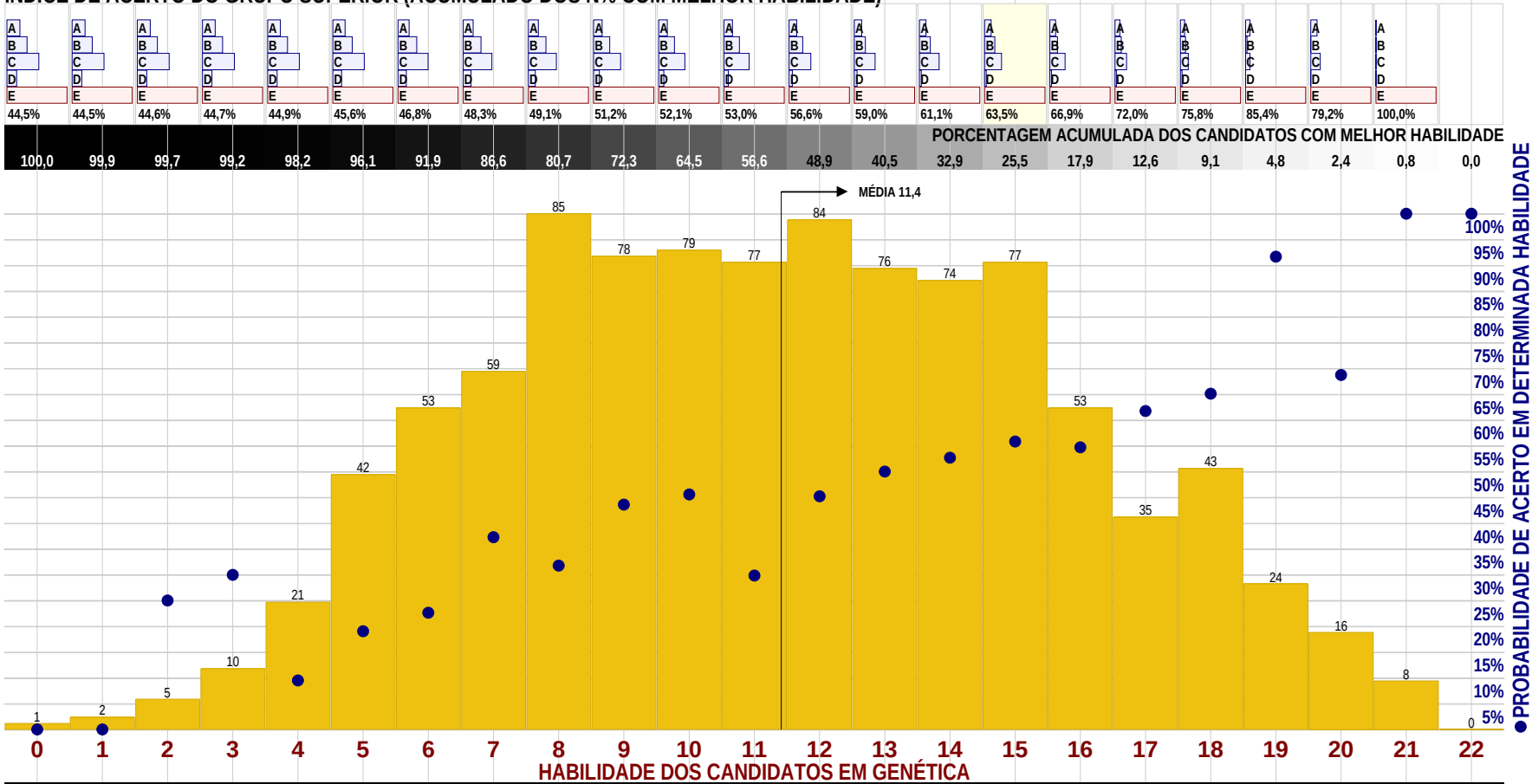
Gabarito Oficial	E
Índice de Acerto da Questão	44,5%
Índice de Discriminação	36,4%
Índice de Acerto Superior	63,5%
Índice de Acerto Inferior	27,2%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

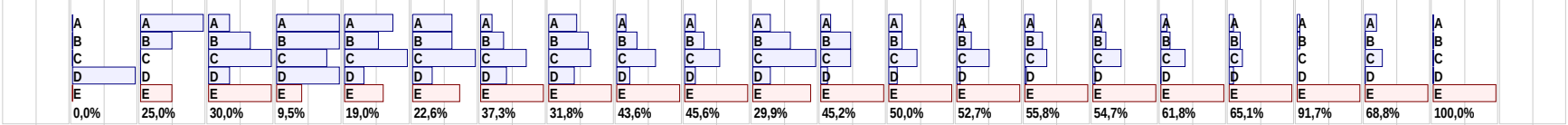
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 17

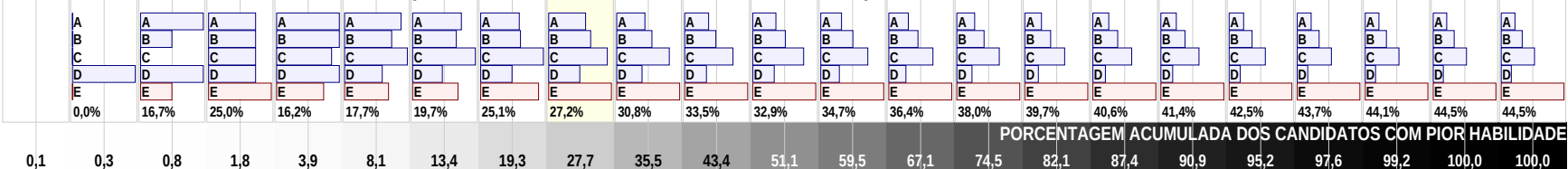
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A inativação do cromossomo X de mamíferos é importante mecanismo do desenvolvimento embrionário que permite

- (A) equilibrar a produção de RNA mensageiro por machos e fêmeas.
- (B) formar corpúsculo de Barr em machos e fêmeas euploides.
- (C) condensar extensivamente ambos os cromossomos X de fêmeas.
- (D) condensar cromossomos X de machos e fêmeas para mitose.
- (E) emparelhar os cromossomos X da fêmea à metáfase.

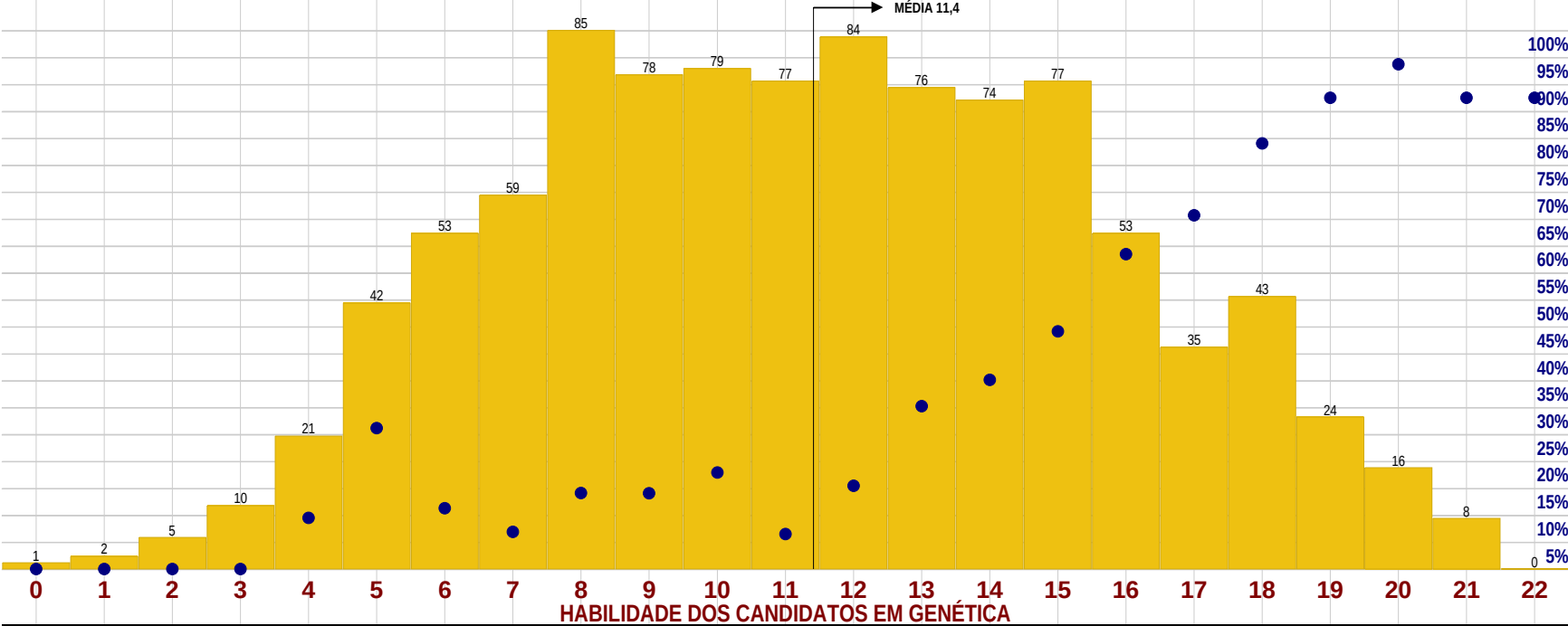
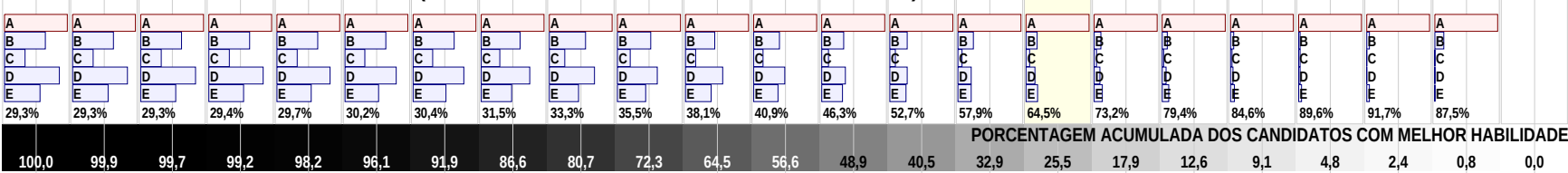
Gabarito Oficial	A
Índice de Acerto da Questão	29,3%
Índice de Discriminação	51,7%
Índice de Acerto Superior	64,5%
Índice de Acerto Inferior	12,7%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

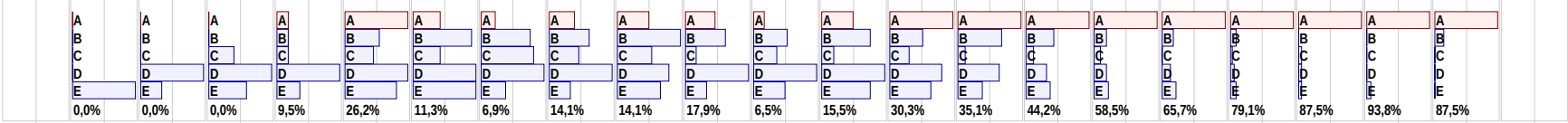
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 18

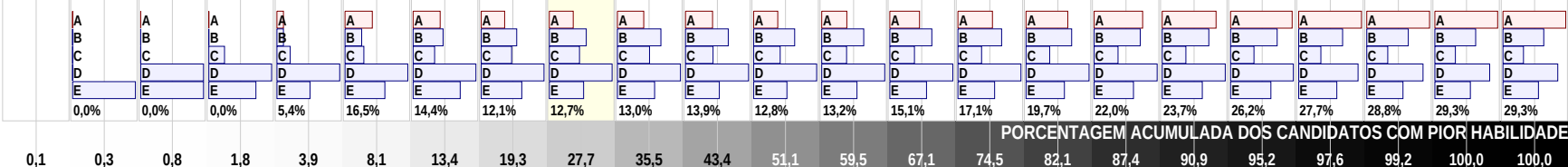
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE

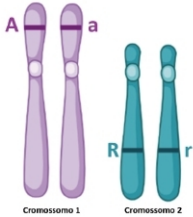


ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



O esquema a seguir representa dois pares de cromossomos do tomateiro (*Solanum lycopersicum*, 2n=24) nos quais foram mapeados.

- 1) um gene no cromossomo 1 que influencia a altura da planta, com o alelo **A** (dominante) determinando plantas altas e alelo **a** (recessivo) determinando plantas anãs.
- 2) um gene no cromossomo 2 responsável pela cor do fruto, com o alelo **R** (dominante) determinando frutos vermelhos e o alelo **r** (recessivo) determinando frutos amarelos.



É correto afirmar que a planta com esta composição cromossômica

- (A) produzirá gametas na proporção de 25% Aa, 25% AR, 25% ar e 25% Rr.
- (B) é anã e produz frutos amarelos.
- (C) apresenta cada par de cromossomos formado pelas cromátides irmãs.
- (D) é heterozigótica para os dois locos gênicos.
- (E) apresenta interação entre os genes representados.

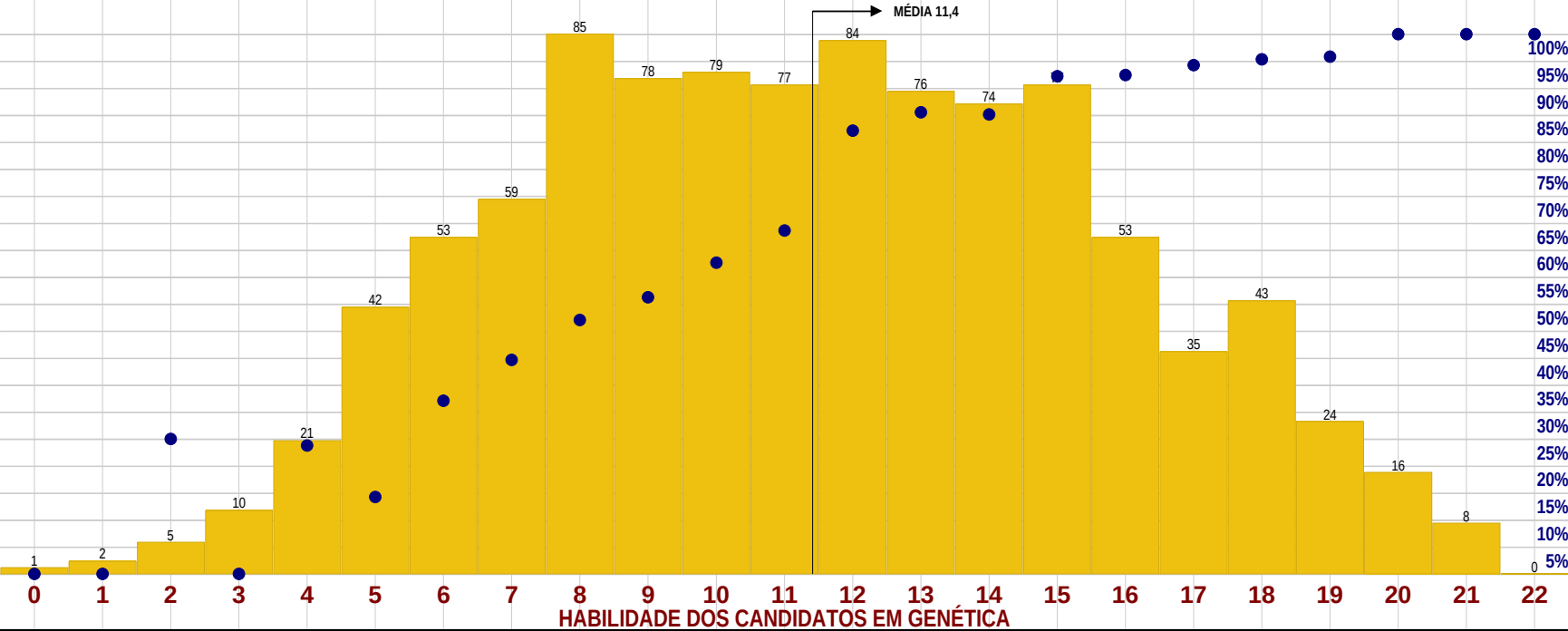
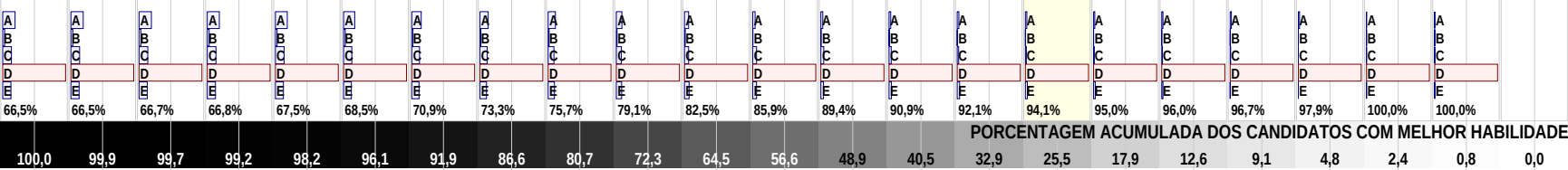
Gabarito Oficial	D
Índice de Acerto da Questão	66,5%
Índice de Discriminação	60,7%
Índice de Acerto Superior	94,1%
Índice de Acerto Inferior	33,5%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

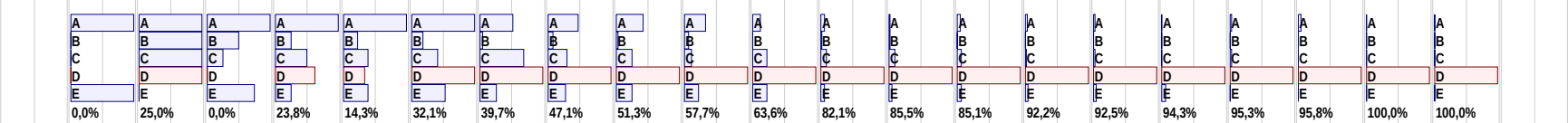
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 19

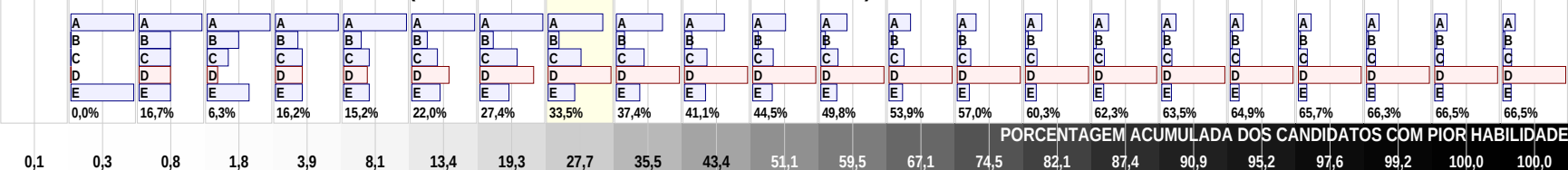
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A progeria é uma síndrome rara caracterizada pelo envelhecimento precoce e deterioração dos órgãos e sistemas. A síndrome é provocada pela mutação no gene *LMNA*, e os pais não expressam qualquer fenótipo. O envelhecimento natural, por outro lado, não é determinado apenas pela composição genética, mas é influenciado pelo ambiente e hábitos de vida.

A progeria e o envelhecimento natural são exemplos, respectivamente, de

- (A) herdabilidade e herança multifatorial.
- (B) mutação nova e herança multifatorial.
- (C) herança multifatorial e herança recessiva.
- (D) mutação recessiva e herança autossômica.
- (E) mutação dominante e pleiotropia.

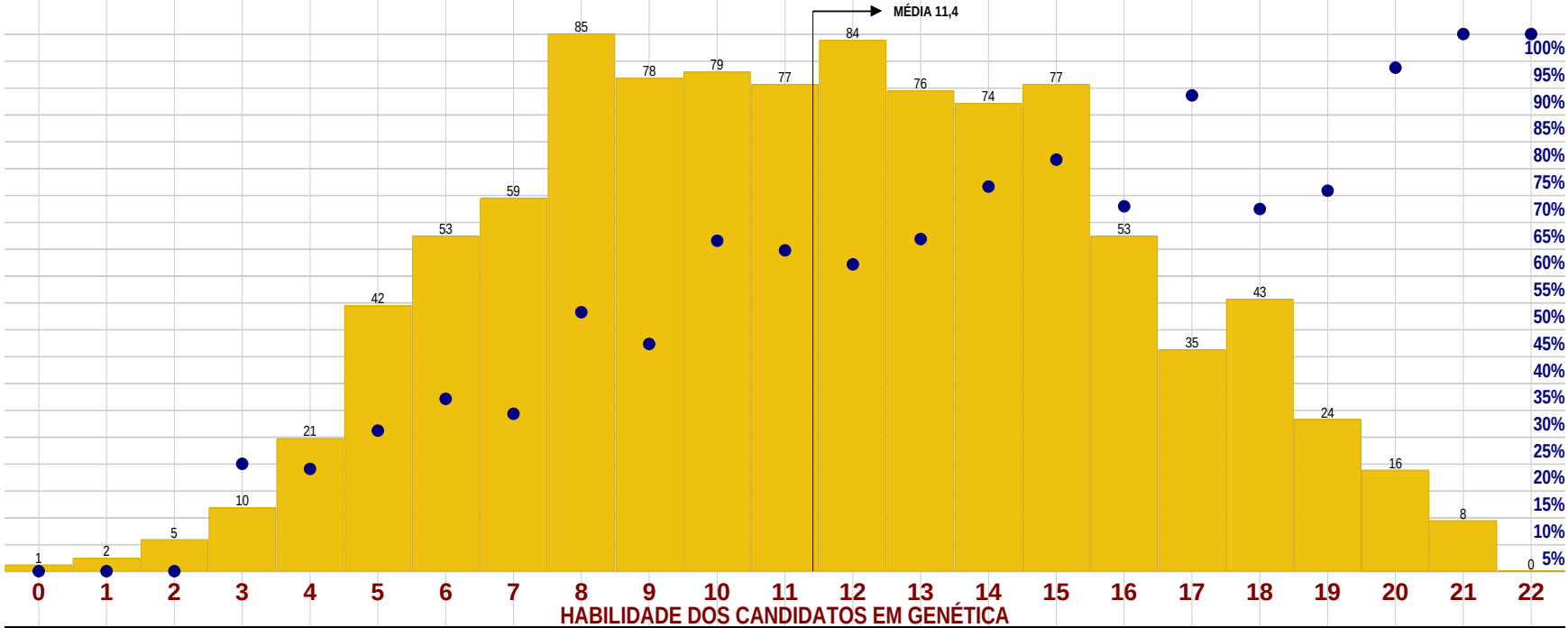
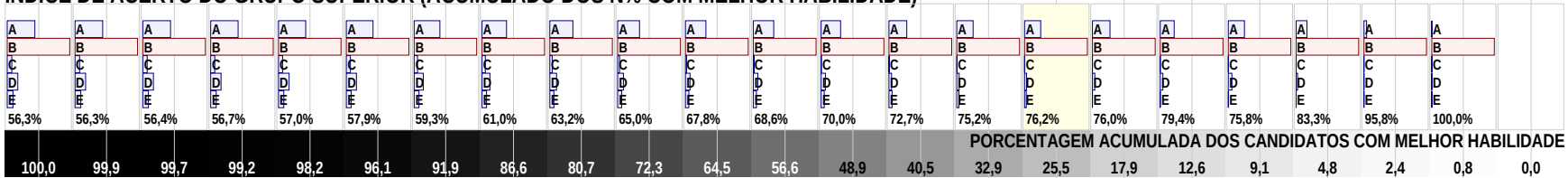
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	56,3%
Índice de Discriminação	42,7%
Índice de Acerto Superior	76,2%
Índice de Acerto Inferior	33,5%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

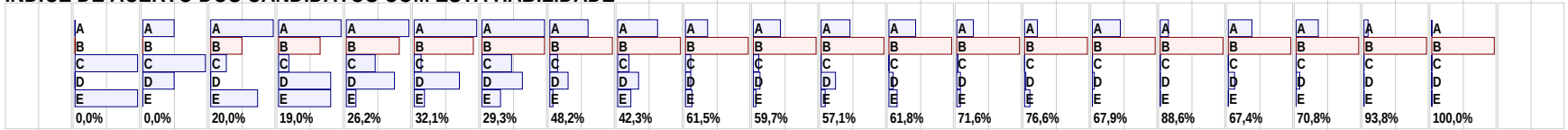
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 20

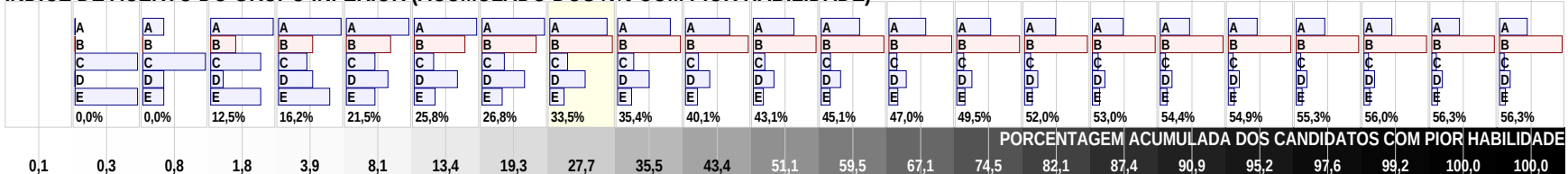
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



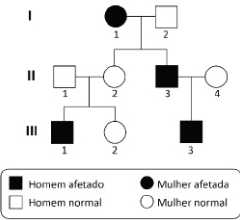
ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A genealogia a seguir é de uma família com indivíduos afetados por neurofibromatose tipo 1.



Pode-se afirmar que a herança da mutação que causa neurofibromatose tipo 1 nesta família é 1, considerando ter havido é 2 no indivíduo II.2.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas 1 e 2 é:

	1	2
(A)	autossômica recessiva	alteração epigenética
(B)	ligada ao X	mosaicismosomático
(C)	autossômica dominante	nãopenetrância
(D)	ligada ao X	desvio de inativação
(E)	mitocondrial	heteroplasmia

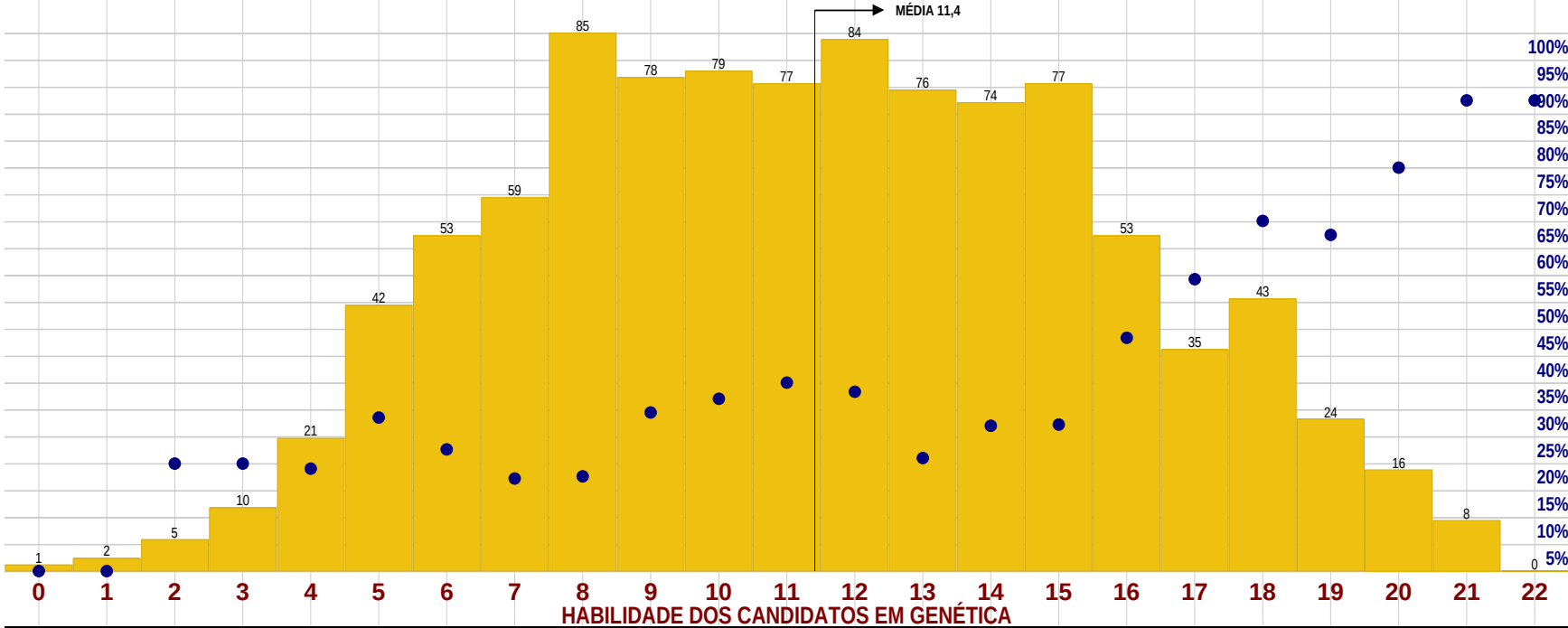
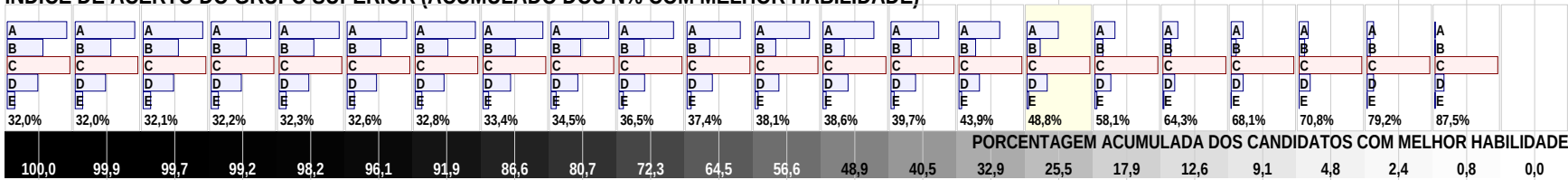
Gabarito Oficial	C
Índice de Acerto da Questão	32,0%
Índice de Discriminação	28,6%
Índice de Acerto Superior	48,8%
Índice de Acerto Inferior	20,2%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

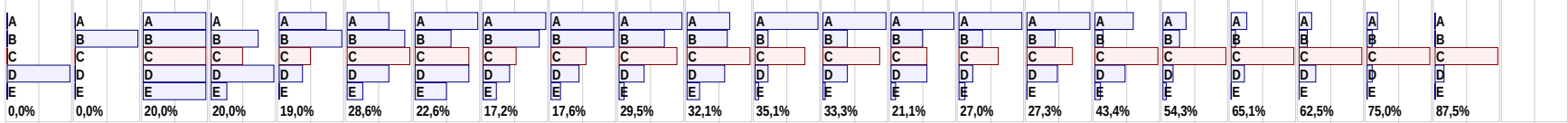
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 21

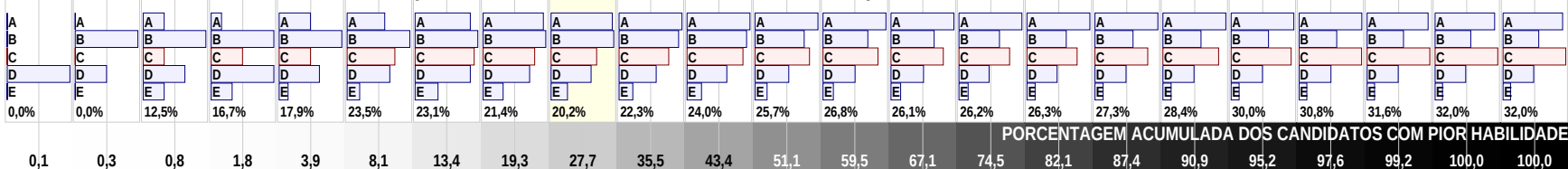
ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)



A tabela a seguir apresenta variantes patogênicas identificadas no gene *MYH7* como causadoras de um tipo de cardiomiopatia hipertrófica. Nela, as variantes são apresentadas de acordo com seu efeito sobre o produto proteico do gene e sua classificação.

Indivíduo	Efeito na proteína	Classificação
1	Asn1327Lys	não sinônima
2	Gln1334Ter	sinônima
3	Arg1475Cys	sem sentido
4	Arg1712Trp	sentido trocado
5	Glu1753Lys	substituição

Disponível em Hougs, L. et al. (2005) *Eur J Hum Genet* 13: 161-165. <https://doi.org/10.1038/sj.ejhg.5201310>. Adaptado.

A classificação das variantes da tabela está correta para os indivíduos:

- (A) 1, 2 e 3.
(B) 1, 4 e 5.
(C) 1, 2 e 4.
(D) 2, 3 e 5.
(E) 3, 4 e 5.

Note e adote:
Arg: arginina; Asn: asparagina; Cys: cisteína; Gln: glutamina;
Glu: glutamato; Lys: lisina; Ter: término; Trp: triptofano.

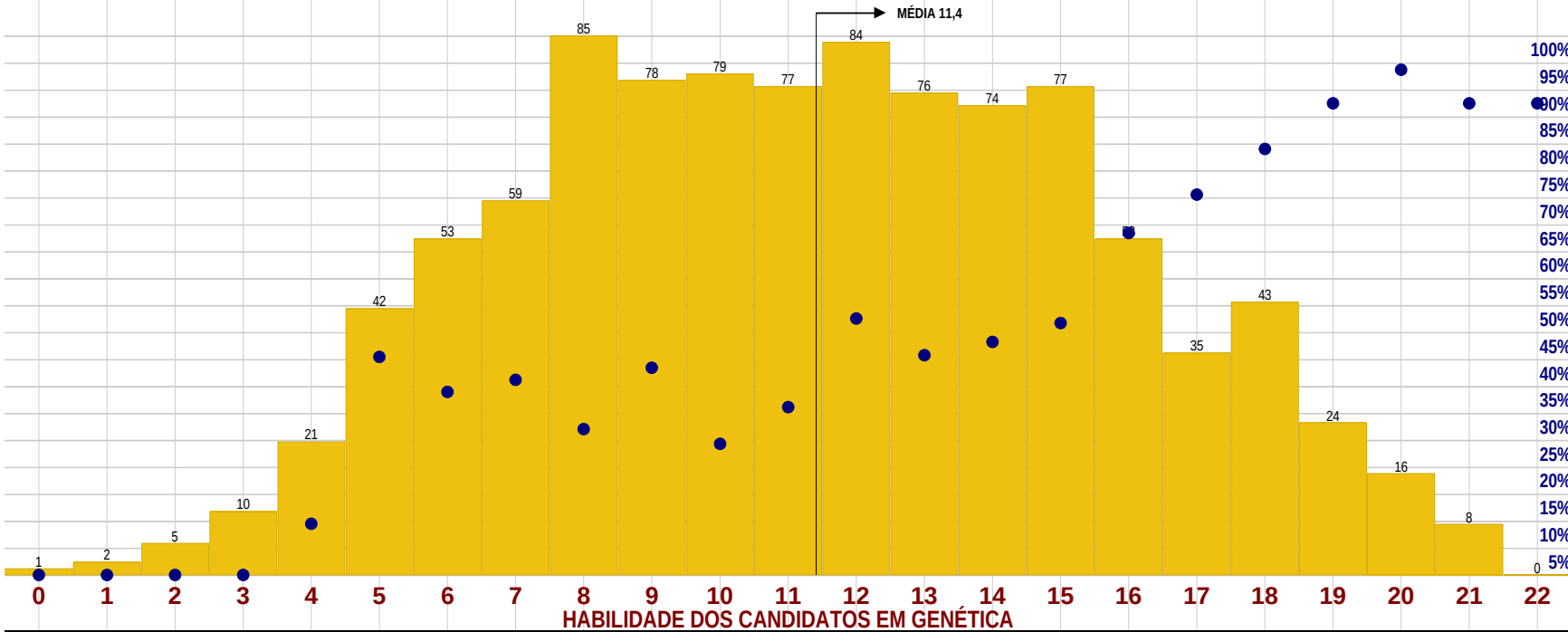
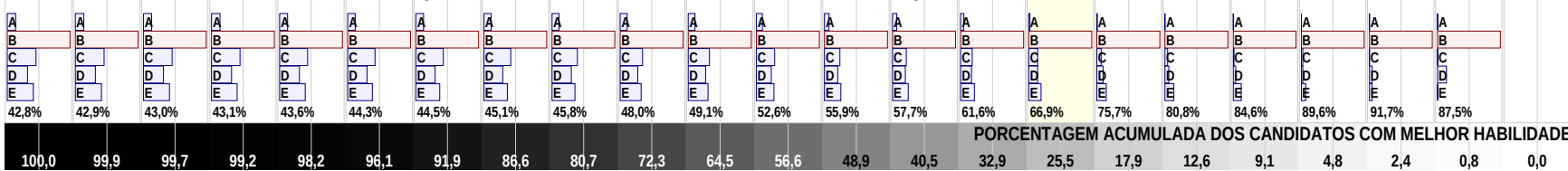
Gabarito Oficial	B
Índice de Acerto da Questão	42,8%
Índice de Discriminação	37,6%
Índice de Acerto Superior	66,9%
Índice de Acerto Inferior	29,3%
Média da Prova	11,4

TRANSFERÊNCIA 2023/2024

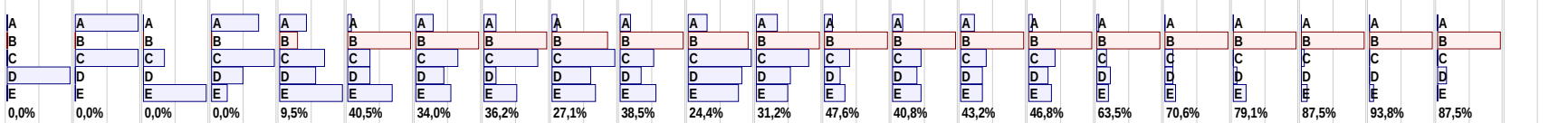
Prova de Pré-Seleção

Área de Biológicas – Questões de Genética – Número 22

ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO SUPERIOR (ACUMULADO DOS N% COM MELHOR HABILIDADE)



ÍNDICE DE ACERTO DOS CANDIDATOS COM ESTA HABILIDADE



ÍNDICE DE ACERTO DO GRUPO INFERIOR (ACUMULADO DOS N% COM PIOR HABILIDADE)

